



DESAFIOS DA GESTÃO ESTADUAL

2017



Macroplan®
Prospectiva, Estratégia & Gestão



APRESENTAÇÃO

Estamos divulgando a 3ª Edição dos “Desafios da Gestão Estadual”, um ano após a edição anterior (Setembro, 2016). Uma prática do nosso compromisso de contribuir para a melhoria da gestão pública brasileira. E com uma boa notícia: a partir de 2018 o DGE será atualizado ‘em tempo real’ à medida em que cada um dos indicadores que monitoramos também o sejam.

As evidências hoje reunidas já indicam uma descontinuidade estrutural no contexto histórico do mandato dos atuais governadores (2015-2018): pela primeira vez na nossa história, terminarão os seus mandatos com uma economia nacional menor e pior do que no seu começo – uma queda média estimada em 1,3% do PIB a.a. nesse período. E mais: tendo que conviver, desde o 1º dia de governo, com uma crise política, de corrosão de valores e de exasperação social sem precedentes e que parece não ter fim.

E este DGE começa justamente a mostrar os indícios na deterioração na performance de vários estados nas dimensões social, econômica, administrativa ou fiscal. Além disso, confirma a profunda mudança estrutural que ocorre na administração pública brasileira: o fim de um ciclo de abundância de recursos públicos e de forte expansão do Estado.

Como destacamos no DGE anterior, doravante, e por muitos anos, o estado brasileiro conviverá com acentuada escassez de recursos e fortes pressões sociais para fazer mais e melhor com menos dinheiro. E com muito mais transparência e capacidade de prestar contas. Esse é o ‘*novo normal*’.



APRESENTAÇÃO

Neste novo contexto, quais opções estratégicas se colocam atualmente para os governadores, os executivos e as lideranças públicas estaduais?

Há quatro cenários possíveis, resultantes da combinação capacidade de entrega de serviços e obras com a solvência financeira e o equilíbrio fiscal do estado. Mas só um deles nos aponta uma estratégia vencedora: **INOVAR E FAZER DIFERENTE**.

Para a Macroplan, **fazer diferente na gestão estadual, neste contexto adverso e desafiante, significa:**

1. Enfatizar a orientação do Governo para os fins
2. Ampliar receitas sem aumentar impostos
3. Melhorar a entrega de resultados e a qualidade do gasto público
4. Profissionalizar a gestão e
5. Investir na digitalização e comunicação do governo com a sociedade

Tudo isso alicerçado por um novo padrão de governança pública, mais aberto, intenso e compartilhado com os atores políticos, econômico e sociais.

Com base na experiência que acumulamos, desdobramos esta agenda em 25 (vinte e cinco) estratégias de ação que, juntamente com as informações e análises contidas nesta edição do DGE, podem se constituir em mapa e instrumentos de “navegação” muito úteis aos líderes, formuladores, gestores, executores e avaliadores de políticas públicas estaduais para fazer esta travessia desafiadora e melhorar a performance dos Governos em benefício dos cidadãos de nosso país.

Boa leitura!

Estrutura do Estudo

1 Os **desafios atuais dos Estados** brasileiros

SLIDE 5

2 Visão sintética
O Índice dos Desafios da Gestão Estadual (IDGE)

SLIDE 12

3 Os destaques de cada **Estado**

SLIDE 66

- ✓ Evolução das áreas a partir do indicador sintético
- ✓ Situação atual
- ✓ Maiores ganhos e perdas na “década”
- ✓ Maiores ganhos e perdas no último ano
- ✓ Painel fiscal 2013-2016

Anexo **Metodológico**

SLIDE 239

OS DESAFIOS ATUAIS DOS ESTADOS BRASILEIROS

1



O período de 2015 a 2018 deverá ser o quadriênio com maior deterioração dos indicadores econômicos da história brasileira recente

PELA PRIMEIRA VEZ, DESDE A CONSTITUIÇÃO DE 1988, OS GOVERNANTES ESTADUAIS ENCERRARÃO SEUS MANDATOS COM A ECONOMIA DO PAÍS MENOR DO QUE QUANDO TOMARAM POSSE.

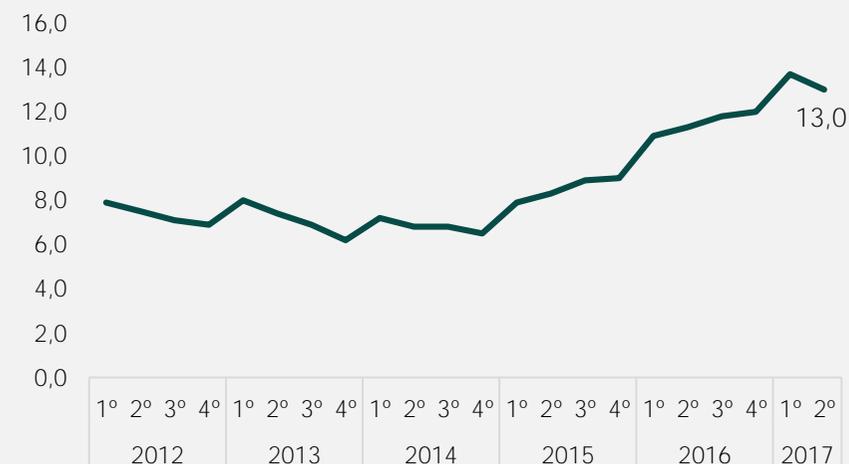
- No início dos anos 2000, o Brasil experimentou um importante ciclo de crescimento, com efeitos na redução da pobreza e das desigualdades e na geração de postos de trabalho formais.
- A partir de 2011 nota-se um processo de desaceleração que se agravou a partir de 2014 e resultou em queda do PIB e expressivo crescimento da taxa de desemprego nos últimos dois anos.
- Entre janeiro de 2015 e junho de 2017 foram fechadas 2.961.860 vagas formais. A taxa de desemprego subiu mais de 5 pontos percentuais entre o 1^os trimestres de 2015 e de 2017.
- As previsões para 2017 e 2018 não são boas. Segundo o Banco Mundial, o PIB brasileiro deverá crescer apenas 0,3% em 2017, 1,8% em 2018. A década de 2010 a 2020, ao que tudo indica, deverá ser perdida do ponto de vista de avanços que reduzam nossas distâncias em relação aos países desenvolvidos.

● TAXA DE CRESCIMENTO DO PIB (% A.A.)



Fonte: IBGE. * Projeções do Banco Mundial para 2017 e 2018.

● TAXA DE DESEMPREGO (%)



Fonte: PNAD Contínua, IBGE.

Neste contexto de crise política e econômica, os estados brasileiros passam por sérios desequilíbrios fiscais...

O CENÁRIO DE RESTRIÇÃO NÃO DEVE MELHORAR ATÉ 2020.

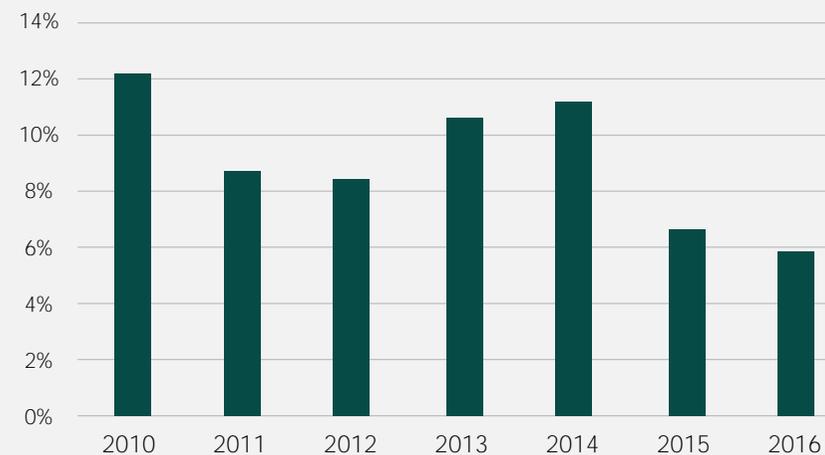
- O ambiente político conturbado (processo de Impeachment, Operação Lava Jato, corporações buscando manter privilégios) não favorece uma recuperação no curto prazo.
- Apenas entre 2015 e 2018 o governo central deverá acumular um déficit da ordem de R\$ 594 bilhões. As contas públicas do governo central deverão permanecer deficitárias até a virada desta década, o que reduz a capacidade de apoio financeiro à retomada dos estados.
- O espaço para investimentos diminuiu significativamente. Sem as reformas necessárias à retomada do processo de crescimento parte do ajuste se deu via redução dos investimentos. O país que já investia pouco passa a investir ainda menos.

RESULTADO PRIMÁRIO DO GOVERNO CENTRAL (% DO PIB)



Fonte: STN. Projeções de 2017 a 2020 do IFI.

INVESTIMENTO DOS ESTADOS/RCL



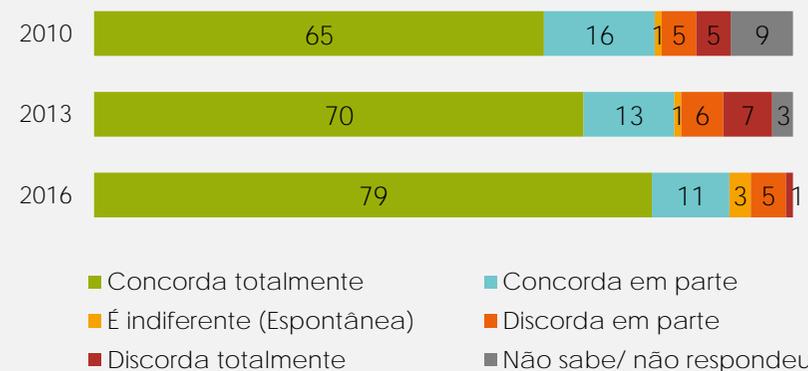
Fonte: Programa de Reestruturação e Ajuste Fiscal/Tesouro Nacional.

...e as demandas por melhores serviços públicos são crescentes

- Pesquisa realizada pela CNI/IBOPE indica que 74% da população considera que os recursos são mal aplicados pelos governadores e seus secretários.
- Com o desemprego elevado e a renda comprimida, a população, já insatisfeita com o uso dos recursos públicos, passa a depender mais do Estado.
- Aos governadores se coloca o desafio de concluir o mandato de 2015-2018 deixando como legado senão a retomada ao menos as bases para o crescimento sustentável com redução das nossas desigualdades.

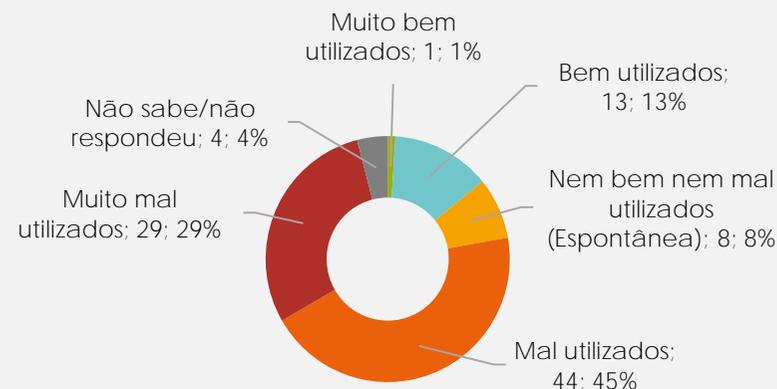
A TRAVESSIA REQUER RESPONSABILIDADE, OUSADIA E PLANEJAMENTO. COMPROMISSO COM O ESTADO E NOVAS FORMAS DE ENFRENTAR OS PROBLEMAS E DE SE RELACIONAR COM A SOCIEDADE, BUSCANDO SOLUÇÕES DURADOURAS.

- PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO QUANTO A MÁ QUALIDADE DOS SERVIÇOS, CONSIDERANDO O VALOR DOS IMPOSTOS PAGOS (%)



Fonte: Retratos da Sociedade Brasileira, CNI 2016.

- AVALIAÇÃO DO USO DE RECURSOS PÚBLICOS POR GOVERNADORES E SEUS SECRETÁRIOS



Fonte: Retratos da Sociedade Brasileira, CNI 2016.

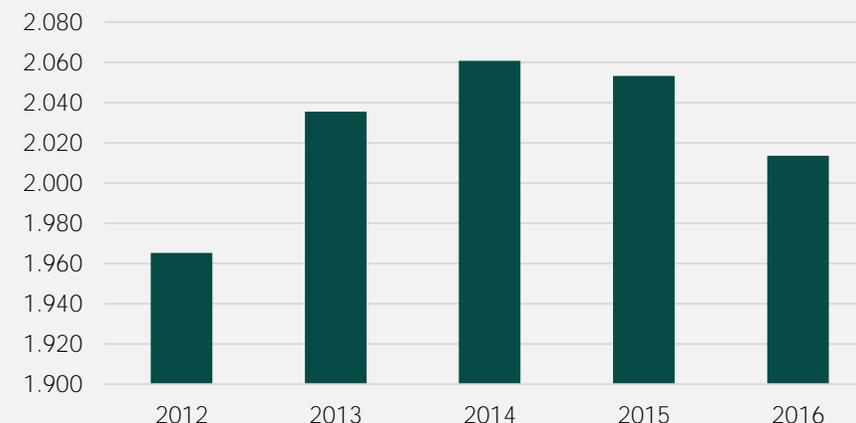
Os impactos da crise tendem a alcançar outras áreas

- Os impactos mais imediatos da crise recaíram sobre as áreas econômica e social. Nesta áreas quase a totalidade do estados regrediu nestes últimos anos, em indicadores como Renda, Pobreza e Desemprego.
- Os dados preliminares de 2016 indicam que este baixo desempenho deve alcançar outras áreas. Notadamente segurança, infraestrutura – dada a menor capacidade de investimento no período – e juventude, parcela mais vulnerável à violência e ao desemprego.

EM SÍNTESE, O CONTEXTO ATUAL É ADVERSO E SERÁ ASSIM ATÉ O FINAL DOS ATUAIS MANDATOS! QUAIS OS CAMINHOS?

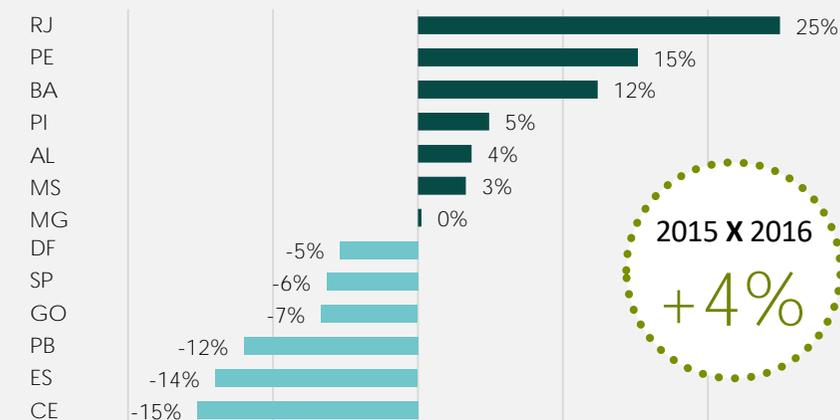
COMO OS GOVERNANTES ESTÃO REAGINDO A ESTES DESAFIOS?

● RENDIMENTO REAL DO TRABALHO PRINCIPAL HABITUALMENTE RECEBIDO (R\$)



Fonte: Macroplan a partir de dados da PNAD Contínua, IBGE.

● VARIAÇÃO DO NÚMERO DE HOMICÍDIOS ENTRE 2015 E 2016 (ESTADOS SELECIONADOS)



Fonte: Macroplan a partir de dados das Secretarias de Segurança. Nota: as metodologias podem apresentar divergências entre os estados

Quatro cenários para a gestão dos estados no atual contexto de crise

**SOLVÊNCIA
FINANCEIRA E
EQUILÍBRIO FISCAL**

1 FAZER MENOS DO MESMO

- ✓ Degradação dos serviços e paralisação das obras
- ✓ Equilíbrio fiscal e financeiro
- ✓ Contenções simbólicas de privilégios
- ✓ Deterioração do capital político
- ✓ Combate seletivo à corrupção

2 ASSUMIR O COLAPSO

- ✓ Degradação dos serviços e paralisação das obras
- ✓ Déficit fiscal e financeiro. Calotes sucessivos e prolongados.
- ✓ Manutenção dos privilégios existentes
- ✓ Dissipação do capital político e risco de perda do mandato
- ✓ Corrupção endêmica

4 FAZER DIFERENTE

- ✓ Ênfase na priorização, qualidade e produtividade dos serviços e obras
- ✓ Equilíbrio fiscal e financeiro com foco na qualidade e produtividade do gasto
- ✓ Redução de privilégios
- ✓ Gestão ativa do capital político e das expectativas da sociedade
- ✓ Combate ativo à corrupção

3 FAZER MAIS DO MESMO

- ✓ Manutenção dos recursos e obras nos padrões atuais
- ✓ Aumento de impostos e gestão do déficit fiscal e de atrasos de pagamentos
- ✓ Manutenção dos privilégios existentes
- ✓ Forte risco de perda do capital político ou do mandato
- ✓ Combate seletivo à corrupção

**ENTREGA DE SERVIÇOS E
OBRAS ESSENCIAIS À
POPULAÇÃO**

AGENDA PARA FAZER DIFERENTE

ORIENTAÇÃO PARA OS FINS



- Combater a corrupção e os privilégios, inclusive remuneratórios, nos três poderes
- Garantir equilíbrio das contas públicas e dos sistemas previdenciários
- Aprimorar a articulação estado – municípios para ampliar efetividade das políticas públicas
- Descontinuar políticas e projetos de baixo impacto

AMPLIAÇÃO DE RECEITAS



- Melhorar cobrança e arrecadação de impostos e taxas.
- Revisar isenções e subsídios
- Melhorar a gestão econômica dos ativos reais e financeiros
- Ampliar captação de recursos (requer bons projetos)
- Mapear possibilidades e realizar concessões e privatizações

MELHORIA DOS RESULTADOS E DA QUALIDADE DO GASTO



- Planejar e gerir estrategicamente as prioridades
- Implementar gestão diferenciada das “grandes contas”
- Adotar a gestão baseada em evidências e focada em resultados
- Intensificar a avaliação dos resultados, da qualidade e da produtividade do gasto
- Implementar novas formas de atuação e prestação de serviços públicos (parcerias com o setor privado)

PROFISSIONALIZAÇÃO DA GESTÃO



- Profissionalizar a gestão de pessoas e fortalecer a meritocracia
- Reduzir drasticamente os cargos de livre nomeação e estabelecer critérios mais rígidos para seu provimento
- Eliminar privilégios e subterfúgios remuneratórios
- Redefinir as carreiras de estado
- Ampliar a autonomia decisória e a responsabilização dos gestores públicos

DIGITALIZAÇÃO DA GESTÃO E COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE



- Digitalizar para facilitar a realização de negócios privados e o acesso dos cidadãos aos serviços públicos
- Garantir ampla transparência nas ações (custos, beneficiários e resultados)
- Ampliar interação com o cidadão para melhor identificar demandas e avaliar os serviços em tempo real

GOVERNANÇA ABERTA E COMPARTILHADA

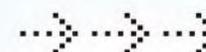


- Constituir uma coalização de forças políticas e sociais de apoio às mudanças e monitoramento dos resultados da gestão
- Reconfigurar a relação com o legislativo, judiciário e órgão de controle
- Criar canais de comunicação direta e em tempo real entre os governantes e os cidadãos

VISÃO SINTÉTICA

O ÍNDICE DOS
DESAFIOS DA GESTÃO
ESTADUAL (IDGE)

2



São 9 Áreas de Resultado (IDGE) + a Gestão Fiscal



O IDGE – Índice dos Desafios da Gestão Estadual



Capta
dimensões relevantes
da realidade socioeconômica
dos Estados



Prioriza
indicadores finalísticos,
atualizáveis e
de fontes oficiais de informação



Tem
abrangência nacional,
com indicadores disponíveis
para todos os Estados brasileiros



Compara
o presente com o passado,
abrangendo, sempre que possível,
o período de 10 anos.



IDGE: 28 indicadores consolidados. Varia de 0 a 1, quanto mais próximo de 1 melhor o desempenho da UF



INDICADOR FONTE PERÍODO

EDUCAÇÃO | POPULAÇÃO EM IDADE ESCOLAR

| | | |
|------------------------------------|------|-----------|
| IDEB Ensino Fundamental I – Total | INEP | 2005-2015 |
| IDEB Ensino Fundamental II – Total | INEP | 2005-2015 |
| IDEB Ensino Médio – Total | INEP | 2005-2015 |



EDUCAÇÃO | POPULAÇÃO ADULTA

| | | |
|---|-----------|-----------|
| Taxa de Analfabetismo (15 anos ou mais) | PNAD/IBGE | 2005-2015 |
| Escolaridade média (25 anos ou mais) | PNAD/IBGE | 2005-2015 |



JUVENTUDE

| | | |
|--|-----------|-----------|
| Jovens Nem Nem Nem (15 a 29 anos) | PNAD/IBGE | 2005-2015 |
| Gravidez Precoce (mulheres de 15 a 19 anos com filho) | PNAD/IBGE | 2005-2015 |
| Jovens que concluíram o Ensino Superior (25 a 29 anos) | PNAD/IBGE | 2005-2015 |



SAÚDE

| | | |
|--|---------|-----------|
| Expectativa de Vida (em anos) | IBGE | 2005-2015 |
| Taxa de Mortalidade Infantil (por 1000 nascidos vivos) | DataSUS | 2005-2015 |



SEGURANÇA

| | | |
|---|----------------|-----------|
| Taxa de Homicídios (por 100.000 habitantes) | DataSUS e IBGE | 2005-2015 |
| Taxa de Óbitos no Trânsito (por 100.000 habitantes) | DataSUS e IBGE | 2005-2015 |



INFRAESTRUTURA | TRANSPORTES

| | | |
|---|-----------|-----------|
| Proporção de Rodovias Pavimentadas | CNT/ DNIT | 2005-2015 |
| Qualidade das Rodovias – Proporção em ótimo ou bom estado | CNT/DNIT | 2006-2016 |



INDICADOR FONTE PERÍODO

INFRAESTRUTURA | TELECOMUNICAÇÕES

| | | |
|--|-----------|-----------|
| Porcentagem de moradores que utilizaram internet nos últimos 3 meses | PNAD/IBGE | 2009-2015 |
| Porcentagem de moradores com pelo menos um telefone fixo / celular | PNAD/IBGE | 2005-2015 |



INFRAESTRUTURA | ENERGIA ELÉTRICA

| | | |
|---|---------------|-----------|
| Frequência das interrupções do fornecimento de energia elétrica - FEC | ANEEL/ABRADEE | 2005-2015 |
| Duração das interrupções do fornecimento de energia elétrica – DEC | ANEEL/ABRADEE | 2005-2015 |



DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

| | | |
|--|-----------|-----------|
| PIB per capita (em R\$ de 2014) | IBGE | 2004-2014 |
| Taxa de Desemprego (15 anos ou mais) | IBGE | 2005-2015 |
| Porcentagem de empregados sem carteira assinada no total de empregados | PNAD/IBGE | 2005-2015 |



DESENVOLVIMENTO SOCIAL

| | | |
|--|-----------|-----------|
| Porcentagem de Pobres | PNAD/IBGE | 2005-2015 |
| Coeficiente de Gini | PNAD/IBGE | 2005-2015 |
| Renda domiciliar per capita (em R\$ de 2014) | PNAD/IBGE | 2005-2015 |



CONDIÇÕES DE VIDA

| | | |
|---|------------------------|-----------|
| Déficit Habitacional Relativo | Fundação João Pinheiro | 2007-2014 |
| Proporção de domicílios com saneamento adequado | PNAD/IBGE | 2005-2015 |



INSTITUCIONAL

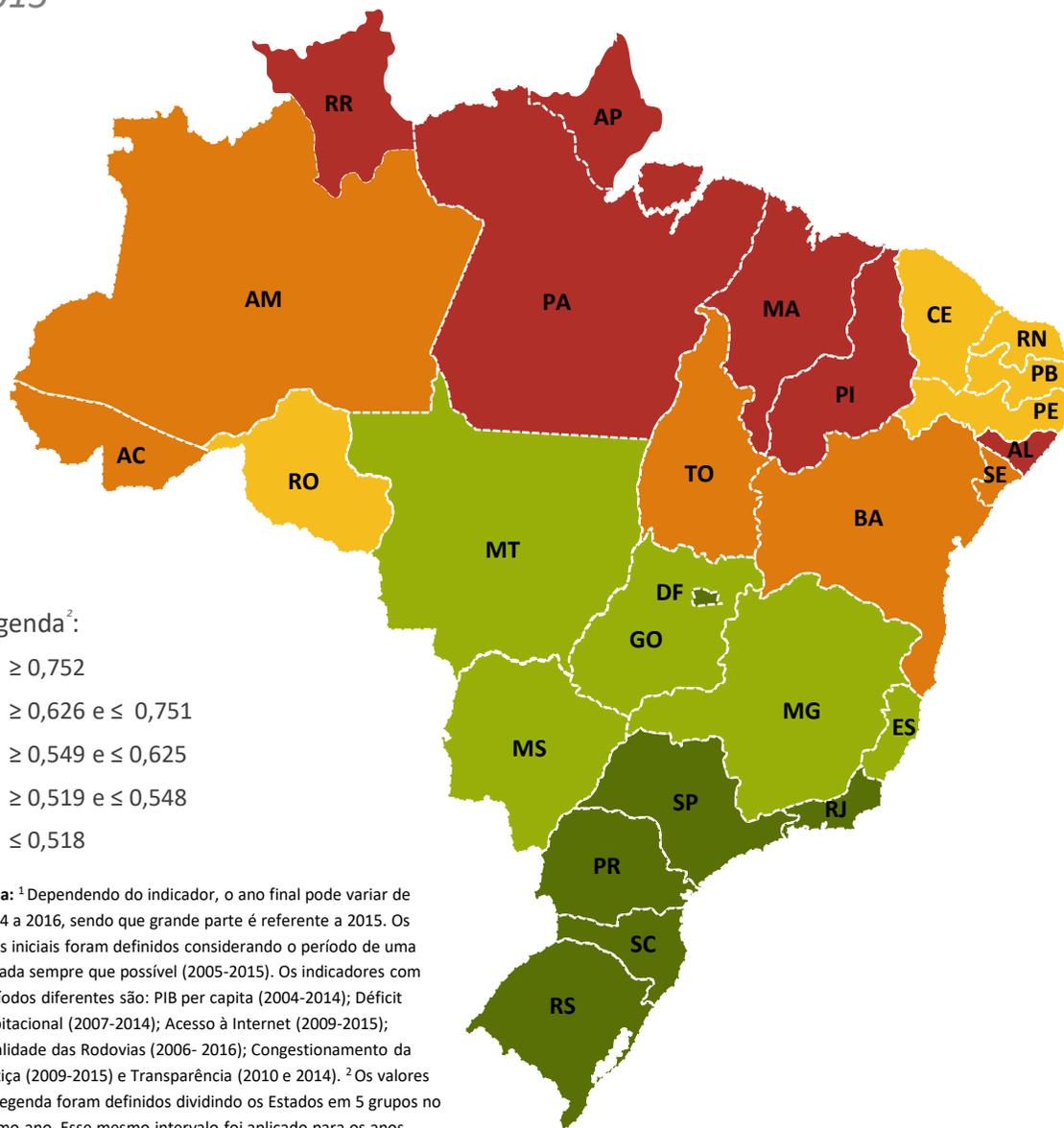
| | | |
|--|----------------|-----------|
| Índice de Transparência | Contas Abertas | 2010-2014 |
| Taxa de Congestionamento da Justiça Estadual – 1º grau | CNJ | 2009-2015 |

O IDGE – Índice dos Desafios da Gestão Estadual

- A composição dos 28 indicadores em um Índice consolidado tem como **OBJETIVO PRINCIPAL** permitir a comparação geral e de cada Área entre as 27 Unidades da Federação.
- Avaliar o seu Estado em relação às evoluções de outros Estados da sua região ou de Estados mais bem posicionados permitirá a cada governante focar no que faz a diferença para o seu estado e aos gestores públicos **IDENTIFICAR BOAS PRÁTICAS E BUSCAR SOLUÇÕES** vivenciadas por outras UFs.
- Na composição do IDGE, foram selecionados **INDICADORES** tanto de **FLUXO** (ex: IDEB) quanto de **ESTOQUE** (ex: escolaridade média da população adulta) para combinar os efeitos da gestão atual com ativos e passivos de cada UF.
- A metodologia de construção do IDGE está explicitada no Anexo.
- A seguir, veja o ranking do **INDICADOR SÍNTESE** e de cada Área.

RANKING GERAL | Indicador sintético

2015¹



Legenda²:

- ≥ 0,752
- ≥ 0,626 e ≤ 0,751
- ≥ 0,549 e ≤ 0,625
- ≥ 0,519 e ≤ 0,548
- ≤ 0,518

Nota: ¹Dependendo do indicador, o ano final pode variar de 2014 a 2016, sendo que grande parte é referente a 2015. Os anos iniciais foram definidos considerando o período de uma década sempre que possível (2005-2015). Os indicadores com períodos diferentes são: PIB per capita (2004-2014); Déficit Habitacional (2007-2014); Acesso à Internet (2009-2015); Qualidade das Rodovias (2006-2016); Congestionamento da Justiça (2009-2015) e Transparência (2010 e 2014). ² Os valores da legenda foram definidos dividindo os Estados em 5 grupos no último ano. Esse mesmo intervalo foi aplicado para os anos iniciais e para 2014.

| Posição | UF | 2015 | 2014 | Δ posições 2014-2015 | 2005 | Δ posições 2005-2015 |
|---------|----|-------|-------|----------------------|-------|----------------------|
| 1 | SP | 0,846 | 0,842 | — | 0,705 | — |
| 2 | SC | 0,827 | 0,822 | — | 0,687 | — |
| 3 | DF | 0,825 | 0,797 | — | 0,646 | ↑ |
| 4 | RS | 0,781 | 0,774 | — | 0,661 | ↓ |
| 5 | PR | 0,768 | 0,765 | — | 0,606 | ↑ |
| 6 | RJ | 0,752 | 0,747 | ↑ | 0,596 | ↑ |
| 7 | MG | 0,748 | 0,750 | ↓ | 0,610 | ↓ |
| 8 | ES | 0,735 | 0,732 | — | 0,551 | — |
| 9 | MS | 0,697 | 0,674 | — | 0,493 | ↑ |
| 10 | GO | 0,655 | 0,641 | — | 0,515 | ↓ |
| 11 | MT | 0,626 | 0,610 | — | 0,448 | — |
| 12 | PE | 0,576 | 0,591 | — | 0,366 | ↑ |
| 13 | CE | 0,553 | 0,549 | ↑ | 0,400 | ↑ |
| 14 | RN | 0,553 | 0,565 | ↓ | 0,437 | ↓ |
| 15 | PB | 0,549 | 0,548 | ↑ | 0,381 | ↑ |
| 16 | RO | 0,549 | 0,562 | ↓ | 0,403 | ↓ |
| 17 | BA | 0,545 | 0,545 | — | 0,401 | ↓ |
| 18 | AC | 0,531 | 0,515 | ↑ | 0,403 | ↓ |
| 19 | TO | 0,525 | 0,532 | — | 0,380 | ↑ |
| 20 | SE | 0,522 | 0,525 | — | 0,400 | ↓ |
| 21 | AM | 0,519 | 0,534 | ↓ | 0,381 | ↓ |
| 22 | AP | 0,513 | 0,523 | ↓ | 0,389 | ↓ |
| 23 | RR | 0,512 | 0,514 | — | 0,349 | ↑ |
| 24 | PA | 0,492 | 0,478 | ↑ | 0,379 | ↓ |
| 25 | PI | 0,489 | 0,478 | ↓ | 0,300 | ↑ |
| 26 | AL | 0,454 | 0,433 | — | 0,269 | ↑ |
| 27 | MA | 0,432 | 0,423 | — | 0,304 | ↓ |

IDGE

Destaques de variação

● VARIAÇÃO DO RANKING

no último ano

(2014-2015)



na década

(2005-2015)



● VARIAÇÃO DO INDICADOR

no último ano

(2014-2015)



na década

(2005-2015)



O IDGE reflete os contrastes brasileiros: o Sul e Sudeste mais desenvolvidos, seguidos pelos estados do Centro-Oeste em contraposição às carências das regiões Nordeste e Norte.

Todos os estados avançaram nos últimos 10 anos (2005-2015), mesmo que com velocidades distintas.

O **último ano (2014-2015)** foi caracterizado pelo **maior número de estados com retração** do índice desde 2005.

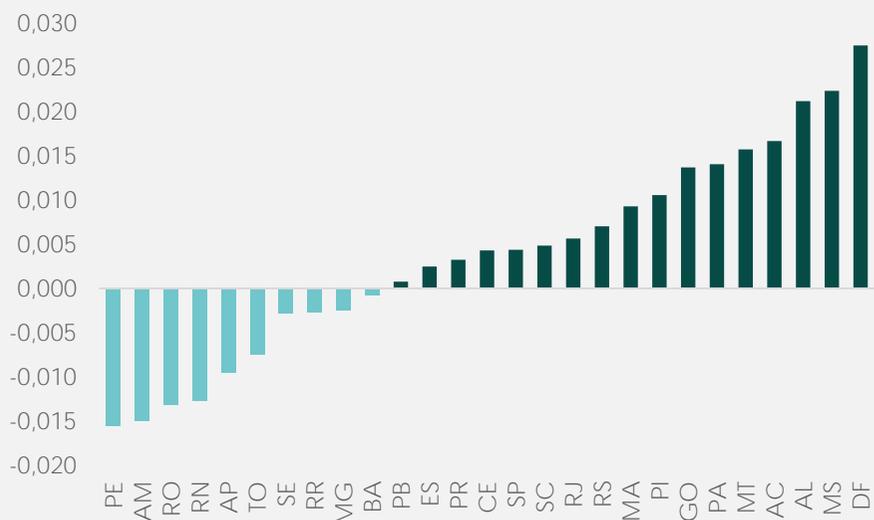
Reflexos da crise no IDGE

● NÚMERO DE UF SEGUNDO A VARIAÇÃO DO IDGE ANO A ANO



- A evolução recente do IDGE mostra o **início do processo de deterioração da situação dos estados em 2015** como consequência da crise política e econômica vivenciada pelo país.
- **Ainda que todas as UFs tenham avançado na década, no último ano 10 delas registraram deterioração do índice em relação à 2014.**

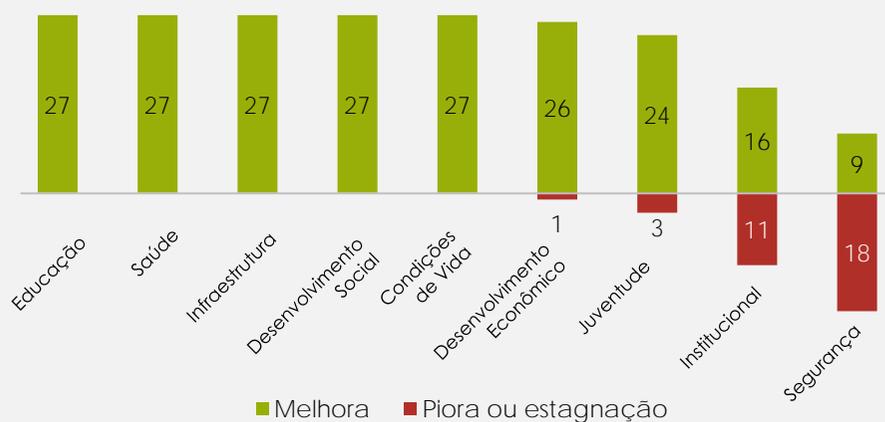
● VARIAÇÃO DO IDGE ENTRE 2014 E 2015



- Das 7 UF que registram maiores avanços no índice entre 2014 e 2015, 4 são as que formam a Região **Centro-Oeste**. Somente essa região e a **Sul não tiveram nenhum representante com piora do índice**.
- No Nordeste, destaca-se o desempenho positivo de Alagoas e no Norte, o do Acre.
- Pernambuco que teve o maior ganho de posições da década manteve sua posição no último ano porém com a maior queda no valor do índice entre 2014 e 2015.

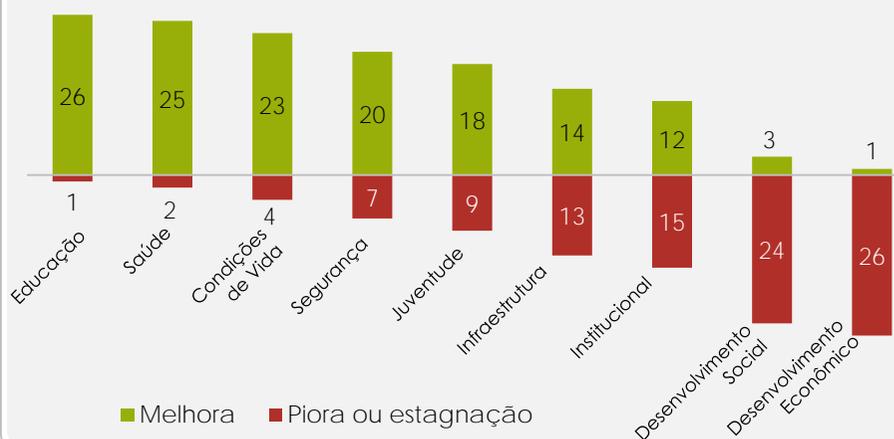
Impactos variados dependendo da área

- NÚMERO DE UF SEGUNDO A VARIAÇÃO DO SINTÉTICO DAS ÁREAS ENTRE 2005 E 2015



- Todos as Unidades da Federação **avancaram nos últimos 10 anos em praticamente todas as áreas**. As exceções foram: segurança em 18 UF, desenvolvimento econômico em 1, juventude em 3 e institucional em 11 UF.
- Já no último ano (**2014-2015**), houve **retrocesso em todas as áreas em pelo menos uma Unidade da Federação**.

- NÚMERO DE UF SEGUNDO A VARIAÇÃO DO SINTÉTICO DAS ÁREAS ENTRE 2014 E 2015

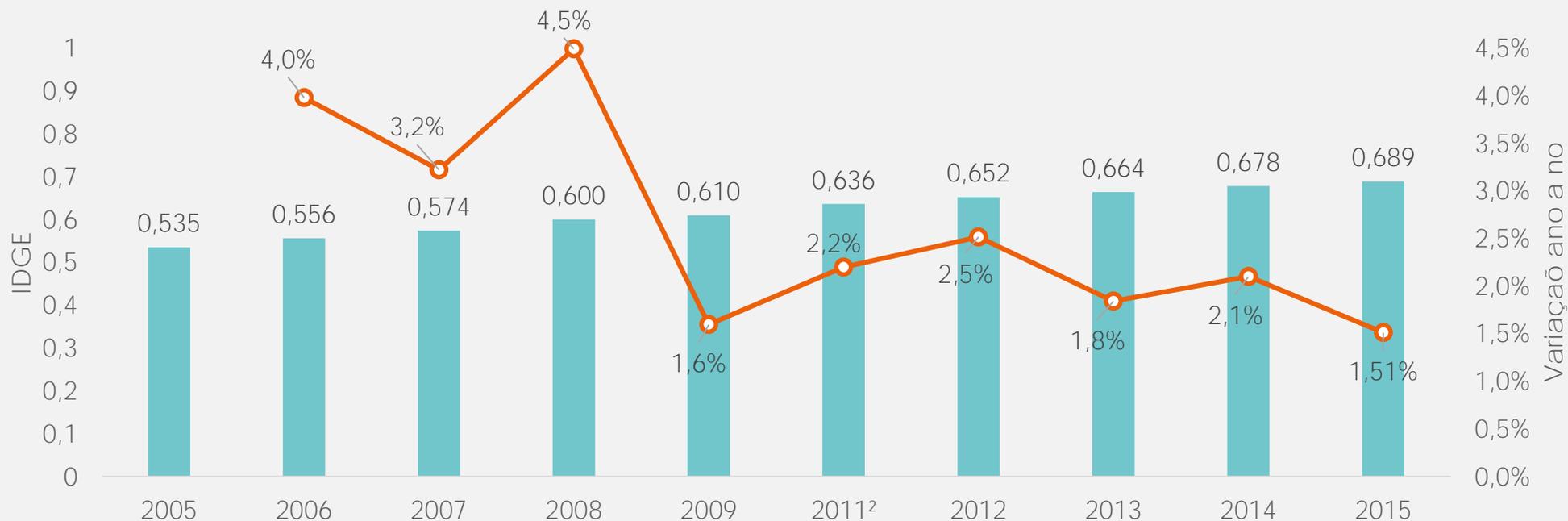


- As áreas de **desenvolvimento econômico e social foram as mais afetadas** em 2015 como consequência da crise.
- **Educação, Saúde e condições de vida** foram as áreas mais estáveis com retrocesso em um, dois e quatro UF, respectivamente.

Reflexos da crise no IDGE

- Observando a evolução da média do IDGE para o Brasil, nota-se uma desaceleração da velocidade do crescimento do índice na segunda metade da década de 2005-2015.
- A taxa média de crescimento anual no período de 2011 a 2015 foi de 2%, inferior à taxa média de 2005 a 2010 (3,1%). 2015 registrou a menor taxa de crescimento da década.

● VARIAÇÃO DO IDGE ENTRE 2005 E 2015



Nota: ¹Dependendo do indicador, o período de avaliação pode diferir. Ver anexo metodológico. ²Como os dados da PNAD/IBGE não estão disponíveis para 2010, o índice não foi calculado. Taxa média de crescimento anual entre 2009 e 2011.



1

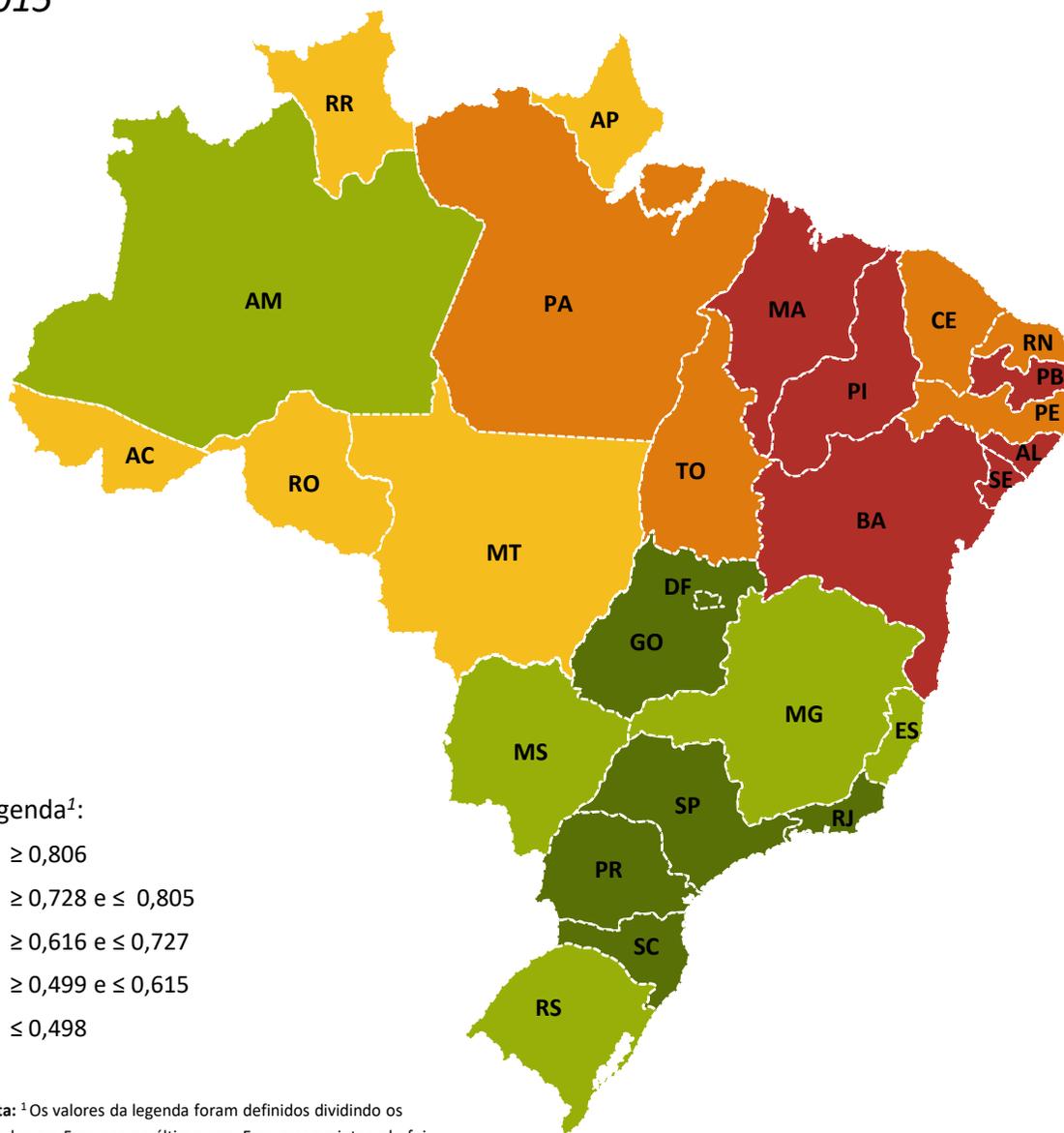
EDUCAÇÃO





RANKING GERAL | EDUCAÇÃO

2015



Legenda¹:

- $\geq 0,806$
- $\geq 0,728$ e $\leq 0,805$
- $\geq 0,616$ e $\leq 0,727$
- $\geq 0,499$ e $\leq 0,615$
- $\leq 0,498$

Nota: ¹ Os valores da legenda foram definidos dividindo os Estados em 5 grupos no último ano. Esse mesmo intervalo foi aplicado aos anos iniciais e para 2014.

| Posição | UF | 2015 | 2014 | Δ posições 2014-2015 | 2005 | Δ posições 2005-2015 | | |
|---------|----|-------|-------|--------------------------------|------|--------------------------------|---|----|
| 1 | SP | 0,925 | 0,898 | ↑ | 1 | 0,672 | ↑ | 1 |
| 2 | DF | 0,917 | 0,905 | ↓ | -1 | 0,716 | ↓ | -1 |
| 3 | SC | 0,866 | 0,845 | — | 0 | 0,668 | — | 0 |
| 4 | RJ | 0,837 | 0,822 | — | 0 | 0,603 | ↑ | 1 |
| 5 | PR | 0,816 | 0,795 | — | 0 | 0,582 | ↑ | 2 |
| 6 | GO | 0,806 | 0,765 | ↑ | 1 | 0,471 | ↑ | 4 |
| 7 | ES | 0,776 | 0,740 | ↑ | 2 | 0,583 | ↓ | -1 |
| 8 | MG | 0,773 | 0,768 | ↓ | -2 | 0,565 | — | 0 |
| 9 | RS | 0,764 | 0,754 | ↓ | -1 | 0,614 | ↓ | -5 |
| 10 | MS | 0,743 | 0,709 | — | 0 | 0,469 | ↑ | 1 |
| 11 | AM | 0,728 | 0,684 | — | 0 | 0,366 | ↑ | 4 |
| 12 | MT | 0,700 | 0,671 | — | 0 | 0,418 | ↑ | 1 |
| 13 | RR | 0,688 | 0,663 | — | 0 | 0,448 | ↓ | -1 |
| 14 | RO | 0,668 | 0,649 | — | 0 | 0,413 | — | 0 |
| 15 | AP | 0,632 | 0,637 | — | 0 | 0,473 | ↓ | -6 |
| 16 | AC | 0,616 | 0,602 | — | 0 | 0,301 | ↑ | 2 |
| 17 | CE | 0,610 | 0,587 | — | 0 | 0,251 | ↑ | 3 |
| 18 | TO | 0,603 | 0,575 | — | 0 | 0,345 | ↓ | -2 |
| 19 | PE | 0,593 | 0,575 | — | 0 | 0,237 | ↑ | 2 |
| 20 | PA | 0,525 | 0,493 | — | 0 | 0,311 | ↓ | -3 |
| 21 | RN | 0,499 | 0,454 | ↑ | 1 | 0,204 | ↑ | 2 |
| 22 | PB | 0,494 | 0,463 | ↓ | -1 | 0,161 | ↑ | 2 |
| 23 | BA | 0,485 | 0,448 | — | 0 | 0,212 | ↓ | -1 |
| 24 | PI | 0,482 | 0,433 | — | 0 | 0,127 | ↑ | 2 |
| 25 | SE | 0,453 | 0,411 | — | 0 | 0,279 | ↓ | -6 |
| 26 | MA | 0,431 | 0,392 | — | 0 | 0,151 | ↓ | -1 |
| 27 | AL | 0,385 | 0,321 | — | 0 | 0,053 | — | 0 |



IDGE EDUCAÇÃO

Destaques da variação no ranking

● SINTÉTICO

Variação de posições

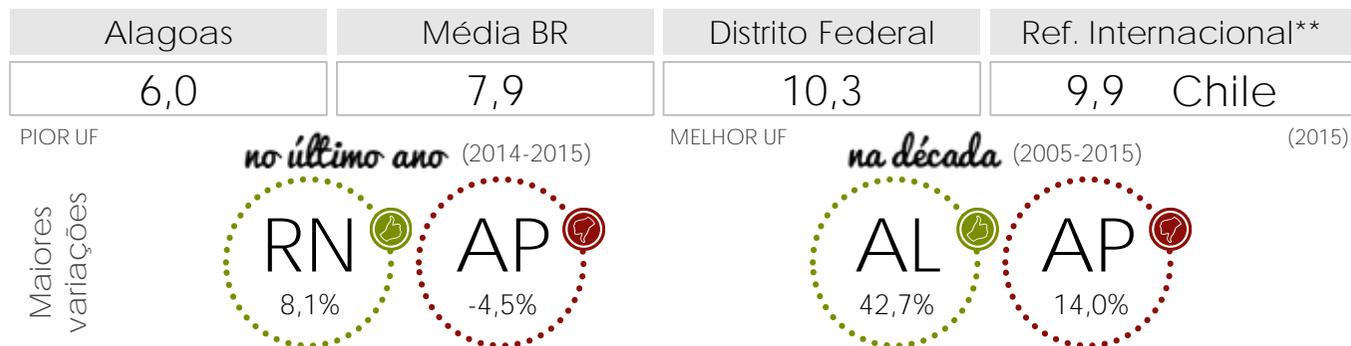
no último ano
(2014-2015)



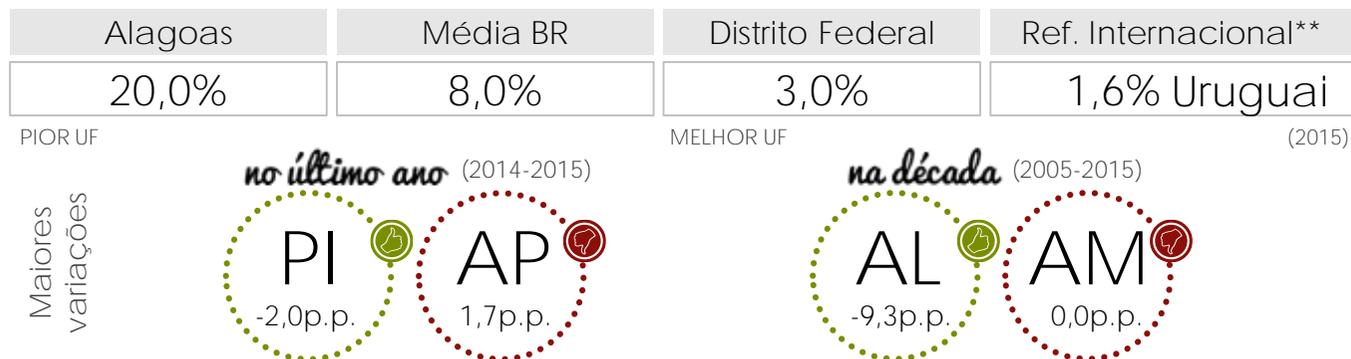
na década
(2005-2015)



● ESCOLARIDADE MÉDIA EM ANOS DE ESTUDO (PESSOAS COM 25 ANOS OU MAIS)* 2015



● TAXA DE ANALFABETISMO (PESSOAS CM 15 ANOS OU MAIS) * 2015



* Fonte: Macroplan e OPE Sociais a partir da PNAD/IBGE. ** Foi selecionado o melhor indicador da América do Sul, segundo dados do Banco Mundial.



IDGE EDUCAÇÃO

Destaques da variação no ranking

SINTÉTICO

Variação de posições

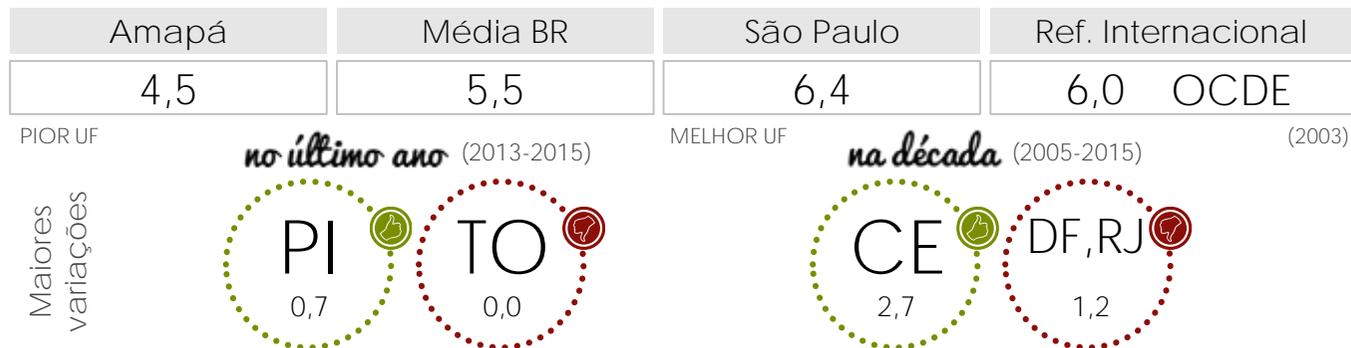
no último ano
(2014-2015)



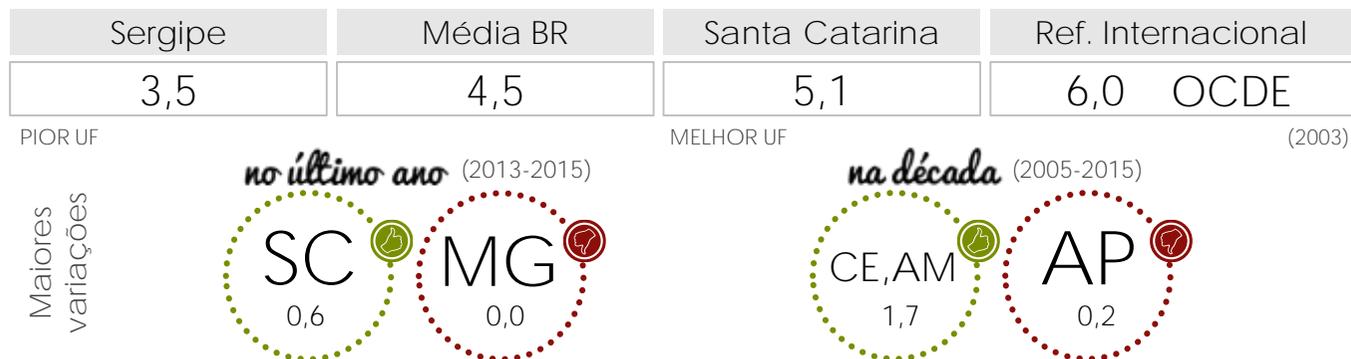
na década
(2005-2015)



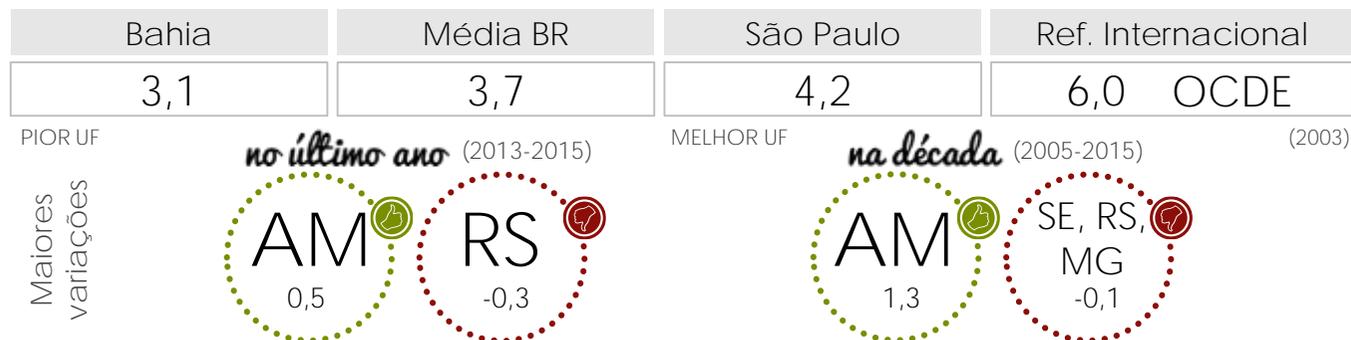
● IDEB ENSINO FUNDAMENTAL I* 2015



● IDEB ENSINO FUNDAMENTAL II* 2015



● IDEB ENSINO MÉDIO* 2015



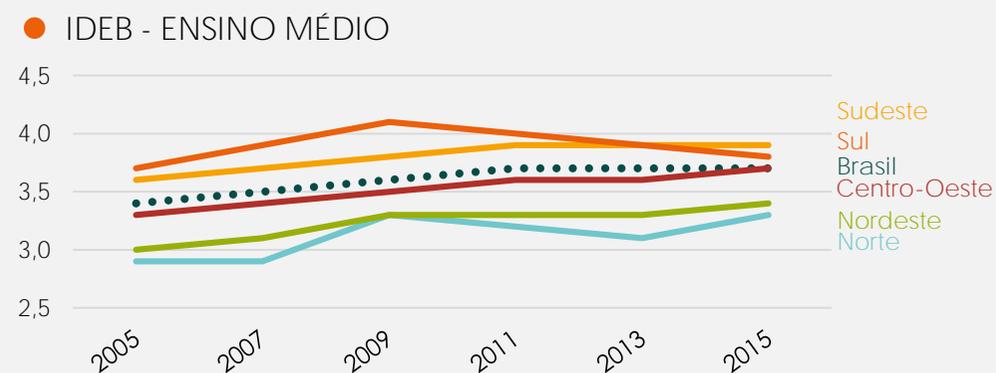
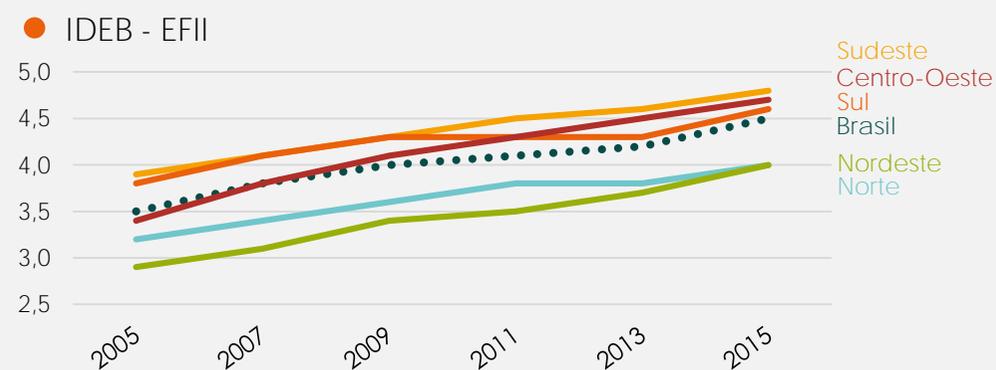
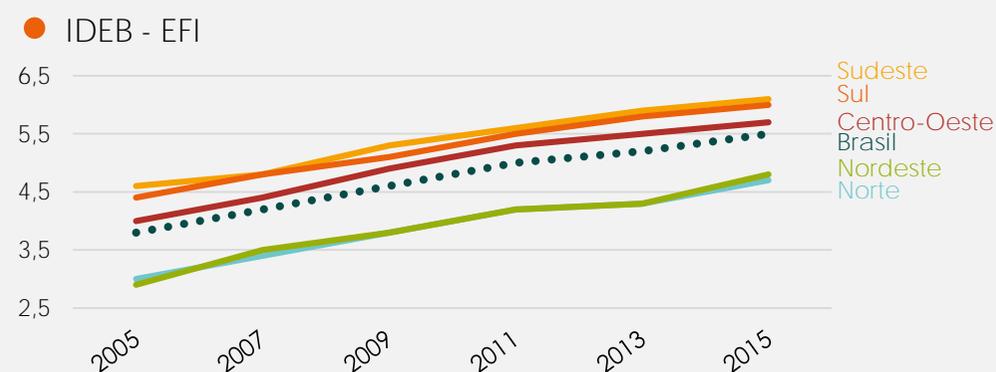
* Fonte: Macroplan a partir dos dados do INEP.



EDUCAÇÃO

Evolução por região

- Os estados são responsáveis pela oferta prioritária do ensino médio e pela garantia do ensino fundamental, em conjunto com os municípios. O indicador sintético de educação contempla dois grupos de indicadores: um que mede a qualidade do sistema educacional atual e outro que capta a escolaridade da população adulta.
- A qualidade do sistema educacional é medida pelos Índices de Desenvolvimento da Educação Básica das duas etapas do Ensino Fundamental (EF) e do Ensino Médio (EM).
- Todas as regiões apresentaram avanços no Ideb do EF na década (2005-2015).** No EFI a maior variação foi a da região Nordeste que se aproximou das demais regiões, embora ainda com os piores índices junto com a região Norte. No EF II, destaca-se o avanço do Centro Oeste. A região Sul apresentou um comportamento atípico de estagnação do Ideb EFII entre 2009 e 2013, sendo superado pelo Centro Oeste.
- No IDEB do EM, os avanços foram menos expressivos.** Assim, como no EF, o Nordeste e Norte apresentaram as maiores variações e o Sudeste e Sul as menores. Vale ressaltar que a região Sul tem registrado queda no Ideb deste nível de ensino desde 2009.



Fonte: Inep. Elaboração: Macroplan.

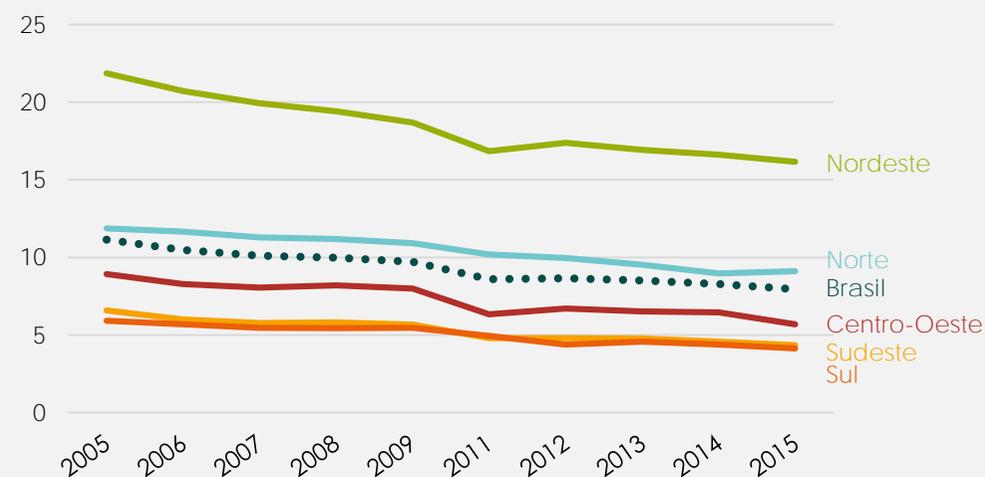


EDUCAÇÃO

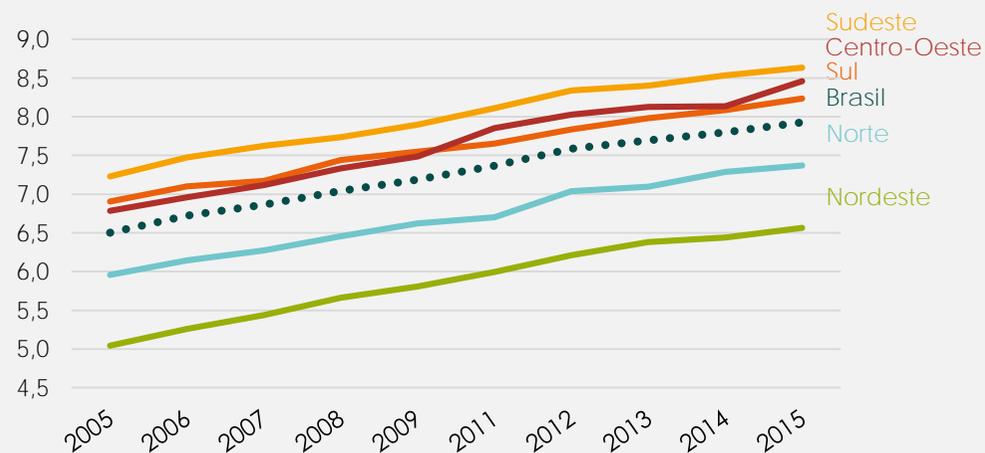
Evolução por região

- A **situação educacional da população adulta** é avaliada a partir dos indicadores de escolaridade média da população e de taxa de analfabetismo. **Ambos apresentaram avanços na década nas cinco regiões.**
- Apesar dos avanços, a taxa de analfabetismo no Nordeste é quatro vezes a média da região sul.
- A escolaridade média da população com 25 anos ou mais passou de 6,5 anos de estudo em 2005 para 7,9 em 2015. A região Centro Oeste teve destaque neste indicador passando de terceira posição em 2005 para segunda maior escolaridade média em 2015, próxima a da região Sudeste e superior à região Sul.
- **Todas as Unidades da Federação, com exceção da Capital Federal, estão abaixo da escolaridade média de países da América do Sul como a Argentina (9,8 anos) e Chile (9,9 anos).**

● TAXA DE ANALFABETISMO (PESSOAS COM 15 ANOS OU MAIS) (%)



● ESCOLARIDADE MÉDIA (PESSOAS COM 25 ANOS OU MAIS) – EM ANOS DE ESTUDO



2

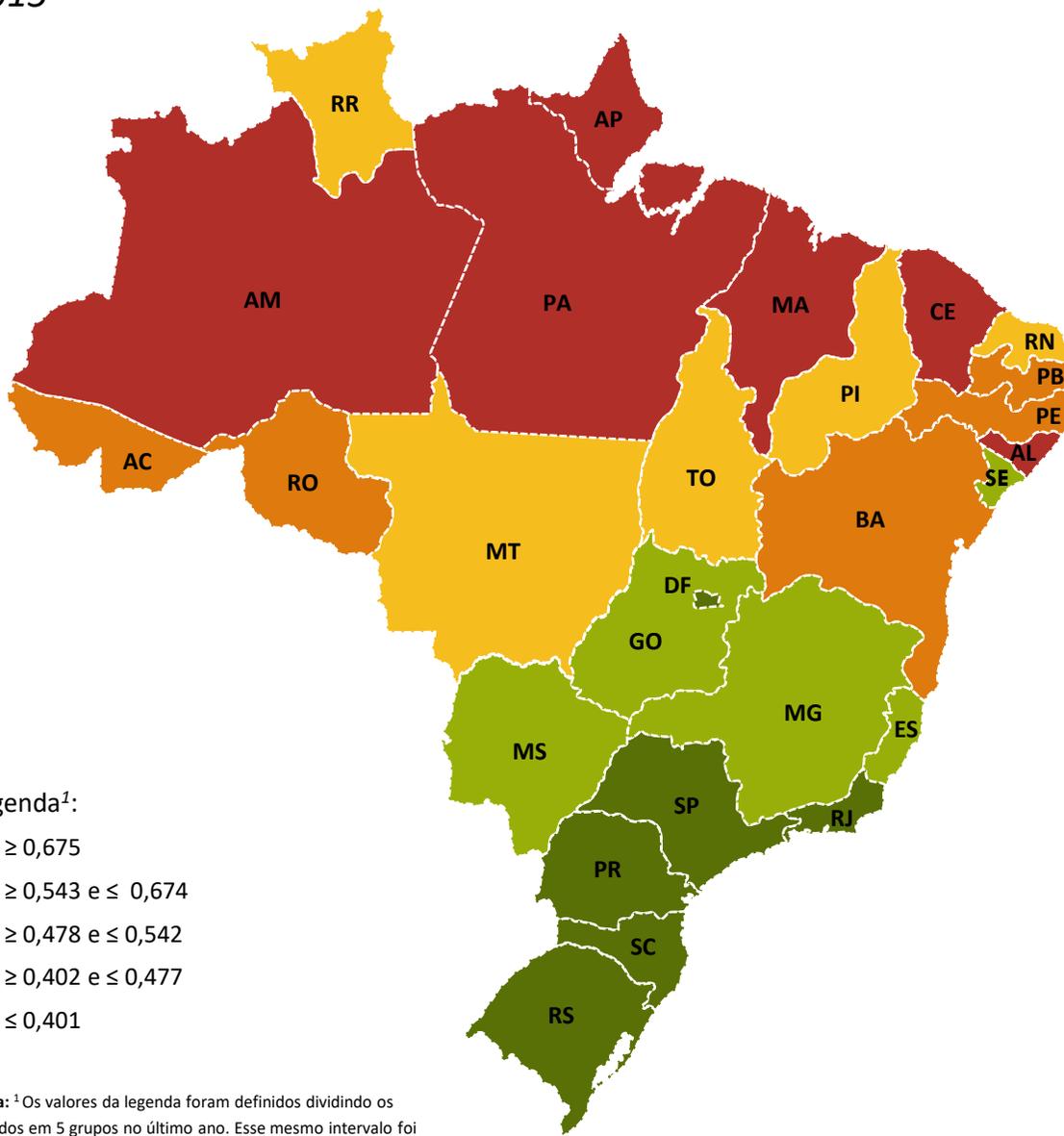
JUVENTUDE





RANKING GERAL | JUVENTUDE

2015



Legenda¹:

- $\geq 0,675$
- $\geq 0,543$ e $\leq 0,674$
- $\geq 0,478$ e $\leq 0,542$
- $\geq 0,402$ e $\leq 0,477$
- $\leq 0,401$

Nota: ¹ Os valores da legenda foram definidos dividindo os Estados em 5 grupos no último ano. Esse mesmo intervalo foi aplicado aos anos iniciais e para 2014.

| Posição | UF | 2015 | 2014 | Δ posições 2014-2015 | 2005 | Δ posições 2005-2015 |
|---------|----|-------|-------|----------------------|-------|----------------------|
| 1 | DF | 0,933 | 0,865 | — | 0,670 | — |
| 2 | SC | 0,805 | 0,817 | — | 0,655 | — |
| 3 | SP | 0,757 | 0,726 | — | 0,637 | — |
| 4 | RS | 0,699 | 0,685 | ↑ | 0,559 | ↑ |
| 5 | PR | 0,696 | 0,661 | ↑ | 0,597 | — |
| 6 | RJ | 0,675 | 0,623 | ↑ | 0,614 | ↓ |
| 7 | MG | 0,664 | 0,653 | — | 0,572 | ↓ |
| 8 | GO | 0,661 | 0,556 | ↑ | 0,435 | ↑ |
| 9 | ES | 0,612 | 0,704 | ↓ | 0,479 | ↓ |
| 10 | MS | 0,562 | 0,589 | ↓ | 0,469 | ↑ |
| 11 | SE | 0,542 | 0,499 | ↑ | 0,405 | ↑ |
| 12 | RR | 0,528 | 0,402 | ↑ | 0,232 | ↑ |
| 13 | PI | 0,503 | 0,489 | ↑ | 0,476 | ↓ |
| 14 | MT | 0,497 | 0,511 | ↓ | 0,473 | ↓ |
| 15 | TO | 0,479 | 0,409 | ↑ | 0,369 | ↑ |
| 16 | RN | 0,478 | 0,462 | ↓ | 0,368 | ↑ |
| 17 | PE | 0,47 | 0,394 | ↑ | 0,365 | ↑ |
| 18 | PB | 0,459 | 0,377 | ↑ | 0,340 | ↑ |
| 19 | RO | 0,458 | 0,428 | ↓ | 0,339 | ↑ |
| 20 | AC | 0,413 | 0,338 | ↑ | 0,286 | ↑ |
| 21 | BA | 0,402 | 0,495 | ↓ | 0,406 | ↓ |
| 22 | CE | 0,398 | 0,441 | ↓ | 0,384 | ↓ |
| 23 | PA | 0,375 | 0,351 | ↑ | 0,250 | ↑ |
| 24 | AM | 0,349 | 0,383 | ↓ | 0,264 | ↓ |
| 25 | AP | 0,345 | 0,308 | ↑ | 0,349 | ↓ |
| 26 | MA | 0,301 | 0,365 | ↓ | 0,258 | ↓ |
| 27 | AL | 0,184 | 0,257 | — | 0,264 | ↓ |



IDGE JUVENTUDE

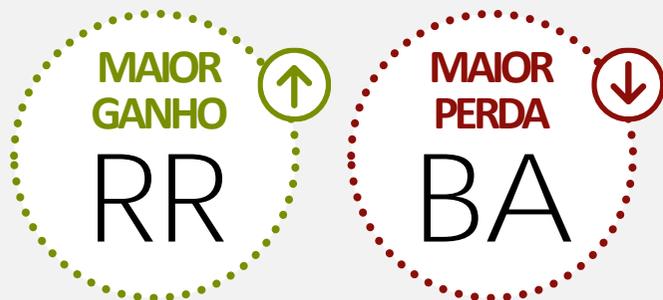
Destaques da variação no ranking

● SINTÉTICO

Variação de posições

no último ano

(2014-2015)



na década

(2005-2015)



● JOVENS NEM NEM NEM* 2015

| Alagoas | Média BR | Santa Catarina |
|---------|----------|----------------|
| 23,9% | 14,3% | 9,0% |

PIOR UF

no último ano (2014-2015)

na década (2005-2015)

MELHOR UF

Maiores variações



● GRAVIDEZ PRECOCE* 2015

| Alagoas | Média BR | Distrito Federal |
|---------|----------|------------------|
| 24,4% | 12,3% | 5,9% |

PIOR UF

no último ano (2014-2015)

na década (2005-2015)

MELHOR UF

Maiores variações



● JOVENS COM ENSINO SUPERIOR* 2015

| Maranhão | Média BR | Distrito Federal |
|----------|----------|------------------|
| 6,5% | 15,2% | 30,9% |

PIOR UF

no último ano (2014-2015)

na década (2005-2015)

MELHOR UF

Maiores variações



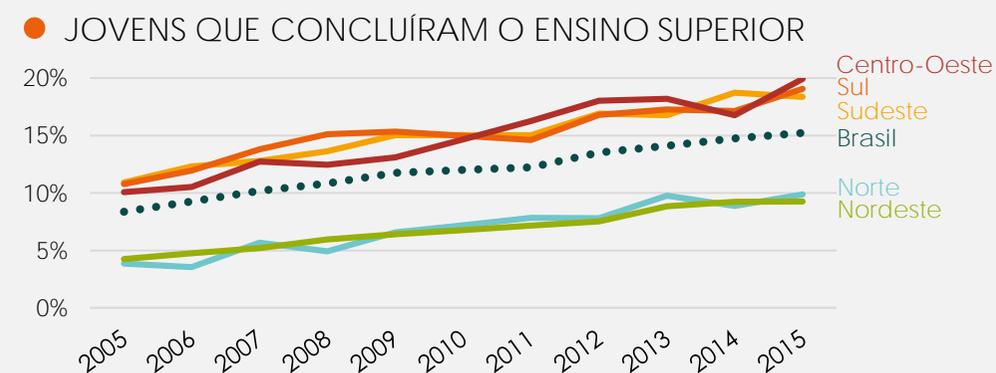
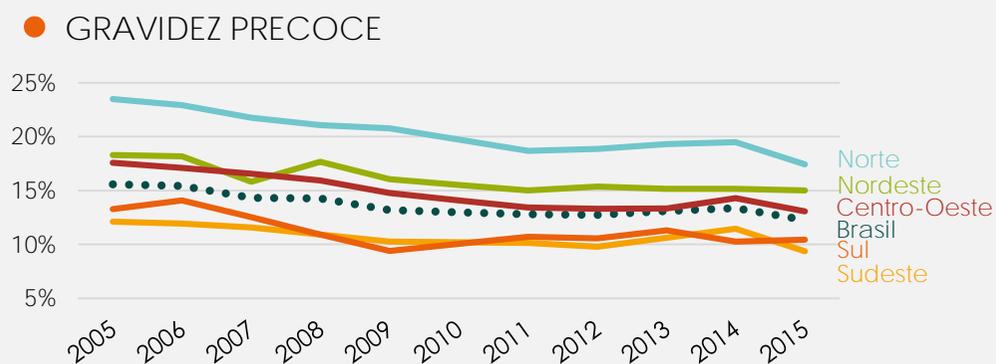
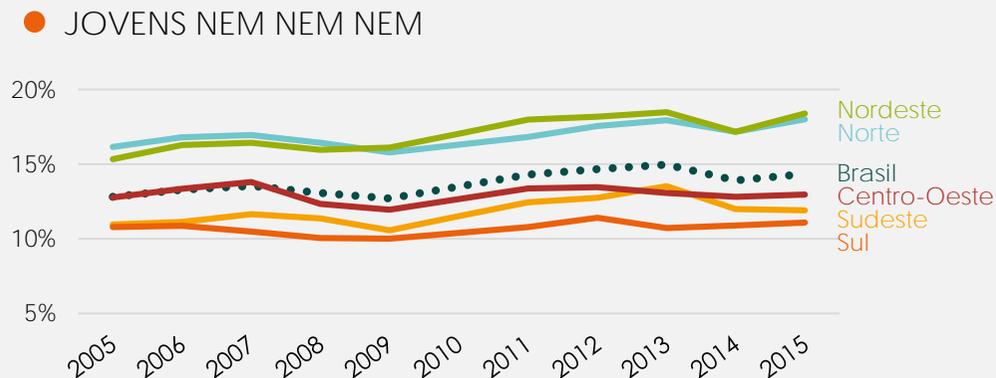
* Fonte: Macroplan e OPE Sociais a partir da PNAD/IBGE.



JUVENTUDE

Evolução por região

- Os indicadores da área de Juventude mostram a situação deste grupo populacional, que representa a capacidade de produção futura, em aspectos importantes das suas vidas, como participação no mercado de trabalho, saúde e educação. São eles, respectivamente, a proporção de jovens de 15 a 29 anos que não estuda, nem trabalha e nem procura emprego (Jovens Nem Nem Nem), a porcentagem de jovens mulheres de 15 a 19 anos que tiveram filho nascido vivo (Gravidez Precoce) e a porcentagem de jovens de 25 a 29 anos que concluíram o ensino superior.
- A proporção de **Nem Nem Nem** no Brasil em 2015 era de 14,3%, maior que a observada em 2005. **O aumento dessa proporção se deu em todas as regiões**, sendo mais grave no Nordeste e no Norte, seja em relação aos últimos 10 anos como em relação ao ano anterior.
- A **proporção de jovens mulheres de 15 a 19 que com filho no Brasil era de 12,2% em 2015, 3,4 p.p. menor que em 2005**. Vale destaque a evolução da região Norte se aproximando das demais regiões.
- Houve grande avanço no acesso ao ensino superior da população jovem** no Brasil. A porcentagem de pessoas de 25 a 29 anos com ensino superior completo era de 15,2% em 2015, 6,9 p.p. maior que o observado em 2005. Ainda que muito abaixo das demais, **o indicador para o Norte e para o Nordeste mais que dobrou na década**. A evolução da região Centro-Oeste também merece destaque, passando a ser a melhor do Brasil nesse indicador em 2015.



3

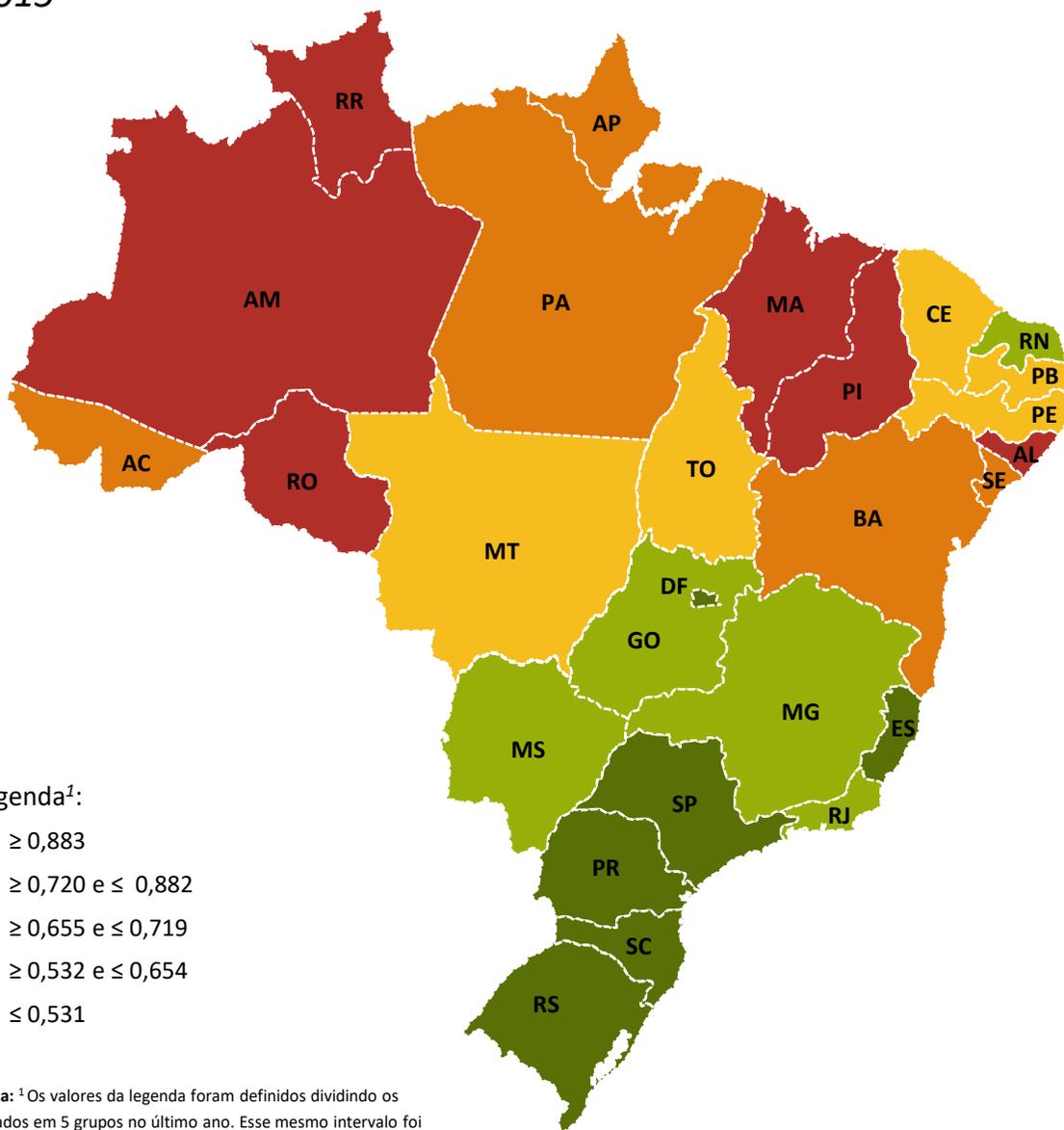
SAÚDE





RANKING GERAL | SAÚDE

2015



Legenda¹:

- $\geq 0,883$
- $\geq 0,720$ e $\leq 0,882$
- $\geq 0,655$ e $\leq 0,719$
- $\geq 0,532$ e $\leq 0,654$
- $\leq 0,531$

Nota: ¹Os valores da legenda foram definidos dividindo os Estados em 5 grupos no último ano. Esse mesmo intervalo foi aplicado aos anos iniciais e para 2014.

| Posição | UF | 2015 | 2014 | Δ posições 2014-2015 | 2005 | Δ posições 2005-2015 |
|---------|----|-------|-------|----------------------|-------|----------------------|
| 1 | SC | 1,000 | 0,979 | — | 0,737 | — |
| 2 | RS | 0,941 | 0,910 | — | 0,682 | ↑ |
| 3 | DF | 0,939 | 0,899 | ↑ | 0,692 | ↓ |
| 4 | SP | 0,929 | 0,893 | ↑ | 0,674 | — |
| 5 | ES | 0,910 | 0,900 | ↓ | 0,578 | ↑ |
| 6 | PR | 0,883 | 0,860 | ↑ | 0,610 | ↓ |
| 7 | MG | 0,872 | 0,865 | ↓ | 0,560 | — |
| 8 | RJ | 0,787 | 0,769 | — | 0,513 | ↑ |
| 9 | MS | 0,781 | 0,736 | ↑ | 0,391 | ↑ |
| 10 | RN | 0,725 | 0,750 | ↓ | 0,509 | — |
| 11 | GO | 0,720 | 0,691 | ↑ | 0,550 | ↓ |
| 12 | CE | 0,710 | 0,692 | ↓ | 0,380 | ↑ |
| 13 | PB | 0,696 | 0,616 | ↑ | 0,289 | ↑ |
| 14 | PE | 0,671 | 0,647 | — | 0,155 | ↑ |
| 15 | MT | 0,665 | 0,623 | — | 0,382 | ↓ |
| 16 | TO | 0,655 | 0,655 | ↓ | 0,372 | ↓ |
| 17 | BA | 0,580 | 0,530 | — | 0,236 | ↑ |
| 18 | SE | 0,556 | 0,517 | ↑ | 0,118 | ↑ |
| 19 | AP | 0,547 | 0,489 | ↑ | 0,277 | ↓ |
| 20 | PA | 0,536 | 0,501 | ↑ | 0,239 | ↑ |
| 21 | AC | 0,532 | 0,522 | ↓ | 0,219 | ↑ |
| 22 | RO | 0,520 | 0,518 | ↓ | 0,288 | ↓ |
| 23 | AL | 0,519 | 0,480 | ↑ | 0,000 | ↑ |
| 24 | AM | 0,506 | 0,490 | ↓ | 0,293 | ↓ |
| 25 | PI | 0,498 | 0,466 | — | 0,241 | ↓ |
| 26 | MA | 0,459 | 0,437 | — | 0,194 | ↓ |
| 27 | RR | 0,446 | 0,309 | — | 0,243 | ↓ |



IDGE SAÚDE

Destaques da variação no ranking

● SINTÉTICO

Variação de posições

no último ano

(2014-2015)



na década

(2005-2015)

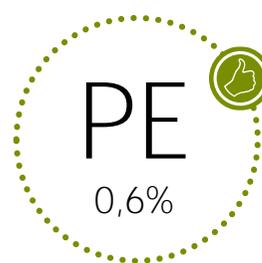


● EXPECTATIVA DE VIDA (EM ANOS)* 2015

| Maranhão | Média BR | Santa Catarina | Ref. Internacional** |
|----------|----------|----------------|----------------------|
| 70,3 | 75,5 | 78,7 | 81,8 Chile |
| PIOR UF | | MELHOR UF | (2014) |

Maiores variações

no último ano (2014-2015)



na década (2005-2015)

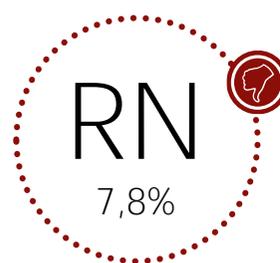


● MORTALIDADE INFANTIL POR MIL NASCIDOS VIVOS * 2015

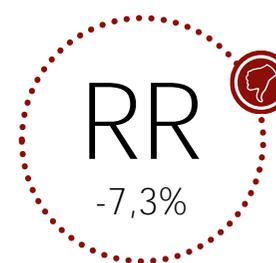
| Bahia | Média BR | Santa Catarina | Ref. Internacional** |
|---------|----------|----------------|----------------------|
| 17,1 | 12,4 | 9,9 | 7,0 Chile |
| PIOR UF | | MELHOR UF | (2015) |

Maiores variações

no último ano (2014-2015)



na década (2005-2015)



* Fonte: Macroplan a partir do DataSUS. ** Foi selecionado o melhor indicador da América do Sul, segundo dados do Banco Mundial.

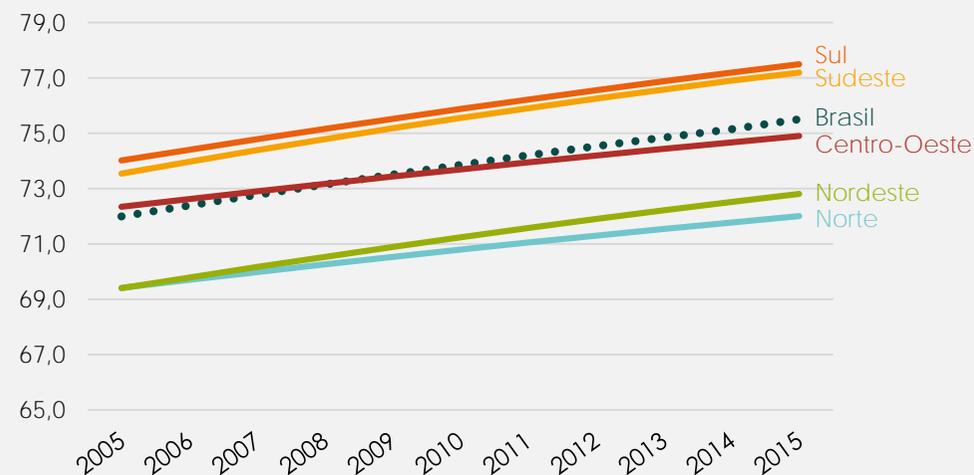


SAÚDE

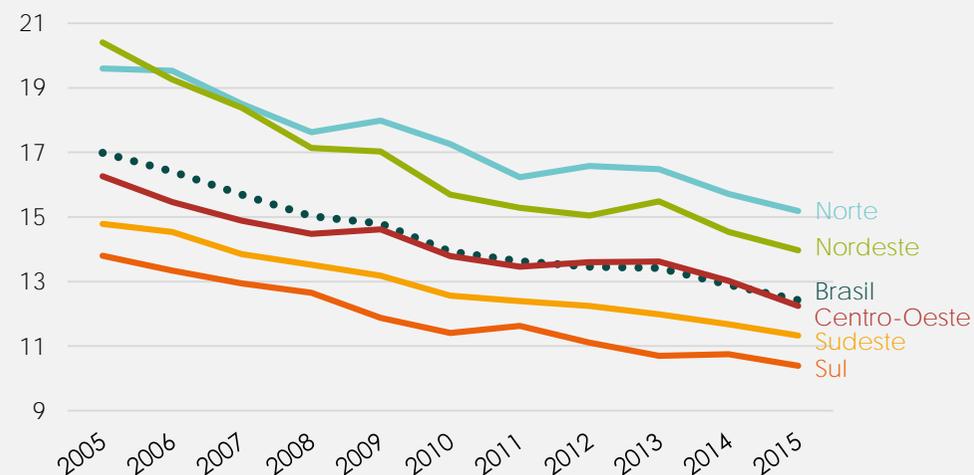
Evolução por região

- Às Unidades Federativas compete a coordenação do Sistema Único de Saúde (SUS) na esfera estadual. Nesta área, foram dois indicadores analisados: **expectativa de vida ao nascer e taxa de mortalidade infantil**. Ambos os indicadores apresentaram tendência favorável na última década em todas as regiões.
- A **esperança de vida ao nascer da população brasileira está em 75,5 anos em 2015**. Apesar do ganho de 3,5 anos em relação à 2005, ainda está abaixo do Chile (81,8), Uruguai (77,1), Argentina (76,3) e do Equador (76,1) na América do Sul. A região Norte tem o pior índice (72) e junto com a região Centro-Oeste teve o menor avanço na década.
- A **taxa de mortalidade infantil** no Brasil vem apresentando, ao longo da década, melhoras em todas as regiões do país. O maior avanço veio da região Nordeste, que deixou de ser a pior do país, posto ocupado em 2015 pelo Norte, região que menos avançou na década.
- Ainda que tenha havido melhora, **nenhuma região apresenta taxa de mortalidade inferior a 10**, padrão considerado o aceitável pela OMS.

● EXPECTATIVA DE VIDA (EM ANOS)



● TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL (POR MIL NASCIDOS VIVOS)



Fonte: DataSUS. Elaboração Macroplan.

4

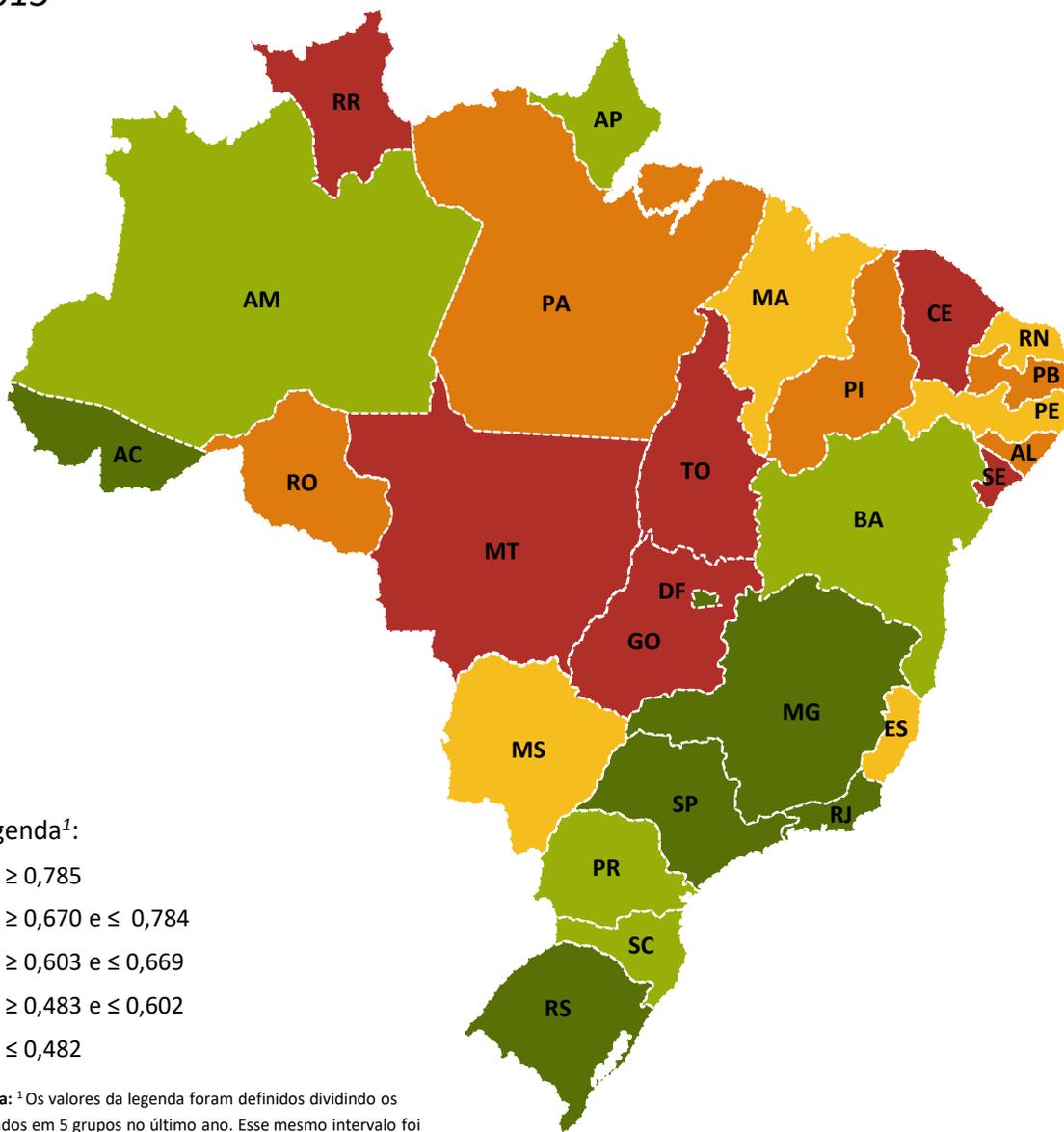
SEGURANÇA





RANKING GERAL | SEGURANÇA

2015



Legenda¹:

- ≥ 0,785
- ≥ 0,670 e ≤ 0,784
- ≥ 0,603 e ≤ 0,669
- ≥ 0,483 e ≤ 0,602
- ≤ 0,482

Nota: ¹Os valores da legenda foram definidos dividindo os Estados em 5 grupos no último ano. Esse mesmo intervalo foi aplicado aos anos iniciais e para 2014.

| Posição | UF | 2015 | 2014 | Δ posições 2014-2015 | 2005 | Δ posições 2005-2015 |
|---------|----|-------|-------|----------------------|-------|----------------------|
| 1 | SP | 0,958 | 0,899 | — | 0,811 | ↑ 8 |
| 2 | AC | 0,817 | 0,751 | ↑ 2 | 0,885 | ↑ 3 |
| 3 | RJ | 0,813 | 0,707 | ↑ 5 | 0,576 | ↑ 19 |
| 4 | RS | 0,807 | 0,785 | ↓ -1 | 0,820 | ↑ 3 |
| 5 | DF | 0,789 | 0,691 | ↑ 4 | 0,592 | ↑ 15 |
| 6 | MG | 0,785 | 0,733 | ↓ -1 | 0,794 | ↑ 5 |
| 7 | AM | 0,782 | 0,805 | ↓ -5 | 0,920 | ↓ -6 |
| 8 | SC | 0,781 | 0,717 | ↓ -2 | 0,664 | ↑ 7 |
| 9 | AP | 0,776 | 0,715 | ↓ -2 | 0,709 | ↑ 5 |
| 10 | BA | 0,701 | 0,649 | — | 0,898 | ↓ -6 |
| 11 | PR | 0,670 | 0,605 | ↑ 2 | 0,560 | ↑ 12 |
| 12 | MS | 0,661 | 0,517 | ↑ 6 | 0,512 | ↑ 13 |
| 13 | RN | 0,629 | 0,613 | ↓ -1 | 0,918 | ↓ -11 |
| 14 | ES | 0,619 | 0,517 | ↑ 5 | 0,477 | ↑ 13 |
| 15 | MA | 0,605 | 0,555 | ↑ 1 | 0,916 | ↓ -12 |
| 16 | PE | 0,603 | 0,641 | ↓ -5 | 0,587 | ↑ 5 |
| 17 | PA | 0,555 | 0,563 | ↓ -3 | 0,818 | ↓ -9 |
| 18 | PB | 0,547 | 0,556 | ↓ -3 | 0,810 | ↓ -8 |
| 19 | RO | 0,531 | 0,509 | ↑ 1 | 0,532 | ↑ 5 |
| 20 | PI | 0,508 | 0,427 | ↑ 2 | 0,825 | ↓ -14 |
| 21 | AL | 0,483 | 0,357 | ↑ 5 | 0,631 | ↓ -3 |
| 22 | CE | 0,472 | 0,367 | ↑ 3 | 0,753 | ↓ -10 |
| 23 | GO | 0,454 | 0,398 | ↑ 1 | 0,622 | ↓ -4 |
| 24 | MT | 0,428 | 0,313 | ↑ 3 | 0,498 | ↑ 2 |
| 25 | SE | 0,411 | 0,484 | ↓ -4 | 0,750 | ↓ -12 |
| 26 | TO | 0,407 | 0,425 | ↓ -3 | 0,653 | ↓ -10 |
| 27 | RR | 0,391 | 0,518 | ↓ -10 | 0,641 | ↓ -10 |



IDGE SEGURANÇA

Destaques da variação no ranking

● SINTÉTICO

Variação de posições

no último ano

(2014-2015)



na década

(2005-2015)



● TAXA DE HOMICÍDIOS* 2015

| Sergipe | Média BR | São Paulo | Ref. Internacional** |
|---------|----------|-----------|----------------------|
| 57,7 | 28,9 | 12,1 | 3,6 Chile |
| PIOR UF | | MELHOR UF | (2014) |

Maiores variações

no último ano (2014-2015)



na década (2005-2015)

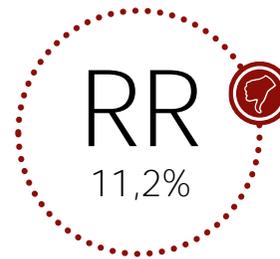


● TAXA DE ÓBITOS NO TRÂNSITO*** 2015

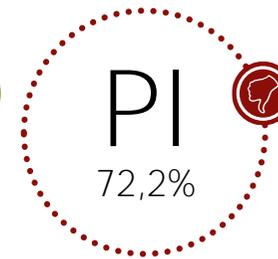
| Tocantins | Média BR | Amazonas | Ref. Internacional** |
|-----------|----------|-----------|----------------------|
| 37,3 | 19,3 | 11,9 | 11,6 Chile |
| PIOR UF | | MELHOR UF | (2015) |

Maiores variações

no último ano (2014-2015)



na década (2005-2015)



* Por 100 hab. Fonte: Macroplan a partir do DATASUS ** Foi selecionado o melhor indicador da América do Sul, segundo dados do Banco Mundial.

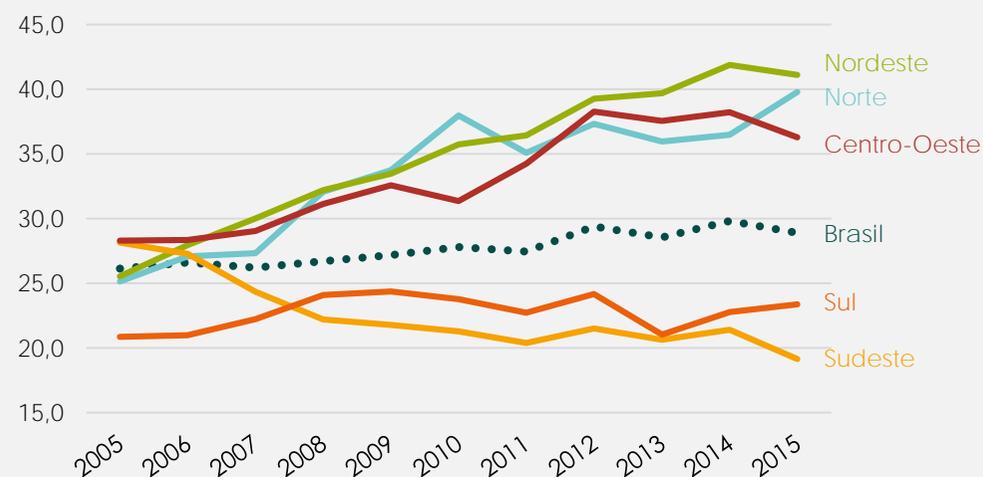


SEGURANÇA

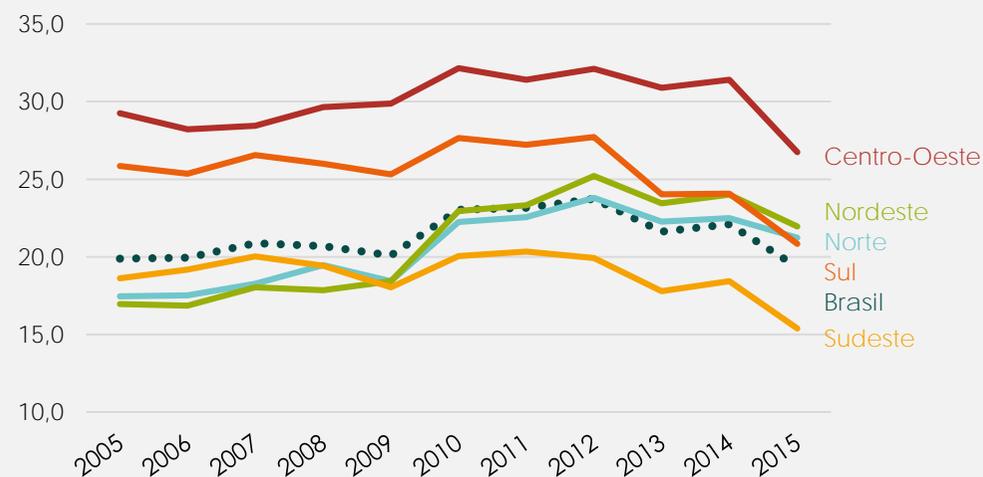
Evolução por região

- A promoção da segurança pública compete primordialmente ao governo estadual. É de sua responsabilidade a gestão das polícias militar e civil e também do sistema penitenciário.
- O indicador sintético de segurança contempla dois indicadores finalísticos: taxa de homicídios e taxa de óbitos por acidente de trânsito.
- Nota-se que **houve crescimento da taxa de homicídios na média brasileira de 11%** entre 2005 e 2015 enquanto a taxa de óbitos no trânsito ficou praticamente estável.
- Há no entanto padrões diferenciados nas regiões. Enquanto o Sudeste que era a região com maior taxa de homicídios em 2005 registrou queda significativa passando a ser a menor, em 2015, as demais regiões apresentaram aumento.
- As regiões Norte e Nordeste também ficaram mais violentas em termos de óbitos no trânsito, ao passo que as demais regiões registraram queda da taxa entre 2005 e 2015. Destaca-se, contudo uma queda praticamente generalizada entre 2012 e 2015.

TAXA DE HOMICÍDIOS



TAXA DE ÓBITOS POR ACIDENTE DE TRÂNSITO



5

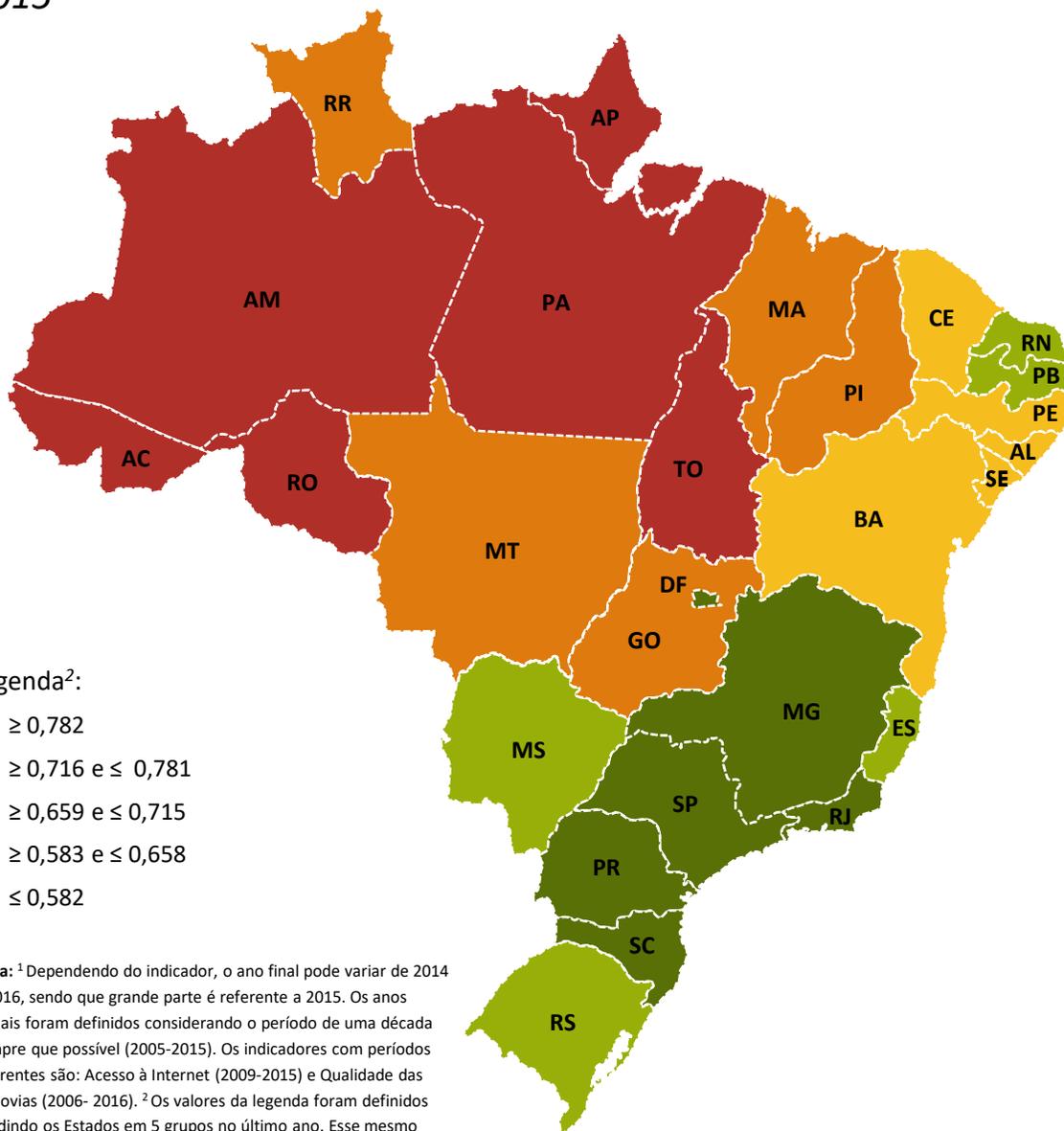
INFRAESTRUTURA





RANKING GERAL | INFRAESTRUTURA

2015¹



Legenda²:

- ≥ 0,782
- ≥ 0,716 e ≤ 0,781
- ≥ 0,659 e ≤ 0,715
- ≥ 0,583 e ≤ 0,658
- ≤ 0,582

Nota: ¹ Dependendo do indicador, o ano final pode variar de 2014 a 2016, sendo que grande parte é referente a 2015. Os anos iniciais foram definidos considerando o período de uma década sempre que possível (2005-2015). Os indicadores com períodos diferentes são: Acesso à Internet (2009-2015) e Qualidade das Rodovias (2006- 2016). ² Os valores da legenda foram definidos dividindo os Estados em 5 grupos no último ano. Esse mesmo intervalo foi aplicado para os anos iniciais e para 2014.

| Posição | UF | 2015 | 2014 | Δ posições 2014-2015 | 2005 | Δ posições 2005-2015 |
|---------|----|-------|-------|----------------------|-------|----------------------|
| 1 | SP | 0,947 | 0,952 | — | 0,854 | — |
| 2 | RJ | 0,847 | 0,843 | — | 0,714 | ↑ |
| 3 | DF | 0,847 | 0,833 | — | 0,744 | ↓ |
| 4 | PR | 0,824 | 0,825 | — | 0,717 | ↓ |
| 5 | SC | 0,802 | 0,78 | — | 0,643 | ↑ |
| 6 | MG | 0,782 | 0,777 | — | 0,596 | ↑ |
| 7 | RS | 0,775 | 0,731 | ↑ | 0,681 | ↓ |
| 8 | ES | 0,775 | 0,747 | ↓ | 0,586 | ↑ |
| 9 | MS | 0,745 | 0,731 | ↑ | 0,608 | ↓ |
| 10 | PB | 0,720 | 0,720 | ↑ | 0,389 | ↑ |
| 11 | RN | 0,716 | 0,738 | ↓ | 0,544 | ↓ |
| 12 | PE | 0,712 | 0,703 | ↑ | 0,544 | ↓ |
| 13 | SE | 0,691 | 0,684 | ↑ | 0,489 | — |
| 14 | CE | 0,680 | 0,705 | ↓ | 0,481 | — |
| 15 | AL | 0,667 | 0,698 | ↓ | 0,425 | ↑ |
| 16 | BA | 0,659 | 0,671 | — | 0,469 | ↓ |
| 17 | GO | 0,654 | 0,626 | ↑ | 0,536 | ↓ |
| 18 | MA | 0,628 | 0,605 | ↑ | 0,287 | ↑ |
| 19 | PI | 0,593 | 0,582 | ↑ | 0,204 | ↑ |
| 20 | MT | 0,585 | 0,608 | — | 0,417 | ↓ |
| 21 | RR | 0,583 | 0,635 | ↓ | 0,356 | — |
| 22 | RO | 0,566 | 0,627 | ↓ | 0,353 | — |
| 23 | TO | 0,565 | 0,579 | — | 0,372 | ↓ |
| 24 | PA | 0,534 | 0,464 | ↑ | 0,318 | ↓ |
| 25 | AM | 0,467 | 0,455 | ↑ | 0,177 | ↑ |
| 26 | AC | 0,463 | 0,471 | ↓ | 0,448 | ↓ |
| 27 | AP | 0,356 | 0,362 | — | 0,259 | ↓ |



IDGE INFRAESTRUTURA

Destaques da variação no ranking

● SINTÉTICO

Variação de posições

no último ano

(2014-2015)



na década

(2005-2015)



● PROPORÇÃO DE RODOVIAS PAVIMENTADAS NO TOTAL* 2015

| Mato Grosso | Média BR | São Paulo |
|-------------|----------|-----------|
| 29,0% | 61,0% | 93,5% |
| PIOR UF | | MELHOR UF |

Maiores variações

no último ano (2014-2015)



na década (2005-2015)



● QUALIDADE DAS RODOVIAS (ÓTIMA + BOA)* 2016

| Acre | Média BR | São Paulo |
|---------|----------|-----------|
| 0,0% | 41,7% | 81,4% |
| PIOR UF | | MELHOR UF |

Maiores variações

no último ano (2015-2016)



na década (2006-2016)



* Fonte: Macroplan com base nos dados da CNT/DNIT



IDGE INFRAESTRUTURA

Destaques da variação no ranking

● SINTÉTICO

Variação de posições

no último ano

(2014-2015)



na década

(2005-2015)



● PESSOAS QUE UTILIZARAM A INTERNET NOS ÚLTIMOS 3 MESES* 2015

| Maranhão | Média BR | Distrito Federal |
|----------|----------|------------------|
| 34,3% | 57,5% | 78,4% |
| PIOR UF | | MELHOR UF |

Maiores variações

no último ano (2014-2015)



na década (2009-2015)



● DOMICÍLIOS COM PELO MENOS UM TELEFONE FIXO/CELULAR* 2015

| Maranhão | Média BR | Distrito Federal |
|----------|----------|------------------|
| 78,1% | 93,3% | 99,0% |
| PIOR UF | | MELHOR UF |

Maiores variações

no último ano (2014-2015)



na década (2005-2015)



* Fonte: Macroplan e OPE Sociais, com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD/IBGE).



IDGE INFRAESTRUTURA

Destaques da variação no ranking

SINTÉTICO

Variação de posições

no último ano

(2014-2015)



na década

(2005-2015)

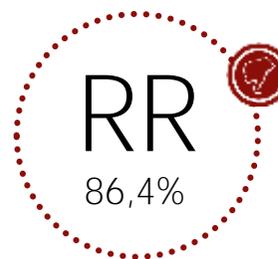


FREQUÊNCIA EQUIVALENTE POR CONSUMIDOR (FEC)* 2015

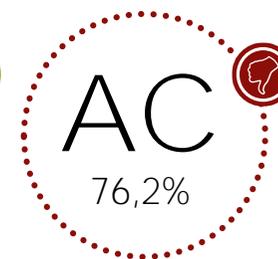
| Amapá | Média BR | Espírito Santo | Ref. Internacional** |
|---------|----------|----------------|----------------------|
| 54,0 | 10,2 | 5,1 | 1,5 Chile |
| PIOR UF | | MELHOR UF | (2016) |

Maiores variações

no último ano (2014-2015)



na década (2005-2015)

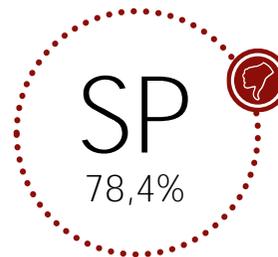


DURAÇÃO EQUIVALENTE POR CONSUMIDOR (DEC)* 2015

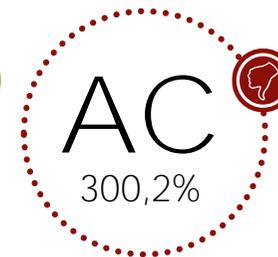
| Amapá | Média BR | Espírito Santo | Ref. Internacional** |
|---------|----------|----------------|----------------------|
| 85,4 | 18,1 | 9,1 | 3,8 Chile |
| PIOR UF | | MELHOR UF | (2016) |

Maiores variações

no último ano (2014-2015)



na década (2005-2015)



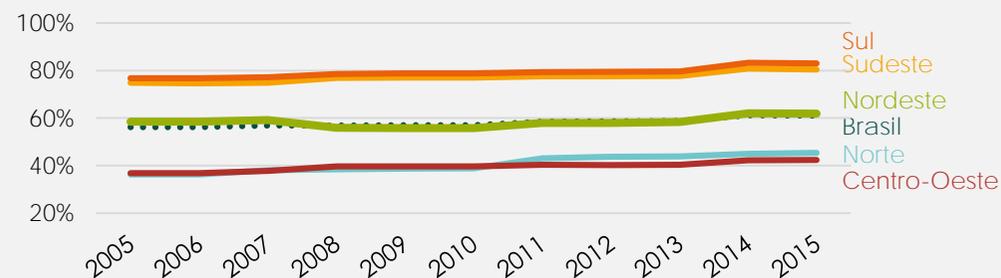


INFRAESTRUTURA

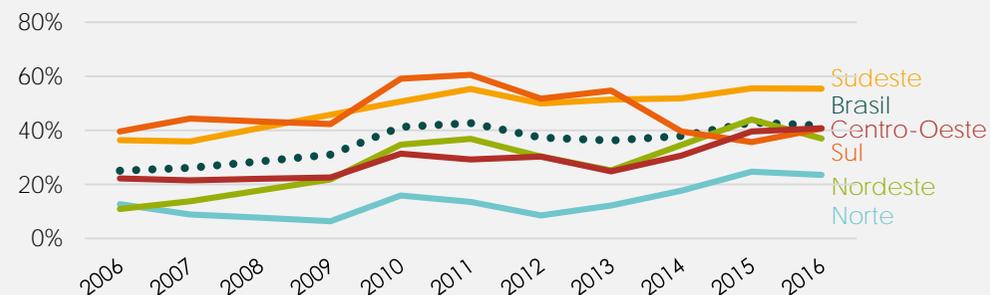
Evolução por região

- Os indicadores da área de infraestrutura dizem respeito a 3 aspectos: **transportes, comunicações e energia elétrica**.
- Na parte de transportes, os indicadores usados são a **proporção de rodovias pavimentadas** e o **percentual de rodovias consideradas boas ou ótimas**. A maior parte das regiões apresentou avanços em ambos os indicadores, à exceção do Sul no indicador de qualidade das rodovias. O Brasil em 2015 tinha 61% das suas rodovias pavimentadas e 41,7% consideradas de qualidade boa ou ótima.
- Os indicadores de comunicação são a **porcentagem de domicílios com pelo menos um telefone fixo ou celular** e a **porcentagem de moradores que utilizaram a internet nos últimos 3 meses**. Para todas as regiões houve contínuos avanços nos dois indicadores citados, sendo que no Brasil em 2015 o acesso a internet era de 57,5% e o de telefonia 93,3%. Apesar dos avanços, o acesso à internet ainda é inferior à Argentina (69,4%), Uruguai (64,6%) e Chile (64,3%).
- No indicador de acesso a telefonia **as regiões Norte e Nordeste avançaram expressivamente**, de modo que com o passar da década se aproximaram das demais. Para o indicador de internet, as disparidades regionais são maiores, apesar dos avanços recentes.

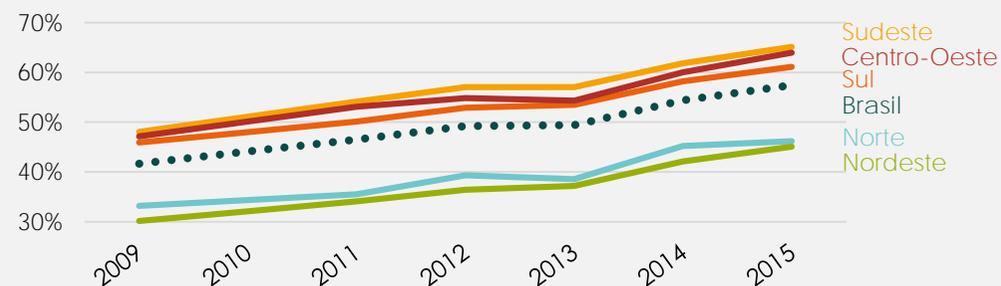
PROPORÇÃO DE RODOVIAS PAVIMENTADAS



QUALIDADE DAS RODOVIAS - % DE BOAS OU ÓTIMAS



ACESSO A INTERNET



Fonte: CNT e PNAD/IBGE. Elaboração: Macroplan

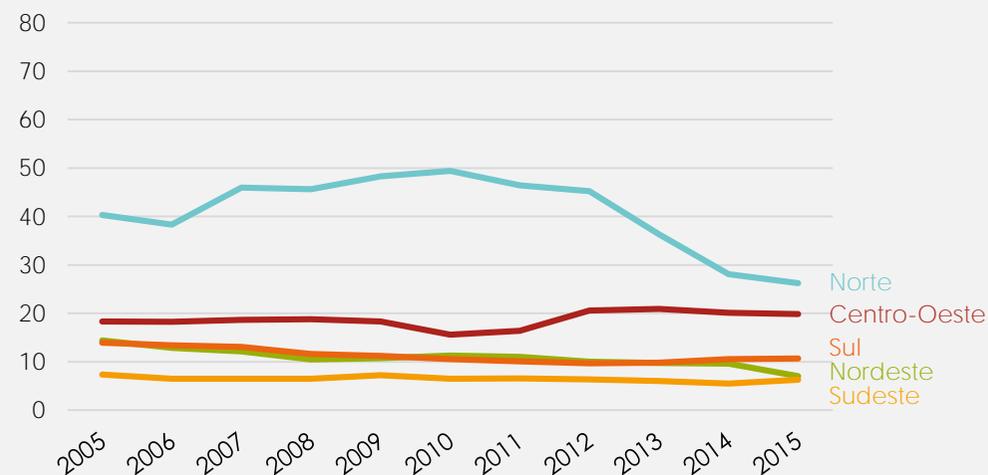


INFRAESTRUTURA

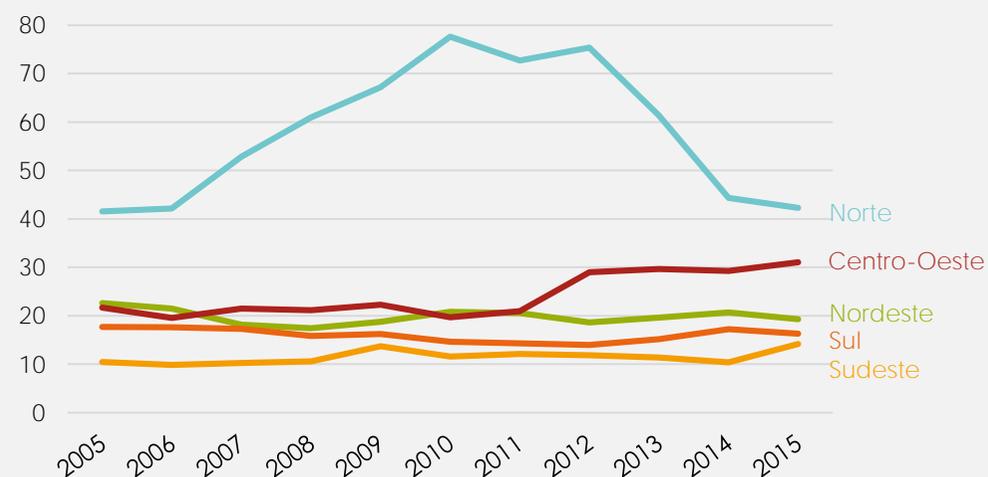
Evolução por região

- Uma vez que o acesso foi universalizado, os indicadores de energia elétrica tratam da **qualidade dos serviços de distribuição**, sendo eles a **Frequência Equivalente do Consumidor – FEC** (número de interrupções anuais no fornecimento de energia) e a **Duração Equivalente do Consumidor – DEC** (horas por ano com interrupções).
- Ao contrário dos demais indicadores de infraestrutura, **melhora do FEC e DEC não foi contínua** ao longo da década e nem mesmo ocorreu em todas as regiões do país.
- O comportamento das regiões nos dois indicadores é similar. Vale destacar a trajetória do Norte: após grande deterioração nos primeiros anos da série, a região melhorou expressivamente entre 2012 e 2014 embora ainda seja a pior região nesta área.
- Por outro lado, o Centro-Oeste registou piora nos últimos 10 anos em ambos os indicadores, distanciando-se do Sul, Sudeste e Nordeste, regiões mais bem posicionadas.

● FEC - NÚMERO DE INTERRUPÇÕES POR ANO



● DEC – DURAÇÃO DAS INTERRUPÇÕES NO ANO



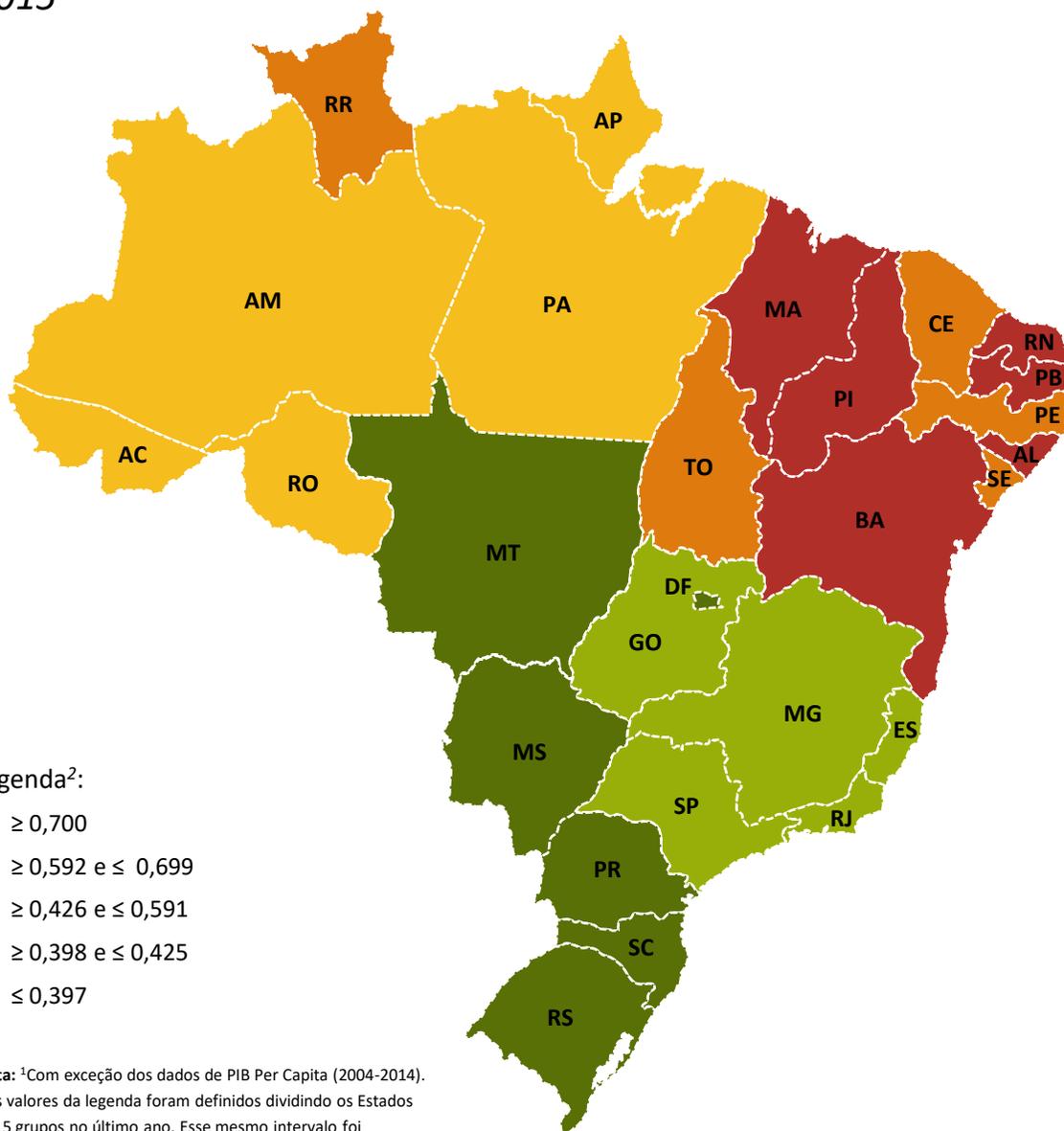
Fonte: ANEEL e ABRADEE. Elaboração: Macroplan

6

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO



RANKING GERAL | DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

2015¹Legenda²:

- $\geq 0,700$
- $\geq 0,592$ e $\leq 0,699$
- $\geq 0,426$ e $\leq 0,591$
- $\geq 0,398$ e $\leq 0,425$
- $\leq 0,397$

Nota: ¹Com exceção dos dados de PIB Per Capita (2004-2014).

²Os valores da legenda foram definidos dividindo os Estados em 5 grupos no último ano. Esse mesmo intervalo foi aplicado aos anos iniciais e para 2014.

| Posição | UF | 2015 | 2014 | Δ posições 2014-2015 | 2005 | Δ posições 2005-2015 |
|---------|----|-------|-------|-------------------------|-------|-------------------------|
| 1 | SC | 0,827 | 0,884 | — | 0,783 | — |
| 2 | DF | 0,762 | 0,776 | ↑ | 0,588 | ↑ |
| 3 | PR | 0,731 | 0,813 | ↓ | 0,646 | — |
| 4 | RS | 0,719 | 0,797 | ↓ | 0,669 | ↓ |
| 5 | MS | 0,705 | 0,748 | ↑ | 0,541 | ↑ |
| 6 | MT | 0,700 | 0,750 | — | 0,506 | ↑ |
| 7 | SP | 0,682 | 0,771 | ↓ | 0,575 | ↓ |
| 8 | RJ | 0,629 | 0,734 | — | 0,534 | ↓ |
| 9 | GO | 0,626 | 0,697 | — | 0,457 | ↑ |
| 10 | ES | 0,603 | 0,696 | — | 0,508 | ↓ |
| 11 | MG | 0,592 | 0,673 | — | 0,528 | ↓ |
| 12 | RO | 0,581 | 0,653 | — | 0,492 | ↓ |
| 13 | AC | 0,491 | 0,454 | ↑ | 0,362 | ↑ |
| 14 | AP | 0,456 | 0,479 | ↑ | 0,304 | ↑ |
| 15 | AM | 0,432 | 0,517 | — | 0,375 | ↓ |
| 16 | PA | 0,426 | 0,440 | ↑ | 0,384 | ↓ |
| 17 | CE | 0,418 | 0,460 | ↑ | 0,323 | — |
| 18 | SE | 0,415 | 0,488 | ↓ | 0,287 | ↑ |
| 19 | RR | 0,410 | 0,521 | ↓ | 0,193 | ↑ |
| 20 | PE | 0,401 | 0,490 | ↓ | 0,295 | ↑ |
| 21 | TO | 0,398 | 0,524 | ↓ | 0,345 | ↓ |
| 22 | PI | 0,388 | 0,466 | ↓ | 0,287 | ↑ |
| 23 | MA | 0,373 | 0,384 | ↑ | 0,267 | ↑ |
| 24 | BA | 0,368 | 0,421 | — | 0,287 | ↓ |
| 25 | PB | 0,357 | 0,423 | ↓ | 0,299 | ↓ |
| 26 | RN | 0,353 | 0,410 | ↓ | 0,319 | ↓ |
| 27 | AL | 0,278 | 0,335 | — | 0,310 | ↓ |



IDGE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Destaques da variação no ranking

● SINTÉTICO

Variação de posições

no último ano
(2014-2015)



na década
(2005-2015)



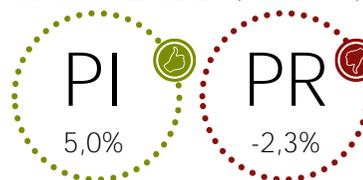
● PIB PER CAPITA* 2014

| Maranhão | Média BR | Distrito Federal |
|------------|------------|------------------|
| R\$ 11.216 | R\$ 28.500 | R\$ 69.217 |

PIOR UF

no último ano (2013-2014)

Maiores variações



na década (2004-2014)

MELHOR UF



● TAXA DE DESEMPREGO** 2015

| Alagoas | Média BR | Santa Catarina | Ref. Internacional*** |
|---------|----------|----------------|-----------------------|
| 15,3 | 9,6 | 5,6 | 3,5 Bolívia |

PIOR UF

no último ano (2014-2015)

Maiores variações



MELHOR UF

na década (2005-2015)



● INFORMALIDADE** 2015

| Maranhão | Média BR | Santa Catarina | Ref. Internacional*** |
|----------|----------|----------------|-----------------------|
| 57,5 | 31,1 | 17,8 | 24,3 Uruguai |

PIOR UF

no último ano (2014-2015)

Maiores variações



MELHOR UF

na década (2005-2015)



* Fonte: Macroplan a partir de dados do IBGE. Em R\$ de 2014.

** Fonte: Macroplan e OPE Sociais a partir da PNAD/IBGE.

*** Foi selecionado o melhor indicador da América do Sul, segundo dados do Banco Mundial.

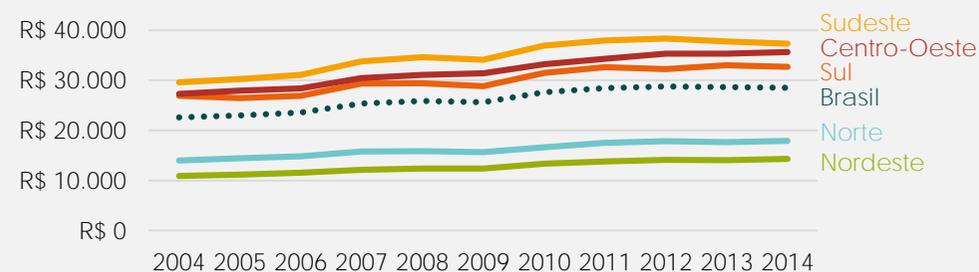


DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

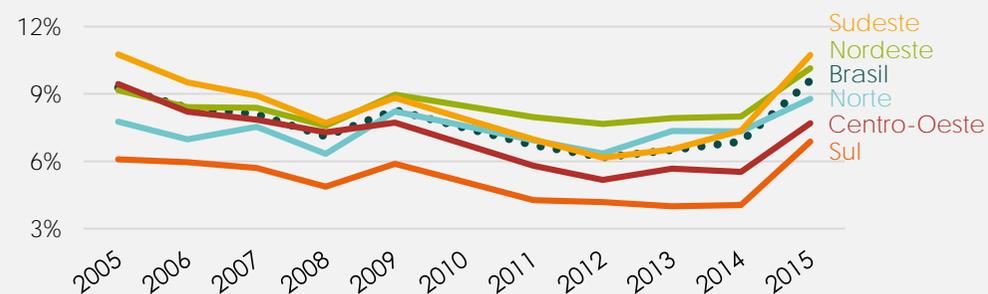
Evolução por região

- Os indicadores de desenvolvimento econômico servem para ilustrar a **conjuntura de crise econômica das UFs e regiões analisadas**. Os dados utilizados para essa área do DGE são o **PIB per capita**, a **taxa de desemprego** e o **grau de informalidade** (% de empregados informais sobre o total de empregados).
- O **maior crescimento percentual do PIB per capita** da década de 2004 a 2014 foi observado nas **regiões Nordeste e Centro-Oeste**, seguidos da região Norte. Sul e Sudeste ficaram com as menores taxas de crescimento, sendo que no último ano (2014) registraram queda.
- Depois de anos de queda que **levaram a taxa de desemprego nacional a níveis muito baixos**, houve **piora generalizada no indicador nos últimos anos**, principalmente nas regiões Sul e Sudeste. Com isso, a taxa de desemprego do país em 2015 (9,6%) encontra-se acima de vários países vizinhos¹ nesse mesmo ano: Bolívia (3,5%), Equador (4,8%), Paraguai (5,3%), Chile (6,2%) e Argentina (6,6%).
- Da mesma forma, o intenso processo de **formalização dos empregos perdeu força nos dois últimos anos**. Entre 2014 e 2015, as regiões Norte e Nordeste voltaram a apresentar aumento da informalidade. Persistem grandes diferenças regionais, com Norte e Nordeste com maior informalidade que o Sul e o Sudeste.

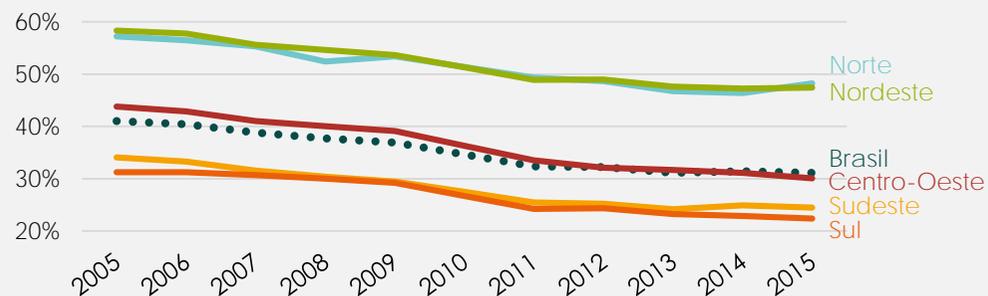
PIB PER CAPITA (EM R\$ DE 2014)



TAXA DE DESEMPREGO



INFORMALIDADE



Fonte: IBGE e PNAD/IBGE. Elaboração: Macroplan.¹ Banco Mundial

7

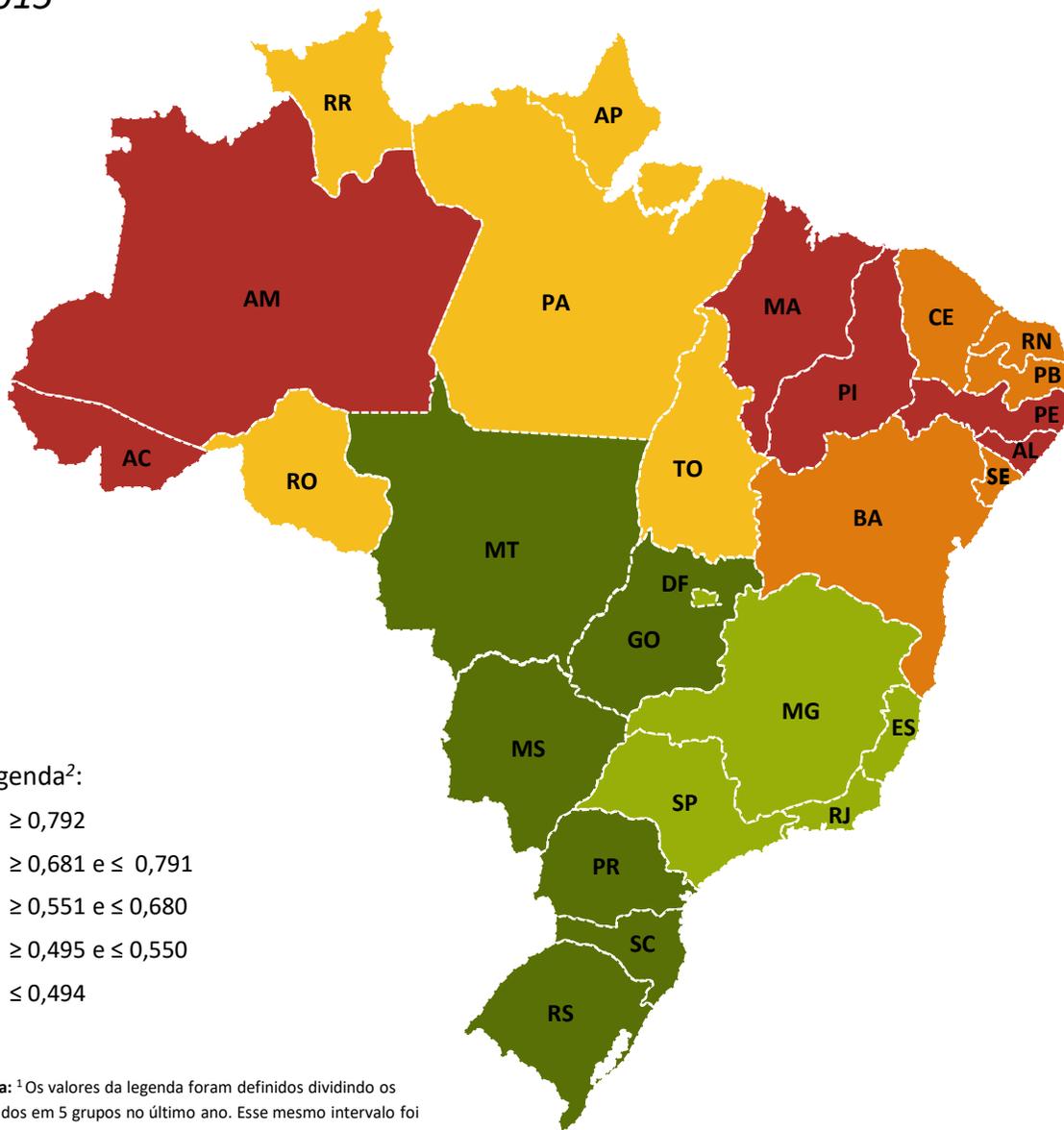
DESENVOLVIMENTO SOCIAL





RANKING GERAL | DESENVOLVIMENTO SOCIAL

2015



Legenda²:

- $\geq 0,792$
- $\geq 0,681$ e $\leq 0,791$
- $\geq 0,551$ e $\leq 0,680$
- $\geq 0,495$ e $\leq 0,550$
- $\leq 0,494$

Nota: ¹Os valores da legenda foram definidos dividindo os Estados em 5 grupos no último ano. Esse mesmo intervalo foi aplicado aos anos iniciais e para 2014.

| Posição | UF | 2015 | 2014 | Δ posições 2014-2015 | 2005 | Δ posições 2005-2015 |
|---------|----|-------|-------|-------------------------|-------|-------------------------|
| 1 | SC | 0,906 | 0,926 | — | 0,744 | — |
| 2 | MT | 0,808 | 0,817 | ↑ | 0,530 | ↑ |
| 3 | GO | 0,805 | 0,824 | — | 0,494 | ↑ |
| 4 | RS | 0,797 | 0,798 | ↑ | 0,576 | ↓ |
| 5 | MS | 0,794 | 0,803 | — | 0,528 | ↑ |
| 6 | PR | 0,792 | 0,841 | ↓ | 0,538 | ↓ |
| 7 | SP | 0,780 | 0,791 | — | 0,606 | ↓ |
| 8 | DF | 0,735 | 0,730 | ↑ | 0,531 | ↓ |
| 9 | ES | 0,729 | 0,752 | — | 0,495 | ↑ |
| 10 | MG | 0,725 | 0,756 | ↓ | 0,526 | ↓ |
| 11 | RJ | 0,681 | 0,711 | — | 0,531 | ↓ |
| 12 | RO | 0,660 | 0,698 | — | 0,337 | ↑ |
| 13 | TO | 0,570 | 0,586 | ↑ | 0,318 | ↑ |
| 14 | RR | 0,564 | 0,628 | — | 0,270 | ↑ |
| 15 | AP | 0,559 | 0,675 | ↓ | 0,384 | ↓ |
| 16 | PA | 0,551 | 0,531 | ↑ | 0,312 | — |
| 17 | SE | 0,547 | 0,566 | — | 0,266 | ↑ |
| 18 | RN | 0,537 | 0,573 | ↓ | 0,209 | ↑ |
| 19 | CE | 0,510 | 0,522 | ↑ | 0,180 | ↑ |
| 20 | BA | 0,501 | 0,514 | ↑ | 0,216 | ↓ |
| 21 | PB | 0,495 | 0,542 | ↓ | 0,197 | ↑ |
| 22 | AL | 0,487 | 0,464 | ↑ | 0,113 | ↑ |
| 23 | PI | 0,481 | 0,530 | ↓ | 0,115 | ↑ |
| 24 | PE | 0,472 | 0,529 | ↓ | 0,159 | ↑ |
| 25 | AM | 0,460 | 0,509 | ↓ | 0,364 | ↓ |
| 26 | AC | 0,423 | 0,457 | — | 0,214 | ↓ |
| 27 | MA | 0,364 | 0,411 | — | 0,168 | ↓ |



IDGE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Destaques da variação no ranking

SINTÉTICO

Variação de posições

no último ano

(2014-2015)



na década

(2005-2015)



PORCENTAGEM DE POBRES* 2015

| Maranhão | Média BR | Santa Catarina |
|----------|----------|----------------|
| 41,2% | 17,6% | 4,8% |

PIOR UF

no último ano (2014-2015)

Maiores variações



na década (2005-2015)

MELHOR UF



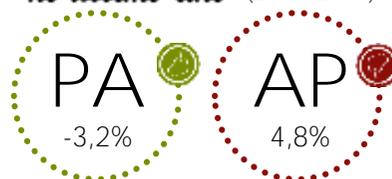
COEFICIENTE DE GINI* 2015

| Distrito Federal | Média BR | Santa Catarina | Ref. Internacional** |
|------------------|----------|----------------|----------------------|
| 0,563 | 0,514 | 0,422 | 0,416 Uruguai |

PIOR UF

no último ano (2014-2015)

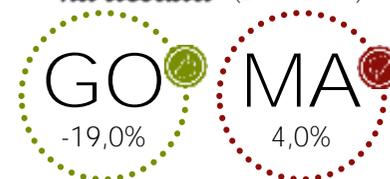
Maiores variações



MELHOR UF

na década (2005-2015)

(2014)



RENDA DOMICILIAR PER CAPITA*** 2015

| Maranhão | Média BR | Distrito Federal |
|----------|-----------|------------------|
| R\$ 567 | R\$ 1.057 | R\$ 2.132 |

PIOR UF

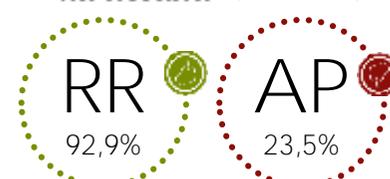
no último ano (2014-2015)

Maiores variações



na década (2005-2015)

MELHOR UF



* Fonte: Macroplan e IETS/OPE Sociais a partir da PNAD/IBGE.

** Foi selecionado o melhor indicador da América do Sul, segundo dados do Banco Mundial.

*** Fonte: Macroplan e OPE Sociais a partir da PNAD/IBGE. Em R\$ de 2015

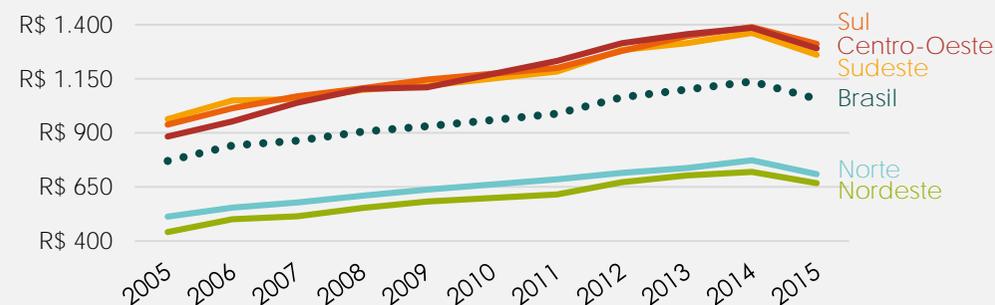


DESENVOLVIMENTO SOCIAL

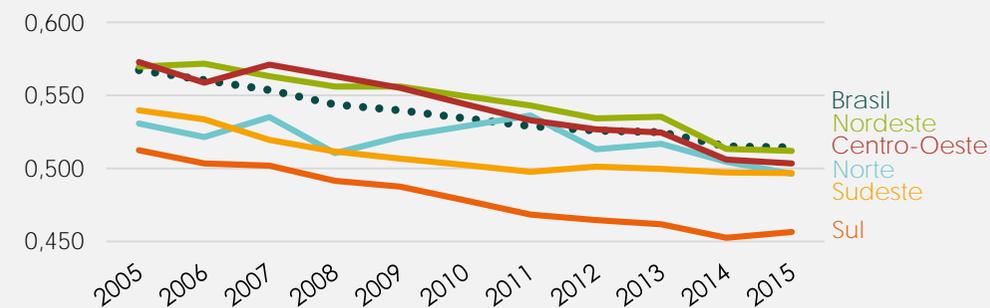
Evolução por região

- Os indicadores da área de desenvolvimento social evidenciam a situação da população em termos de renda e sua distribuição. São eles: **renda domiciliar per capita, coeficiente de Gini e porcentagem de pobres.**
- A renda domiciliar per capita evoluiu muito favoravelmente no período que vai até 2014:** até esse ano, a taxa média anual de crescimento do indicador nacional foi de 4,4%, em termos reais. **Contudo, a passagem para 2015 levou a uma queda de 7,0%.** Regionalmente, destaca-se o Nordeste e o Centro-Oeste, cujo crescimento médio anual até 2014 ultrapassou os 5,0%. Já em relação ao último ano, todas as regiões registraram queda, sendo mais forte no Norte (-8,2%).
- O Coeficiente de Gini mede o grau de desigualdade de renda. **A análise da década de 2005 a 2015 mostra uma redução com destaque para a região Sul.** Ainda assim, o indicador nacional (0,515) e o das regiões do país são piores do que o dos países vizinhos¹: Uruguai (0,416), Argentina (0,43) e Equador (0,454) em 2014. **Nota-se que o movimento de queda da desigualdade de renda desacelerou em 2015** e o Gini chegou a crescer na região Sul.
- Com o aumento de renda e a queda da desigualdade na última década, a trajetória foi de redução da pobreza. Contudo, o percentual de pobres por região mostra que após **atingirem a mínima histórica em 2014, a pobreza voltou a subir em 2015 como reflexo da crise.** No Brasil, saiu de 34,7% em 2004 para 15,8% em 2014, voltando a subir para 17,6% em 2015.

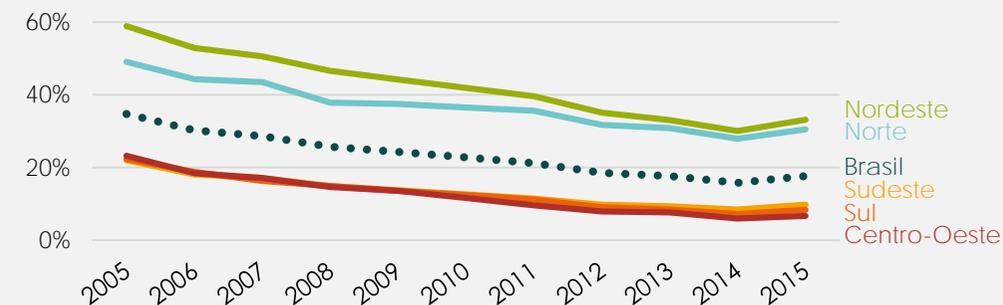
RENDA DOMICILIAR PER CAPITA (R\$ 2015²/MÊS)



COEFICIENTE DE GINI



PORCENTAGEM DE POBRES



Fonte: Macroplan e IETS/OPE Sociais a partir da PNAD/IBGE.. Notas: ¹ Banco Mundial. ² Segundo IPCA dez./2015

8

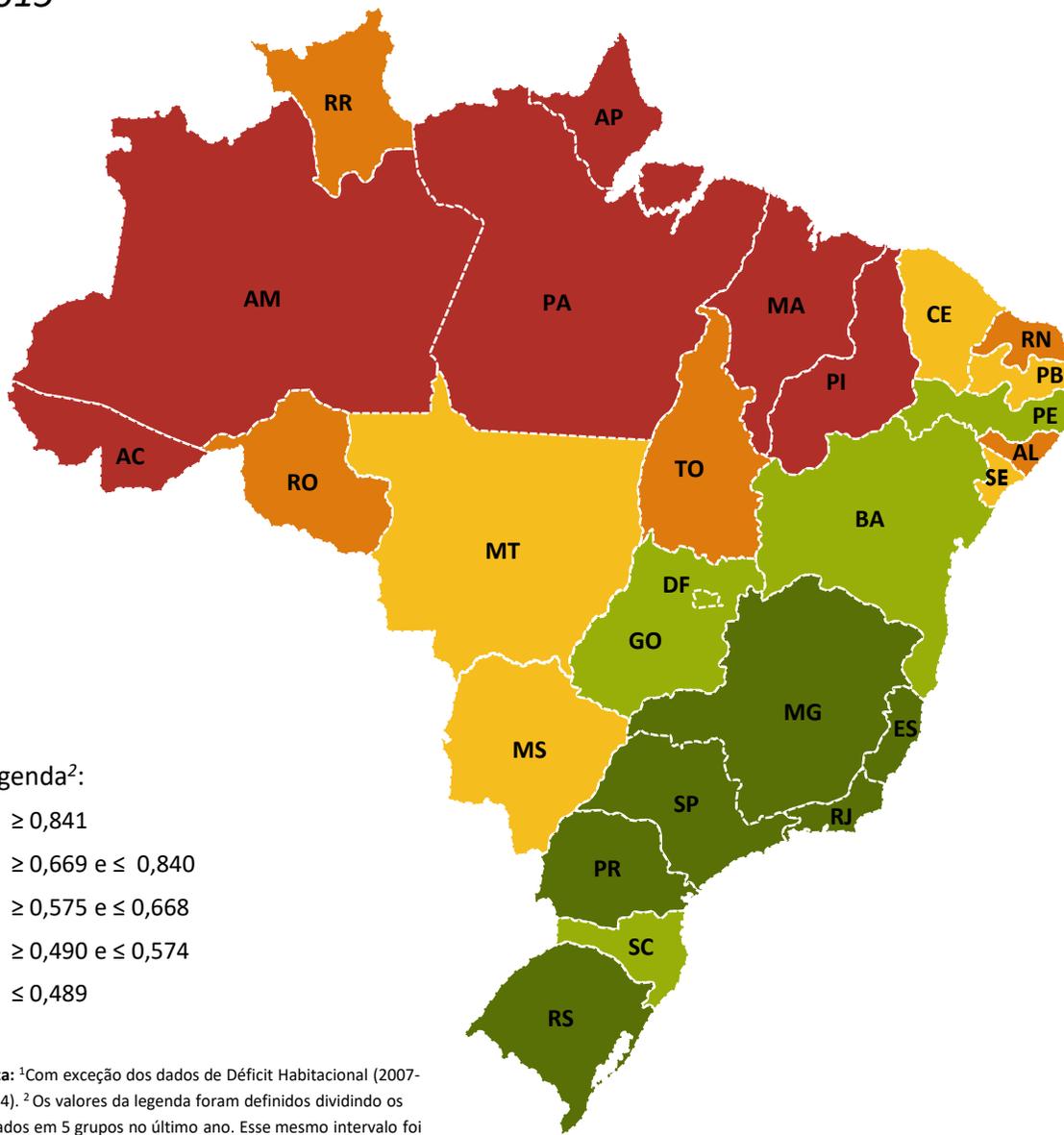
CONDIÇÕES DE VIDA





RANKING GERAL | CONDIÇÕES DE VIDA

2015¹



Legenda²:

- ≥ 0,841
- ≥ 0,669 e ≤ 0,840
- ≥ 0,575 e ≤ 0,668
- ≥ 0,490 e ≤ 0,574
- ≤ 0,489

Nota: ¹Com exceção dos dados de Déficit Habitacional (2007-2014). ²Os valores da legenda foram definidos dividindo os Estados em 5 grupos no último ano. Esse mesmo intervalo foi aplicado aos anos iniciais e para 2014.

| Posição | UF | 2015 | 2014 | Δ posições 2014-2015 | 2005 | Δ posições 2005-2015 |
|---------|----|-------|-------|----------------------|-------|----------------------|
| 1 | SP | 0,917 | 0,911 | — | 0,881 | — |
| 2 | RJ | 0,889 | 0,883 | — | 0,830 | — |
| 3 | MG | 0,862 | 0,862 | — | 0,805 | — |
| 4 | ES | 0,853 | 0,848 | — | 0,740 | ↑ |
| 5 | PR | 0,845 | 0,816 | ↑ | 0,723 | ↑ |
| 6 | RS | 0,841 | 0,829 | ↓ | 0,734 | — |
| 7 | DF | 0,818 | 0,799 | — | 0,750 | ↓ |
| 8 | SC | 0,797 | 0,778 | — | 0,725 | ↓ |
| 9 | BA | 0,722 | 0,706 | — | 0,548 | ↑ |
| 10 | GO | 0,677 | 0,645 | ↑ | 0,572 | — |
| 11 | PE | 0,669 | 0,683 | ↓ | 0,548 | ↑ |
| 12 | PB | 0,660 | 0,655 | ↓ | 0,548 | — |
| 13 | SE | 0,660 | 0,641 | — | 0,594 | ↓ |
| 14 | MS | 0,644 | 0,590 | ↑ | 0,438 | ↑ |
| 15 | MT | 0,628 | 0,603 | ↓ | 0,476 | ↓ |
| 16 | CE | 0,575 | 0,582 | — | 0,439 | ↓ |
| 17 | TO | 0,569 | 0,522 | ↑ | 0,259 | ↑ |
| 18 | RN | 0,563 | 0,554 | ↓ | 0,424 | ↑ |
| 19 | AL | 0,526 | 0,483 | ↑ | 0,348 | ↑ |
| 20 | RR | 0,510 | 0,437 | ↑ | 0,356 | — |
| 21 | RO | 0,490 | 0,488 | ↓ | 0,398 | ↓ |
| 22 | AC | 0,486 | 0,447 | — | 0,420 | ↓ |
| 23 | PI | 0,467 | 0,451 | ↓ | 0,275 | — |
| 24 | AM | 0,429 | 0,438 | ↓ | 0,238 | ↑ |
| 25 | PA | 0,413 | 0,408 | — | 0,299 | ↓ |
| 26 | AP | 0,306 | 0,339 | — | 0,189 | — |
| 27 | MA | 0,279 | 0,249 | — | 0,044 | — |



IDGE CONDIÇÕES DE VIDA

Destaques da variação no ranking

● SINTÉTICO

Variação de posições

no último ano

(2014-2015)



na década

(2005-2015)



● DÉFICIT HABITACIONAL* 2014

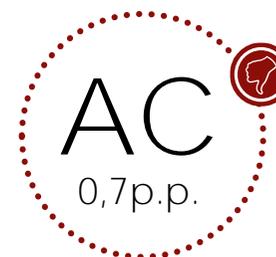
| Maranhão | Média BR | Rio Grande do Sul |
|----------|----------|-------------------|
| 20,4 | 9,0 | 5,7 |
| PIOR UF | | MELHOR UF |

Maiores variações

no último ano (2013-2014)



na década (2007-2014)



● SANEAMENTO ADEQUADO** 2015

| Amapá | Média BR | São Paulo |
|---------|----------|-----------|
| 3,3% | 64,6% | 93,1% |
| PIOR UF | | MELHOR UF |

Maiores variações

no último ano (2014-2015)



na década (2005-2015)



* Fonte: Fundação João Pinheiro * Fonte: Macroplan e OPE Sociais, com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD)/IBGE.

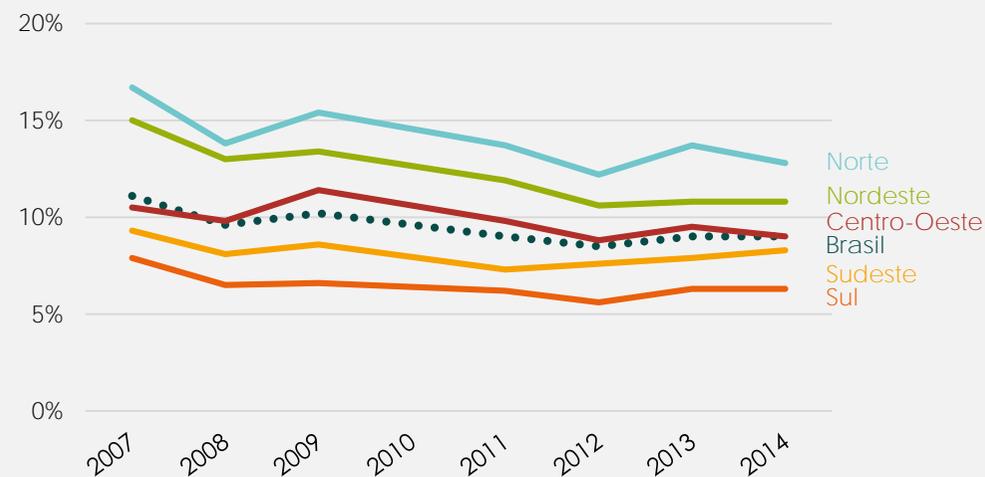


CONDIÇÕES DE VIDA

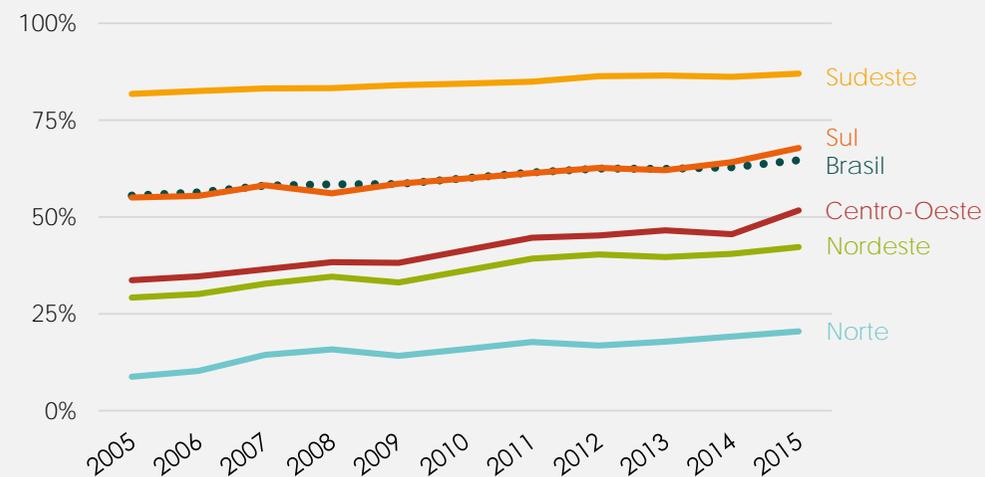
Evolução por região

- A área de Condições de Vida trata das condições de moradia em cada UF e região, sendo os indicadores analisados o **déficit habitacional relativo** e a **porcentagem de domicílios com saneamento adequado**.
- Apesar dos avanços ocorridos no início do período, nos últimos anos da série a **trajetória do déficit habitacional não é de melhoria na maior parte das regiões**. No Brasil, o indicador estacionou nos 9,0% em 2013 e 2014.
- O comportamento das regiões é semelhante, valendo o destaque para o Nordeste, cuja queda de 4,2 p.p. no período reduziu a distância para as melhores regiões.
- **A proporção de domicílios com saneamento adequado evoluiu consideravelmente no Brasil, chegando a 64,6% em 2015**. Há, contudo, grandes heterogeneidades entre as regiões. A distância entre o Sudeste (87,0%) e o Norte (20,5%) é muito grande, tendo a primeira região um indicador mais de 4 vezes melhor que o da última. Além disso, a vantagem do Sudeste em relação ao Sul (67,8%), segunda melhor região, chega a quase 20 p.p.

● DÉFICIT HABITACIONAL



● SANEAMENTO ADEQUADO



Fonte: Fundação João Pinheiro e PNAD/IBGE. Elaboração: Macroplan.

9

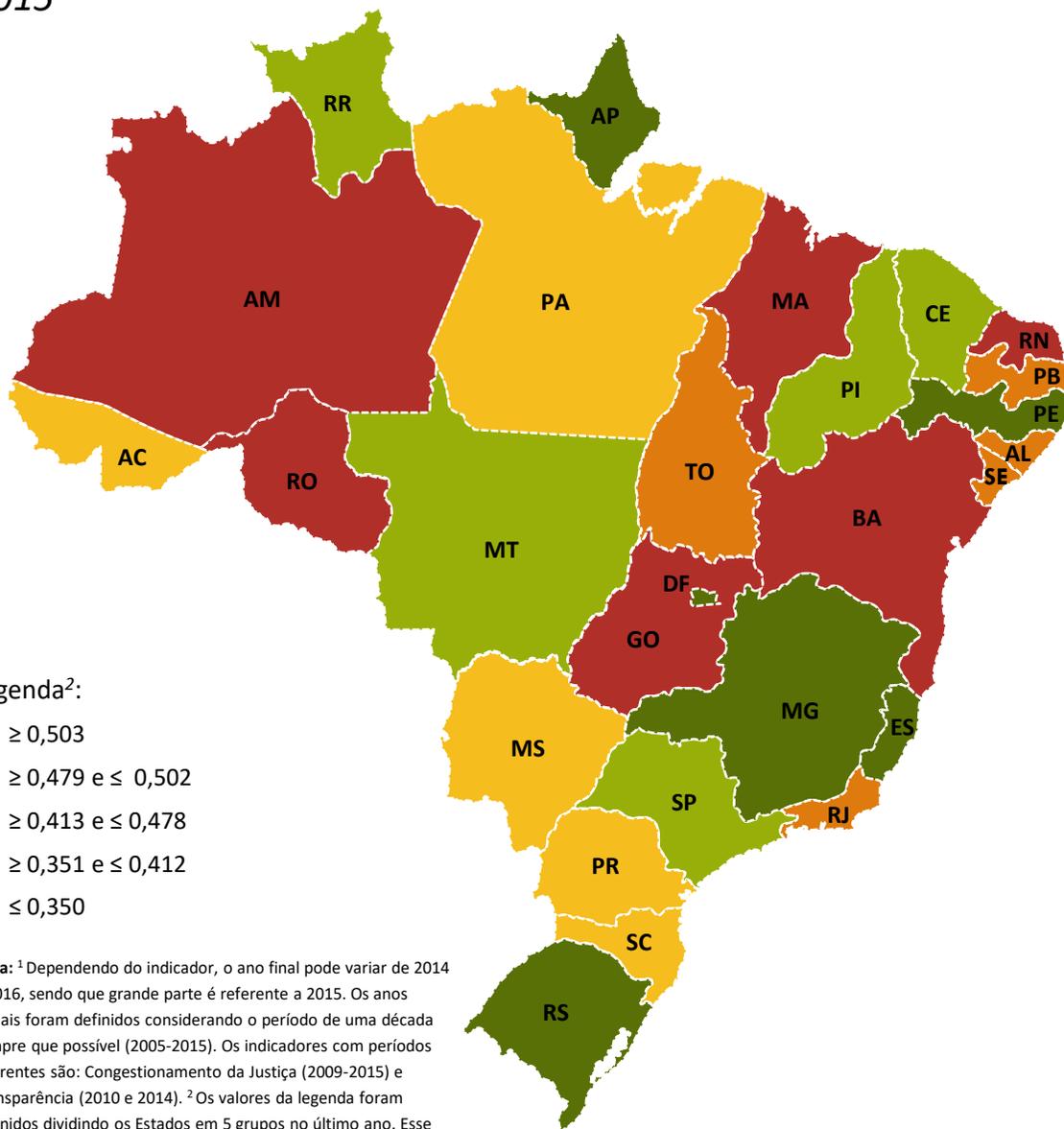
INSTITUCIONAL





RANKING GERAL | INSTITUCIONAL

2015¹



Legenda²:

- ≥ 0,503
- ≥ 0,479 e ≤ 0,502
- ≥ 0,413 e ≤ 0,478
- ≥ 0,351 e ≤ 0,412
- ≤ 0,350

Nota: ¹ Dependendo do indicador, o ano final pode variar de 2014 a 2016, sendo que grande parte é referente a 2015. Os anos iniciais foram definidos considerando o período de uma década sempre que possível (2005-2015). Os indicadores com períodos diferentes são: Congestionamento da Justiça (2009-2015) e Transparência (2010 e 2014). ² Os valores da legenda foram definidos dividindo os Estados em 5 grupos no último ano. Esse mesmo intervalo foi aplicado para os anos iniciais e para 2014.

| Posição | UF | 2015 | 2014 | Δ posições 2014-2015 | 2005 | Δ posições 2005-2015 | | |
|---------|----|-------|-------|----------------------|------|----------------------|---|-----|
| 1 | DF | 0,650 | 0,628 | ↑ | 1 | 0,446 | ↑ | 9 |
| 2 | ES | 0,615 | 0,613 | ↑ | 1 | 0,409 | ↑ | 12 |
| 3 | AP | 0,601 | 0,661 | ↓ | -2 | 0,678 | ↓ | -2 |
| 4 | MG | 0,517 | 0,483 | ↑ | 8 | 0,443 | ↑ | 7 |
| 5 | RS | 0,516 | 0,497 | ↑ | 4 | 0,466 | — | 0 |
| 6 | PE | 0,503 | 0,534 | ↓ | -2 | 0,449 | ↑ | 3 |
| 7 | SP | 0,501 | 0,507 | ↑ | 1 | 0,499 | ↓ | -4 |
| 8 | CE | 0,501 | 0,510 | ↓ | -1 | 0,398 | ↑ | 8 |
| 9 | PI | 0,487 | 0,458 | ↑ | 6 | 0,172 | ↑ | 18 |
| 10 | MT | 0,484 | 0,476 | ↑ | 3 | 0,247 | ↑ | 16 |
| 11 | RR | 0,479 | 0,406 | ↑ | 7 | 0,339 | ↑ | 11 |
| 12 | SC | 0,473 | 0,522 | ↑ | -6 | 0,414 | ↑ | 1 |
| 13 | PR | 0,470 | 0,468 | ↑ | 1 | 0,347 | ↑ | 8 |
| 14 | MS | 0,438 | 0,530 | ↓ | -9 | 0,450 | ↓ | -6 |
| 15 | AC | 0,434 | 0,490 | ↓ | -4 | 0,464 | ↓ | -9 |
| 16 | PA | 0,413 | 0,491 | ↓ | -6 | 0,458 | ↓ | -9 |
| 17 | RJ | 0,397 | 0,388 | ↑ | 4 | 0,318 | ↑ | 6 |
| 18 | PB | 0,389 | 0,445 | ↓ | -2 | 0,369 | — | 0 |
| 19 | AL | 0,388 | 0,389 | ↑ | 1 | 0,279 | ↑ | 6 |
| 20 | TO | 0,380 | 0,372 | ↑ | 2 | 0,386 | ↓ | -3 |
| 21 | SE | 0,351 | 0,322 | ↑ | 5 | 0,431 | ↓ | -9 |
| 22 | AM | 0,349 | 0,367 | ↑ | 1 | 0,364 | ↓ | -3 |
| 23 | MA | 0,335 | 0,336 | ↑ | 2 | 0,553 | ↓ | -21 |
| 24 | GO | 0,331 | 0,409 | ↓ | -7 | 0,406 | ↓ | -9 |
| 25 | RN | 0,319 | 0,398 | ↓ | -6 | 0,360 | ↓ | -5 |
| 26 | RO | 0,293 | 0,283 | ↑ | 1 | 0,486 | ↓ | -22 |
| 27 | BA | 0,281 | 0,352 | ↓ | -3 | 0,280 | ↓ | -3 |



IDGE INSTITUCIONAL

Destaques da variação no ranking

● SINTÉTICO

Variação de posições

no último ano

(2014-2015)



na década

(2005-2015)



● ÍNDICE DE TRANSPARÊNCIA* 2014

| Rondônia | Média BR | Espírito Santo |
|----------|----------|----------------|
| 0,85 | 5,7 | 9,0 |

PIOR UF

MELHOR UF

Maiores variações

na década (2010-2014)



● TAXA DE CONGESTIONAMENTO DA JUSTIÇA** 2015

| Amazonas | Média BR | Roraima | Ref. Internacional** |
|----------|----------|---------|----------------------|
| 87,5 | 80,9 | 56,5 | - |

PIOR UF

MELHOR UF

Maiores variações

no último ano (2014-2015)



na década (2009-2015)



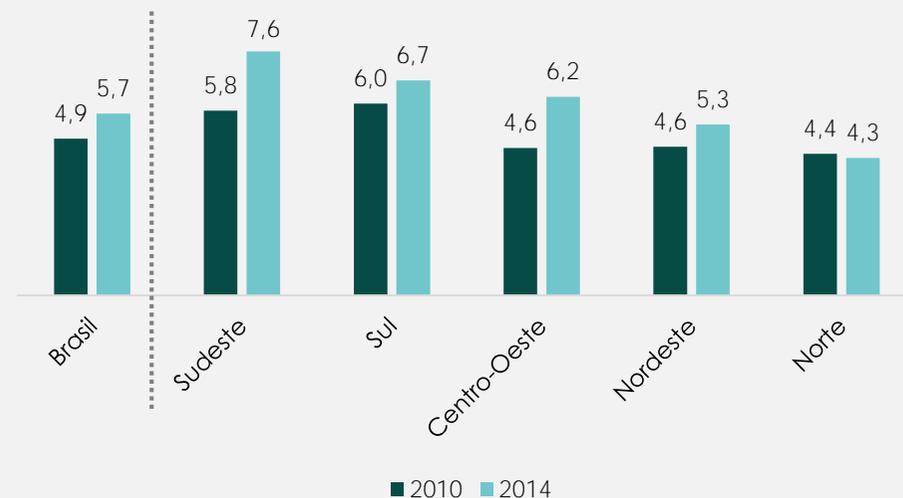


INSTITUCIONAL

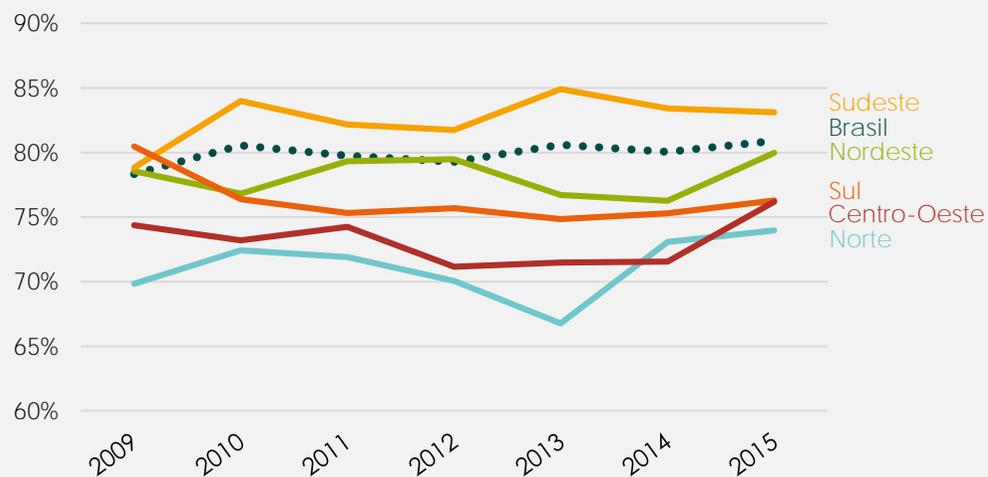
Evolução por região

- A qualidade das instituições é refletida no IDGE através de dois indicadores: o **Índice de Transparência** e a **Taxa de Congestionamento da Justiça Estadual (1º grau)**.
- A evolução do primeiro indicador mostra melhoria em **18 das 27 UF** entre **2010 e 2014** em termos de **disponibilidade e facilidade de acesso às informações orçamentárias dos estados**. A única região que teve avanço em todos os estados foi o Sudeste. Em termos de média regional, apenas a região Norte não avançou nessa medida, o que ocorre por causa da queda em 3 das 7 UFs da região.
- Entre 2009 e 2015, **houve aumento da taxa de congestionamento da justiça estadual em quatro das cinco regiões**, sobretudo nas regiões Nordeste e Centro oeste. Apenas o Sul apresentou melhora nesse indicador.

● ÍNDICE DE TRANSPARÊNCIA



● TAXA DE CONGESTIONAMENTO DA JUSTIÇA



Fonte: Contas Abertas e CNJ. Elaboração: Macroplan

OS DESTAQUES DE CADA ESTADO

3





SÃO PAULO



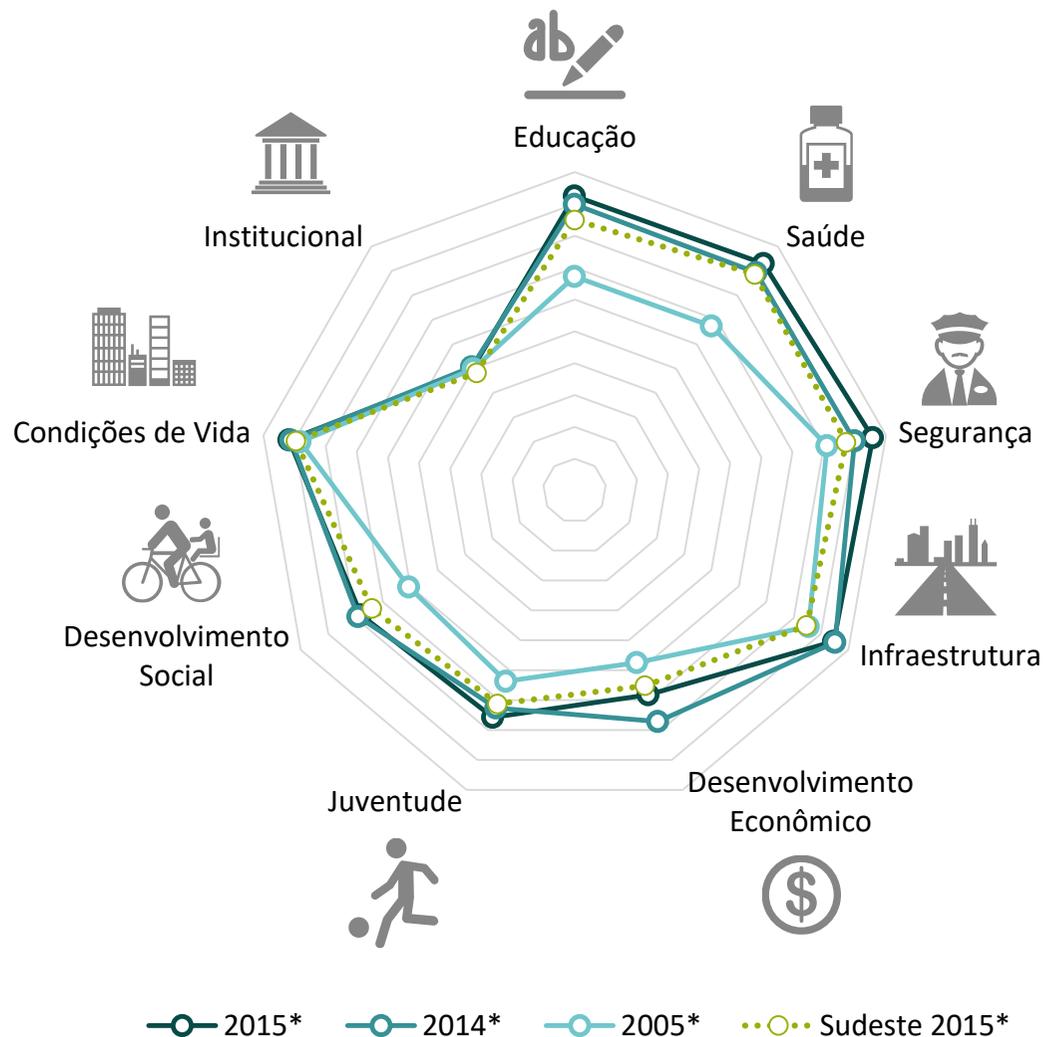
SÃO PAULO

Síntese dos indicadores

ÍNDICE GERAL

| Índice | 2015* | | 2014* | | 2005* | |
|-------------|--------|---------|--------|---------|--------|---------|
| | Índice | Ranking | Índice | Ranking | Índice | Ranking |
| IDGE | 0,846 | 1º | 0,842 | 1º | 0,705 | 1º |
| ab | 0,925 | 1º | 0,898 | 2º | 0,672 | 2º |
| + | 0,929 | 4º | 0,893 | 5º | 0,674 | 4º |
| + | 0,958 | 1º | 0,899 | 1º | 0,811 | 9º |
| + | 0,947 | 1º | 0,952 | 1º | 0,854 | 1º |
| \$ | 0,682 | 7º | 0,771 | 5º | 0,575 | 5º |
| + | 0,757 | 3º | 0,726 | 3º | 0,637 | 3º |
| + | 0,780 | 7º | 0,791 | 7º | 0,606 | 2º |
| + | 0,917 | 1º | 0,911 | 1º | 0,881 | 1º |
| + | 0,501 | 7º | 0,507 | 8º | 0,499 | 3º |

SÍNTESE DOS INDICADORES



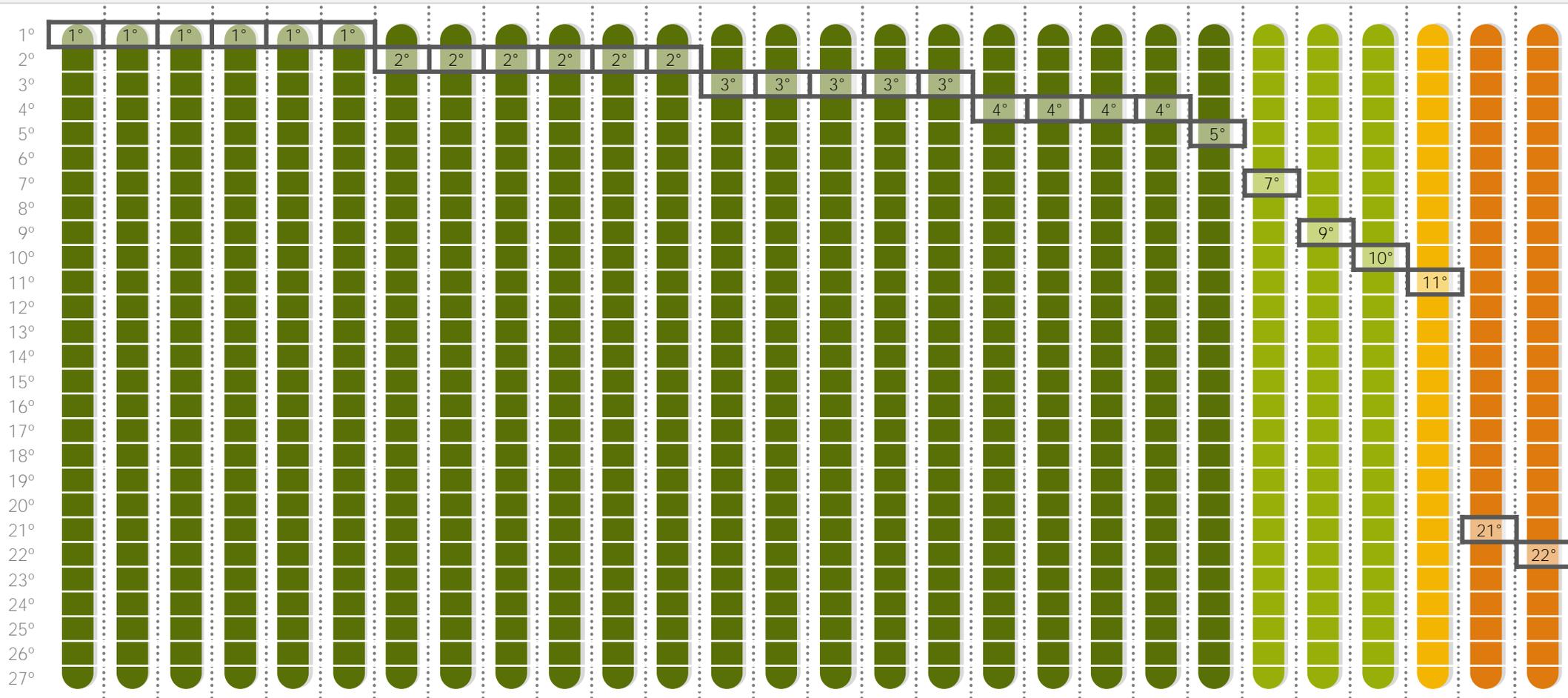
Nota: * Dependendo do indicador, o ano final pode variar de 2014 a 2016, sendo que grande parte é referente a 2015. Os anos iniciais foram definidos considerando o período de uma década sempre que possível (2005-2015). Os indicadores com períodos diferentes são: PIB per capita (2004-2014), Déficit Habitacional (2007-2014); Acesso à Internet (2009-2015); Qualidade das Rodovias (2006- 2016); Congestionamento da Justiça (2009-2015) e Transparência (2010-2014).

SÃO PAULO

Situação atual

Posição do Estado no ranking dos 27 Estados

- 1ª a 5ª posição
- 6ª a 10ª posição
- 11ª a 17ª posição
- 18ª a 22ª posição
- 23ª a 27ª posição

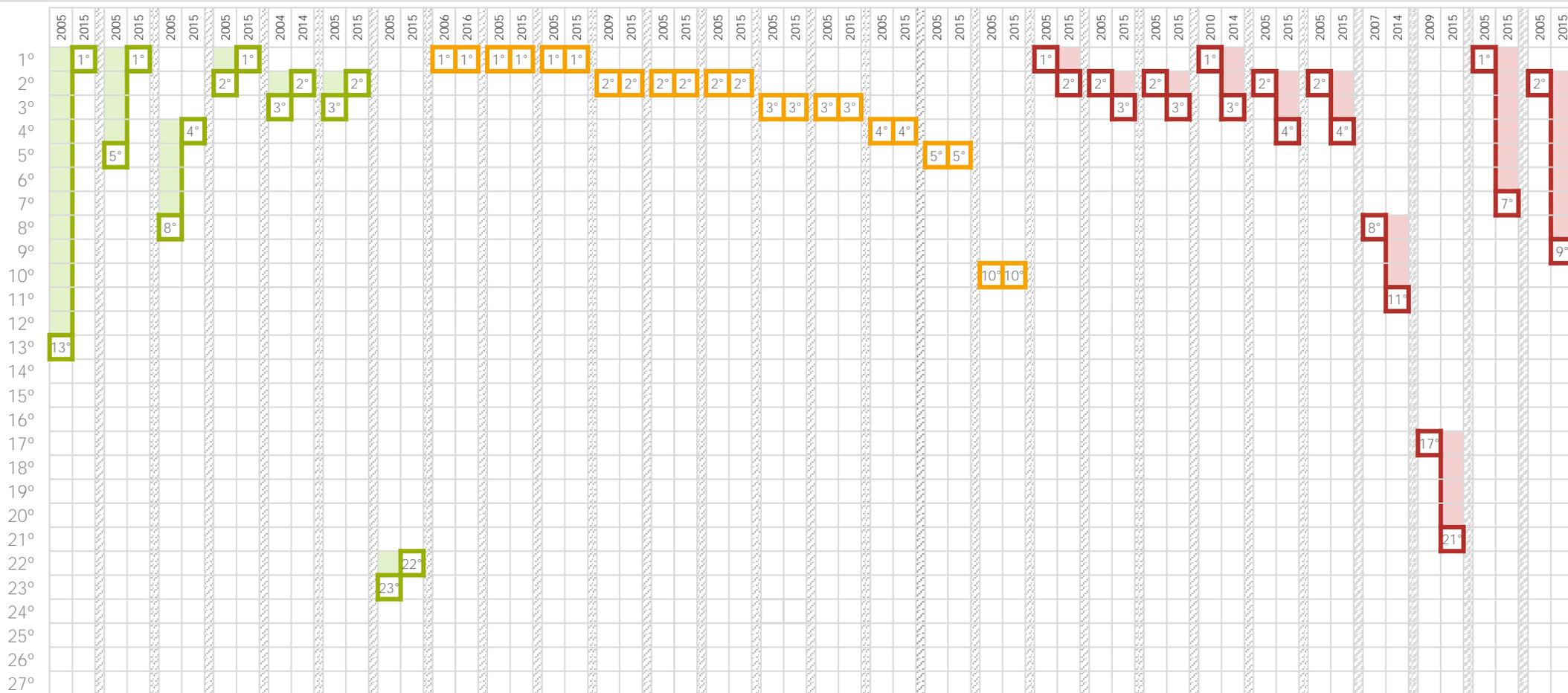


- IDEB EM (2015)
- Qualidade das Rodovias (2016)
- Saneamento adequado (2015)
- Proporção de Rodovias Pavimentadas (2015)
- Taxa de homicídios (2015)
- IDEB EF I (2015)
- PIB Per Capita (2014)
- Acesso à internet (2015)
- Informalidade (2015)
- Acesso à telefonia (2015)
- IDEB EF II (2015)
- Qualidade da energia - Nº de interrupções (2015)
- Escolaridade média da população adulta (2015)
- Renda domiciliar per capita (2015)
- Gravidez precoce (2015)
- Jovens com ensino superior completo (2015)
- Transparência (2014)
- Taxa de óbitos por acidente de trânsito (2015)
- Expectativa de Vida (2015)
- Jovens Nem Nem (2015)
- Mortalidade infantil (2015)
- Analfabetismo de jovens e adultos (2015)
- Qualidade da energia - Horas de interrupção (2015)
- Pobreza (2015)
- Desigualdade de renda (2015)
- Déficit habitacional (2014)
- Congestionamento da Justiça - 1º grau (2015)
- Taxa de desemprego (2015)

SÃO PAULO

Variação de posições na “década”

- ↑ Ganhou posições
- | Manteve a posição
- ↓ Perdeu posições



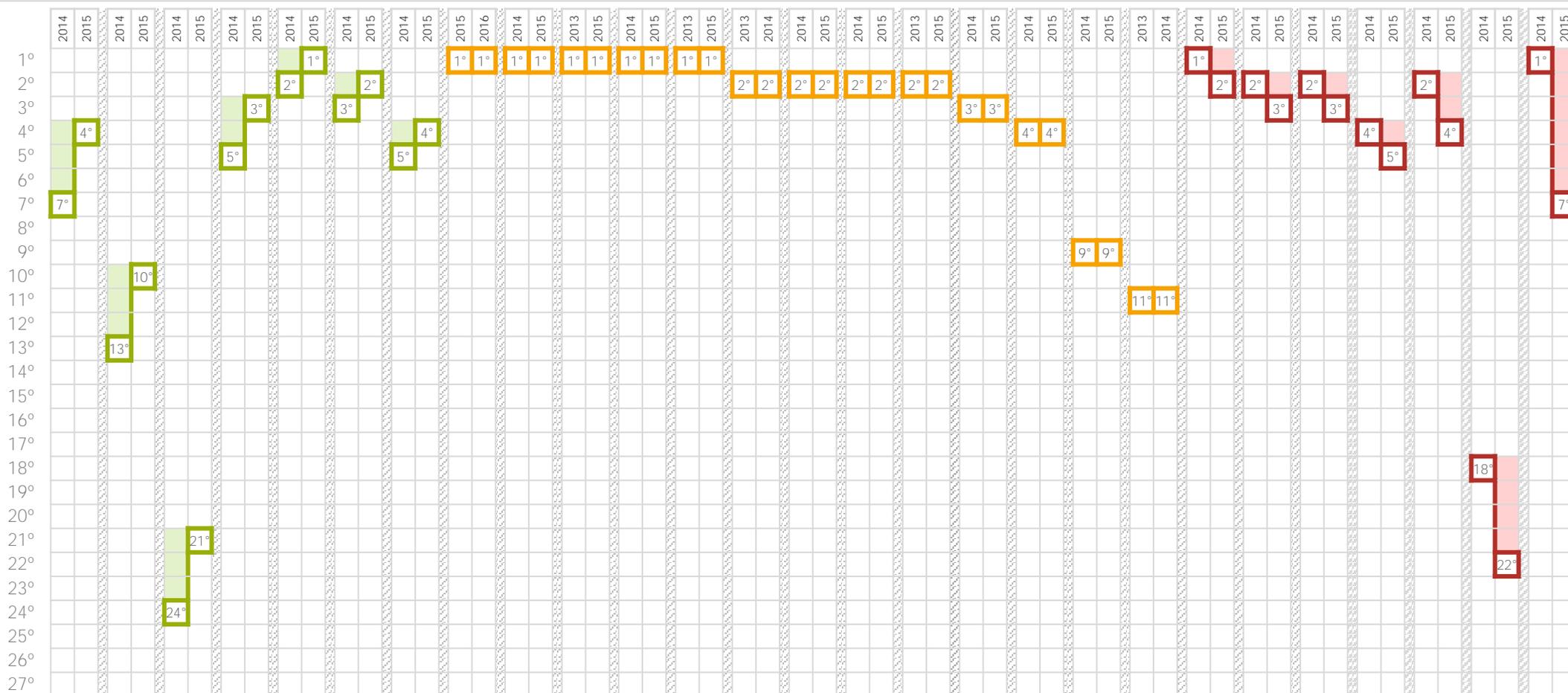
- ↑ Taxa de homicídios
- ↑ IDEB EM
- ↑ Taxa de óbitos por acidente de trânsito
- ↑ IDEB EF I
- ↑ PIB Per Capita
- ↑ Acesso à telefonia
- ↑ Taxa de desemprego
- | Qualidade das Rodovias
- | Saneamento adequado
- | Proporção de Rodovias Pavimentadas
- | Acesso à internet
- | Informalidade
- | IDEB EF II
- | Escolaridade média da população adulta
- | Jovens com ensino superior completo
- | Expectativa de Vida
- | Analfabetismo de jovens e adultos
- | Desigualdade de renda
- ↓ Qualidade da energia - Nº de interrupções
- ↓ Renda domiciliar per capita
- ↓ Gravidez precoce
- ↓ Transparência
- ↓ Jovens Nem Nem
- ↓ Mortalidade infantil
- ↓ Déficit habitacional
- ↓ Congestionamento da Justiça - 1º grau
- ↓ Qualidade da energia - Horas de interrupção
- ↓ Pobreza

SÃO PAULO

Variação de posições

Em relação ao ano anterior

-  Ganhou posições
-  Manteve a posição
-  Perdeu posições



- Mortalidade infantil 
- Desigualdade de renda 
- Congestionamento da Justiça - 1º grau 
- Gravidez precoce 
- Taxa de homicídios 
- Acesso à telefonia 
- Jovens Nem Nem 
- Qualidade das Rodovias 
- Proporção de Rodovias Pavimentadas 
- IDEB EM 
- Saneamento adequado 
- IDEB EF I 
- PIB Per Capita 
- Acesso à internet 
- Informalidade 
- IDEB EF II 
- Escolaridade média da população adulta 
- Expectativa de Vida 
- Pobreza 
- Déficit habitacional 
- Qualidade da energia - Nº de interrupções 
- Renda domiciliar per capita 
- Jovens com ensino superior completo 
- Analfabetismo de jovens e adultos 
- Taxa de óbitos por acidente de trânsito 
- Taxa de desemprego 
- Qualidade da energia - Horas de interrupção 

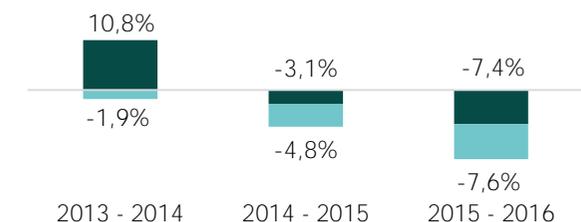
*Os dados de transparência não foram atualizados para o ano de 2015

SÃO PAULO

Situação fiscal

RECEITA BRUTA

VARIAÇÃO ANO A ANO



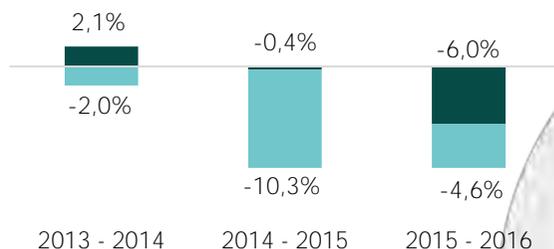
Receitas de Transferências (dark teal) / Receitas de Arrecadação Própria (light teal)

MAIOR Queda (2015-2016) entre as 27 UFs

5ª MAIOR Queda (2015-2016) entre as 27 UFs

DESPESA NÃO FINANCEIRA

VARIAÇÃO ANO A ANO



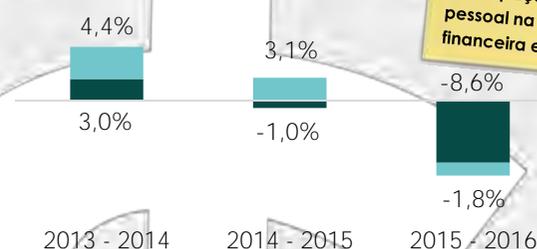
Pessoal (dark teal) / Outras (light teal)

6ª MAIOR Queda (2015-2016) entre as 27 UFs

9ª MAIOR Queda (2015-2016) entre as 27 UFs

DESPESA COM PESSOAL

VARIAÇÃO ANO A ANO



Ativo (dark teal) / Inativos e Pensionistas (light teal)

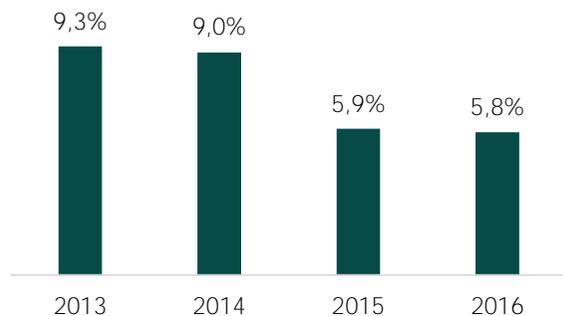
3ª MAIOR Queda (2015-2016) entre as 27 UFs

13ª MAIOR Queda (2015-2016) entre as 27 UFs

SP tem a 18ª maior participação da despesa pessoal na despesa não financeira entre as UFs

INVESTIMENTO

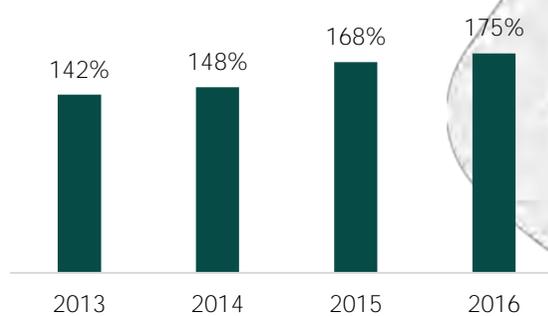
INVESTIMENTO/ RECEITA CORRENTE LÍQUIDA



14ª MAIOR Relação entre as 27 UFs

ENDIVIDAMENTO

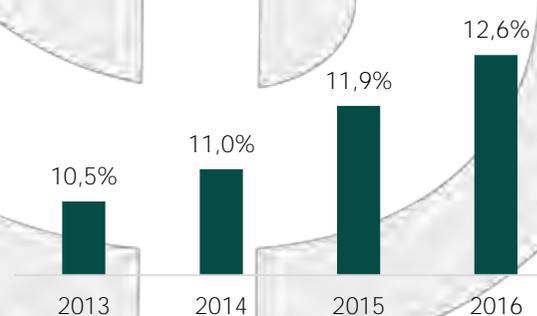
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA / RECEITA CORRENTE LÍQUIDA



24ª MENOR Relação entre as 27 UFs

PREVIDÊNCIA

DESPESA COM INATIVOS E PENSIONISTAS / RECEITA CORRENTE LÍQUIDA



19ª MENOR Relação entre as 27 UFs

Fonte: Macroplan com base no estudo: Boletim de Finanças dos Entes Subnacionais 2016 – STN/Ministério da Fazenda acessado em 05/09/2017 Obs: 1) Dados preliminares de 2016; 2) Dados deflacionados pelo IPCA médio do ano. Nota: Sobre a variação entre 2015 e 2016: Receitas de Transferência: 4 UFs apresentaram queda e 23 crescimento; Receita de Arrecadação Própria: 18 UFs apresentaram queda e 9 crescimento; Despesa com Pessoal: 23 UFs apresentaram queda e 4 crescimento; Outras Despesas: 16 UFs apresentaram queda e 11 crescimento; Despesa com Pessoal Ativo: 23 UFs apresentaram queda e 4 crescimento; Despesa com Inativos e Pensionistas: 11 UFs apresentaram queda, 12 crescimento e 4 não apresentaram resultados.



SANTA CATARINA

SC

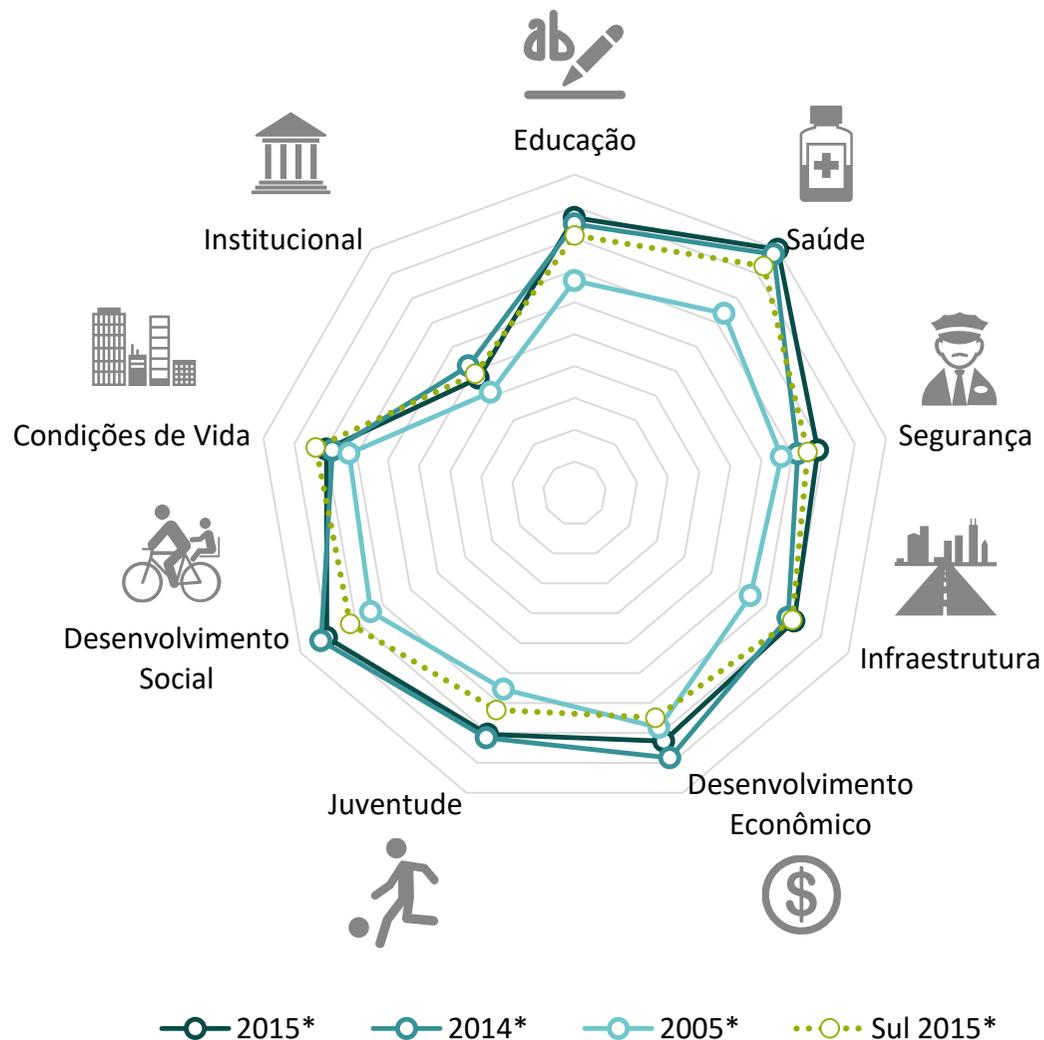
SANTA CATARINA

Síntese dos indicadores

ÍNDICE GERAL

| Índice | 2015* | | 2014* | | 2005* | |
|-------------|--------|---------|--------|---------|--------|---------|
| | Índice | Ranking | Índice | Ranking | Índice | Ranking |
| IDGE | 0,827 | 2º | 0,822 | 2º | 0,687 | 2º |
| ab | 0,866 | 3º | 0,845 | 3º | 0,668 | 3º |
| + | 1,000 | 1º | 0,979 | 1º | 0,737 | 1º |
| + | 0,781 | 8º | 0,717 | 6º | 0,664 | 15º |
| + | 0,802 | 5º | 0,780 | 5º | 0,643 | 6º |
| \$ | 0,827 | 1º | 0,884 | 1º | 0,783 | 1º |
| + | 0,805 | 2º | 0,817 | 2º | 0,655 | 2º |
| + | 0,906 | 1º | 0,926 | 1º | 0,744 | 1º |
| + | 0,797 | 8º | 0,778 | 8º | 0,725 | 7º |
| + | 0,473 | 12º | 0,522 | 6º | 0,414 | 13º |

SÍNTESE DOS INDICADORES

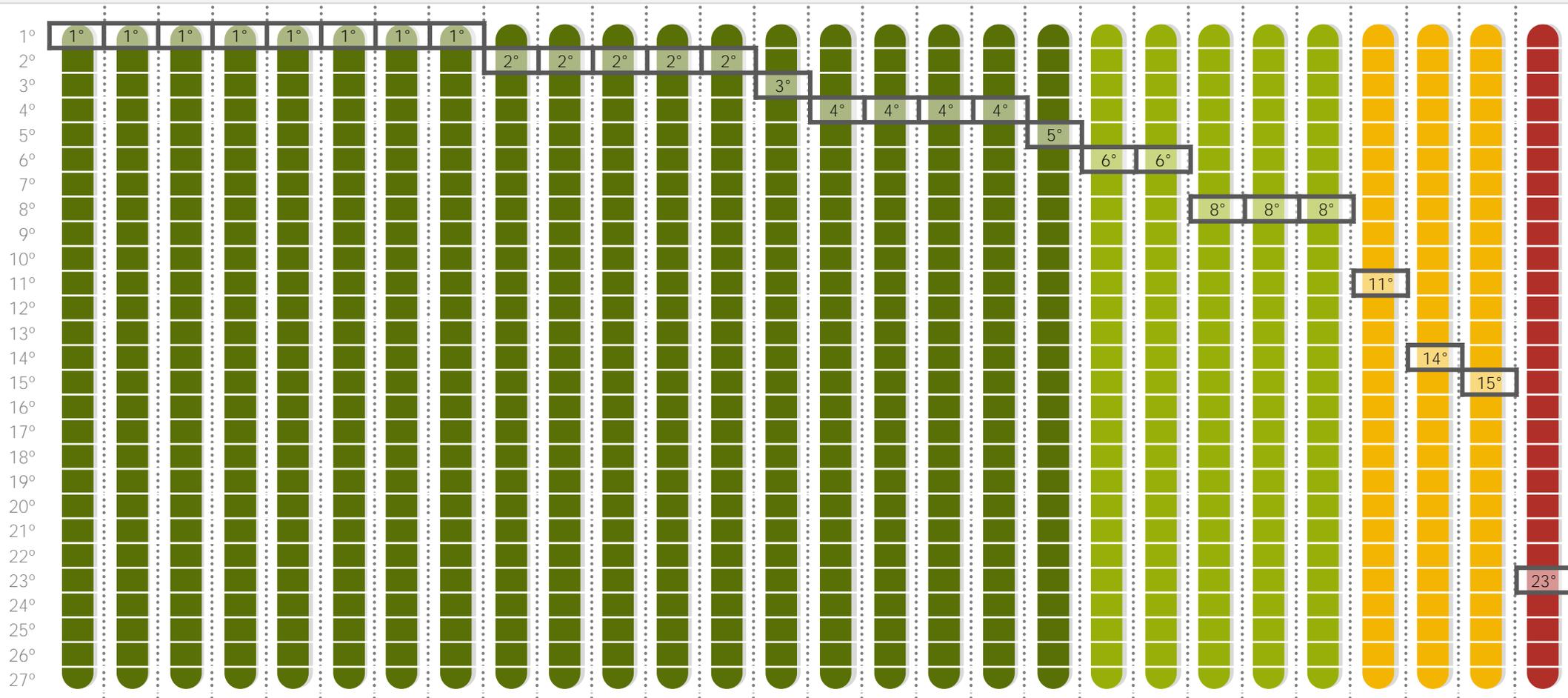


Nota: * Dependendo do indicador, o ano final pode variar de 2014 a 2016, sendo que grande parte é referente a 2015. Os anos iniciais foram definidos considerando o período de uma década sempre que possível (2005-2015). Os indicadores com períodos diferentes são: PIB per capita (2004-2014), Déficit Habitacional (2007-2014); Acesso à Internet (2009-2015); Qualidade das Rodovias (2006- 2016); Congestionamento da Justiça (2009-2015) e Transparência (2010-2014).

SANTA CATARINA

Situação atual
Posição do Estado no ranking dos 27 Estados

- 1ª a 5ª posição
- 6ª a 10ª posição
- 11ª a 17ª posição
- 18ª a 22ª posição
- 23ª a 27ª posição



Informalidade (2015)

Mortalidade infantil (2015)

Desigualdade de renda (2015)

IDEB EF II (2015)

Taxa de desemprego (2015)

Expectativa de Vida (2015)

Jovens Nem Nem (2015)

Pobreza (2015)

IDEB EF I (2015)

Déficit habitacional (2014)

Renda domiciliar per capita (2015)

Taxa de homicídios (2015)

Gravidez precoce (2015)

Proporção de Rodovias Pavimentadas (2015)

Jovens com ensino superior completo (2015)

Analfabetismo de jovens e adultos (2015)

PIB Per Capita (2014)

Transparência (2014)

Escolaridade média da população adulta (2015)

Acesso à internet (2015)

Acesso à telefonia (2015)

IDEB EM (2015)

Saneamento adequado (2015)

Qualidade da energia - Horas de interrupção (2015)

Qualidade das Rodovias (2016)

Qualidade da energia - Nº de interrupções (2015)

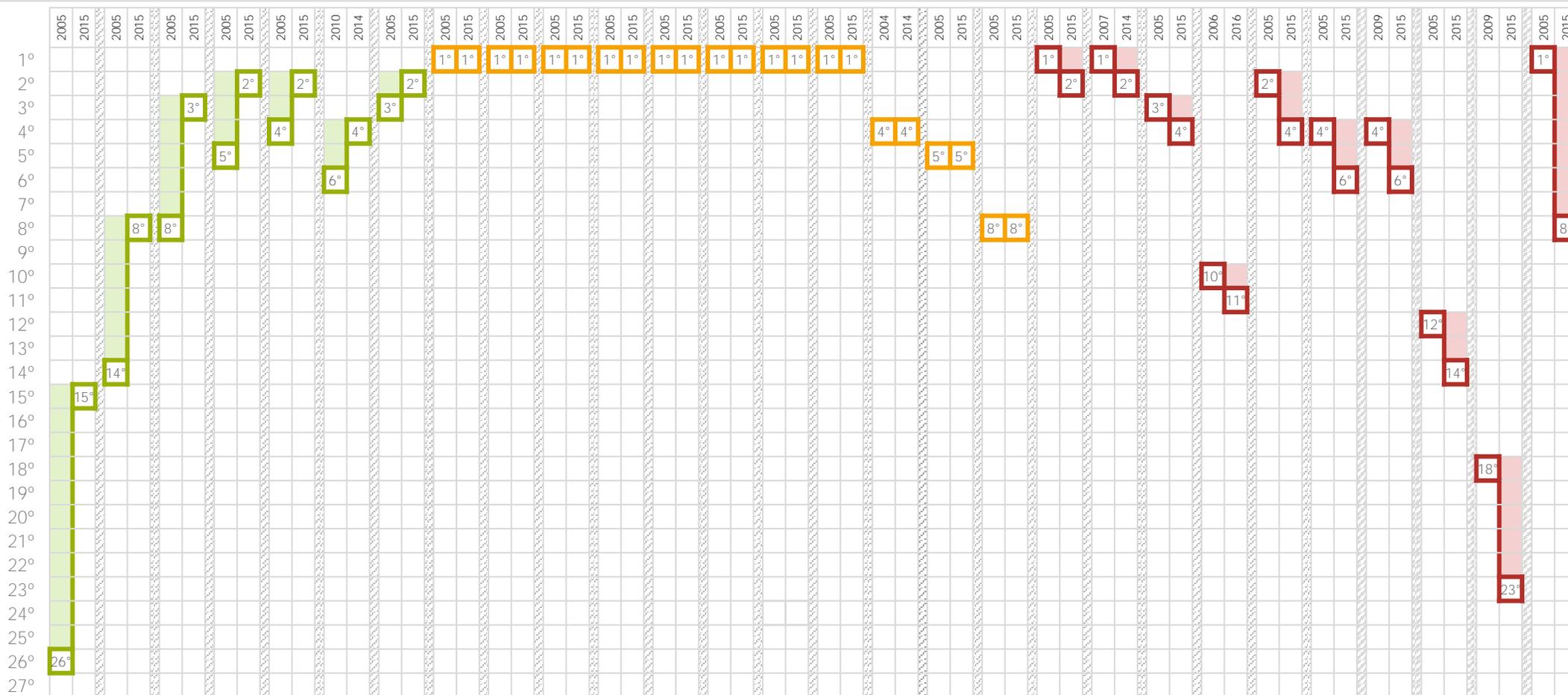
Taxa de óbitos por acidente de trânsito (2015)

Congestionamento da Justiça - 1º grau (2015)

SANTA CATARINA

Variação de posições na “década”

-  Ganhou posições
-  Manteve a posição
-  Perdeu posições



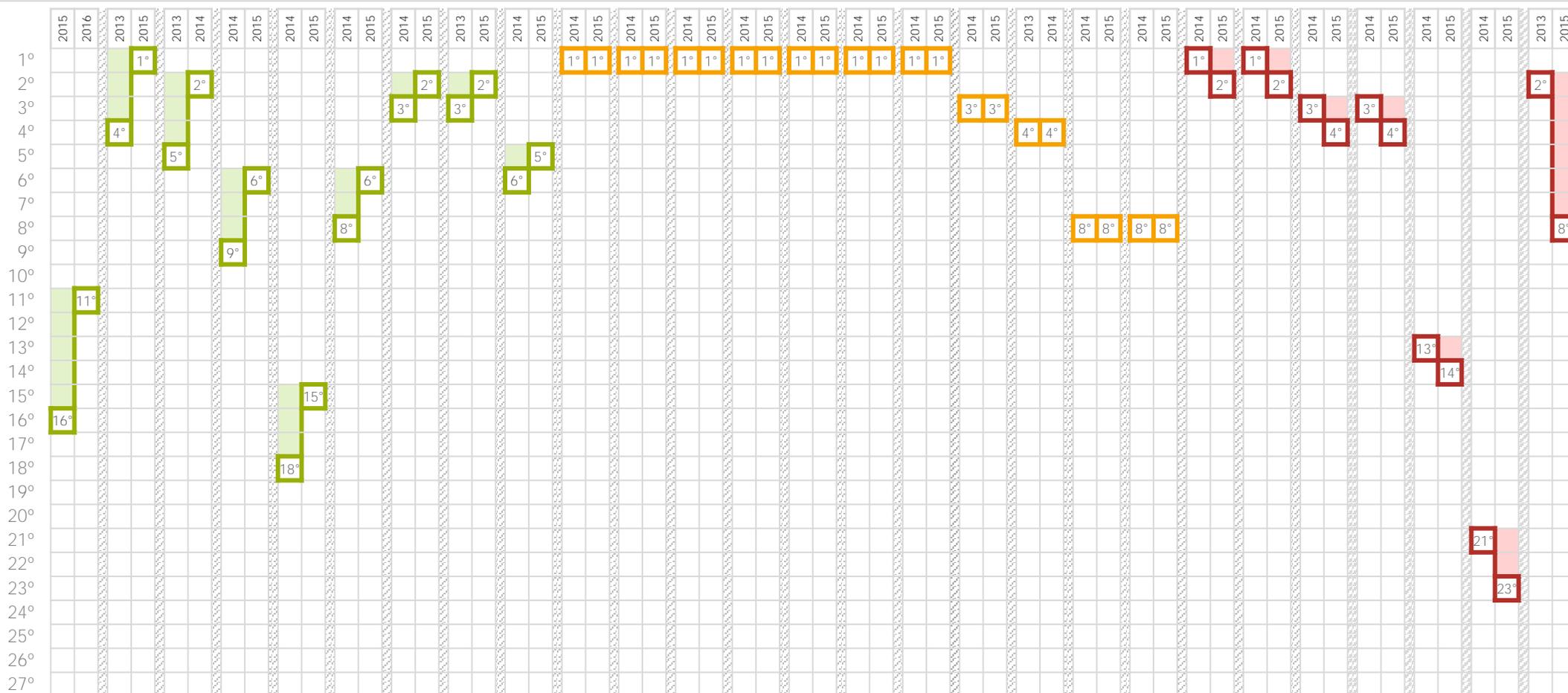
-  Taxa de óbitos por acidente de trânsito
-  Qualidade da energia - Horas de interrupção
-  Proporção de Rodovias Pavimentadas
-  IDEB EF I
-  Renda domiciliar per capita
-  Transparência
-  Gravidez precoce
-  Desigualdade de renda
-  Pobreza
-  Informalidade
-  Taxa de desemprego
-  IDEB EF II
-  Jovens Nem Nem
-  Mortalidade infantil
-  Expectativa de Vida
-  PIB Per Capita
-  Escolaridade média da população adulta
-  Saneamento adequado
-  Taxa de homicídios
-  Déficit habitacional
-  Analfabetismo de jovens e adultos
-  Qualidade das Rodovias
-  Jovens com ensino superior completo
-  Acesso à telefonia
-  Acesso à internet
-  Qualidade da energia - Nº de interrupções
-  Congestionamento da Justiça - 1º grau
-  IDEB EM

SANTA CATARINA

Variação de posições

Em relação ao ano anterior

-  Ganhou posições
-  Manteve a posição
-  Perdeu posições



-  Qualidade das Rodovias
-  IDEB EF II
-  Déficit habitacional
-  Acesso à telefonia
-  Taxa de óbitos por acidente de trânsito
-  Acesso à internet
-  Renda domiciliar per capita
-  IDEB EF I
-  Escolaridade média da população adulta
-  Jovens Nem Nem
-  Expectativa de Vida
-  Informalidade
-  Pobreza
-  Mortalidade infantil
-  Desigualdade de renda
-  Taxa de desemprego
-  Proporção de Rodovias Pavimentadas
-  PIB Per Capita
-  Saneamento adequado
-  Qualidade da energia - Horas de interrupção
-  Gravidez precoce
-  Taxa de homicídios
-  Jovens com ensino superior completo
-  Analfabetismo de jovens e adultos
-  Qualidade da energia - Nº de interrupções
-  Congestionamento da Justiça - 1º grau
-  IDEB EM

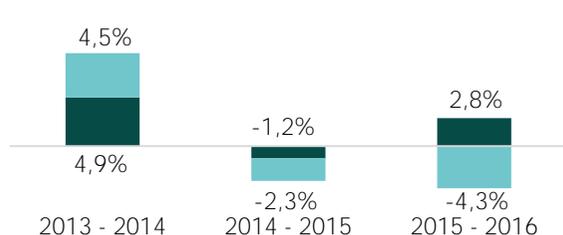
*Os dados de transparência não foram atualizados para o ano de 2015

SANTA CATARINA

Situação fiscal

RECEITA BRUTA

VARIAÇÃO ANO A ANO



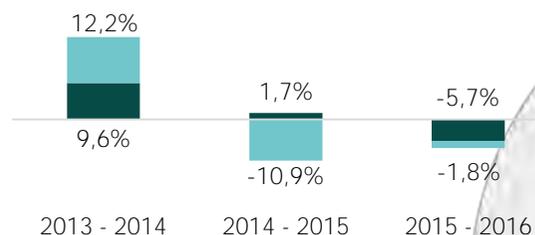
■ Receitas de Transferências ■ Receitas de Arrecadação Própria

21ª MAIOR Crescimento (2015-2016) entre as 27 UFs

12ª MAIOR Queda (2015-2016) entre as 27 UFs

DESPESA NÃO FINANCEIRA

VARIAÇÃO ANO A ANO



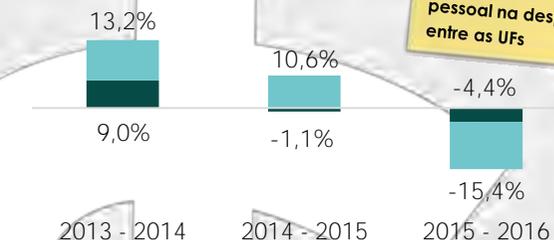
■ Pessoal ■ Outras

7ª MAIOR Queda (2015-2016) entre as 27 UFs

12ª MAIOR Queda (2015-2016) entre as 27 UFs

DESPESA COM PESSOAL

VARIAÇÃO ANO A ANO



■ Ativo ■ Inativos e Pensionistas

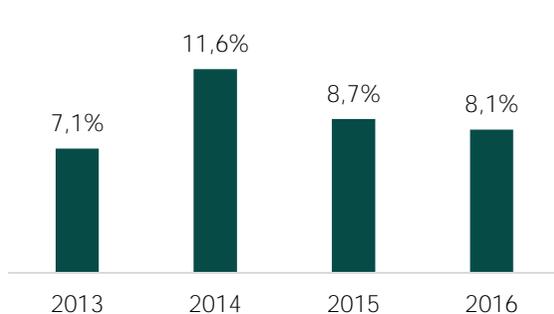
14ª MAIOR Queda (2015-2016) entre as 27 UFs

7ª MAIOR Queda (2015-2016) entre as 27 UFs

SC tem a 14ª maior participação da despesa pessoal na despesa total entre as UFs

INVESTIMENTO

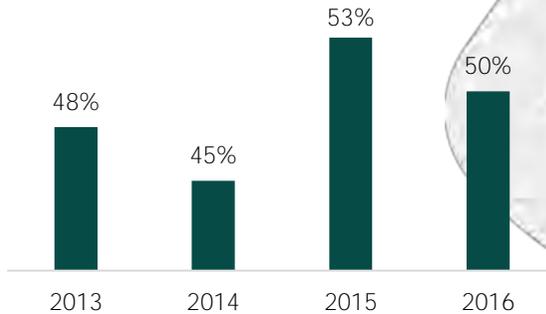
INVESTIMENTO/ RECEITA CORRENTE LÍQUIDA



5ª MAIOR Relação entre as 27 UFs

ENDIVIDAMENTO

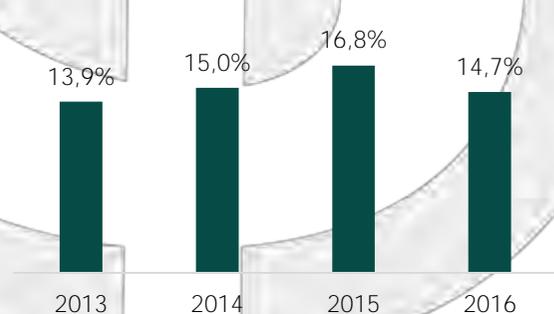
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA / RECEITA CORRENTE LÍQUIDA



15ª MENOR Relação entre as 27 UFs

PREVIDÊNCIA

DESPESA COM INATIVOS E PENSIONISTAS / RECEITA CORRENTE LÍQUIDA



22ª MENOR Relação entre as 27 UFs

Fonte: Macroplan com base no estudo: Boletim de Finanças dos Entes Subnacionais 2016 – STN/Ministério da Fazenda acessado em 05/09/2017 Obs: 1) Dados preliminares de 2016; 2) Dados deflacionados pelo IPCA médio do ano. Nota: Sobre a variação entre 2015 e 2016: Receitas de Transferência: 4 UFs apresentaram queda e 23 crescimento; Receita de Arrecadação Própria: 18 UFs apresentaram queda e 9 crescimento; Despesa com Pessoal: 23 UFs apresentaram queda e 4 crescimento; Outras Despesas: 16 UFs apresentaram queda e 11 crescimento; Despesa com Pessoal Ativo: 23 UFs apresentaram queda e 4 crescimento; Despesa com Inativos e Pensionistas: 11 UFs apresentaram queda, 12 crescimento e 4 não apresentaram resultados.



DISTRITO FEDERAL

DF

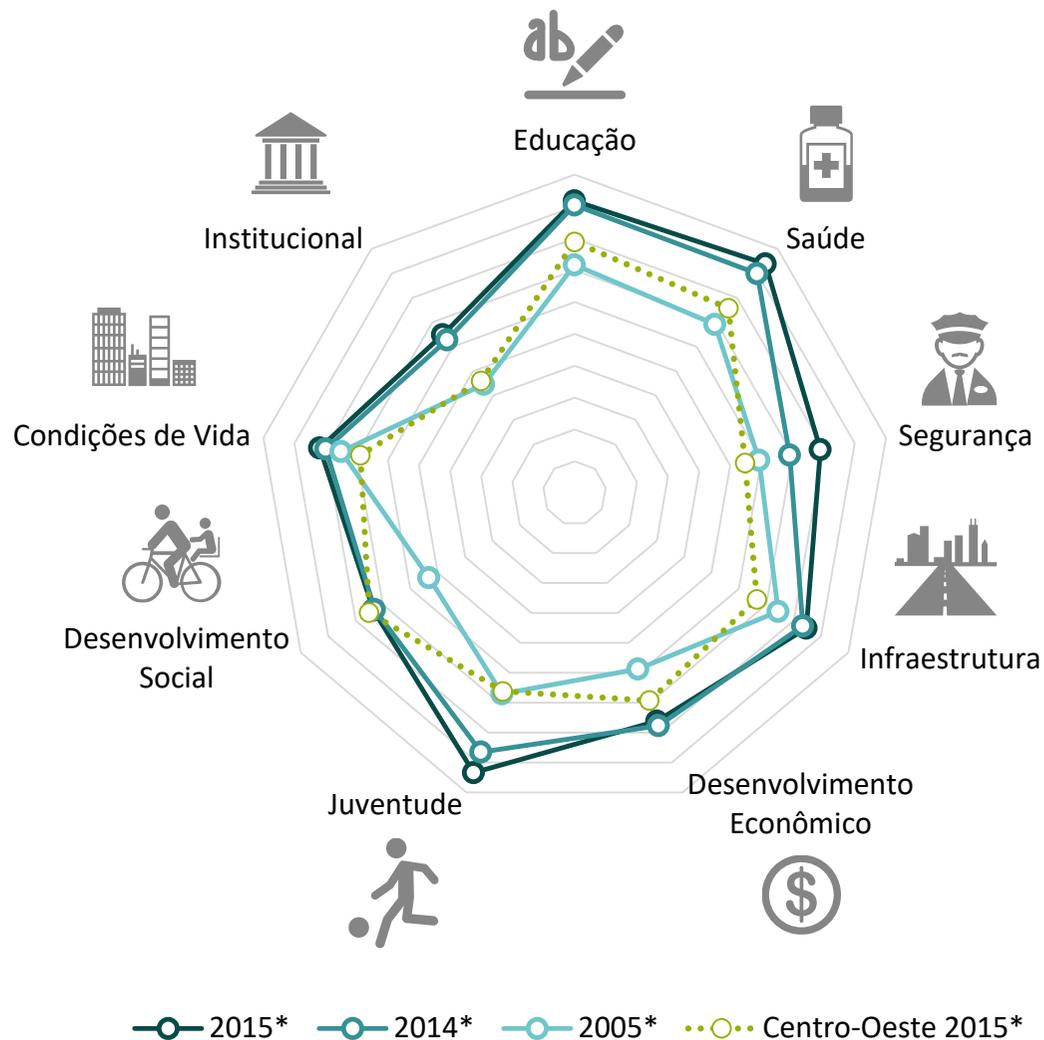
DISTRITO FEDERAL

Síntese dos indicadores

ÍNDICE GERAL

| Índice | 2015* | | 2014* | | 2005* | |
|---------------------------|--------|---------|--------|---------|--------|---------|
| | Índice | Ranking | Índice | Ranking | Índice | Ranking |
| IDGE | 0,825 | 3º | 0,797 | 3º | 0,646 | 4º |
| Educação | 0,917 | 2º | 0,905 | 1º | 0,716 | 1º |
| Saúde | 0,939 | 3º | 0,899 | 4º | 0,692 | 2º |
| Segurança | 0,789 | 5º | 0,691 | 9º | 0,592 | 20º |
| Infraestrutura | 0,847 | 3º | 0,833 | 3º | 0,744 | 2º |
| Desenvolvimento Social | 0,762 | 2º | 0,776 | 4º | 0,588 | 4º |
| Juventude | 0,933 | 1º | 0,865 | 1º | 0,670 | 1º |
| Desenvolvimento Econômico | 0,735 | 8º | 0,730 | 10º | 0,531 | 5º |
| Condições de Vida | 0,818 | 7º | 0,799 | 7º | 0,750 | 4º |
| Institucional | 0,650 | 1º | 0,628 | 2º | 0,446 | 10º |

SÍNTESE DOS INDICADORES



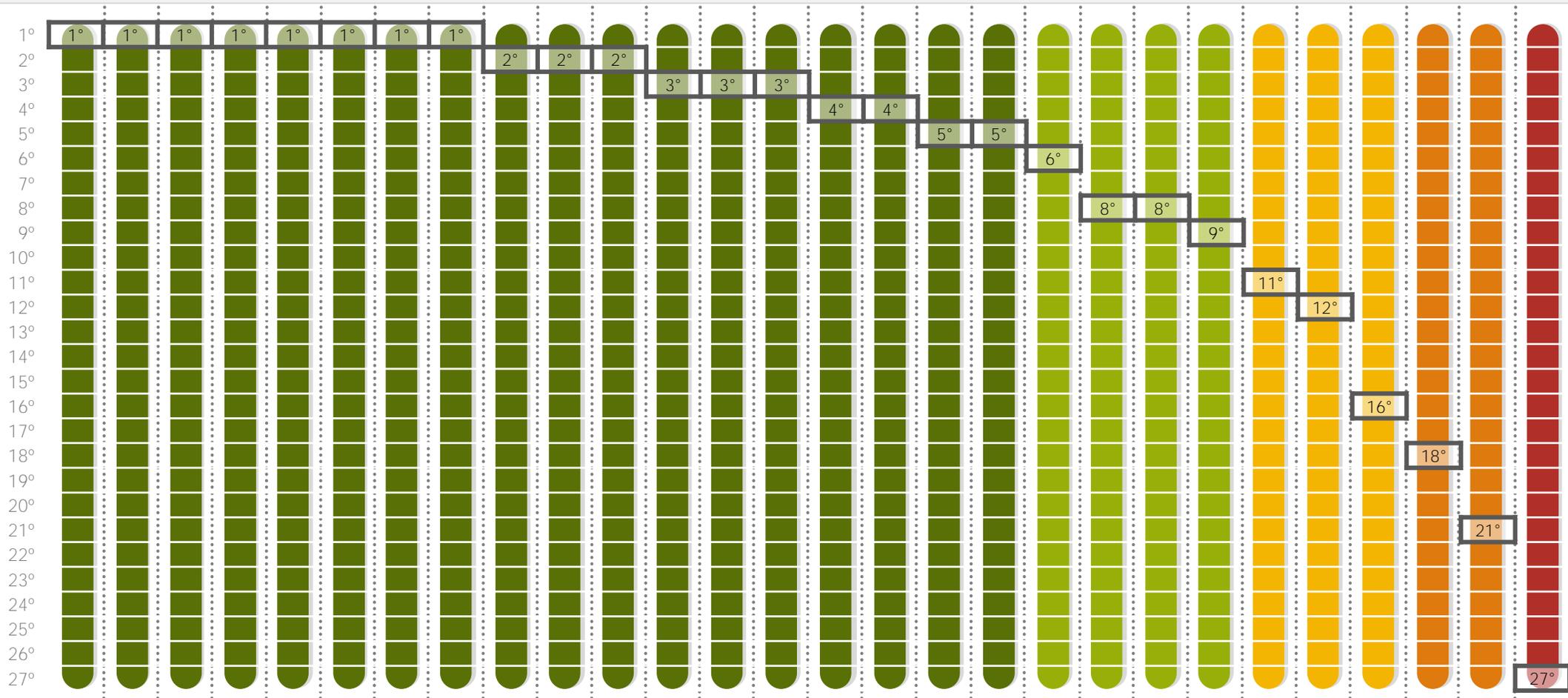
Nota: * Dependendo do indicador, o ano final pode variar de 2014 a 2016, sendo que grande parte é referente a 2015. Os anos iniciais foram definidos considerando o período de uma década sempre que possível (2005-2015). Os indicadores com períodos diferentes são: PIB per capita (2004-2014), Déficit Habitacional (2007-2014); Acesso à Internet (2009-2015); Qualidade das Rodovias (2006- 2016); Congestionamento da Justiça (2009-2015) e Transparência (2010-2014).

DISTRITO FEDERAL

Situação atual

Posição do Estado no ranking dos 27 Estados

- 1ª a 5ª posição
- 6ª a 10ª posição
- 11ª a 17ª posição
- 18ª a 22ª posição
- 23ª a 27ª posição



Acesso à telefonia (2015)

Jovens com ensino superior completo (2015)

Acesso à internet (2015)

PIB Per Capita (2014)

Analfabetismo de jovens e adultos (2015)

Escolaridade média da população adulta (2015)

Renda domiciliar per capita (2015)

Gravidez precoce (2015)

Jovens Nem Nem (2015)

IDEB EM (2015)

Saneamento adequado (2015)

Informalidade (2015)

Expectativa de Vida (2015)

Mortalidade infantil (2015)

Qualidade das Rodovias (2016)

Congestionamento da Justiça - 1º grau (2015)

Pobreza (2015)

IDEB EF I (2015)

Transparência (2014)

IDEB EF II (2015)

Taxa de óbitos por acidente de trânsito (2015)

Taxa de homicídios (2015)

Qualidade da energia - Horas de interrupção (2015)

Proporção de Rodovias Pavimentadas (2015)

Qualidade da energia - Nº de interrupções (2015)

Taxa de desemprego (2015)

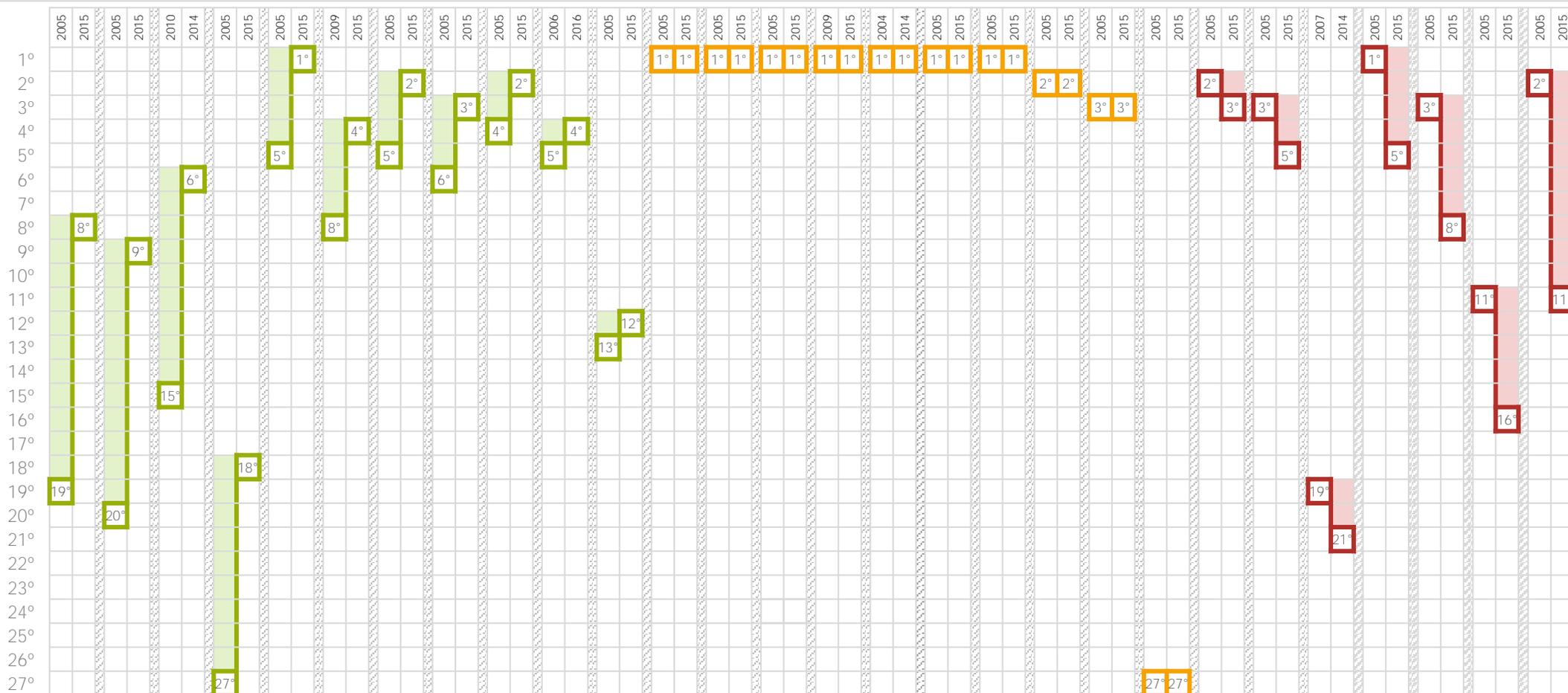
Déficit habitacional (2014)

Desigualdade de renda (2015)

DISTRITO FEDERAL

Variação de posições na “década”

- ↑ Ganhou posições
- Manteve a posição
- ↓ Perdeu posições



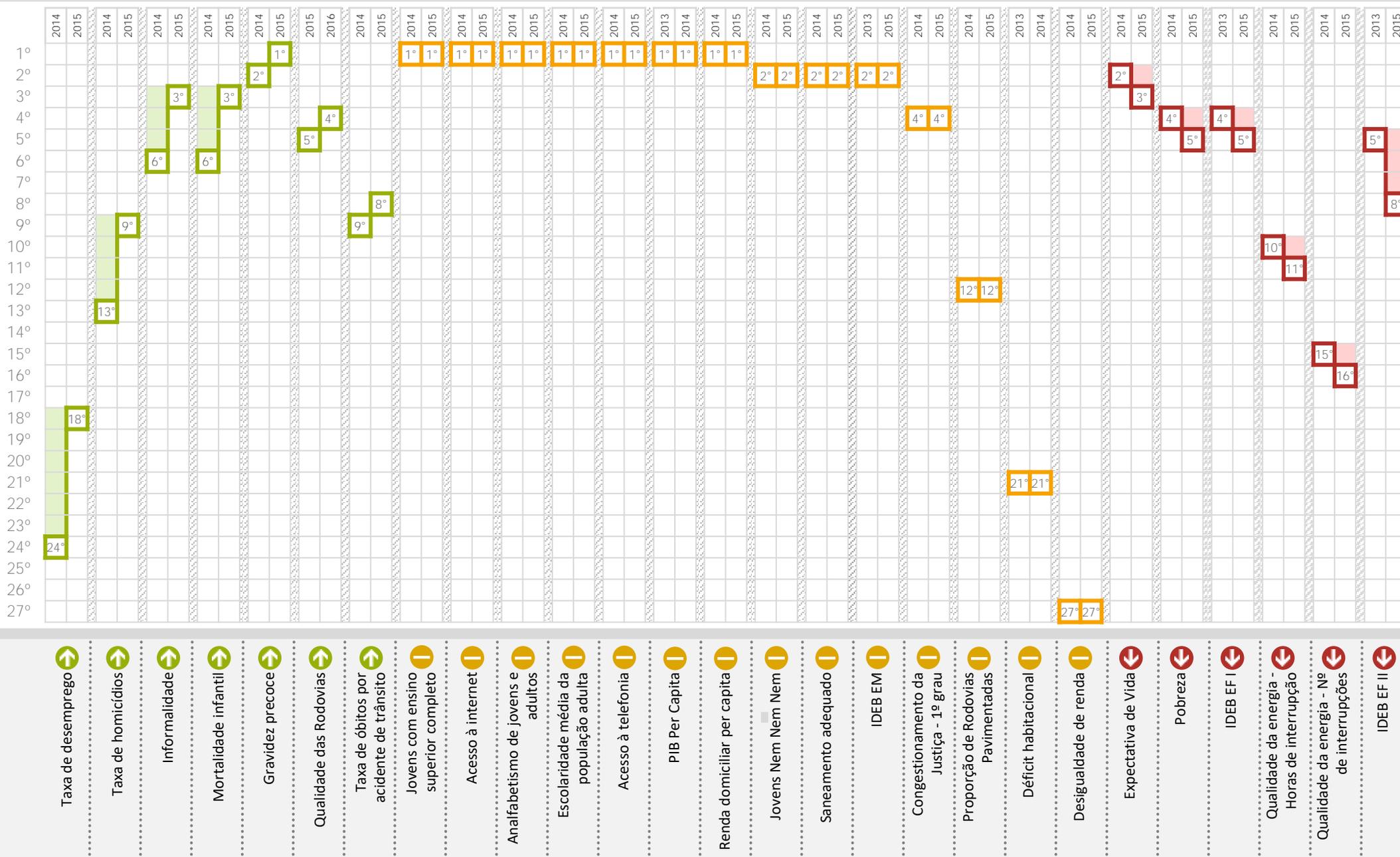
- ↑ Taxa de óbitos por acidente de trânsito
- ↑ Taxa de homicídios
- ↑ Transparência
- ↑ Taxa de desemprego
- ↑ Gravidez precoce
- ↑ Congestionamento da Justiça - 1º grau
- ↑ IDEB EM
- ↑ Informalidade
- ↑ Jovens Nem Nem
- ↑ Qualidade das Rodovias
- ↑ Proporção de Rodovias Pavimentadas
- Acesso à telefonia
- Analfabetismo de jovens e adultos
- Jovens com ensino superior completo
- Acesso à internet
- PIB Per Capita
- Escolaridade média da população adulta
- Renda domiciliar per capita
- Saneamento adequado
- Mortalidade infantil
- Desigualdade de renda
- ↓ Expectativa de Vida
- ↓ Pobreza
- ↓ Déficit habitacional
- ↓ IDEB EF I
- ↓ IDEB EF II
- ↓ Qualidade da energia - Nº de interrupções
- ↓ Qualidade da energia - Horas de interrupção

DISTRITO FEDERAL

Variação de posições

Em relação ao ano anterior

-  Ganhou posições
-  Manteve a posição
-  Perdeu posições



*Os dados de transparência não foram atualizados para o ano de 2015

DISTRITO FEDERAL

Situação fiscal

RECEITA BRUTA

VARIAÇÃO ANO A ANO



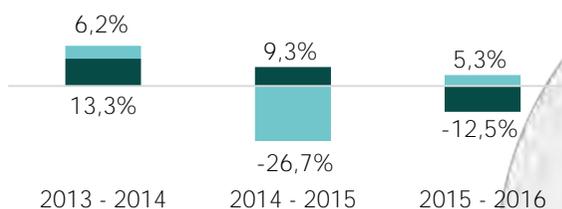
Receitas de Transferências (dark green)
Receitas de Arrecadação Própria (light blue)

3º MAIOR Queda (2015-2016) entre as 27 UFs

8º MAIOR Crescimento (2015-2016) entre as 27 UFs

DESPESA NÃO FINANCEIRA

VARIAÇÃO ANO A ANO



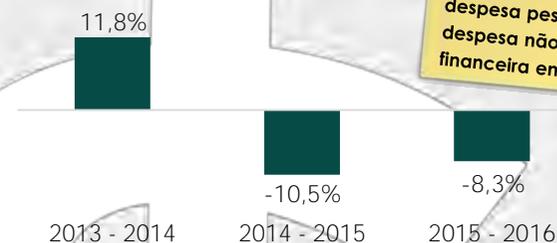
Pessoal (dark green)
Outras (light blue)

MAIOR Queda (2015-2016) entre as 27 UFs

9º MAIOR Crescimento (2015-2016) entre as 27 UFs

DESPESA COM PESSOAL

VARIAÇÃO ANO A ANO



Ativo (dark green)
Inativos e Pensionistas (light blue)

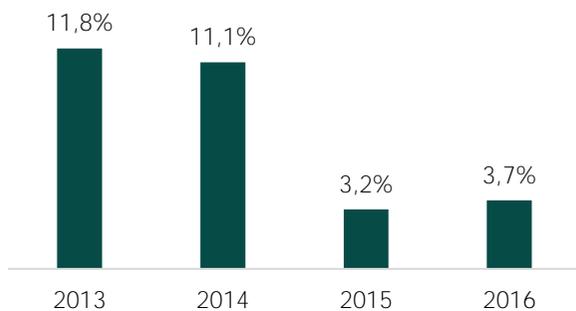
4º MAIOR Queda (2015-2016) entre as 27 UFs

- Dados não disponíveis.

DF tem a 19ª maior participação da despesa pessoal na despesa não financeira entre as UFs

INVESTIMENTO

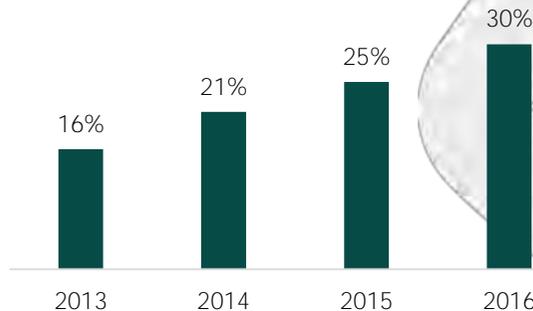
INVESTIMENTO/ RECEITA CORRENTE LÍQUIDA



24ª MAIOR RELAÇÃO ENTRE AS 27 UFs

ENDIVIDAMENTO

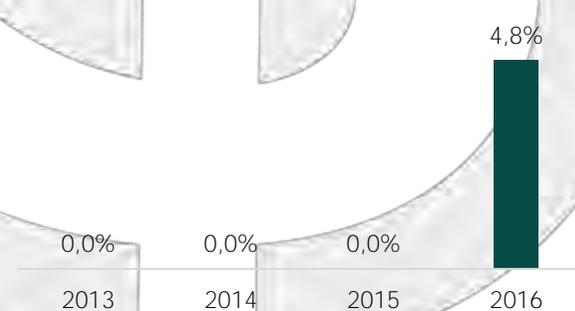
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA / RECEITA CORRENTE LÍQUIDA



5ª MENOR RELAÇÃO ENTRE AS 27 UFs

PREVIDÊNCIA

DESPESA COM INATIVOS E PENSIONISTAS / RECEITA CORRENTE LÍQUIDA



6ª MENOR RELAÇÃO ENTRE AS 27 UFs

Fonte: Macroplan com base no estudo: Boletim de Finanças dos Entes Subnacionais 2016 – STN/Ministério da Fazenda acessado em 05/09/2017 Obs: 1) Dados preliminares de 2016; 2) Dados deflacionados pelo IPCA médio do ano. Nota: Sobre a variação entre 2015 e 2016: Receitas de Transferência: 4 UFs apresentaram queda e 23 crescimento; Receita de Arrecadação Própria: 18 UFs apresentaram queda e 9 crescimento; Despesa com Pessoal: 23 UFs apresentaram queda e 4 crescimento; Outras Despesas: 16 UFs apresentaram queda e 11 crescimento; Despesa com Pessoal Ativo: 23 UFs apresentaram queda e 4 crescimento; Despesa com Inativos e Pensionistas: 11 UFs apresentaram queda, 12 crescimento e 4 não apresentaram resultados.

A photograph of the ruins of a colonial church in Rio Grande do Sul, Brazil. The building is made of reddish-brown stone and is in a state of significant disrepair, with many windows and doors missing. The sky is a clear, bright blue. The foreground is a green lawn with some scattered stones and debris. The image is framed by a white diagonal line that separates it from a white background with a fine grid pattern.

RIO GRANDE DO SUL

RS

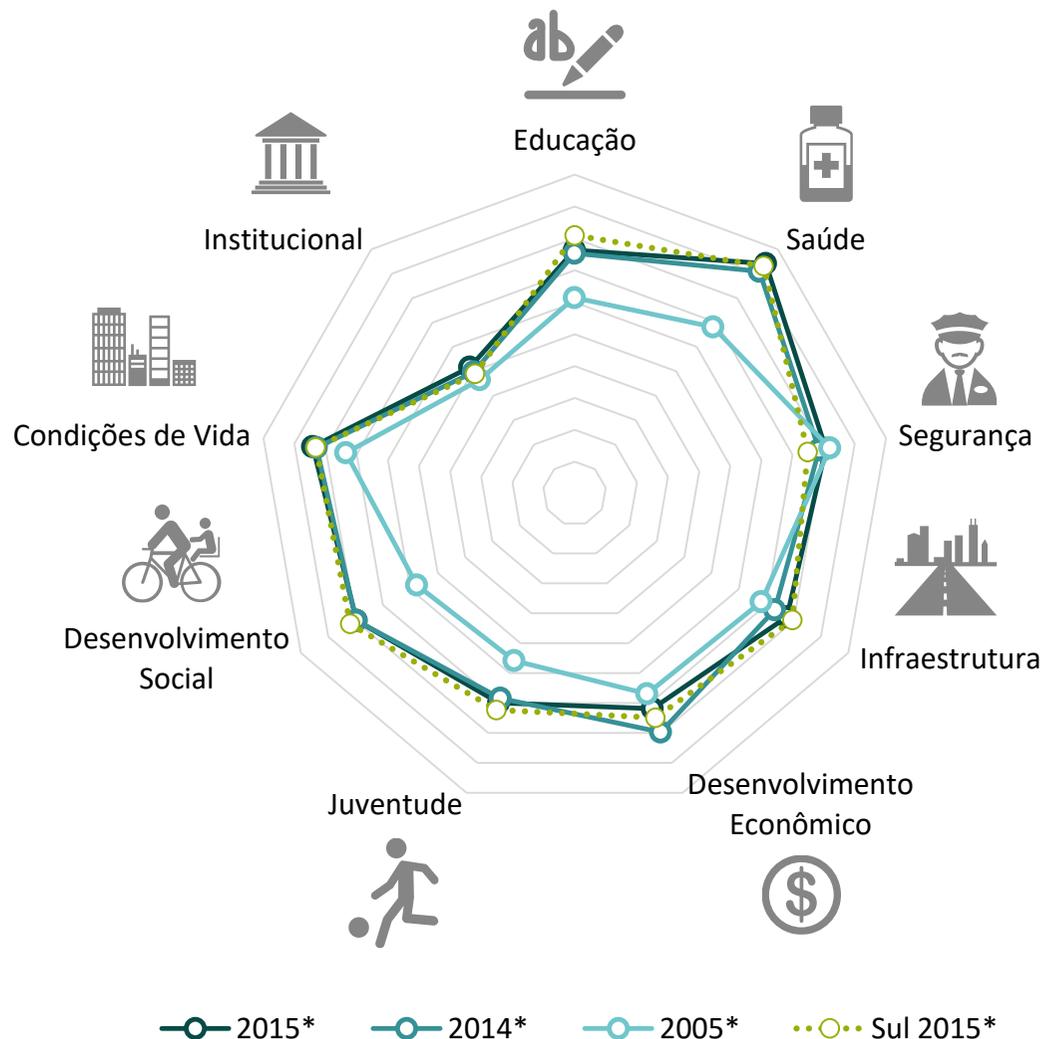
RIO GRANDE DO SUL

Síntese dos indicadores

ÍNDICE GERAL

| Índice | 2015* | | 2014* | | 2005* | |
|---------------------------|--------|---------|--------|---------|--------|---------|
| | Índice | Ranking | Índice | Ranking | Índice | Ranking |
| IDGE | 0,781 | 4º | 0,774 | 4º | 0,661 | 3º |
| Educação | 0,764 | 9º | 0,754 | 8º | 0,614 | 4º |
| Saúde | 0,941 | 2º | 0,910 | 2º | 0,682 | 3º |
| Segurança | 0,807 | 4º | 0,785 | 3º | 0,820 | 7º |
| Infraestrutura | 0,775 | 7º | 0,731 | 9º | 0,681 | 5º |
| Desenvolvimento Econômico | 0,719 | 4º | 0,797 | 3º | 0,669 | 2º |
| Juventude | 0,699 | 4º | 0,685 | 5º | 0,559 | 7º |
| Desenvolvimento Social | 0,797 | 4º | 0,798 | 6º | 0,576 | 3º |
| Condições de Vida | 0,841 | 6º | 0,829 | 5º | 0,734 | 6º |
| Institucional | 0,516 | 5º | 0,497 | 9º | 0,466 | 5º |

SÍNTESE DOS INDICADORES



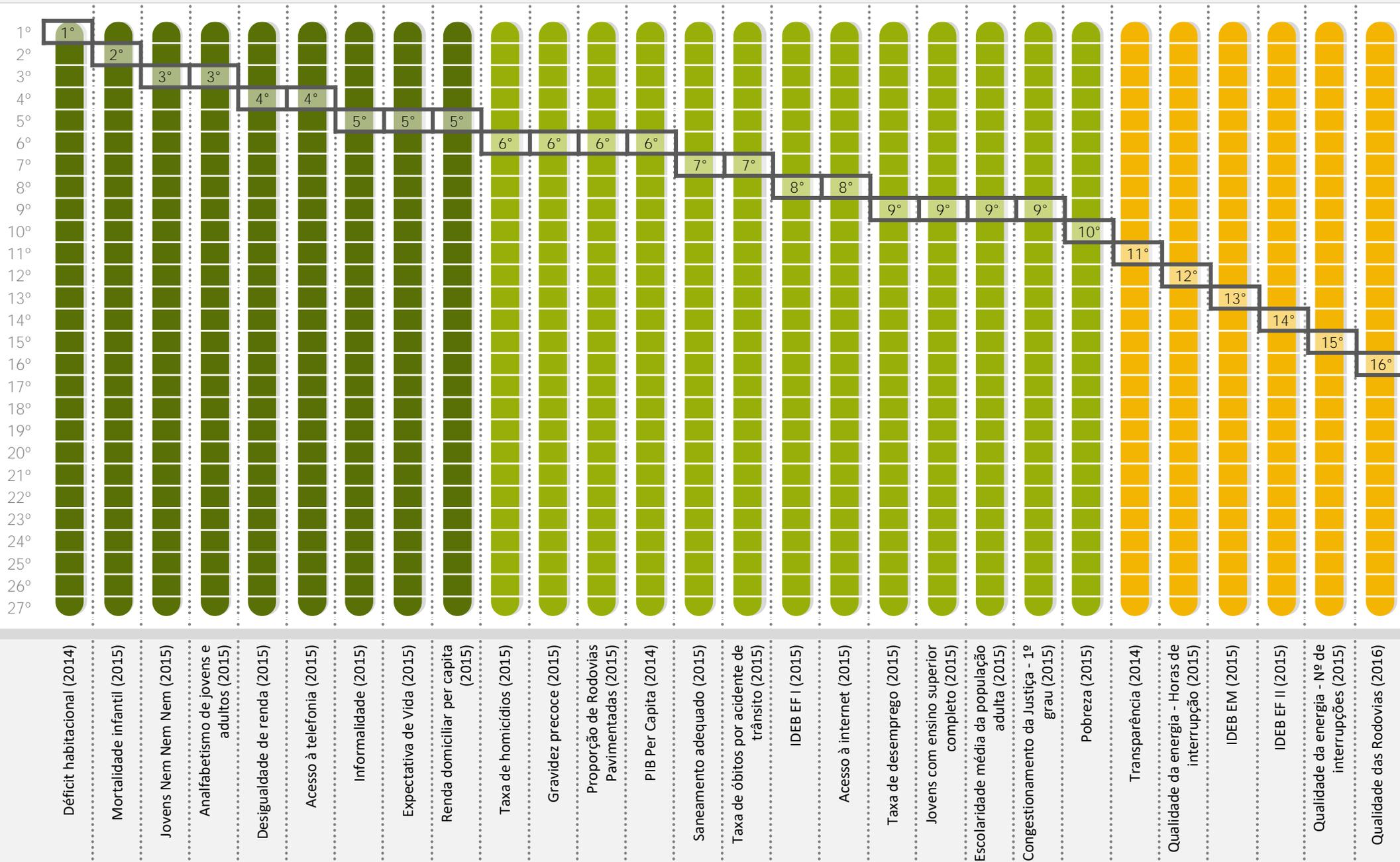
Nota: * Dependendo do indicador, o ano final pode variar de 2014 a 2016, sendo que grande parte é referente a 2015. Os anos iniciais foram definidos considerando o período de uma década sempre que possível (2005-2015). Os indicadores com períodos diferentes são: PIB per capita (2004-2014), Déficit Habitacional (2007-2014); Acesso à Internet (2009-2015); Qualidade das Rodovias (2006- 2016); Congestionamento da Justiça (2009-2015) e Transparência (2010-2014).

RIO GRANDE DO SUL

Situação atual

Posição do Estado no ranking dos 27 Estados

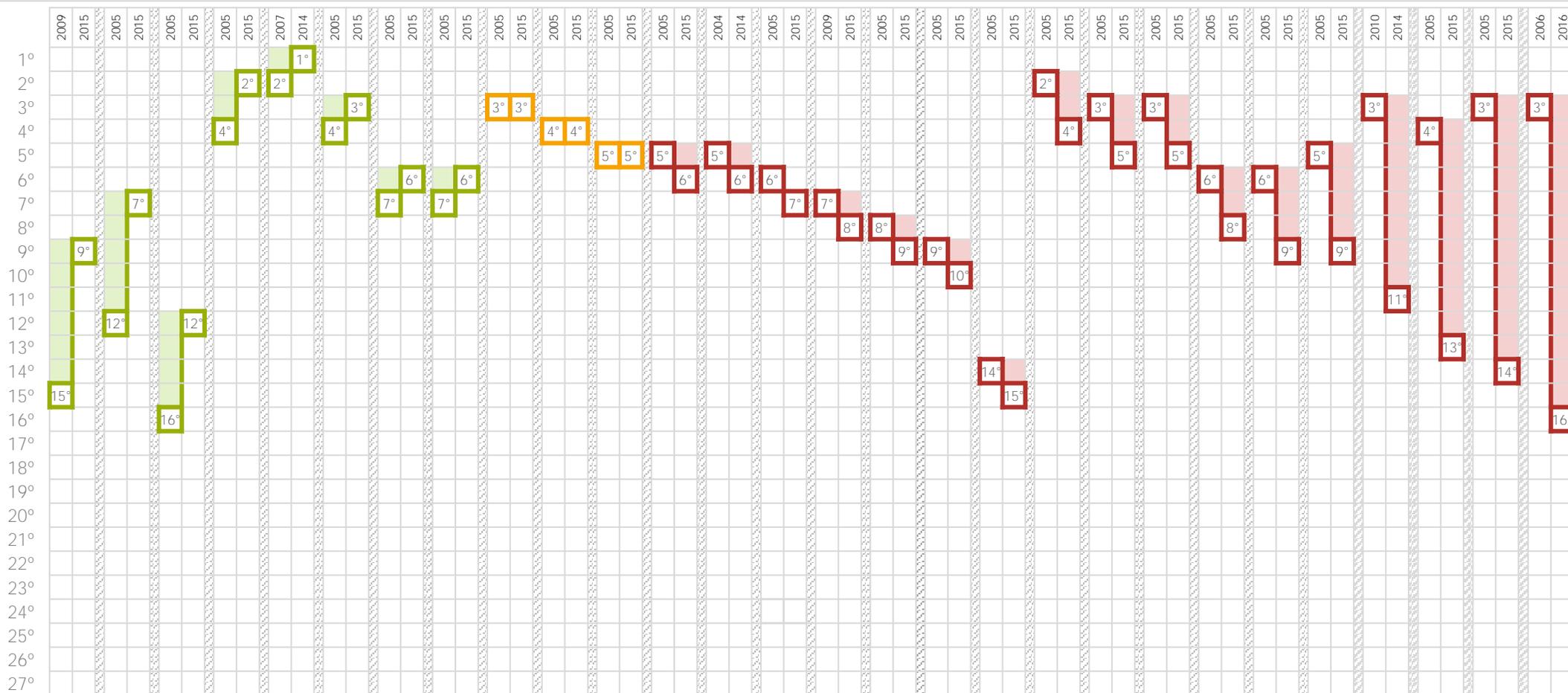
- 1ª a 5ª posição
- 6ª a 10ª posição
- 11ª a 17ª posição
- 18ª a 22ª posição
- 23ª a 27ª posição



RIO GRANDE DO SUL

Variação de posições na “década”

- ↑ Ganhou posições
- | Manteve a posição
- ↓ Perdeu posições



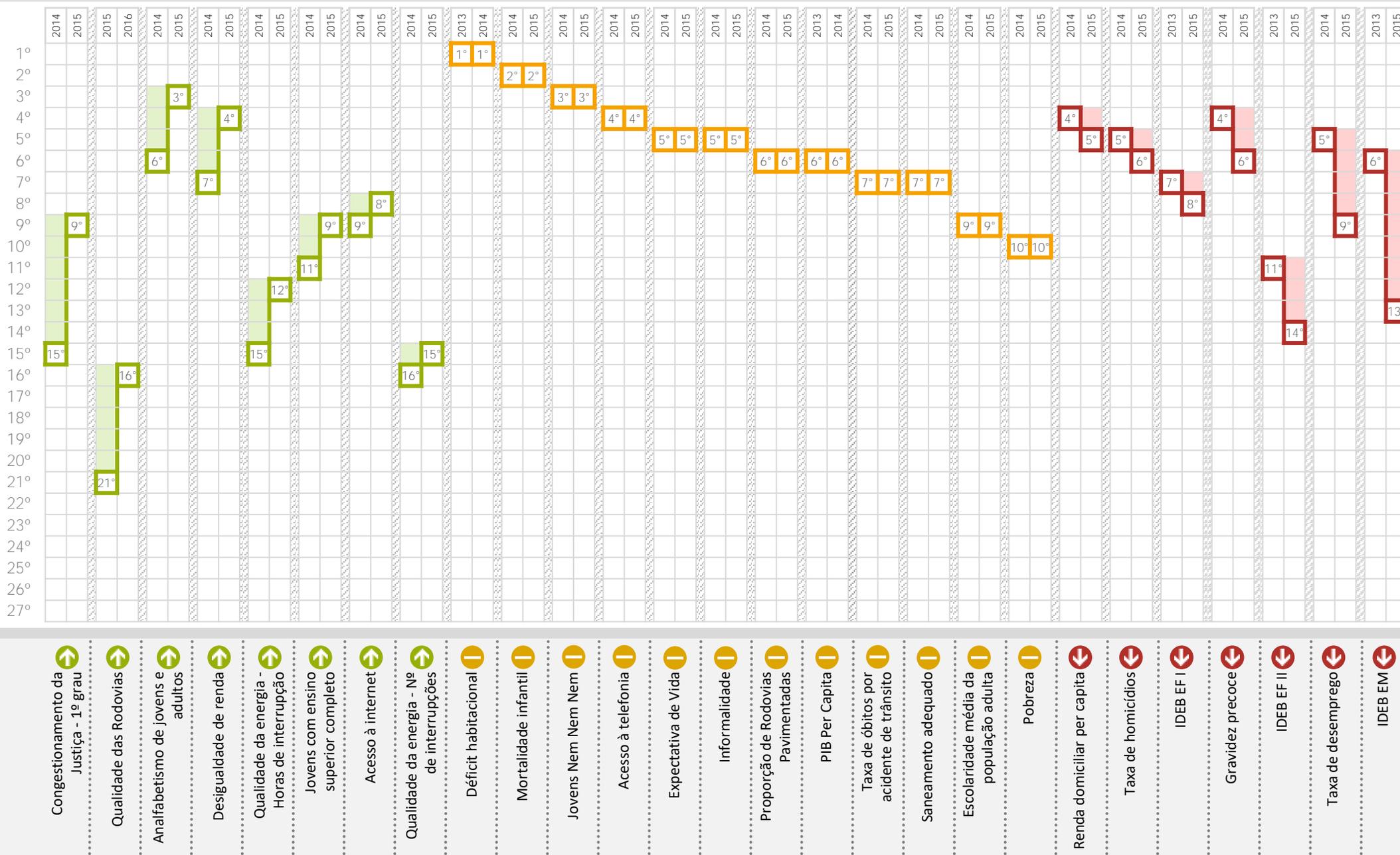
- ↑ Congestionamento da Justiça - 1º grau
- ↑ Taxa de óbitos por acidente de trânsito
- ↑ Qualidade da energia - Horas de interrupção
- ↑ Mortalidade infantil
- ↑ Déficit habitacional
- ↑ Analfabetismo de jovens e adultos
- ↑ Gravidez precoce
- ↑ Taxa de homicídios
- | Jovens Nem Nem
- | Desigualdade de renda
- | Renda domiciliar per capita
- ↓ Proporção de Rodovias Pavimentadas
- ↓ PIB Per Capita
- ↓ Saneamento adequado
- ↓ Acesso à internet
- ↓ Jovens com ensino superior completo
- ↓ Pobreza
- ↓ Qualidade da energia - Nº de interrupções
- ↓ Acesso à telefonia
- ↓ Informalidade
- ↓ Expectativa de Vida
- ↓ IDEB EF I
- ↓ Escolaridade média da população adulta
- ↓ Taxa de desemprego
- ↓ Transparência
- ↓ IDEB EM
- ↓ IDEB EF II
- ↓ Qualidade das Rodovias

RIO GRANDE DO SUL

Variação de posições

Em relação ao ano anterior

-  Ganhou posições
-  Manteve a posição
-  Perdeu posições



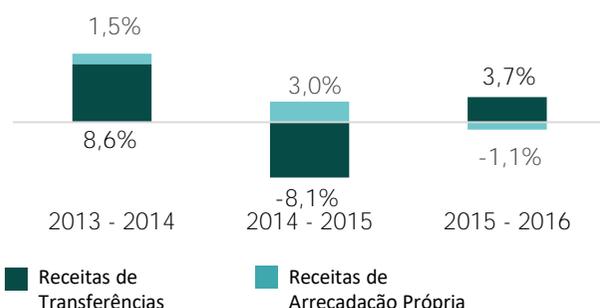
*Os dados de transparência não foram atualizados para o ano de 2015

RIO GRANDE DO SUL

Situação fiscal

RECEITA BRUTA

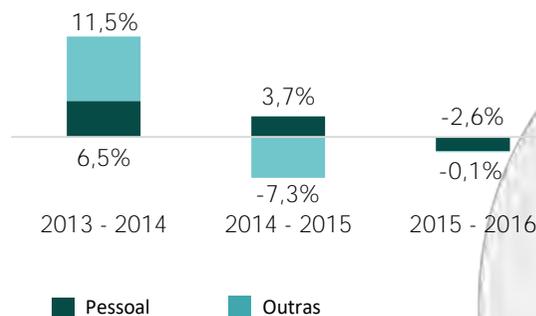
VARIAÇÃO ANO A ANO



18º MAIOR Crescimento (2015-2016) entre as 27 UFs
18ª MAIOR Queda (2015-2016) entre as 27 UFs

DESPESA NÃO FINANCEIRA

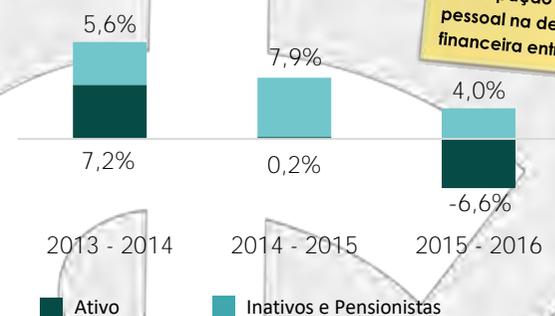
VARIAÇÃO ANO A ANO



18º MAIOR Queda (2015-2016) entre as 27 UFs
16ª MAIOR Queda (2015-2016) entre as 27 UFs

DESPESA COM PESSOAL

VARIAÇÃO ANO A ANO

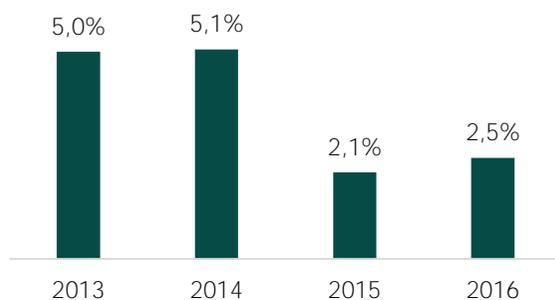


RS tem a 2ª maior participação da despesa pessoal na despesa não financeira entre as UFs

6º MAIOR Queda (2015-2016) entre as 27 UFs
7º MAIOR Crescimento (2015-2016) entre as 27 UFs

INVESTIMENTO

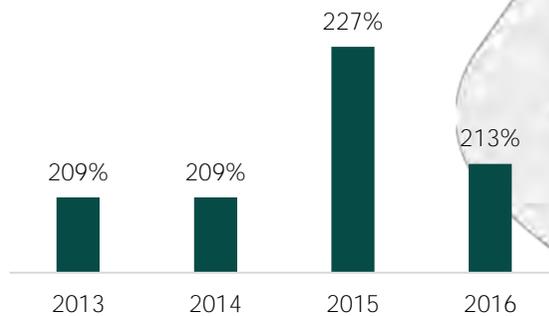
INVESTIMENTO/ RECEITA CORRENTE LÍQUIDA



27ª MAIOR Relação entre as 27 UFs

ENDIVIDAMENTO

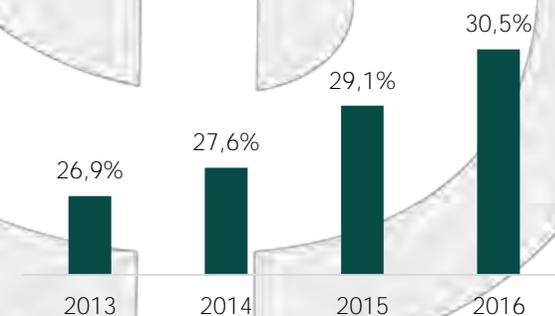
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA / RECEITA CORRENTE LÍQUIDA



26ª MENOR Relação entre as 27 UFs

PREVIDÊNCIA

DESPESA COM INATIVOS E PENSIONISTAS / RECEITA CORRENTE LÍQUIDA



MAIOR Relação entre as 27 UFs



PARANÁ

PR

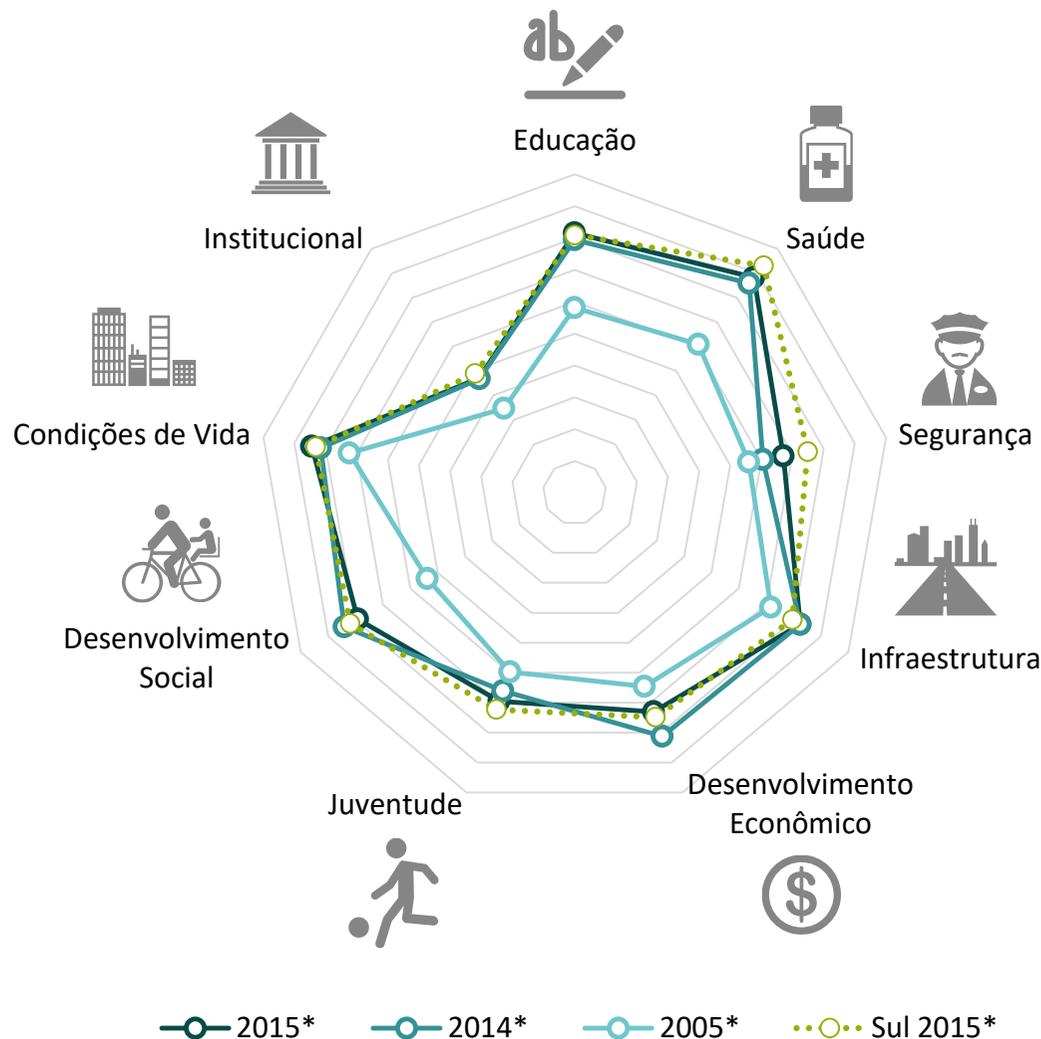
PARANÁ

Síntese dos indicadores

ÍNDICE GERAL

| Índice | 2015* | | 2014* | | 2005* | |
|-------------|--------|---------|--------|---------|--------|---------|
| | Índice | Ranking | Índice | Ranking | Índice | Ranking |
| IDGE | 0,768 | 5º | 0,765 | 5º | 0,606 | 6º |
| ab | 0,816 | 5º | 0,795 | 5º | 0,582 | 7º |
| + | 0,883 | 6º | 0,860 | 7º | 0,610 | 5º |
| + | 0,670 | 11º | 0,605 | 13º | 0,560 | 23º |
| + | 0,824 | 4º | 0,825 | 4º | 0,717 | 3º |
| \$ | 0,731 | 3º | 0,813 | 2º | 0,646 | 3º |
| + | 0,696 | 5º | 0,661 | 6º | 0,597 | 5º |
| + | 0,792 | 6º | 0,841 | 2º | 0,538 | 4º |
| + | 0,845 | 5º | 0,816 | 6º | 0,723 | 8º |
| + | 0,470 | 13º | 0,468 | 14º | 0,347 | 21º |

SÍNTESE DOS INDICADORES



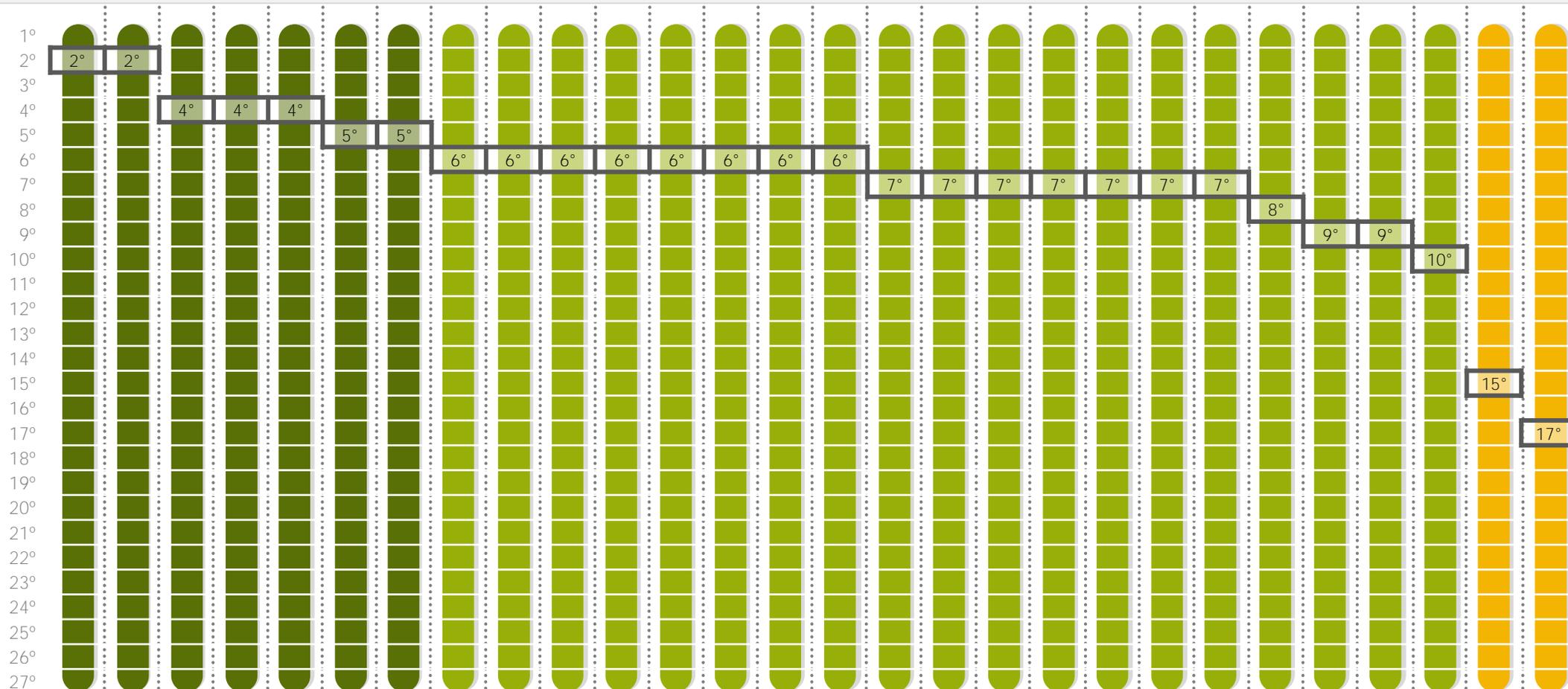
Nota: * Dependendo do indicador, o ano final pode variar de 2014 a 2016, sendo que grande parte é referente a 2015. Os anos iniciais foram definidos considerando o período de uma década sempre que possível (2005-2015). Os indicadores com períodos diferentes são: PIB per capita (2004-2014), Déficit Habitacional (2007-2014); Acesso à Internet (2009-2015); Qualidade das Rodovias (2006- 2016); Congestionamento da Justiça (2009-2015) e Transparência (2010-2014).

PARANÁ

Situação atual

Posição do Estado no ranking dos 27 Estados

- 1ª a 5ª posição
- 6ª a 10ª posição
- 11ª a 17ª posição
- 18ª a 22ª posição
- 23ª a 27ª posição

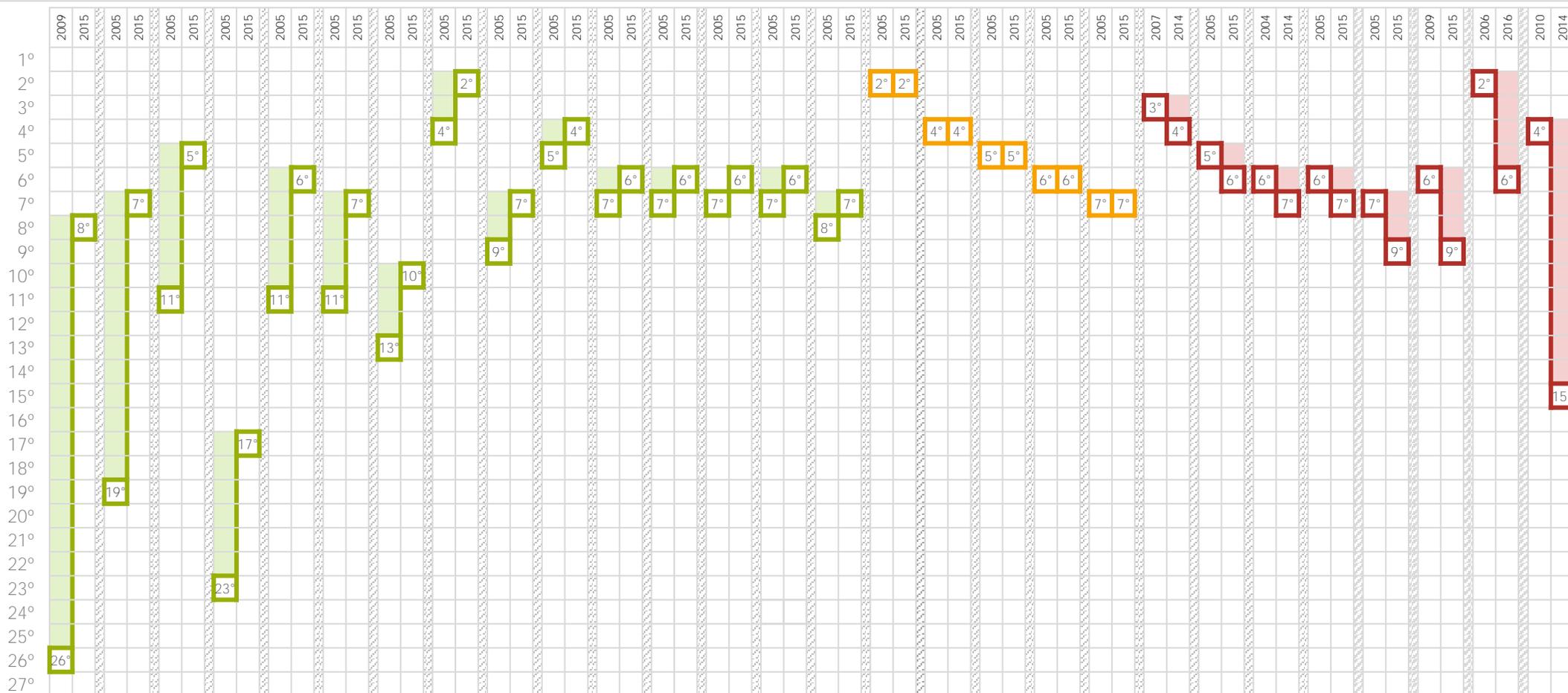


- Proporção de Rodovias Pavimentadas (2015)
- Jovens com ensino superior completo (2015)
- IDEB EF I (2015)
- Informalidade (2015)
- Déficit habitacional (2014)
- Mortalidade infantil (2015)
- Desigualdade de renda (2015)
- IDEB EM (2015)
- Qualidade das Rodovias (2016)
- Saneamento adequado (2015)
- IDEB EF II (2015)
- Renda domiciliar per capita (2015)
- Analfabetismo de jovens e adultos (2015)
- Qualidade da energia - Horas de interrupção (2015)
- Taxa de desemprego (2015)
- Taxa de homicídios (2015)
- PIB Per Capita (2014)
- Escolaridade média da população adulta (2015)
- Gravidez precoce (2015)
- Expectativa de Vida (2015)
- Jovens Nem Nem (2015)
- Pobreza (2015)
- Congestionamento da Justiça - 1º grau (2015)
- Acesso à internet (2015)
- Acesso à telefonia (2015)
- Qualidade da energia - Nº de interrupções (2015)
- Transparência (2014)
- Taxa de óbitos por acidente de trânsito (2015)

PARANÁ

Variação de posições na “década”

-  Ganhou posições
-  Manteve a posição
-  Perdeu posições



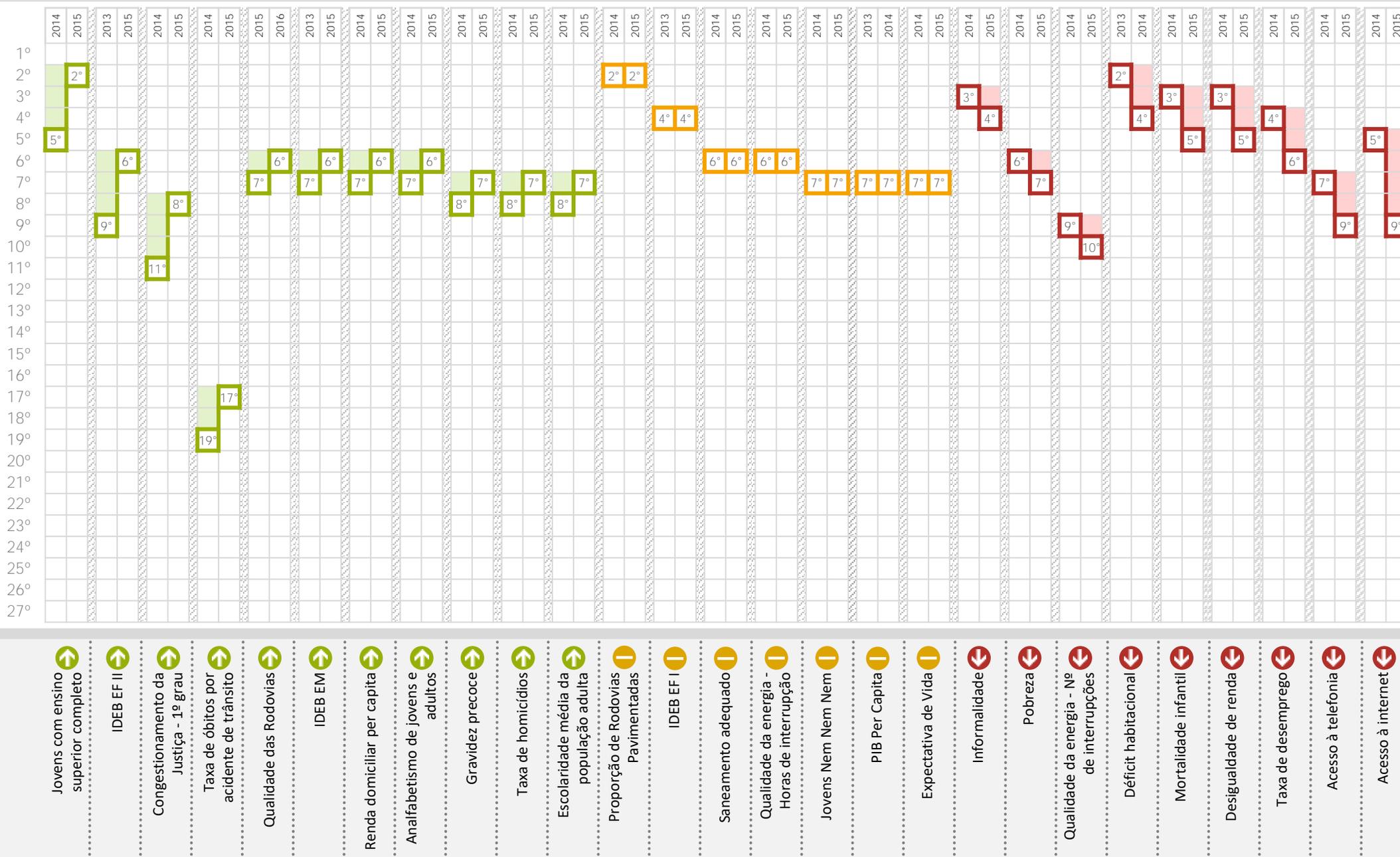
-  Congestionamento da Justiça - 1º grau
-  Taxa de homicídios
-  Desigualdade de renda
-  Taxa de óbitos por acidente de trânsito
-  Qualidade da energia - Horas de interrupção
-  Pobreza
-  Qualidade da energia - Nº de interrupções
-  Jovens com ensino superior completo
-  Escolaridade média da população adulta
-  Informalidade
-  Taxa de desemprego
-  Saneamento adequado
-  IDEB EF II
-  Analfabetismo de jovens e adultos
-  Jovens Nem Nem
-  Proporção de Rodovias Pavimentadas
-  IDEB EF I
-  Mortalidade infantil
-  Renda domiciliar per capita
-  Expectativa de Vida
-  Déficit habitacional
-  IDEB EM
-  PIB Per Capita
-  Gravidez precoce
-  Acesso à telefonia
-  Acesso à internet
-  Qualidade das Rodovias
-  Transparência

PARANÁ

Variação de posições

Em relação ao ano anterior

-  Ganhou posições
-  Manteve a posição
-  Perdeu posições



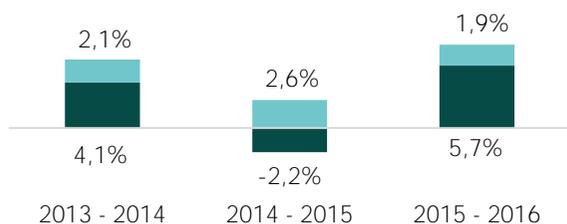
*Os dados de transparência não foram atualizados para o ano de 2015

PARANÁ

Situação fiscal

RECEITA BRUTA

VARIAÇÃO ANO A ANO



Receitas de Transferências | Receitas de Arrecadação Própria

12º MAIOR Crescimento (2015-2016) entre as 27 UFs

7º MAIOR Crescimento (2015-2016) entre as 27 UFs

DESPESA NÃO FINANCEIRA

VARIAÇÃO ANO A ANO



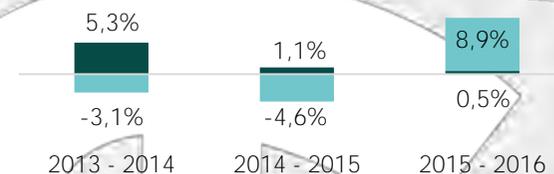
Pessoal | Outras

3º MAIOR Crescimento (2015-2016) entre as 27 UFs

2º MAIOR Queda (2015-2016) entre as 27 UFs

DESPESA COM PESSOAL

VARIAÇÃO ANO A ANO



Ativo | Inativos e Pensionistas

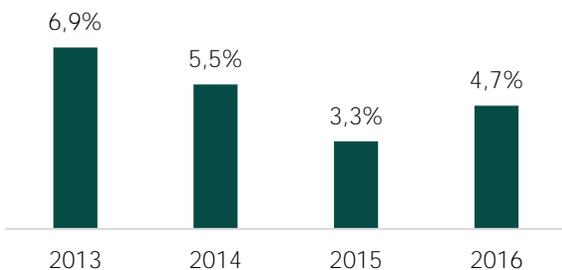
3º MAIOR Crescimento (2015-2016) entre as 27 UFs

4º MAIOR Crescimento (2015-2016) entre as 27 UFs

PR tem a 10ª maior participação da despesa pessoal na despesa não financeira entre as UFs

INVESTIMENTO

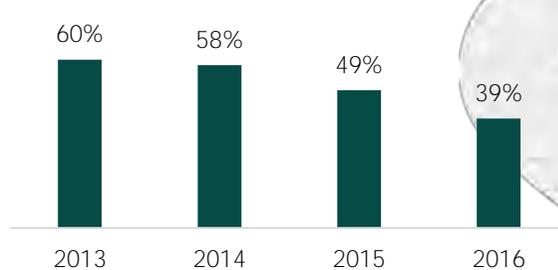
INVESTIMENTO/ RECEITA CORRENTE LÍQUIDA



19º MAIOR Relação entre as 27 UFs

ENDIVIDAMENTO

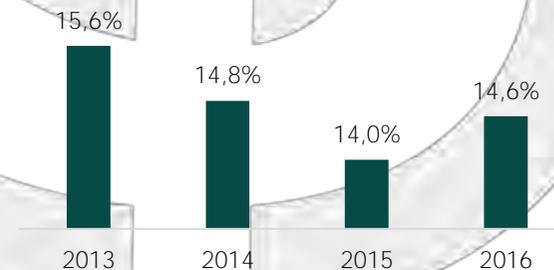
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA / RECEITA CORRENTE LÍQUIDA



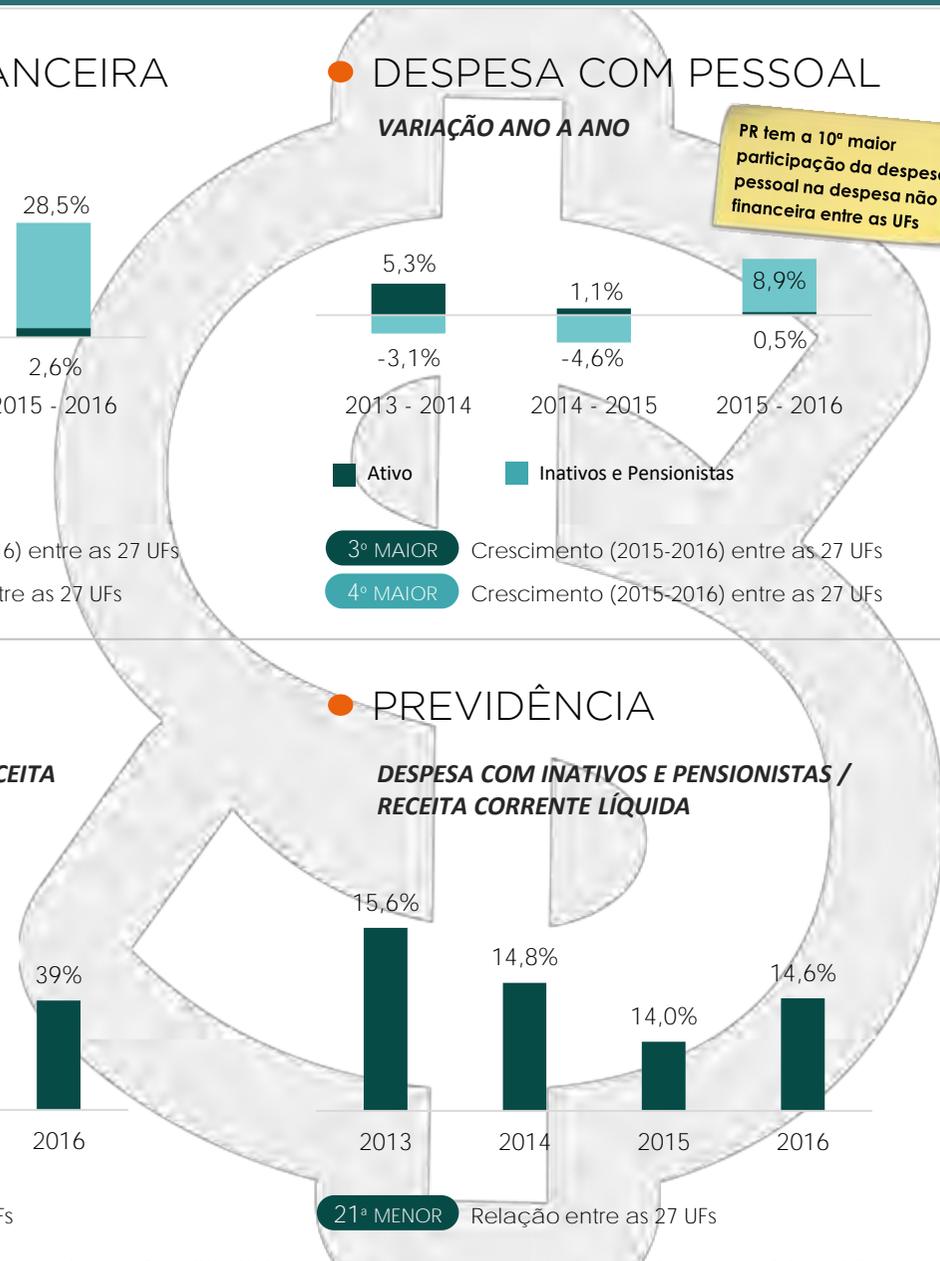
9º MENOR Relação entre as 27 UFs

PREVIDÊNCIA

DESPESA COM INATIVOS E PENSIONISTAS / RECEITA CORRENTE LÍQUIDA



21º MENOR Relação entre as 27 UFs



Fonte: Macroplan com base no estudo: Boletim de Finanças dos Entes Subnacionais 2016 – STN/Ministério da Fazenda acessado em 05/09/2017 Obs: 1) Dados preliminares de 2016; 2) Dados deflacionados pelo IPCA médio do ano. Nota: Sobre a variação entre 2015 e 2016: Receitas de Transferência: 4 UFs apresentaram queda e 23 crescimento; Receita de Arrecadação Própria: 18 UFs apresentaram queda e 9 crescimento; Despesa com Pessoal: 23 UFs apresentaram queda e 4 crescimento; Outras Despesas: 16 UFs apresentaram queda e 11 crescimento; Despesa com Pessoal Ativo: 23 UFs apresentaram queda e 4 crescimento; Despesa com Inativos e Pensionistas: 11 UFs apresentaram queda, 12 crescimento e 4 não apresentaram resultados.



RIO DE JANEIRO



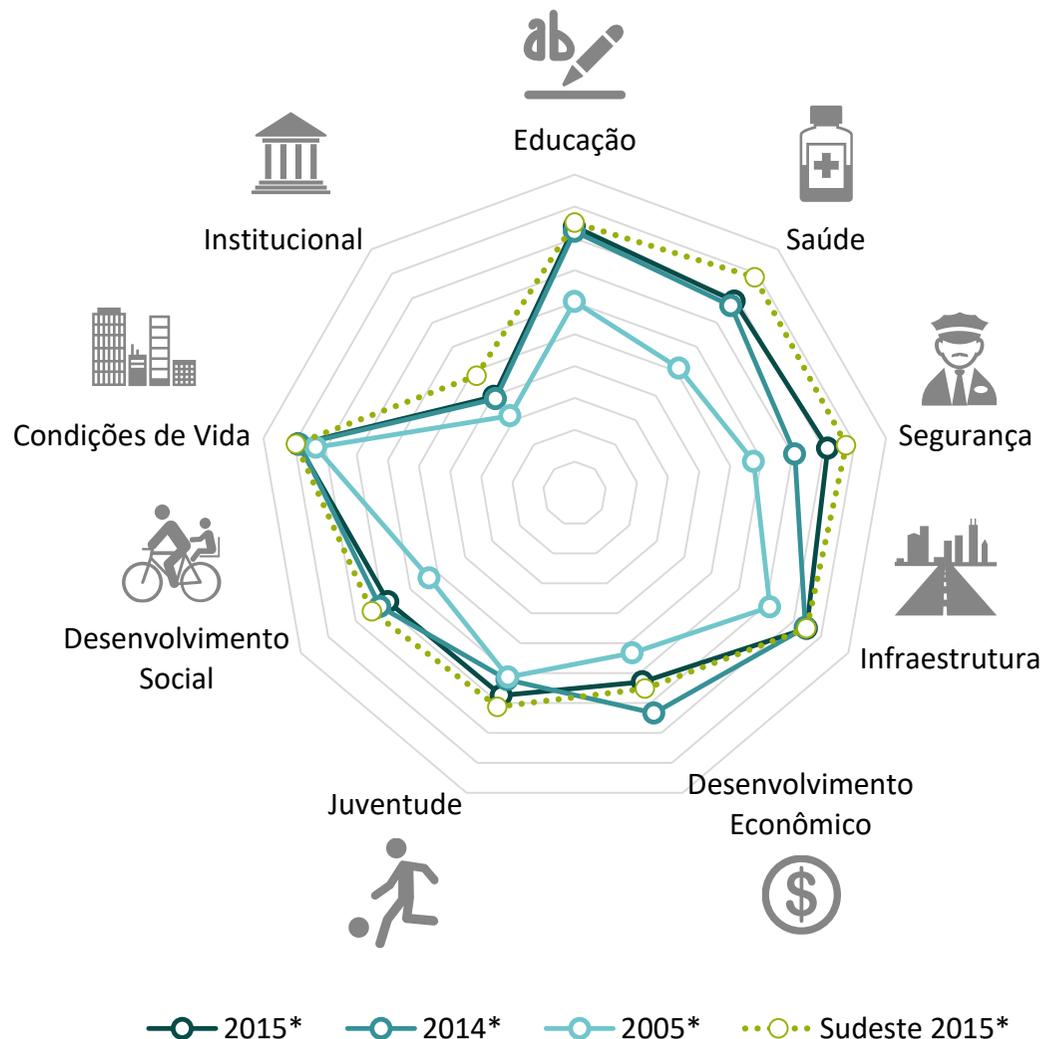
RIO DE JANEIRO

Síntese dos indicadores

ÍNDICE GERAL

| Índice | 2015* | | 2014* | | 2005* | |
|-------------|--------|---------|--------|---------|--------|---------|
| | Índice | Ranking | Índice | Ranking | Índice | Ranking |
| IDGE | 0,752 | 6º | 0,747 | 7º | 0,596 | 7º |
| ab | 0,837 | 4º | 0,822 | 4º | 0,603 | 5º |
| + | 0,787 | 8º | 0,769 | 8º | 0,513 | 9º |
| + | 0,813 | 3º | 0,707 | 8º | 0,576 | 22º |
| + | 0,847 | 2º | 0,843 | 2º | 0,714 | 4º |
| \$ | 0,629 | 8º | 0,734 | 8º | 0,534 | 7º |
| + | 0,675 | 6º | 0,623 | 8º | 0,614 | 4º |
| + | 0,681 | 11º | 0,711 | 11º | 0,531 | 6º |
| + | 0,889 | 2º | 0,883 | 2º | 0,830 | 2º |
| + | 0,397 | 17º | 0,388 | 21º | 0,318 | 23º |

SÍNTESE DOS INDICADORES



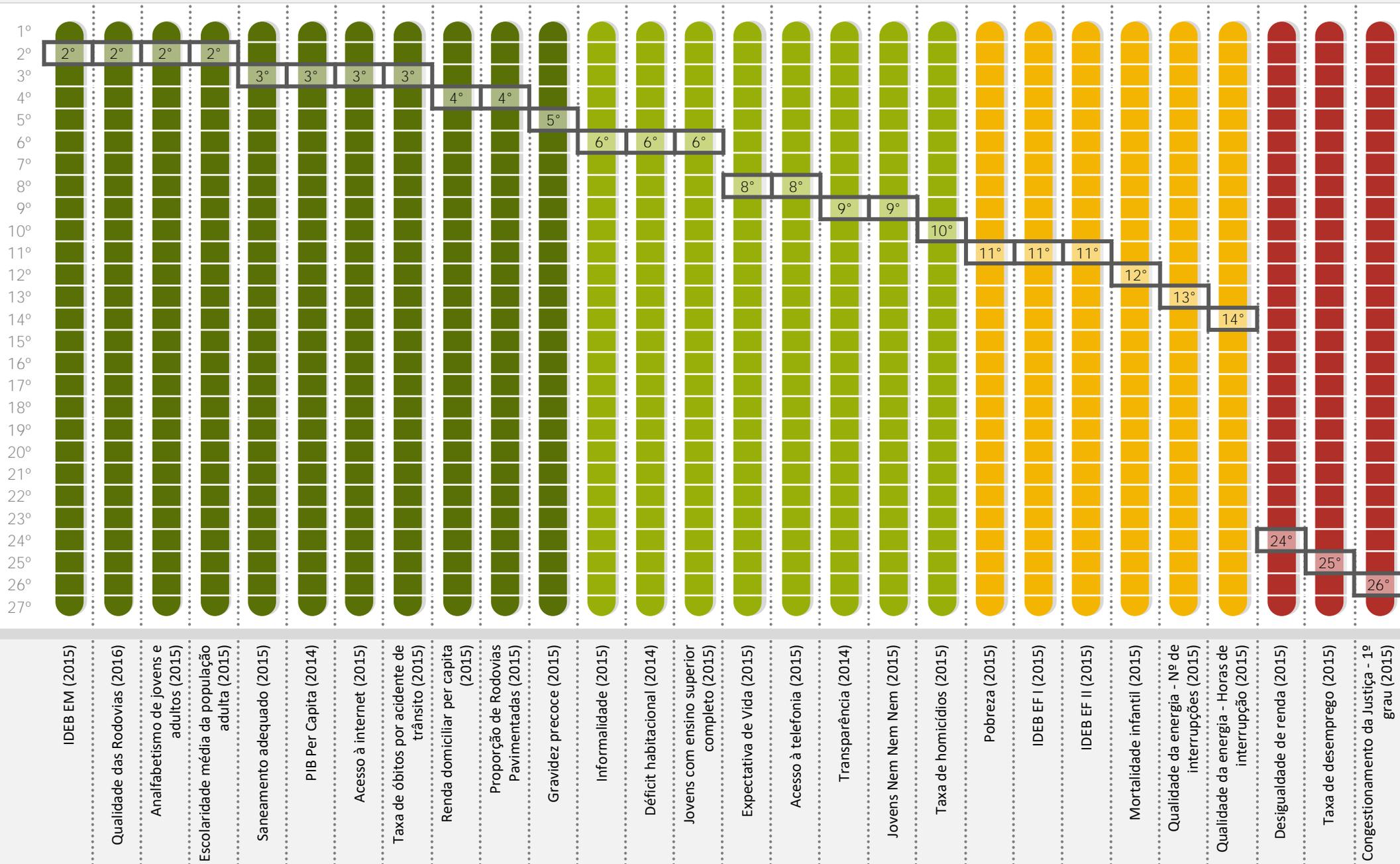
Nota: * Dependendo do indicador, o ano final pode variar de 2014 a 2016, sendo que grande parte é referente a 2015. Os anos iniciais foram definidos considerando o período de uma década sempre que possível (2005-2015). Os indicadores com períodos diferentes são: PIB per capita (2004-2014), Déficit Habitacional (2007-2014); Acesso à Internet (2009-2015); Qualidade das Rodovias (2006- 2016); Congestionamento da Justiça (2009-2015) e Transparência (2010-2014).

RIO DE JANEIRO

Situação atual

Posição do Estado no ranking dos 27 Estados

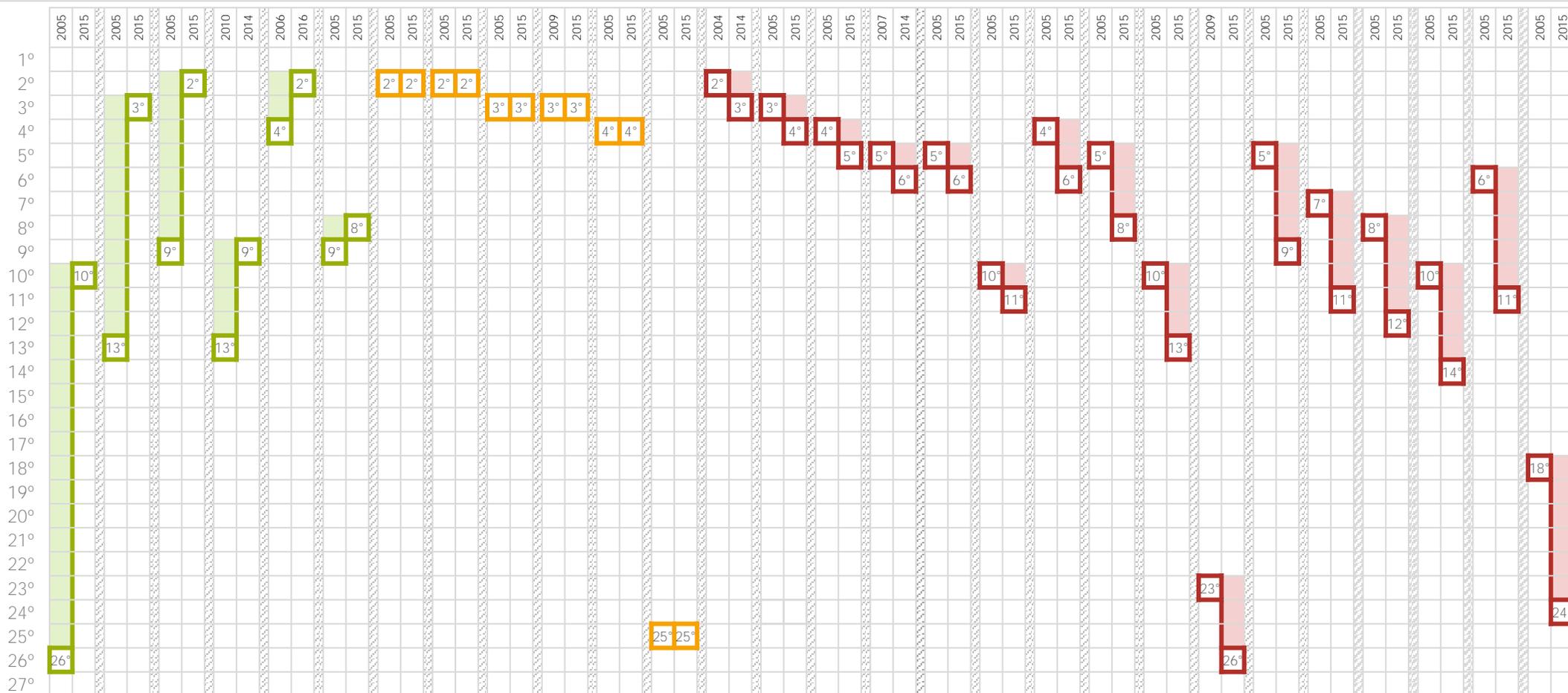
- 1ª a 5ª posição
- 6ª a 10ª posição
- 11ª a 17ª posição
- 18ª a 22ª posição
- 23ª a 27ª posição



RIO DE JANEIRO

Variação de posições na “década”

- ↑ Ganhou posições
- ▬ Manteve a posição
- ↓ Perdeu posições



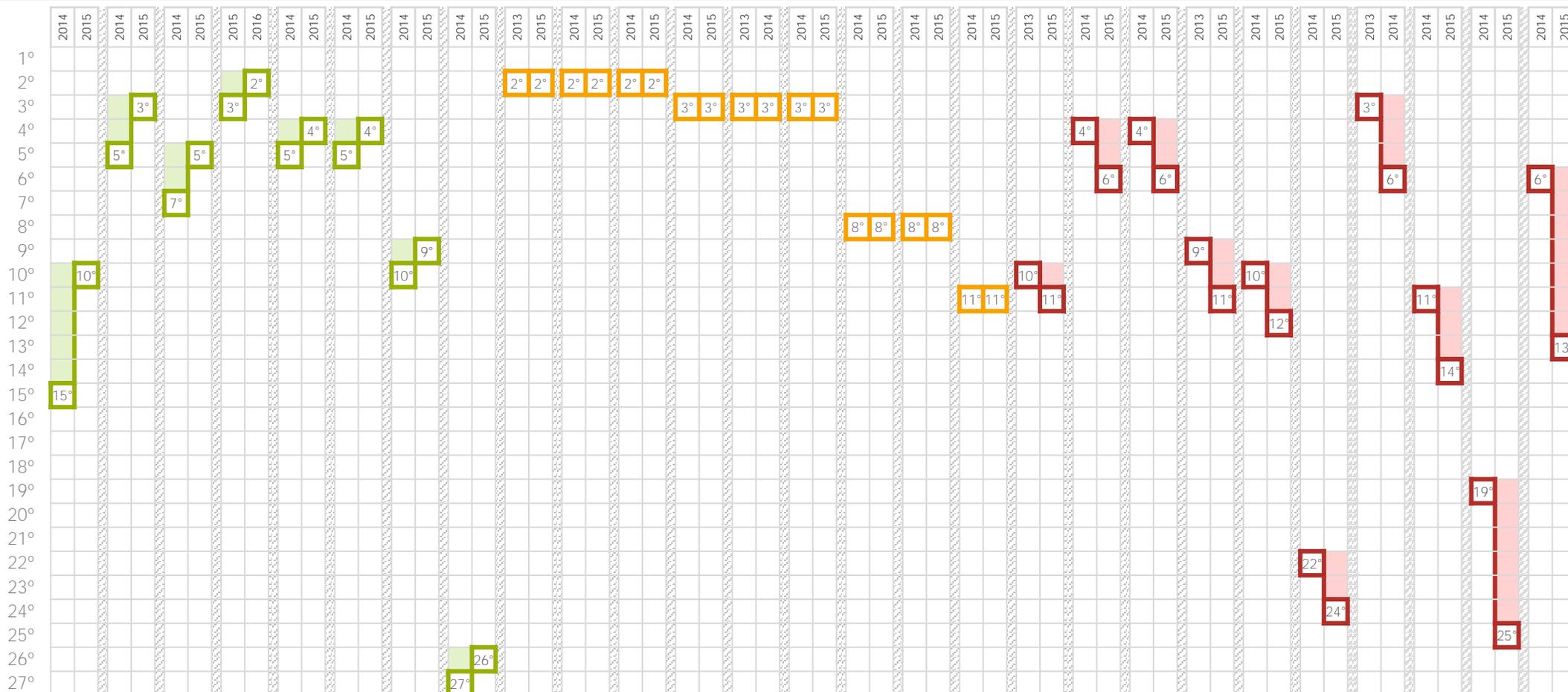
- ↑ Taxa de homicídios
- ↑ Taxa de óbitos por acidente de trânsito
- ↑ IDEB EM
- ↑ Transparência
- ↑ Qualidade das Rodovias
- ↑ Expectativa de Vida
- ▬ Analfabetismo de jovens e adultos
- ▬ Escolaridade média da população adulta
- ▬ Saneamento adequado
- ▬ Acesso à internet
- ▬ Proporção de Rodovias Pavimentadas
- ▬ Taxa de desemprego
- ▬ PIB Per Capita
- ↓ Renda domiciliar per capita
- ↓ Gravidez precoce
- ↓ Déficit habitacional
- ↓ Jovens com ensino superior completo
- ↓ Pobreza
- ↓ Informalidade
- ↓ Acesso à telefonia
- ↓ Qualidade da energia - Nº de interrupções
- ↓ Congestionamento da Justiça - 1º grau
- ↓ Jovens Nem Nem
- ↓ IDEB EF II
- ↓ Mortalidade infantil
- ↓ Qualidade da energia - Horas de interrupção
- ↓ IDEB EF I
- ↓ Desigualdade de renda

RIO DE JANEIRO

Variação de posições

Em relação ao ano anterior

-  Ganhou posições
-  Manteve a posição
-  Perdeu posições



-  Taxa de homicídios
-  Taxa de óbitos por acidente de trânsito
-  Gravidez precoce
-  Qualidade das Rodovias
-  Proporção de Rodovias Pavimentadas
-  Renda domiciliar per capita
-  Jovens Nem Nem
-  Congestionamento da Justiça - 1º grau
-  IDEB EM
-  Analfabetismo de jovens e adultos
-  Escolaridade média da população adulta
-  Saneamento adequado
-  PIB Per Capita
-  Acesso à internet
-  Expectativa de Vida
-  Acesso à telefonia
-  Pobreza
-  IDEB EF I
-  Informalidade
-  Jovens com ensino superior completo
-  IDEB EF II
-  Mortalidade infantil
-  Desigualdade de renda
-  Déficit habitacional
-  Qualidade da energia - Horas de interrupção
-  Taxa de desemprego
-  Qualidade da energia - Nº de interrupções

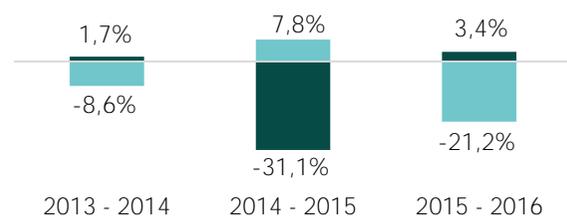
*Os dados de transparência não foram atualizados para o ano de 2015

RIO DE JANEIRO

Situação fiscal

RECEITA BRUTA

VARIAÇÃO ANO A ANO



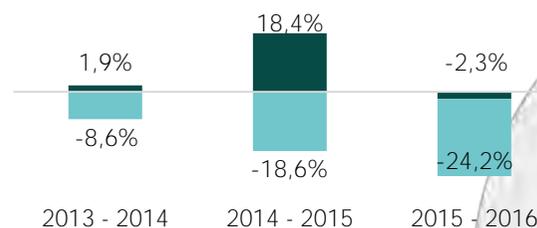
■ Receitas de Transferências ■ Receitas de Arrecadação Própria

20º MAIOR Crescimento (2015-2016) entre as 27 UFs

MAIOR Queda (2015-2016) entre as 27 UFs

DESPESA NÃO FINANCEIRA

VARIAÇÃO ANO A ANO



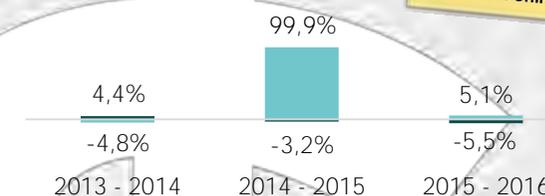
■ Pessoal ■ Outras

21º MAIOR Queda (2015-2016) entre as 27 UFs

2º MAIOR Queda (2015-2016) entre as 27 UFs

DESPESA COM PESSOAL

VARIAÇÃO ANO A ANO



■ Ativo ■ Inativos e Pensionistas

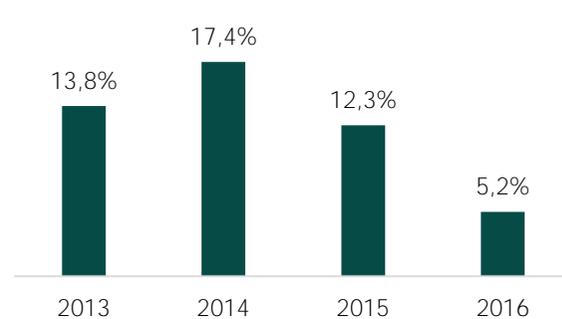
9º MAIOR Queda (2015-2016) entre as 27 UFs

6º MAIOR Crescimento (2015-2016) entre as 27 UFs

RJ tem a 5ª maior participação da despesa pessoal na despesa não financeira entre as UFs

INVESTIMENTO

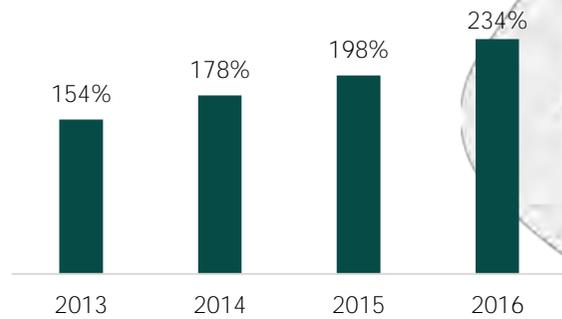
INVESTIMENTO/ RECEITA CORRENTE LÍQUIDA



15º MAIOR Relação entre as 27 UFs

ENDIVIDAMENTO

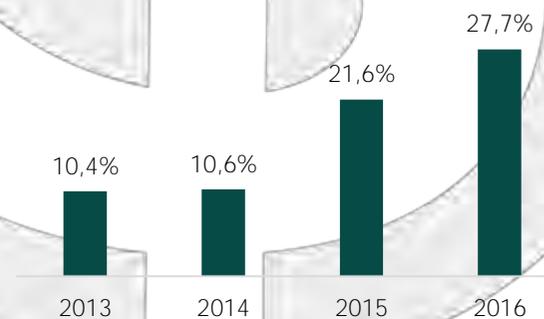
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA / RECEITA CORRENTE LÍQUIDA



MAIOR Relação entre as 27 UFs

PREVIDÊNCIA

DESPESA COM INATIVOS E PENSIONISTAS / RECEITA CORRENTE LÍQUIDA



25º MENOR Relação entre as 27 UFs

Fonte: Macroplan com base no estudo: Boletim de Finanças dos Entes Subnacionais 2016 – STN/Ministério da Fazenda acessado em 05/09/2017 Obs: 1) Dados preliminares de 2016; 2) Dados deflacionados pelo IPCA médio do ano. Nota: Sobre a variação entre 2015 e 2016: Receitas de Transferência: 4 UFs apresentaram queda e 23 crescimento; Receita de Arrecadação Própria: 18 UFs apresentaram queda e 9 crescimento; Despesa com Pessoal: 23 UFs apresentaram queda e 4 crescimento; Outras Despesas: 16 UFs apresentaram queda e 11 crescimento; Despesa com Pessoal Ativo: 23 UFs apresentaram queda e 4 crescimento; Despesa com Inativos e Pensionistas: 11 UFs apresentaram queda, 12 crescimento e 4 não apresentaram resultados.



MINAS GERAIS



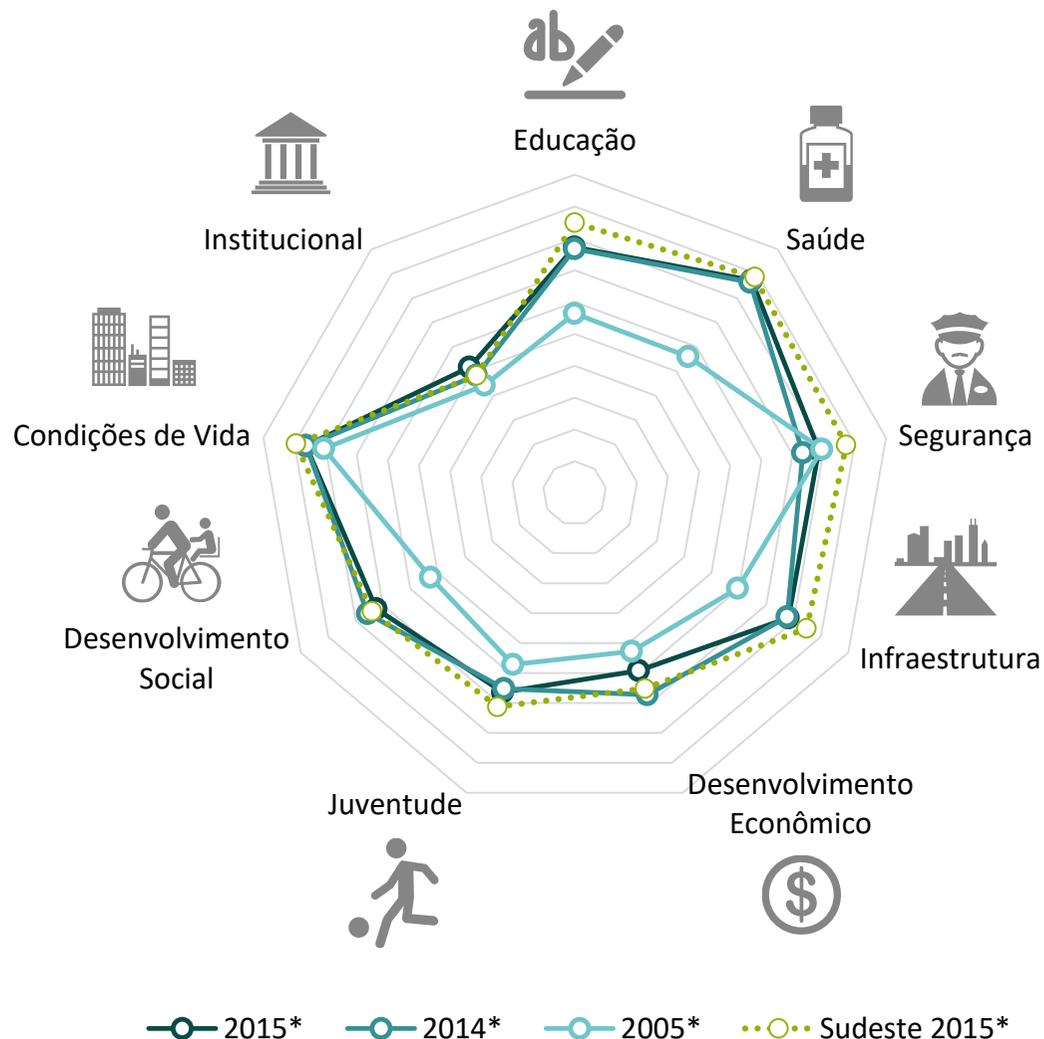
MINAS GERAIS

Síntese dos indicadores

ÍNDICE GERAL

| Índice | 2015* | | 2014* | | 2005* | |
|-------------|--------|---------|--------|---------|--------|---------|
| | Índice | Ranking | Índice | Ranking | Índice | Ranking |
| IDGE | 0,748 | 7º | 0,750 | 6º | 0,610 | 5º |
| ab | 0,773 | 8º | 0,768 | 6º | 0,565 | 8º |
| + | 0,872 | 7º | 0,865 | 6º | 0,560 | 7º |
| + | 0,785 | 6º | 0,733 | 5º | 0,794 | 11º |
| + | 0,782 | 6º | 0,777 | 6º | 0,596 | 8º |
| \$ | 0,592 | 11º | 0,673 | 11º | 0,528 | 8º |
| + | 0,664 | 7º | 0,653 | 7º | 0,572 | 6º |
| + | 0,725 | 10º | 0,756 | 8º | 0,526 | 9º |
| + | 0,862 | 3º | 0,862 | 3º | 0,805 | 3º |
| + | 0,517 | 4º | 0,483 | 12º | 0,443 | 11º |

SÍNTESE DOS INDICADORES



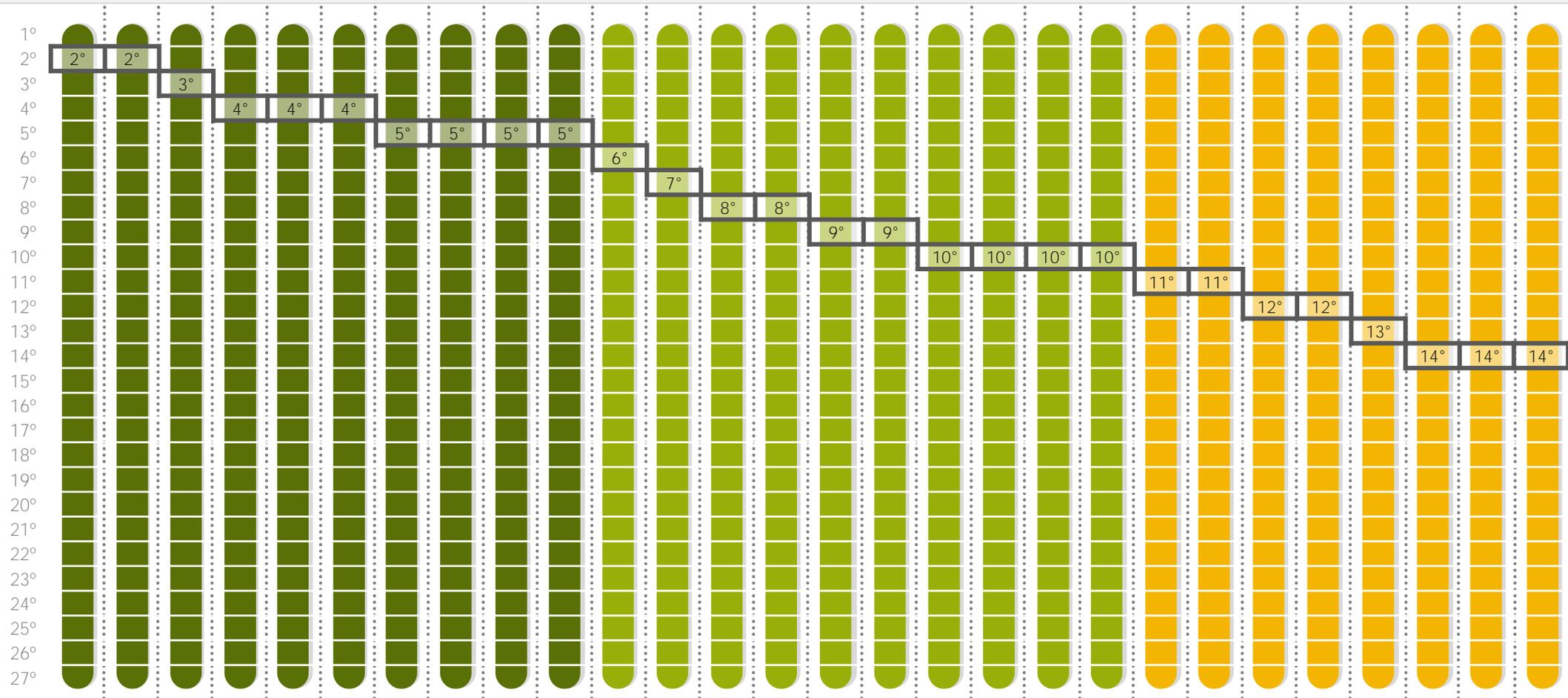
Nota: * Dependendo do indicador, o ano final pode variar de 2014 a 2016, sendo que grande parte é referente a 2015. Os anos iniciais foram definidos considerando o período de uma década sempre que possível (2005-2015). Os indicadores com períodos diferentes são: PIB per capita (2004-2014), Déficit Habitacional (2007-2014); Acesso à Internet (2009-2015); Qualidade das Rodovias (2006- 2016); Congestionamento da Justiça (2009-2015) e Transparência (2010-2014).

MINAS GERAIS

Situação atual

Posição do Estado no ranking dos 27 Estados

- 1ª a 5ª posição
- 6ª a 10ª posição
- 11ª a 17ª posição
- 18ª a 22ª posição
- 23ª a 27ª posição



Qualidade da energia - Horas de interrupção (2015)

IDEB EF I (2015)

Qualidade da energia - Nº de interrupções (2015)

Taxa de homicídios (2015)

Gravidez precoce (2015)

IDEB EF II (2015)

Saneamento adequado (2015)

Déficit habitacional (2014)

Jovens Nem Nem (2015)

Proporção de Rodovias Pavimentadas (2015)

Expectativa de Vida (2015)

Mortalidade infantil (2015)

Renda domiciliar per capita (2015)

Pobreza (2015)

Informalidade (2015)

IDEB EM (2015)

Taxa de óbitos por acidente de trânsito (2015)

Acesso à telefonia (2015)

Transparência (2014)

Congestionamento da Justiça - 1º grau (2015)

Acesso à internet (2015)

PIB Per Capita (2014)

Qualidade das Rodovias (2016)

Analfabetismo de jovens e adultos (2015)

Jovens com ensino superior completo (2015)

Desigualdade de renda (2015)

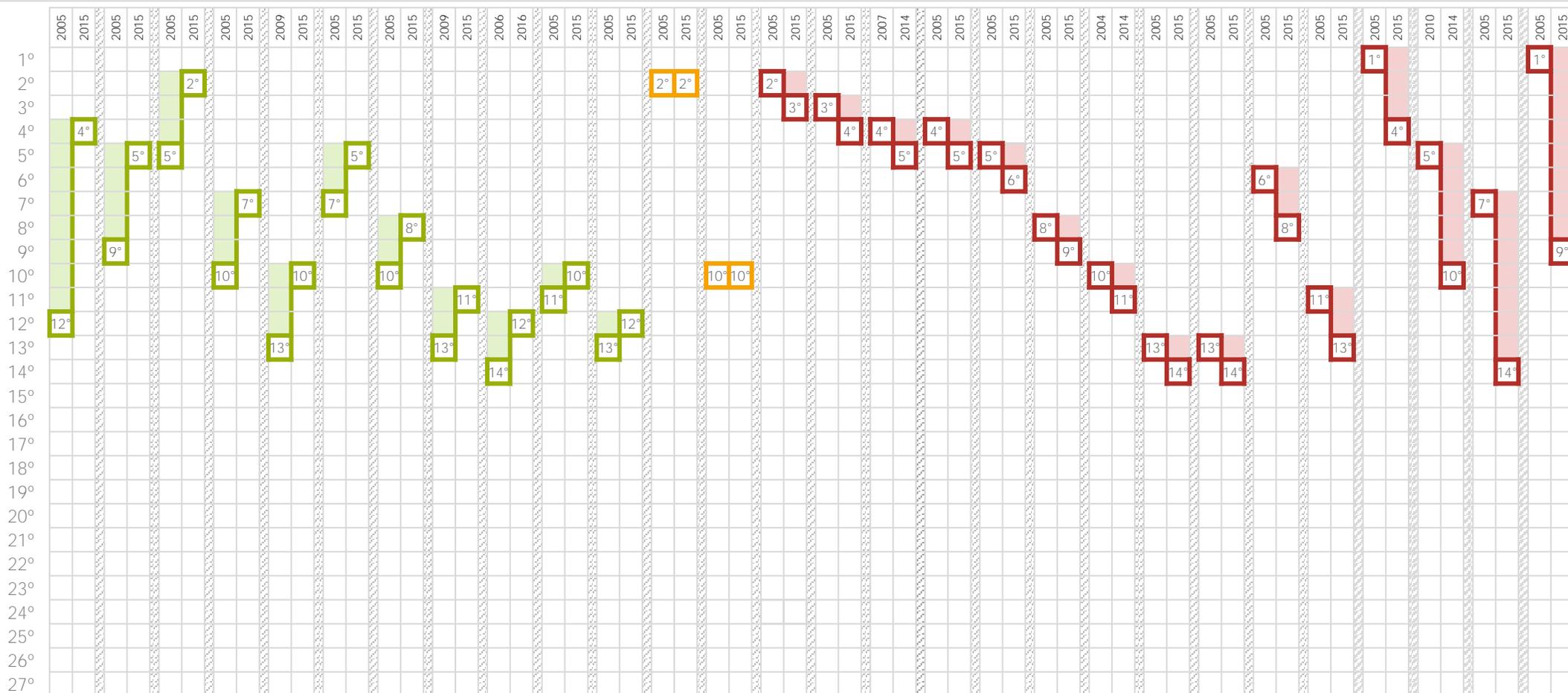
Taxa de desemprego (2015)

Escolaridade média da população adulta (2015)

MINAS GERAIS

Variação de posições na “década”

-  Ganhou posições
-  Manteve a posição
-  Perdeu posições



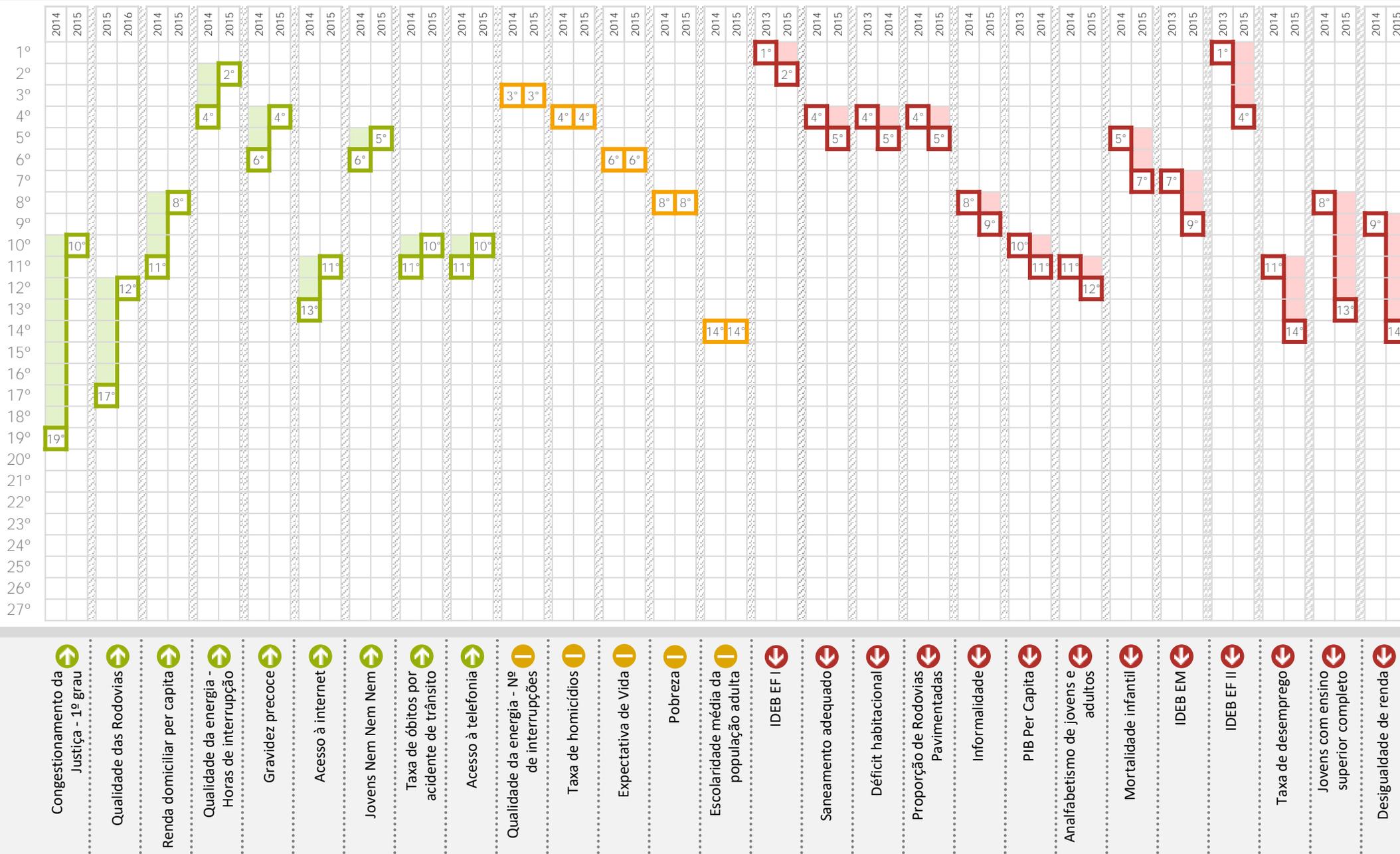
-  Taxa de homicídios
-  Proporção de Rodovias Pavimentadas
-  Qualidade da energia - Horas de interrupção
-  Mortalidade infantil
-  Congestionamento da Justiça - 1º grau
-  Jovens Nem Nem
-  Renda domiciliar per capita
-  Acesso à internet
-  Qualidade das Rodovias
-  Taxa de óbitos por acidente de trânsito
-  Analfabetismo de jovens e adultos
-  IDEB EF I
-  Acesso à telefonia
-  Qualidade da energia - Nº de interrupções
-  IDEB EF II
-  Déficit habitacional
-  Saneamento adequado
-  Expectativa de Vida
-  Informalidade
-  PIB Per Capita
-  Escolaridade média da população adulta
-  Taxa de desemprego
-  Pobreza
-  Jovens com ensino superior completo
-  Gravidez precoce
-  Transparência
-  Desigualdade de renda
-  IDEB EM

MINAS GERAIS

Variação de posições

Em relação ao ano anterior

-  Ganhou posições
-  Manteve a posição
-  Perdeu posições



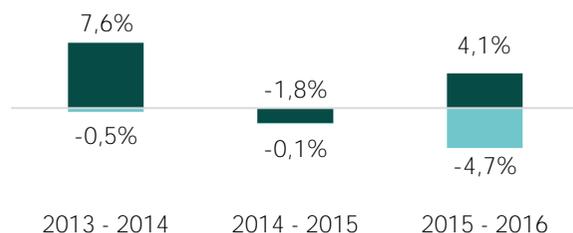
*Os dados de transparência não foram atualizados para o ano de 2015

MINAS GERAIS

Situação fiscal

RECEITA BRUTA

VARIAÇÃO ANO A ANO



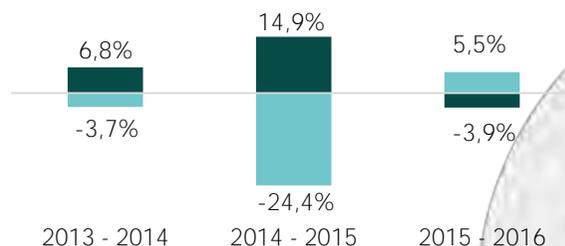
■ Receitas de Transferências ■ Receitas de Arrecadação Própria

15º MAIOR Crescimento (2015-2016) entre as 27 UFs

10º MAIOR Queda (2015-2016) entre as 27 UFs

DESPESA NÃO FINANCEIRA

VARIAÇÃO ANO A ANO



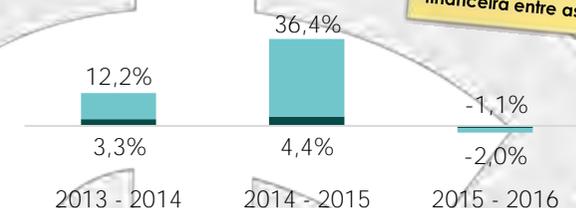
■ Pessoal ■ Outras

9º MAIOR Queda (2015-2016) entre as 27 UFs

8º MAIOR Crescimento (2015-2016) entre as 27 UFs

DESPESA COM PESSOAL

VARIAÇÃO ANO A ANO



■ Ativo ■ Inativos e Pensionistas

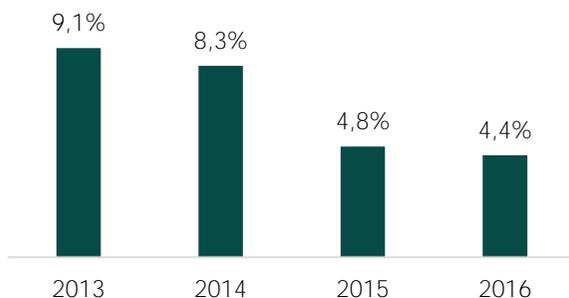
23º MAIOR Queda (2015-2016) entre as 27 UFs

12º MAIOR Queda (2015-2016) entre as 27 UFs

MG tem a maior participação da despesa pessoal na despesa não financeira entre as UFs

INVESTIMENTO

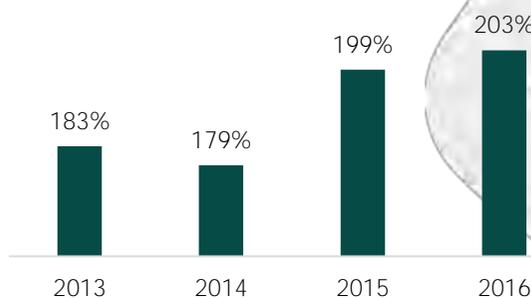
INVESTIMENTO/ RECEITA CORRENTE LÍQUIDA



21º MAIOR Relação entre as 27 UFs

ENDIVIDAMENTO

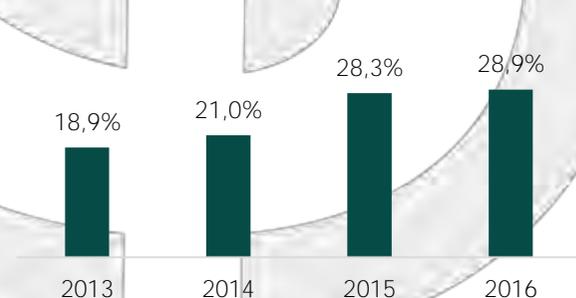
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA / RECEITA CORRENTE LÍQUIDA



25º MENOR Relação entre as 27 UFs

PREVIDÊNCIA

DESPESA COM INATIVOS E PENSIONISTAS / RECEITA CORRENTE LÍQUIDA



26º MENOR Relação entre as 27 UFs

Fonte: Macroplan com base no estudo: Boletim de Finanças dos Entes Subnacionais 2016 – STN/Ministério da Fazenda acessado em 05/09/2017 Obs: 1) Dados preliminares de 2016; 2) Dados deflacionados pelo IPCA médio do ano. Nota: Sobre a variação entre 2015 e 2016: Receitas de Transferência: 4 UFs apresentaram queda e 23 crescimento; Receita de Arrecadação Própria: 18 UFs apresentaram queda e 9 crescimento; Despesa com Pessoal: 23 UFs apresentaram queda e 4 crescimento; Outras Despesas: 16 UFs apresentaram queda e 11 crescimento; Despesa com Pessoal Ativo: 23 UFs apresentaram queda e 4 crescimento; Despesa com Inativos e Pensionistas: 11 UFs apresentaram queda, 12 crescimento e 4 não apresentaram resultados.



ESPÍRITO SANTO

ES

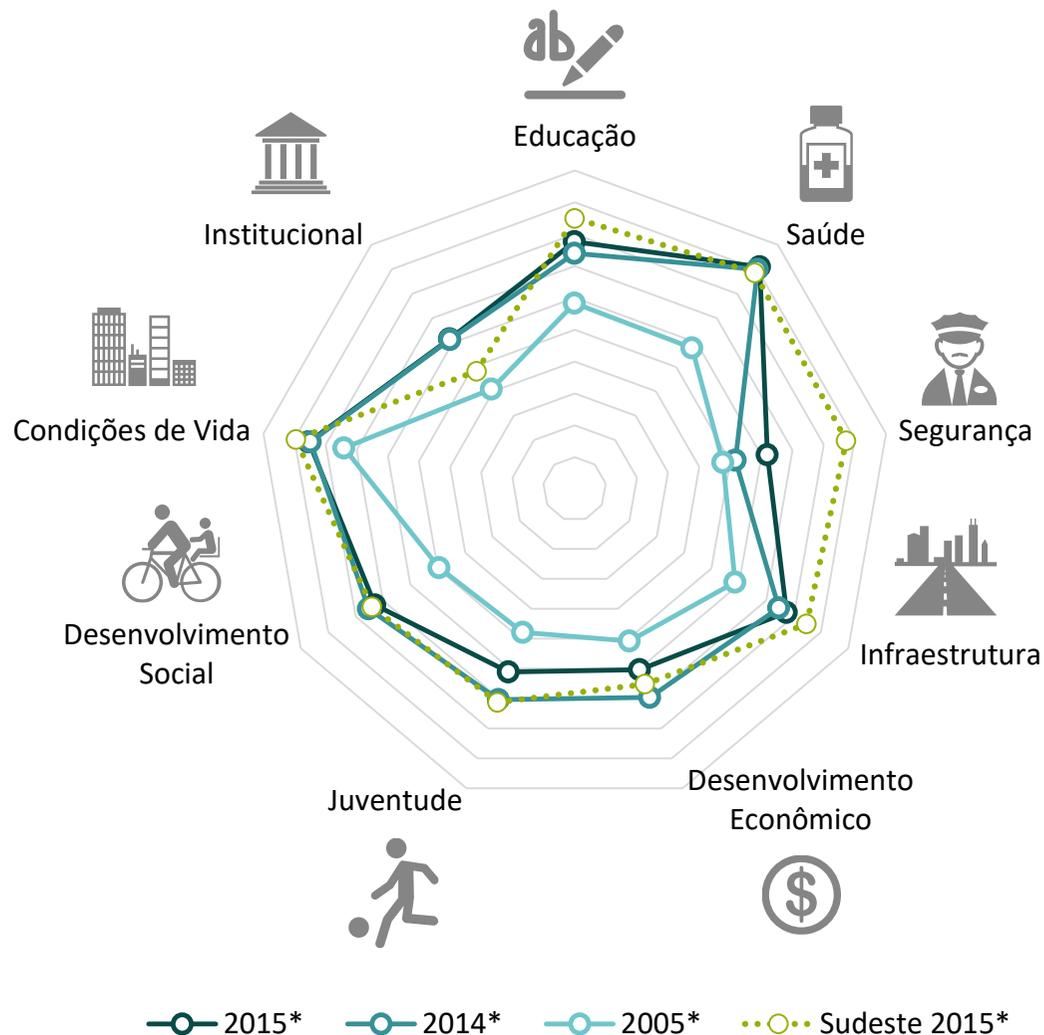
ESPÍRITO SANTO

Síntese dos indicadores

ÍNDICE GERAL

| Índice | 2015* | | 2014* | | 2005* | |
|-------------|--------|---------|--------|---------|--------|---------|
| | Índice | Ranking | Índice | Ranking | Índice | Ranking |
| IDGE | 0,735 | 8º | 0,732 | 8º | 0,551 | 8º |
| ab | 0,776 | 7º | 0,740 | 9º | 0,583 | 6º |
| + | 0,910 | 5º | 0,900 | 3º | 0,578 | 6º |
| + | 0,619 | 14º | 0,517 | 19º | 0,477 | 27º |
| + | 0,775 | 8º | 0,747 | 7º | 0,586 | 9º |
| \$ | 0,603 | 10º | 0,696 | 10º | 0,508 | 9º |
| + | 0,612 | 9º | 0,704 | 4º | 0,479 | 8º |
| + | 0,729 | 9º | 0,752 | 9º | 0,495 | 10º |
| + | 0,853 | 4º | 0,848 | 4º | 0,740 | 5º |
| + | 0,615 | 2º | 0,613 | 3º | 0,409 | 14º |

SÍNTESE DOS INDICADORES



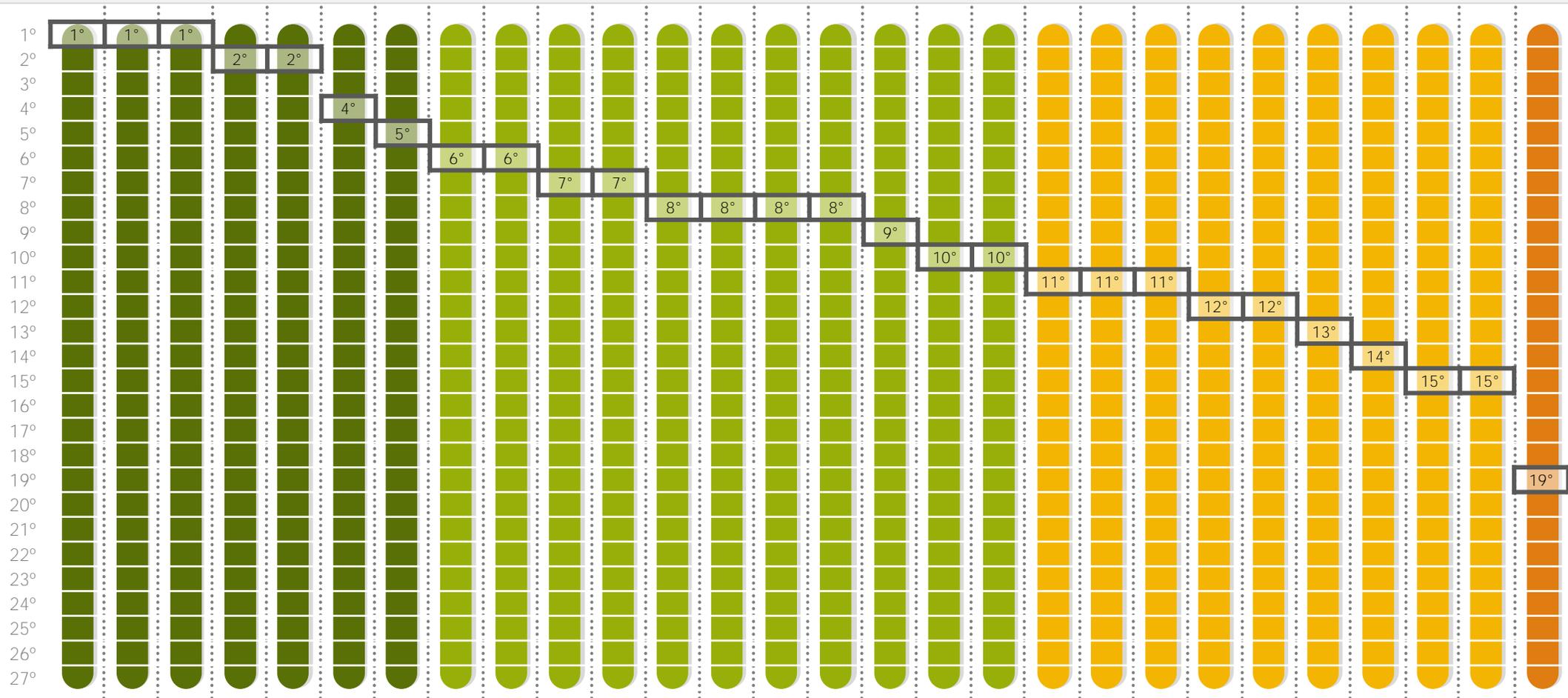
Nota: * Dependendo do indicador, o ano final pode variar de 2014 a 2016, sendo que grande parte é referente a 2015. Os anos iniciais foram definidos considerando o período de uma década sempre que possível (2005-2015). Os indicadores com períodos diferentes são: PIB per capita (2004-2014), Déficit Habitacional (2007-2014); Acesso à Internet (2009-2015); Qualidade das Rodovias (2006- 2016); Congestionamento da Justiça (2009-2015) e Transparência (2010-2014).

ESPÍRITO SANTO

Situação atual

Posição do Estado no ranking dos 27 Estados

- 1ª a 5ª posição
- 6ª a 10ª posição
- 11ª a 17ª posição
- 18ª a 22ª posição
- 23ª a 27ª posição



Qualidade da energia - Horas de interrupção (2015)

Qualidade da energia - Nº de interrupções (2015)

Transparência (2014)

Expectativa de Vida (2015)

IDEB EM (2015)

Saneamento adequado (2015)

PIB Per Capita (2014)

Mortalidade infantil (2015)

Pobreza (2015)

Informalidade (2015)

Acesso à telefonia (2015)

IDEB EF I (2015)

Gravidez precoce (2015)

Qualidade das Rodovias (2016)

Analfabetismo de jovens e adultos (2015)

Déficit habitacional (2014)

Renda domiciliar per capita (2015)

Acesso à internet (2015)

IDEB EF II (2015)

Jovens Nem Nem (2015)

Escolaridade média da população adulta (2015)

Jovens com ensino superior completo (2015)

Desigualdade de renda (2015)

Taxa de óbitos por acidente de trânsito (2015)

Taxa de homicídios (2015)

Proporção de Rodovias Pavimentadas (2015)

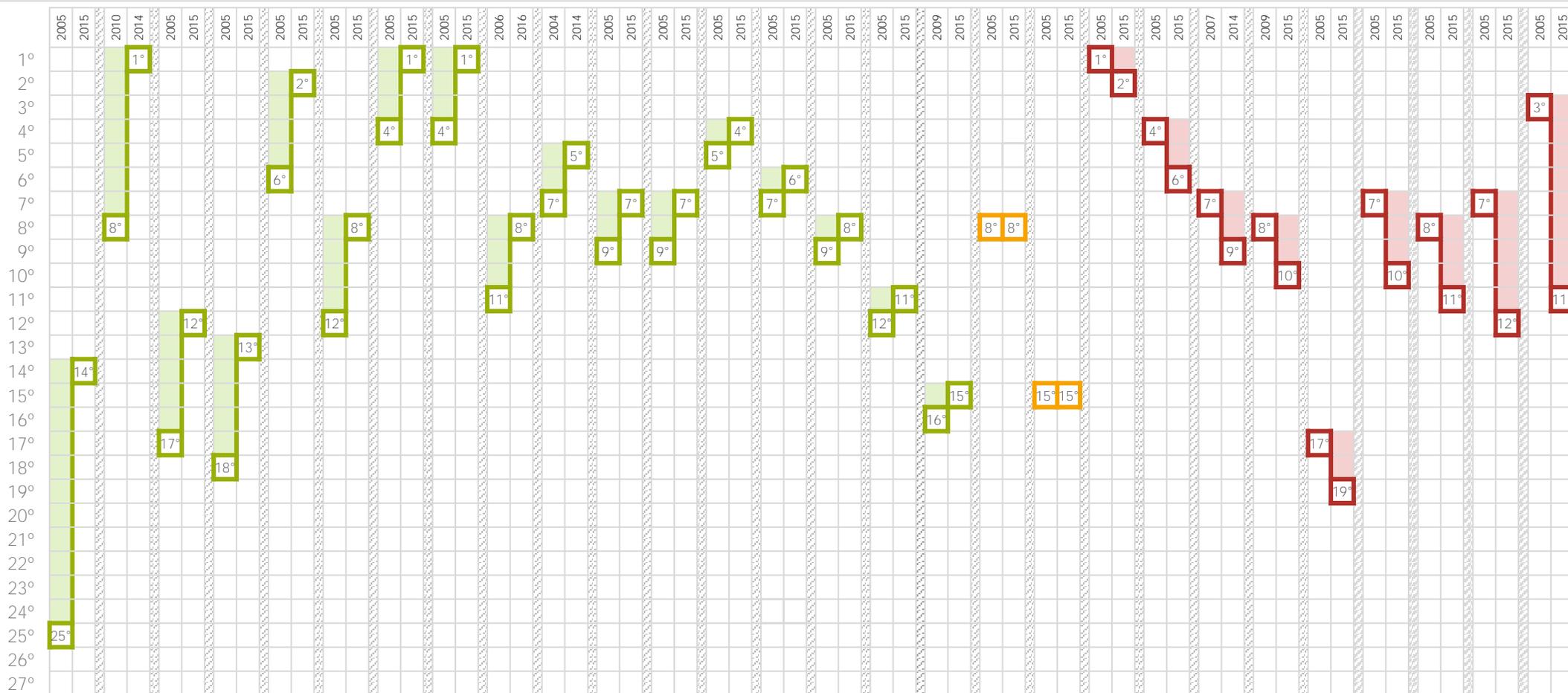
Congestionamento da Justiça - 1º grau (2015)

Taxa de desemprego (2015)

ESPÍRITO SANTO

Variação de posições na “década”

-  Ganhou posições
-  Manteve a posição
-  Perdeu posições



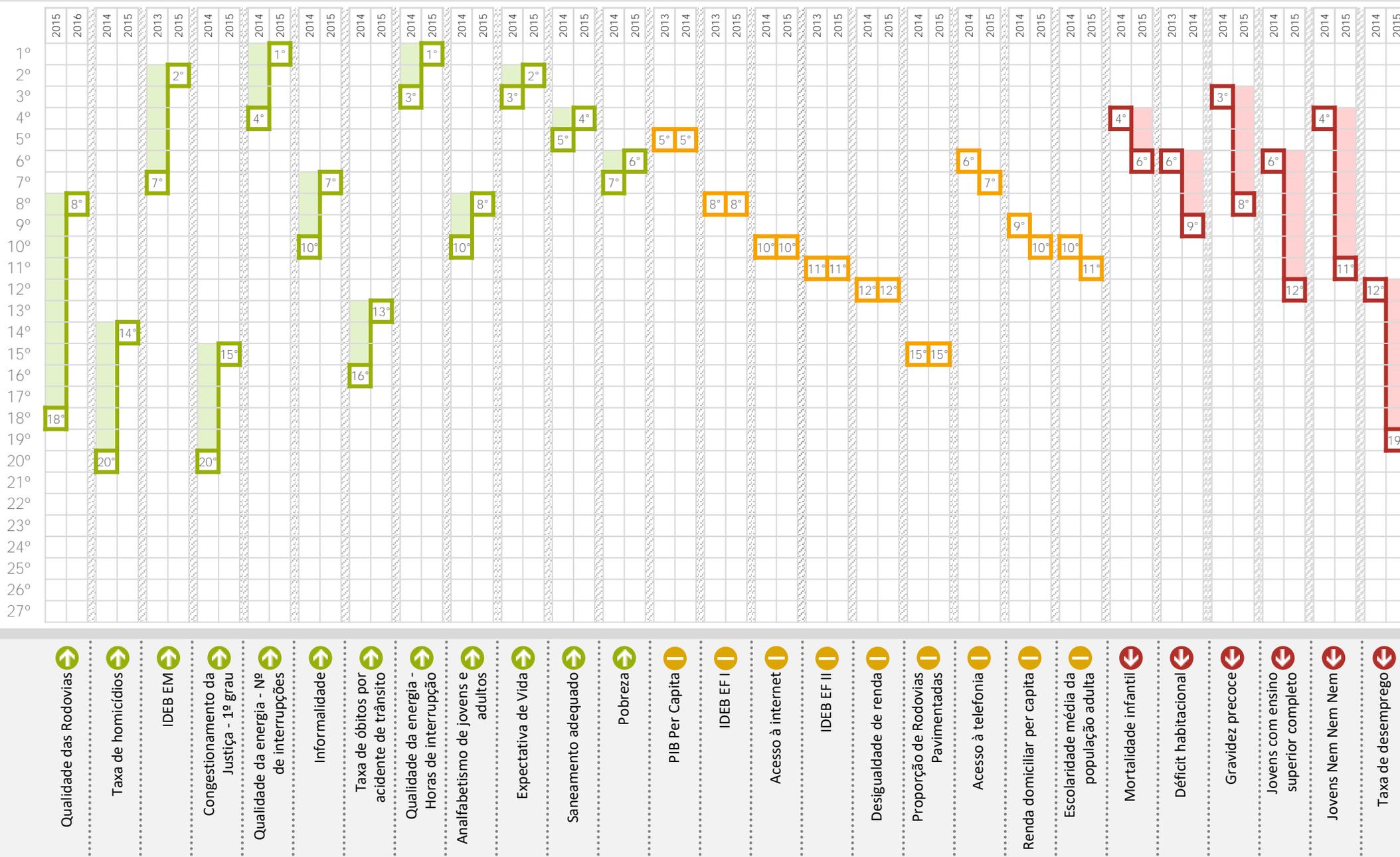
-  Taxa de homicídios
-  Transparência
-  Desigualdade de renda
-  Taxa de óbitos por acidente de trânsito
-  Expectativa de Vida
-  Gravidez precoce
-  Qualidade da energia - Horas de interrupção
-  Qualidade da energia - Nº de interrupções
-  Qualidade das Rodovias
-  PIB Per Capita
-  Acesso à telefonia
-  Informalidade
-  Saneamento adequado
-  Mortalidade infantil
-  Analfabetismo de jovens e adultos
-  Jovens Nem Nem
-  Congestionamento da Justiça - 1º grau
-  IDEB EF I
-  Proporção de Rodovias Pavimentadas
-  IDEB EM
-  Pobreza
-  Déficit habitacional
-  Acesso à internet
-  Taxa de desemprego
-  Renda domiciliar per capita
-  Escolaridade média da população adulta
-  Jovens com ensino superior completo
-  IDEB EF II

ESPÍRITO SANTO

Variação de posições

Em relação ao ano anterior

-  Ganhou posições
-  Manteve a posição
-  Perdeu posições



*Os dados de transparência não foram atualizados para o ano de 2015

ESPÍRITO SANTO

Situação fiscal

RECEITA BRUTA

VARIAÇÃO ANO A ANO



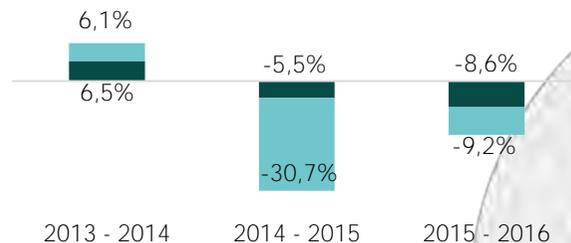
■ Receitas de Transferências ■ Receitas de Arrecadação Própria

2ª MAIOR Queda (2015-2016) entre as 27 UFs

4ª MAIOR Queda (2015-2016) entre as 27 UFs

DESPESA NÃO FINANCEIRA

VARIAÇÃO ANO A ANO



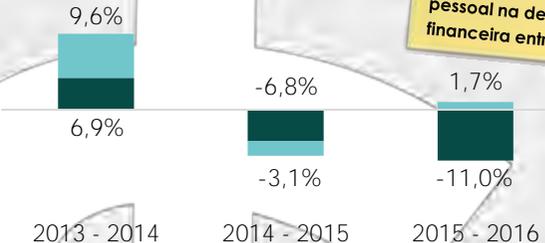
■ Pessoal ■ Outras

3ª MAIOR Queda (2015-2016) entre as 27 UFs

5ª MAIOR Queda (2015-2016) entre as 27 UFs

DESPESA COM PESSOAL

VARIAÇÃO ANO A ANO



■ Ativo ■ Inativos e Pensionistas

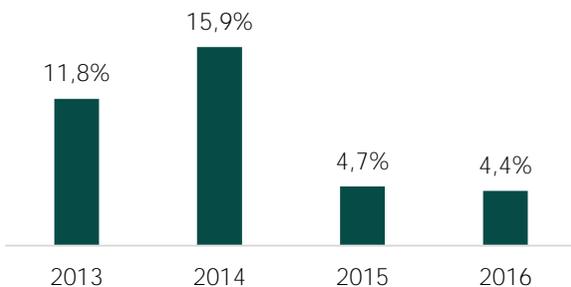
2ª MAIOR Queda (2015-2016) entre as 27 UFs

10ª MAIOR Crescimento (2015-2016) entre as 27 UFs

ES tem a 20ª maior participação da despesa pessoal na despesa não financeira entre as UFs

INVESTIMENTO

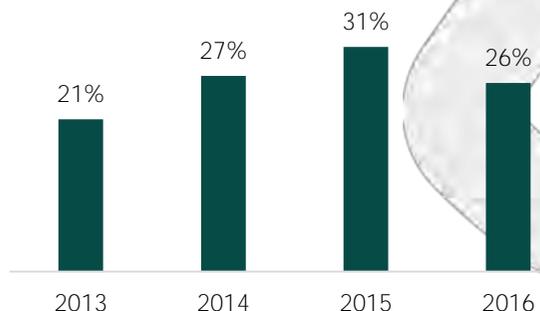
INVESTIMENTO/ RECEITA CORRENTE LÍQUIDA



22ª MAIOR Relação entre as 27 UFs

ENDIVIDAMENTO

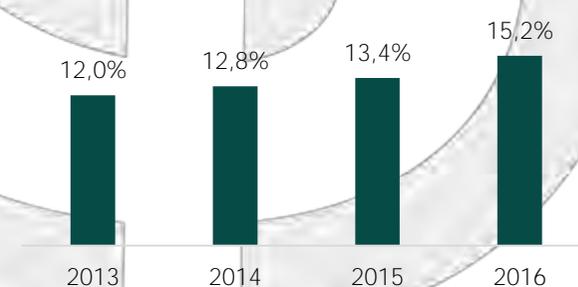
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA / RECEITA CORRENTE LÍQUIDA



4ª MENOR Relação entre as 27 UFs

PREVIDÊNCIA

DESPESA COM INATIVOS E PENSIONISTAS / RECEITA CORRENTE LÍQUIDA



23ª MENOR Relação entre as 27 UFs

Fonte: Macroplan com base no estudo: Boletim de Finanças dos Entes Subnacionais 2016 – STN/Ministério da Fazenda acessado em 05/09/2017 Obs: 1) Dados preliminares de 2016; 2) Dados deflacionados pelo IPCA médio do ano. Nota: Sobre a variação entre 2015 e 2016: Receitas de Transferência: 4 UFs apresentaram queda e 23 crescimento; Receita de Arrecadação Própria: 18 UFs apresentaram queda e 9 crescimento; Despesa com Pessoal: 23 UFs apresentaram queda e 4 crescimento; Outras Despesas: 16 UFs apresentaram queda e 11 crescimento; Despesa com Pessoal Ativo: 23 UFs apresentaram queda e 4 crescimento; Despesa com Inativos e Pensionistas: 11 UFs apresentaram queda, 12 crescimento e 4 não apresentaram resultados.

MATO GROSSO DO SUL

MS



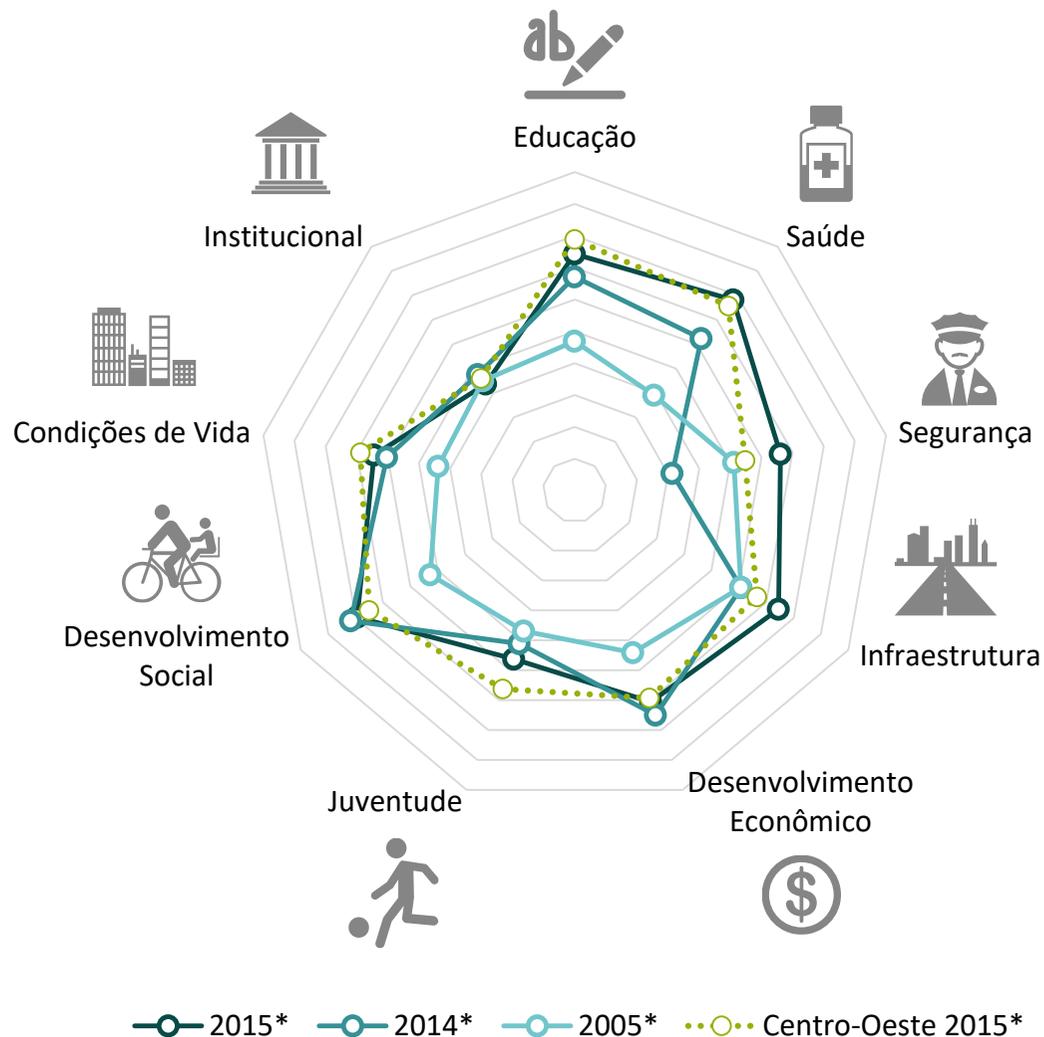
MATO GROSSO DO SUL

Síntese dos indicadores

ÍNDICE GERAL

| Índice | 2015* | | 2014* | | 2005* | |
|---------------------------|--------|---------|--------|---------|--------|---------|
| | Índice | Ranking | Índice | Ranking | Índice | Ranking |
| IDGE | 0,697 | 9º | 0,674 | 9º | 0,493 | 10º |
| Educação | 0,743 | 10º | 0,709 | 10º | 0,469 | 11º |
| Saúde | 0,781 | 9º | 0,736 | 10º | 0,391 | 11º |
| Segurança | 0,661 | 12º | 0,517 | 18º | 0,512 | 25º |
| Infraestrutura | 0,745 | 9º | 0,731 | 10º | 0,608 | 7º |
| Desenvolvimento Econômico | 0,705 | 5º | 0,748 | 7º | 0,541 | 6º |
| Juventude | 0,562 | 10º | 0,589 | 9º | 0,469 | 11º |
| Desenvolvimento Social | 0,794 | 5º | 0,803 | 5º | 0,528 | 8º |
| Condições de Vida | 0,644 | 14º | 0,590 | 15º | 0,438 | 16º |
| Institucional | 0,438 | 14º | 0,530 | 5º | 0,450 | 8º |

SÍNTESE DOS INDICADORES



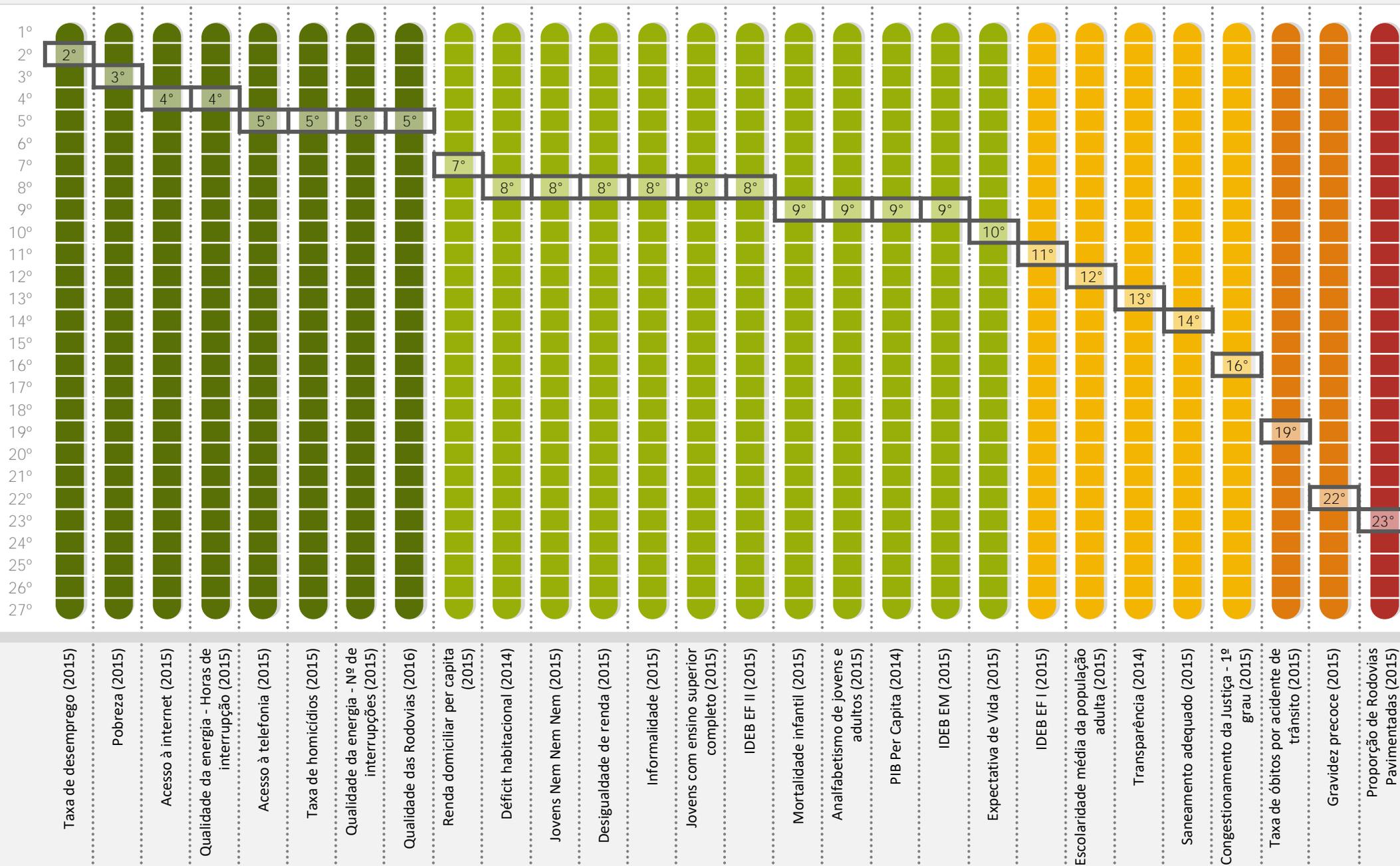
Nota: * Dependendo do indicador, o ano final pode variar de 2014 a 2016, sendo que grande parte é referente a 2015. Os anos iniciais foram definidos considerando o período de uma década sempre que possível (2005-2015). Os indicadores com períodos diferentes são: PIB per capita (2004-2014), Déficit Habitacional (2007-2014); Acesso à Internet (2009-2015); Qualidade das Rodovias (2006- 2016); Congestionamento da Justiça (2009-2015) e Transparência (2010-2014).

MATO GROSSO DO SUL

Situação atual

Posição do Estado no ranking dos 27 Estados

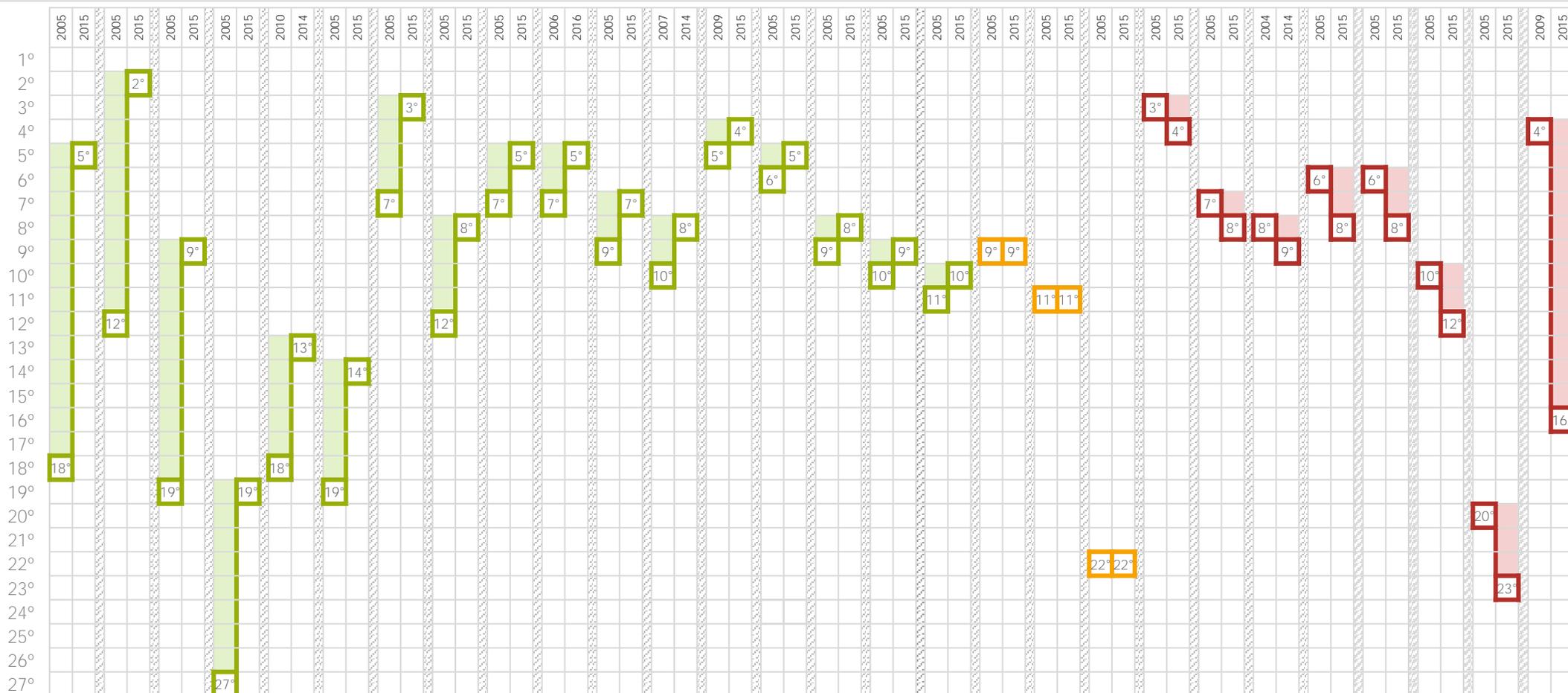
- 1ª a 5ª posição
- 18ª a 22ª posição
- 6ª a 10ª posição
- 23ª a 27ª posição
- 11ª a 17ª posição



MATO GROSSO DO SUL

Variação de posições na “década”

- ↑ Ganhou posições
- ↓ Manteve a posição
- ↓ Perdeu posições



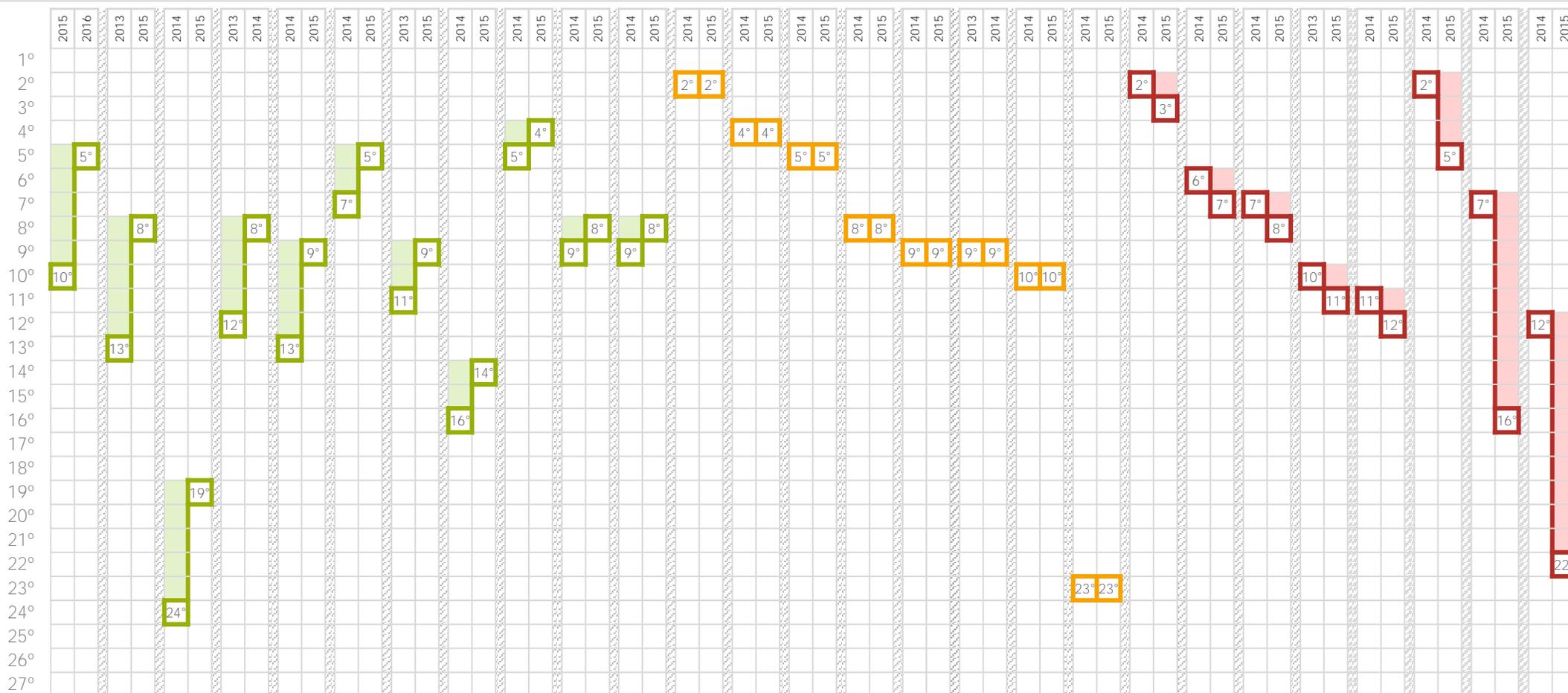
- ↑ Taxa de homicídios
- ↑ Taxa de desemprego
- ↑ Mortalidade infantil
- ↑ Taxa de óbitos por acidente de trânsito
- ↑ Transparência
- ↑ Saneamento adequado
- ↑ Pobreza
- ↑ IDEB EF II
- ↑ Qualidade da energia – Nº de interrupções
- ↑ Qualidade das Rodovias
- ↑ Renda domiciliar per capita
- ↑ Déficit habitacional
- ↑ Acesso à internet
- ↑ Acesso à telefonia
- ↑ Desigualdade de renda
- ↑ Analfabetismo de jovens e adultos
- ↑ Expectativa de Vida
- ↓ IDEB EM
- ↓ IDEB EF I
- ↓ Gravidez precoce
- ↓ Qualidade da energia - Horas de interrupção
- ↓ Informalidade
- ↓ PIB Per Capita
- ↓ Jovens Nem Nem
- ↓ Jovens com ensino superior completo
- ↓ Escolaridade média da população adulta
- ↓ Proporção de Rodovias Pavimentadas
- ↓ Congestionamento da Justiça - 1º grau

MATO GROSSO DO SUL

Variação de posições

Em relação ao ano anterior

-  Ganhou posições
-  Manteve a posição
-  Perdeu posições



-  Qualidade das Rodovias
-  IDEB EF II
-  Taxa de óbitos por acidente de trânsito
-  Déficit habitacional
-  Mortalidade infantil
-  Taxa de homicídios
-  IDEB EM
-  Saneamento adequado
-  Qualidade da energia - Nº de interrupções
-  Jovens Nem Nem
-  Informalidade
-  Taxa de desemprego
-  Acesso à internet
-  Qualidade da energia - Nº de interrupções
-  Desigualdade de renda
-  Analfabetismo de jovens e adultos
-  PIB Per Capita
-  Expectativa de Vida
-  Proporção de Rodovias Pavimentadas
-  Pobreza
-  Renda domiciliar per capita
-  Jovens com ensino superior completo
-  IDEB EF I
-  Escolaridade média da população adulta
-  Acesso à telefonia
-  Congestionamento da Justiça - 1º grau
-  Gravidez precoce

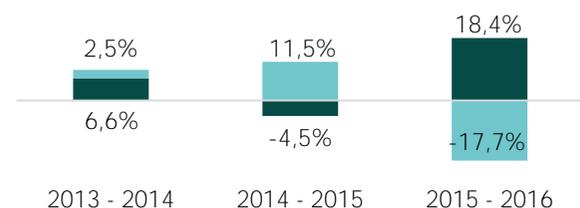
*Os dados de transparência não foram atualizados para o ano de 2015

MATO GROSSO DO SUL

Situação fiscal

RECEITA BRUTA

VARIAÇÃO ANO A ANO



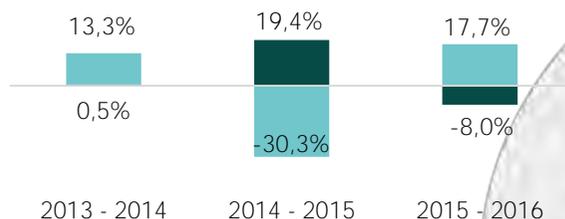
Receitas de Transferências | Receitas de Arrecadação Própria

2º MAIOR Crescimento (2015-2016) entre as 27 UFs

2º MAIOR Queda (2015-2016) entre as 27 UFs

DESPESA NÃO FINANCEIRA

VARIAÇÃO ANO A ANO



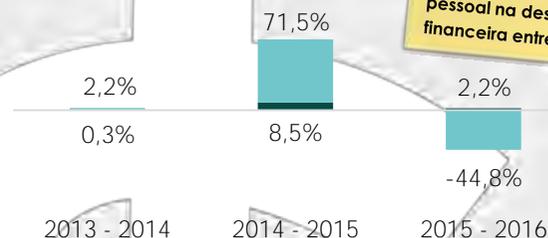
Pessoal | Outras

4º MAIOR Queda (2015-2016) entre as 27 UFs

4º MAIOR Crescimento (2015-2016) entre as 27 UFs

DESPESA COM PESSOAL

VARIAÇÃO ANO A ANO



Ativo | Inativos e Pensionistas

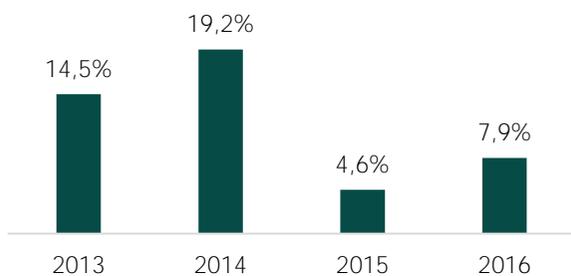
2º MAIOR Crescimento (2015-2016) entre as 27 UFs

5º MAIOR Queda (2015-2016) entre as 27 UFs

MS tem a 8ª maior participação da despesa pessoal na despesa não financeira entre as UFs

INVESTIMENTO

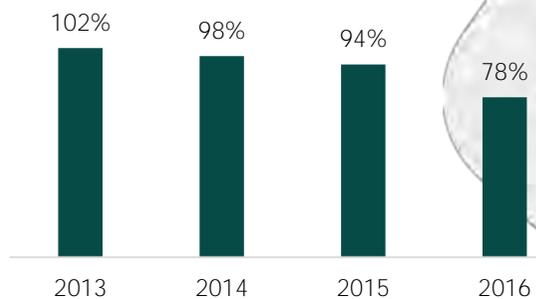
INVESTIMENTO/ RECEITA CORRENTE LÍQUIDA



8º MAIOR Relação entre as 27 UFs

ENDIVIDAMENTO

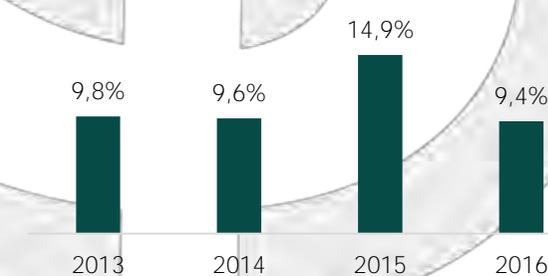
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA / RECEITA CORRENTE LÍQUIDA



21º MENOR Relação entre as 27 UFs

PREVIDÊNCIA

DESPESA COM INATIVOS E PENSIONISTAS / RECEITA CORRENTE LÍQUIDA



13º MENOR Relação entre as 27 UFs

Fonte: Macroplan com base no estudo: Boletim de Finanças dos Entes Subnacionais 2016 – STN/Ministério da Fazenda acessado em 05/09/2017 Obs: 1) Dados preliminares de 2016; 2) Dados deflacionados pelo IPCA médio do ano. Nota: Sobre a variação entre 2015 e 2016: Receitas de Transferência: 4 UFs apresentaram queda e 23 crescimento; Receita de Arrecadação Própria: 18 UFs apresentaram queda e 9 crescimento; Despesa com Pessoal: 23 UFs apresentaram queda e 4 crescimento; Outras Despesas: 16 UFs apresentaram queda e 11 crescimento; Despesa com Pessoal Ativo: 23 UFs apresentaram queda e 4 crescimento; Despesa com Inativos e Pensionistas: 11 UFs apresentaram queda, 12 crescimento e 4 não apresentaram resultados.



GOIÁS

GO

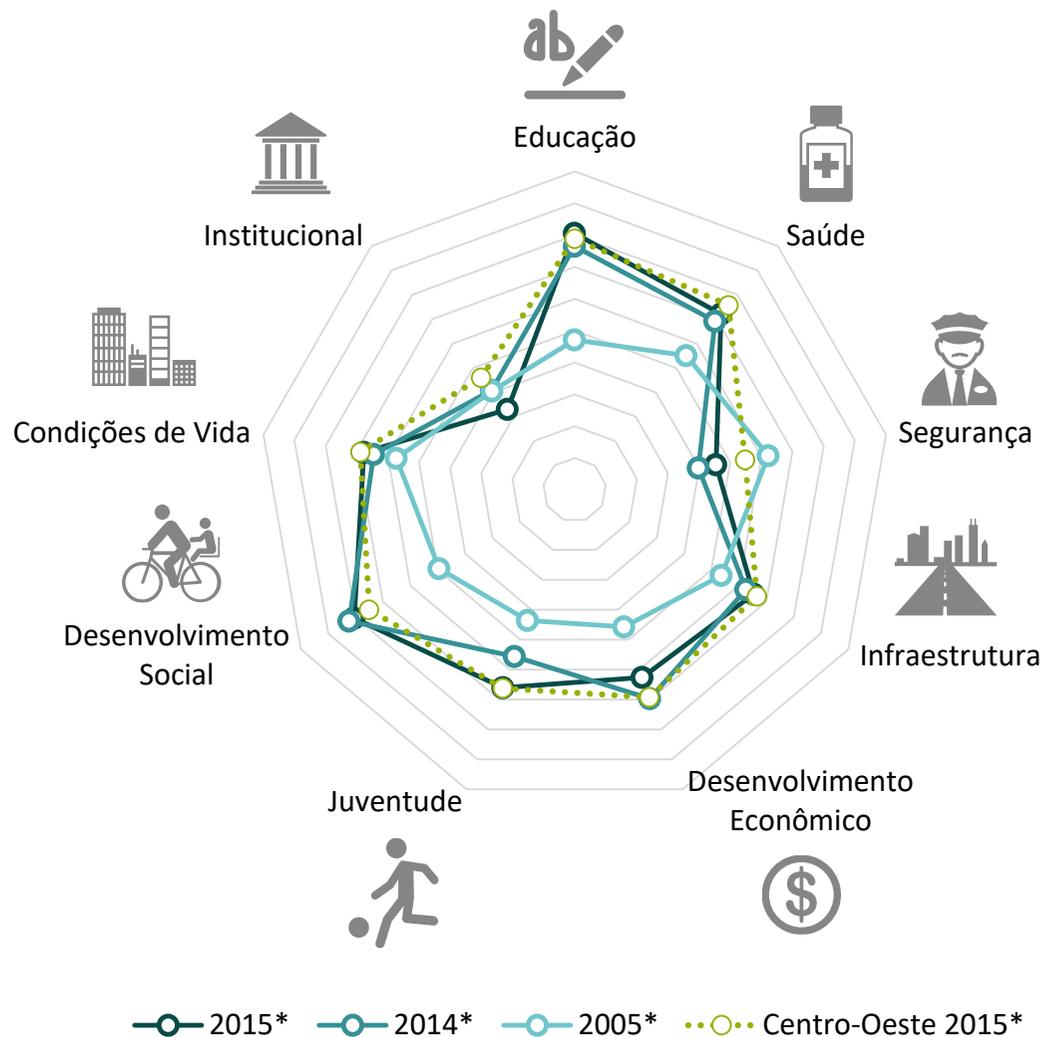
GOIÁS

Síntese dos indicadores

ÍNDICE GERAL

| Índice | 2015* | | 2014* | | 2005* | |
|-------------|--------|---------|--------|---------|--------|---------|
| | Índice | Ranking | Índice | Ranking | Índice | Ranking |
| IDGE | 0,655 | 10º | 0,641 | 10º | 0,515 | 9º |
| ab | 0,806 | 6º | 0,765 | 7º | 0,471 | 10º |
| + | 0,720 | 11º | 0,691 | 12º | 0,550 | 8º |
| + | 0,454 | 23º | 0,398 | 24º | 0,622 | 19º |
| + | 0,654 | 17º | 0,626 | 19º | 0,536 | 12º |
| \$ | 0,626 | 9º | 0,697 | 9º | 0,457 | 12º |
| + | 0,661 | 8º | 0,556 | 10º | 0,435 | 12º |
| + | 0,805 | 3º | 0,824 | 3º | 0,494 | 11º |
| + | 0,677 | 10º | 0,645 | 12º | 0,572 | 10º |
| + | 0,331 | 24º | 0,409 | 17º | 0,406 | 15º |

SÍNTESE DOS INDICADORES



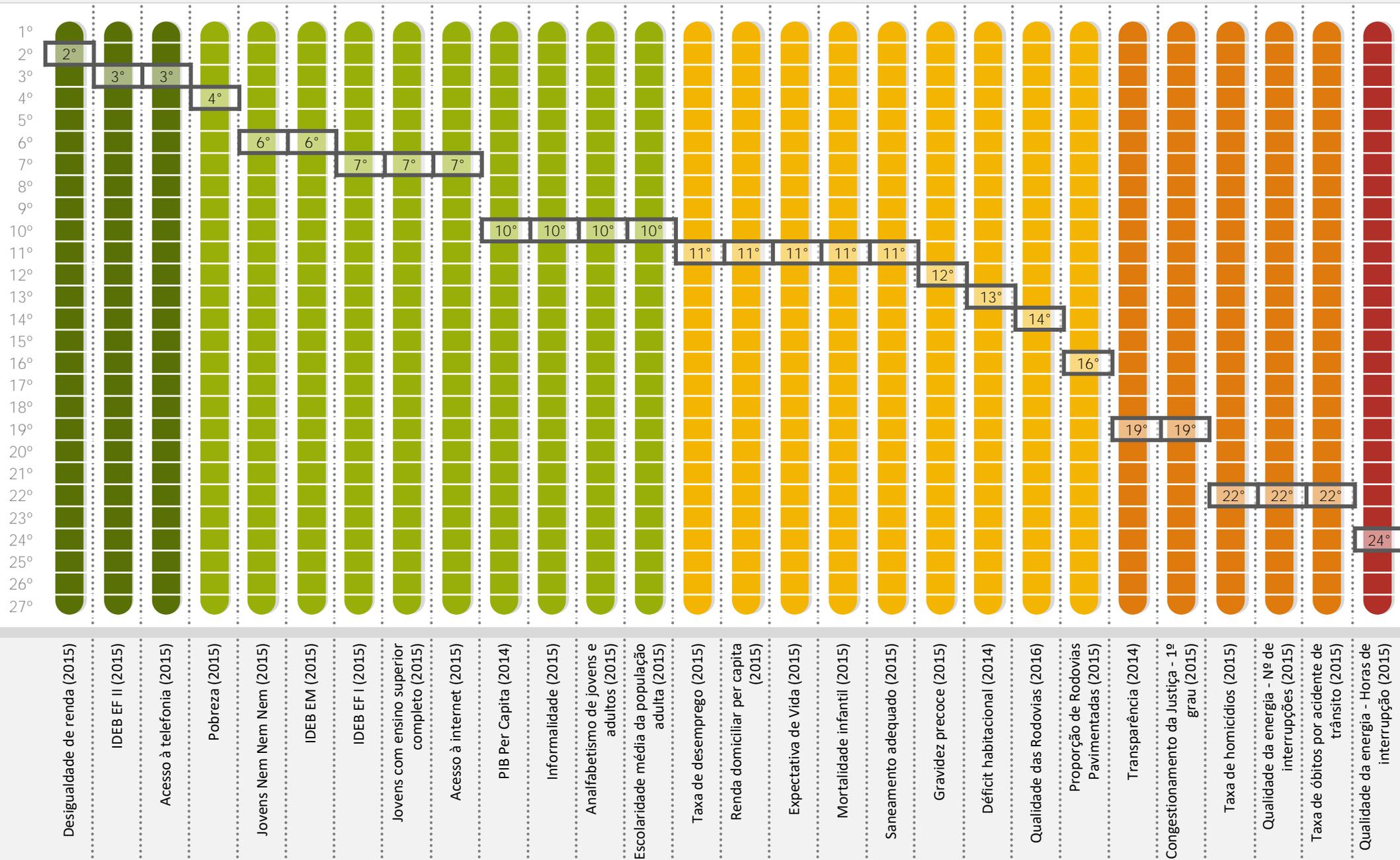
Nota: * Dependendo do indicador, o ano final pode variar de 2014 a 2016, sendo que grande parte é referente a 2015. Os anos iniciais foram definidos considerando o período de uma década sempre que possível (2005-2015). Os indicadores com períodos diferentes são: PIB per capita (2004-2014), Déficit Habitacional (2007-2014); Acesso à Internet (2009-2015); Qualidade das Rodovias (2006- 2016); Congestionamento da Justiça (2009-2015) e Transparência (2010-2014).

GOIÁS

Situação atual

Posição do Estado no ranking dos 27 Estados

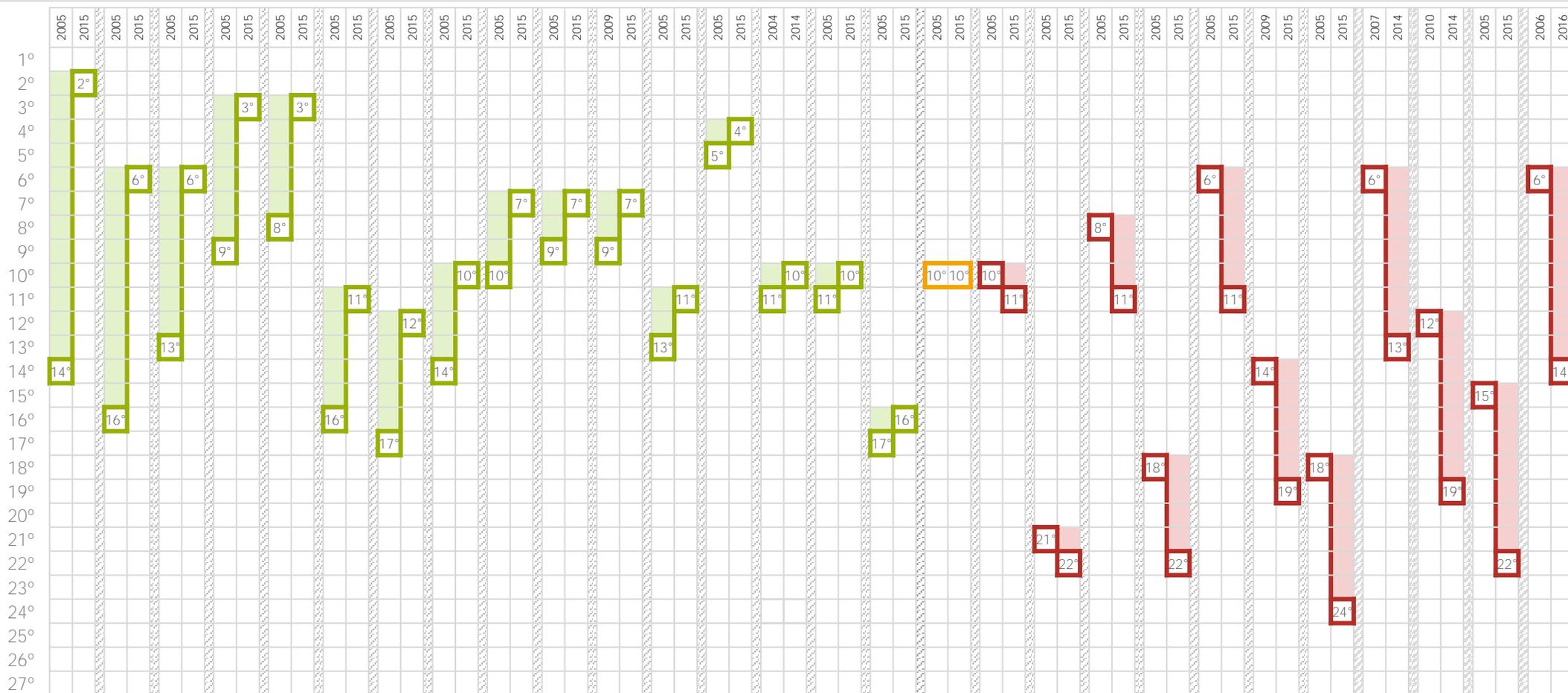
- 1ª a 5ª posição
- 6ª a 10ª posição
- 11ª a 17ª posição
- 18ª a 22ª posição
- 23ª a 27ª posição



GOIÁS

Variação de posições na “década”

-  Ganhou posições
-  Manteve a posição
-  Perdeu posições



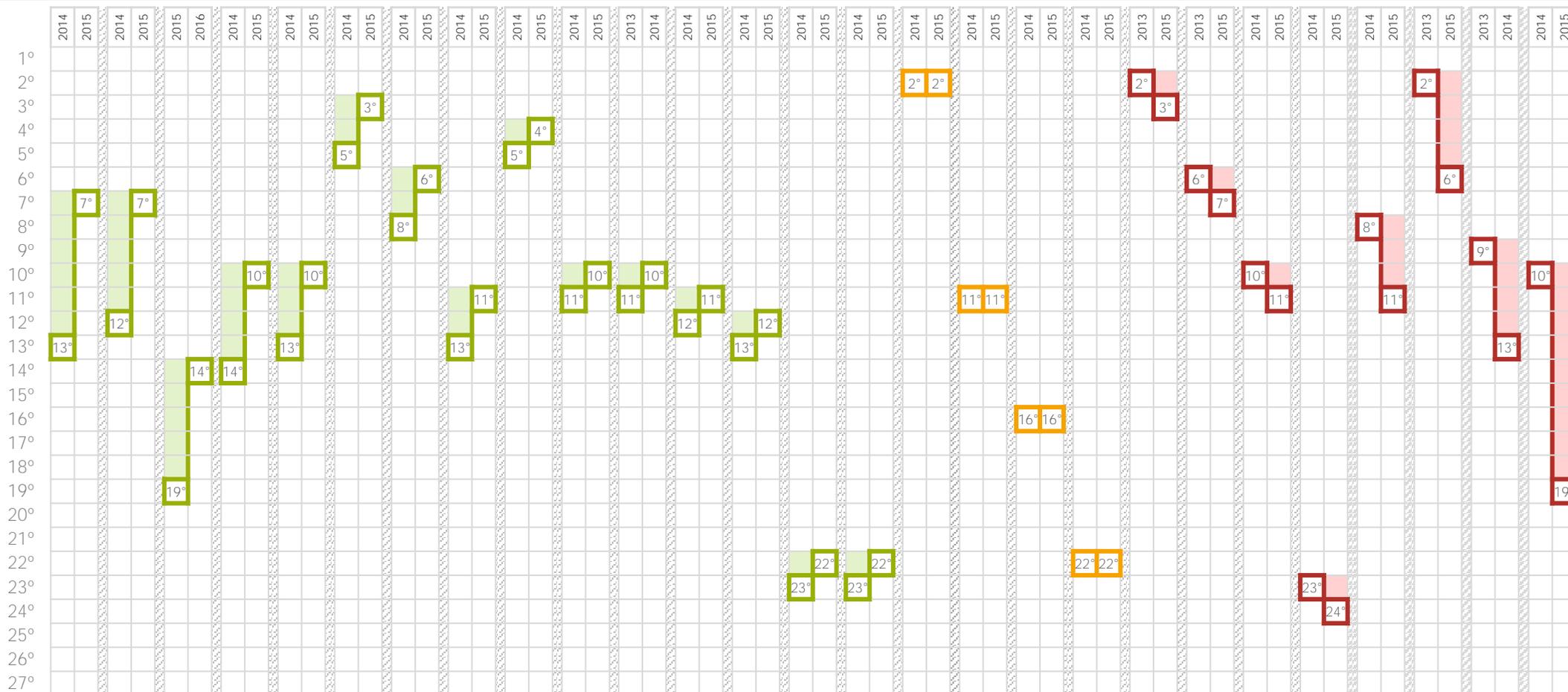
-  Desigualdade de renda
-  Jovens Nem Nem
-  IDEB EM
-  IDEB EF II
-  Acesso à telefonia
-  Taxa de desemprego
-  Gravidez precoce
-  Analfabetismo de jovens e adultos
-  Jovens com ensino superior completo
-  IDEB EF I
-  Acesso à internet
-  Saneamento adequado
-  Pobreza
-  PIB Per Capita
-  Escolaridade média da população adulta
-  Proporção de Rodovias Pavimentadas
-  Informalidade
-  Expectativa de Vida
-  Taxa de óbitos por acidente de trânsito
-  Renda domiciliar per capita
-  Qualidade da energia - Nº de interrupções
-  Mortalidade infantil
-  Congestionamento da Justiça - 1º grau
-  Qualidade da energia - Horas de interrupção
-  Déficit habitacional
-  Transparência
-  Taxa de homicídios
-  Qualidade das Rodovias

GOIÁS

Variação de posições

Em relação ao ano anterior

-  Ganhou posições
-  Manteve a posição
-  Perdeu posições



-  Jovens com ensino superior completo
-  Acesso à internet
-  Qualidade das Rodovias
-  Analfabetismo de jovens e adultos
-  Escolaridade média da população adulta
-  Acesso à telefonia
-  Jovens Nem Nem
-  Saneamento adequado
-  Pobreza
-  Informalidade
-  PIB Per Capita
-  Mortalidade infantil
-  Gravidez precoce
-  Taxa de óbitos por acidente de trânsito
-  Qualidade da energia - Nº de interrupções
-  Desigualdade de renda
-  Expectativa de Vida
-  Proporção de Rodovias Pavimentadas
-  Taxa de homicídios
-  IDEB EF II
-  IDEB EF I
-  Renda domiciliar per capita
-  Qualidade da energia - Horas de interrupção
-  Taxa de desemprego
-  IDEB EM
-  Déficit habitacional
-  Congestionamento da Justiça - 1º grau

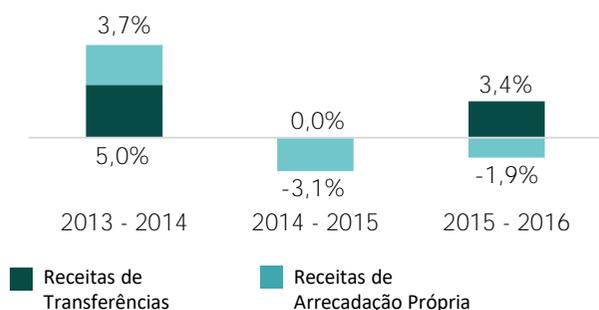
*Os dados de transparência não foram atualizados para o ano de 2015

GOIÁS

Situação fiscal

RECEITA BRUTA

VARIAÇÃO ANO A ANO

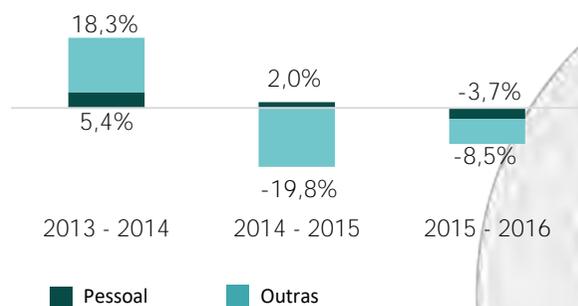


19º MAIOR Crescimento (2015-2016) entre as 27 UFs

16ª MAIOR Queda (2015-2016) entre as 27 UFs

DESPESA NÃO FINANCEIRA

VARIAÇÃO ANO A ANO

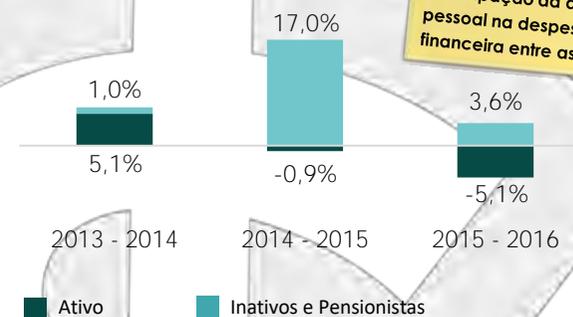


10º MAIOR Queda (2015-2016) entre as 27 UFs

7ª MAIOR Queda (2015-2016) entre as 27 UFs

DESPESA COM PESSOAL

VARIAÇÃO ANO A ANO

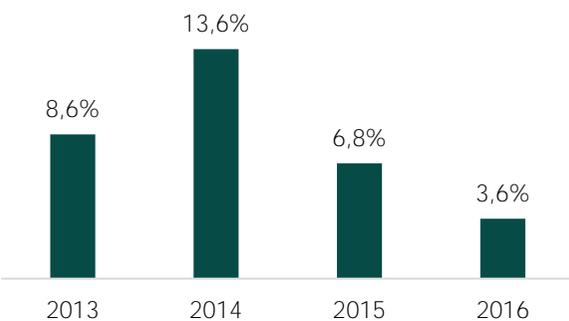


12ª MAIOR Queda (2015-2016) entre as 27 UFs

8ª MAIOR Crescimento (2015-2016) entre as 27 UFs

INVESTIMENTO

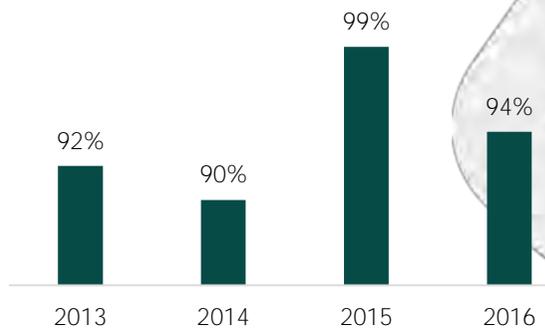
INVESTIMENTO/ RECEITA CORRENTE LÍQUIDA



25ª MAIOR Relação entre as 27 UFs

ENDIVIDAMENTO

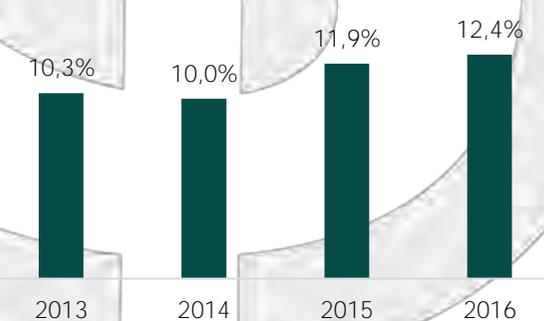
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA / RECEITA CORRENTE LÍQUIDA



22ª MENOR Relação entre as 27 UFs

PREVIDÊNCIA

DESPESA COM INATIVOS E PENSIONISTAS / RECEITA CORRENTE LÍQUIDA



18ª MENOR Relação entre as 27 UFs

Fonte: Macroplan com base no estudo: Boletim de Finanças dos Entes Subnacionais 2016 – STN/Ministério da Fazenda acessado em 05/09/2017 Obs: 1) Dados preliminares de 2016; 2) Dados deflacionados pelo IPCA médio do ano. Nota: Sobre a variação entre 2015 e 2016: Receitas de Transferência: 4 UFs apresentaram queda e 23 crescimento; Receita de Arrecadação Própria: 18 UFs apresentaram queda e 9 crescimento; Despesa com Pessoal: 23 UFs apresentaram queda e 4 crescimento; Outras Despesas: 16 UFs apresentaram queda e 11 crescimento; Despesa com Pessoal Ativo: 23 UFs apresentaram queda e 4 crescimento; Despesa com Inativos e Pensionistas: 11 UFs apresentaram queda, 12 crescimento e 4 não apresentaram resultados.



MATO GROSSO

MT

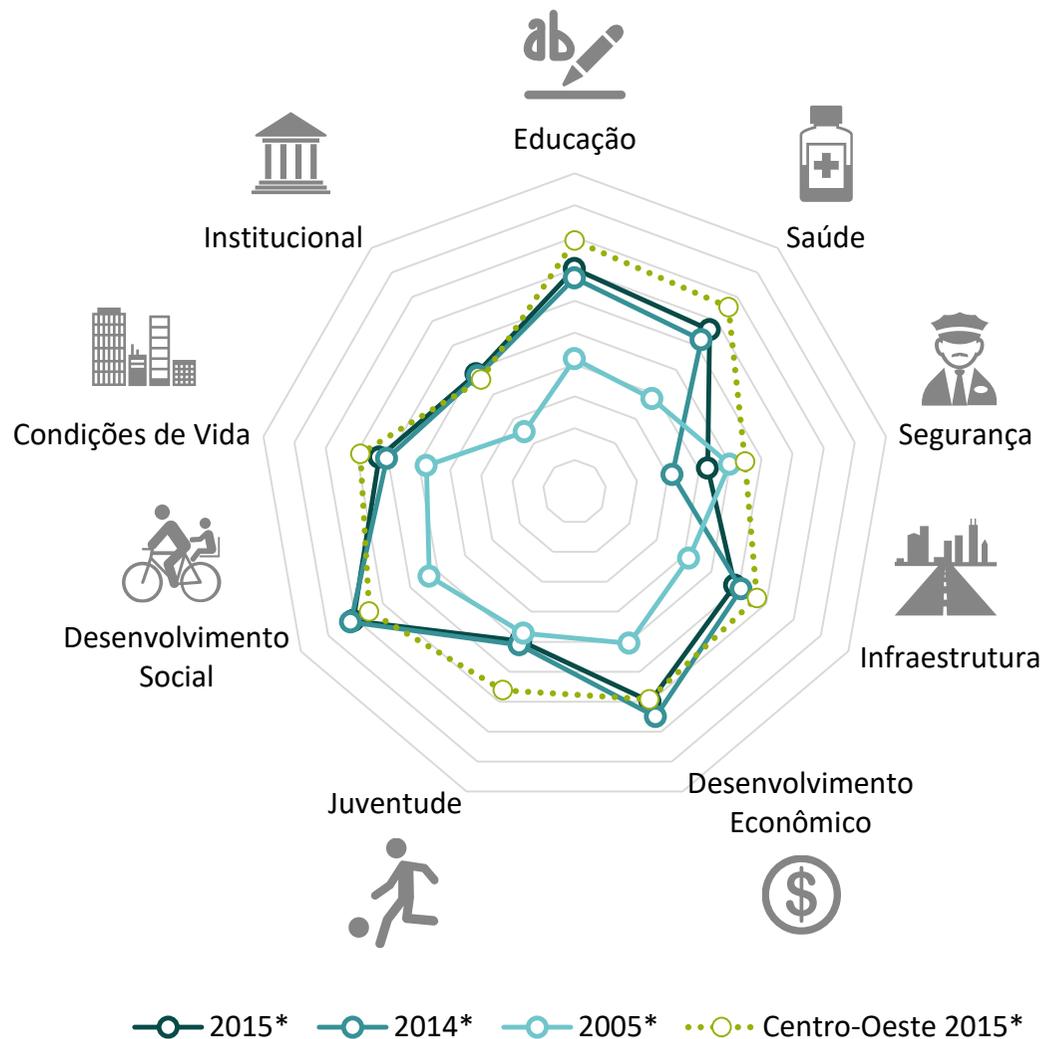
MATO GROSSO

Síntese dos indicadores

ÍNDICE GERAL

| Índice | 2015* | | 2014* | | 2005* | |
|-------------|--------|---------|--------|---------|--------|---------|
| | Índice | Ranking | Índice | Ranking | Índice | Ranking |
| IDGE | 0,626 | 11º | 0,610 | 11º | 0,448 | 11º |
| ab | 0,700 | 12º | 0,671 | 12º | 0,418 | 13º |
| + | 0,665 | 15º | 0,623 | 15º | 0,382 | 12º |
| + | 0,428 | 24º | 0,313 | 27º | 0,498 | 26º |
| + | 0,585 | 20º | 0,608 | 20º | 0,417 | 18º |
| \$ | 0,700 | 6º | 0,750 | 6º | 0,506 | 10º |
| + | 0,497 | 14º | 0,511 | 11º | 0,473 | 10º |
| + | 0,808 | 2º | 0,817 | 4º | 0,530 | 7º |
| + | 0,628 | 15º | 0,603 | 14º | 0,476 | 14º |
| + | 0,484 | 10º | 0,476 | 13º | 0,247 | 26º |

SÍNTESE DOS INDICADORES



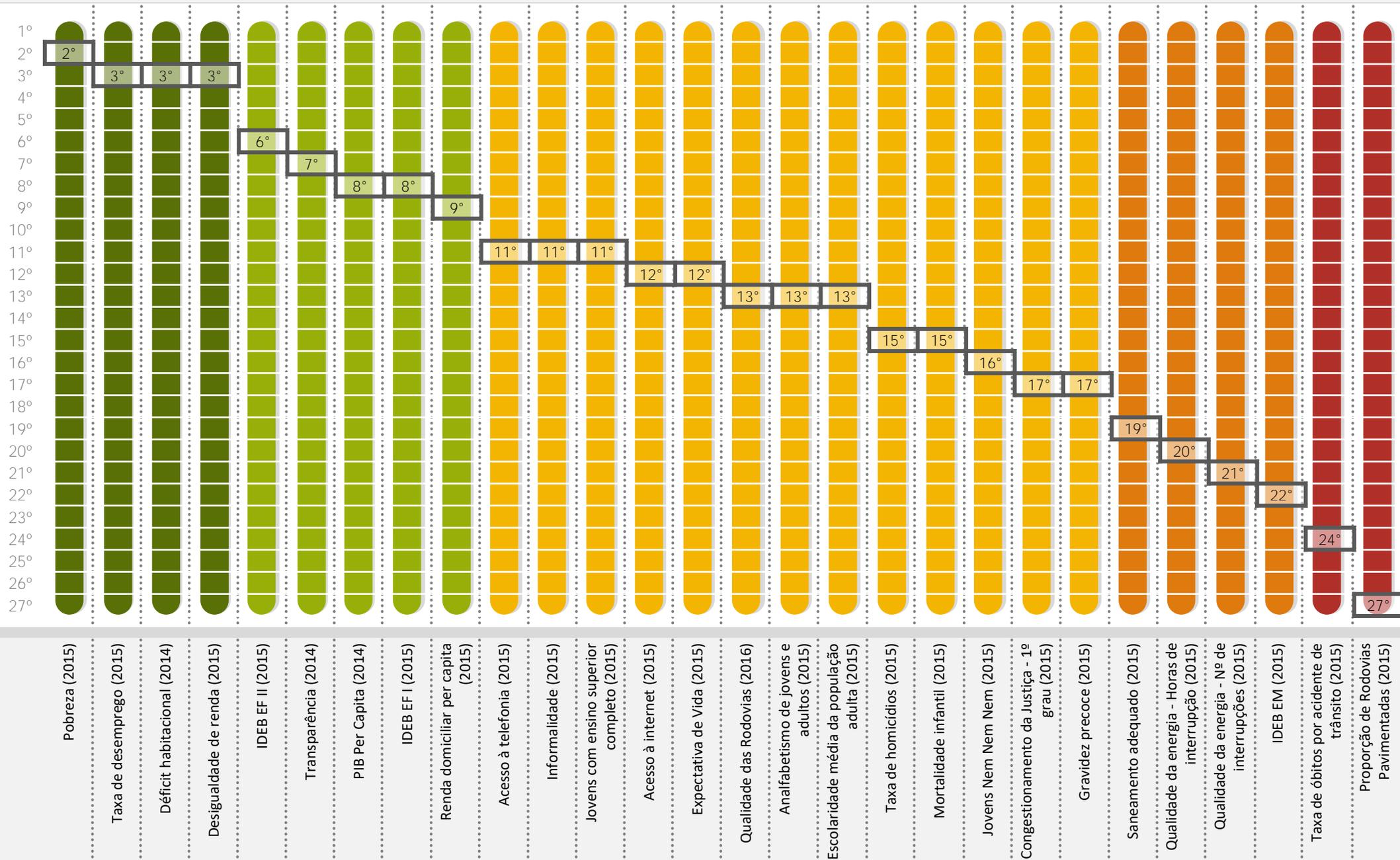
Nota: * Dependendo do indicador, o ano final pode variar de 2014 a 2016, sendo que grande parte é referente a 2015. Os anos iniciais foram definidos considerando o período de uma década sempre que possível (2005-2015). Os indicadores com períodos diferentes são: PIB per capita (2004-2014), Déficit Habitacional (2007-2014); Acesso à Internet (2009-2015); Qualidade das Rodovias (2006- 2016); Congestionamento da Justiça (2009-2015) e Transparência (2010-2014).

MATO GROSSO

Situação atual

Posição do Estado no ranking dos 27 Estados

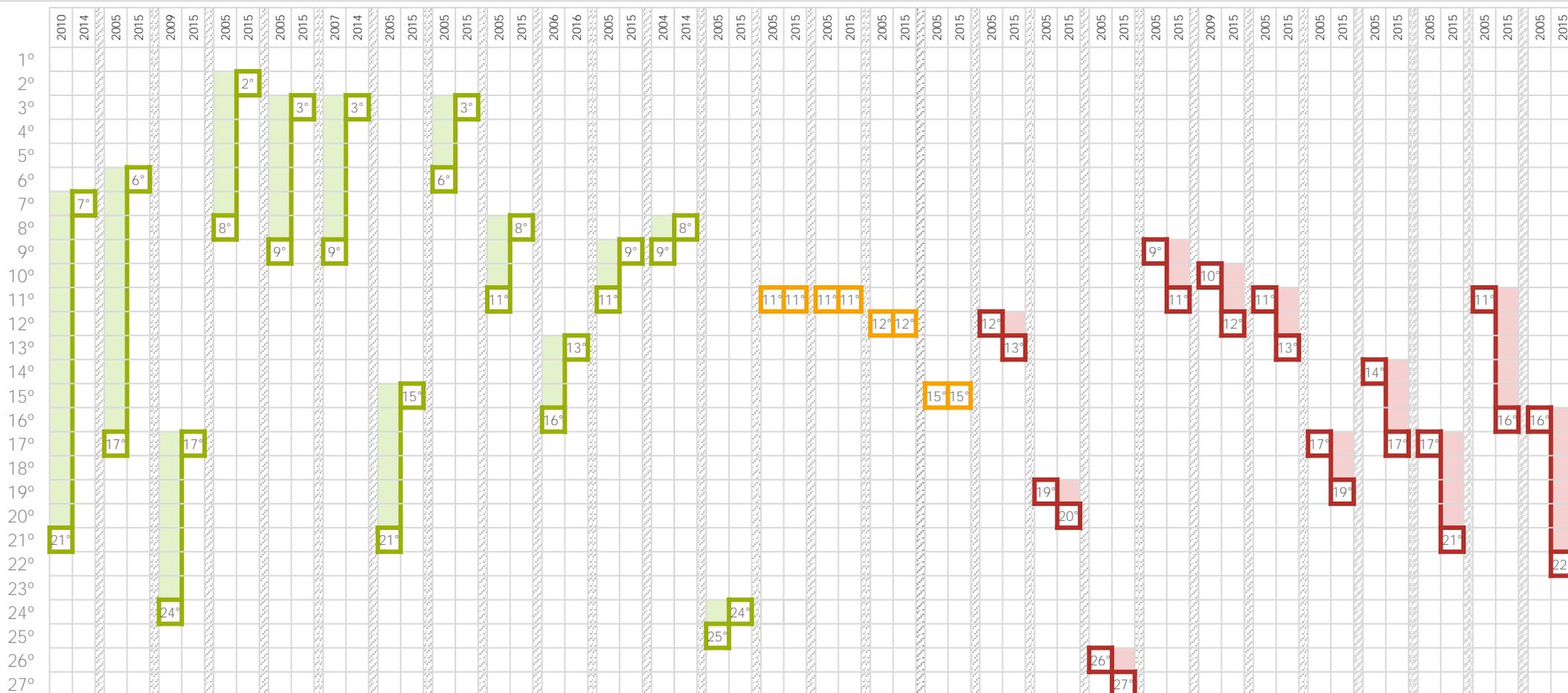
- 1ª a 5ª posição
- 6ª a 10ª posição
- 11ª a 17ª posição
- 18ª a 22ª posição
- 23ª a 27ª posição



MATO GROSSO

Variação de posições na “década”

- ↑ Ganhou posições
- ▬ Manteve a posição
- ↓ Perdeu posições



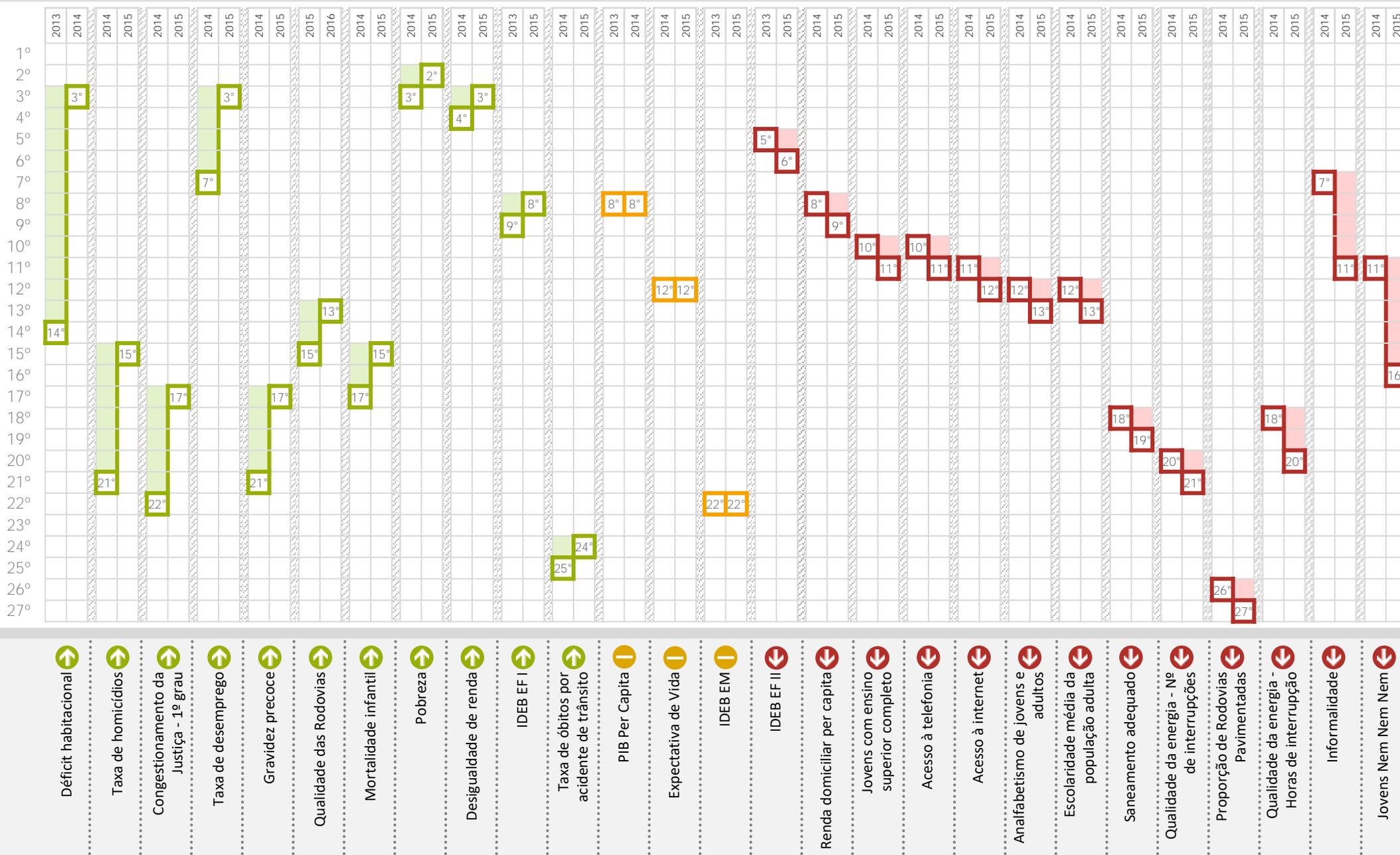
- ↑ Transparência
- ↑ IDEB EF II
- ↑ Congestionamento da Justiça - 1º grau
- ↑ Pobreza
- ↑ Taxa de desemprego
- ↑ Déficit habitacional
- ↑ Taxa de homicídios
- ↑ Desigualdade de renda
- ↑ IDEB EF I
- ↑ Qualidade das Rodovias
- ↑ Renda domiciliar per capita
- ↑ PIB Per Capita
- ↑ Taxa de óbitos por acidente de trânsito
- ▬ Acesso à telefonia
- ▬ Informalidade
- ▬ Expectativa de Vida
- ▬ Mortalidade infantil
- ↓ Escolaridade média da população adulta
- ↓ Qualidade da energia - Horas de interrupção
- ↓ Proporção de Rodovias Pavimentadas
- ↓ Jovens com ensino superior completo
- ↓ Acesso à internet
- ↓ Analfabetismo de jovens e adultos
- ↓ Saneamento adequado
- ↓ Gravidez precoce
- ↓ Qualidade da energia - Nº de interrupções
- ↓ Jovens Nem Nem
- ↓ IDEB EM

MATO GROSSO

Variação de posições

Em relação ao ano anterior

-  Ganhou posições
-  Manteve a posição
-  Perdeu posições



*Os dados de transparência não foram atualizados para o ano de 2015

MATO GROSSO

Situação fiscal

RECEITA BRUTA

VARIAÇÃO ANO A ANO



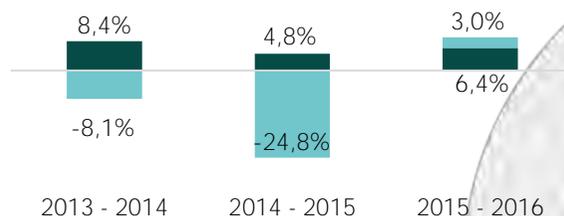
Receitas de Transferências (dark green) / Receitas de Arrecadação Própria (light blue)

MAIOR Crescimento (2015-2016) entre as 27 UFs

13ª MAIOR Queda (2015-2016) entre as 27 UFs

DESPESA NÃO FINANCEIRA

VARIAÇÃO ANO A ANO



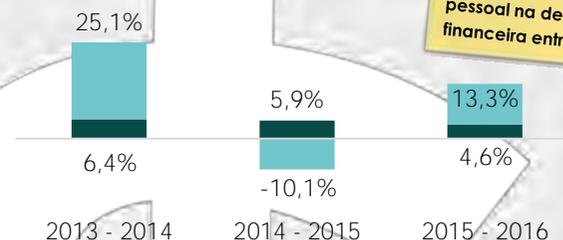
Pessoal (dark green) / Outras (light blue)

MAIOR Crescimento (2015-2016) entre as 27 UFs

10ª MAIOR Crescimento (2015-2016) entre as 27 UFs

DESPESA COM PESSOAL

VARIAÇÃO ANO A ANO



Ativo (dark green) / Inativos e Pensionistas (light blue)

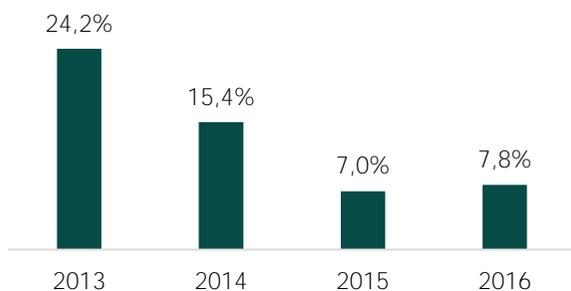
MAIOR Crescimento (2015-2016) entre as 27 UFs

3ª MAIOR Crescimento (2015-2016) entre as 27 UFs

MT tem a 7ª maior participação da despesa pessoal na despesa não financeira entre as UFs

INVESTIMENTO

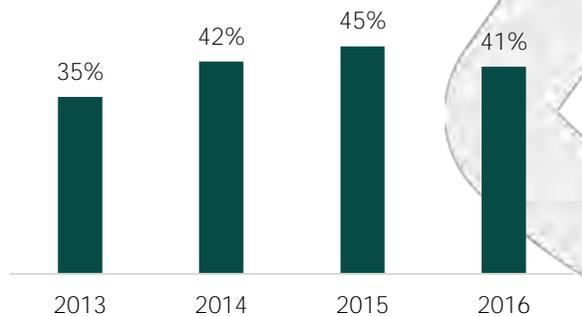
INVESTIMENTO/ RECEITA CORRENTE LÍQUIDA



9ª MAIOR Relação entre as 27 UFs

ENDIVIDAMENTO

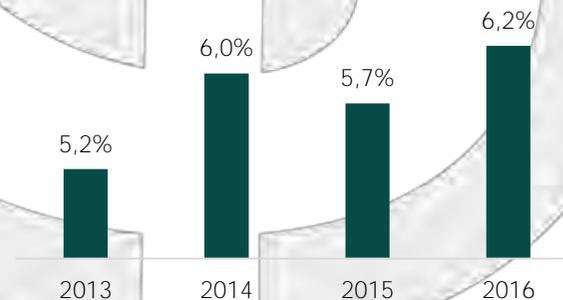
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA / RECEITA CORRENTE LÍQUIDA



10ª MENOR Relação entre as 27 UFs

PREVIDÊNCIA

DESPESA COM INATIVOS E PENSIONISTAS / RECEITA CORRENTE LÍQUIDA



8ª MENOR Relação entre as 27 UFs

Fonte: Macroplan com base no estudo: Boletim de Finanças dos Entes Subnacionais 2016 – STN/Ministério da Fazenda acessado em 05/09/2017 Obs: 1) Dados preliminares de 2016; 2) Dados deflacionados pelo IPCA médio do ano. Nota: Sobre a variação entre 2015 e 2016: Receitas de Transferência: 4 UFs apresentaram queda e 23 crescimento; Receita de Arrecadação Própria: 18 UFs apresentaram queda e 9 crescimento; Despesa com Pessoal: 23 UFs apresentaram queda e 4 crescimento; Outras Despesas: 16 UFs apresentaram queda e 11 crescimento; Despesa com Pessoal Ativo: 23 UFs apresentaram queda e 4 crescimento; Despesa com Inativos e Pensionistas: 11 UFs apresentaram queda, 12 crescimento e 4 não apresentaram resultados.



PERNAMBUCO

PE

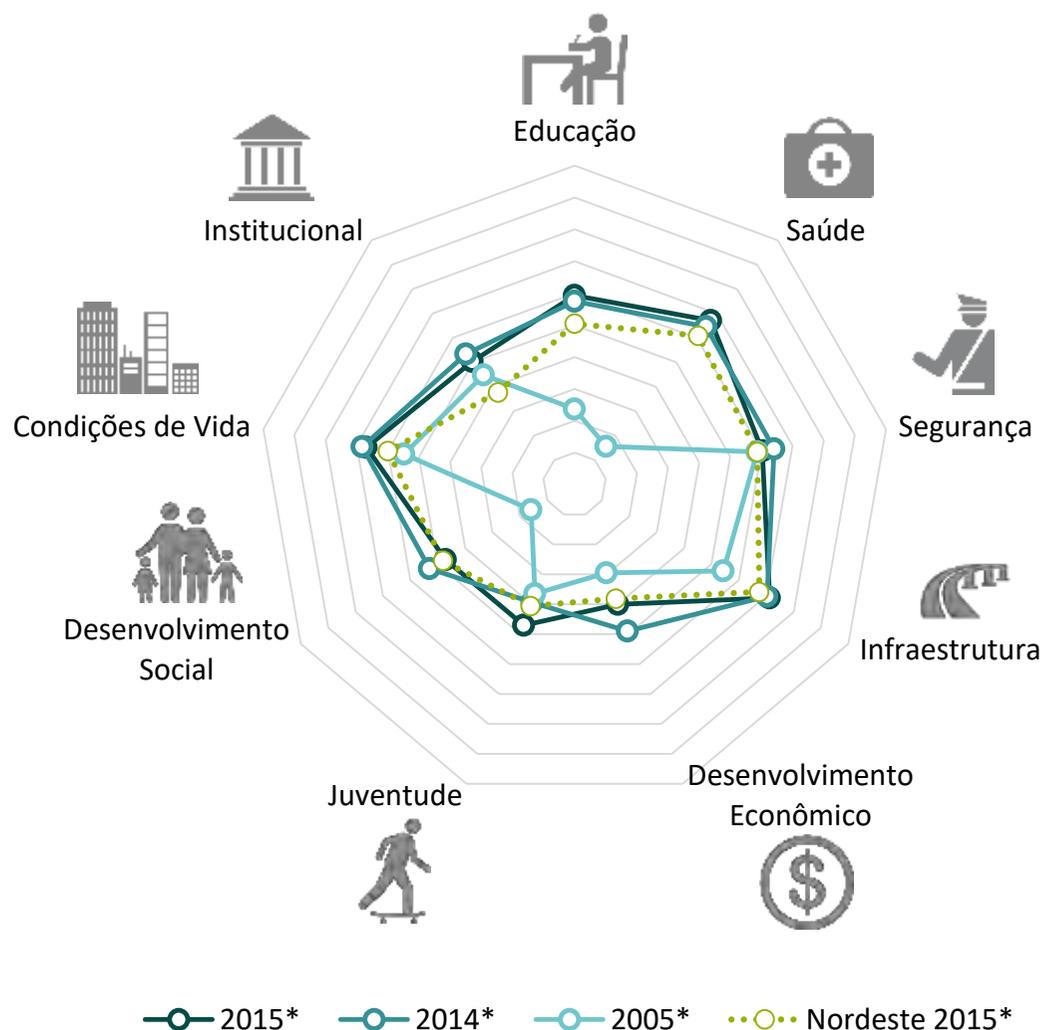
PERNAMBUCO

Síntese dos indicadores

ÍNDICE GERAL

| Índice | 2015* | | 2014* | | 2005* | |
|-------------|--------|---------|--------|---------|--------|---------|
| | Índice | Ranking | Índice | Ranking | Índice | Ranking |
| IDGE | 0,576 | 12º | 0,591 | 12º | 0,366 | 23º |
| ab | 0,593 | 19º | 0,575 | 19º | 0,237 | 21º |
| | 0,671 | 14º | 0,647 | 14º | 0,155 | 25º |
| | 0,603 | 16º | 0,641 | 11º | 0,587 | 21º |
| | 0,712 | 12º | 0,703 | 13º | 0,544 | 11º |
| | 0,401 | 20º | 0,490 | 16º | 0,295 | 22º |
| | 0,470 | 17º | 0,394 | 20º | 0,365 | 18º |
| | 0,472 | 24º | 0,529 | 21º | 0,159 | 25º |
| | 0,669 | 11º | 0,683 | 10º | 0,548 | 13º |
| | 0,503 | 6º | 0,534 | 4º | 0,449 | 9º |

SÍNTESE DOS INDICADORES



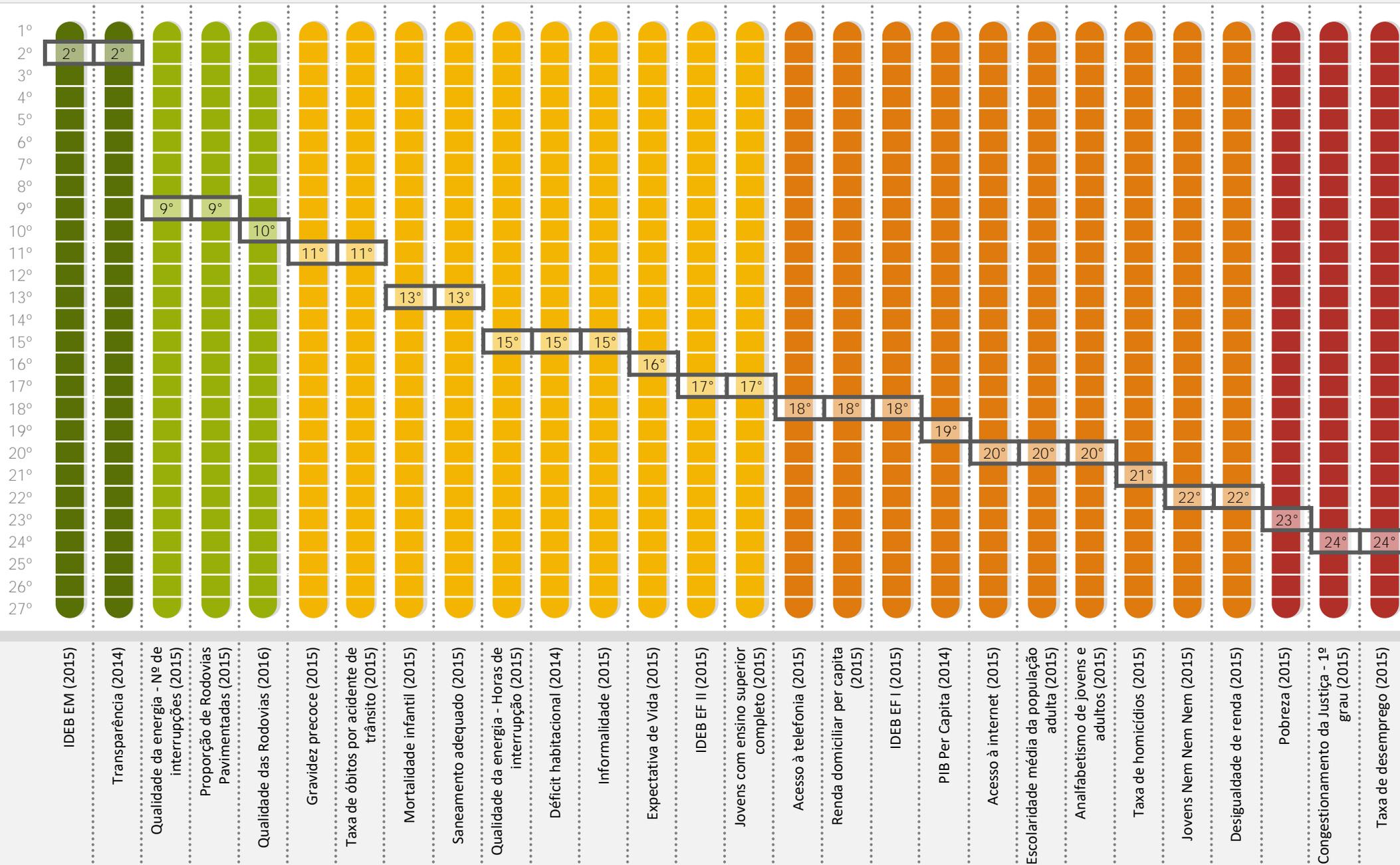
Nota: * Dependendo do indicador, o ano final pode variar de 2014 a 2016, sendo que grande parte é referente a 2015. Os anos iniciais foram definidos considerando o período de uma década sempre que possível (2005-2015). Os indicadores com períodos diferentes são: PIB per capita (2004-2014), Déficit Habitacional (2007-2014); Acesso à Internet (2009-2015); Qualidade das Rodovias (2006- 2016); Congestionamento da Justiça (2009-2015) e Transparência (2010-2014).

PERNAMBUCO

Situação atual

Posição do Estado no ranking dos 27 Estados

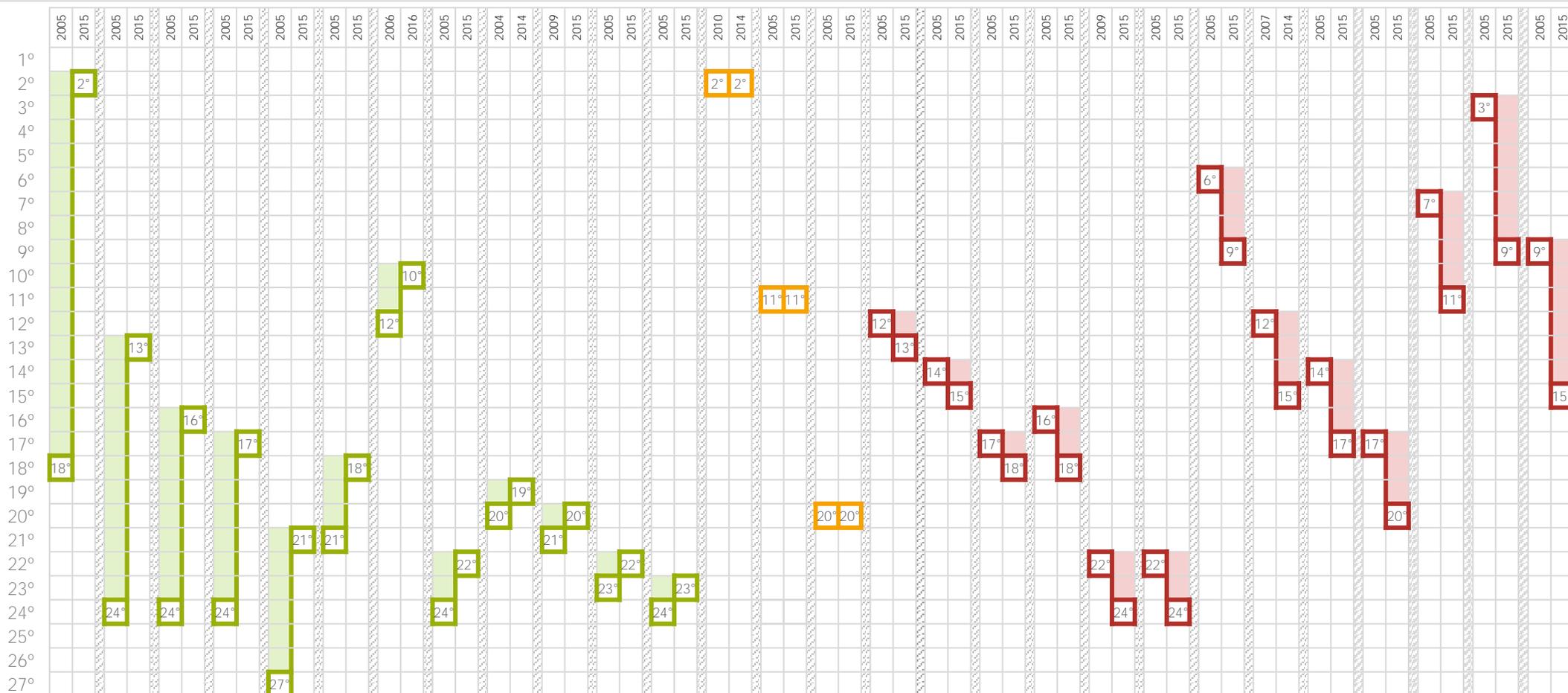
- 1ª a 5ª posição
- 6ª a 10ª posição
- 11ª a 17ª posição
- 18ª a 22ª posição
- 23ª a 27ª posição



PERNAMBUCO

Variação de posições na “década”

- ↑ Ganhou posições
- ↔ Manteve a posição
- ↓ Perdeu posições



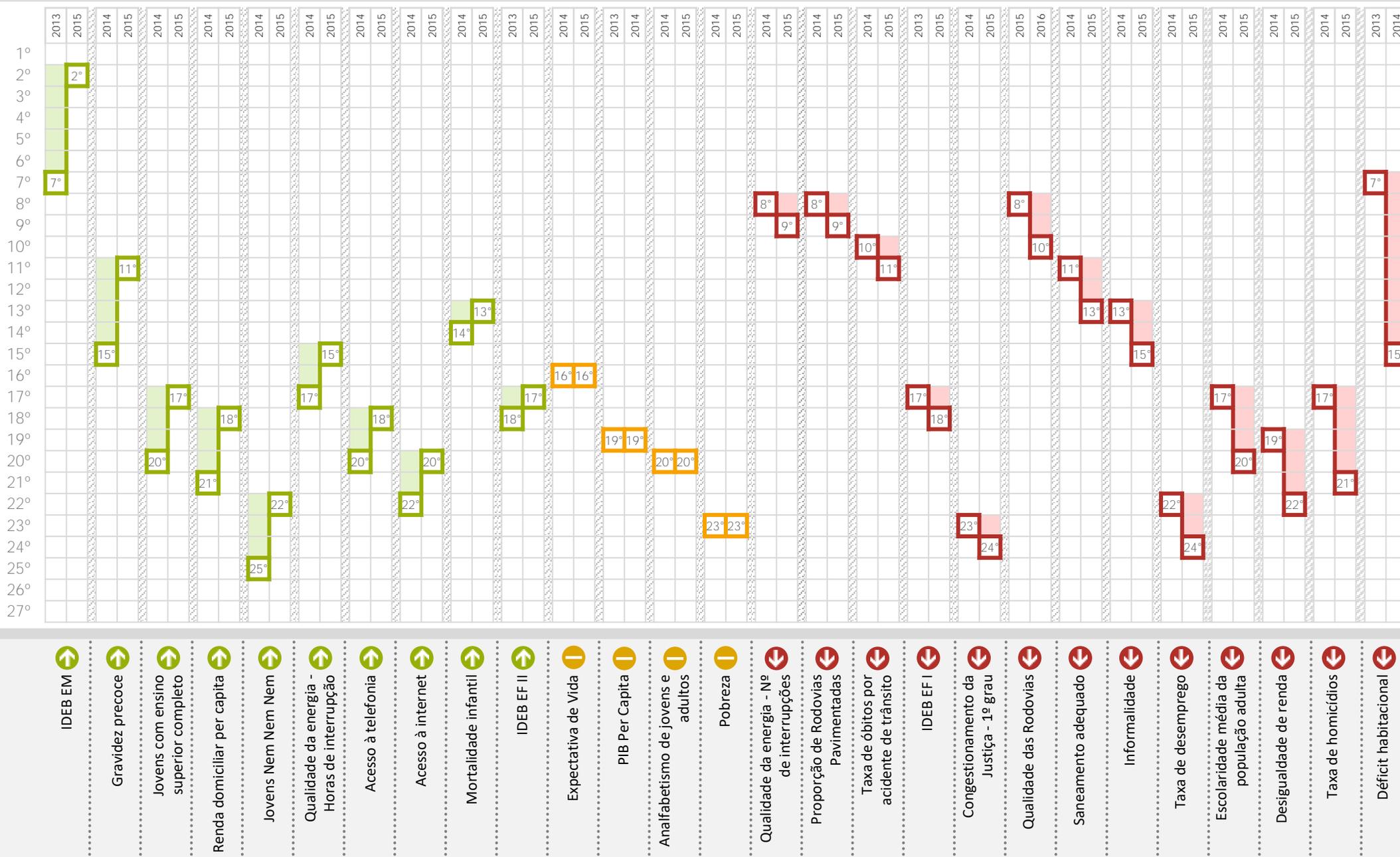
- IDEB EM ↑
- Mortalidade infantil ↑
- Expectativa de Vida ↑
- IDEB EF II ↑
- Taxa de homicídios ↑
- Renda domiciliar per capita ↑
- Qualidade das Rodovias ↑
- Desigualdade de renda ↑
- PIB Per Capita ↑
- Acesso à internet ↑
- Jovens Nem Nem ↑
- Pobreza ↑
- Transparência ↔
- Gravidez precoce ↔
- Analfabetismo de jovens e adultos ↔
- Saneamento adequado ↓
- Informalidade ↓
- Acesso à telefonia ↓
- IDEB EF I ↓
- Congestionamento da Justiça - 1º grau ↓
- Taxa de desemprego ↓
- Proporção de Rodovias Pavimentadas ↓
- Déficit habitacional ↓
- Jovens com ensino superior completo ↓
- Escolaridade média da população adulta ↓
- Taxa de óbitos por acidente de trânsito ↓
- Qualidade da energia - Nº de interrupções ↓
- Qualidade da energia - Horas de interrupção ↓

PERNAMBUCO

Variação de posições

Em relação ao ano anterior

-  Ganhou posições
-  Manteve a posição
-  Perdeu posições



*Os dados de transparência não foram atualizados para o ano de 2015

PERNAMBUCO

Situação fiscal

RECEITA BRUTA

VARIAÇÃO ANO A ANO



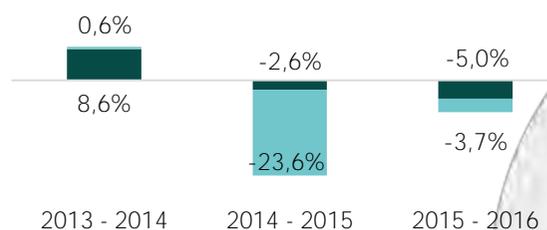
Receitas de Transferências (dark green) / Receitas de Arrecadação Própria (light blue)

22º MAIOR Crescimento (2015-2016) entre as 27 UFs

15ª MAIOR Queda (2015-2016) entre as 27 UFs

DESPESA NÃO FINANCEIRA

VARIAÇÃO ANO A ANO



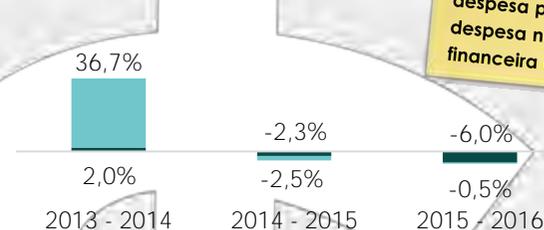
Pessoal (dark green) / Outras (light blue)

8º MAIOR Queda (2015-2016) entre as 27 UFs

11ª MAIOR Queda (2015-2016) entre as 27 UFs

DESPESA COM PESSOAL

VARIAÇÃO ANO A ANO



Ativo (dark green) / Inativos e Pensionistas (light blue)

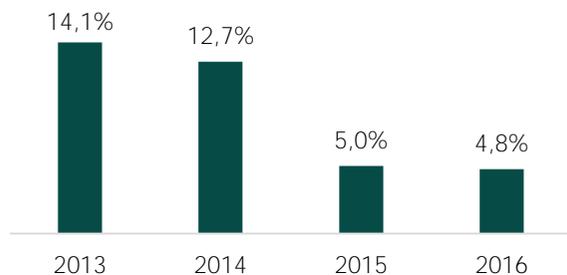
7ª MAIOR Queda (2015-2016) entre as 27 UFs

15ª MAIOR Queda (2015-2016) entre as 27 UFs

PE tem a 22ª maior participação da despesa pessoal na despesa não financeira entre as UFs

INVESTIMENTO

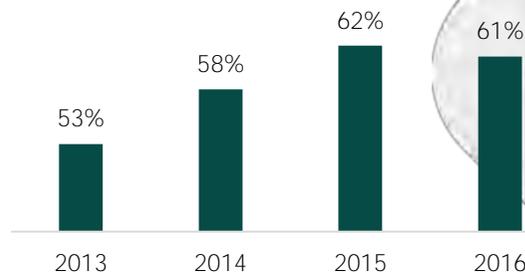
INVESTIMENTO/ RECEITA CORRENTE LÍQUIDA



18ª MAIOR Relação entre as 27 UFs

ENDIVIDAMENTO

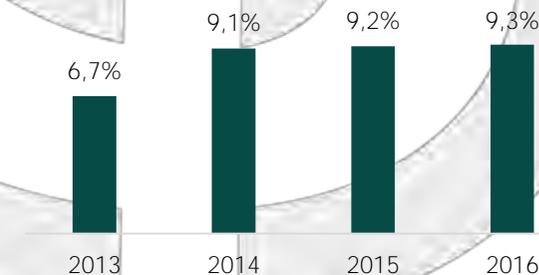
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA / RECEITA CORRENTE LÍQUIDA



19ª MENOR Relação entre as 27 UFs

PREVIDÊNCIA

DESPESA COM INATIVOS E PENSIONISTAS / RECEITA CORRENTE LÍQUIDA



12ª MENOR Relação entre as 27 UFs

Fonte: Macroplan com base no estudo: Boletim de Finanças dos Entes Subnacionais 2016 – STN/Ministério da Fazenda acessado em 05/09/2017 Obs: 1) Dados preliminares de 2016; 2) Dados deflacionados pelo IPCA médio do ano. Nota: Sobre a variação entre 2015 e 2016: Receitas de Transferência: 4 UFs apresentaram queda e 23 crescimento; Receita de Arrecadação Própria: 18 UFs apresentaram queda e 9 crescimento; Despesa com Pessoal: 23 UFs apresentaram queda e 4 crescimento; Outras Despesas: 16 UFs apresentaram queda e 11 crescimento; Despesa com Pessoal Ativo: 23 UFs apresentaram queda e 4 crescimento; Despesa com Inativos e Pensionistas: 11 UFs apresentaram queda, 12 crescimento e 4 não apresentaram resultados.



CEARÁ

CE

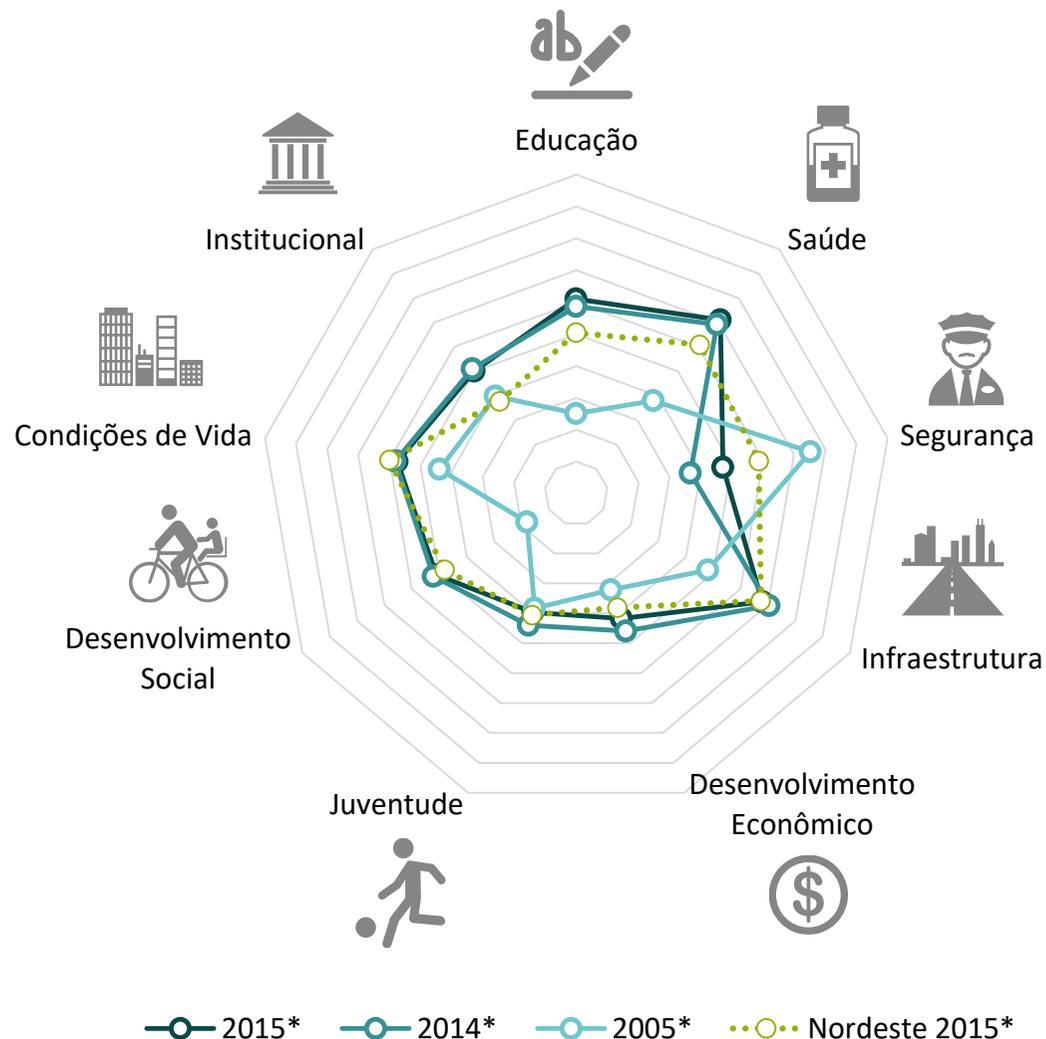
CEARÁ

Síntese dos indicadores

ÍNDICE GERAL

| Índice | 2015* | | 2014* | | 2005* | |
|---------------------------|--------|---------|--------|---------|--------|---------|
| | Índice | Ranking | Índice | Ranking | Índice | Ranking |
| IDGE | 0,553 | 13º | 0,549 | 15º | 0,400 | 17º |
| Educação | 0,610 | 17º | 0,587 | 17º | 0,251 | 20º |
| Saúde | 0,710 | 12º | 0,692 | 11º | 0,380 | 13º |
| Segurança | 0,472 | 22º | 0,367 | 25º | 0,753 | 12º |
| Infraestrutura | 0,680 | 14º | 0,705 | 12º | 0,481 | 14º |
| Desenvolvimento Econômico | 0,418 | 17º | 0,460 | 20º | 0,323 | 17º |
| Juventude | 0,398 | 22º | 0,441 | 16º | 0,384 | 15º |
| Desenvolvimento Social | 0,510 | 19º | 0,522 | 22º | 0,180 | 23º |
| Condições de Vida | 0,575 | 16º | 0,582 | 16º | 0,439 | 15º |
| Institucional | 0,501 | 8º | 0,510 | 7º | 0,398 | 16º |

SÍNTESE DOS INDICADORES



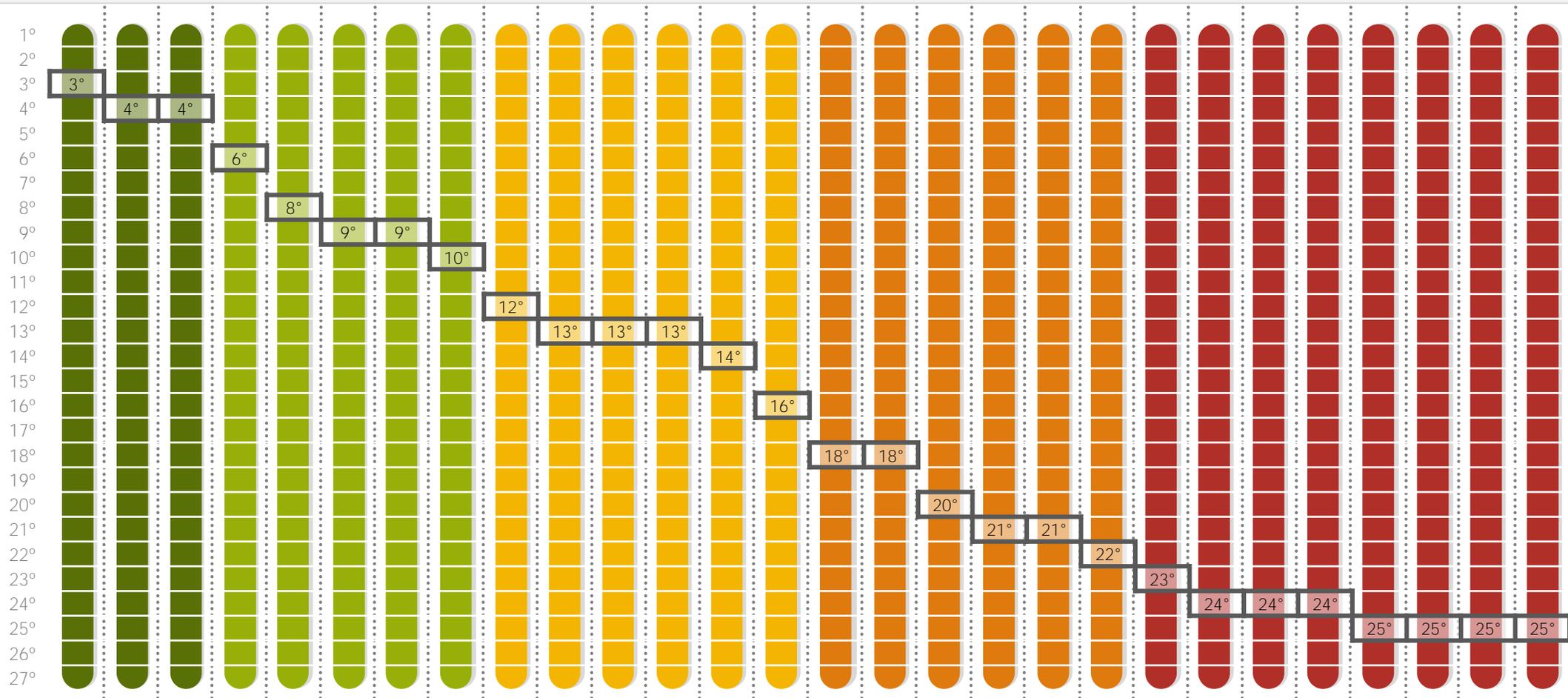
Nota: * Dependendo do indicador, o ano final pode variar de 2014 a 2016, sendo que grande parte é referente a 2015. Os anos iniciais foram definidos considerando o período de uma década sempre que possível (2005-2015). Os indicadores com períodos diferentes são: PIB per capita (2004-2014), Déficit Habitacional (2007-2014); Acesso à Internet (2009-2015); Qualidade das Rodovias (2006- 2016); Congestionamento da Justiça (2009-2015) e Transparência (2010-2014).

CEARÁ

Situação atual

Posição do Estado no ranking dos 27 Estados

- 1ª a 5ª posição
- 18ª a 22ª posição
- 6ª a 10ª posição
- 23ª a 27ª posição
- 11ª a 17ª posição



Qualidade da energia - Horas de interrupção (2015)

IDEB EF II (2015)

Qualidade da energia - Nº de interrupções (2015)

IDEB EF I (2015)

Transparência (2014)

Gravidez precoce (2015)

IDEB EM (2015)

Mortalidade infantil (2015)

Taxa de desemprego (2015)

Desigualdade de renda (2015)

Proporção de Rodovias Pavimentadas (2015)

Congestionamento da Justiça - 1º grau (2015)

Expectativa de Vida (2015)

Saneamento adequado (2015)

Déficit habitacional (2014)

Qualidade das Rodovias (2016)

Pobreza (2015)

Informalidade (2015)

Taxa de óbitos por acidente de trânsito (2015)

Acesso à internet (2015)

PIB Per Capita (2014)

Jovens com ensino superior completo (2015)

Analfabetismo de jovens e adultos (2015)

Escolaridade média da população adulta (2015)

Taxa de homicídios (2015)

Jovens Nem Nem (2015)

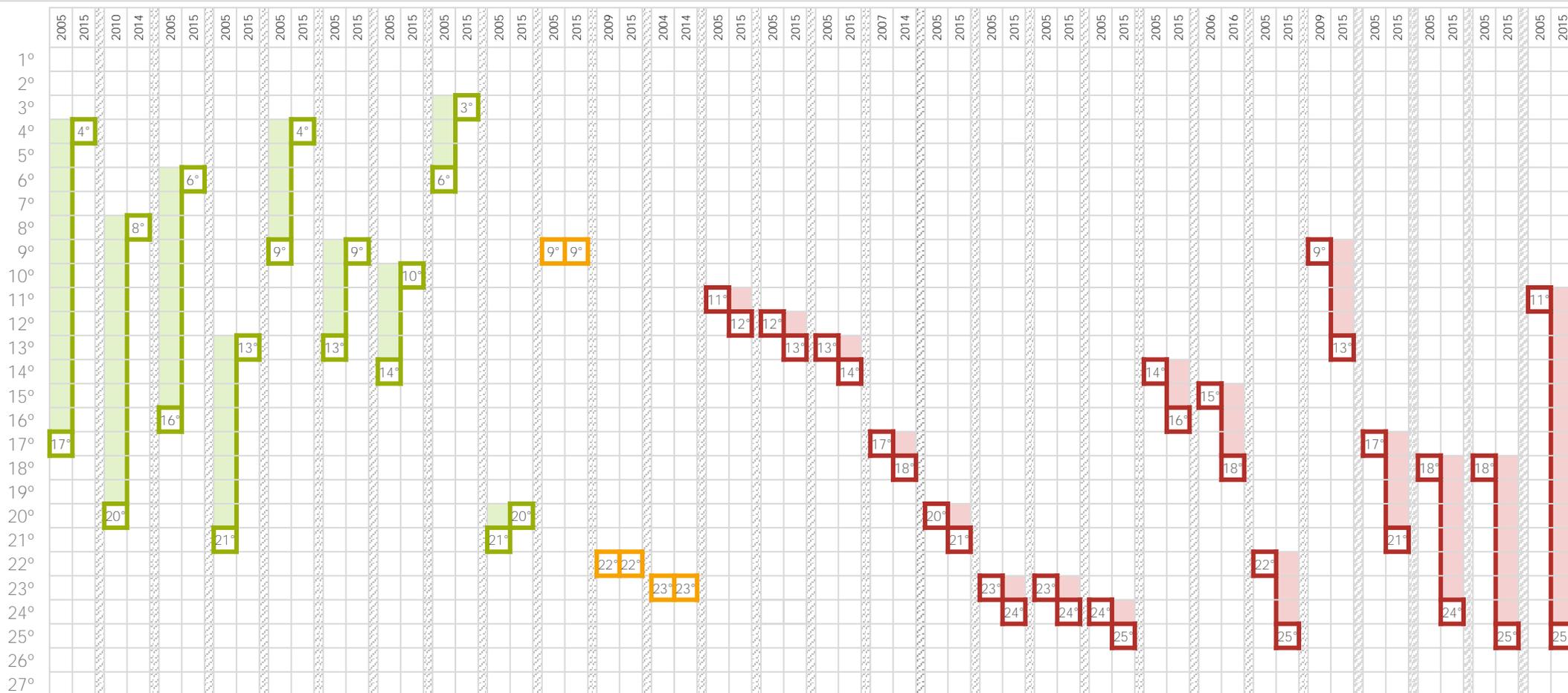
Acesso à telefonia (2015)

Renda domiciliar per capita (2015)

CEARÁ

Variação de posições na “década”

- ↑ Ganhou posições
- | Manteve a posição
- ↓ Perdeu posições



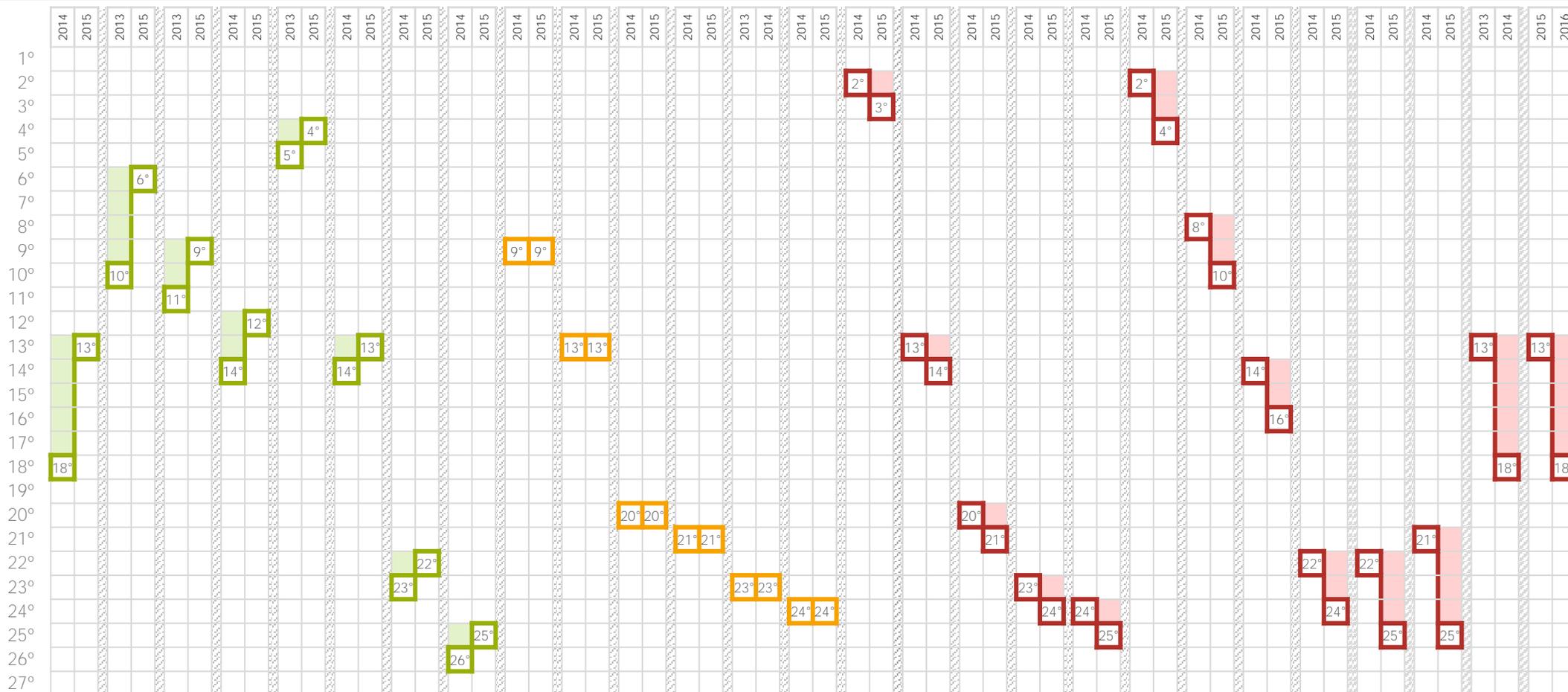
- ↑ IDEB EF II
- ↑ Transparência
- ↑ IDEB EF I
- ↑ Desigualdade de renda
- ↑ Qualidade da energia - Nº de interrupções
- ↑ Gravidez precoce
- ↑ Mortalidade infantil
- ↑ Qualidade da energia - Horas de interrupção
- ↑ Pobreza
- | IDEB EM
- | Acesso à internet
- | PIB Per Capita
- ↓ Taxa de desemprego
- ↓ Proporção de Rodovias Pavimentadas
- ↓ Expectativa de Vida
- ↓ Déficit habitacional
- ↓ Informalidade
- ↓ Analfabetismo de jovens e adultos
- ↓ Escolaridade média da população adulta
- ↓ Renda domiciliar per capita
- ↓ Saneamento adequado
- ↓ Qualidade das Rodovias
- ↓ Acesso à telefonia
- ↓ Congestionamento da Justiça - 1º grau
- ↓ Taxa de óbitos por acidente de trânsito
- ↓ Jovens com ensino superior completo
- ↓ Jovens Nem Nem Nem
- ↓ Taxa de homicídios

CEARÁ

Variação de posições

Em relação ao ano anterior

-  Ganhou posições
-  Manteve a posição
-  Perdeu posições



-  Desigualdade de renda
-  IDEB EF I
-  IDEB EM
-  Taxa de desemprego
-  IDEB EF II
-  Congestionamento da Justiça - 1º grau
-  Acesso à internet
-  Taxa de homicídios
-  Gravidez precoce
-  Proporção de Rodovias Pavimentadas
-  Pobreza
-  Informalidade
-  PIB Per Capita
-  Jovens com ensino superior completo
-  Qualidade da energia - Horas de interrupção
-  Expectativa de Vida
-  Taxa de óbitos por acidente de trânsito
-  Escolaridade média da população adulta
-  Renda domiciliar per capita
-  Qualidade da energia - Nº de interrupções
-  Mortalidade infantil
-  Saneamento adequado
-  Analfabetismo de jovens e adultos
-  Jovens Nem Nem
-  Acesso à telefonia
-  Déficit habitacional
-  Qualidade das Rodovias

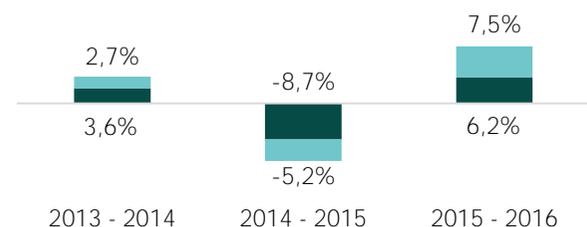
*Os dados de transparência não foram atualizados para o ano de 2015

CEARÁ

Situação fiscal

RECEITA BRUTA

VARIAÇÃO ANO A ANO



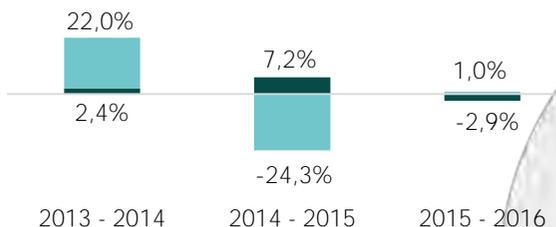
■ Receitas de Transferências ■ Receitas de Arrecadação Própria

11º MAIOR Crescimento (2015-2016) entre as 27 UFs

3º MAIOR Crescimento (2015-2016) entre as 27 UFs

DESPESA NÃO FINANCEIRA

VARIAÇÃO ANO A ANO



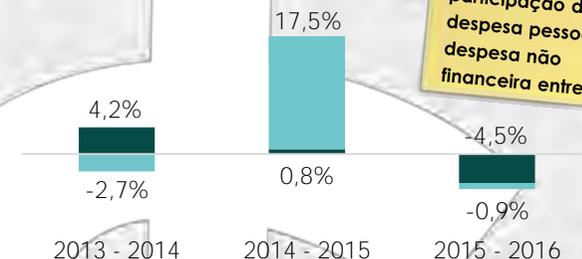
■ Pessoal ■ Outras

15ª MAIOR Queda (2015-2016) entre as 27 UFs

11º MAIOR Crescimento (2015-2016) entre as 27 UFs

DESPESA COM PESSOAL

VARIAÇÃO ANO A ANO



■ Ativo ■ Inativos e Pensionistas

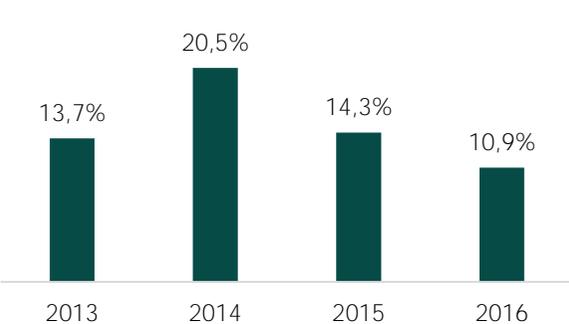
13ª MAIOR Queda (2015-2016) entre as 27 UFs

14ª MAIOR Queda (2015-2016) entre as 27 UFs

CE tem a 24ª maior participação da despesa pessoal na despesa não financeira entre as UFs

INVESTIMENTO

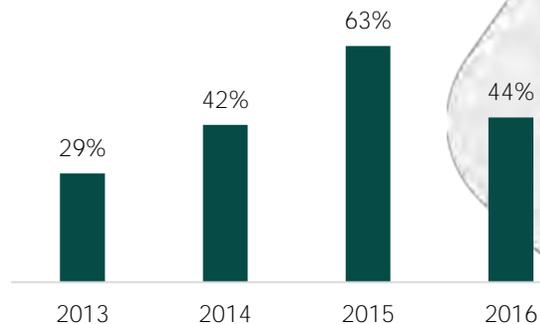
INVESTIMENTO/ RECEITA CORRENTE LÍQUIDA



MAIOR Relação entre as 27 UFs

ENDIVIDAMENTO

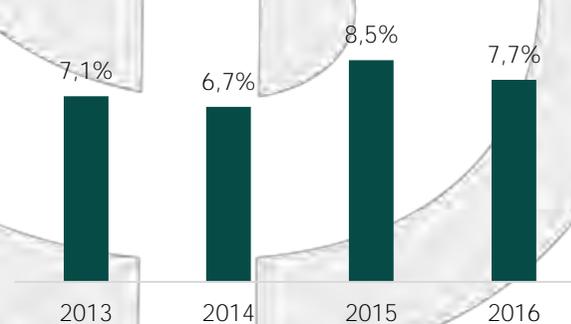
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA / RECEITA CORRENTE LÍQUIDA



13ª MENOR Relação entre as 27 UFs

PREVIDÊNCIA

DESPESA COM INATIVOS E PENSIONISTAS / RECEITA CORRENTE LÍQUIDA



10º MENOR Relação entre as 27 UFs

Fonte: Macroplan com base no estudo: Boletim de Finanças dos Entes Subnacionais 2016 – STN/Ministério da Fazenda acessado em 05/09/2017 Obs: 1) Dados preliminares de 2016; 2) Dados deflacionados pelo IPCA médio do ano. Nota: Sobre a variação entre 2015 e 2016: Receitas de Transferência: 4 UFs apresentaram queda e 23 crescimento; Receita de Arrecadação Própria: 18 UFs apresentaram queda e 9 crescimento; Despesa com Pessoal: 23 UFs apresentaram queda e 4 crescimento; Outras Despesas: 16 UFs apresentaram queda e 11 crescimento; Despesa com Pessoal Ativo: 23 UFs apresentaram queda e 4 crescimento; Despesa com Inativos e Pensionistas: 11 UFs apresentaram queda, 12 crescimento e 4 não apresentaram resultados.

RIO GRANDE DO NORTE

RN



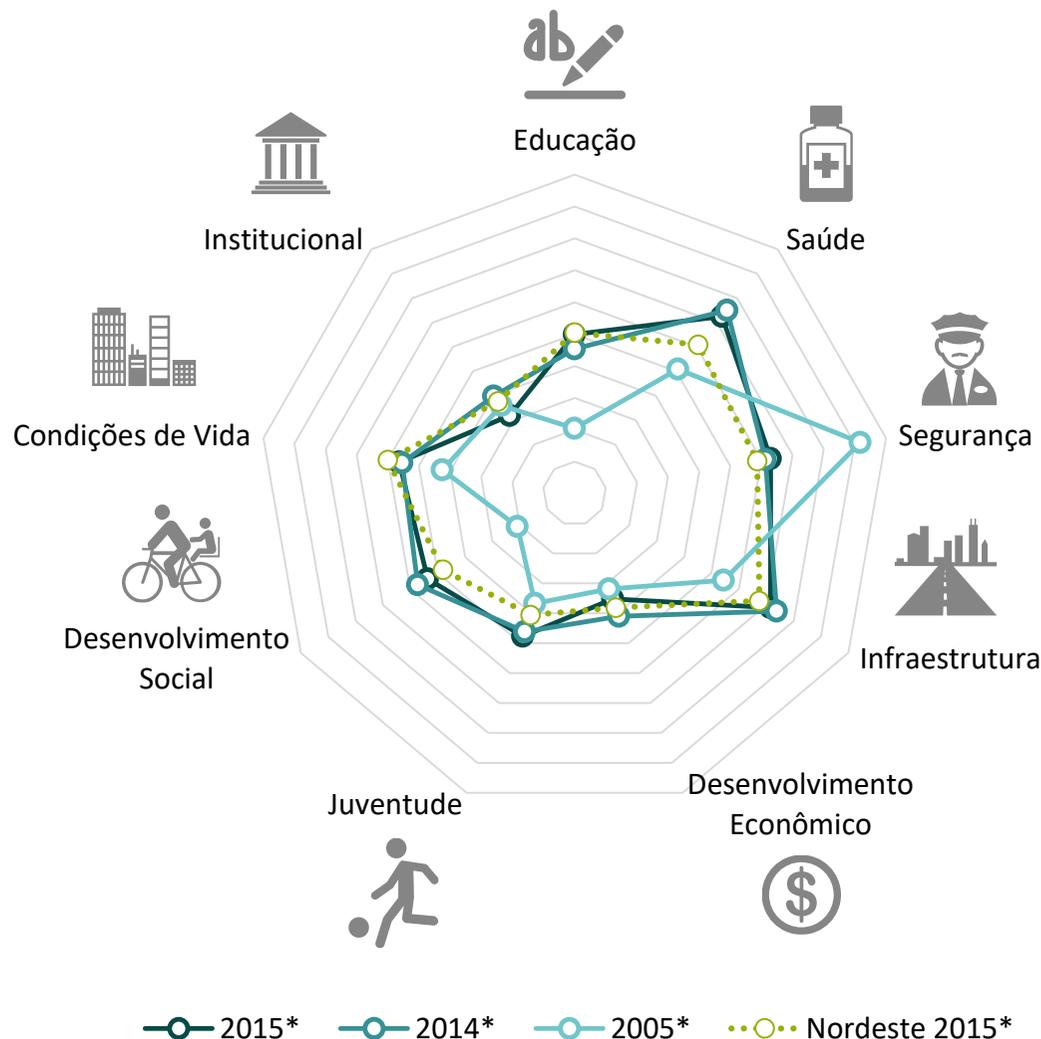
RIO GRANDE DO NORTE

Síntese dos indicadores

ÍNDICE GERAL

| Índice | 2015* | | 2014* | | 2005* | |
|---------------------------|--------|---------|--------|---------|--------|---------|
| | Índice | Ranking | Índice | Ranking | Índice | Ranking |
| IDGE | 0,553 | 14º | 0,565 | 13º | 0,437 | 12º |
| Educação | 0,499 | 21º | 0,454 | 22º | 0,204 | 23º |
| Saúde | 0,725 | 10º | 0,750 | 9º | 0,509 | 10º |
| Segurança | 0,629 | 13º | 0,613 | 12º | 0,918 | 2º |
| Infraestrutura | 0,716 | 11º | 0,738 | 8º | 0,544 | 10º |
| Desenvolvimento Econômico | 0,353 | 26º | 0,410 | 25º | 0,319 | 18º |
| Juventude | 0,478 | 16º | 0,462 | 15º | 0,368 | 17º |
| Desenvolvimento Social | 0,537 | 18º | 0,573 | 16º | 0,209 | 21º |
| Condições de Vida | 0,563 | 18º | 0,554 | 17º | 0,424 | 17º |
| Institucional | 0,319 | 25º | 0,398 | 19º | 0,360 | 20º |

SÍNTESE DOS INDICADORES

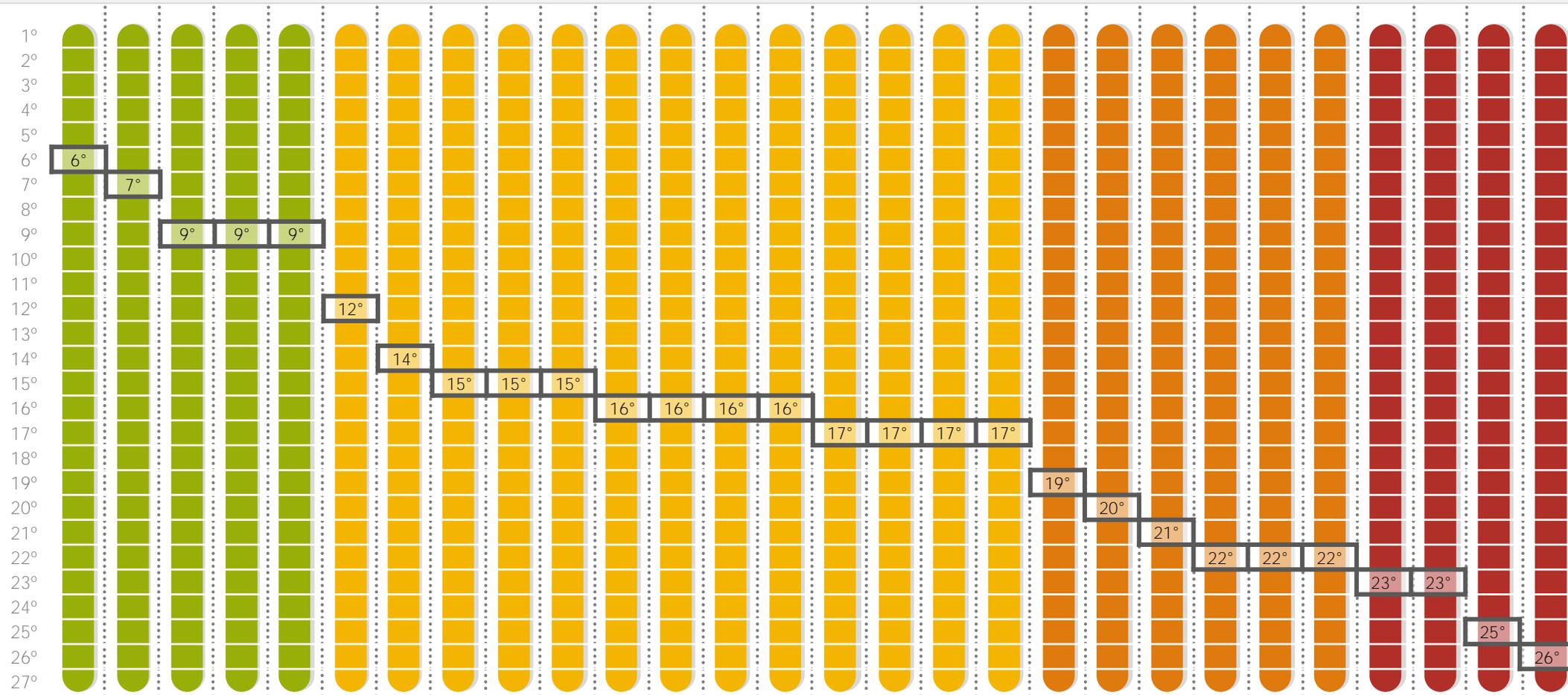


Nota: * Dependendo do indicador, o ano final pode variar de 2014 a 2016, sendo que grande parte é referente a 2015. Os anos iniciais foram definidos considerando o período de uma década sempre que possível (2005-2015). Os indicadores com períodos diferentes são: PIB per capita (2004-2014), Déficit Habitacional (2007-2014); Acesso à Internet (2009-2015); Qualidade das Rodovias (2006- 2016); Congestionamento da Justiça (2009-2015) e Transparência (2010-2014).

RIO GRANDE DO NORTE

Situação atual
Posição do Estado no ranking dos 27 Estados

- 1ª a 5ª posição
- 6ª a 10ª posição
- 11ª a 17ª posição
- 18ª a 22ª posição
- 23ª a 27ª posição



Qualidade da energia - Nº de interrupções (2015)

Proporção de Rodovias Pavimentadas (2015)

Qualidade da energia - Horas de interrupção (2015)

Expectativa de Vida (2015)

Taxa de óbitos por acidente de trânsito (2015)

Déficit habitacional (2014)

Acesso à internet (2015)

Gravidez precoce (2015)

Acesso à telefonia (2015)

Renda domiciliar per capita (2015)

Mortalidade infantil (2015)

Desigualdade de renda (2015)

Pobreza (2015)

Jovens com ensino superior completo (2015)

Transparência (2014)

Informalidade (2015)

Escolaridade média da população adulta (2015)

Jovens Nem Nem (2015)

IDEB EF II (2015)

PIB Per Capita (2014)

IDEB EF I (2015)

IDEB EM (2015)

Saneamento adequado (2015)

Analfabetismo de jovens e adultos (2015)

Qualidade das Rodovias (2016)

Taxa de homicídios (2015)

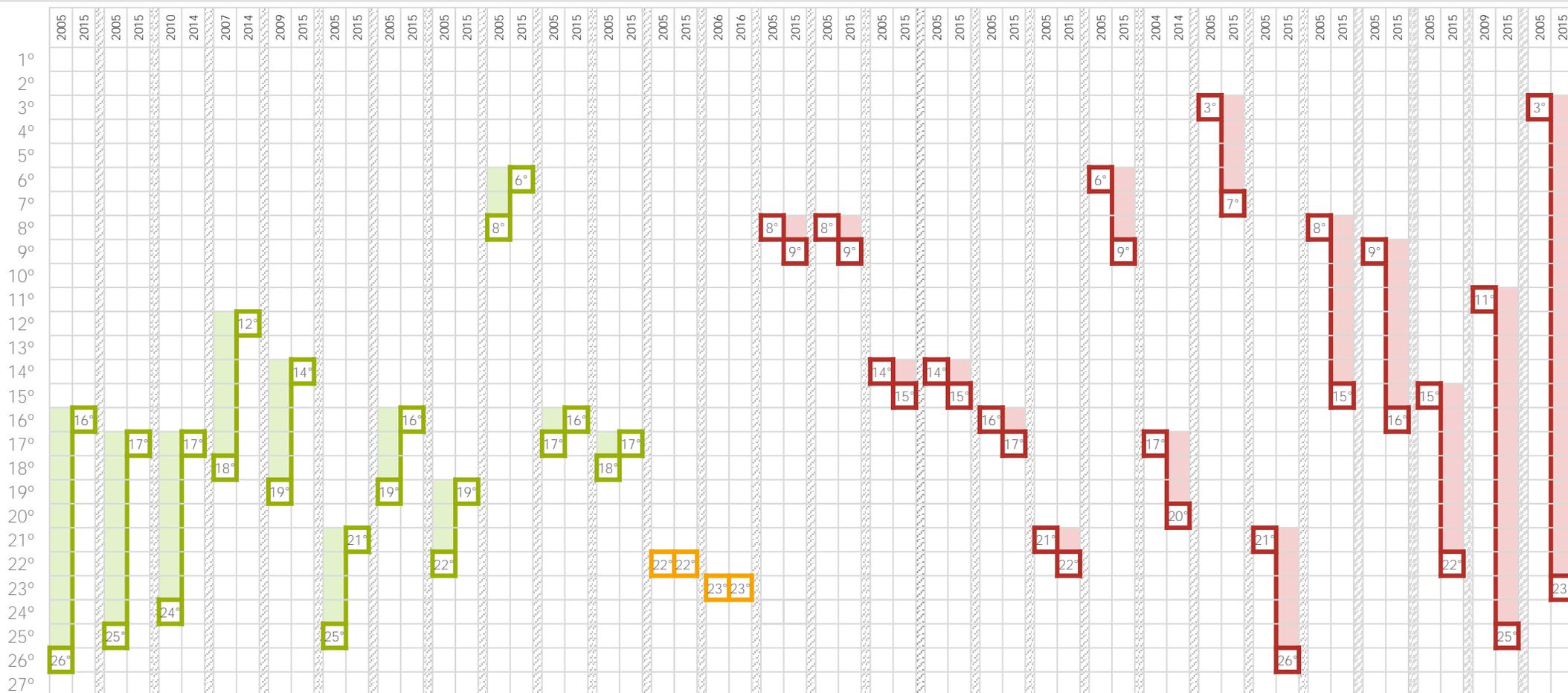
Congestionamento da Justiça - 1º grau (2015)

Taxa de desemprego (2015)

RIO GRANDE DO NORTE

Variação de posições na “década”

- ↑ Ganhou posições
- Manteve a posição
- ↓ Perdeu posições



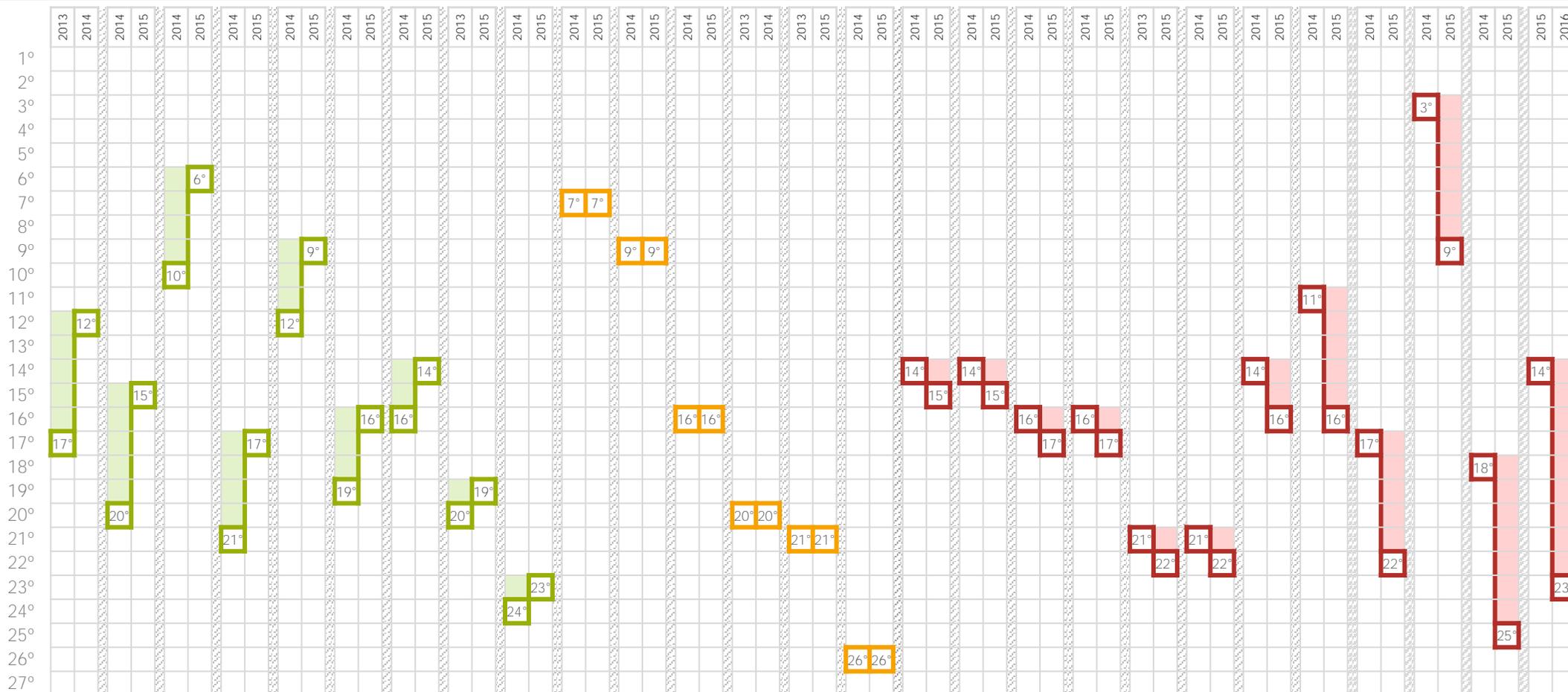
- ↑ Desigualdade de renda
- ↑ Jovens Nem Nem
- ↑ Transparência
- ↑ Déficit habitacional
- ↑ Acesso à internet
- ↑ IDEB EF I
- ↑ Pobreza
- ↑ IDEB EF II
- ↑ Qualidade da energia - Nº de interrupções
- ↑ Jovens com ensino superior completo
- ↑ Escolaridade média da população adulta
- Analfabetismo de jovens e adultos
- Qualidade das Rodovias
- ↓ Qualidade da energia - Horas de interrupção
- ↓ Expectativa de Vida
- ↓ Renda domiciliar per capita
- ↓ Acesso à telefonia
- ↓ Informalidade
- ↓ IDEB EM
- ↓ Taxa de óbitos por acidente de trânsito
- ↓ PIB Per Capita
- ↓ Proporção de Rodovias Pavimentadas
- ↓ Taxa de desemprego
- ↓ Gravidez precoce
- ↓ Mortalidade infantil
- ↓ Saneamento adequado
- ↓ Congestionamento da Justiça - 1º grau
- ↓ Taxa de homicídios

RIO GRANDE DO NORTE

Variação de posições

Em relação ao ano anterior

-  Ganhou posições
-  Manteve a posição
-  Perdeu posições



-  Déficit habitacional
-  Renda domiciliar per capita
-  Qualidade da energia - Nº de interrupções
-  Escolaridade média da população adulta
-  Qualidade da energia - Horas de interrupção
-  Jovens com ensino superior completo
-  Acesso à internet
-  IDEB EF II
-  Taxa de homicídios
-  Proporção de Rodovias Pavimentadas
-  Expectativa de Vida
-  Pobreza
-  PIB Per Capita
-  IDEB EF I
-  Taxa de desemprego
-  Gravidez precoce
-  Acesso à telefonia
-  Informalidade
-  Jovens Nem Nem
-  IDEB EM
-  Analfabetismo de jovens e adultos
-  Desigualdade de renda
-  Mortalidade infantil
-  Saneamento adequado
-  Taxa de óbitos por acidente de trânsito
-  Congestionamento da Justiça - 1º grau
-  Qualidade das Rodovias

*Os dados de transparência não foram atualizados para o ano de 2015

RIO GRANDE DO NORTE

Situação fiscal

RECEITA BRUTA

VARIAÇÃO ANO A ANO



Receitas de Transferências | Receitas de Arrecadação Própria

4ª MAIOR Queda (2015-2016) entre as 27 UFs

17ª MAIOR Queda (2015-2016) entre as 27 UFs

DESPESA NÃO FINANCEIRA

VARIAÇÃO ANO A ANO



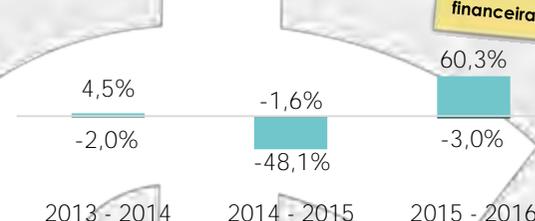
Pessoal | Outras

2ª MAIOR Crescimento (2015-2016) entre as 27 UFs

3ª MAIOR Queda (2015-2016) entre as 27 UFs

DESPESA COM PESSOAL

VARIAÇÃO ANO A ANO



Ativo | Inativos e Pensionistas

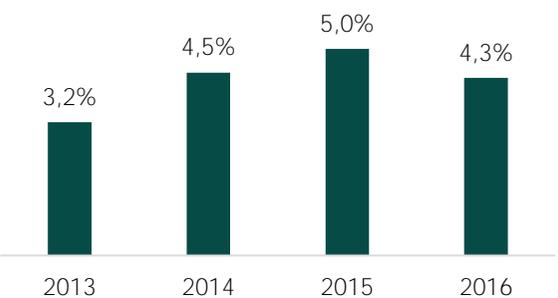
18ª MAIOR Queda (2015-2016) entre as 27 UFs

MAIOR Crescimento (2015-2016) entre as 27 UFs

RN tem a 4ª maior participação da despesa pessoal na despesa não financeira entre as UFs

INVESTIMENTO

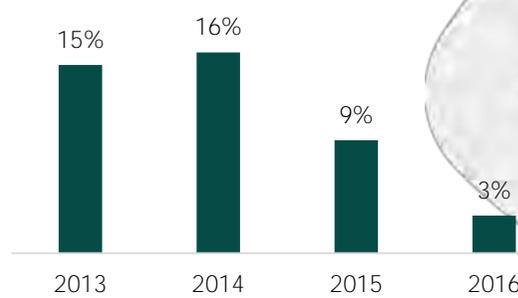
INVESTIMENTO/ RECEITA CORRENTE LÍQUIDA



23ª MAIOR Relação entre as 27 UFs

ENDIVIDAMENTO

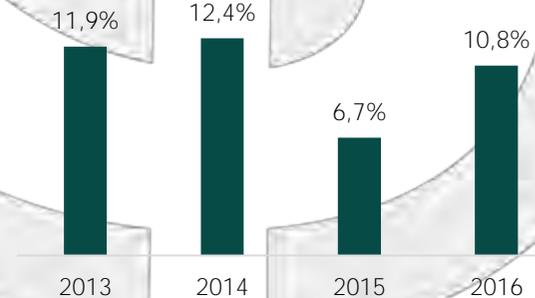
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA / RECEITA CORRENTE LÍQUIDA



MENOR Relação entre as 27 UFs

PREVIDÊNCIA

DESPESA COM INATIVOS E PENSIONISTAS / RECEITA CORRENTE LÍQUIDA



14ª MENOR Relação entre as 27 UFs

Fonte: Macroplan com base no estudo: Boletim de Finanças dos Entes Subnacionais 2016 – STN/Ministério da Fazenda acessado em 05/09/2017 Obs: 1) Dados preliminares de 2016; 2) Dados deflacionados pelo IPCA médio do ano. Nota: Sobre a variação entre 2015 e 2016: Receitas de Transferência: 4 UFs apresentaram queda e 23 crescimento; Receita de Arrecadação Própria: 18 UFs apresentaram queda e 9 crescimento; Despesa com Pessoal: 23 UFs apresentaram queda e 4 crescimento; Outras Despesas: 16 UFs apresentaram queda e 11 crescimento; Despesa com Pessoal Ativo: 23 UFs apresentaram queda e 4 crescimento; Despesa com Inativos e Pensionistas: 11 UFs apresentaram queda, 12 crescimento e 4 não apresentaram resultados.



PARAÍBA

PB

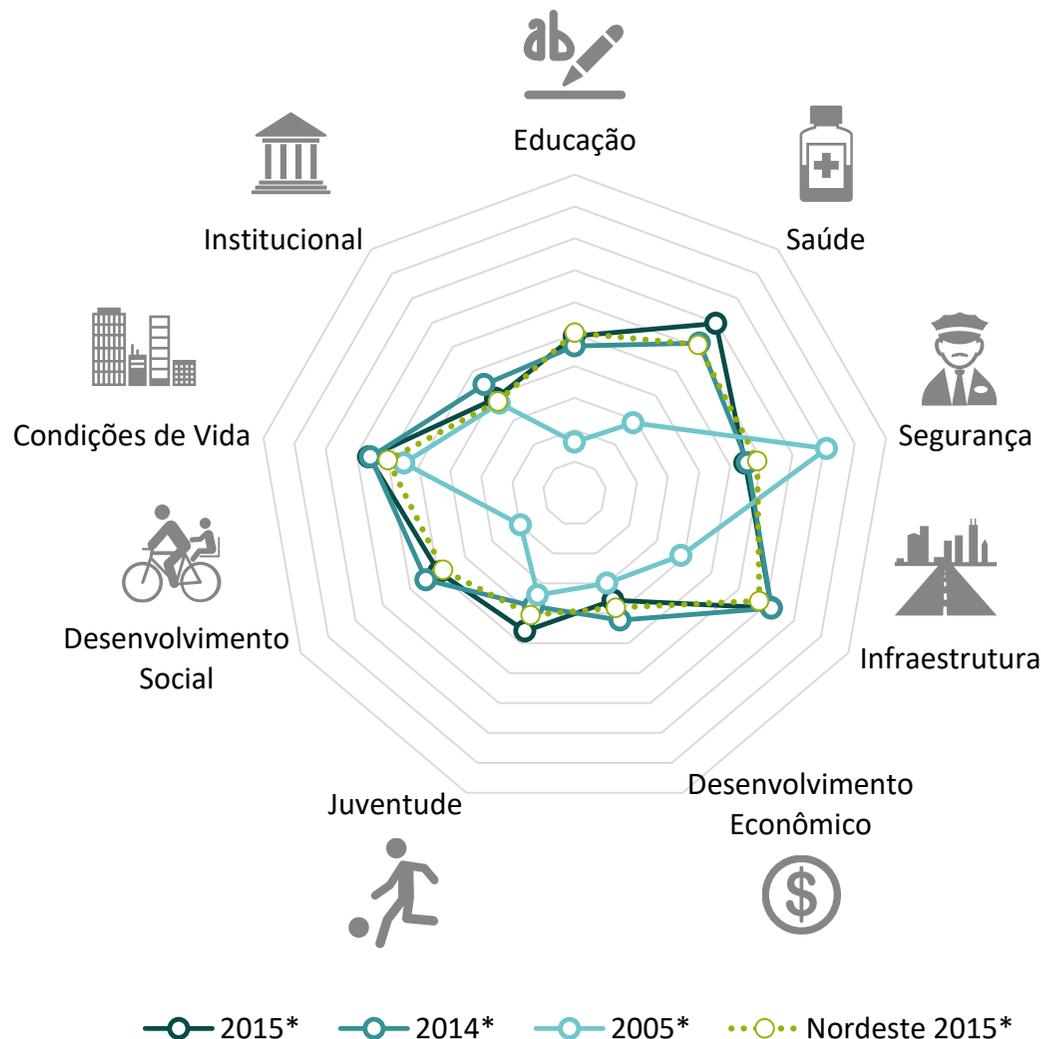
PARAÍBA

Síntese dos indicadores

ÍNDICE GERAL

| Índice | 2015* | | 2014* | | 2005* | |
|-------------|--------|---------|--------|---------|--------|---------|
| | Índice | Ranking | Índice | Ranking | Índice | Ranking |
| IDGE | 0,549 | 15º | 0,548 | 16º | 0,381 | 20º |
| ab | 0,494 | 22º | 0,463 | 21º | 0,161 | 24º |
| + | 0,696 | 13º | 0,616 | 16º | 0,289 | 16º |
| + | 0,547 | 18º | 0,556 | 15º | 0,810 | 10º |
| + | 0,720 | 10º | 0,720 | 11º | 0,389 | 19º |
| \$ | 0,357 | 25º | 0,423 | 23º | 0,299 | 21º |
| + | 0,459 | 18º | 0,377 | 22º | 0,340 | 20º |
| + | 0,495 | 21º | 0,542 | 18º | 0,197 | 22º |
| + | 0,660 | 12º | 0,655 | 11º | 0,548 | 12º |
| + | 0,389 | 18º | 0,445 | 16º | 0,369 | 18º |

SÍNTESE DOS INDICADORES



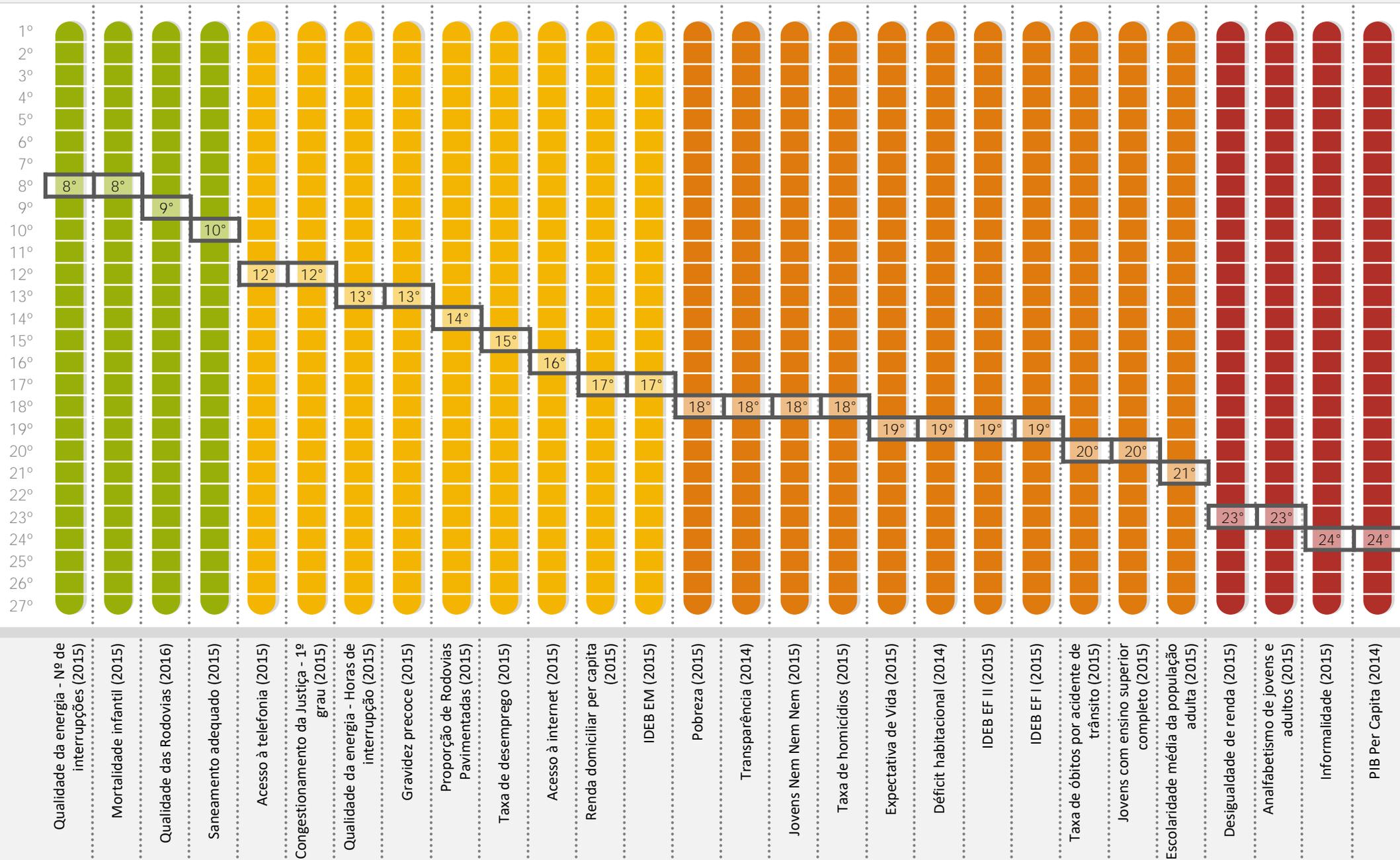
Nota: * Dependendo do indicador, o ano final pode variar de 2014 a 2016, sendo que grande parte é referente a 2015. Os anos iniciais foram definidos considerando o período de uma década sempre que possível (2005-2015). Os indicadores com períodos diferentes são: PIB per capita (2004-2014), Déficit Habitacional (2007-2014); Acesso à Internet (2009-2015); Qualidade das Rodovias (2006- 2016); Congestionamento da Justiça (2009-2015) e Transparência (2010-2014).

PARAÍBA

Situação atual

Posição do Estado no ranking dos 27 Estados

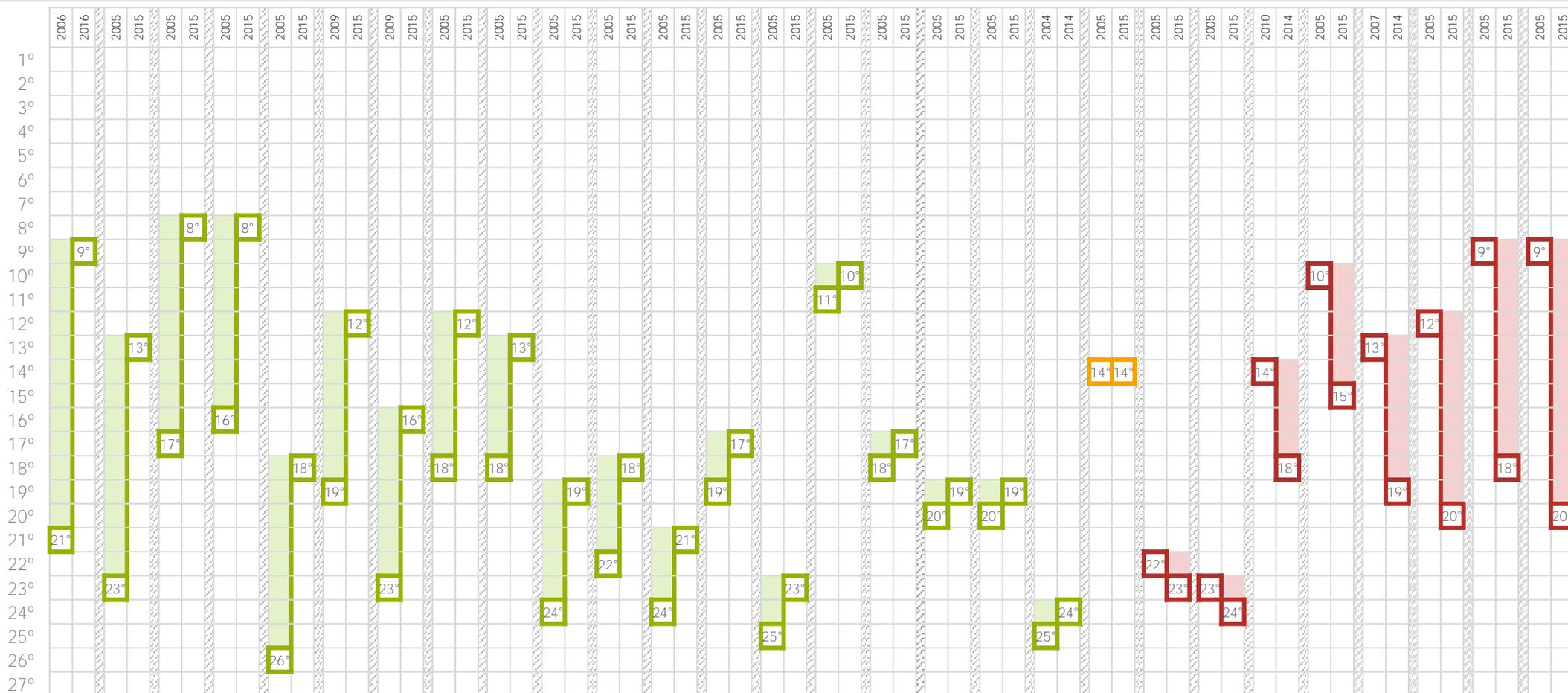
- 1ª a 5ª posição
- 18ª a 22ª posição
- 6ª a 10ª posição
- 23ª a 27ª posição
- 11ª a 17ª posição



PARAÍBA

Variação de posições na “década”

- ↑ Ganhou posições
- Manteve a posição
- ↓ Perdeu posições



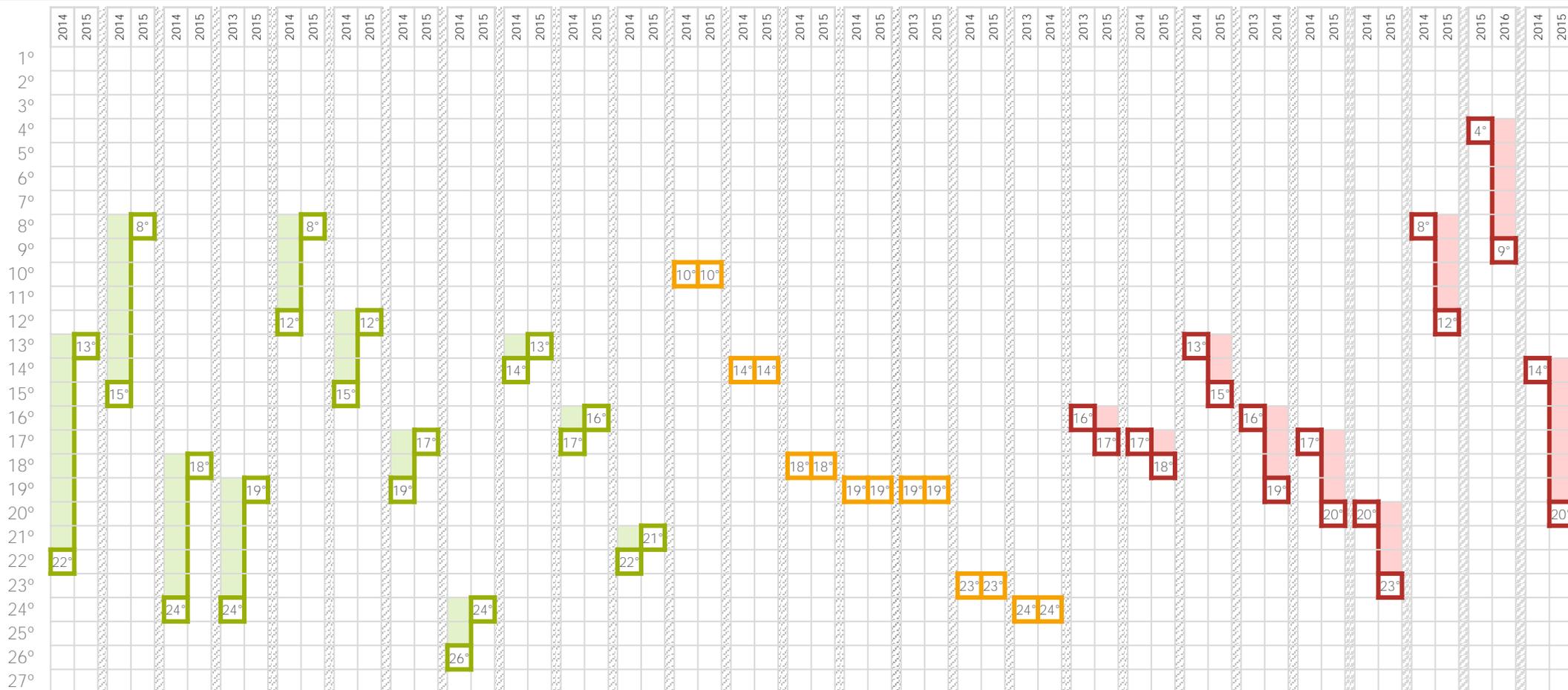
- ↑ Qualidade das Rodovias
- ↑ Qualidade da energia - Horas de interrupção
- ↑ Mortalidade infantil
- ↑ Qualidade da energia - Nº de interrupções
- ↑ Jovens Nem Nem
- ↑ Congestionamento da Justiça - 1º grau
- ↑ Acesso à internet
- ↑ Acesso à telefonia
- ↑ Gravidez precoce
- ↑ IDEB EF II
- ↑ Pobreza
- ↑ Escolaridade média da população adulta
- ↑ Renda domiciliar per capita
- ↑ Analfabetismo de jovens e adultos
- ↑ Saneamento adequado
- ↑ IDEB EM
- ↑ IDEB EF I
- ↑ Expectativa de Vida
- ↑ PIB Per Capita
- Proporção de Rodovias Pavimentadas
- ↓ Desigualdade de renda
- ↓ Informalidade
- ↓ Transparência
- ↓ Taxa de desemprego
- ↓ Déficit habitacional
- ↓ Jovens com ensino superior completo
- ↓ Taxa de homicídios
- ↓ Taxa de óbitos por acidente de trânsito

PARAÍBA

Variação de posições

Em relação ao ano anterior

-  Ganhou posições
-  Manteve a posição
-  Perdeu posições



-  Gravidez precoce
-  Mortalidade infantil
-  Jovens Nem Nem
-  IDEB EF II
-  Qualidade da energia - Nº de interrupções
-  Acesso à telefonia
-  Renda domiciliar per capita
-  Informalidade
-  Qualidade da energia - Horas de interrupção
-  Acesso à internet
-  Escolaridade média da população adulta
-  Saneamento adequado
-  Proporção de Rodovias Pavimentadas
-  Taxa de homicídios
-  Expectativa de Vida
-  IDEB EF I
-  Analfabetismo de jovens e adultos
-  PIB Per Capita
-  IDEB EM
-  Pobreza
-  Taxa de desemprego
-  Déficit habitacional
-  Jovens com ensino superior completo
-  Desigualdade de renda
-  Congestionamento da Justiça - 1º grau
-  Qualidade das Rodovias
-  Taxa de óbitos por acidente de trânsito

PARAÍBA

Situação fiscal

RECEITA BRUTA

VARIAÇÃO ANO A ANO



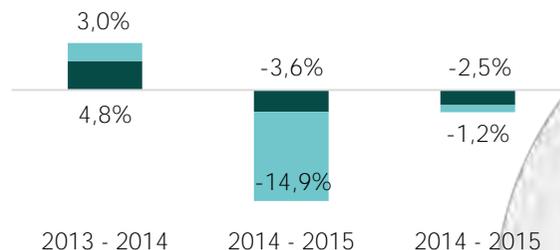
Receitas de Transferências (dark teal) | Receitas de Arrecadação Própria (light teal)

9º MAIOR Crescimento (2015-2016) entre as 27 UFs

9º MAIOR Crescimento (2015-2016) entre as 27 UFs

DESPESA NÃO FINANCEIRA

VARIAÇÃO ANO A ANO



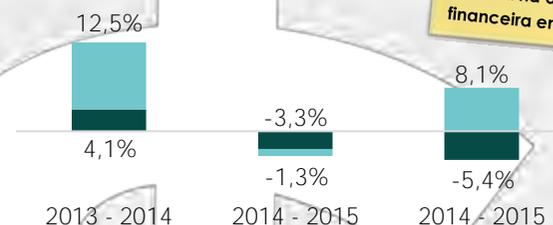
Pessoal (dark teal) | Outras (light teal)

19º MAIOR Queda (2015-2016) entre as 27 UFs

13º MAIOR Queda (2015-2016) entre as 27 UFs

DESPESA COM PESSOAL

VARIAÇÃO ANO A ANO



Ativo (dark teal) | Inativos e Pensionistas (light teal)

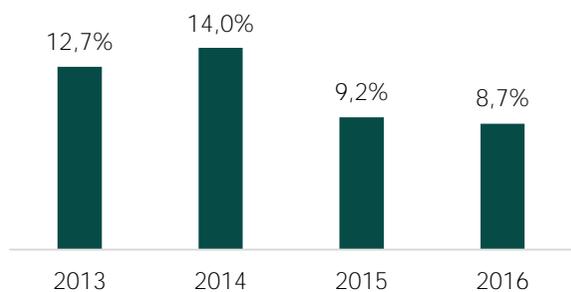
11º MAIOR Queda (2015-2016) entre as 27 UFs

5º MAIOR Crescimento (2015-2016) entre as 27 UFs

PB tem a 9º maior participação da despesa pessoal na despesa não financeira entre as UFs

INVESTIMENTO

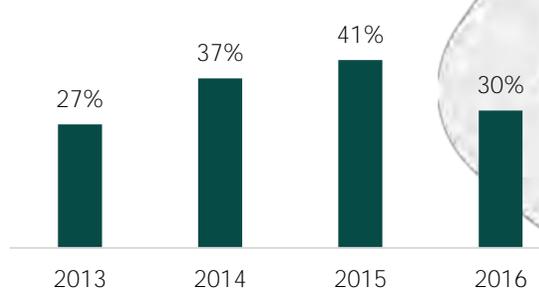
INVESTIMENTO/ RECEITA CORRENTE LÍQUIDA



4º MAIOR Relação entre as 27 UFs

ENDIVIDAMENTO

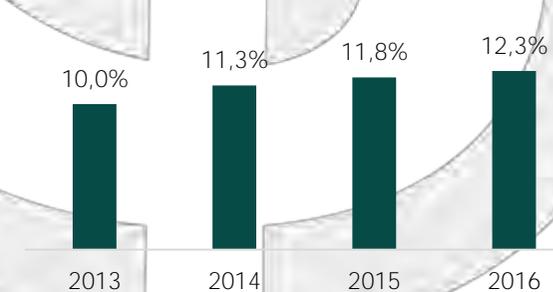
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA / RECEITA CORRENTE LÍQUIDA



5º MENOR Relação entre as 27 UFs

PREVIDÊNCIA

DESPESA COM INATIVOS E PENSIONISTAS / RECEITA CORRENTE LÍQUIDA



17º MENOR Relação entre as 27 UFs

Fonte: Macroplan com base no estudo: Boletim de Finanças dos Entes Subnacionais 2016 – STN/Ministério da Fazenda acessado em 05/09/2017 Obs: 1) Dados preliminares de 2016; 2) Dados deflacionados pelo IPCA médio do ano. Nota: Sobre a variação entre 2015 e 2016: Receitas de Transferência: 4 UFs apresentaram queda e 23 crescimento; Receita de Arrecadação Própria: 18 UFs apresentaram queda e 9 crescimento; Despesa com Pessoal: 23 UFs apresentaram queda e 4 crescimento; Outras Despesas: 16 UFs apresentaram queda e 11 crescimento; Despesa com Pessoal Ativo: 23 UFs apresentaram queda e 4 crescimento; Despesa com Inativos e Pensionistas: 11 UFs apresentaram queda, 12 crescimento e 4 não apresentaram resultados.



RONDÔNIA



RO

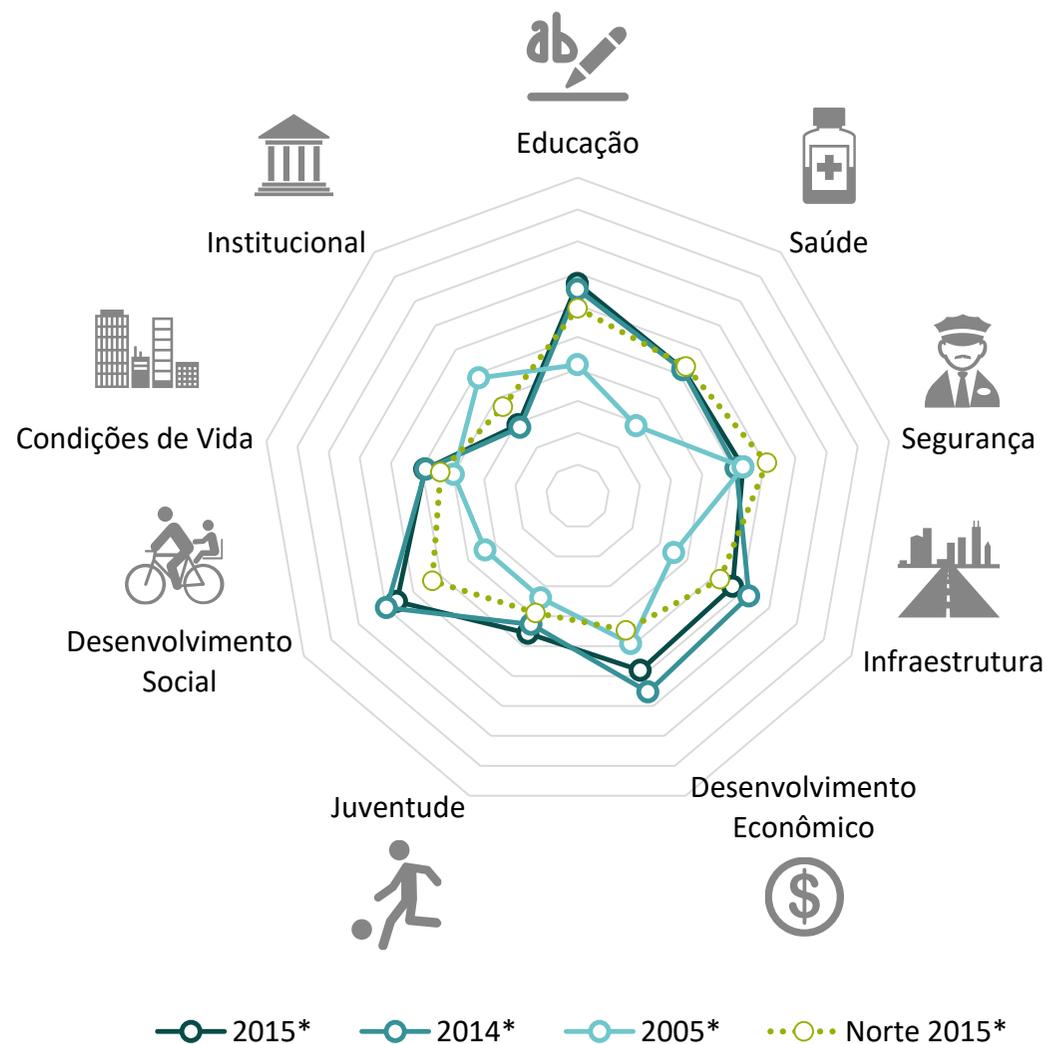
RONDÔNIA

Síntese dos indicadores

ÍNDICE GERAL

| Índice | 2015* | | 2014* | | 2005* | |
|-------------|--------|---------|--------|---------|--------|---------|
| | Índice | Ranking | Índice | Ranking | Índice | Ranking |
| IDGE | 0,549 | 16º | 0,562 | 14º | 0,403 | 13º |
| ab | 0,668 | 14º | 0,649 | 14º | 0,413 | 14º |
| + | 0,520 | 22º | 0,518 | 19º | 0,288 | 17º |
| + | 0,531 | 19º | 0,509 | 20º | 0,532 | 24º |
| + | 0,566 | 22º | 0,627 | 18º | 0,353 | 22º |
| \$ | 0,581 | 12º | 0,653 | 12º | 0,492 | 11º |
| + | 0,458 | 19º | 0,428 | 17º | 0,339 | 21º |
| + | 0,660 | 12º | 0,698 | 12º | 0,337 | 14º |
| + | 0,490 | 21º | 0,488 | 19º | 0,398 | 19º |
| + | 0,293 | 26º | 0,283 | 27º | 0,486 | 4º |

SÍNTESE DOS INDICADORES



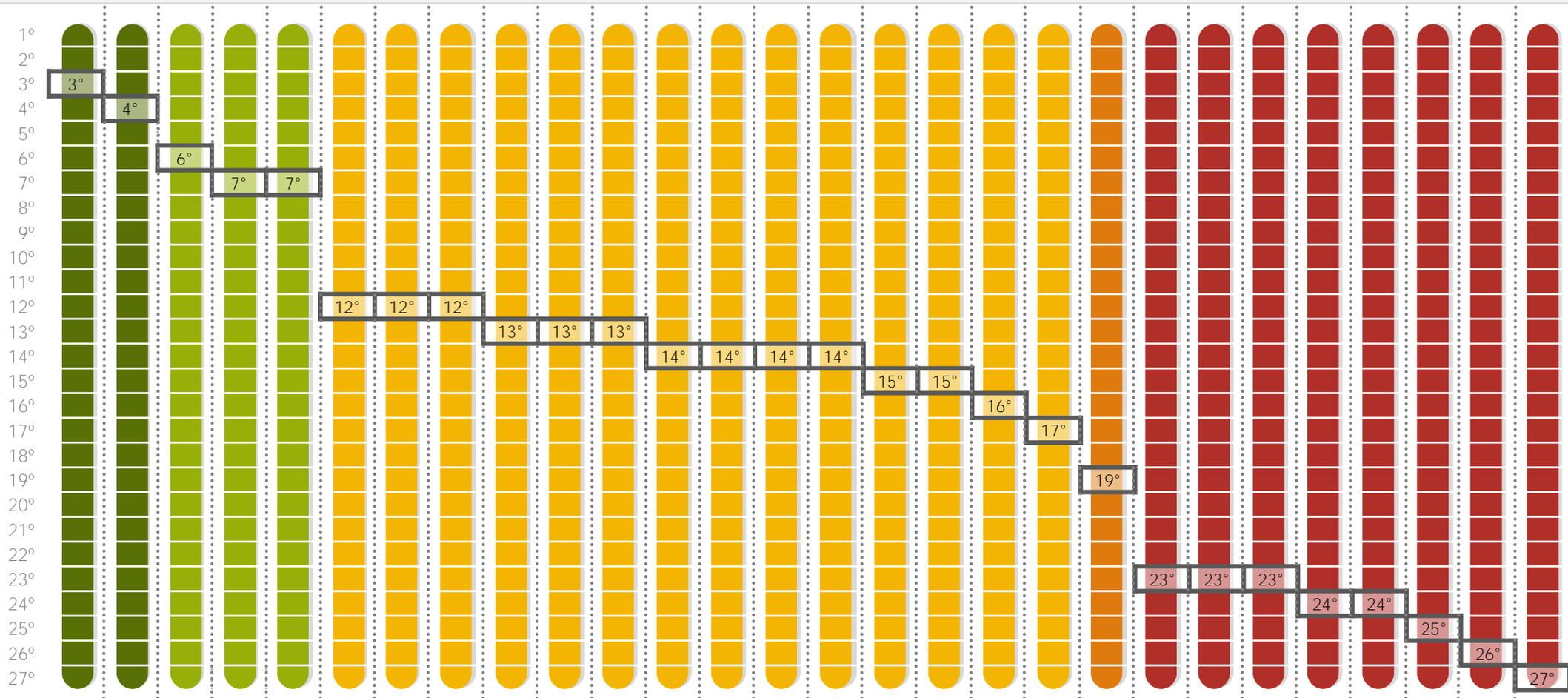
Nota: * Dependendo do indicador, o ano final pode variar de 2014 a 2016, sendo que grande parte é referente a 2015. Os anos iniciais foram definidos considerando o período de uma década sempre que possível (2005-2015). Os indicadores com períodos diferentes são: PIB per capita (2004-2014), Déficit Habitacional (2007-2014); Acesso à Internet (2009-2015); Qualidade das Rodovias (2006- 2016); Congestionamento da Justiça (2009-2015) e Transparência (2010-2014).

RONDÔNIA

Situação atual

Posição do Estado no ranking dos 27 Estados

- 1ª a 5ª posição
- 6ª a 10ª posição
- 11ª a 17ª posição
- 18ª a 22ª posição
- 23ª a 27ª posição

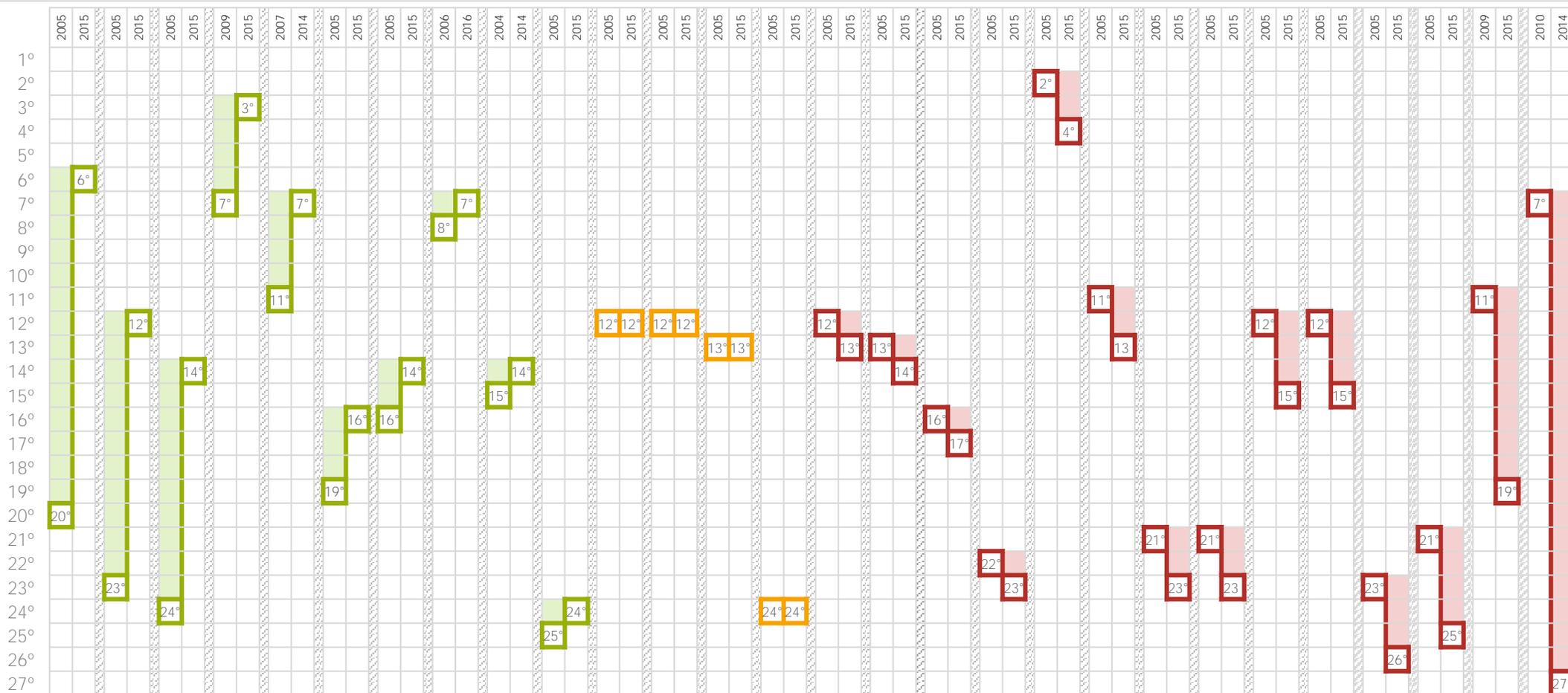


- Congestionamento da Justiça - 1º grau (2015)
- Taxa de desemprego (2015)
- Desigualdade de renda (2015)
- Déficit habitacional (2014)
- Qualidade das Rodovias (2016)
- Pobreza (2015)
- Informalidade (2015)
- Taxa de homicídios (2015)
- IDEB EM (2015)
- IDEB EF I (2015)
- Renda domiciliar per capita (2015)
- Acesso à telefonia (2015)
- Jovens com ensino superior completo (2015)
- PIB Per Capita (2014)
- Gravidez precoce (2015)
- IDEB EF II (2015)
- Analfabetismo de jovens e adultos (2015)
- Escolaridade média da população adulta (2015)
- Mortalidade infantil (2015)
- Acesso à internet (2015)
- Jovens Nem Nem (2015)
- Taxa de óbitos por acidente de trânsito (2015)
- Qualidade da energia - Horas de interrupção (2015)
- Proporção de Rodovias Pavimentadas (2015)
- Qualidade da energia - Nº de interrupções (2015)
- Expectativa de Vida (2015)
- Saneamento adequado (2015)
- Transparência (2014)

RONDÔNIA

Variação de posições na “década”

- ↑ Ganhou posições
- | Manteve a posição
- ↓ Perdeu posições



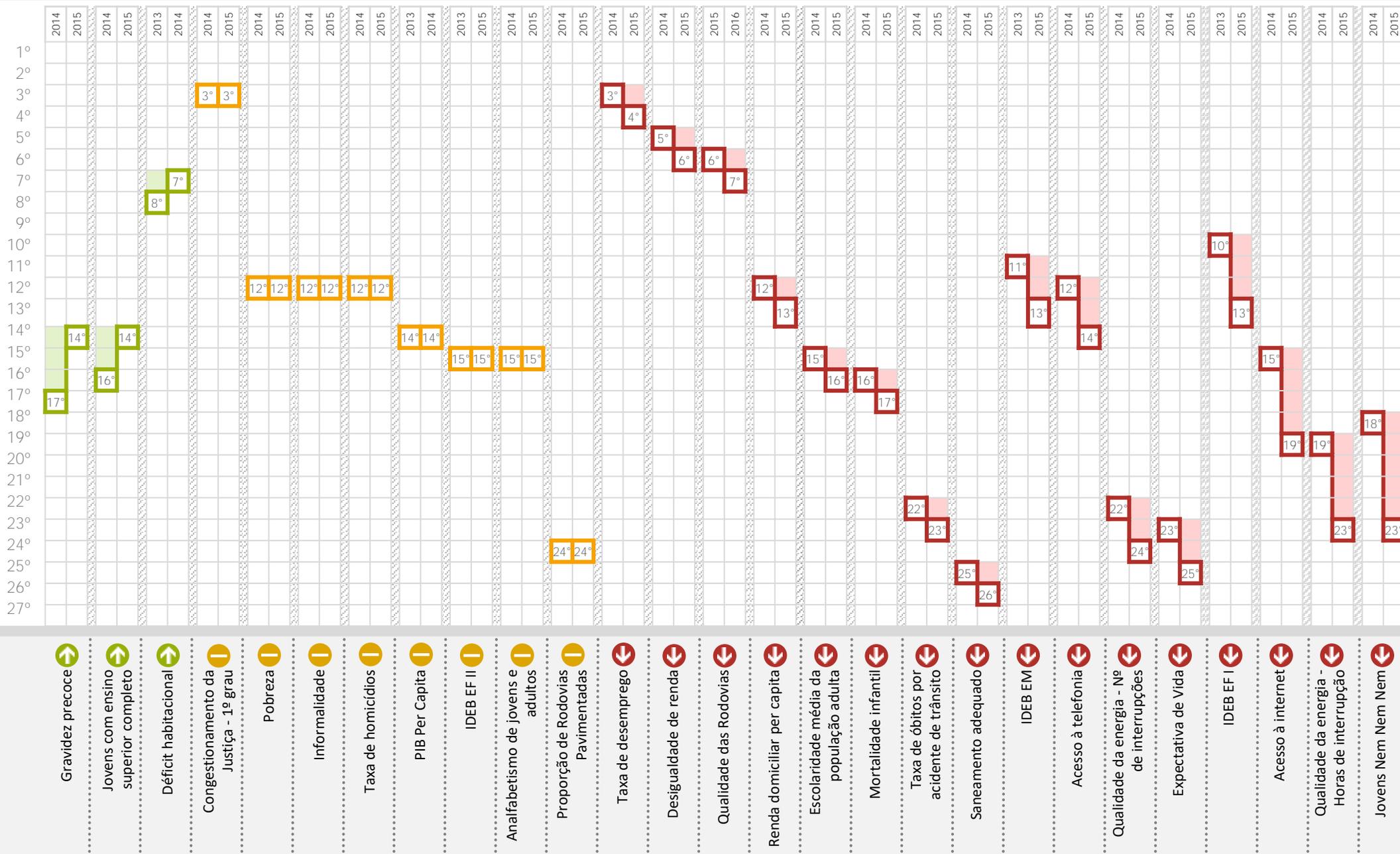
- ↑ Desigualdade de renda
- ↑ Taxa de homicídios
- ↑ Jovens com ensino superior completo
- ↑ Congestionamento da Justiça - 1º grau
- ↑ Déficit habitacional
- ↑ Escolaridade média da população adulta
- ↑ Gravidez precoce
- ↑ Qualidade das Rodovias
- ↑ PIB Per Capita
- ↑ Qualidade da energia - Nº de interrupções
- | Informalidade
- | Pobreza
- | IDEB EM
- | Proporção de Rodovias Pavimentadas
- ↓ Renda domiciliar per capita
- ↓ Acesso à telefonia
- ↓ Mortalidade infantil
- ↓ Taxa de óbitos por acidente de trânsito
- ↓ Taxa de desemprego
- ↓ IDEB EF I
- ↓ Jovens Nem Nem
- ↓ Qualidade da energia - Horas de interrupção
- ↓ Analfabetismo de jovens e adultos
- ↓ IDEB EF II
- ↓ Saneamento adequado
- ↓ Expectativa de Vida
- ↓ Acesso à internet
- ↓ Transparência

RONDÔNIA

Variação de posições

Em relação ao ano anterior

- ↑ Ganhou posições
- | Manteve a posição
- ↓ Perdeu posições



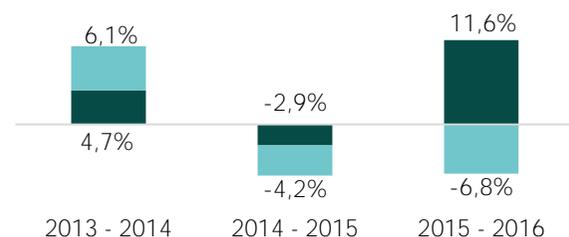
*Os dados de transparência não foram atualizados para o ano de 2015

RONDÔNIA

Situação fiscal

RECEITA BRUTA

VARIAÇÃO ANO A ANO



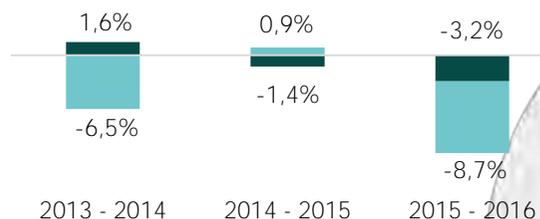
Receitas de Transferências | Receitas de Arrecadação Própria

4º MAIOR Crescimento (2015-2016) entre as 27 UFs

7º MAIOR Queda (2015-2016) entre as 27 UFs

DESPESA NÃO FINANCEIRA

VARIAÇÃO ANO A ANO



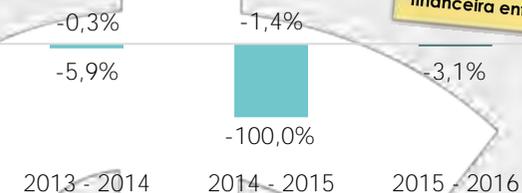
Pessoal | Outras

12º MAIOR Queda (2015-2016) entre as 27 UFs

6º MAIOR Queda (2015-2016) entre as 27 UFs

DESPESA COM PESSOAL

VARIAÇÃO ANO A ANO



Ativo | Inativos e Pensionistas

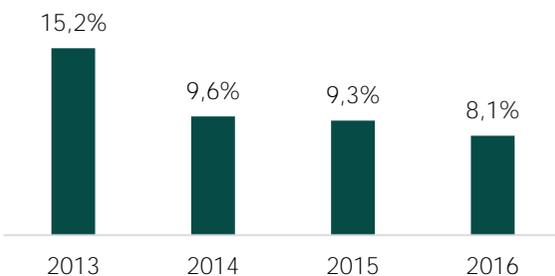
17º MAIOR Queda (2015-2016) entre as 27 UFs

- Dados não disponíveis.

RO tem a 17ª maior participação da despesa pessoal na despesa não financeira entre as UFs

INVESTIMENTO

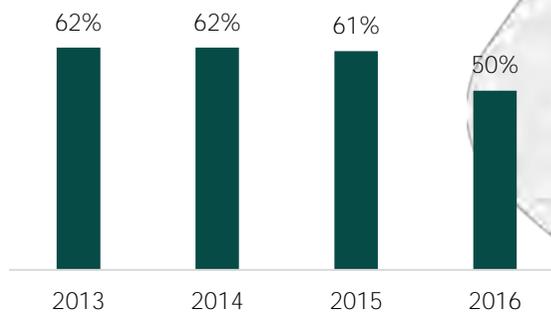
INVESTIMENTO/ RECEITA CORRENTE LÍQUIDA



6º MAIOR RELAÇÃO ENTRE AS 27 UFs

ENDIVIDAMENTO

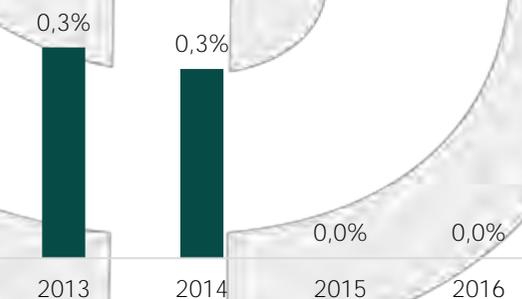
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA / RECEITA CORRENTE LÍQUIDA



15º MENOR RELAÇÃO ENTRE AS 27 UFs

PREVIDÊNCIA

DESPESA COM INATIVOS E PENSIONISTAS / RECEITA CORRENTE LÍQUIDA



- DADOS NÃO DISPONÍVEIS.

Fonte: Macroplan com base no estudo: Boletim de Finanças dos Entes Subnacionais 2016 – STN/Ministério da Fazenda acessado em 05/09/2017 Obs: 1) Dados preliminares de 2016; 2) Dados deflacionados pelo IPCA médio do ano. Nota: Sobre a variação entre 2015 e 2016: Receitas de Transferência: 4 UFs apresentaram queda e 23 crescimento; Receita de Arrecadação Própria: 18 UFs apresentaram queda e 9 crescimento; Despesa com Pessoal: 23 UFs apresentaram queda e 4 crescimento; Outras Despesas: 16 UFs apresentaram queda e 11 crescimento; Despesa com Pessoal Ativo: 23 UFs apresentaram queda e 4 crescimento; Despesa com Inativos e Pensionistas: 11 UFs apresentaram queda, 12 crescimento e 4 não apresentaram resultados.



BAHIA

BA

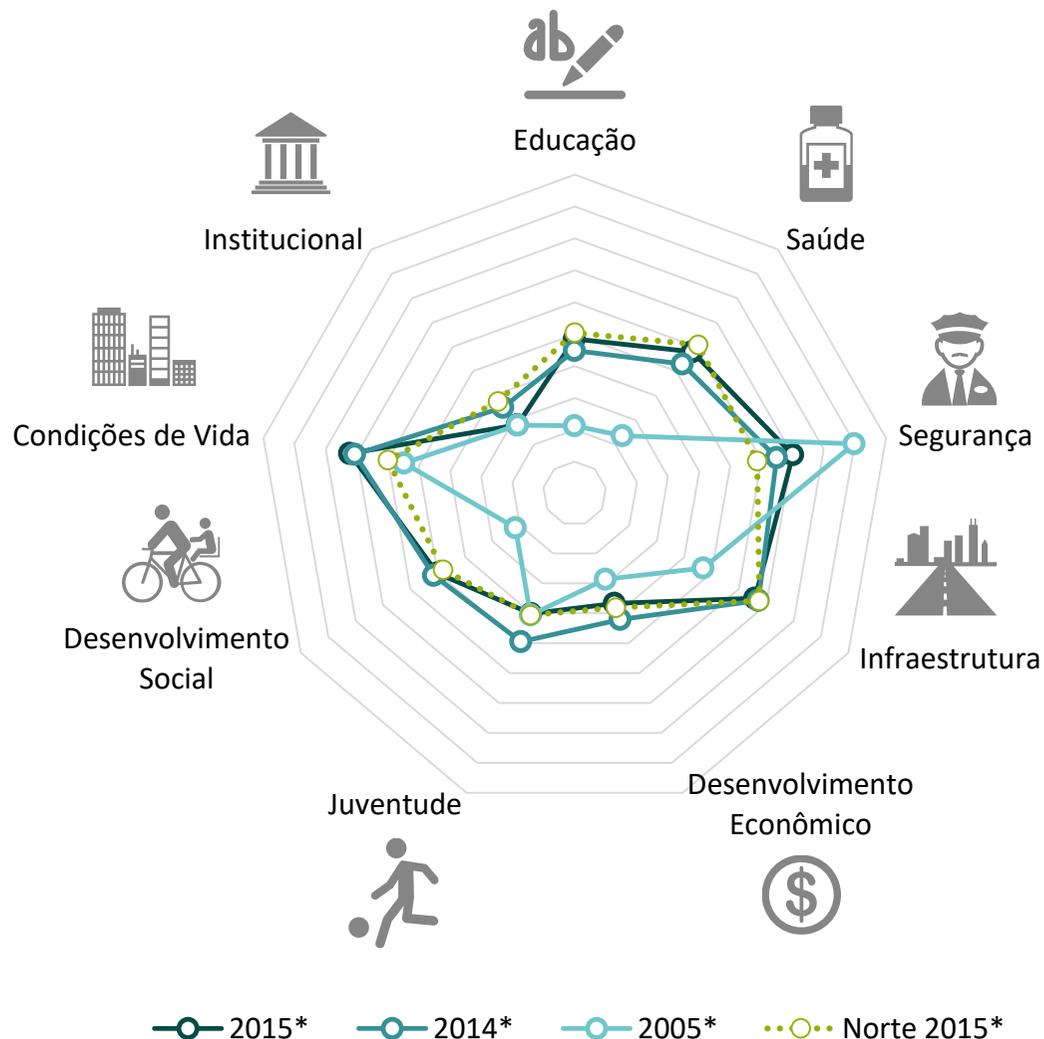
BAHIA

Síntese dos indicadores

ÍNDICE GERAL

| Índice | 2015* | | 2014* | | 2005* | |
|-------------|--------|---------|--------|---------|--------|---------|
| | Índice | Ranking | Índice | Ranking | Índice | Ranking |
| IDGE | 0,545 | 17º | 0,545 | 17º | 0,401 | 15º |
| ab | 0,485 | 23º | 0,448 | 23º | 0,212 | 22º |
| + | 0,580 | 17º | 0,530 | 17º | 0,236 | 22º |
| + | 0,701 | 10º | 0,649 | 10º | 0,898 | 4º |
| + | 0,659 | 16º | 0,671 | 16º | 0,469 | 15º |
| \$ | 0,368 | 24º | 0,421 | 24º | 0,287 | 23º |
| + | 0,402 | 21º | 0,495 | 13º | 0,406 | 13º |
| + | 0,501 | 20º | 0,514 | 23º | 0,216 | 19º |
| + | 0,722 | 9º | 0,706 | 9º | 0,548 | 11º |
| + | 0,281 | 27º | 0,352 | 24º | 0,280 | 24º |

SÍNTESE DOS INDICADORES



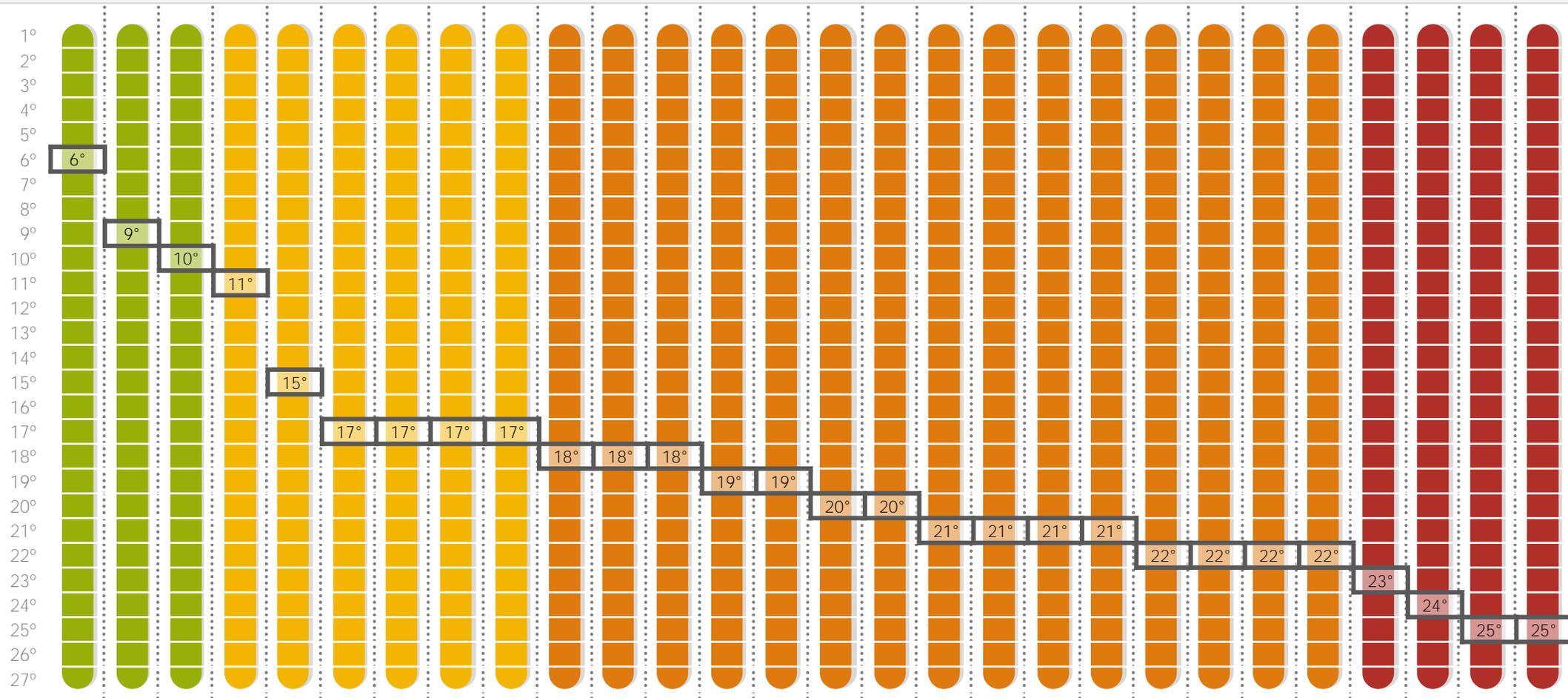
Nota: * Dependendo do indicador, o ano final pode variar de 2014 a 2016, sendo que grande parte é referente a 2015. Os anos iniciais foram definidos considerando o período de uma década sempre que possível (2005-2015). Os indicadores com períodos diferentes são: PIB per capita (2004-2014), Déficit Habitacional (2007-2014); Acesso à Internet (2009-2015); Qualidade das Rodovias (2006- 2016); Congestionamento da Justiça (2009-2015) e Transparência (2010-2014).

BAHIA

Situação atual

Posição do Estado no ranking dos 27 Estados

- 1ª a 5ª posição
- 18ª a 22ª posição
- 6ª a 10ª posição
- 23ª a 27ª posição
- 11ª a 17ª posição



Taxa de óbitos por acidente de trânsito (2015)

Saneamento adequado (2015)

Déficit habitacional (2014)

Qualidade da energia - Nº de interrupções (2015)

Jovens Nem Nem (2015)

Qualidade da energia - Horas de interrupção (2015)

Proporção de Rodovias Pavimentadas (2015)

Qualidade das Rodovias (2016)

Expectativa de Vida (2015)

Desigualdade de renda (2015)

Acesso à internet (2015)

Analfabetismo de jovens e adultos (2015)

Informalidade (2015)

Taxa de homicídios (2015)

Gravidez precoce (2015)

Renda domiciliar per capita (2015)

Acesso à telefonia (2015)

Taxa de desemprego (2015)

Pobreza (2015)

Transparência (2014)

Congestionamento da Justiça - 1º grau (2015)

PIB Per Capita (2014)

Escolaridade média da população adulta (2015)

IDEB EF I (2015)

Mortalidade infantil (2015)

IDEB EF II (2015)

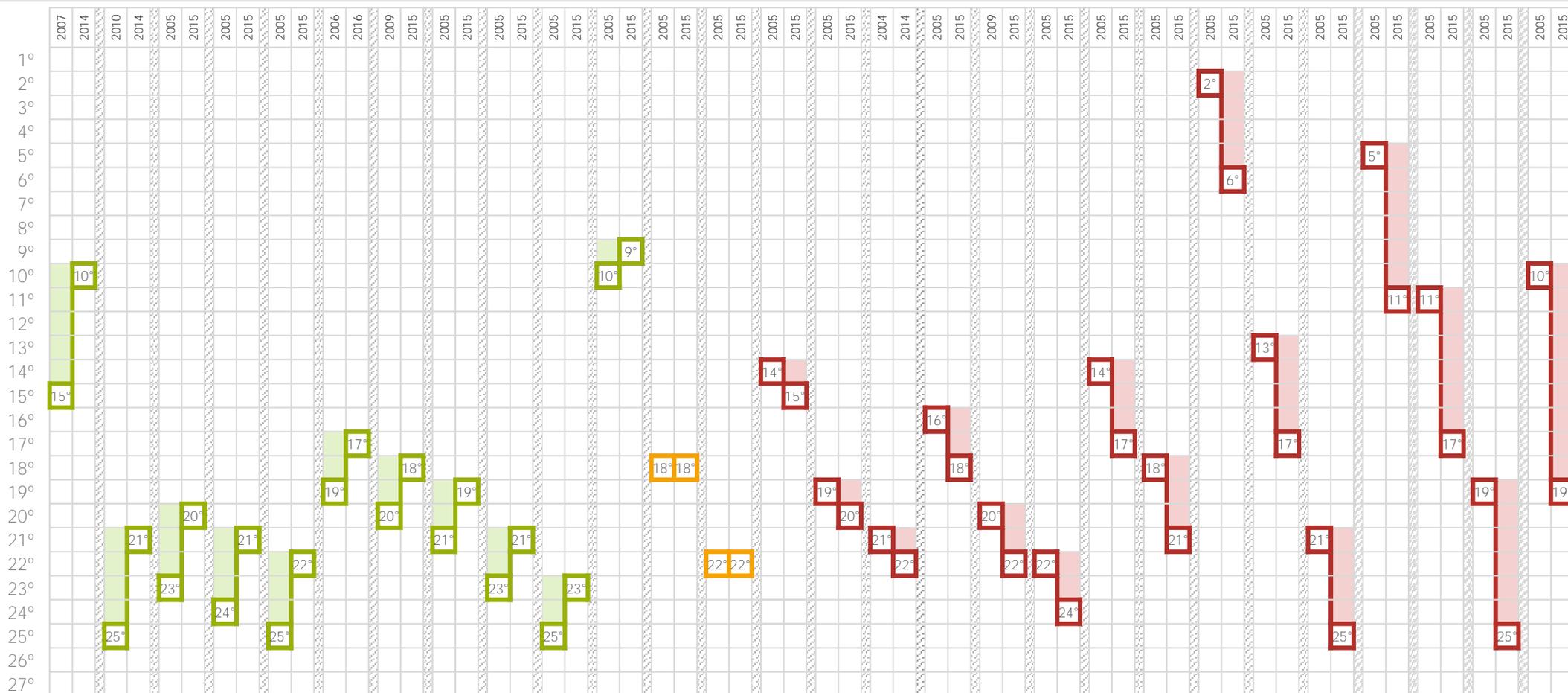
Jovens com ensino superior completo (2015)

IDEB EM (2015)

BAHIA

Variação de posições na “década”

- ↑ Ganhou posições
- ↔ Manteve a posição
- ↓ Perdeu posições



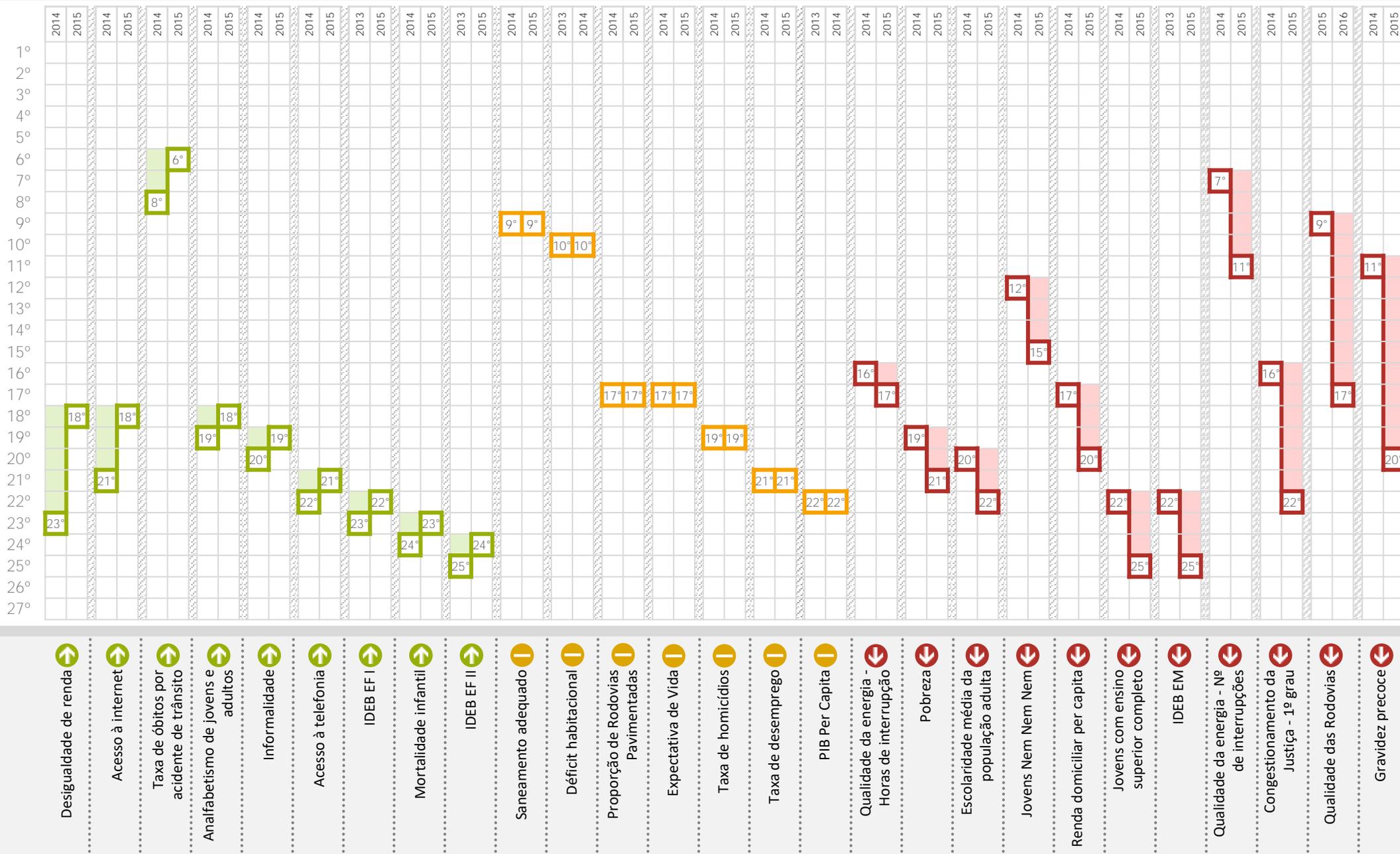
- ↑ Déficit habitacional
- ↑ Transparência
- ↑ Renda domiciliar per capita
- ↑ Acesso à telefonia
- ↑ IDEB EF I
- ↑ Qualidade das Rodovias
- ↑ Acesso à internet
- ↑ Informalidade
- ↑ Pobreza
- ↑ Mortalidade infantil
- ↑ Saneamento adequado
- ↔ Analfabetismo de jovens e adultos
- ↔ Escolaridade média da população adulta
- ↓ Jovens Nem Nem
- ↓ Gravidez precoce
- ↓ PIB Per Capita
- ↓ Desigualdade de renda
- ↓ Congestionamento da Justiça - 1º grau
- ↓ IDEB EF II
- ↓ Expectativa de Vida
- ↓ Taxa de desemprego
- ↓ Taxa de óbitos por acidente de trânsito
- ↓ Qualidade da energia - Horas de interrupção
- ↓ IDEB EM
- ↓ Qualidade da energia - Nº de interrupções
- ↓ Proporção de Rodovias Pavimentadas
- ↓ Jovens com ensino superior completo
- ↓ Taxa de homicídios

BAHIA

Variação de posições

Em relação ao ano anterior

-  Ganhou posições
-  Manteve a posição
-  Perdeu posições



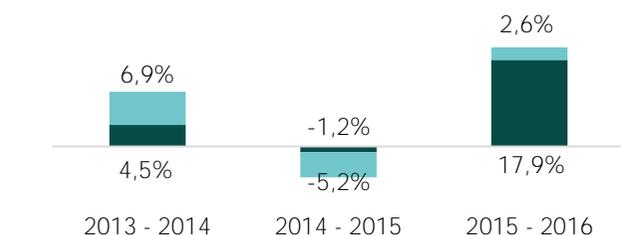
*Os dados de transparência não foram atualizados para o ano de 2015

BAHIA

Situação fiscal

RECEITA BRUTA

VARIAÇÃO ANO A ANO



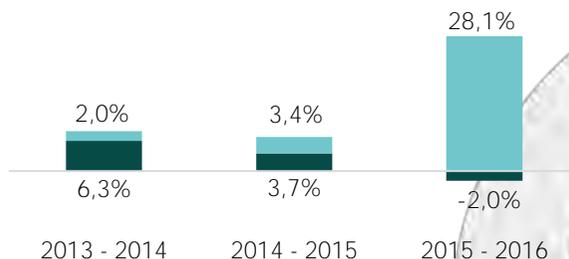
Receitas de Transferências (dark teal) | Receitas de Arrecadação Própria (light teal)

3º MAIOR Crescimento (2015-2016) entre as 27 UFs

6º MAIOR Crescimento (2015-2016) entre as 27 UFs

DESPESA NÃO FINANCEIRA

VARIAÇÃO ANO A ANO



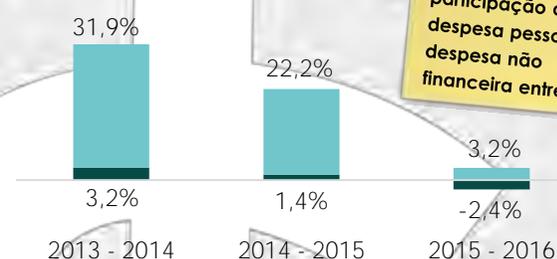
Pessoal (dark teal) | Outras (light teal)

23º MAIOR Queda (2015-2016) entre as 27 UFs

3º MAIOR Crescimento (2015-2016) entre as 27 UFs

DESPESA COM PESSOAL

VARIAÇÃO ANO A ANO



Ativo (dark teal) | Inativos e Pensionistas (light teal)

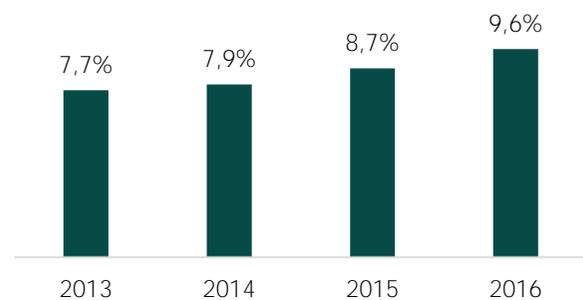
20º MAIOR Queda (2015-2016) entre as 27 UFs

9º MAIOR Crescimento (2015-2016) entre as 27 UFs

BA tem a 26ª maior participação da despesa pessoal na despesa não financeira entre as UFs

INVESTIMENTO

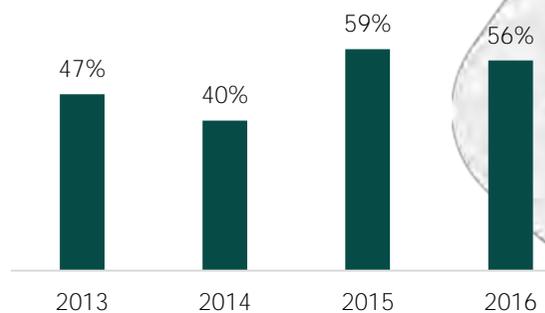
INVESTIMENTO/ RECEITA CORRENTE LÍQUIDA



3º MAIOR Relação entre as 27 UFs

ENDIVIDAMENTO

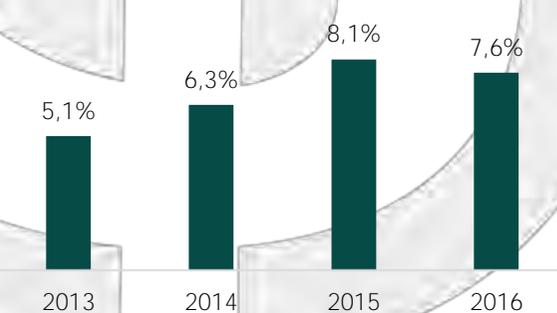
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA / RECEITA CORRENTE LÍQUIDA



17ª MENOR Relação entre as 27 UFs

PREVIDÊNCIA

DESPESA COM INATIVOS E PENSIONISTAS / RECEITA CORRENTE LÍQUIDA



9ª MENOR Relação entre as 27 UFs

Fonte: Macroplan com base no estudo: Boletim de Finanças dos Entes Subnacionais 2016 – STN/Ministério da Fazenda acessado em 05/09/2017 Obs: 1) Dados preliminares de 2016; 2) Dados deflacionados pelo IPCA médio do ano. Nota: Sobre a variação entre 2015 e 2016: Receitas de Transferência: 4 UFs apresentaram queda e 23 crescimento; Receita de Arrecadação Própria: 18 UFs apresentaram queda e 9 crescimento; Despesa com Pessoal: 23 UFs apresentaram queda e 4 crescimento; Outras Despesas: 16 UFs apresentaram queda e 11 crescimento; Despesa com Pessoal Ativo: 23 UFs apresentaram queda e 4 crescimento; Despesa com Inativos e Pensionistas: 11 UFs apresentaram queda, 12 crescimento e 4 não apresentaram resultados.



ACRE

AC

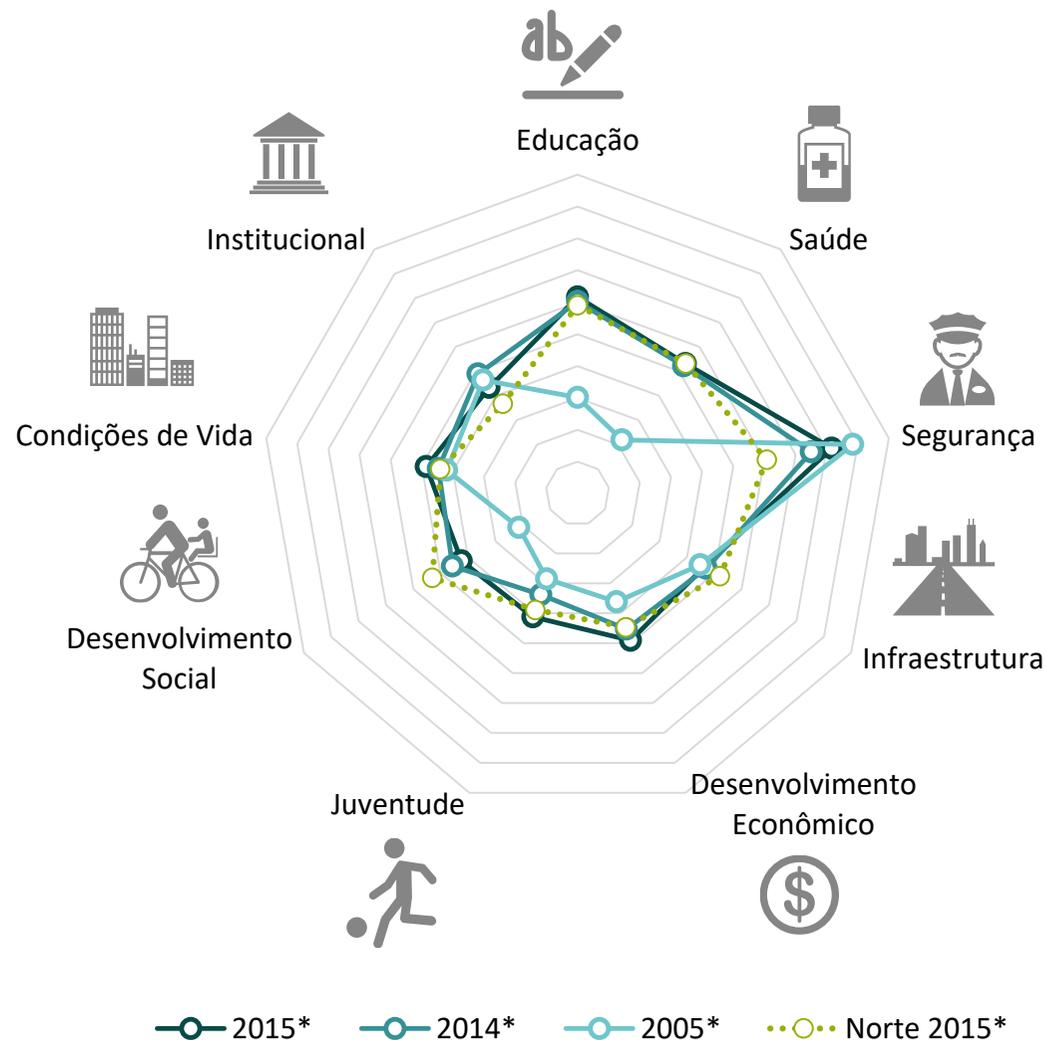
ACRE

Síntese dos indicadores

ÍNDICE GERAL

| Índice | 2015* | | 2014* | | 2005* | |
|---------------------------|--------|---------|--------|---------|--------|---------|
| | Índice | Ranking | Índice | Ranking | Índice | Ranking |
| IDGE | 0,531 | 18º | 0,515 | 22º | 0,403 | 14º |
| Educação | 0,616 | 16º | 0,602 | 16º | 0,301 | 18º |
| Saúde | 0,532 | 21º | 0,522 | 18º | 0,219 | 23º |
| Segurança | 0,817 | 2º | 0,751 | 4º | 0,885 | 5º |
| Infraestrutura | 0,463 | 26º | 0,471 | 24º | 0,448 | 16º |
| Desenvolvimento Econômico | 0,491 | 13º | 0,454 | 21º | 0,362 | 15º |
| Juventude | 0,413 | 20º | 0,338 | 25º | 0,286 | 22º |
| Desenvolvimento Social | 0,423 | 26º | 0,457 | 26º | 0,214 | 20º |
| Condições de Vida | 0,486 | 22º | 0,447 | 22º | 0,420 | 18º |
| Institucional | 0,434 | 15º | 0,490 | 11º | 0,464 | 6º |

SÍNTESE DOS INDICADORES



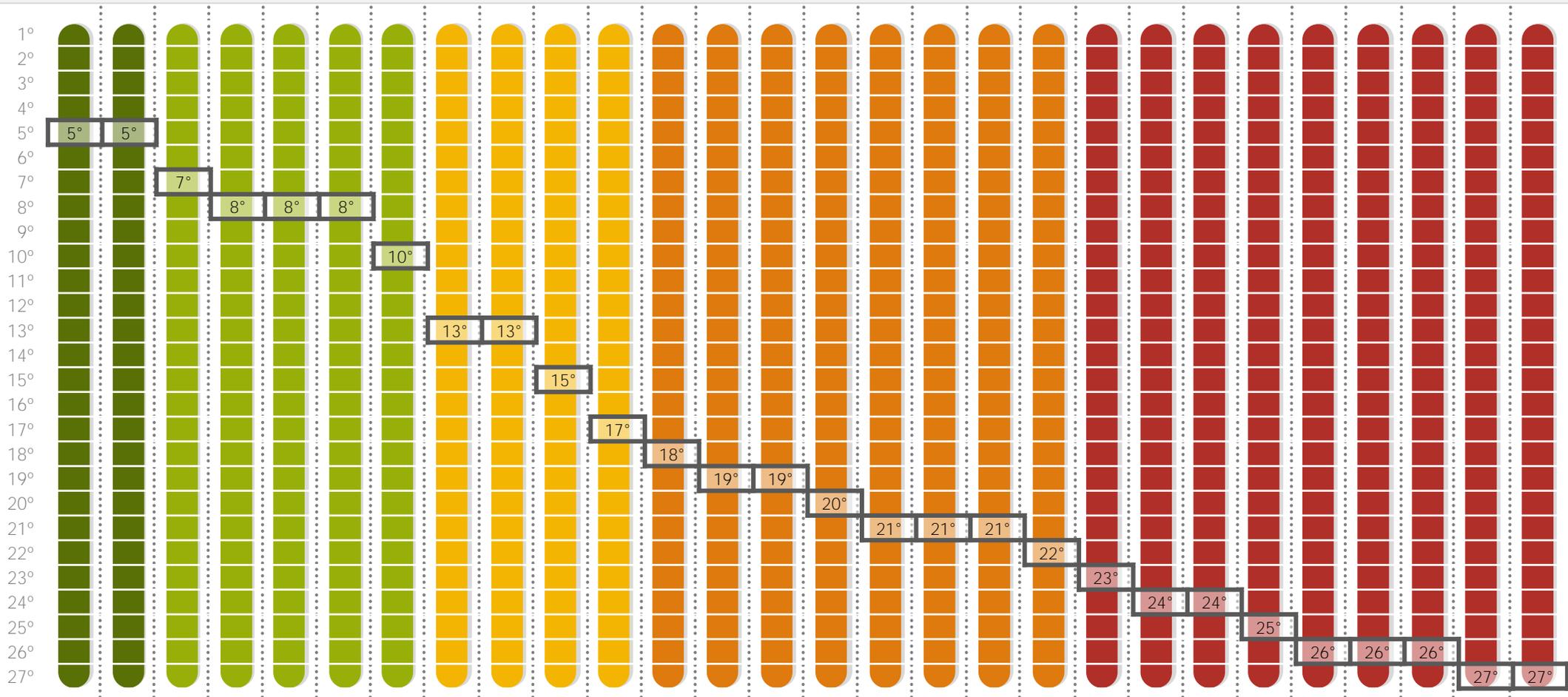
Nota: * Dependendo do indicador, o ano final pode variar de 2014 a 2016, sendo que grande parte é referente a 2015. Os anos iniciais foram definidos considerando o período de uma década sempre que possível (2005-2015). Os indicadores com períodos diferentes são: PIB per capita (2004-2014), Déficit Habitacional (2007-2014); Acesso à Internet (2009-2015); Qualidade das Rodovias (2006- 2016); Congestionamento da Justiça (2009-2015) e Transparência (2010-2014).

ACRE

Situação atual

Posição do Estado no ranking dos 27 Estados

- 1ª a 5ª posição
- 18ª a 22ª posição
- 6ª a 10ª posição
- 23ª a 27ª posição
- 11ª a 17ª posição



Congestionamento da Justiça - 1º grau (2015)

Taxa de óbitos por acidente de trânsito (2015)

Taxa de desemprego (2015)

Taxa de homicídios (2015)

IDEB EF II (2015)

Proporção de Rodovias Pavimentadas (2015)

Jovens com ensino superior completo (2015)

IDEB EM (2015)

IDEB EF I (2015)

Expectativa de Vida (2015)

PIB Per Capita (2014)

Escolaridade média da população adulta (2015)

Renda domiciliar per capita (2015)

Analfabetismo de jovens e adultos (2015)

Informalidade (2015)

Acesso à internet (2015)

Jovens Nem Nem (2015)

Saneamento adequado (2015)

Acesso à telefonia (2015)

Déficit habitacional (2014)

Gravidez precoce (2015)

Transparência (2014)

Desigualdade de renda (2015)

Pobreza (2015)

Qualidade da energia - Horas de interrupção (2015)

Qualidade da energia - Nº de interrupções (2015)

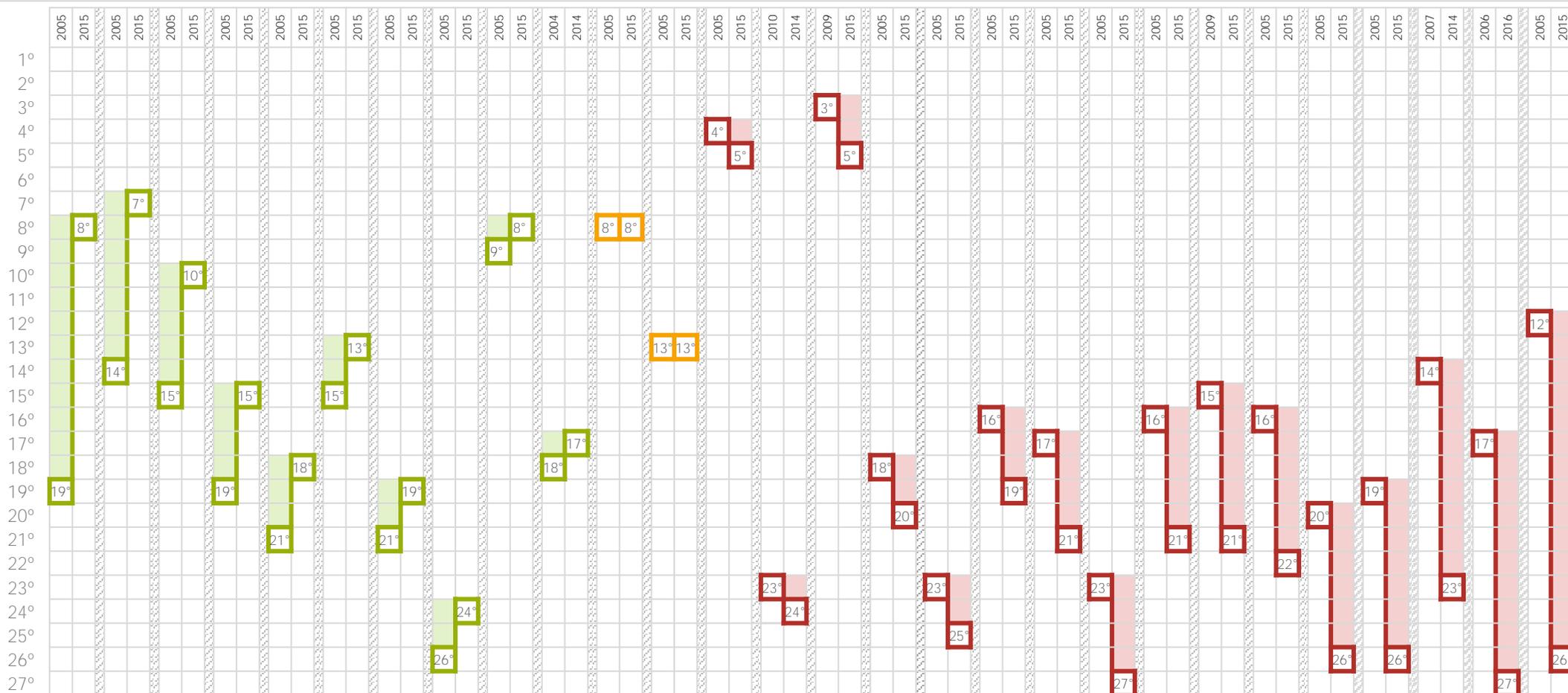
Qualidade das Rodovias (2016)

Mortalidade infantil (2015)

ACRE

Variação de posições na “década”

- ↑ Ganhou posições
- ↓ Manteve a posição
- ↓ Perdeu posições



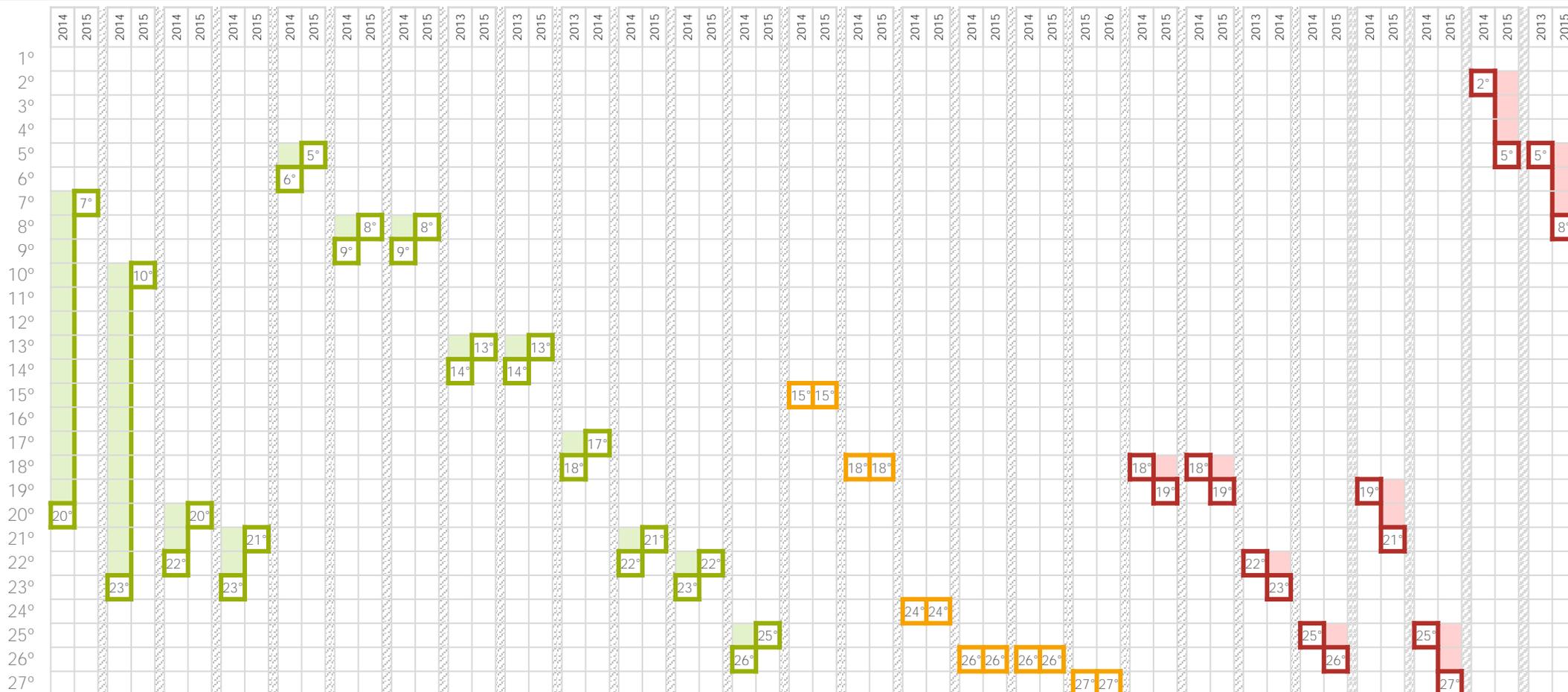
- ↑ Proporção de Rodovias Pavimentadas
- ↑ Taxa de desemprego
- ↑ Jovens com ensino superior completo
- ↑ Expectativa de Vida
- ↑ Escolaridade média da população adulta
- ↑ IDEB EF I
- ↑ Analfabetismo de jovens e adultos
- ↑ Gravidez precoce
- ↑ IDEB EF II
- ↑ PIB Per Capita
- ↓ Taxa de homicídios
- ↓ IDEB EM
- ↓ Taxa de óbitos por acidente de trânsito
- ↓ Transparência
- ↓ Congestionamento da Justiça - 1º grau
- ↓ Informalidade
- ↓ Desigualdade de renda
- ↓ Renda domiciliar per capita
- ↓ Jovens Nem Nem
- ↓ Mortalidade infantil
- ↓ Saneamento adequado
- ↓ Acesso à internet
- ↓ Acesso à telefonia
- ↓ Pobreza
- ↓ Qualidade da energia - Nº de interrupções
- ↓ Déficit habitacional
- ↓ Qualidade das Rodovias
- ↓ Qualidade da energia - Horas de interrupção

ACRE

Variação de posições

Em relação ao ano anterior

-  Ganhou posições
-  Manteve a posição
-  Perdeu posições



- Taxa de desemprego 
- Jovens com ensino superior completo 
- Informalidade 
- Jovens Nem Nem 
- Taxa de óbitos por acidente de trânsito 
- Taxa de homicídios 
- Proporção de Rodovias Pavimentadas 
- IDEB EM 
- IDEB EF I 
- PIB Per Capita 
- Saneamento adequado 
- Acesso à telefonia 
- Desigualdade de renda 
- Expectativa de Vida 
- Escolaridade média da população adulta 
- Gravidez precoce 
- Qualidade da energia - Nº de interrupções 
- Qualidade da energia - Horas de interrupção 
- Qualidade das Rodovias 
- Analfabetismo de jovens e adultos 
- Renda domiciliar per capita 
- Déficit habitacional 
- Pobreza 
- Acesso à internet 
- Mortalidade infantil 
- Congestionamento da Justiça - 1º grau 
- IDEB EF II 

*Os dados de transparência não foram atualizados para o ano de 2015

ACRE

Situação fiscal

RECEITA BRUTA

VARIAÇÃO ANO A ANO



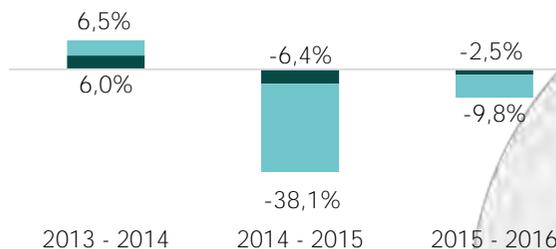
■ Receitas de Transferências ■ Receitas de Arrecadação Própria

8º MAIOR Crescimento (2015-2016) entre as 27 UFs

11ª MAIOR Queda (2015-2016) entre as 27 UFs

DESPESA NÃO FINANCEIRA

VARIAÇÃO ANO A ANO



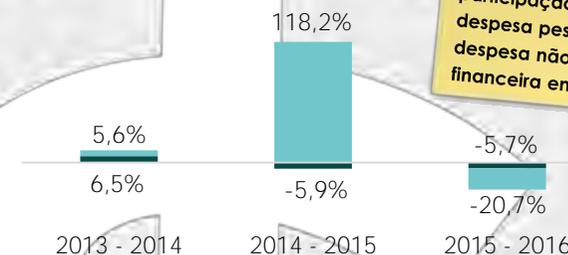
■ Pessoal ■ Outras

20º MAIOR Queda (2015-2016) entre as 27 UFs

4ª MAIOR Queda (2015-2016) entre as 27 UFs

DESPESA COM PESSOAL

VARIAÇÃO ANO A ANO



■ Ativo ■ Inativos e Pensionistas

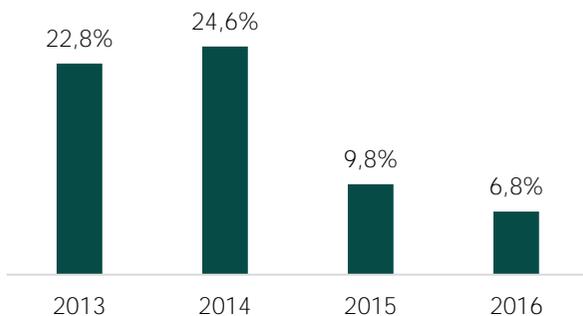
8º MAIOR Queda (2015-2016) entre as 27 UFs

6ª MAIOR Queda (2015-2016) entre as 27 UFs

AC tem a 11ª maior participação da despesa pessoal na despesa não financeira entre as UFs

INVESTIMENTO

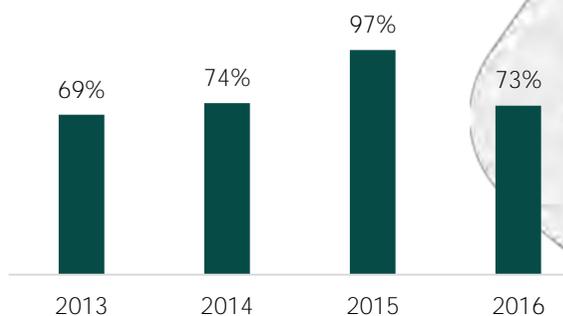
INVESTIMENTO/ RECEITA CORRENTE LÍQUIDA



10ª MAIOR Relação entre as 27 UFs

ENDIVIDAMENTO

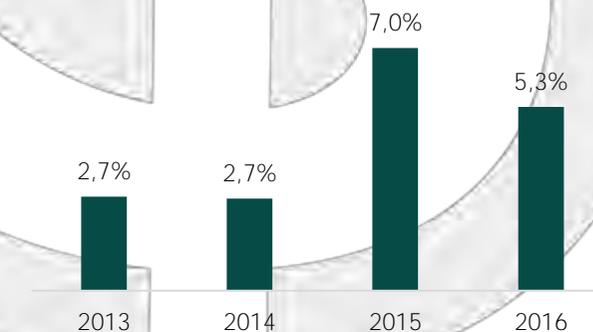
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA / RECEITA CORRENTE LÍQUIDA



20ª MENOR Relação entre as 27 UFs

PREVIDÊNCIA

DESPESA COM INATIVOS E PENSIONISTAS / RECEITA CORRENTE LÍQUIDA



7ª MENOR Relação entre as 27 UFs

Fonte: Macroplan com base no estudo: Boletim de Finanças dos Entes Subnacionais 2016 – STN/Ministério da Fazenda acessado em 05/09/2017 Obs: 1) Dados preliminares de 2016; 2) Dados deflacionados pelo IPCA médio do ano. Nota: Sobre a variação entre 2015 e 2016: Receitas de Transferência: 4 UFs apresentaram queda e 23 crescimento; Receita de Arrecadação Própria: 18 UFs apresentaram queda e 9 crescimento; Despesa com Pessoal: 23 UFs apresentaram queda e 4 crescimento; Outras Despesas: 16 UFs apresentaram queda e 11 crescimento; Despesa com Pessoal Ativo: 23 UFs apresentaram queda e 4 crescimento; Despesa com Inativos e Pensionistas: 11 UFs apresentaram queda, 12 crescimento e 4 não apresentaram resultados.



TOCANTINS

TO

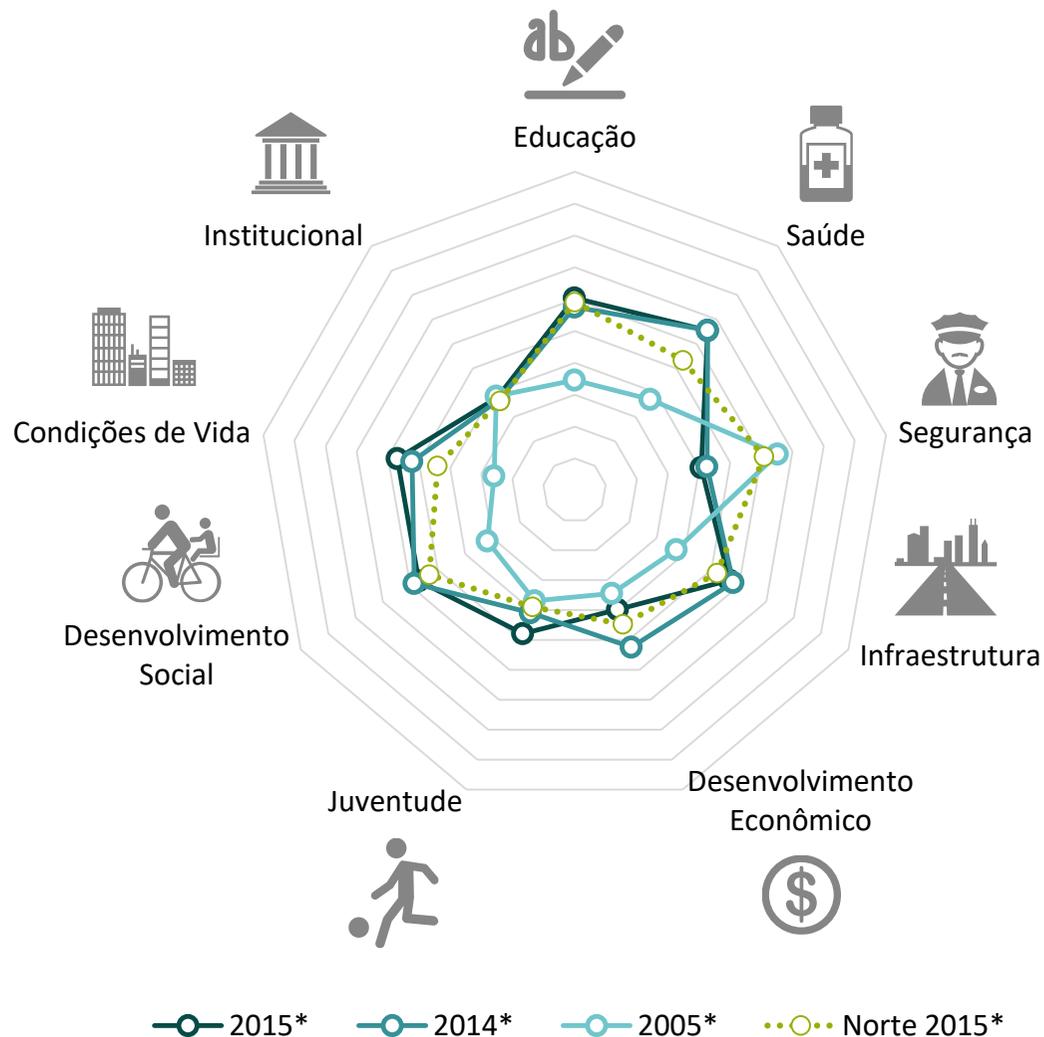
TOCANTINS

Síntese dos indicadores

ÍNDICE GERAL

| Índice | 2015* | | 2014* | | 2005* | |
|---------------------------|--------|---------|--------|---------|--------|---------|
| | Índice | Ranking | Índice | Ranking | Índice | Ranking |
| IDGE | 0,525 | 19º | 0,532 | 19º | 0,380 | 21º |
| Educação | 0,603 | 18º | 0,575 | 18º | 0,345 | 16º |
| Saúde | 0,655 | 16º | 0,655 | 13º | 0,372 | 14º |
| Segurança | 0,407 | 26º | 0,425 | 23º | 0,653 | 16º |
| Infraestrutura | 0,565 | 23º | 0,579 | 23º | 0,372 | 20º |
| Desenvolvimento Econômico | 0,398 | 21º | 0,524 | 13º | 0,345 | 16º |
| Juventude | 0,479 | 15º | 0,409 | 18º | 0,369 | 16º |
| Desenvolvimento Social | 0,570 | 13º | 0,586 | 15º | 0,318 | 15º |
| Condições de Vida | 0,569 | 17º | 0,522 | 18º | 0,259 | 24º |
| Institucional | 0,380 | 20º | 0,372 | 22º | 0,386 | 17º |

SÍNTESE DOS INDICADORES



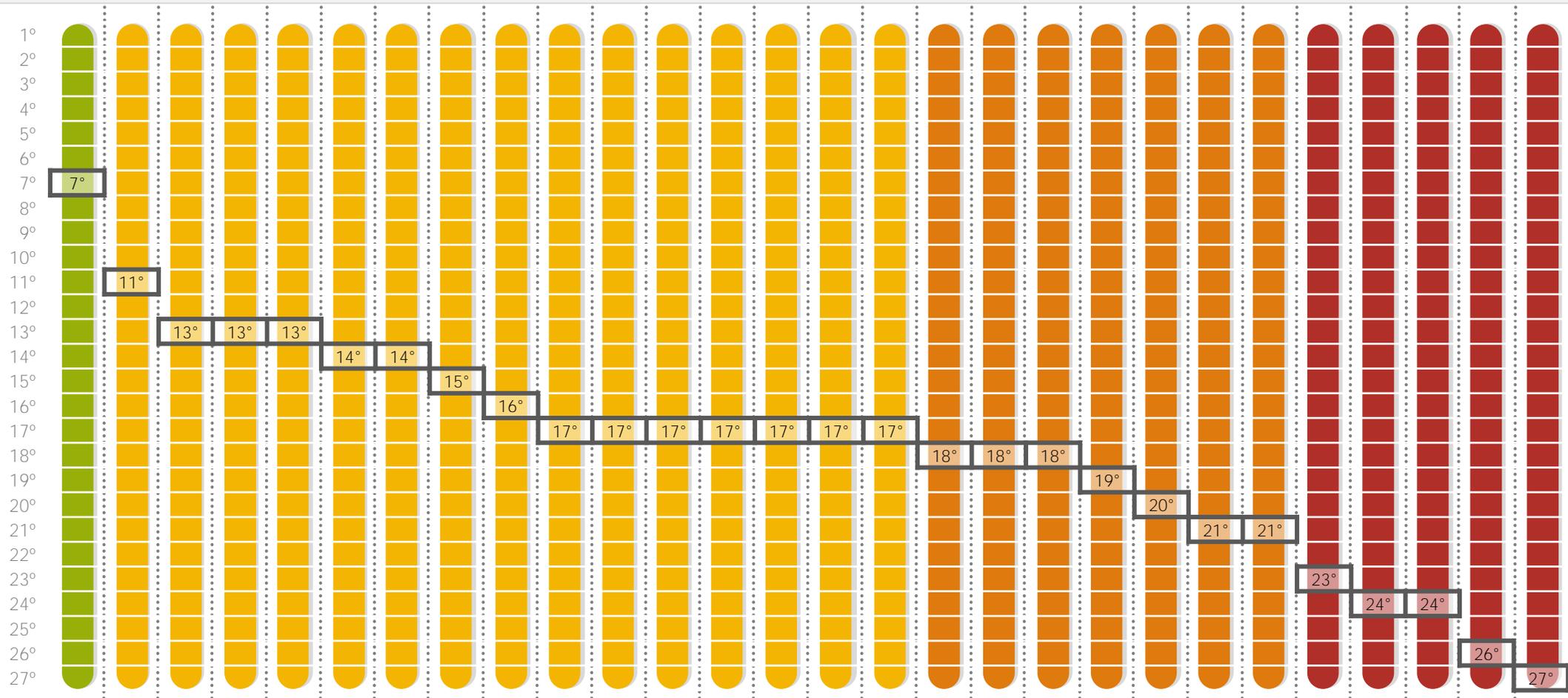
Nota: * Dependendo do indicador, o ano final pode variar de 2014 a 2016, sendo que grande parte é referente a 2015. Os anos iniciais foram definidos considerando o período de uma década sempre que possível (2005-2015). Os indicadores com períodos diferentes são: PIB per capita (2004-2014), Déficit Habitacional (2007-2014); Acesso à Internet (2009-2015); Qualidade das Rodovias (2006- 2016); Congestionamento da Justiça (2009-2015) e Transparência (2010-2014).

TOCANTINS

Situação atual

Posição do Estado no ranking dos 27 Estados

- 1ª a 5ª posição
- 18ª a 22ª posição
- 6ª a 10ª posição
- 23ª a 27ª posição
- 11ª a 17ª posição



Congestionamento da Justiça - 1º grau (2015)

Taxa de homicídios (2015)

Pobreza (2015)

Taxa de desemprego (2015)

Jovens Nem Nem (2015)

Renda domiciliar per capita (2015)

Mortalidade infantil (2015)

Escolaridade média da população adulta (2015)

PIB Per Capita (2014)

Analfabetismo de jovens e adultos (2015)

Acesso à telefonia (2015)

IDEB EM (2015)

IDEB EF II (2015)

Déficit habitacional (2014)

IDEB EF I (2015)

Qualidade da energia - Nº de interrupções (2015)

Expectativa de Vida (2015)

Gravidez precoce (2015)

Saneamento adequado (2015)

Desigualdade de renda (2015)

Proporção de Rodovias Pavimentadas (2015)

Jovens com ensino superior completo (2015)

Qualidade da energia - Horas de interrupção (2015)

Transparência (2014)

Acesso à internet (2015)

Qualidade das Rodovias (2016)

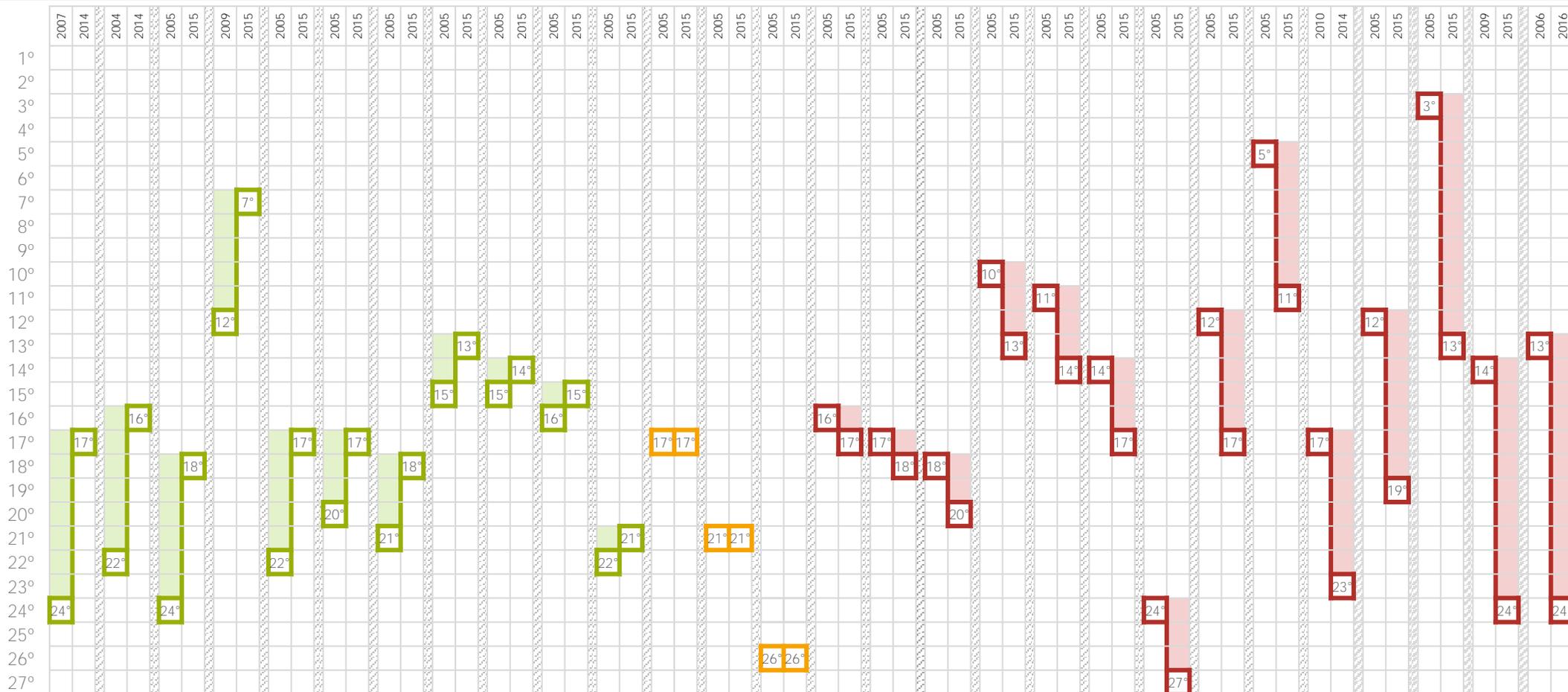
Informalidade (2015)

Taxa de óbitos por acidente de trânsito (2015)

TOCANTINS

VARIAÇÃO DE POSIÇÕES NA “DÉCADA”

-  Ganhou posições
-  Manteve a posição
-  Perdeu posições

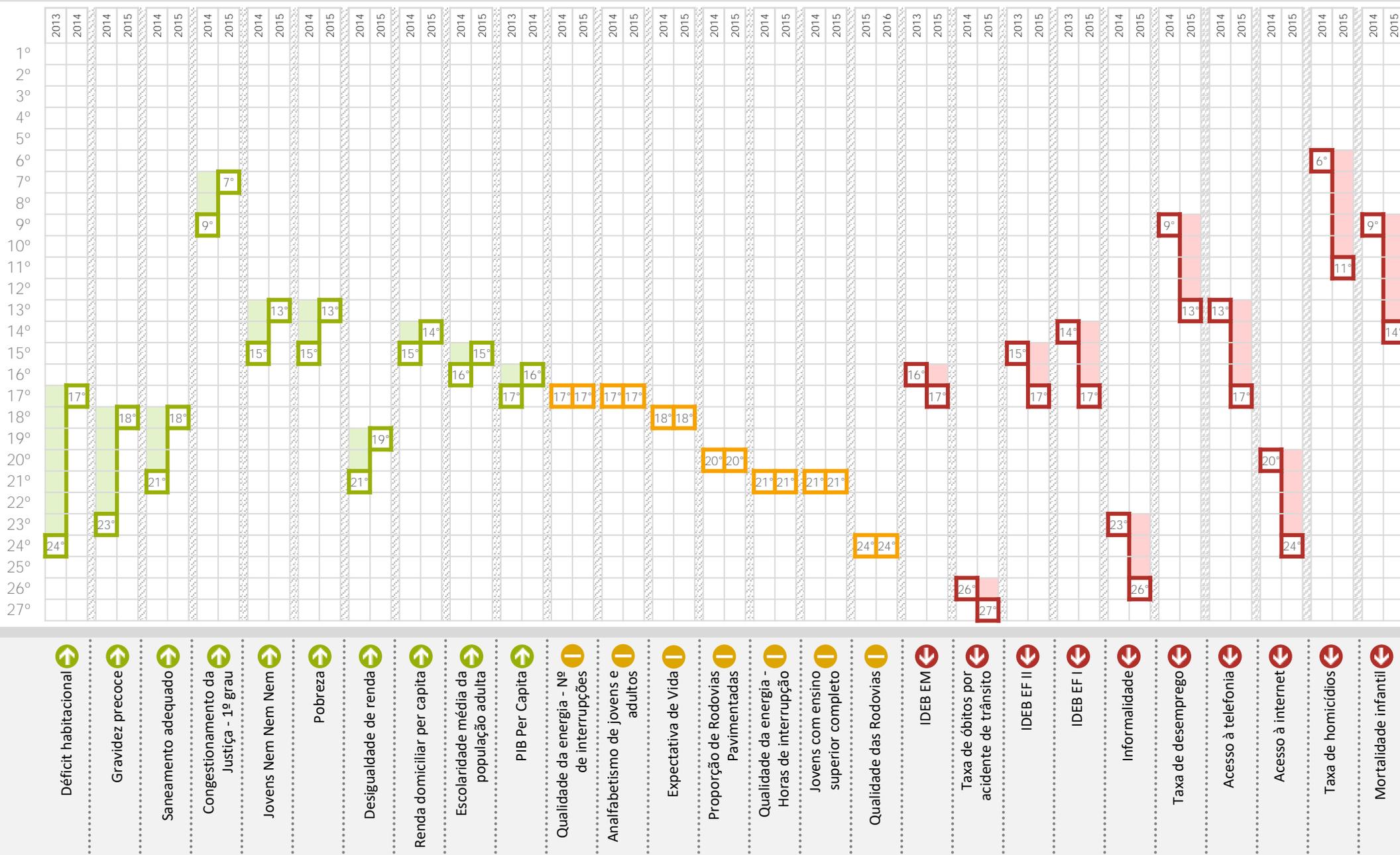


-  Déficit habitacional
-  PIB Per Capita
-  Saneamento adequado
-  Congestionamento da Justiça - 1º grau
-  Qualidade da energia - Nº de interrupções
-  Acesso à telefonia
-  Gravidez precoce
-  Pobreza
-  Renda domiciliar per capita
-  Escolaridade média da população adulta
-  Qualidade da energia - Horas de interrupção
-  Analfabetismo de jovens e adultos
-  Jovens com ensino superior completo
-  Informalidade
-  IDEB EM
-  Expectativa de Vida
-  Proporção de Rodovias Pavimentadas
-  Jovens Nem Nem
-  Mortalidade infantil
-  IDEB EF I
-  Taxa de óbitos por acidente de trânsito
-  IDEB EF II
-  Taxa de homicídios
-  Transparência
-  Desigualdade de renda
-  Taxa de desemprego
-  Acesso à internet
-  Qualidade das Rodovias

TOCANTINS

Variação de posições Em relação ao ano anterior

- ↑ Ganhou posições
- | Manteve a posição
- ↓ Perdeu posições



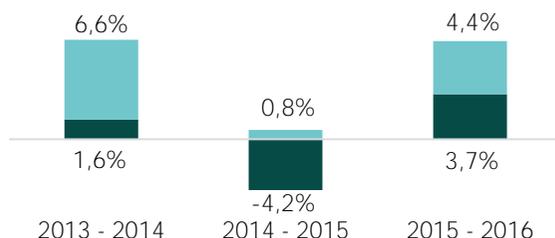
*Os dados de transparência não foram atualizados para o ano de 2015

TOCANTINS

Situação fiscal

RECEITA BRUTA

VARIAÇÃO ANO A ANO



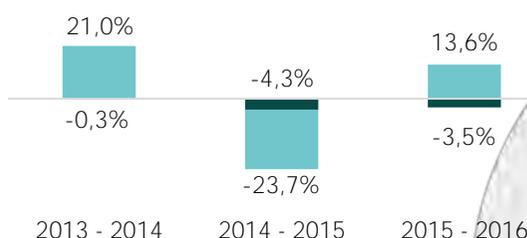
■ Receitas de Transferências ■ Receitas de Arrecadação Própria

17º MAIOR Crescimento (2015-2016) entre as 27 UFs

4º MAIOR Crescimento (2015-2016) entre as 27 UFs

DESPESA NÃO FINANCEIRA

VARIAÇÃO ANO A ANO



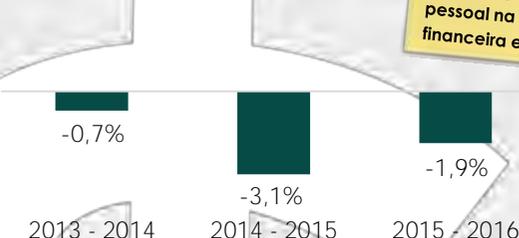
■ Pessoal ■ Outras

11º MAIOR Queda (2015-2016) entre as 27 UFs

5º MAIOR Queda (2015-2016) entre as 27 UFs

DESPESA COM PESSOAL

VARIAÇÃO ANO A ANO



■ Ativo ■ Inativos e Pensionistas

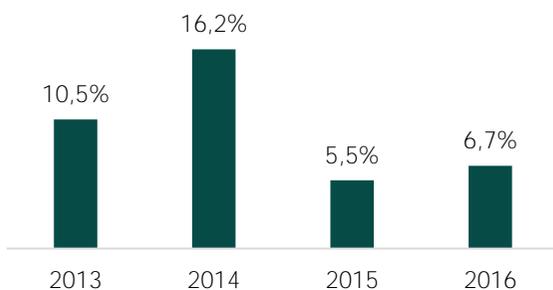
21º MAIOR Queda (2015-2016) entre as 27 UFs

- Dados não disponíveis.

TO tem a 21ª maior participação da despesa pessoal na despesa não financeira entre as UFs

INVESTIMENTO

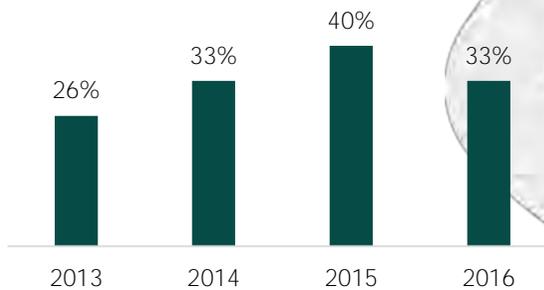
INVESTIMENTO/ RECEITA CORRENTE LÍQUIDA



11º MAIOR Relação entre as 27 UFs

ENDIVIDAMENTO

DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA / RECEITA CORRENTE LÍQUIDA

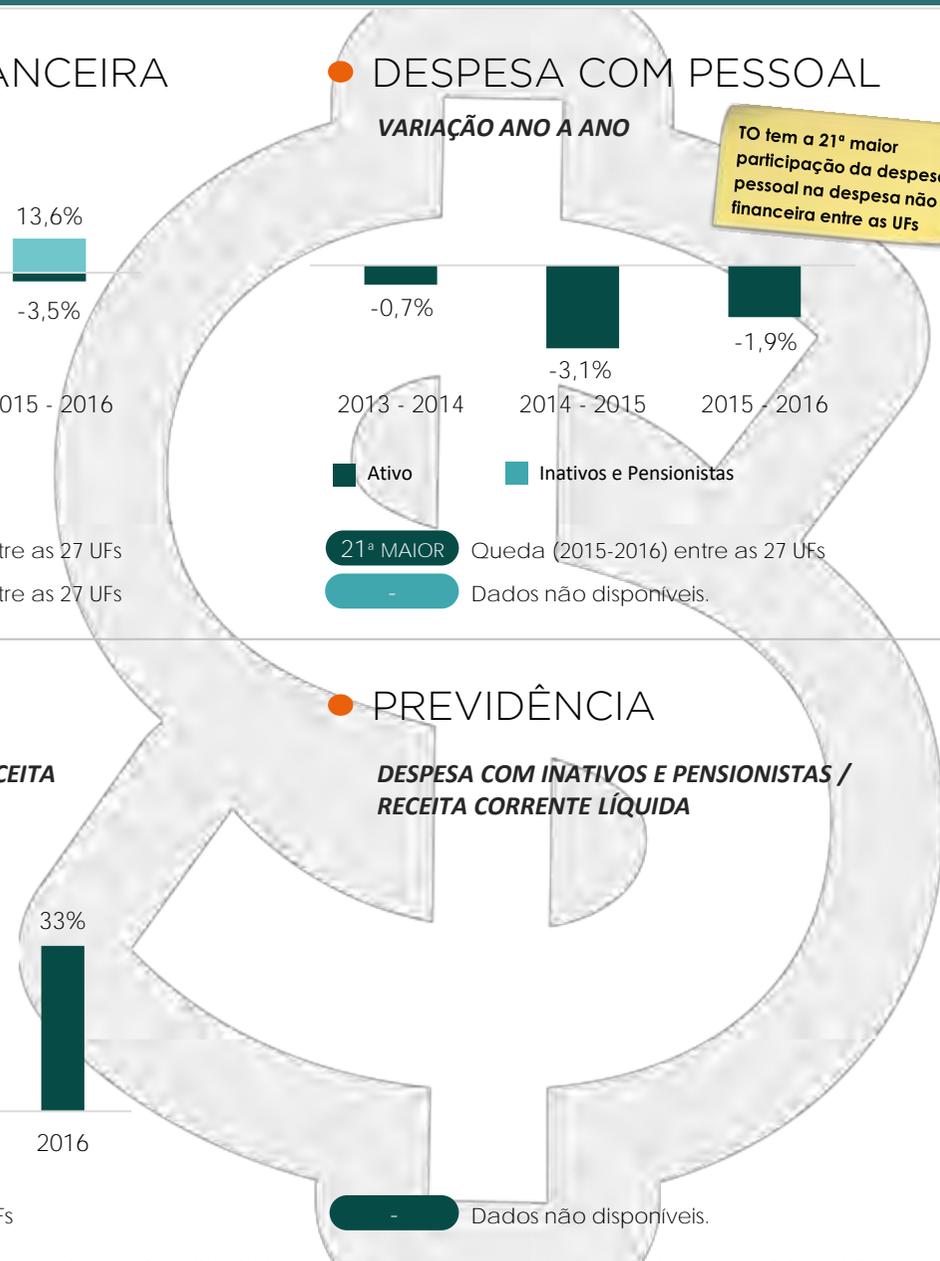


7º MENOR Relação entre as 27 UFs

PREVIDÊNCIA

DESPESA COM INATIVOS E PENSIONISTAS / RECEITA CORRENTE LÍQUIDA

- Dados não disponíveis.





SERGIPE

SE

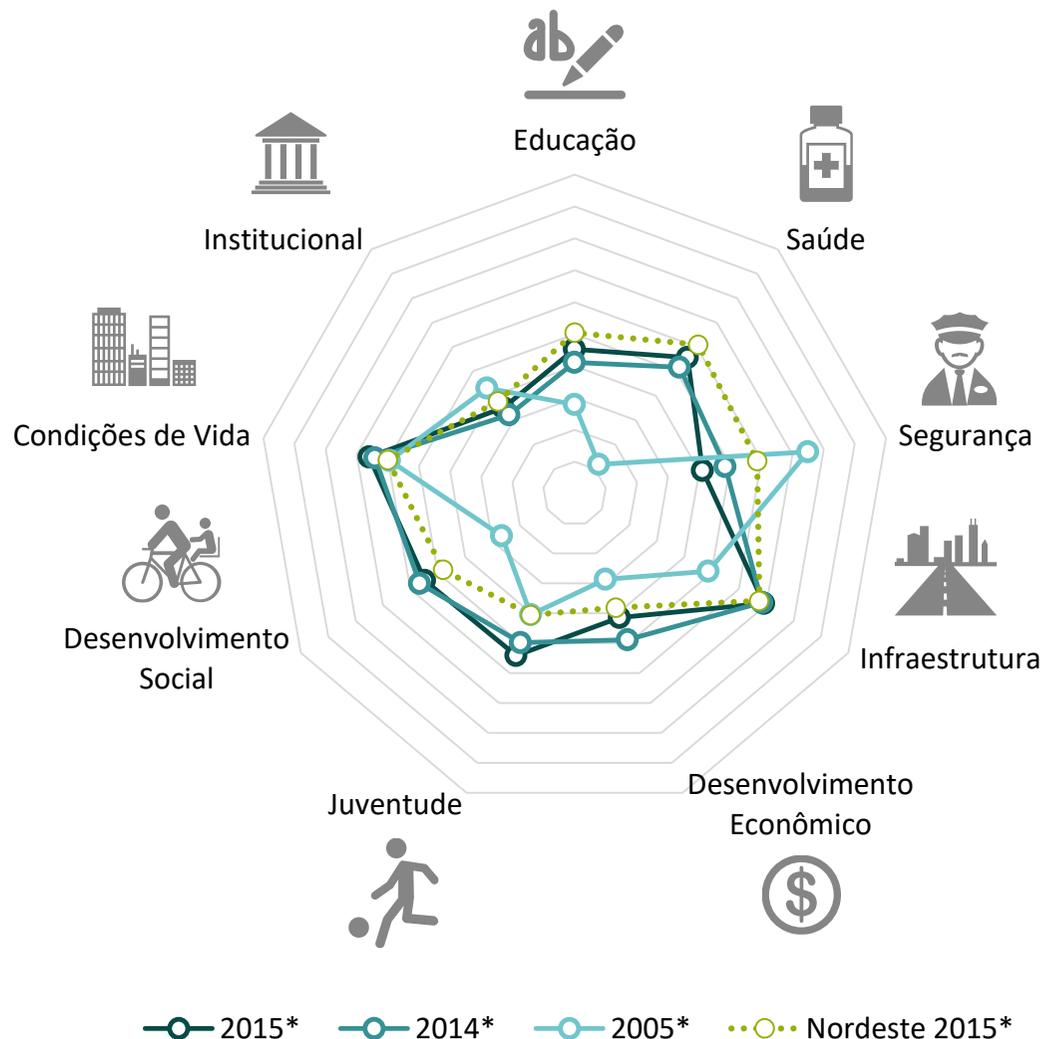
SERGIPE

Síntese dos indicadores

ÍNDICE GERAL

| Índice | 2015* | | 2014* | | 2005* | |
|---------------------------|--------|---------|--------|---------|--------|---------|
| | Índice | Ranking | Índice | Ranking | Índice | Ranking |
| IDGE | 0,522 | 20º | 0,525 | 20º | 0,400 | 16º |
| Educação | 0,453 | 25º | 0,411 | 25º | 0,279 | 19º |
| Saúde | 0,556 | 18º | 0,517 | 20º | 0,118 | 26º |
| Segurança | 0,411 | 25º | 0,484 | 21º | 0,750 | 13º |
| Infraestrutura | 0,691 | 13º | 0,684 | 15º | 0,489 | 13º |
| Desenvolvimento Econômico | 0,415 | 18º | 0,488 | 17º | 0,287 | 24º |
| Juventude | 0,542 | 11º | 0,499 | 12º | 0,405 | 14º |
| Desenvolvimento Social | 0,547 | 17º | 0,566 | 17º | 0,266 | 18º |
| Condições de Vida | 0,660 | 13º | 0,641 | 13º | 0,594 | 9º |
| Institucional | 0,351 | 21º | 0,322 | 26º | 0,431 | 12º |

SÍNTESE DOS INDICADORES



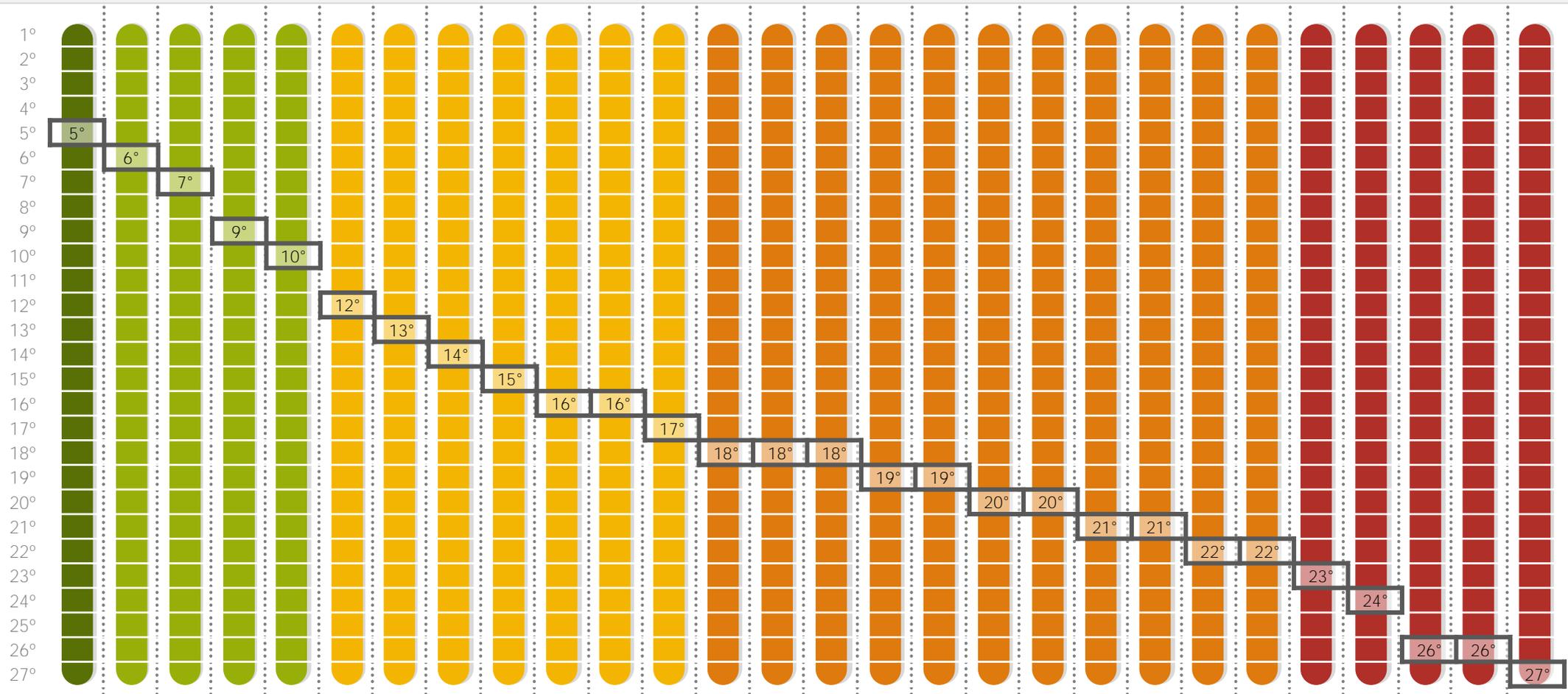
Nota: * Dependendo do indicador, o ano final pode variar de 2014 a 2016, sendo que grande parte é referente a 2015. Os anos iniciais foram definidos considerando o período de uma década sempre que possível (2005-2015). Os indicadores com períodos diferentes são: PIB per capita (2004-2014), Déficit Habitacional (2007-2014); Acesso à Internet (2009-2015); Qualidade das Rodovias (2006- 2016); Congestionamento da Justiça (2009-2015) e Transparência (2010-2014).

SERGIPE

Situação atual

Posição do Estado no ranking dos 27 Estados

- 1ª a 5ª posição
- 6ª a 10ª posição
- 11ª a 17ª posição
- 18ª a 22ª posição
- 23ª a 27ª posição



Qualidade da energia - Horas de interrupção (2015)

Congestionamento da Justiça - 1º grau (2015)

Qualidade da energia - Nº de interrupções (2015)

Desigualdade de renda (2015)

Gravidez precoce (2015)

Saneamento adequado (2015)

Acesso à telefonia (2015)

Jovens Nem Nem (2015)

Acesso à internet (2015)

Déficit habitacional (2014)

Taxa de desemprego (2015)

Pobreza (2015)

Taxa de óbitos por acidente de trânsito (2015)

Informalidade (2015)

PIB Per Capita (2014)

Proporção de Rodovias Pavimentadas (2015)

Jovens com ensino superior completo (2015)

Qualidade das Rodovias (2016)

Expectativa de Vida (2015)

Mortalidade infantil (2015)

Analfabetismo de jovens e adultos (2015)

IDEB EM (2015)

Renda domiciliar per capita (2015)

Escolaridade média da população adulta (2015)

IDEB EF I (2015)

Transparência (2014)

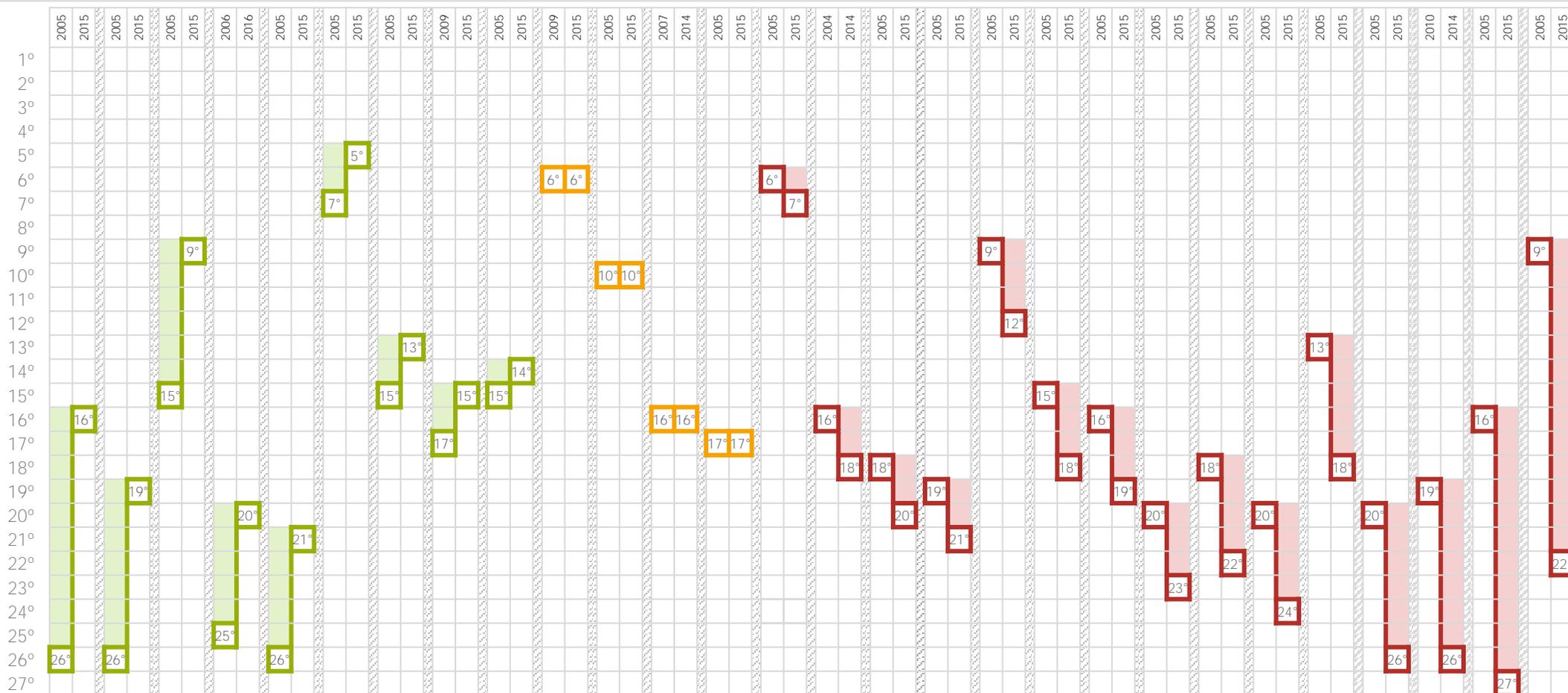
IDEB EF II (2015)

Taxa de homicídios (2015)

SERGIPE

Variação de posições na “década”

- ↑ Ganhou posições
- ▬ Manteve a posição
- ↓ Perdeu posições



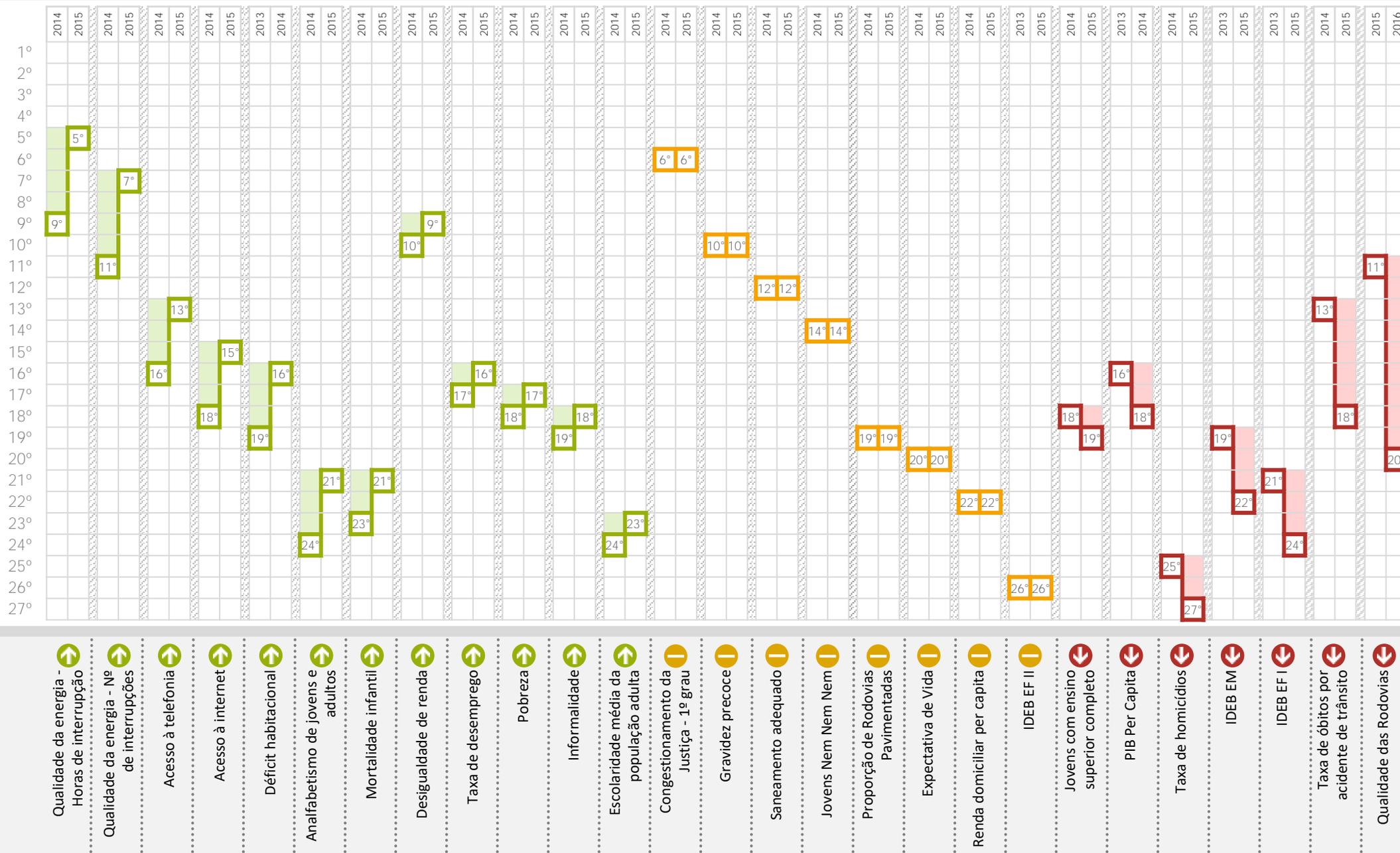
- ↑ Taxa de desemprego
- ↑ Jovens com ensino superior completo
- ↑ Desigualdade de renda
- ↑ Qualidade das Rodovias
- ↑ Mortalidade infantil
- ↑ Qualidade da energia - Horas de interrupção
- ↑ Acesso à telefonia
- ↑ Acesso à internet
- ↑ Jovens Nem Nem
- ▬ Congestionamento da Justiça - 1º grau
- ▬ Gravidez precoce
- ▬ Déficit habitacional
- ▬ Pobreza
- ↓ Qualidade da energia - Nº de interrupções
- ↓ PIB Per Capita
- ↓ Expectativa de Vida
- ↓ Analfabetismo de jovens e adultos
- ↓ Saneamento adequado
- ↓ Taxa de óbitos por acidente de trânsito
- ↓ Proporção de Rodovias Pavimentadas
- ↓ Escolaridade média da população adulta
- ↓ Renda domiciliar per capita
- ↓ IDEB EF I
- ↓ Informalidade
- ↓ IDEB EF II
- ↓ Transparência
- ↓ Taxa de homicídios
- ↓ IDEB EM

SERGIPE

Variação de posições

Em relação ao ano anterior

- ↑ Ganhou posições
- ▬ Manteve a posição
- ↓ Perdeu posições



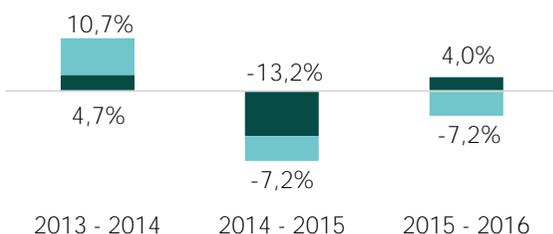
*Os dados de transparência não foram atualizados para o ano de 2015

SERGIPE

Situação fiscal

RECEITA BRUTA

VARIAÇÃO ANO A ANO



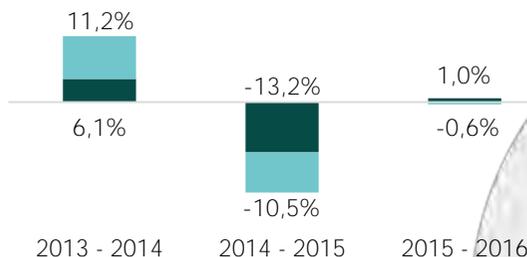
■ Receitas de Transferências ■ Receitas de Arrecadação Própria

16º MAIOR Crescimento (2015-2016) entre as 27 UFs

6º MAIOR Queda (2015-2016) entre as 27 UFs

DESPESA NÃO FINANCEIRA

VARIAÇÃO ANO A ANO



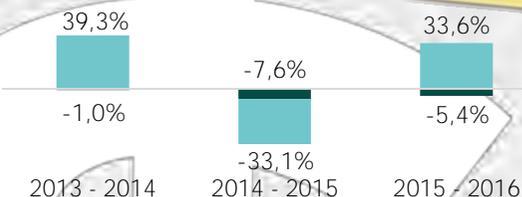
■ Pessoal ■ Outras

4º MAIOR Crescimento (2015-2016) entre as 27 UFs

15º MAIOR Queda (2015-2016) entre as 27 UFs

DESPESA COM PESSOAL

VARIAÇÃO ANO A ANO



■ Ativo ■ Inativos e Pensionistas

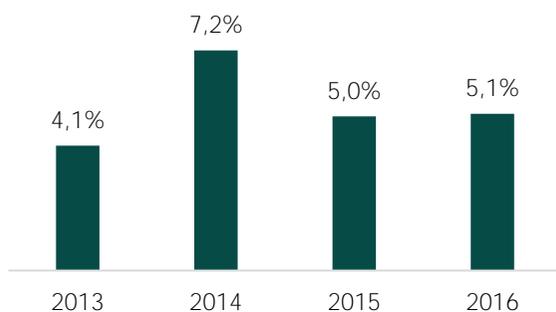
10º MAIOR Queda (2015-2016) entre as 27 UFs

2º MAIOR Crescimento (2015-2016) entre as 27 UFs

SE tem a 15ª maior participação da despesa pessoal na despesa não financeira entre as UFs

INVESTIMENTO

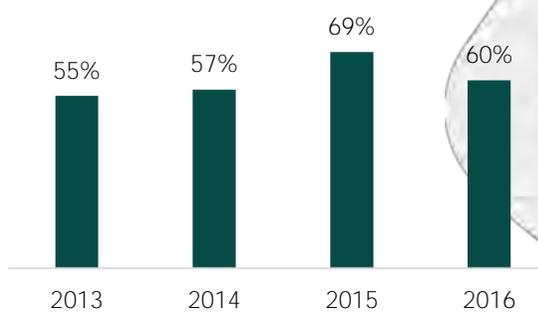
INVESTIMENTO/ RECEITA CORRENTE LÍQUIDA



16º MAIOR Relação entre as 27 UFs

ENDIVIDAMENTO

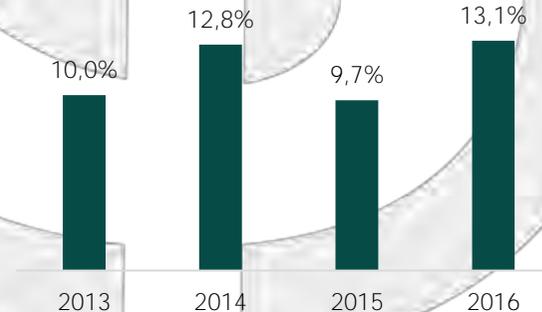
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA / RECEITA CORRENTE LÍQUIDA



18º MENOR Relação entre as 27 UFs

PREVIDÊNCIA

DESPESA COM INATIVOS E PENSIONISTAS / RECEITA CORRENTE LÍQUIDA



20º MENOR Relação entre as 27 UFs



AMAZONAS

AM

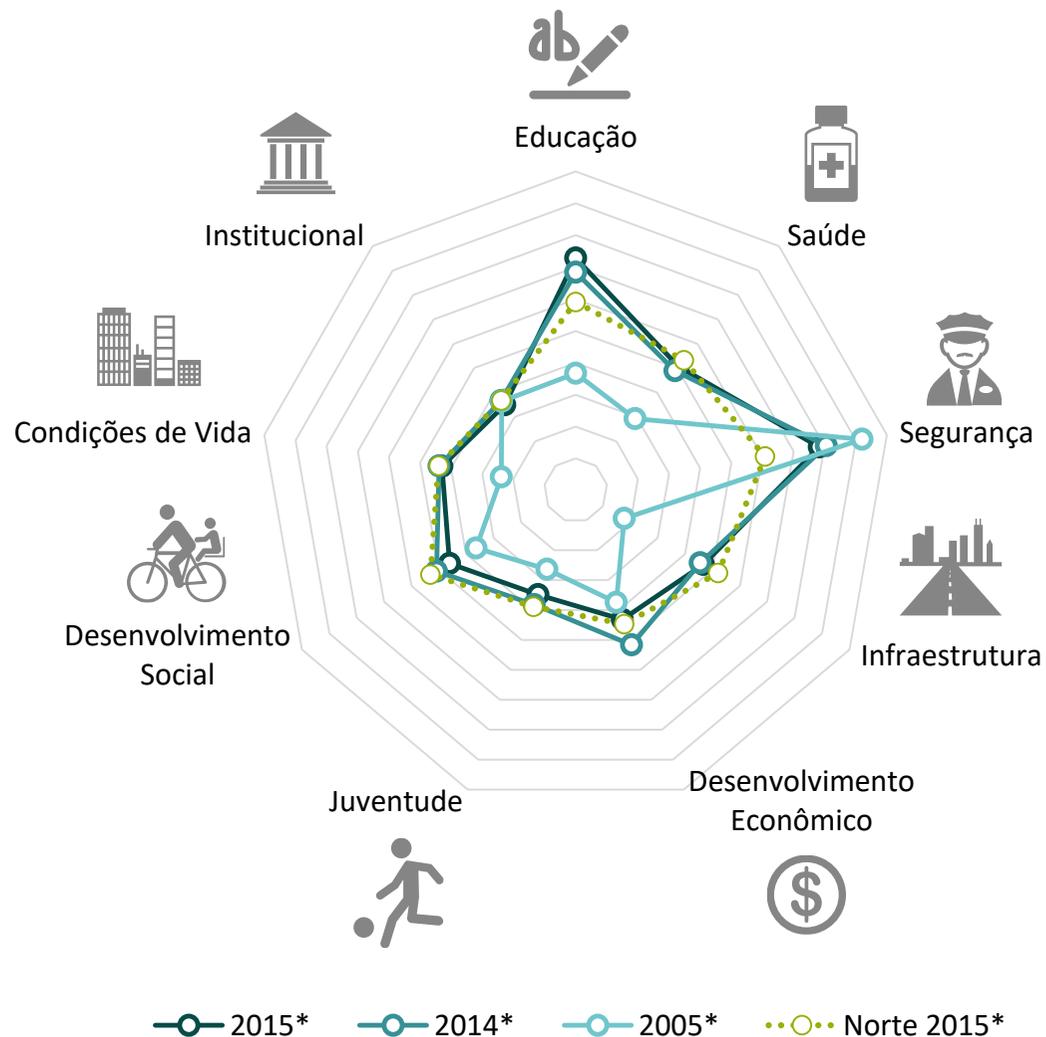
AMAZONAS

Síntese dos indicadores

ÍNDICE GERAL

| Índice | 2015* | | 2014* | | 2005* | |
|-------------|--------|---------|--------|---------|--------|---------|
| | Índice | Ranking | Índice | Ranking | Índice | Ranking |
| IDGE | 0,519 | 21º | 0,534 | 18º | 0,381 | 19º |
| ab | 0,728 | 11º | 0,684 | 11º | 0,366 | 15º |
| + | 0,506 | 24º | 0,490 | 22º | 0,293 | 15º |
| + | 0,782 | 7º | 0,805 | 2º | 0,920 | 1º |
| + | 0,467 | 25º | 0,455 | 26º | 0,177 | 27º |
| \$ | 0,432 | 15º | 0,517 | 15º | 0,375 | 14º |
| + | 0,349 | 24º | 0,383 | 21º | 0,264 | 23º |
| + | 0,460 | 25º | 0,509 | 24º | 0,364 | 13º |
| + | 0,429 | 24º | 0,438 | 23º | 0,238 | 25º |
| + | 0,349 | 22º | 0,367 | 23º | 0,364 | 19º |

SÍNTESE DOS INDICADORES



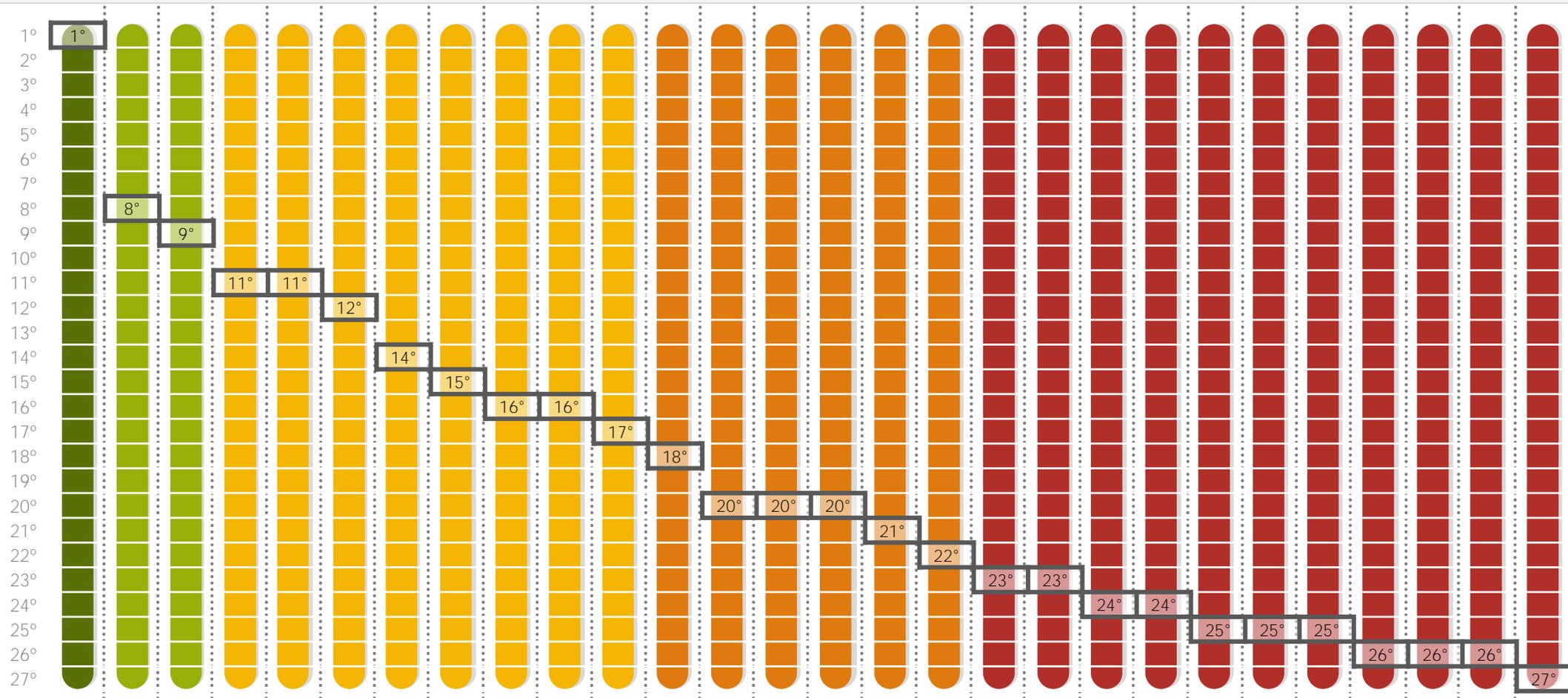
Nota: * Dependendo do indicador, o ano final pode variar de 2014 a 2016, sendo que grande parte é referente a 2015. Os anos iniciais foram definidos considerando o período de uma década sempre que possível (2005-2015). Os indicadores com períodos diferentes são: PIB per capita (2004-2014), Déficit Habitacional (2007-2014); Acesso à Internet (2009-2015); Qualidade das Rodovias (2006- 2016); Congestionamento da Justiça (2009-2015) e Transparência (2010-2014).

AMAZONAS

Situação atual

Posição do Estado no ranking dos 27 Estados

- 1ª a 5ª posição
- 6ª a 10ª posição
- 11ª a 17ª posição
- 18ª a 22ª posição
- 23ª a 27ª posição

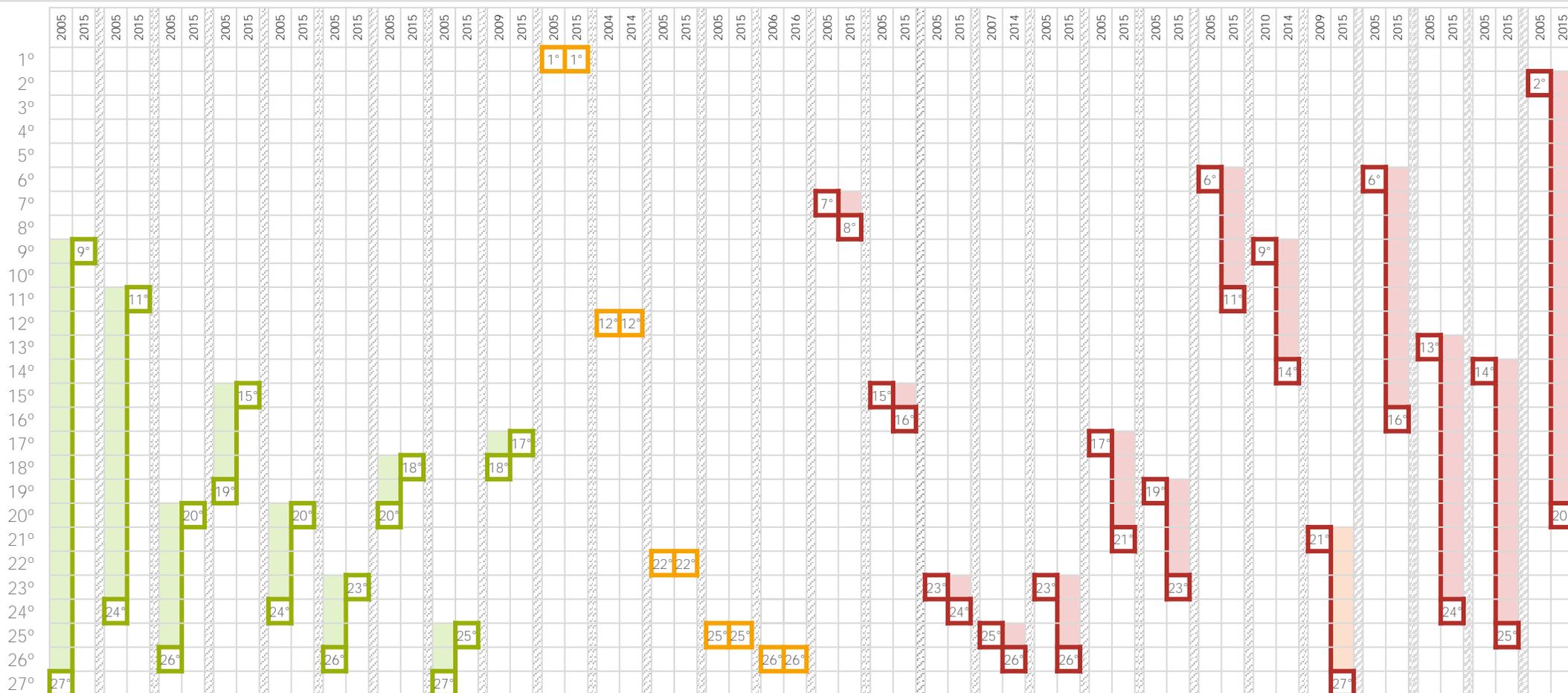


- Taxa de óbitos por acidente de trânsito (2015)
- Escolaridade média da população adulta (2015)
- IDEB EM (2015)
- IDEB EF II (2015)
- Analfabetismo de jovens e adultos (2015)
- PIB Per Capita (2014)
- Transparência (2014)
- IDEB EF I (2015)
- Taxa de homicídios (2015)
- Informalidade (2015)
- Acesso à internet (2015)
- Jovens com ensino superior completo (2015)
- Jovens Nem Nem (2015)
- Saneamento adequado (2015)
- Desigualdade de renda (2015)
- Renda domiciliar per capita (2015)
- Expectativa de Vida (2015)
- Taxa de desemprego (2015)
- Qualidade da energia - Nº de interrupções (2015)
- Acesso à telefonia (2015)
- Mortalidade infantil (2015)
- Proporção de Rodovias Pavimentadas (2015)
- Pobreza (2015)
- Qualidade da energia - Horas de interrupção (2015)
- Déficit habitacional (2014)
- Gravidez precoce (2015)
- Qualidade das Rodovias (2016)
- Congestionamento da Justiça - 1º grau (2015)

AMAZONAS

Variação de posições na “década”

- ↑ Ganhou posições
- ↔ Manteve a posição
- ↓ Perdeu posições

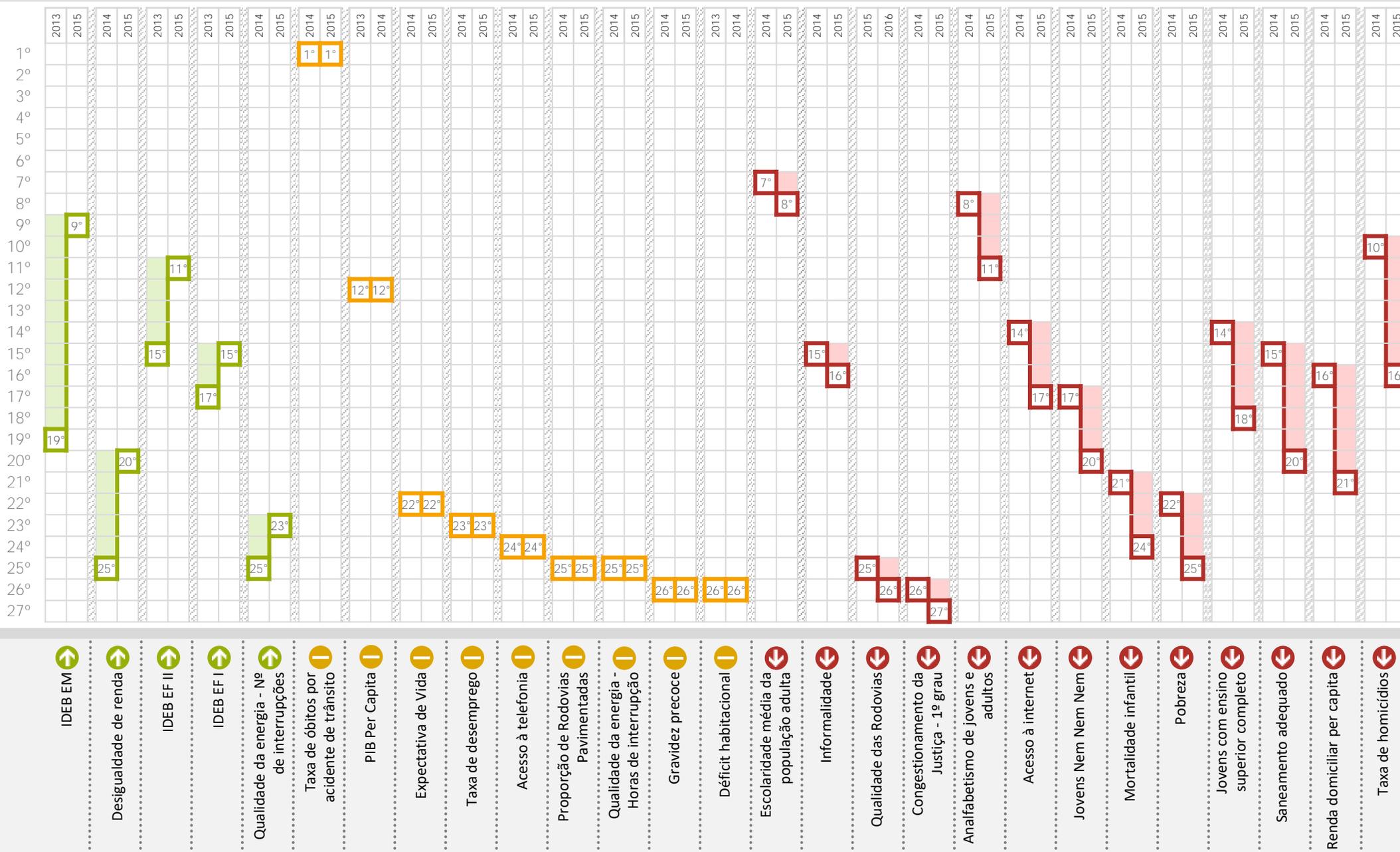


- ↑ IDEB EM
- ↑ IDEB EF II
- ↑ Saneamento adequado
- ↑ IDEB EF I
- ↑ Jovens Nem Nem
- ↑ Qualidade da energia – N° de interrupções
- ↑ Jovens com ensino superior completo
- ↑ Qualidade da energia – Horas de interrupção
- ↑ Acesso à internet
- ↓ Taxa de óbitos por acidente de trânsito
- ↔ PIB Per Capita
- ↓ Expectativa de Vida
- ↓ Proporção de Rodovias Pavimentadas
- ↓ Qualidade das Rodovias
- ↓ Escolaridade média da população adulta
- ↓ Informalidade
- ↓ Acesso à telefonia
- ↓ Déficit habitacional
- ↓ Gravidez precoce
- ↓ Renda domiciliar per capita
- ↓ Taxa de desemprego
- ↓ Analfabetismo de jovens e adultos
- ↓ Transparência
- ↓ Congestionamento da Justiça - 1º grau
- ↓ Taxa de homicídios
- ↓ Mortalidade infantil
- ↓ Pobreza
- ↓ Desigualdade de renda

AMAZONAS

Variação de posições Em relação ao ano anterior

- ↑ Ganhou posições
- ↔ Manteve a posição
- ↓ Perdeu posições



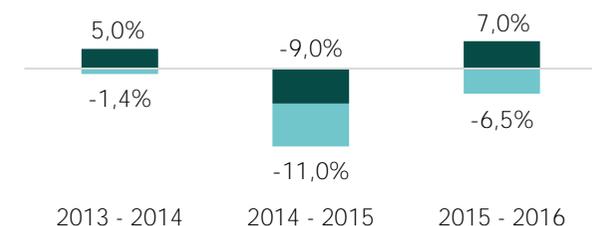
*Os dados de transparência não foram atualizados para o ano de 2015

AMAZONAS

Situação fiscal

RECEITA BRUTA

VARIAÇÃO ANO A ANO



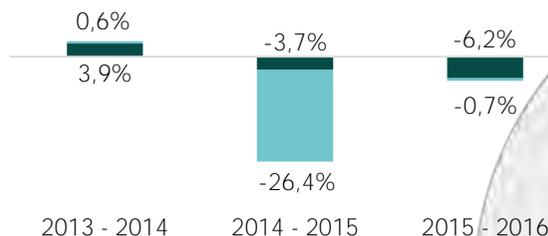
■ Receitas de Transferências
■ Receitas de Arrecadação Própria

10º MAIOR Crescimento (2015-2016) entre as 27 UFs

9ª MAIOR Queda (2015-2016) entre as 27 UFs

DESPESA NÃO FINANCEIRA

VARIAÇÃO ANO A ANO



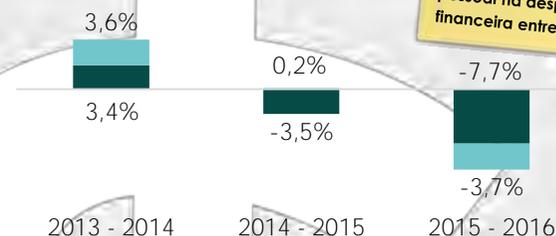
■ Pessoal
■ Outras

5ª MAIOR Queda (2015-2016) entre as 27 UFs

14ª MAIOR Queda (2015-2016) entre as 27 UFs

DESPESA COM PESSOAL

VARIAÇÃO ANO A ANO



■ Ativo
■ Inativos e Pensionistas

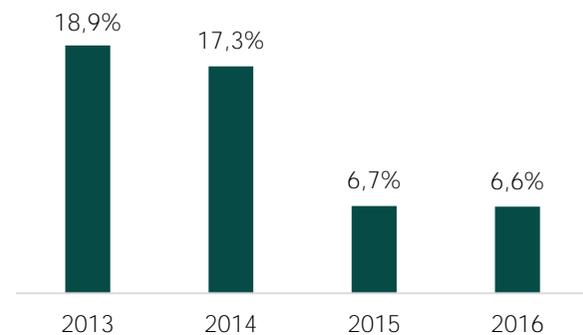
5ª MAIOR Queda (2015-2016) entre as 27 UFs

11ª MAIOR Queda (2015-2016) entre as 27 UFs

AM tem a 23ª maior participação da despesa pessoal na despesa não financeira entre as UFs

INVESTIMENTO

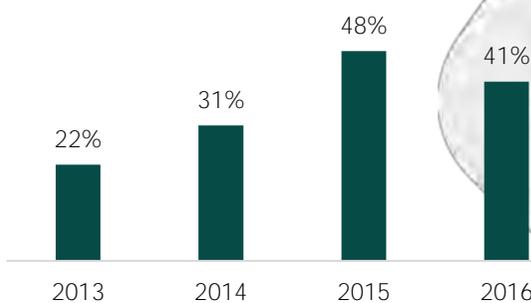
INVESTIMENTO/ RECEITA CORRENTE LÍQUIDA



12ª MAIOR Relação entre as 27 UFs

ENDIVIDAMENTO

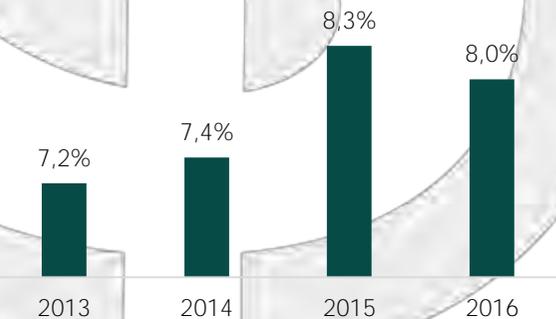
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA / RECEITA CORRENTE LÍQUIDA



10ª MENOR Relação entre as 27 UFs

PREVIDÊNCIA

DESPESA COM INATIVOS E PENSIONISTAS / RECEITA CORRENTE LÍQUIDA



11ª MENOR Relação entre as 27 UFs



AMAPÁ

AP

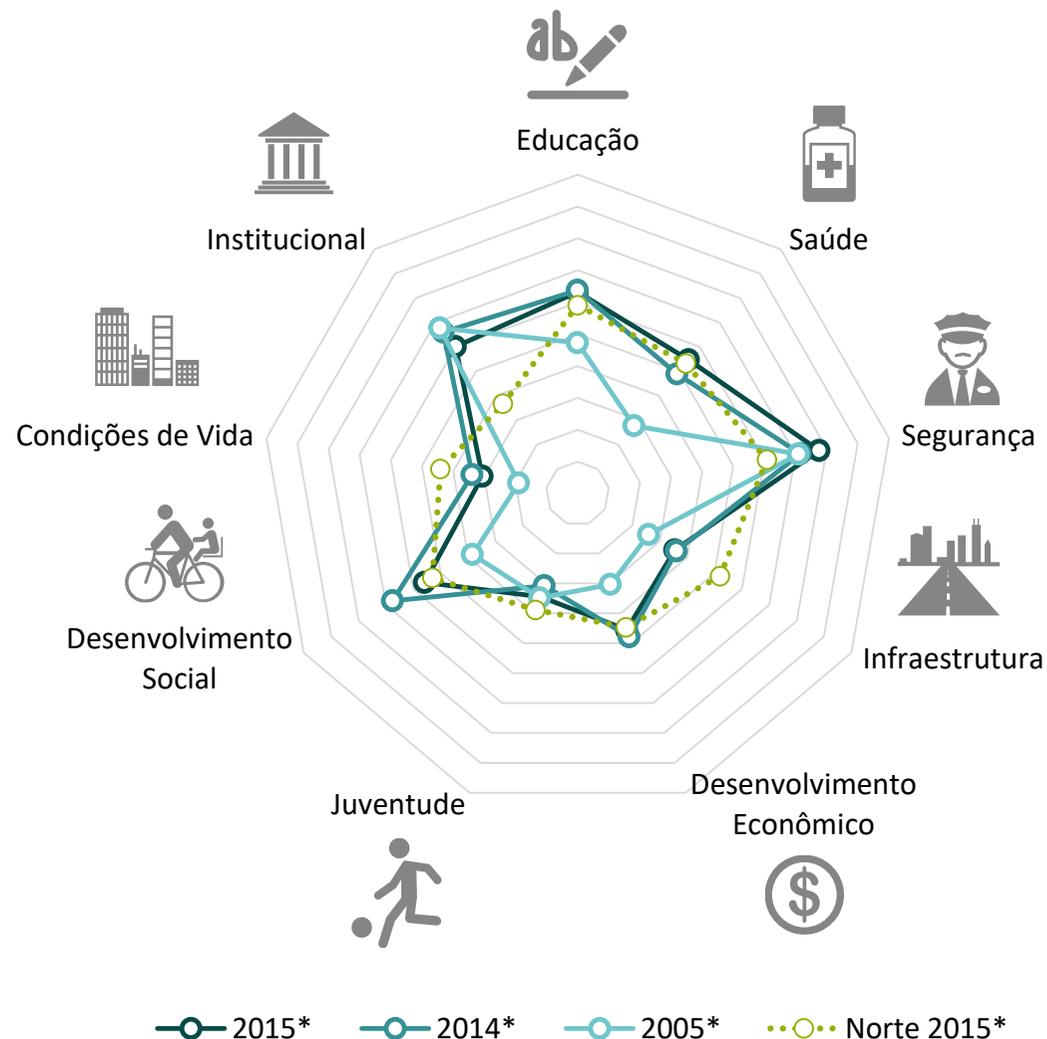
AMAPÁ

Síntese dos indicadores

ÍNDICE GERAL

| Índice | 2015* | | 2014* | | 2005* | |
|---------------------------|--------|---------|--------|---------|--------|---------|
| | Índice | Ranking | Índice | Ranking | Índice | Ranking |
| IDGE | 0,513 | 22º | 0,523 | 21º | 0,389 | 18º |
| Educação | 0,632 | 15º | 0,637 | 15º | 0,473 | 9º |
| Saúde | 0,547 | 19º | 0,489 | 23º | 0,277 | 18º |
| Segurança | 0,776 | 9º | 0,715 | 7º | 0,709 | 14º |
| Infraestrutura | 0,356 | 27º | 0,362 | 27º | 0,259 | 25º |
| Desenvolvimento Econômico | 0,456 | 14º | 0,479 | 18º | 0,304 | 20º |
| Juventude | 0,345 | 25º | 0,308 | 26º | 0,349 | 19º |
| Desenvolvimento Social | 0,559 | 15º | 0,675 | 13º | 0,384 | 12º |
| Condições de Vida | 0,306 | 26º | 0,339 | 26º | 0,189 | 26º |
| Institucional | 0,601 | 3º | 0,661 | 1º | 0,678 | 1º |

SÍNTESE DOS INDICADORES



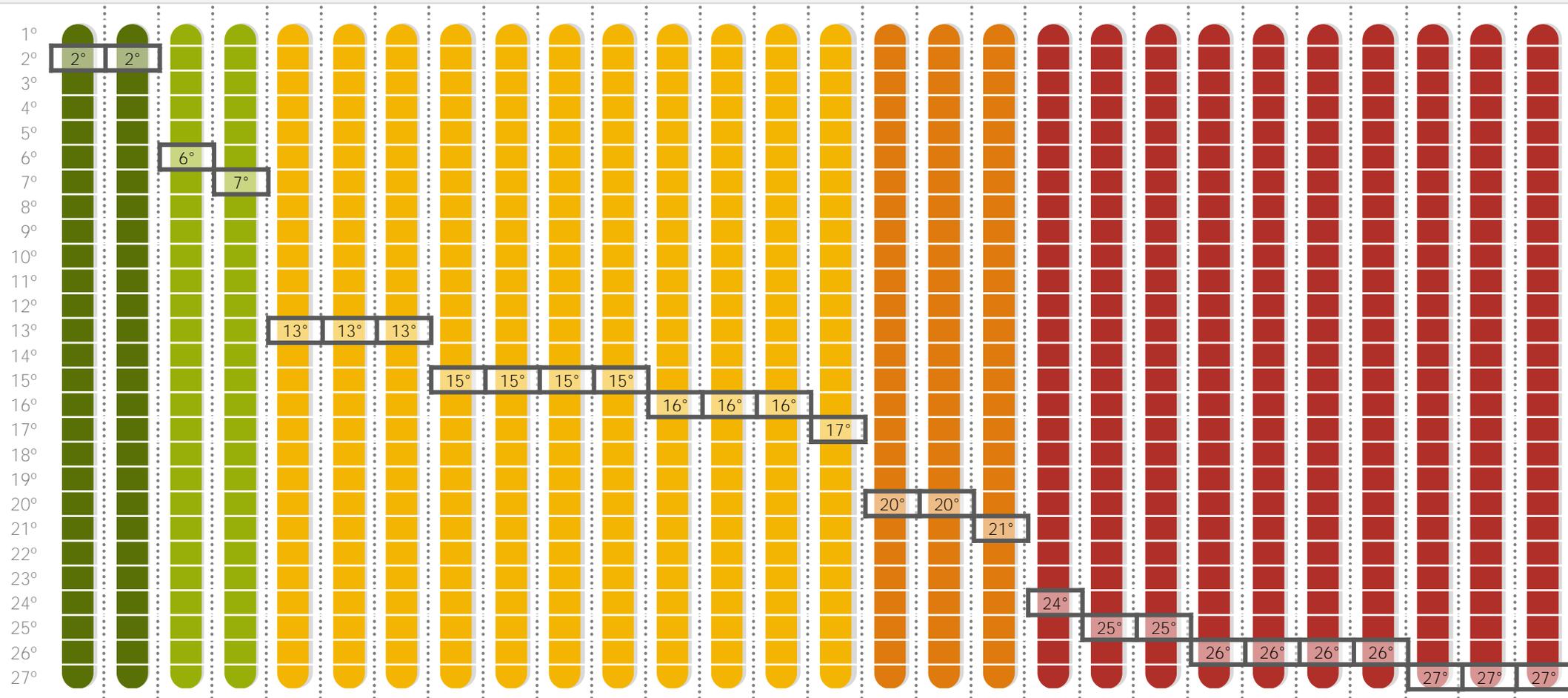
Nota: * Dependendo do indicador, o ano final pode variar de 2014 a 2016, sendo que grande parte é referente a 2015. Os anos iniciais foram definidos considerando o período de uma década sempre que possível (2005-2015). Os indicadores com períodos diferentes são: PIB per capita (2004-2014), Déficit Habitacional (2007-2014); Acesso à Internet (2009-2015); Qualidade das Rodovias (2006- 2016); Congestionamento da Justiça (2009-2015) e Transparência (2010-2014).

AMAPÁ

Situação atual

Posição do Estado no ranking dos 27 Estados

- 1ª a 5ª posição
- 18ª a 22ª posição
- 6ª a 10ª posição
- 23ª a 27ª posição
- 11ª a 17ª posição



Taxa de óbitos por acidente de trânsito (2015)

Congestionamento da Justiça - 1º grau (2015)

Escolaridade média da população adulta (2015)

Analfabetismo de jovens e adultos (2015)

Expectativa de Vida (2015)

Acesso à internet (2015)

Informalidade (2015)

Desigualdade de renda (2015)

Pobreza (2015)

PIB Per Capita (2014)

Jovens com ensino superior completo (2015)

Transparência (2014)

Renda domiciliar per capita (2015)

Acesso à telefonia (2015)

Taxa de homicídios (2015)

Taxa de desemprego (2015)

IDEB EIM (2015)

Gravidez precoce (2015)

IDEB EF II (2015)

Qualidade das Rodovias (2016)

Déficit habitacional (2014)

Jovens Nem Nem (2015)

Mortalidade infantil (2015)

Proporção de Rodovias Pavimentadas (2015)

IDEB EF I (2015)

Qualidade da energia - Nº de interrupções (2015)

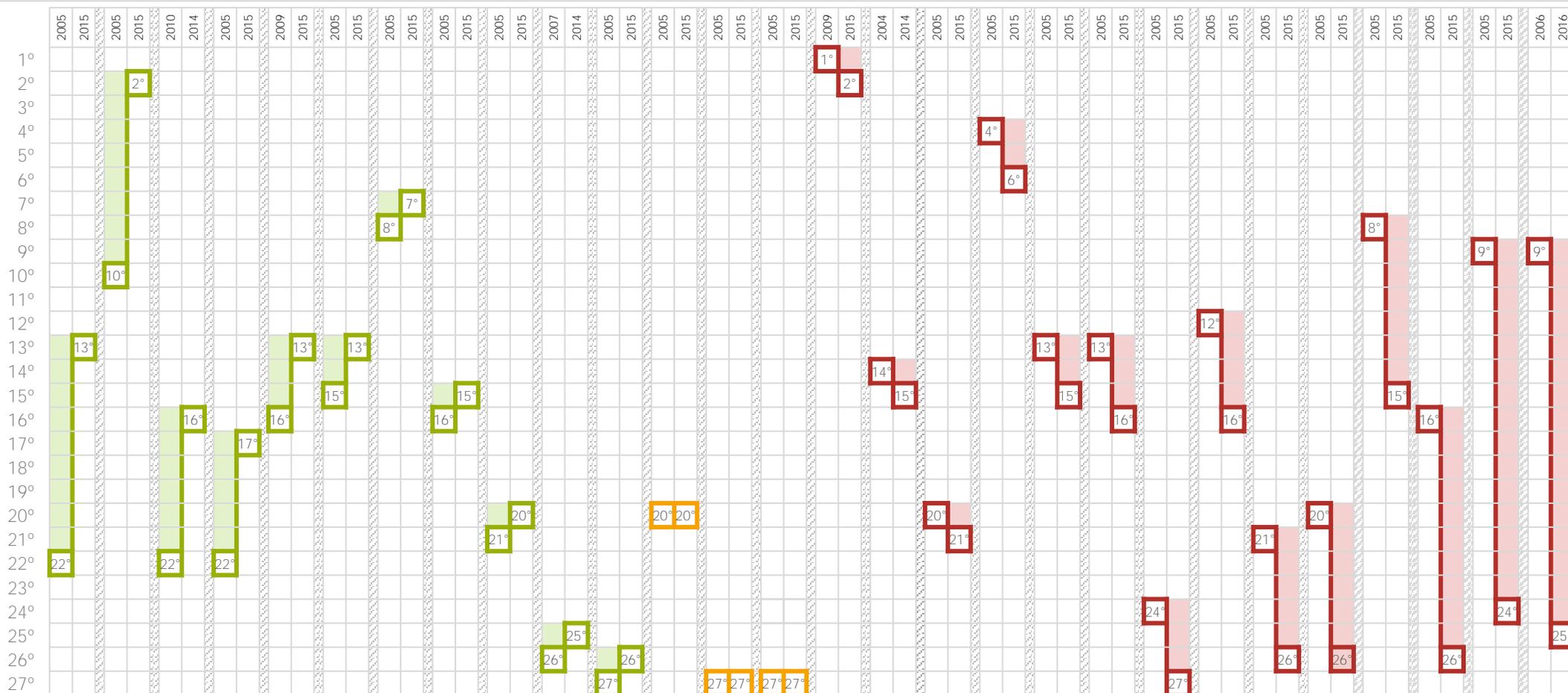
Qualidade da energia - Horas de interrupção (2015)

Saneamento adequado (2015)

AMAPÁ

Variação de posições na “década”

- ↑ Ganhou posições
- | Manteve a posição
- ↓ Perdeu posições



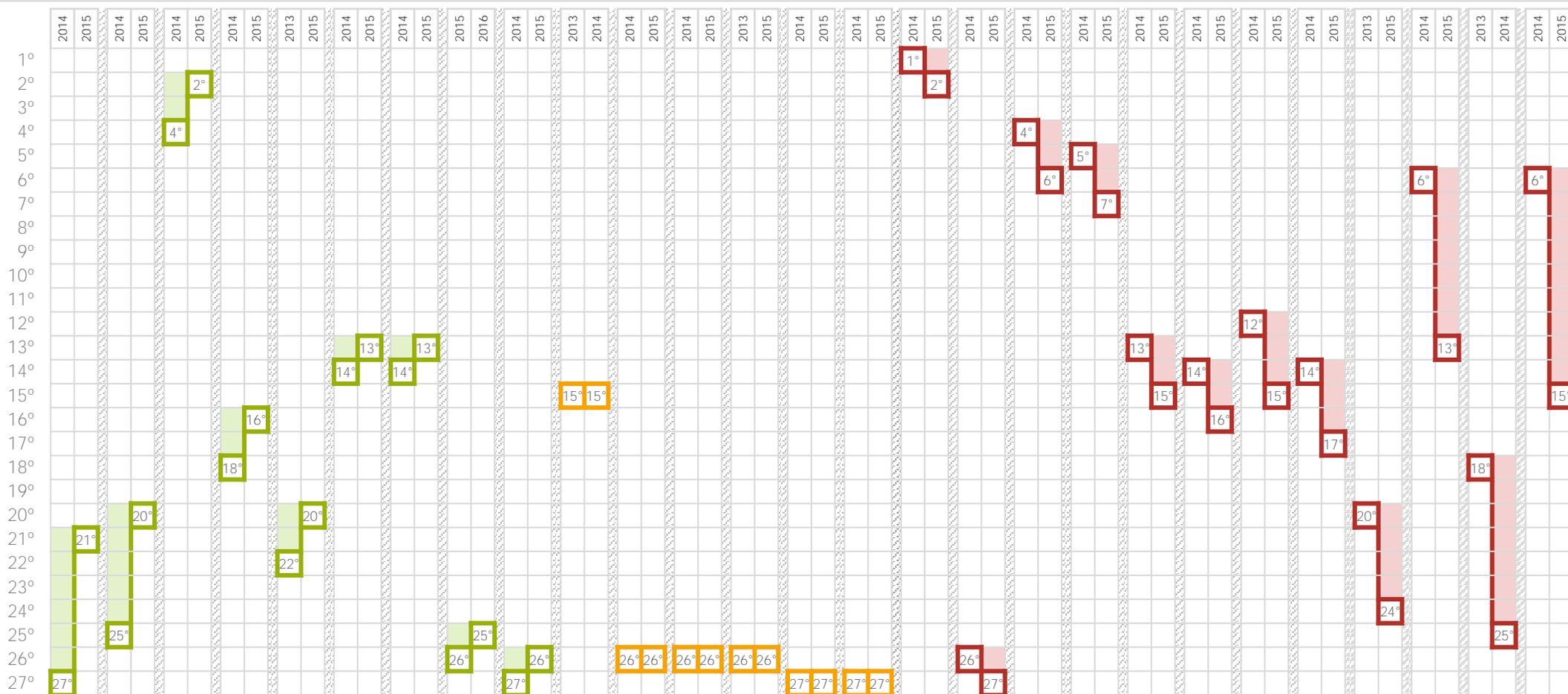
- ↑ Informalidade
- ↑ Taxa de óbitos por acidente de trânsito
- ↑ Transparência
- ↑ Taxa de homicídios
- ↑ Acesso à internet
- ↑ Expectativa de Vida
- ↑ Analfabetismo de jovens e adultos
- ↑ Jovens com ensino superior completo
- ↑ IDEB EM
- ↑ Déficit habitacional
- ↑ Proporção de Rodovias Pavimentadas
- | Taxa de desemprego
- | Qualidade da energia - Nº de interrupções
- | Saneamento adequado
- ↓ Congestionamento da Justiça - 1º grau
- ↓ PIB Per Capita
- ↓ Gravidez precoce
- ↓ Escolaridade média da população adulta
- ↓ Pobreza
- ↓ Renda domiciliar per capita
- ↓ Qualidade da energia - Horas de interrupção
- ↓ Acesso à telefonia
- ↓ Mortalidade infantil
- ↓ Jovens Nem Nem
- ↓ Desigualdade de renda
- ↓ IDEB EF I
- ↓ IDEB EF II
- ↓ Qualidade das Rodovias

AMAPÁ

Variação de posições

Em relação ao ano anterior

- ↑ Ganhou posições
- | Manteve a posição
- ↓ Perdeu posições



- ↑ Gravidez precoce
- ↑ Taxa de desemprego
- ↑ Taxa de óbitos por acidente de trânsito
- ↑ Acesso à telefonia
- ↑ IDEB EM
- ↑ Informalidade
- ↑ Expectativa de Vida
- ↑ Qualidade das Rodovias
- ↑ Proporção de Rodovias Pavimentadas
- | PIB Per Capita
- | Mortalidade infantil
- | Jovens Nem Nem
- | IDEB EF I
- | Qualidade da energia - Nº de interrupções
- | Qualidade da energia - Horas de interrupção
- ↓ Congestionamento da Justiça - 1º grau
- ↓ Saneamento adequado
- ↓ Escolaridade média da população adulta
- ↓ Analfabetismo de jovens e adultos
- ↓ Pobreza
- ↓ Renda domiciliar per capita
- ↓ Jovens com ensino superior completo
- ↓ Taxa de homicídios
- ↓ IDEB EF II
- ↓ Acesso à internet
- ↓ Déficit habitacional
- ↓ Desigualdade de renda

*Os dados de transparência não foram atualizados para o ano de 2015

AMAPÁ

Situação fiscal

RECEITA BRUTA

VARIAÇÃO ANO A ANO



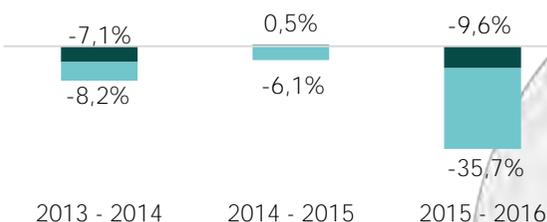
Receitas de Transferências (verde escuro)
Receitas de Arrecadação Própria (verde claro)

6º MAIOR Crescimento (2015-2016) entre as 27 UFs

3º MAIOR Queda (2015-2016) entre as 27 UFs

DESPESA NÃO FINANCEIRA

VARIAÇÃO ANO A ANO



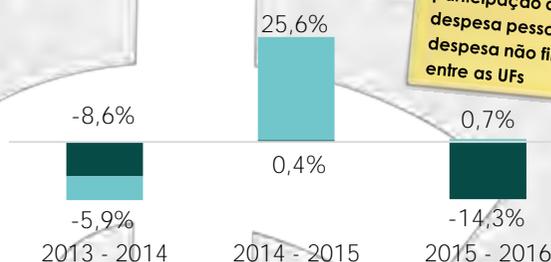
Pessoal (verde escuro)
Outras (verde claro)

2º MAIOR Queda (2015-2016) entre as 27 UFs

MAIOR Queda (2015-2016) entre as 27 UFs

DESPESA COM PESSOAL

VARIAÇÃO ANO A ANO



Ativo (verde escuro)
Inativos e Pensionistas (verde claro)

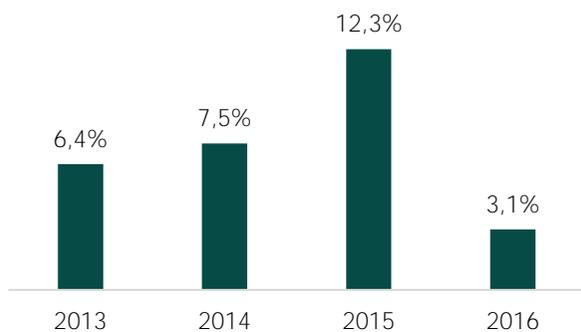
MAIOR Queda (2015-2016) entre as 27 UFs

12º MAIOR Crescimento (2015-2016) entre as 27 UFs

AP tem a 6º maior participação da despesa pessoal na despesa não financeira entre as UFs

INVESTIMENTO

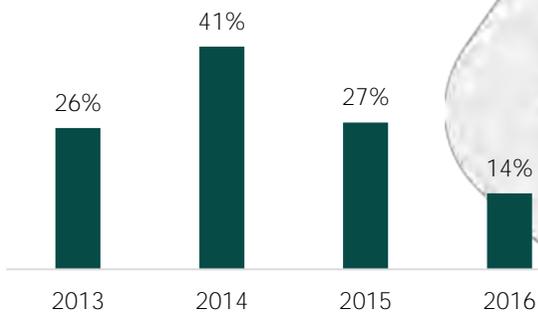
INVESTIMENTO/ RECEITA CORRENTE LÍQUIDA



26º MAIOR Relação entre as 27 UFs

ENDIVIDAMENTO

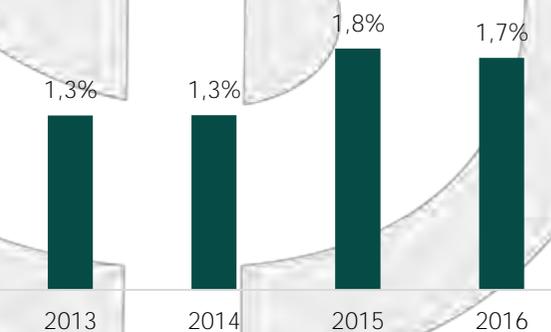
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA / RECEITA CORRENTE LÍQUIDA



3º MENOR Relação entre as 27 UFs

PREVIDÊNCIA

DESPESA COM INATIVOS E PENSIONISTAS / RECEITA CORRENTE LÍQUIDA



4º MENOR Relação entre as 27 UFs

A photograph of a rugged landscape in Roraima, Brazil, featuring a massive, flat-topped mountain (tepalcates) with steep, rocky cliffs. The foreground is filled with dense, green and yellowish vegetation, likely a savanna or scrubland. The sky is clear and blue. The image is framed by white diagonal lines on the left and right sides.

RORAIMA

RR

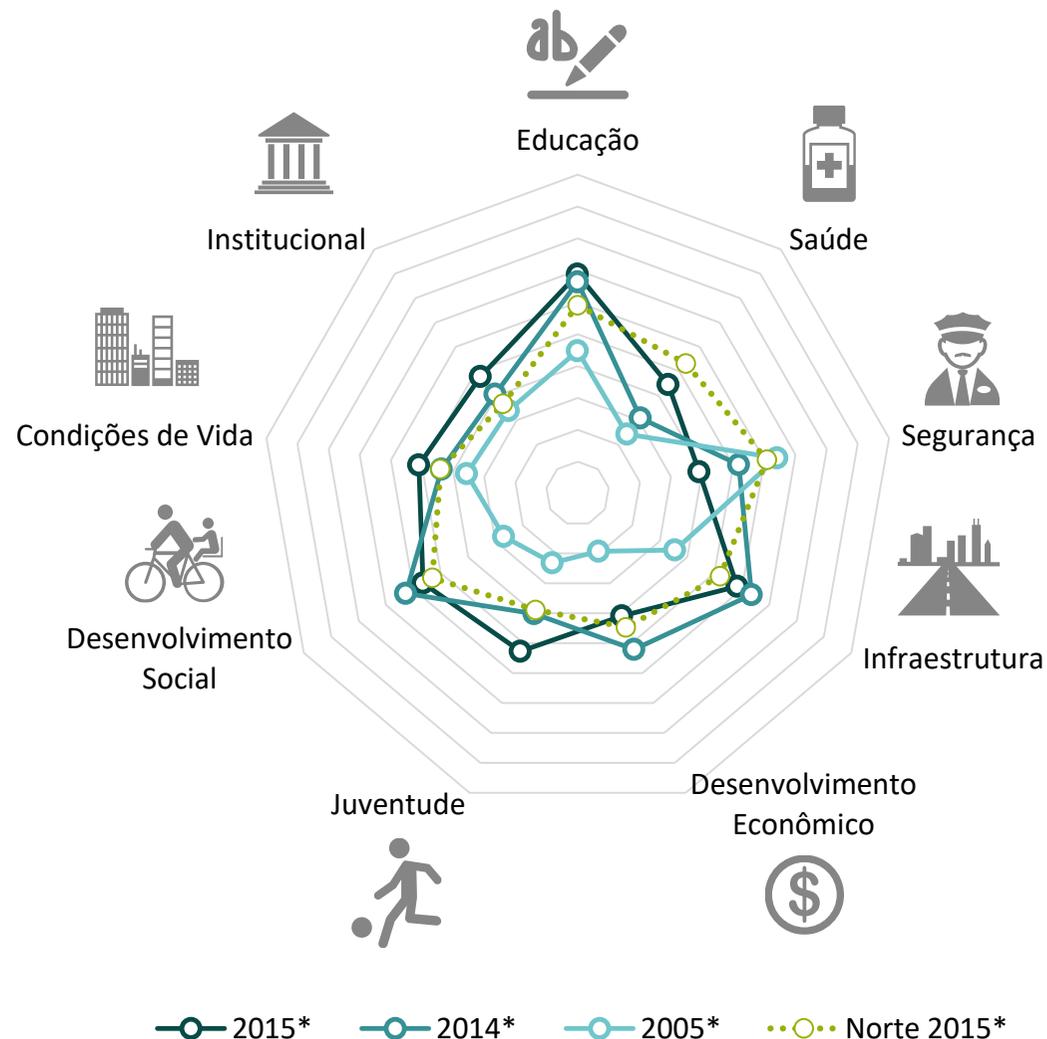
RORAIMA

Síntese dos indicadores

ÍNDICE GERAL

| Índice | 2015* | | 2014* | | 2005* | |
|-------------|--------|---------|--------|---------|--------|---------|
| | Índice | Ranking | Índice | Ranking | Índice | Ranking |
| IDGE | 0,512 | 23º | 0,514 | 23º | 0,349 | 24º |
| ab | 0,688 | 13º | 0,663 | 13º | 0,448 | 12º |
| + | 0,446 | 27º | 0,309 | 27º | 0,243 | 19º |
| + | 0,391 | 27º | 0,518 | 17º | 0,641 | 17º |
| + | 0,583 | 21º | 0,635 | 17º | 0,356 | 21º |
| \$ | 0,410 | 19º | 0,521 | 14º | 0,193 | 27º |
| + | 0,528 | 12º | 0,402 | 19º | 0,232 | 27º |
| + | 0,564 | 14º | 0,628 | 14º | 0,270 | 17º |
| + | 0,510 | 20º | 0,437 | 24º | 0,356 | 20º |
| + | 0,479 | 11º | 0,406 | 18º | 0,339 | 22º |

SÍNTESE DOS INDICADORES



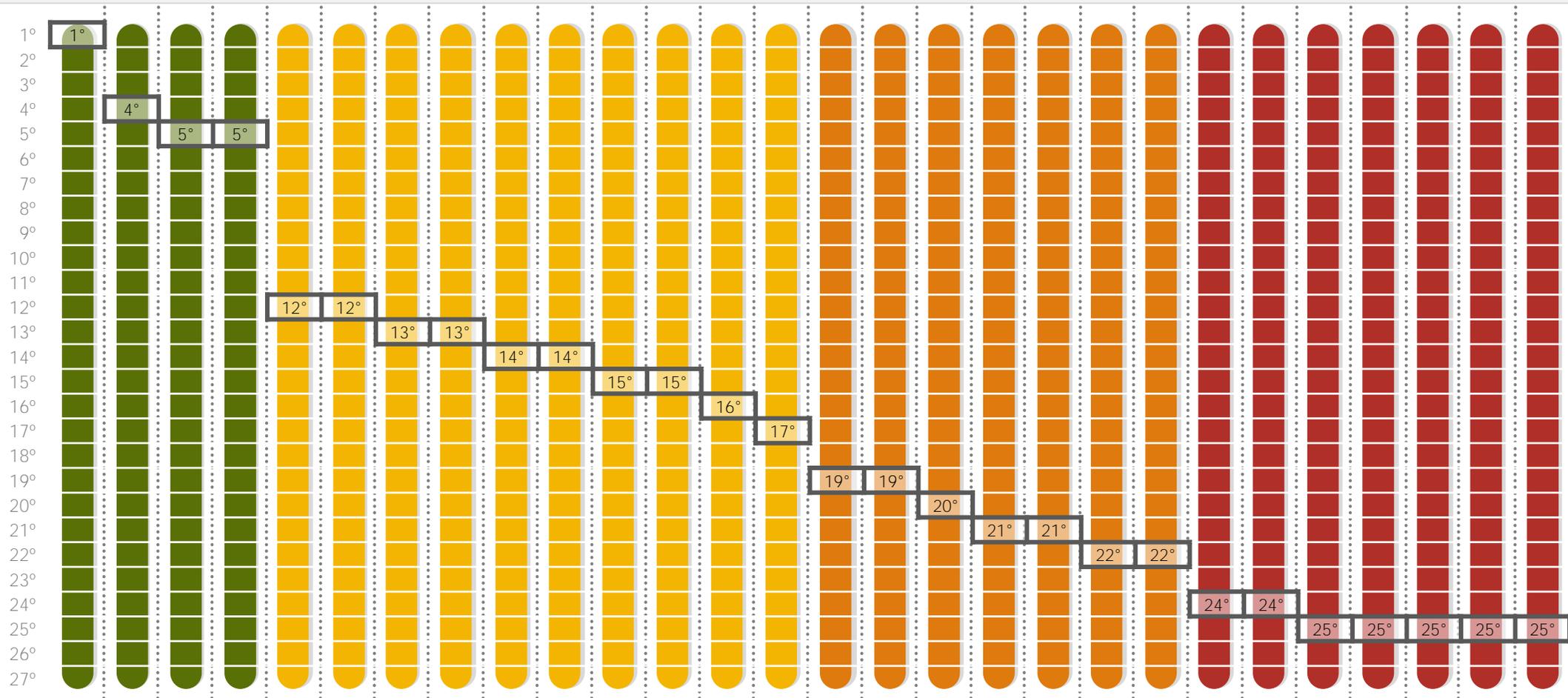
Nota: * Dependendo do indicador, o ano final pode variar de 2014 a 2016, sendo que grande parte é referente a 2015. Os anos iniciais foram definidos considerando o período de uma década sempre que possível (2005-2015). Os indicadores com períodos diferentes são: PIB per capita (2004-2014), Déficit Habitacional (2007-2014); Acesso à Internet (2009-2015); Qualidade das Rodovias (2006- 2016); Congestionamento da Justiça (2009-2015) e Transparência (2010-2014).

RORAIMA

Situação atual

Posição do Estado no ranking dos 27 Estados

- 1ª a 5ª posição
- 6ª a 10ª posição
- 11ª a 17ª posição
- 18ª a 22ª posição
- 23ª a 27ª posição



Congestionamento da Justiça - 1º grau (2015)

Escolaridade média da população adulta (2015)

Acesso à internet (2015)

Jovens com ensino superior completo (2015)

Jovens Nem Nem (2015)

Renda domiciliar per capita (2015)

IDEB EM (2015)

PIB Per Capita (2014)

Analfabetismo de jovens e adultos (2015)

Pobreza (2015)

IDEB EF I (2015)

Saneamento adequado (2015)

Qualidade da energia - Horas de interrupção (2015)

Taxa de desemprego (2015)

IDEB EF II (2015)

Acesso à telefonia (2015)

Taxa de homicídios (2015)

Desigualdade de renda (2015)

Proporção de Rodovias Pavimentadas (2015)

Informalidade (2015)

Qualidade das Rodovias (2016)

Expectativa de Vida (2015)

Déficit habitacional (2014)

Taxa de óbitos por acidente de trânsito (2015)

Transparência (2014)

Qualidade da energia - Nº de interrupções (2015)

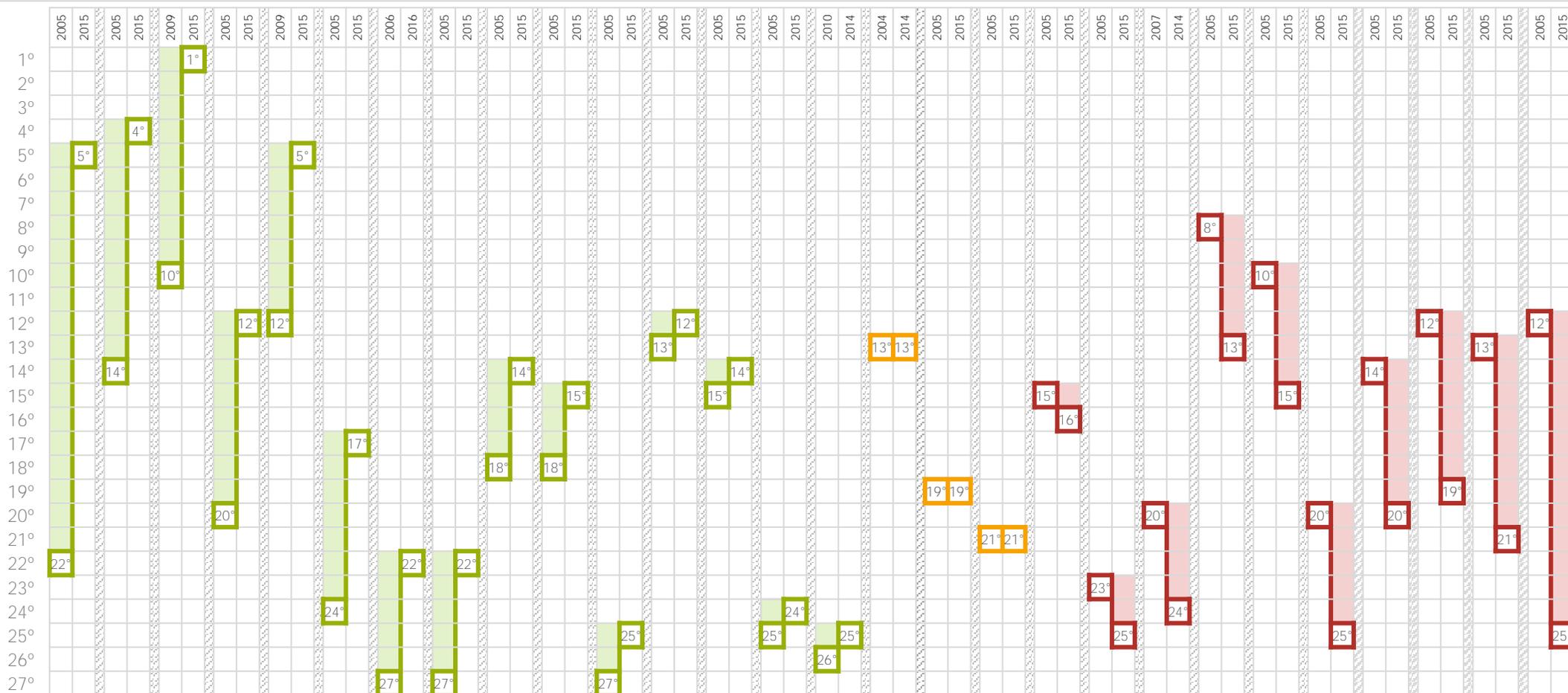
Mortalidade infantil (2015)

Gravidez precoce (2015)

RORAIMA

Variação de posições na “década”

- ↑ Ganhou posições
- ↔ Manteve a posição
- ↓ Perdeu posições



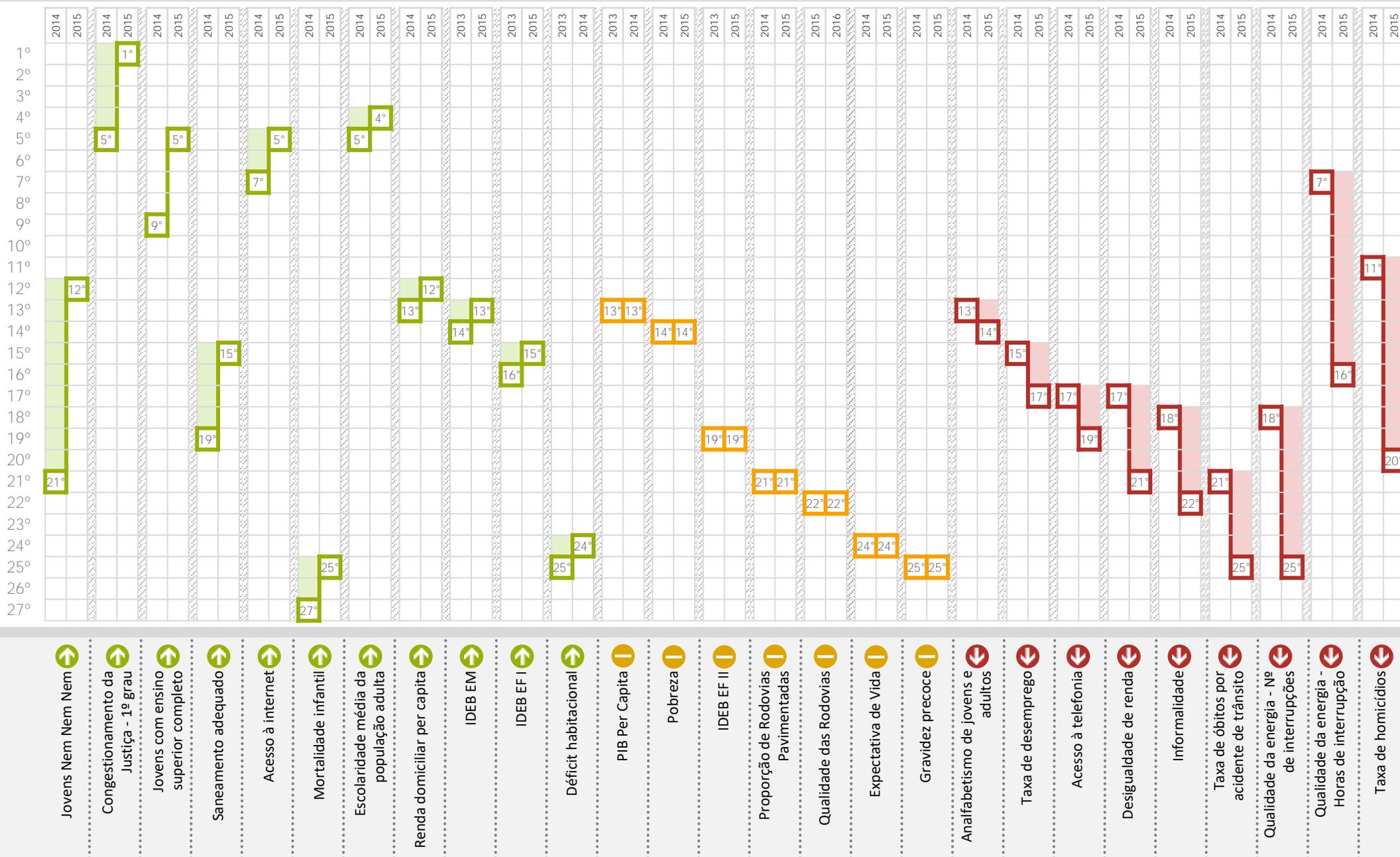
- ↑ Jovens com ensino superior completo
- ↑ Escolaridade média da população adulta
- ↑ Congestionamento da Justiça - 1º grau
- ↑ Renda domiciliar per capita
- ↑ Acesso à internet
- ↑ Taxa de desemprego
- ↑ Qualidade das Rodovias
- ↑ Informalidade
- ↑ Pobreza
- ↑ Saneamento adequado
- ↑ Gravidez precoce
- ↑ Jovens Nem Nem
- ↑ Analfabetismo de jovens e adultos
- ↑ Expectativa de Vida
- ↑ Transparência
- ↔ PIB Per Capita
- ↔ Acesso à telefonia
- ↔ Proporção de Rodovias Pavimentadas
- ↓ Qualidade da energia - Horas de interrupção
- ↓ Qualidade da energia - Nº de interrupções
- ↓ Déficit habitacional
- ↓ IDEB EM
- ↓ IDEB EF I
- ↓ Taxa de óbitos por acidente de trânsito
- ↓ Taxa de homicídios
- ↓ IDEB EF II
- ↓ Desigualdade de renda
- ↓ Mortalidade infantil

RORAIMA

Variação de posições

Em relação ao ano anterior

- ↑ Ganhou posições
- ▬ Manteve a posição
- ↓ Perdeu posições



*Os dados de transparência não foram atualizados para o ano de 2015

RORAIMA

Situação fiscal

RECEITA BRUTA

VARIAÇÃO ANO A ANO



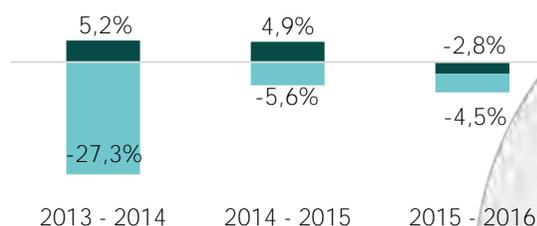
Receitas de Transferências (dark teal) | Receitas de Arrecadação Própria (light teal)

7º MAIOR Crescimento (2015-2016) entre as 27 UFs

5º MAIOR Crescimento (2015-2016) entre as 27 UFs

DESPESA NÃO FINANCEIRA

VARIAÇÃO ANO A ANO



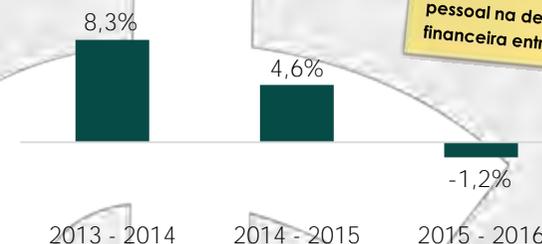
Pessoal (dark teal) | Outras (light teal)

17º MAIOR Queda (2015-2016) entre as 27 UFs

22º MAIOR Queda (2015-2016) entre as 27 UFs

DESPESA COM PESSOAL

VARIAÇÃO ANO A ANO



Ativo (dark teal) | Inativos e Pensionistas (light teal)

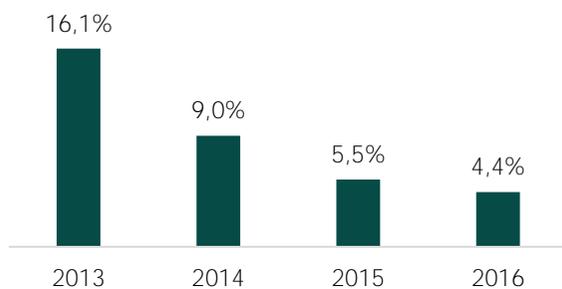
22º MAIOR Queda (2015-2016) entre as 27 UFs

- Dados não disponíveis.

RR tem a 13ª maior participação da despesa pessoal na despesa não financeira entre as UFs

INVESTIMENTO

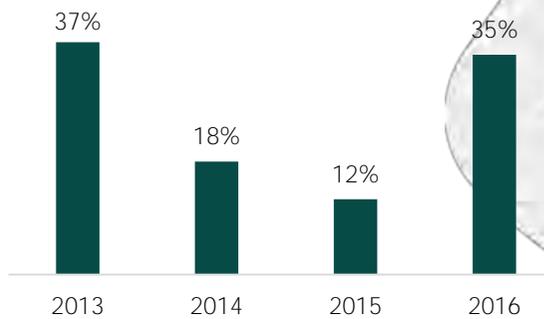
INVESTIMENTO/ RECEITA CORRENTE LÍQUIDA



20º MAIOR Relação entre as 27 UFs

ENDIVIDAMENTO

DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA / RECEITA CORRENTE LÍQUIDA

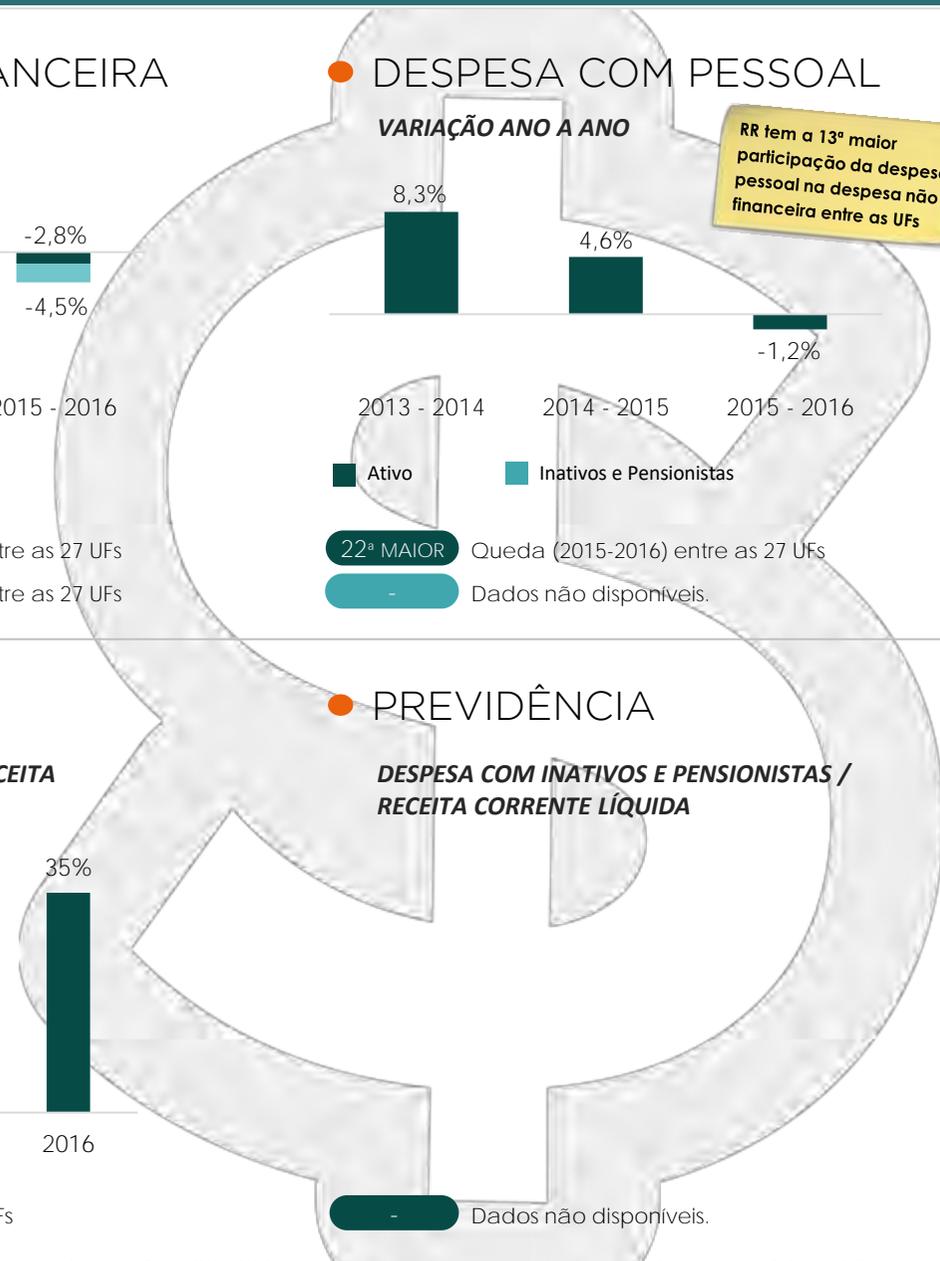


8º MENOR Relação entre as 27 UFs

PREVIDÊNCIA

DESPESA COM INATIVOS E PENSIONISTAS / RECEITA CORRENTE LÍQUIDA

- Dados não disponíveis.



Fonte: Macroplan com base no estudo: Boletim de Finanças dos Entes Subnacionais 2016 – STN/Ministério da Fazenda acessado em 05/09/2017 Obs: 1) Dados preliminares de 2016; 2) Dados deflacionados pelo IPCA médio do ano. Nota: Sobre a variação entre 2015 e 2016: Receitas de Transferência: 4 UFs apresentaram queda e 23 crescimento; Receita de Arrecadação Própria: 18 UFs apresentaram queda e 9 crescimento; Despesa com Pessoal: 23 UFs apresentaram queda e 4 crescimento; Outras Despesas: 16 UFs apresentaram queda e 11 crescimento; Despesa com Pessoal Ativo: 23 UFs apresentaram queda e 4 crescimento; Despesa com Inativos e Pensionistas: 11 UFs apresentaram queda, 12 crescimento e 4 não apresentaram resultados.

PARÁ

PA



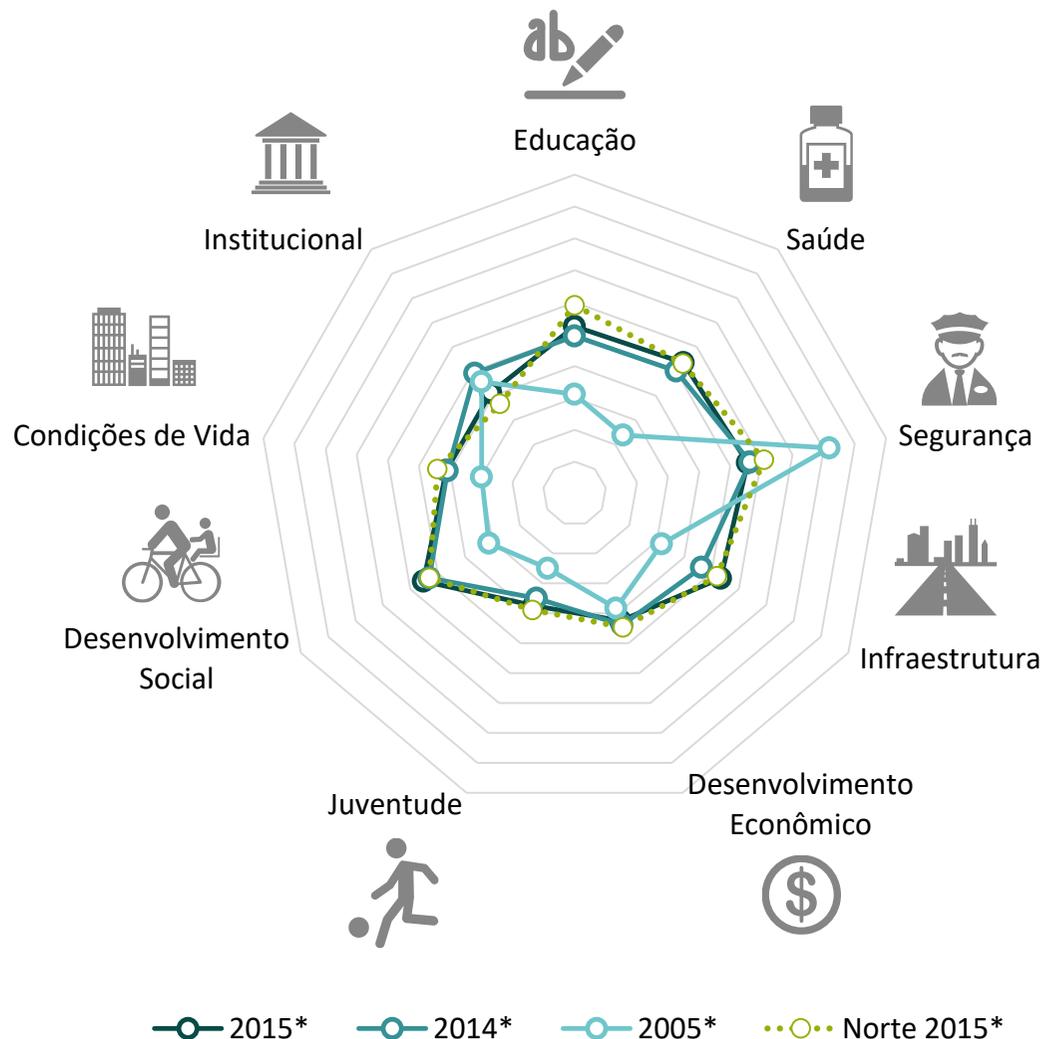
PARÁ

Síntese dos indicadores

ÍNDICE GERAL

| ÍNDICE | 2015* | | 2014* | | 2005* | |
|---------------------------|--------|---------|--------|---------|--------|---------|
| | Índice | Ranking | Índice | Ranking | Índice | Ranking |
| IDGE | 0,492 | 24º | 0,478 | 25º | 0,379 | 22º |
| Educação | 0,525 | 20º | 0,493 | 20º | 0,311 | 17º |
| Saúde | 0,536 | 20º | 0,501 | 21º | 0,239 | 21º |
| Segurança | 0,555 | 17º | 0,563 | 14º | 0,818 | 8º |
| Infraestrutura | 0,534 | 24º | 0,464 | 25º | 0,318 | 23º |
| Desenvolvimento Econômico | 0,426 | 16º | 0,440 | 22º | 0,384 | 13º |
| Juventude | 0,375 | 23º | 0,351 | 24º | 0,250 | 26º |
| Desenvolvimento Social | 0,551 | 16º | 0,531 | 19º | 0,312 | 16º |
| Condições de Vida | 0,413 | 25º | 0,408 | 25º | 0,299 | 22º |
| Institucional | 0,413 | 16º | 0,491 | 10º | 0,458 | 7º |

SÍNTESE DOS INDICADORES



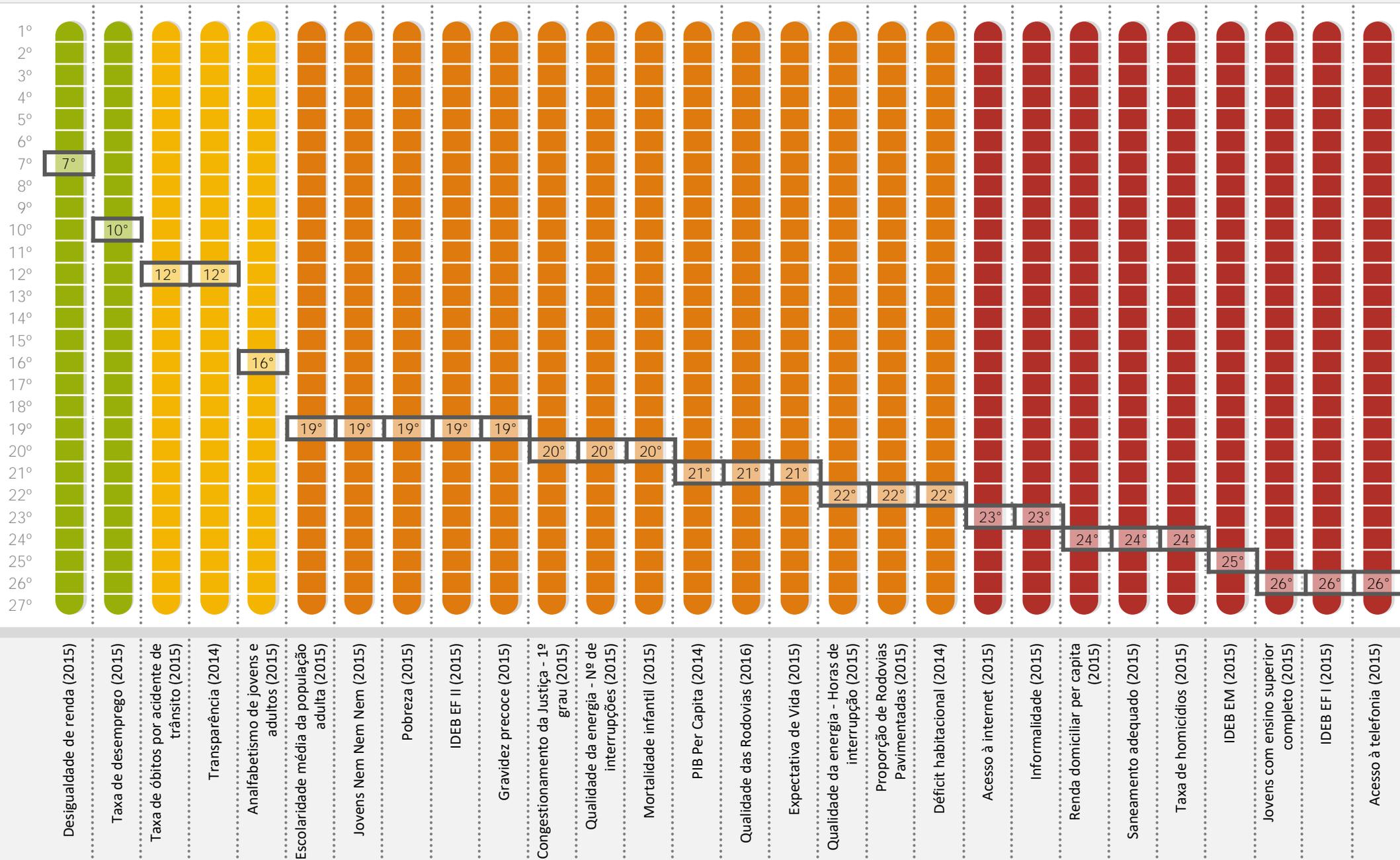
Nota: * Dependendo do indicador, o ano final pode variar de 2014 a 2016, sendo que grande parte é referente a 2015. Os anos iniciais foram definidos considerando o período de uma década sempre que possível (2005-2015). Os indicadores com períodos diferentes são: PIB per capita (2004-2014), Déficit Habitacional (2007-2014); Acesso à Internet (2009-2015); Qualidade das Rodovias (2006- 2016); Congestionamento da Justiça (2009-2015) e Transparência (2010-2014).

PARÁ

Situação atual

Posição do Estado no ranking dos 27 Estados

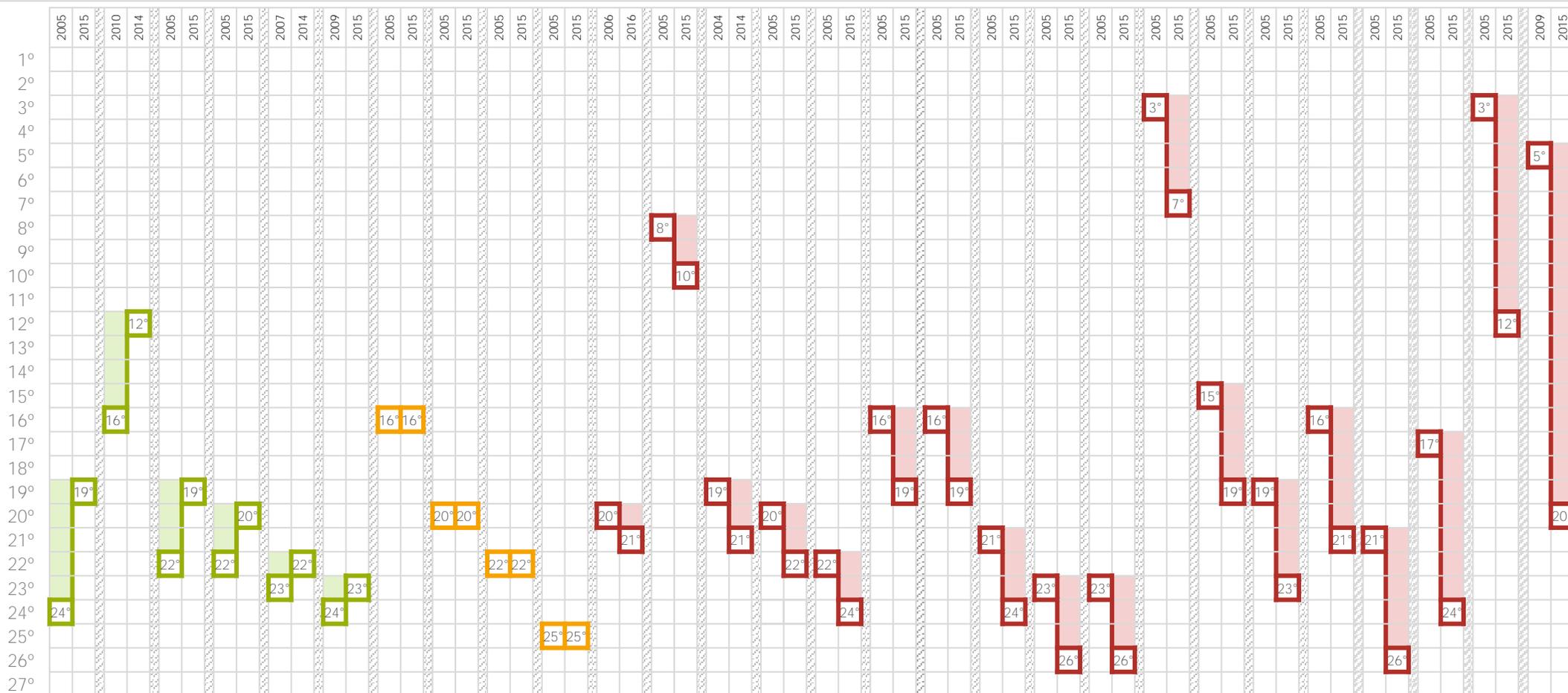
- 1ª a 5ª posição
- 6ª a 10ª posição
- 11ª a 17ª posição
- 18ª a 22ª posição
- 23ª a 27ª posição



PARÁ

Variação de posições na “década”

- ↑ Ganhou posições
- | Manteve a posição
- ↓ Perdeu posições



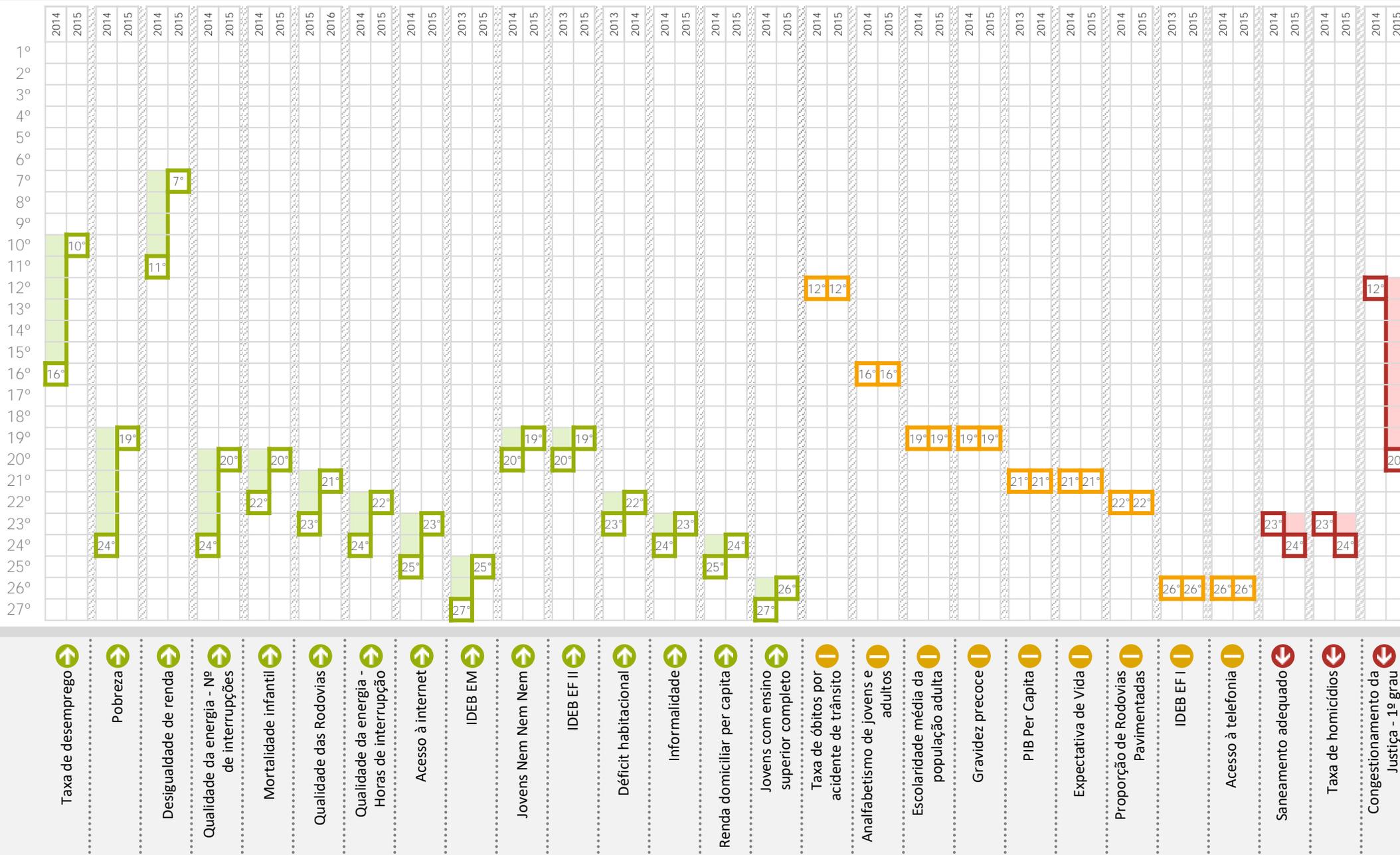
- ↑ Gravidez precoce
- ↑ Transparência
- ↑ Jovens Nem Nem
- ↑ Mortalidade infantil
- ↑ Déficit habitacional
- ↑ Acesso à internet
- | Analfabetismo de jovens e adultos
- | Qualidade da energia - Nº de interrupções
- | Proporção de Rodovias Pavimentadas
- | IDEB EM
- ↓ Qualidade das Rodovias
- ↓ Taxa de desemprego
- ↓ PIB Per Capita
- ↓ Qualidade da energia - Horas de interrupção
- ↓ Renda domiciliar per capita
- ↓ Pobreza
- ↓ IDEB EF II
- ↓ Saneamento adequado
- ↓ Jovens com ensino superior completo
- ↓ IDEB EF I
- ↓ Desigualdade de renda
- ↓ Escolaridade média da população adulta
- ↓ Informalidade
- ↓ Expectativa de Vida
- ↓ Acesso à telefonia
- ↓ Taxa de homicídios
- ↓ Taxa de óbitos por acidente de trânsito
- ↓ Congestionamento da Justiça - 1º grau

PARÁ

Variação de posições

Em relação ao ano anterior

-  Ganhou posições
-  Manteve a posição
-  Perdeu posições



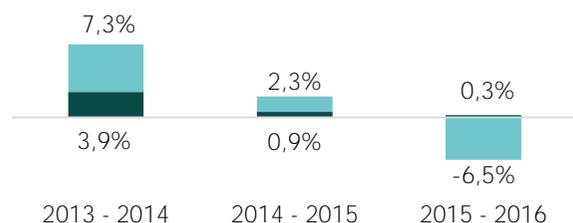
*Os dados de transparência não foram atualizados para o ano de 2015

PARÁ

Situação fiscal

RECEITA BRUTA

VARIAÇÃO ANO A ANO



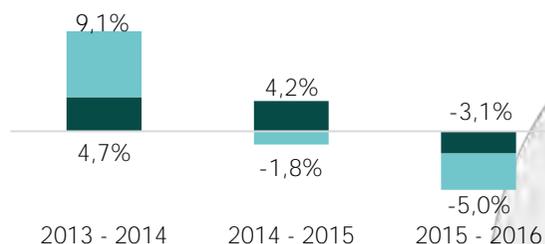
■ Receitas de Transferências ■ Receitas de Arrecadação Própria

23ª MAIOR Crescimento (2015-2016) entre as 27 UFs

8ª MAIOR Queda (2015-2016) entre as 27 UFs

DESPESA NÃO FINANCEIRA

VARIAÇÃO ANO A ANO



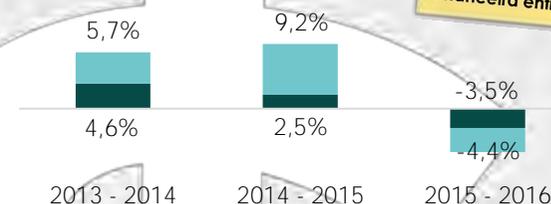
■ Pessoal ■ Outras

13ª MAIOR Queda (2015-2016) entre as 27 UFs

8ª MAIOR Queda (2015-2016) entre as 27 UFs

DESPESA COM PESSOAL

VARIAÇÃO ANO A ANO



■ Ativo ■ Inativos e Pensionistas

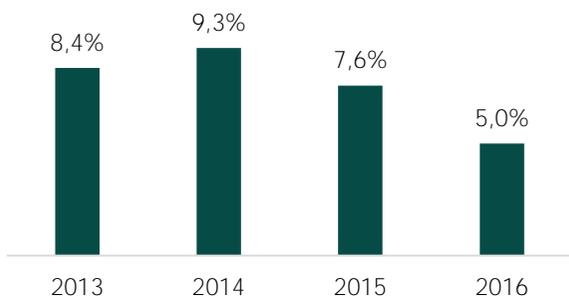
13ª MAIOR Queda (2015-2016) entre as 27 UFs

10ª MAIOR Queda (2015-2016) entre as 27 UFs

PA tem a 12ª maior participação da despesa pessoal na despesa não financeira entre as UFs

INVESTIMENTO

INVESTIMENTO/ RECEITA CORRENTE LÍQUIDA



17ª MAIOR Relação entre as 27 UFs

ENDIVIDAMENTO

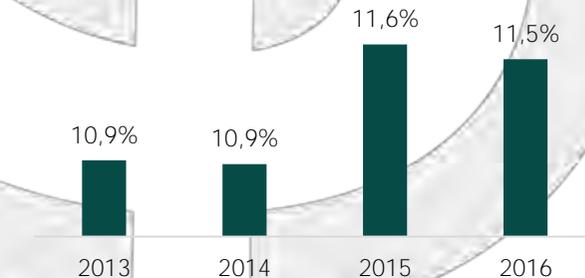
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA / RECEITA CORRENTE LÍQUIDA



2ª MENOR Relação entre as 27 UFs

PREVIDÊNCIA

DESPESA COM INATIVOS E PENSIONISTAS / RECEITA CORRENTE LÍQUIDA



15ª MENOR Relação entre as 27 UFs

Fonte: Macroplan com base no estudo: Boletim de Finanças dos Entes Subnacionais 2016 – STN/Ministério da Fazenda acessado em 05/09/2017 Obs: 1) Dados preliminares de 2016; 2) Dados deflacionados pelo IPCA médio do ano. Nota: Sobre a variação entre 2015 e 2016: Receitas de Transferência: 4 UFs apresentaram queda e 23 crescimento; Receita de Arrecadação Própria: 18 UFs apresentaram queda e 9 crescimento; Despesa com Pessoal: 23 UFs apresentaram queda e 4 crescimento; Outras Despesas: 16 UFs apresentaram queda e 11 crescimento; Despesa com Pessoal Ativo: 23 UFs apresentaram queda e 4 crescimento; Despesa com Inativos e Pensionistas: 11 UFs apresentaram queda, 12 crescimento e 4 não apresentaram resultados.



PIAUI

PI

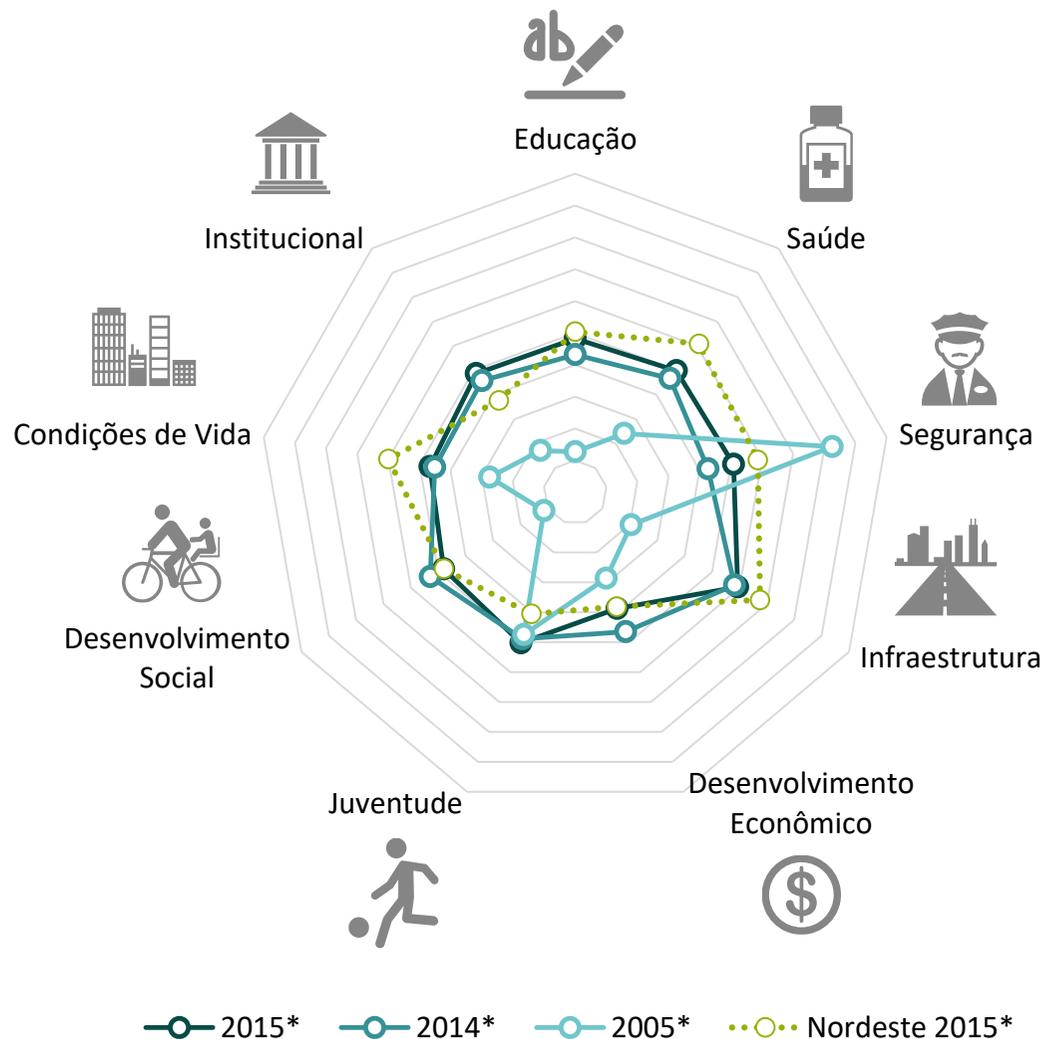
PIAUI

Síntese dos indicadores

ÍNDICE GERAL

| Índice | 2015* | | 2014* | | 2005* | |
|---------------------------|--------|---------|--------|---------|--------|---------|
| | Índice | Ranking | Índice | Ranking | Índice | Ranking |
| IDGE | 0,489 | 25º | 0,478 | 24º | 0,300 | 26º |
| Educação | 0,482 | 24º | 0,433 | 24º | 0,127 | 26º |
| Saúde | 0,498 | 25º | 0,466 | 25º | 0,241 | 20º |
| Segurança | 0,508 | 20º | 0,427 | 22º | 0,825 | 6º |
| Infraestrutura | 0,593 | 19º | 0,582 | 22º | 0,204 | 26º |
| Desenvolvimento Econômico | 0,388 | 22º | 0,466 | 19º | 0,287 | 25º |
| Juventude | 0,503 | 13º | 0,489 | 14º | 0,476 | 9º |
| Desenvolvimento Social | 0,481 | 23º | 0,530 | 20º | 0,115 | 26º |
| Condições de Vida | 0,467 | 23º | 0,451 | 21º | 0,275 | 23º |
| Institucional | 0,487 | 9º | 0,458 | 15º | 0,172 | 27º |

SÍNTESE DOS INDICADORES



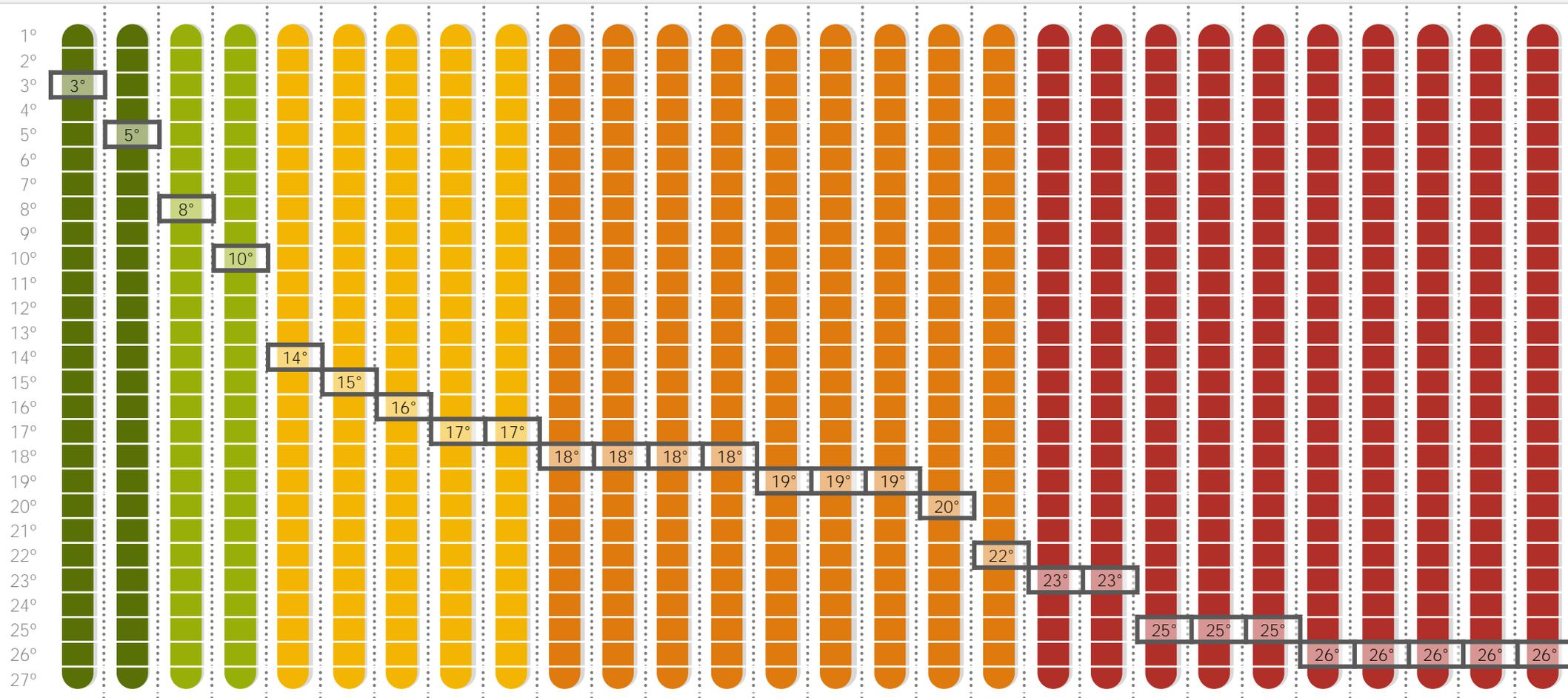
Nota: * Dependendo do indicador, o ano final pode variar de 2014 a 2016, sendo que grande parte é referente a 2015. Os anos iniciais foram definidos considerando o período de uma década sempre que possível (2005-2015). Os indicadores com períodos diferentes são: PIB per capita (2004-2014), Déficit Habitacional (2007-2014); Acesso à Internet (2009-2015); Qualidade das Rodovias (2006- 2016); Congestionamento da Justiça (2009-2015) e Transparência (2010-2014).

PIAUÍ

Situação atual

Posição do Estado no ranking dos 27 Estados

- 1ª a 5ª posição
- 6ª a 10ª posição
- 11ª a 17ª posição
- 18ª a 22ª posição
- 23ª a 27ª posição



Taxa de homicídios (2015)

Transparência (2014)

Taxa de desemprego (2015)

Jovens Nem Nem (2015)

Déficit habitacional (2014)

IDEB EF II (2015)

Gravidez precoce (2015)

IDEB EM (2015)

Desigualdade de renda (2015)

Qualidade da energia - Horas de interrupção (2015)

Proporção de Rodovias Pavimentadas (2015)

Qualidade da energia - Nº de interrupções (2015)

Congestionamento da Justiça - 1º grau (2015)

Qualidade das Rodovias (2016)

Mortalidade infantil (2015)

IDEB EF I (2015)

Acesso à telefonia (2015)

Pobreza (2015)

Renda domiciliar per capita (2015)

Jovens com ensino superior completo (2015)

Saneamento adequado (2015)

Analfabetismo de jovens e adultos (2015)

Informalidade (2015)

Taxa de óbitos por acidente de trânsito (2015)

Escolaridade média da população adulta (2015)

PIB Per Capita (2014)

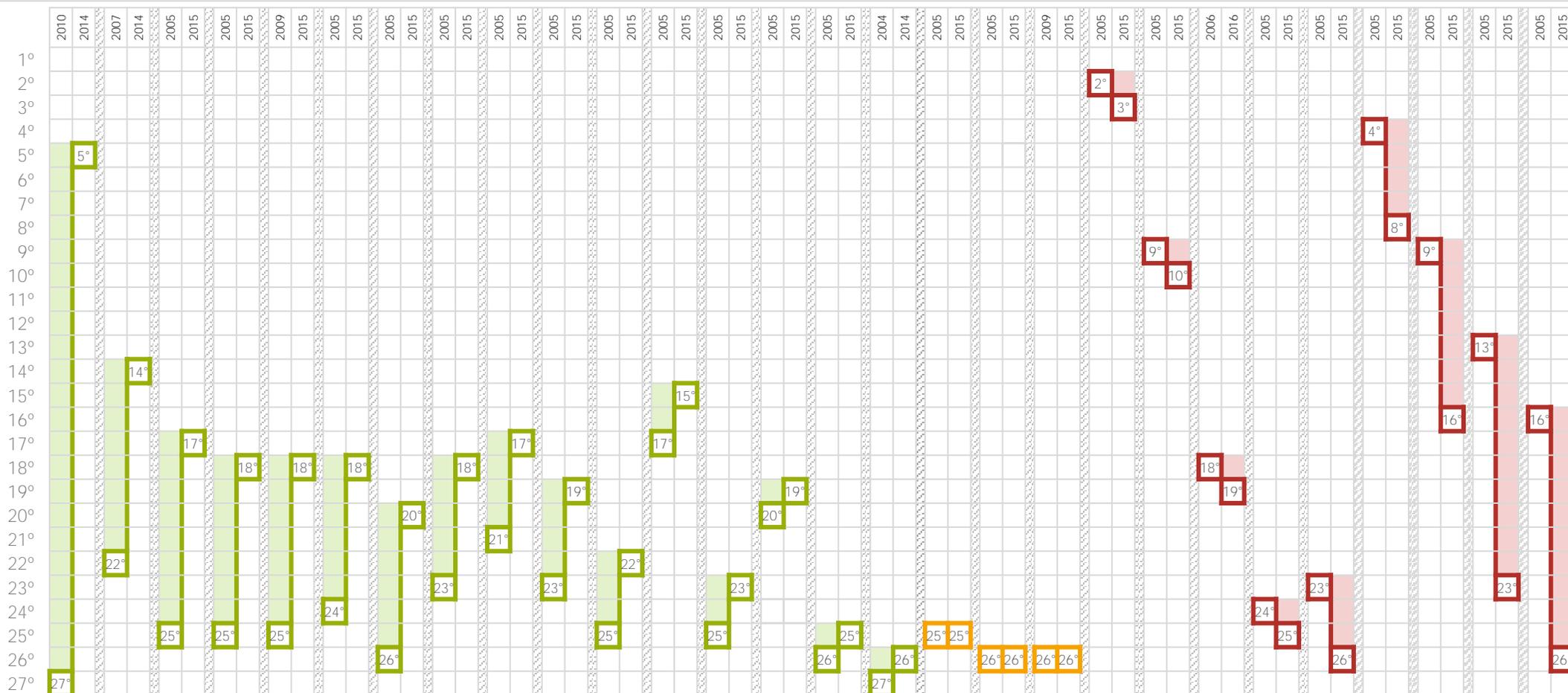
Expectativa de Vida (2015)

Acesso à internet (2015)

PIAUÍ

Variação de posições na “década”

- ↑ Ganhou posições
- ⏸ Manteve a posição
- ↓ Perdeu posições



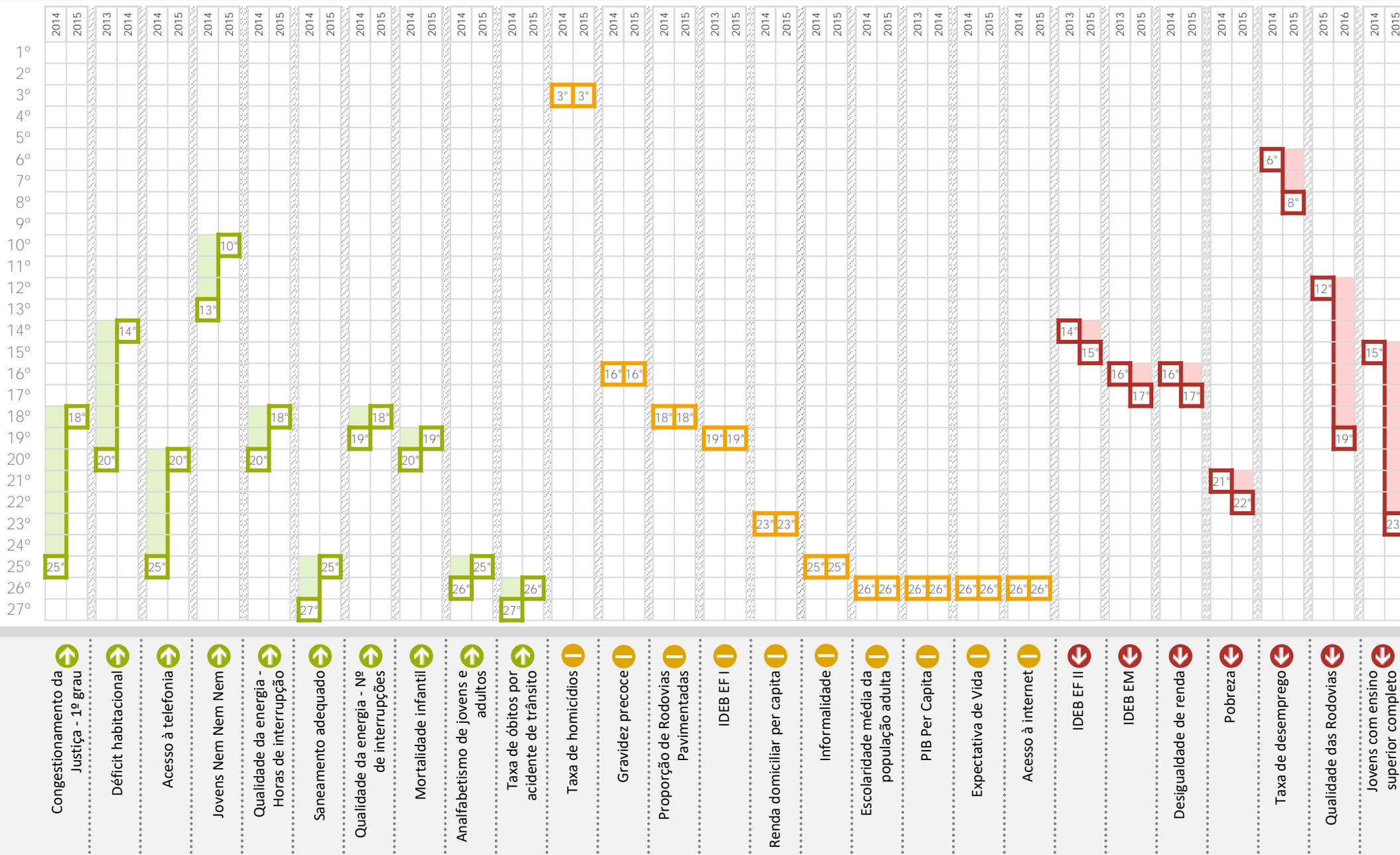
- ↑ Transparência
- ↑ Déficit habitacional
- ↑ Desigualdade de renda
- ↑ Qualidade da energia - Horas de interrupção
- ↑ Congestionamento da Justiça - 1º grau
- ↑ Qualidade da energia - Nº de interrupções
- ↑ Acesso à telefonia
- ↑ Proporção de Rodovias Pavimentadas
- ↑ IDEB EM
- ↑ IDEB EF I
- ↑ Pobreza
- ↑ IDEB EF II
- ↑ Renda domiciliar per capita
- ↑ Mortalidade infantil
- ↑ Analfabetismo de jovens e adultos
- ↑ PIB Per Capita
- ⏸ Saneamento adequado
- ⏸ Escolaridade média da população adulta
- ⏸ Acesso à internet
- ↓ Taxa de homicídios
- ↓ Jovens Nem Nem
- ↓ Qualidade das Rodovias
- ↓ Informalidade
- ↓ Expectativa de Vida
- ↓ Taxa de desemprego
- ↓ Gravidez precoce
- ↓ Jovens com ensino superior completo
- ↓ Taxa de óbitos por acidente de trânsito

PIAUÍ

Variação de posições

Em relação ao ano anterior

- ↑ Ganhou posições
- ▬ Manteve a posição
- ↓ Perdeu posições



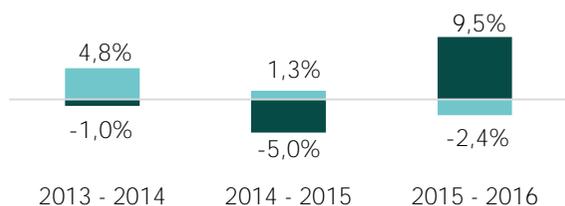
*Os dados de transparência não foram atualizados para o ano de 2015

PIAUÍ

Situação fiscal

RECEITA BRUTA

VARIAÇÃO ANO A ANO



■ Receitas de Transferências ■ Receitas de Arrecadação Própria

5º MAIOR Crescimento (2015-2016) entre as 27 UFs

14ª MAIOR Queda (2015-2016) entre as 27 UFs

DESPESA NÃO FINANCEIRA

VARIAÇÃO ANO A ANO



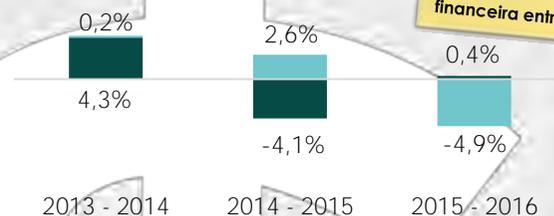
■ Pessoal ■ Outras

16ª MAIOR Queda (2015-2016) entre as 27 UFs

MAIOR Crescimento (2015-2016) entre as 27 UFs

DESPESA COM PESSOAL

VARIAÇÃO ANO A ANO



■ Ativo ■ Inativos e Pensionistas

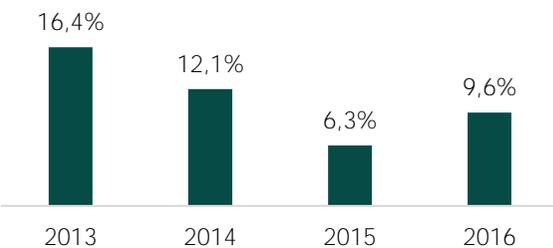
4º MAIOR Crescimento (2015-2016) entre as 27 UFs

9º MAIOR Queda (2015-2016) entre as 27 UFs

PI tem a 25ª maior participação da despesa pessoal na despesa não financeira entre as UFs

INVESTIMENTO

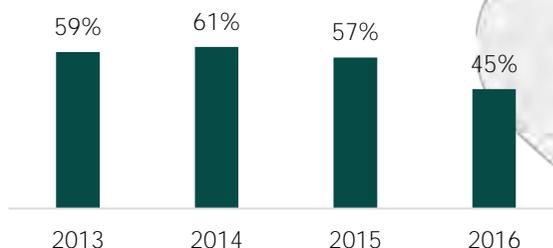
INVESTIMENTO/ RECEITA CORRENTE LÍQUIDA



2ª MAIOR Relação entre as 27 UFs

ENDIVIDAMENTO

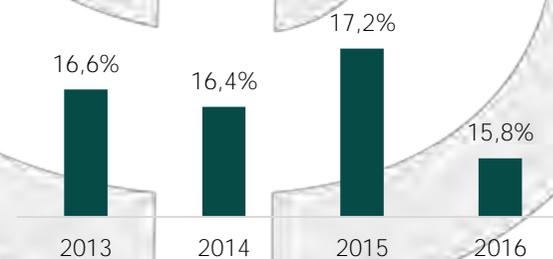
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA / RECEITA CORRENTE LÍQUIDA



14ª MENOR Relação entre as 27 UFs

PREVIDÊNCIA

DESPESA COM INATIVOS E PENSIONISTAS / RECEITA CORRENTE LÍQUIDA



24ª MENOR Relação entre as 27 UFs

Fonte: Macroplan com base no estudo: Boletim de Finanças dos Entes Subnacionais 2016 – STN/Ministério da Fazenda acessado em 05/09/2017 Obs: 1) Dados preliminares de 2016; 2) Dados deflacionados pelo IPCA médio do ano. Nota: Sobre a variação entre 2015 e 2016: Receitas de Transferência: 4 UFs apresentaram queda e 23 crescimento; Receita de Arrecadação Própria: 18 UFs apresentaram queda e 9 crescimento; Despesa com Pessoal: 23 UFs apresentaram queda e 4 crescimento; Outras Despesas: 16 UFs apresentaram queda e 11 crescimento; Despesa com Pessoal Ativo: 23 UFs apresentaram queda e 4 crescimento; Despesa com Inativos e Pensionistas: 11 UFs apresentaram queda, 12 crescimento e 4 não apresentaram resultados.



ALAGOAS

AL

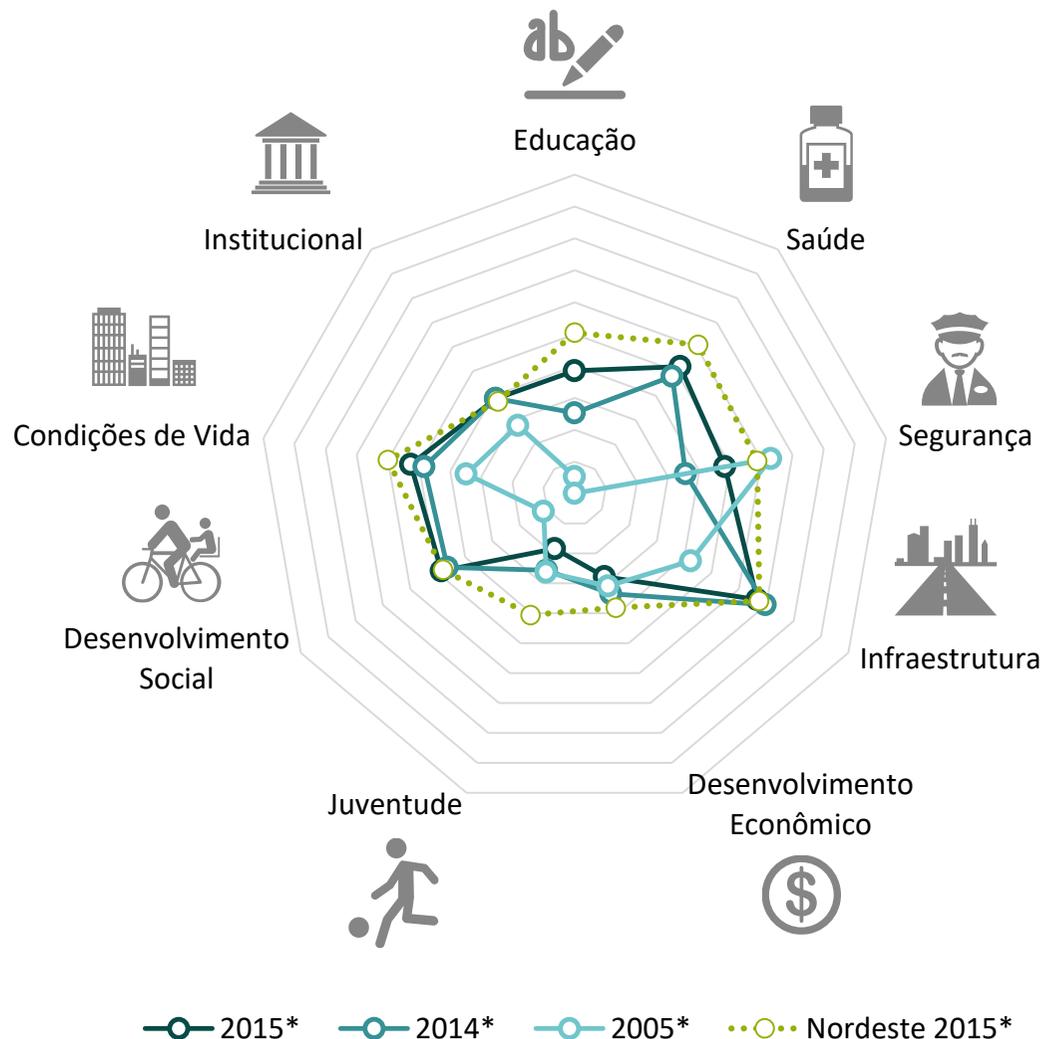
ALAGOAS

Síntese dos indicadores

ÍNDICE GERAL

| Índice | 2015* | | 2014* | | 2005* | |
|---------------------------|--------|---------|--------|---------|--------|---------|
| | Índice | Ranking | Índice | Ranking | Índice | Ranking |
| IDGE | 0,454 | 26º | 0,433 | 26º | 0,269 | 27º |
| Educação | 0,385 | 27º | 0,321 | 27º | 0,053 | 27º |
| Saúde | 0,519 | 23º | 0,480 | 24º | 0,000 | 27º |
| Segurança | 0,483 | 21º | 0,357 | 26º | 0,631 | 18º |
| Infraestrutura | 0,667 | 15º | 0,698 | 14º | 0,425 | 17º |
| Desenvolvimento Econômico | 0,278 | 27º | 0,335 | 27º | 0,310 | 19º |
| Juventude | 0,184 | 27º | 0,257 | 27º | 0,264 | 24º |
| Desenvolvimento Social | 0,487 | 22º | 0,464 | 25º | 0,113 | 27º |
| Condições de Vida | 0,526 | 19º | 0,483 | 20º | 0,348 | 21º |
| Institucional | 0,388 | 19º | 0,389 | 20º | 0,279 | 25º |

SÍNTESE DOS INDICADORES



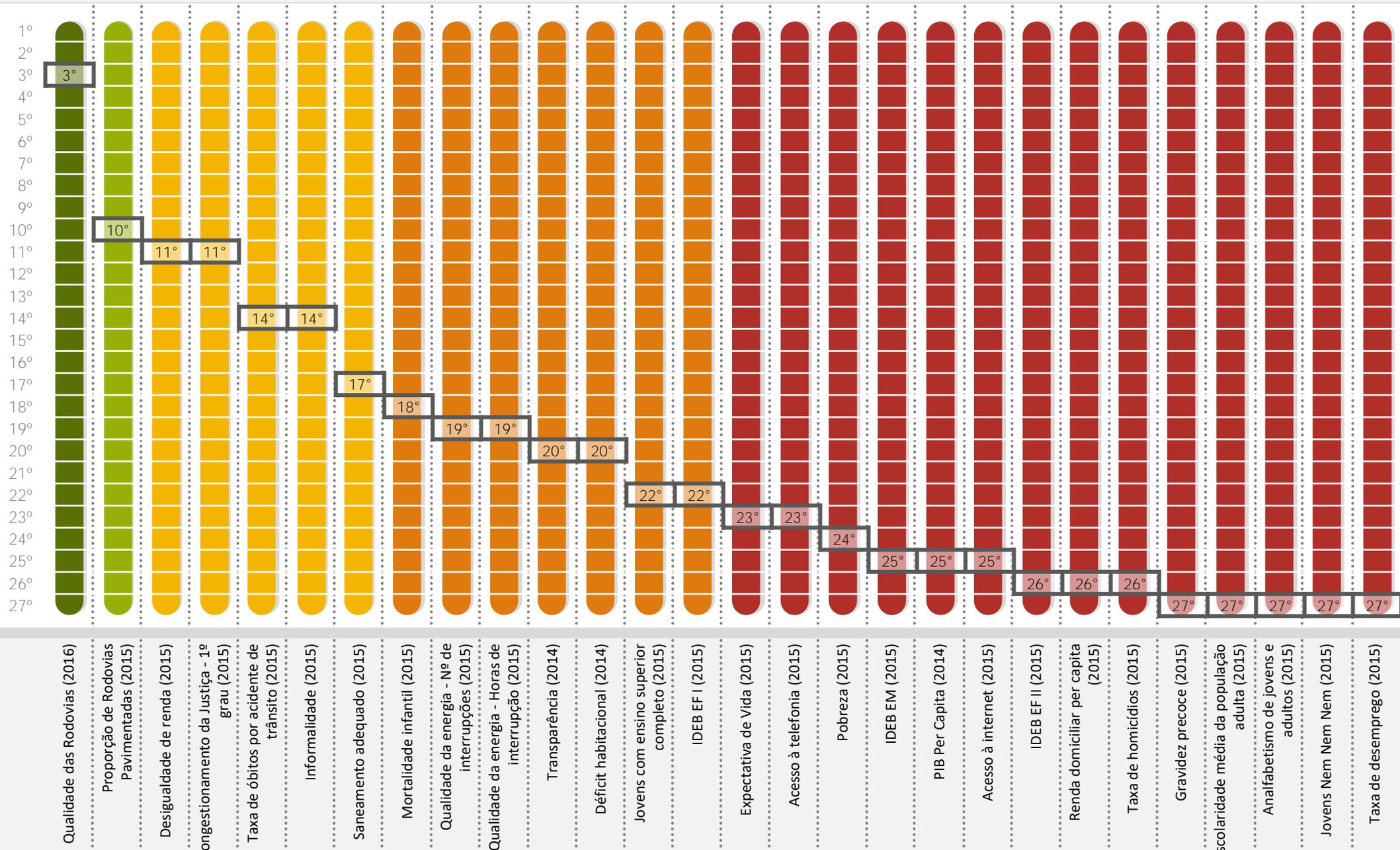
Nota: * Dependendo do indicador, o ano final pode variar de 2014 a 2016, sendo que grande parte é referente a 2015. Os anos iniciais foram definidos considerando o período de uma década sempre que possível (2005-2015). Os indicadores com períodos diferentes são: PIB per capita (2004-2014), Déficit Habitacional (2007-2014); Acesso à Internet (2009-2015); Qualidade das Rodovias (2006- 2016); Congestionamento da Justiça (2009-2015) e Transparência (2010-2014).

ALAGOAS

Situação atual

Posição do Estado no ranking dos 27 Estados

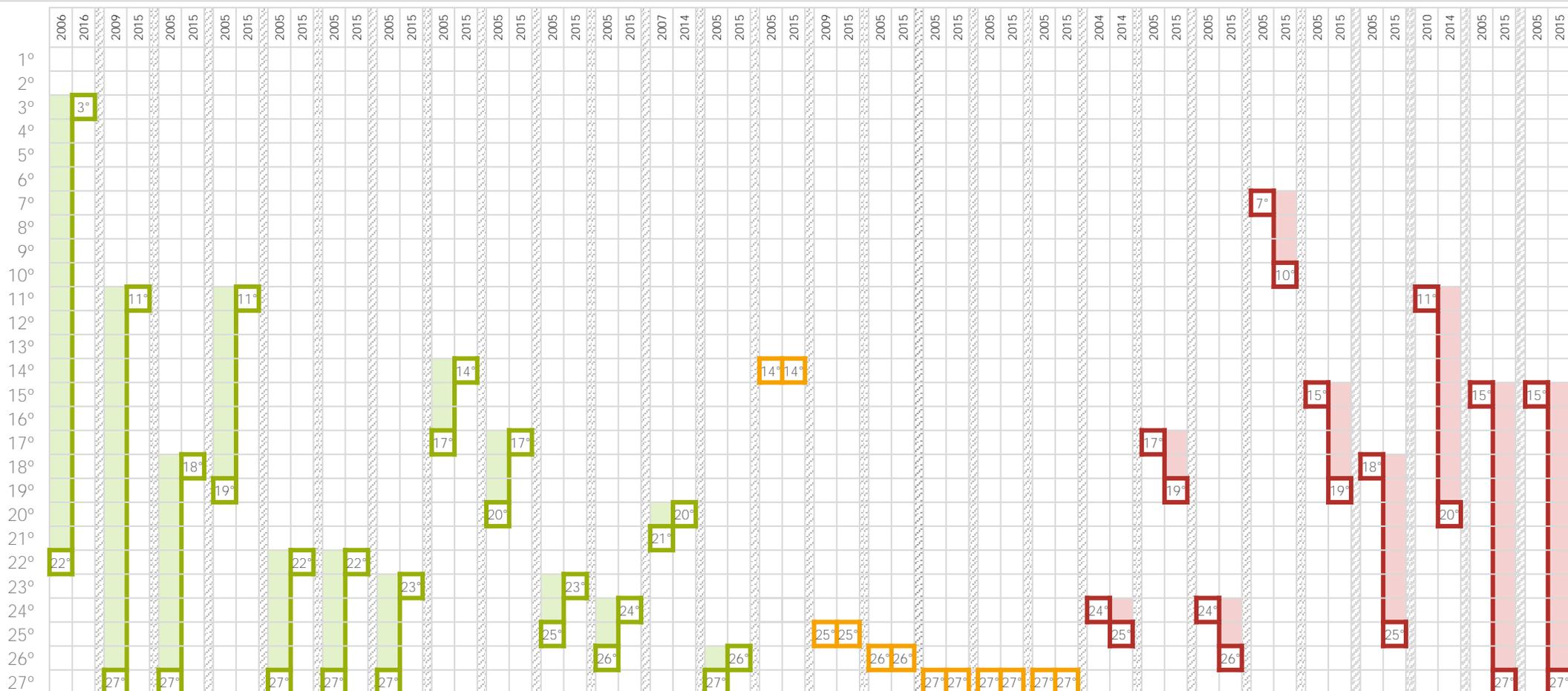
- 1ª a 5ª posição
- 6ª a 10ª posição
- 11ª a 17ª posição
- 18ª a 22ª posição
- 23ª a 27ª posição



ALAGOAS

Variação de posições na “década”

- ↑ Ganhou posições
- ↔ Manteve a posição
- ↓ Perdeu posições



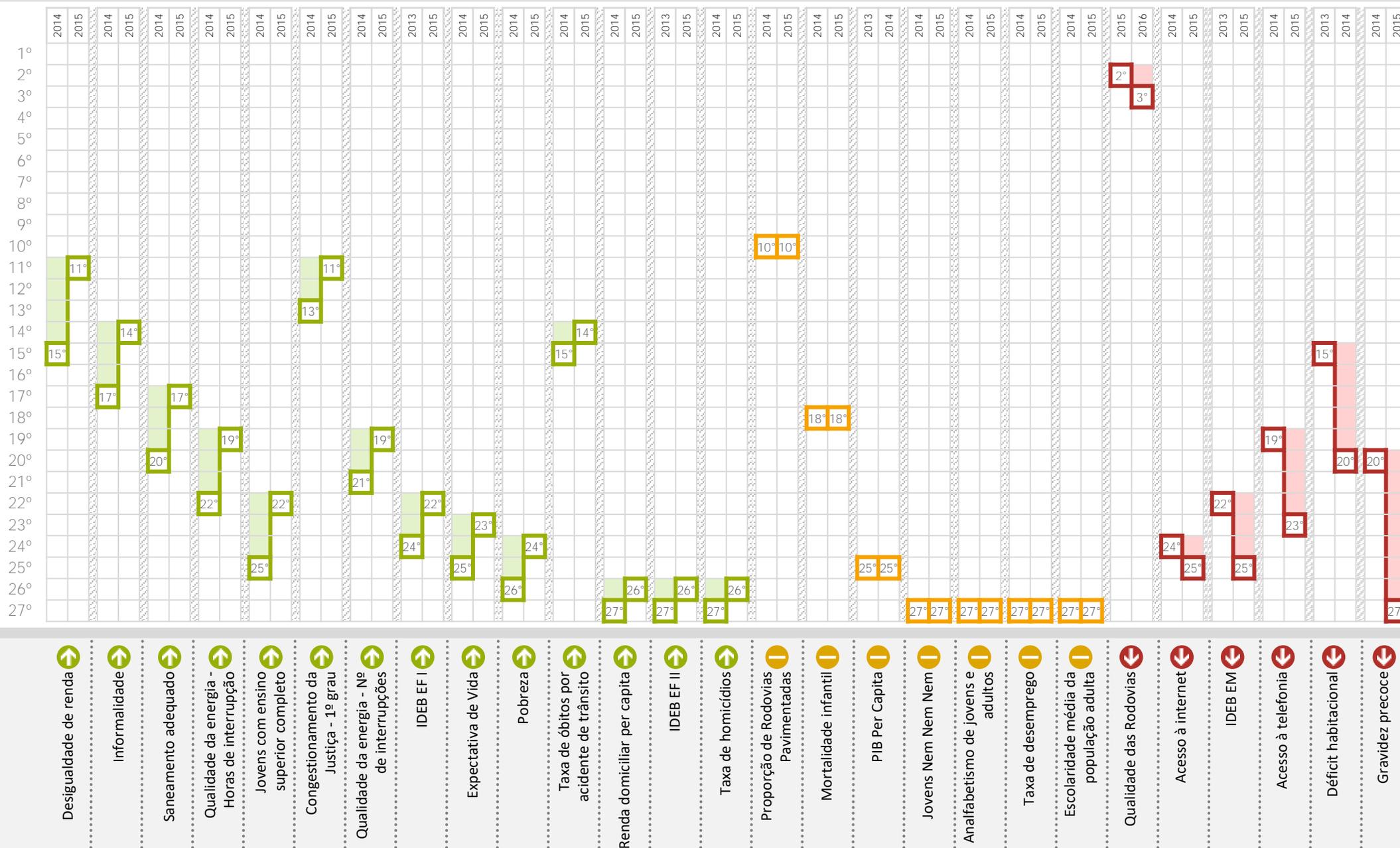
- ↑ Qualidade das Rodovias
- ↑ Congestionamento da Justiça - 1º grau
- ↑ Mortalidade infantil
- ↑ Desigualdade de renda
- ↑ IDEB EF I
- ↑ Jovens com ensino superior completo
- ↑ Expectativa de Vida
- ↑ Informalidade
- ↑ Saneamento adequado
- ↑ Acesso à telefonia
- ↑ Pobreza
- ↑ Déficit habitacional
- ↑ IDEB EF II
- ↔ Taxa de óbitos por acidente de trânsito
- ↔ Acesso à internet
- ↔ Renda domiciliar per capita
- ↔ Jovens Nem Nem
- ↔ Analfabetismo de jovens e adultos
- ↔ Escolaridade média da população adulta
- ↓ PIB Per Capita
- ↓ Qualidade da energia - Horas de interrupção
- ↓ Taxa de homicídios
- ↓ Proporção de Rodovias Pavimentadas
- ↓ Qualidade da energia - Nº de interrupções
- ↓ IDEB EM
- ↓ Transparência
- ↓ Gravidez precoce
- ↓ Taxa de desemprego

ALAGOAS

Variação de posições

Em relação ao ano anterior

-  Ganhou posições
-  Manteve a posição
-  Perdeu posições



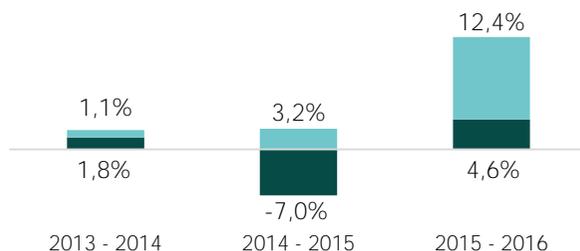
*Os dados de transparência não foram atualizados para o ano de 2015

ALAGOAS

Situação fiscal

RECEITA BRUTA

VARIAÇÃO ANO A ANO



■ Receitas de Transferências ■ Receitas de Arrecadação Própria

14º MAIOR Crescimento (2015-2016) entre as 27 UFs

MAIOR Crescimento (2015-2016) entre as 27 UFs

DESPESA NÃO FINANCEIRA

VARIAÇÃO ANO A ANO



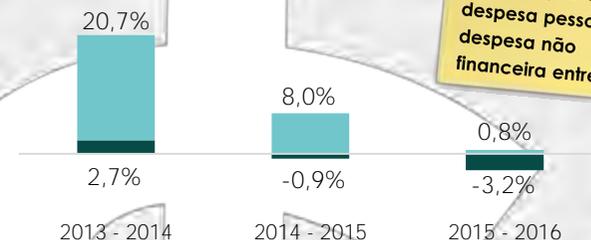
■ Pessoal ■ Outras

22ª MAIOR Queda (2015-2016) entre as 27 UFs

6º MAIOR Crescimento (2015-2016) entre as 27 UFs

DESPESA COM PESSOAL

VARIAÇÃO ANO A ANO



■ Ativo ■ Inativos e Pensionistas

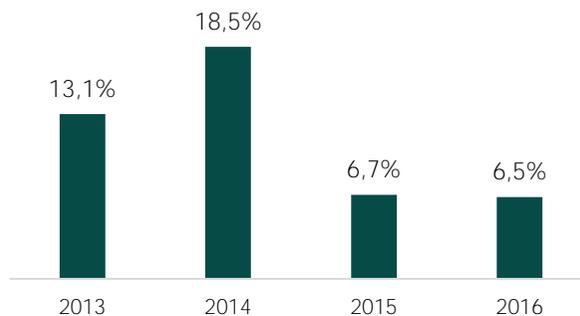
16ª MAIOR Queda (2015-2016) entre as 27 UFs

11º MAIOR Crescimento (2015-2016) entre as 27 UFs

AL tem a 16ª maior participação da despesa pessoal na despesa não financeira entre as UFs

INVESTIMENTO

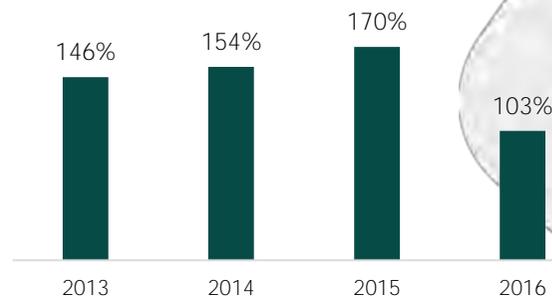
INVESTIMENTO/ RECEITA CORRENTE LÍQUIDA



13ª MAIOR Relação entre as 27 UFs

ENDIVIDAMENTO

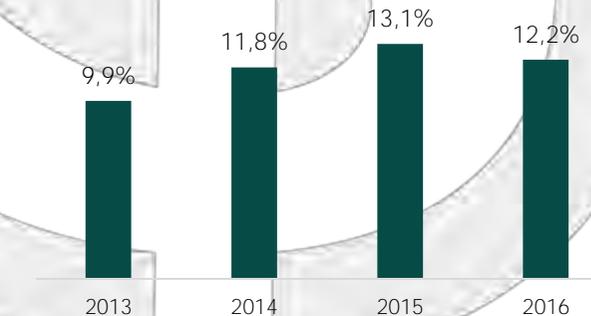
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA / RECEITA CORRENTE LÍQUIDA



23ª MENOR Relação entre as 27 UFs

PREVIDÊNCIA

DESPESA COM INATIVOS E PENSIONISTAS / RECEITA CORRENTE LÍQUIDA



16ª MENOR Relação entre as 27 UFs



MARANHÃO

MA

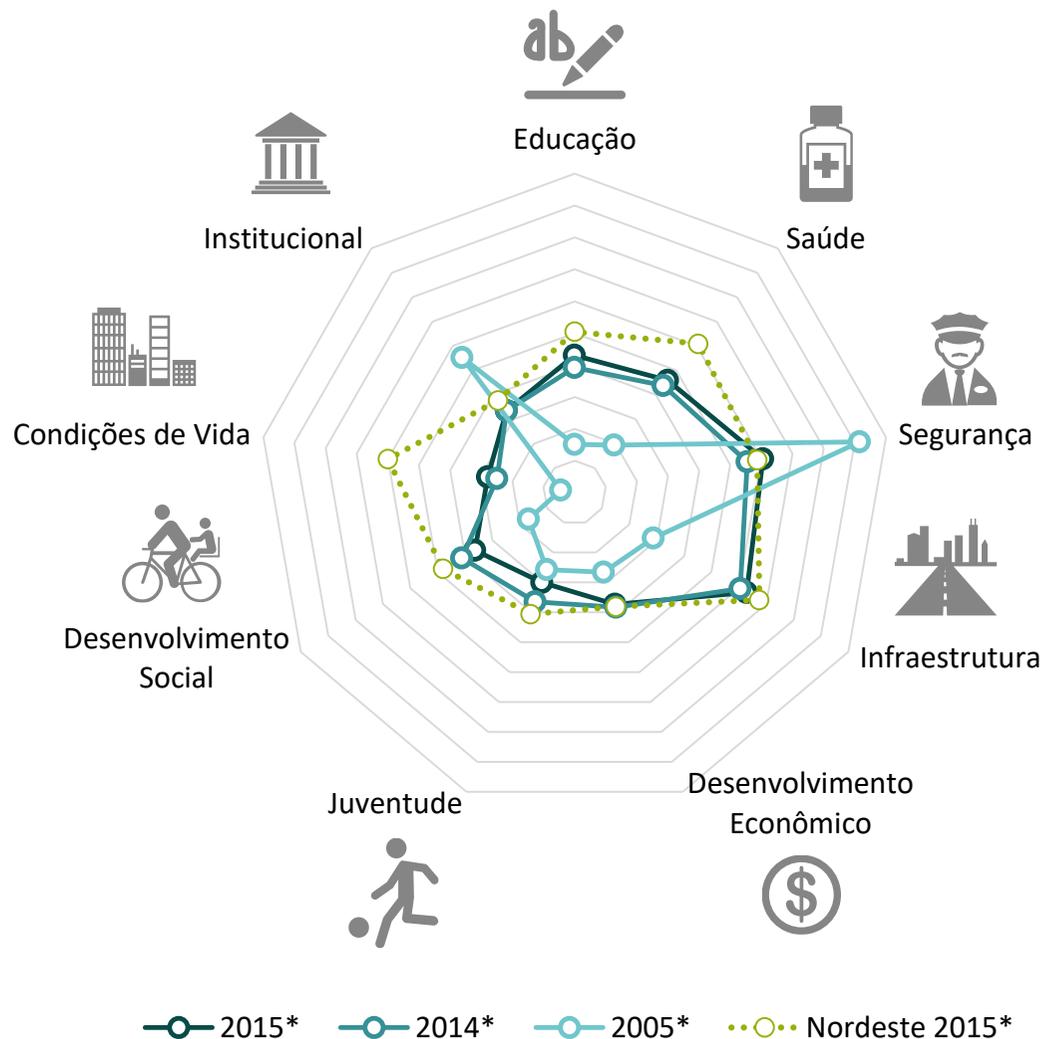
MARANHÃO

Síntese dos indicadores

ÍNDICE GERAL

| Índice | 2015* | | 2014* | | 2005* | |
|-------------|--------|---------|--------|---------|--------|---------|
| | Índice | Ranking | Índice | Ranking | Índice | Ranking |
| IDGE | 0,432 | 27º | 0,423 | 27º | 0,304 | 25º |
| ab | 0,431 | 26º | 0,392 | 26º | 0,151 | 25º |
| + | 0,459 | 26º | 0,437 | 26º | 0,194 | 24º |
| + | 0,605 | 15º | 0,555 | 16º | 0,916 | 3º |
| + | 0,628 | 18º | 0,605 | 21º | 0,287 | 24º |
| \$ | 0,373 | 23º | 0,384 | 26º | 0,267 | 26º |
| + | 0,301 | 26º | 0,365 | 23º | 0,258 | 25º |
| + | 0,364 | 27º | 0,411 | 27º | 0,168 | 24º |
| + | 0,279 | 27º | 0,249 | 27º | 0,044 | 27º |
| + | 0,335 | 23º | 0,336 | 25º | 0,553 | 2º |

SÍNTESE DOS INDICADORES



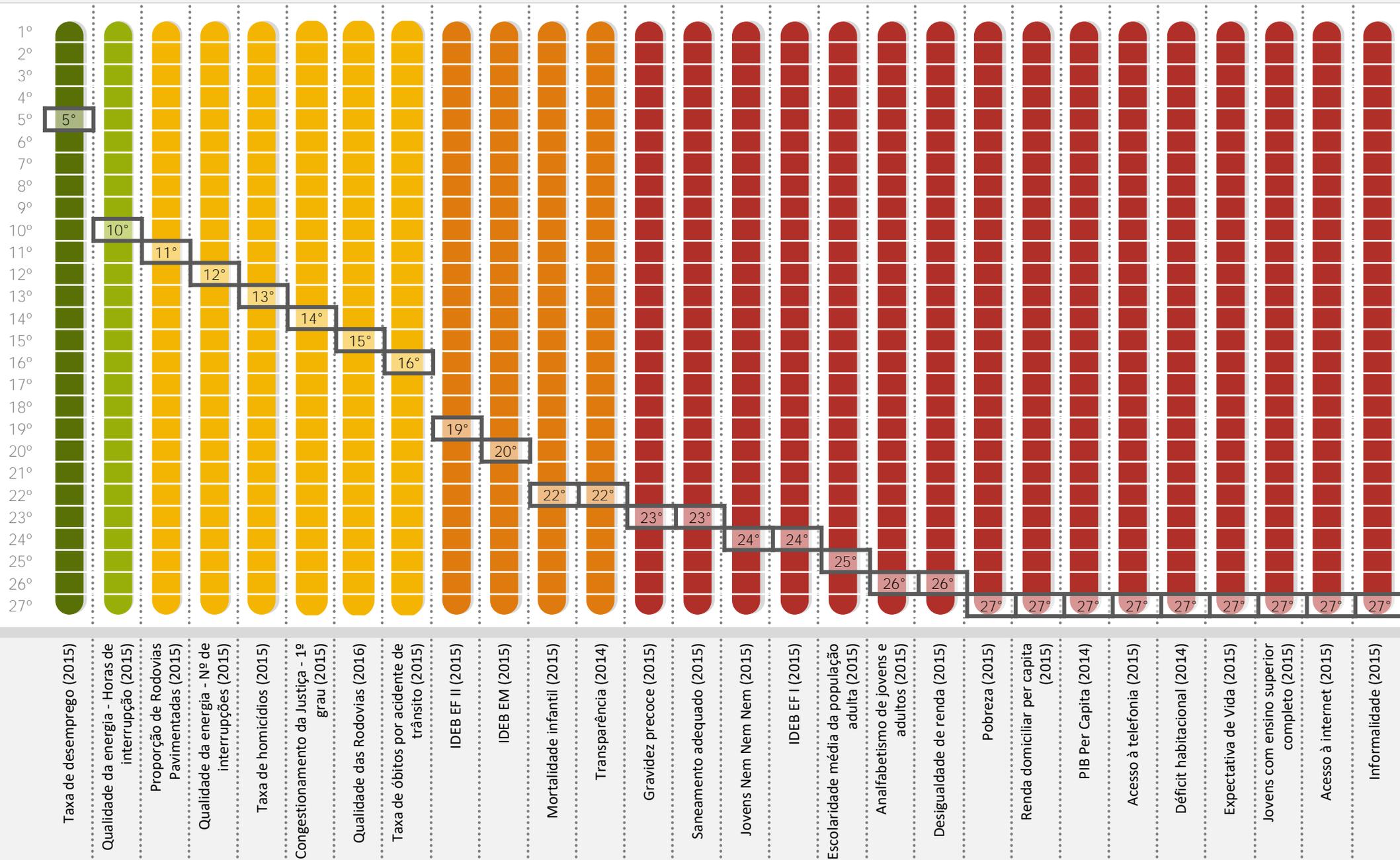
Nota: * Dependendo do indicador, o ano final pode variar de 2014 a 2016, sendo que grande parte é referente a 2015. Os anos iniciais foram definidos considerando o período de uma década sempre que possível (2005-2015). Os indicadores com períodos diferentes são: PIB per capita (2004-2014), Déficit Habitacional (2007-2014); Acesso à Internet (2009-2015); Qualidade das Rodovias (2006- 2016); Congestionamento da Justiça (2009-2015) e Transparência (2010-2014).

MARANHÃO

Situação atual

Posição do Estado no ranking dos 27 Estados

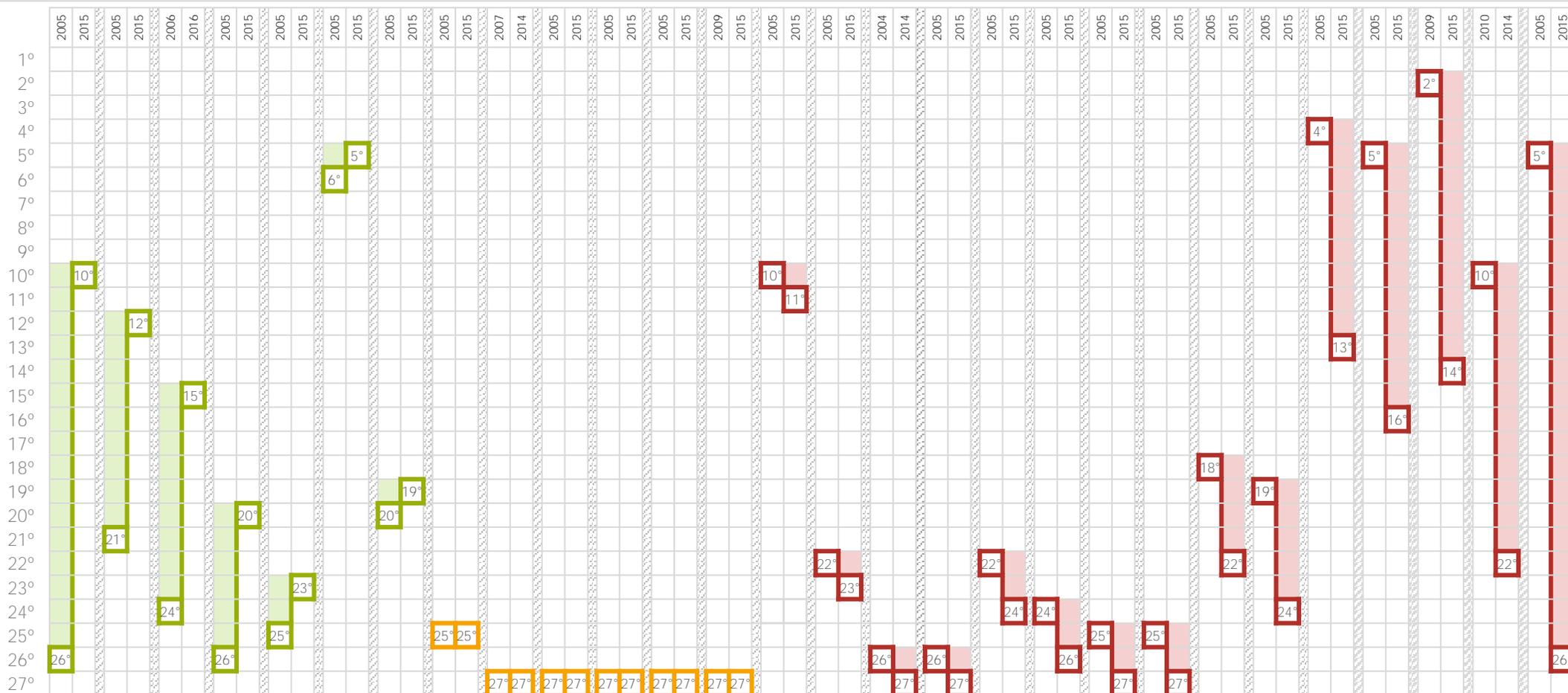
- 1ª a 5ª posição
- 6ª a 10ª posição
- 11ª a 17ª posição
- 18ª a 22ª posição
- 23ª a 27ª posição



MARANHÃO

Variação de posições na “década”

- ↑ Ganhou posições
- Manteve a posição
- ↓ Perdeu posições



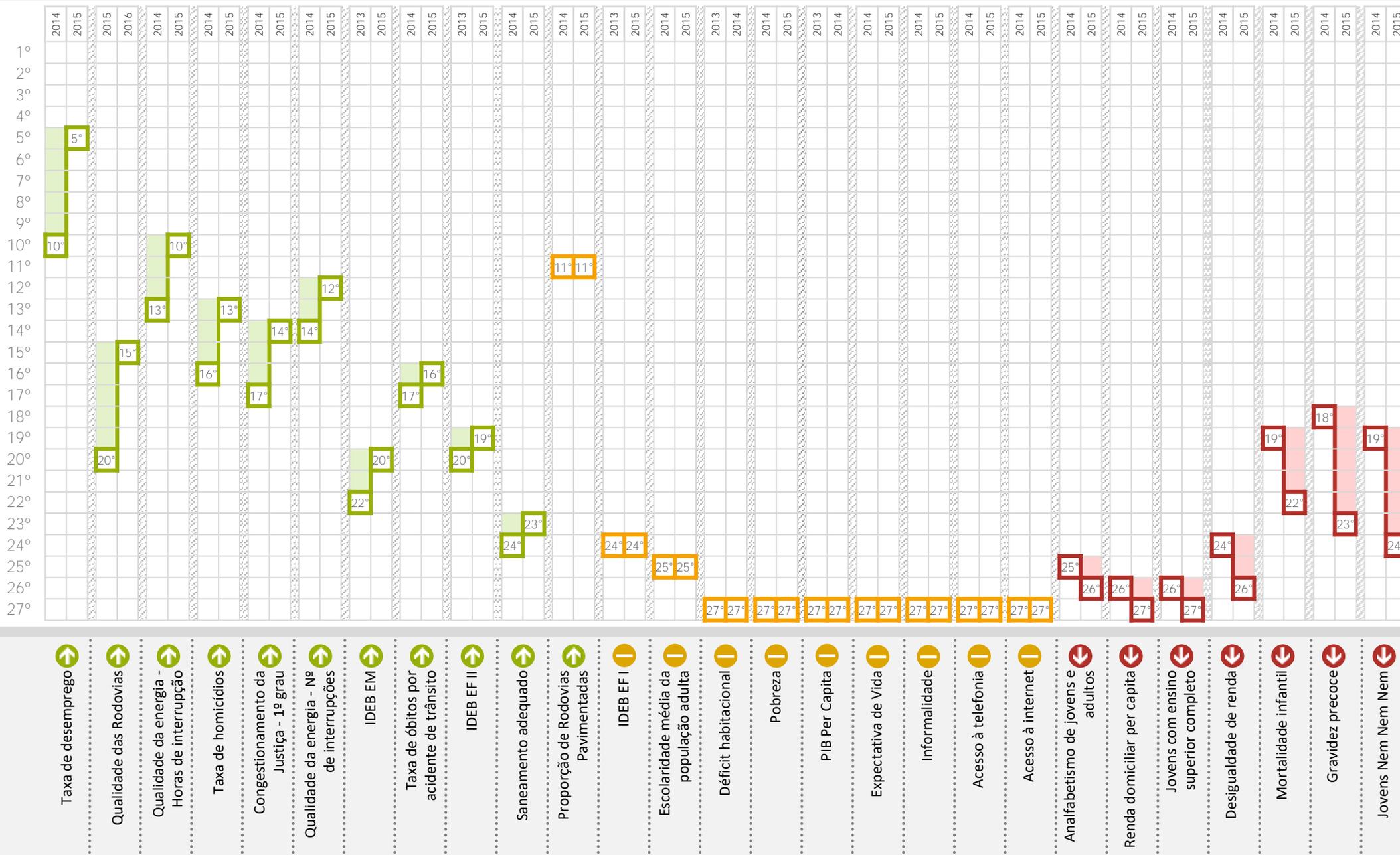
- ↑ Qualidade da energia - Horas de interrupção
- ↑ Qualidade da energia - Nº de interrupções
- ↑ Qualidade das Rodovias
- ↑ IDEB EM
- ↑ Gravidez precoce
- ↑ Taxa de desemprego
- ↑ IDEB EF II
- Escolaridade média da população adulta
- Déficit habitacional
- Acesso à telefonia
- Pobreza
- Renda domiciliar per capita
- Acesso à internet
- ↓ Proporção de Rodovias Pavimentadas
- ↓ Saneamento adequado
- ↓ PIB Per Capita
- ↓ Expectativa de Vida
- ↓ IDEB EF I
- ↓ Analfabetismo de jovens e adultos
- ↓ Jovens com ensino superior completo
- ↓ Informalidade
- ↓ Mortalidade infantil
- ↓ Jovens Nem Nem
- ↓ Taxa de homicídios
- ↓ Taxa de óbitos por acidente de trânsito
- ↓ Congestionamento da Justiça - 1º grau
- ↓ Transparência
- ↓ Desigualdade de renda

MARANHÃO

Variação de posições

Em relação ao ano anterior

-  Ganhou posições
-  Manteve a posição
-  Perdeu posições



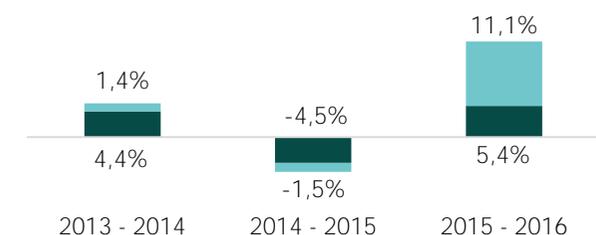
*Os dados de transparência não foram atualizados para o ano de 2015

MARANHÃO

Situação fiscal

RECEITA BRUTA

VARIAÇÃO ANO A ANO



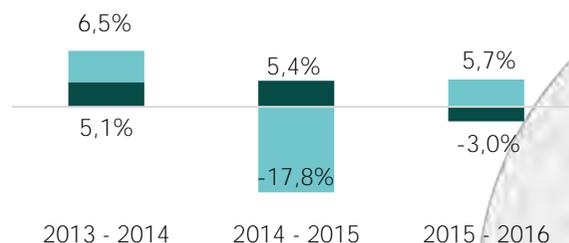
Receitas de Transferências (dark teal) | Receitas de Arrecadação Própria (light teal)

13º MAIOR Crescimento (2015-2016) entre as 27 UFs

2º MAIOR Crescimento (2015-2016) entre as 27 UFs

DESPESA NÃO FINANCEIRA

VARIAÇÃO ANO A ANO



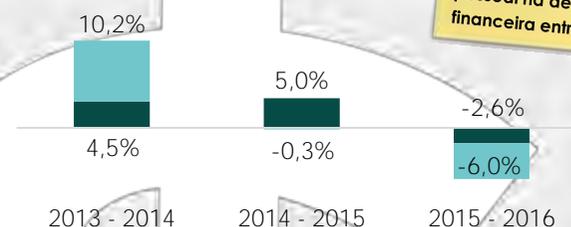
Pessoal (dark teal) | Outras (light teal)

14º MAIOR Queda (2015-2016) entre as 27 UFs

7º MAIOR Crescimento (2015-2016) entre as 27 UFs

DESPESA COM PESSOAL

VARIAÇÃO ANO A ANO



Ativo (dark teal) | Inativos e Pensionistas (light teal)

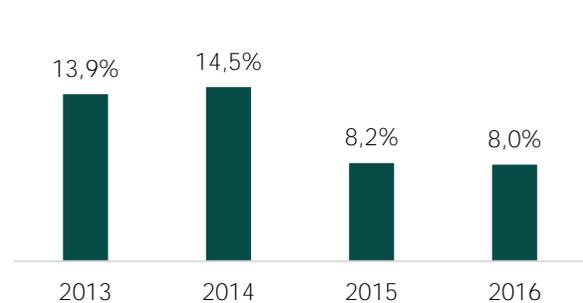
19º MAIOR Queda (2015-2016) entre as 27 UFs

8º MAIOR Queda (2015-2016) entre as 27 UFs

MA tem a 27ª maior participação da despesa pessoal na despesa não financeira entre as UFs

INVESTIMENTO

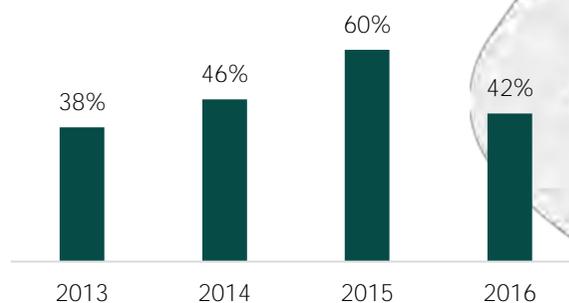
INVESTIMENTO/ RECEITA CORRENTE LÍQUIDA



7º MAIOR Relação entre as 27 UFs

ENDIVIDAMENTO

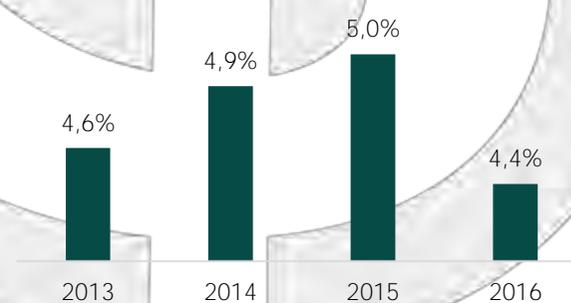
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA / RECEITA CORRENTE LÍQUIDA



12º MENOR Relação entre as 27 UFs

PREVIDÊNCIA

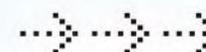
DESPESA COM INATIVOS E PENSIONISTAS / RECEITA CORRENTE LÍQUIDA



5º MENOR Relação entre as 27 UFs

Fonte: Macroplan com base no estudo: Boletim de Finanças dos Entes Subnacionais 2016 – STN/Ministério da Fazenda acessado em 05/09/2017 Obs: 1) Dados preliminares de 2016; 2) Dados deflacionados pelo IPCA médio do ano. Nota: Sobre a variação entre 2015 e 2016: Receitas de Transferência: 4 UFs apresentaram queda e 23 crescimento; Receita de Arrecadação Própria: 18 UFs apresentaram queda e 9 crescimento; Despesa com Pessoal: 23 UFs apresentaram queda e 4 crescimento; Outras Despesas: 16 UFs apresentaram queda e 11 crescimento; Despesa com Pessoal Ativo: 23 UFs apresentaram queda e 4 crescimento; Despesa com Inativos e Pensionistas: 11 UFs apresentaram queda, 12 crescimento e 4 não apresentaram resultados.

GLOSSÁRIO DE INDICADORES



Glossário de Indicadores



SEGURANÇA

- **Taxa de homicídios por 100 mil habitantes (Fonte: DATASUS, 2005-2015):** Definição do Atlas da Violência: O número de homicídios na UF de ocorrência foi obtido pela soma das seguintes CIDs 10: X85-Y09 e Y35-Y36, ou seja: óbitos causados por agressão mais intervenção legal.
- **Taxa de óbitos em acidentes de trânsito a cada 100 mil habitantes (Fonte: DATASUS, 2005-2015):** O número de homicídios na UF de ocorrência foi obtido pela soma das CID 10: V01-V99, segundo a última versão da Classificação Internacional de Doenças da Organização Mundial de Saúde.



SAÚDE

- **Mortalidade Infantil (Fonte: DATASUS, 2005-2015):** Número de óbitos de menores de um ano de idade, por mil nascidos vivos, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.
- **Expectativa de vida (Fonte: IBGE, 2005-2015):** número médio de anos de vida esperados para um recém-nascido, mantido o padrão de mortalidade existente na população residente, em determinado espaço geográfico, no ano considerado. Tábuas de Mortalidade divulgadas pelo IBGE e acessados em Setembro/2017. Disponível em:
http://www.ibge.com.br/home/estatistica/populacao/projecao_da_populacao/2013/default_tab.shtm

Glossário de Indicadores



EDUCAÇÃO

- **Escolaridade média (Fonte: PNAD/IBGE*, 2005-2015):** Média de anos de estudo da população de 25 anos ou mais.
- **Taxa de analfabetismo (Fonte PNAD/IBGE, 2005-2015):** Proporção de pessoas de 15 anos ou mais que não sabem ler e escrever um bilhete simples em português.
- **Índice de desenvolvimento da Educação Básica – IDEB (Fonte: INEP, 2005-2015):** Índice que mensura a qualidade da educação brasileira. Em seu cálculo são combinados dois fatores: desempenho dos estudantes na Prova Brasil, aplicada a cada dois anos, e a Taxa de Aprovação das redes. Foi utilizado o IDEB total (público e privado) por refletir a situação da qualidade do ensino no estado, importante para a sua competitividade e desenvolvimento.



DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

- **PIB per capita (Fonte: IBGE, 2004-2014):** Produto Interno Bruto Estadual per capita (em R\$ de 2014) deflacionado pela série encadeada do volume do PIB. Nova metodologia de cálculo do PIB do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.
- **Taxa de desemprego (Fonte: PNAD/IBGE, 2005-2015):** Relação entre o número de pessoas com 15 anos ou mais de idade desocupadas e o número de pessoas economicamente ativas.
- **Informalidade (Fonte: PNAD/IBGE, 2005-2015):** Relação entre o número de pessoas com 15 anos ou mais de idade empregadas sem carteira de trabalho assinada e o número de pessoas empregadas, com ou sem carteira de trabalho assinada.

Glossário de Indicadores



DESENVOLVIMENTO SOCIAL

- **Porcentagem de pobres (Fonte: IETS/OPE Sociais com base nos dados da PNAD/IBGE, 2005-2015):** Porcentagem de pessoas abaixo da linha de pobreza. A linha de pobreza inclui, além do valor mínimo necessário para adquirir uma cesta alimentar balanceada em determinado momento e lugar, o valor mínimo para satisfazer o conjunto das demais necessidades básicas (habitação, vestuário, higiene, saúde, educação, transporte, lazer, etc.). Os valores referem-se ao custo associado à satisfação das necessidades de uma pessoa durante um mês. Esse cálculo varia entre as regiões, os estados e entre as áreas urbana, rural e metropolitana. As linhas de pobreza são regionalizadas e variam de \$ 180, em áreas rurais de Minas Gerais e Espírito Santo, a aproximadamente R\$ 300, nas Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro e de São Paulo.
- **Coeficiente de Gini (Fonte: IETS/OPE Sociais com base nos dados da PNAD/IBGE, 2005-2015):** Medida de desigualdade de renda que varia entre 0 e 1, sendo que quanto mais perto de 1 maior a desigualdade de renda. Calculado a partir da renda domiciliar per capita (que inclui todas as rendas).
- **Renda domiciliar per capita (Fonte: IETS/OPE Sociais com base nos dados da PNAD/IBGE, 2005-2015):** Média da renda domiciliar per capita obtida através do somatório das rendas de todas as fontes dos moradores do domicílio dividido pelo número total de moradores do domicílio. Expressa em R\$ de 2015 deflacionados pelo INPC.

Glossário de Indicadores



CONDIÇÕES DE VIDA

- **Déficit habitacional relativo (Fonte: Fundação João Pinheiro, 2007-2014):** Déficit habitacional total em relação ao total de domicílios particulares permanentes e improvisados. Como déficit habitacional entende-se a noção mais imediata e intuitiva de necessidade de construção de novas moradias para a solução de problemas sociais e específicos de habitação detectados em certo momento. É calculado como a soma de quatro componentes: domicílios precários (soma dos domicílios improvisados e dos rústicos), coabitação familiar (soma dos cômodos e das famílias conviventes secundárias com intenção de constituir um domicílio exclusivo), ônus excessivo com aluguel urbano e adensamento excessivo de domicílios alugados.
- **Saneamento adequado (PNAD/IBGE, 2005-2015):** Proporção de domicílios com saneamento adequado em relação ao total de domicílios. Na área urbana, considerou-se saneamento adequado: esgotamento sanitário com rede coletora e fossa séptica ligada à rede, coleta de lixo, direta ou indireta e abastecimento de água canalizada por rede geral de distribuição. Na área rural, considerou-se adequado: esgotamento sanitário com rede coletora e fossa séptica ligada ou não à rede, com coleta de lixo direta ou indireta e abastecimento de água canalizada por rede geral de distribuição, poço ou nascente.

Glossário de Indicadores



JUVENTUDE

- **Proporção de Jovens “Nem Nem Nem” (PNAD/IBGE, 2005-2015):** Proporção de Jovens de 15 a 29 anos que não estudam, não trabalham e não procuram emprego em relação ao total de jovens nesta faixa etária.
- **Gravidez precoce (PNAD/IBGE, 2005-2015):** Proporção de meninas de 15 a 19 anos que são mães em relação ao total de meninas nessa faixa etária.
- **Jovens com ensino superior (PNAD/IBGE, 2005-2015):** Proporção de jovens de 25 a 29 anos que concluíram o ensino superior em relação ao total de jovens nessa faixa etária.



INFRAESTRUTURA

Qualidade da Energia Elétrica

- **Indicador de Continuidade FEC (ANEEL/ABRADEE, 2005-2015):** indica quantas vezes, em média, as unidades consumidoras de cada companhia energética sofreram interrupção durante o ano. Indicador estadual calculado por Macroplan.*
- **Indicador de Continuidade DEC (ANEEL/ABRADEE, 2005-2015):** indica o número de horas que, em média, as unidades consumidoras de cada companhia energética ficaram sem energia elétrica durante o ano. Indicador estadual calculado por Macroplan.*

Glossário de Indicadores



Telecomunicações

- **Acesso à internet (PNAD/IBGE, 2009-2015):** proporção de moradores que utilizaram à internet nos últimos 3 meses.
- **Acesso à telefonia (PNAD/IBGE, 2005-2015):** proporção de domicílios que possuíam telefone fixo e/ou celular.



Transportes

- **Proporção de rodovias pavimentadas (Anuário CNT de transportes/CNT, 2005-2015):** Proporção de rodovias federais, estaduais e municipais pavimentadas em relação ao total de rodovias federais, estaduais e municipais. Não foram consideradas as rodovias coincidentes.
- **Qualidade das rodovias federais e estaduais pavimentadas (Pesquisa CNT de Rodovias, 2006-2016):** avaliação do estado geral de cada rodovia, através da qualificação do pavimento, sinalização e geometria da via (para mais detalhes sobre as categorias ver os relatórios anuais da CNT) do total de rodovias (amostra definida pela CNT). O Estado Geral de cada trecho rodoviário está classificado como Péssimo, Ruim, Regular, Bom ou Ótimo, de acordo com a média da avaliação de cada categoria.

Glossário de Indicadores



INSTITUCIONAL

- **Taxa de congestionamento da Justiça no 1º grau (CNJ, 2009-2015):** taxa que mede a efetividade de cada tribunal estadual no ano, levando-se em conta o total de casos novos que ingressaram, os casos baixados e o estoque pendente ao final do período anterior ao período base. A taxa de congestionamento da justiça no período base é calculada pela divisão entre o número de casos pendentes (Cp) e o somatório do número de processos baixados (Tbaix) e o número de casos pendentes:

$$\text{Taxa de Congestionamento da Justiça} = \frac{Cp}{Tbaix + Cp}$$

O termo “1º Grau” refere-se à jurisdição exercida pelos Juízes de Direito, excetuando-se a jurisdição dos Juizados Especiais Cíveis e Criminais, dos Juizados Especiais da Fazenda Pública e das Turmas Recursais.

- **Índice de transparência (Contas abertas, 2010-2014):** indicador que mede a transparência estadual levando em conta três critérios: conteúdo (sobretudo referente a execuções orçamentárias e financeiras); série histórica e frequência de atualização (quão longa é e quão frequentemente é atualizada); e usabilidade (leva em conta disposição do conteúdo, interação e possibilidade para downloads). Nos primeiros anos (2010 e 2012) os pesos utilizados nos componentes conteúdo, série histórica e usabilidade foram 60%, 7% e 33%. Em 2014, os pesos foram alterados para Conteúdo (55%), Série Histórica (5%) e Usabilidade (40%). Há outros indicadores disponíveis que medem a transparência (EBT da CGU e o do MPF), porém pela disponibilidade de série histórica mais longa e por captar a transparência ativa, optou-se pelo do Contas Abertas.

Glossário de Indicadores



INDICADORES FISCAIS

Os dados e os conceitos utilizados no Painel Fiscal do foram obtidos através do Boletim de Finanças do Entes Subnacionais do Secretaria do Tesouro Nacional – STN/Ministério da Fazenda, 1ª Versão, Agosto de 2017. Disponível em <http://fazenda.gov.br/noticias/2017/agosto/tesouro-nacional-publica-primeira-versao-de-2017-do-boletim-de-financas-publicas-dos-estados-e-municipios/boletim-de-financas-dos-entes-subnacionais-2016.pdf>. Acessado em 5 de setembro de 2017. Os dados de 2016 são preliminares. Os valores foram deflacionados pelo IPCA médio do ano.

- **Receitas de arrecadação própria:** Montante da receita correspondente ao somatório das receitas tributárias (exceto o Imposto de Renda Retido na Fonte incidente sobre valores pagos pelo Estado), de contribuições patrimoniais (exceto as financeiras), agropecuárias, industriais, de serviços (exceto as financeiras), outras receitas correntes, amortizações de empréstimos e outras receitas de capital.
- **Receitas de transferências:** Montante das receitas de transferências correntes, de capital e do Imposto de Renda Retido na Fonte incidente sobre valores pagos pelo Estado.
- **Despesa não financeira:** Montante das despesas orçamentárias empenhadas (equivalentes ao somatório das despesas liquidadas e dos restos a pagar não processados), excluídas as despesas com transferências constitucionais e legais aos Municípios, encargos e amortização de dívidas, aquisição de títulos de crédito, capitalização de fundos previdenciários e despesas para financiar o saneamento de bancos estaduais.

Glossário de Indicadores



INDICADORES FISCAIS

- **Despesa com pessoal:** Despesas orçamentárias com pessoal ativo, inativo e pensionistas, relativas a mandatos eletivos, cargos, funções ou empregos civis, militares e de membros de Poder, com quaisquer espécies remuneratórias, tais como vencimentos e vantagens, fixas e variáveis, subsídios, proventos da aposentadoria, reformas e pensões, inclusive adicionais, gratificações, horas extras e vantagens pessoais de qualquer natureza, bem como encargos sociais e contribuições recolhidas pelo Ente às entidades de previdência, conforme estabelece o caput do art. 18 da LC nº 101/2000.
- **Investimentos:** Despesas com softwares e com o planejamento e a execução de obras, inclusive com a aquisição de imóveis considerados necessários à realização destas últimas e com a aquisição de instalações, equipamentos e material permanente.
- **Investimento (%):** Mede a relação entre Investimento e Receita Corrente Líquida.
- **Endividamento (%):** Mede a relação entre a Dívida Consolidada Líquida e a Receita Corrente Líquida.
- **Previdência (%):** Mede a relação entre a Despesa com Inativos e Pensionistas e Receita Corrente Líquida.

Metodologia do Indicador Sintético

- A construção do IDGE segue metodologia semelhante à do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) para agregar um conjunto de indicadores de naturezas e escalas distintas em um índice multidimensional que varia de zero a um.
- Para os indicadores cujo crescimento significa avanço, a formula utilizada é: $I_i = \frac{v_i - Valor\ mínimo}{Valor\ máximo - Valor\ mínimo}$, onde I_i é o índice da UF i e V_i é o valor da UF i naquele indicador.
- Se o crescimento do indicador significa retrocesso da situação da UF, a formula utilizada para o cálculo do índice é:
$$I_i = \frac{V_i - Valor\ máximo}{Valor\ mínimo - Valor\ máximo}$$
- Seguindo um critério puramente estatístico, os valores máximos e mínimos são os máximos e mínimos observados da variável nas 27 Unidades da Federação no período considerado (2005 a 2015, dependendo da disponibilidade dos dados de cada variável), conforme a tabela a seguir.
- O indicador-síntese de cada área foi obtido pela média simples dos índices que a compõem. O indicador-síntese geral é obtido pela média ponderada dos indicadores-síntese das áreas. Optou-se por atribuir o mesmo peso para as áreas no cálculo do indicador sintético, com exceção de Juventude e Institucional, que levaram metade do peso das demais. A primeira, por se tratar de um público específico, enquanto a segunda é menos finalística que as demais.

IDGE

Áreas, Indicadores e Parâmetros

| INDICADORES | LIMITES | | DIREÇÃO INDICADOR | PESOS EM CADA DIMENSÃO | PESO DAS DIMENSÕES |
|---|--|-----------------|-------------------|------------------------|--------------------|
| | MÍN | MÁX | | | |
|  | EDUCAÇÃO | | | | 1,0 |
| | <i>Educação / população em idade escolar</i> | | | | 0,5 |
| | IDEB EF I - Total (2005-2015) | 2,5 (AL, 2005) | 6,4 (SP, 2015) | 1 | 1,0 |
| | IDEB EF II - Total (2005-2015) | 2,4 (AL, 2005) | 5,1 (SC, 2015) | 1 | 1,0 |
| | IDEB EM – Total (2005-2015) | 2,4 (AM, 2005) | 4,3 (SC, 2011) | 1 | 1,0 |
| | <i>Educação / população adulta</i> | | | | 0,5 |
| | Taxa de Analfabetismo (% da população de 15 anos e mais) – (2005-2015) | 2,7 (DF, 2014) | 29,3 (AL, 2005) | -1 | 1,0 |
| | Escolaridade média 25 anos ou mais (em anos de estudo) – (2005-2015) | 4,2 (AL, 2005) | 10,3 (DF, 2015) | 1 | 1,0 |
|  | SAÚDE | | | | 1,0 |
| | Expectativa de Vida (em anos) – (2005-2015) | 66,8 (AL, 2005) | 78,7 (SC, 2015) | 1 | 1,0 |
| | Mortalidade Infantil (óbitos infantis menores de 1 ano de idade) por 1.000 nascidos vivos) – (2005-2015) | 9,9 (SC, 2015) | 24,2 (AL, 2005) | -1 | 1,0 |
|  | SEGURANÇA | | | | 1,0 |
| | Taxa de homicídios (por 100 mil habitantes) – (2005-2015) | 10,6 (SC, 2005) | 72,2 (AL, 2011) | -1 | 1,0 |
| | Taxa de óbitos por Acidentes de trânsito (por 100 mil habitantes) – (2005-2015) | 11,9 (AM, 2007) | 42,4 (RO, 2012) | -1 | 1,0 |

IDGE

Áreas, Indicadores e Parâmetros

| INDICADORES | LIMITES | | DIREÇÃO INDICADOR | PESOS EM CADA DIMENSÃO | PESO DAS DIMENSÕES |
|--|------------------|-------------------|-------------------|------------------------|--------------------|
| | MÍN | MÁX | | | |
| INFRAESTRUTURA | | | | | 1,0 |
|  Infraestrutura Transporte | | | | | 0,3 |
| Proporção de Rodovias Pavimentadas (% de Rodovias Federais e Estaduais) – (2005-2015) | 17,9 (AP, 2005) | 95,0 (SP, 2005) | 1 | 1,0 | |
| Qualidade das rodovias (% de rodovias federais e estaduais consideradas em bom ou ótimo estado) – (2006-2016) | 0,0 (RR, 2007) | 83,6 (SP, 2015) | 1 | 1,0 | |
|  Infraestrutura Telecomunicações | | | | | 0,3 |
| Acesso à internet (% de domicílios) – (2009-2015) | 23,9 (MA, 2009) | 78,4 (DF, 2015) | 1 | 1,0 | |
| Acesso à telefonia (% de domicílios) – (2005-2015) | 37,4 (MA, 2005) | 99,0 (DF, 2015) | 1 | 1,0 | |
|  Infraestrutura Energia Elétrica | | | | | 0,3 |
| Qualidade da energia – Nº de Interrupções (2005-2015) | 4,4 (SP, 2014) | 65,5 (AP, 2010) | -1 | 1,0 | |
| Qualidade da energia – Horas de Interrupção (2005-2015) | 7,5 (CE, 2010) | 102,0 (PA, 2012) | -1 | 1,0 | |
| DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO | | | | | 1,0 |
|  PIB per capita (R\$ de 2014) – (2010-2014) | 7.733 (PI, 2004) | 70.975 (DF, 2011) | 1 | 1,0 | |
| Taxa de Desemprego (% da população com 15 anos ou mais) – (2005-2015) | 3,0 (SC, 2012) | 15,3 (AL, 2015) | -1 | 1,0 | |
| Informalidade (% de empregados sem carteira sobre o total de empregados) – (2005-2015) | 17,8 (SC, 2015) | 71,8 (RR, 2005) | -1 | 1,0 | |

IDGE

Áreas, Indicadores e Parâmetros

| INDICADORES | LIMITES | | DIREÇÃO INDICADOR | PESOS EM CADA DIMENSÃO | PESO DAS DIMENSÕES |
|---|-------------------------------|------------------|-------------------|------------------------|--------------------|
| | MÍN | MÁX | | | |
|  | DESENVOLVIMENTO SOCIAL | | | | 1,0 |
| Porcentagem de Pobres (%) – (2005-2015) | 4,3 (SC, 2014) | 66,2 (MA, 2005) | -1 | 1,0 | |
| Coeficiente de Gini (2005-2015) | 0,416 (SC, 2014) | 0,624 (AL, 2006) | -1 | 1,0 | |
| Renda domiciliar per capita (R\$ de 2015) – (2005-2015) | 326 (MA, 2005) | 2.269 (DF, 2014) | 1 | 1,0 | |
|  | JUVENTUDE | | | | 0,5 |
| Jovens Nem Nem Nem (% de jovens entre 15 a 29 anos) – (2005-2015) | 7,0 (SC, 2009) | 23,9 (AL, 2015) | -1 | 1,0 | |
| Gravidez Precoce (% de meninas entre 15 e 19 anos) – (2005-2015) | 5,9 (DF, 2015) | 31,6 (RR, 2005) | -1 | 1,0 | |
| Jovens com ensino superior completo (% de jovens entre 25 anos a 29 anos) – (2005-2015) | 2,1 (AL, 2005) | 30,9 (DF, 2015) | 1 | 1,0 | |
|  | CONDIÇÕES DE VIDA | | | | 1,0 |
| Déficit Habitacional (% de domicílios) – (2007-2014) | 4,9 (RS, 2012) | 29,5 (MA, 2007) | -1 | 1,0 | |
| Saneamento Adequado (% de domicílios) – (2005-2015) | 2,0 (AP, 2006) | 93,5 (SP, 2013) | 1 | 1,0 | |
|  | INSTITUCIONAL | | | | 0,5 |
| Índice de Transparência (2010-2014) | 0,8 (RO, 2014) | 9,3 (ES, 2014) | 1 | 1,0 | |
| Congestionamento da Justiça - 1º grau (%) – (2009-2015) | 36,1 (AP, 2009) | 92,5 (AC, 2011) | -1 | 1,0 | |

ANEXO ESTATÍSTICO





ANEXO ESTATÍSTICO

IDEB – ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

| # | UF | 2015 | 2013 | 2005 | Δ 2013 - 2015 | Δ 2005 - 2015 |
|----|-----------|------------|------------|------------|---------------|---------------|
| 1 | SP | 6,4 | 6,1 | 4,7 | 0,3 | 1,7 |
| 2 | MG | 6,3 | 6,1 | 4,7 | 0,2 | 1,6 |
| 2 | SC | 6,3 | 6,0 | 4,4 | 0,3 | 1,9 |
| 4 | PR | 6,2 | 5,9 | 4,6 | 0,3 | 1,6 |
| 5 | DF | 6,0 | 5,9 | 4,8 | 0,1 | 1,2 |
| 6 | CE | 5,9 | 5,2 | 3,2 | 0,7 | 2,7 |
| 7 | GO | 5,8 | 5,7 | 4,1 | 0,1 | 1,7 |
| 8 | ES | 5,7 | 5,4 | 4,2 | 0,3 | 1,5 |
| 8 | RS | 5,7 | 5,6 | 4,3 | 0,1 | 1,4 |
| 8 | MT | 5,7 | 5,3 | 3,6 | 0,4 | 2,1 |
| 11 | RJ | 5,5 | 5,2 | 4,3 | 0,3 | 1,2 |
| 11 | MS | 5,5 | 5,2 | 3,6 | 0,3 | 1,9 |
| 13 | RO | 5,4 | 5,2 | 3,6 | 0,2 | 1,8 |
| 13 | AC | 5,4 | 5,1 | 3,4 | 0,3 | 2,0 |
| 15 | AM | 5,2 | 4,7 | 3,1 | 0,5 | 2,1 |
| 15 | RR | 5,2 | 5,0 | 3,7 | 0,2 | 1,5 |
| 17 | TO | 5,1 | 5,1 | 3,5 | 0,0 | 1,6 |
| 18 | PE | 5,0 | 4,7 | 3,2 | 0,3 | 1,8 |
| 19 | PI | 4,9 | 4,5 | 2,8 | 0,4 | 2,1 |
| 19 | PB | 4,9 | 4,5 | 3,0 | 0,4 | 1,9 |
| 21 | RN | 4,8 | 4,4 | 2,7 | 0,4 | 2,1 |
| 22 | AL | 4,7 | 4,1 | 2,5 | 0,6 | 2,2 |
| 22 | BA | 4,7 | 4,3 | 2,7 | 0,4 | 2,0 |
| 24 | MA | 4,6 | 4,1 | 2,9 | 0,5 | 1,7 |
| 24 | SE | 4,6 | 4,4 | 3,0 | 0,2 | 1,6 |
| 26 | PA | 4,5 | 4,0 | 2,8 | 0,5 | 1,7 |
| 26 | AP | 4,5 | 4,0 | 3,2 | 0,5 | 1,3 |
| - | BR | 5,5 | 5,2 | 3,8 | 0,3 | 1,7 |



ANEXO ESTATÍSTICO

IDEB – ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

| # | UF | 2015 | 2013 | 2005 | Δ 2013 - 2015 | Δ 2005 - 2015 |
|----|-----------|------------|------------|------------|---------------|---------------|
| 1 | SC | 5,1 | 4,5 | 4,3 | 0,6 | 0,8 |
| 2 | SP | 5,0 | 4,7 | 4,2 | 0,3 | 0,8 |
| 3 | GO | 4,9 | 4,7 | 3,5 | 0,2 | 1,4 |
| 4 | CE | 4,8 | 4,4 | 3,1 | 0,4 | 1,7 |
| 4 | MG | 4,8 | 4,8 | 3,8 | 0,0 | 1,0 |
| 6 | PR | 4,6 | 4,3 | 3,6 | 0,3 | 1,0 |
| 6 | MT | 4,6 | 4,4 | 3,1 | 0,2 | 1,5 |
| 8 | AC | 4,5 | 4,4 | 3,5 | 0,1 | 1,0 |
| 8 | MS | 4,5 | 4,1 | 3,4 | 0,4 | 1,1 |
| 8 | DF | 4,5 | 4,4 | 3,8 | 0,1 | 0,7 |
| 11 | AM | 4,4 | 3,9 | 2,7 | 0,5 | 1,7 |
| 11 | ES | 4,4 | 4,2 | 3,8 | 0,2 | 0,6 |
| 11 | RJ | 4,4 | 4,3 | 3,6 | 0,1 | 0,8 |
| 14 | RS | 4,3 | 4,2 | 3,8 | 0,1 | 0,5 |
| 15 | RO | 4,2 | 3,9 | 3,4 | 0,3 | 0,8 |
| 15 | PI | 4,2 | 4,0 | 3,1 | 0,2 | 1,1 |
| 17 | TO | 4,1 | 3,9 | 3,4 | 0,2 | 0,7 |
| 17 | PE | 4,1 | 3,8 | 2,7 | 0,3 | 1,4 |
| 19 | RR | 3,8 | 3,7 | 3,4 | 0,1 | 0,4 |
| 19 | PA | 3,8 | 3,6 | 3,3 | 0,2 | 0,5 |
| 19 | MA | 3,8 | 3,6 | 3,0 | 0,2 | 0,8 |
| 19 | RN | 3,8 | 3,6 | 2,8 | 0,2 | 1,0 |
| 19 | PB | 3,8 | 3,5 | 2,7 | 0,3 | 1,1 |
| 24 | AP | 3,7 | 3,6 | 3,5 | 0,1 | 0,2 |
| 24 | BA | 3,7 | 3,4 | 2,8 | 0,3 | 0,9 |
| 26 | AL | 3,5 | 3,1 | 2,4 | 0,4 | 1,1 |
| 26 | SE | 3,5 | 3,2 | 3,0 | 0,3 | 0,5 |
| - | BR | 4,5 | 4,2 | 3,5 | 0,3 | 1,0 |



ANEXO ESTATÍSTICO

IDEB – ENSINO MÉDIO

| # | UF | 2015 | 2013 | 2005 | Δ 2013 - 2015 | Δ 2005 - 2015 |
|----|-----------|------------|------------|------------|---------------|---------------|
| 1 | SP | 4,2 | 4,1 | 3,6 | 0,1 | 0,6 |
| 2 | PE | 4,0 | 3,8 | 3,0 | 0,2 | 1,0 |
| 2 | ES | 4,0 | 3,8 | 3,8 | 0,2 | 0,2 |
| 2 | RJ | 4,0 | 4,0 | 3,3 | 0,0 | 0,7 |
| 2 | DF | 4,0 | 4,0 | 3,6 | 0,0 | 0,4 |
| 6 | PR | 3,9 | 3,8 | 3,6 | 0,1 | 0,3 |
| 6 | GO | 3,9 | 4,0 | 3,2 | -0,1 | 0,7 |
| 8 | SC | 3,8 | 4,0 | 3,8 | -0,2 | 0,0 |
| 9 | AM | 3,7 | 3,2 | 2,4 | 0,5 | 1,3 |
| 9 | CE | 3,7 | 3,6 | 3,3 | 0,1 | 0,4 |
| 9 | MG | 3,7 | 3,8 | 3,8 | -0,1 | -0,1 |
| 9 | MS | 3,7 | 3,6 | 3,3 | 0,1 | 0,4 |
| 13 | RO | 3,6 | 3,6 | 3,2 | 0,0 | 0,4 |
| 13 | AC | 3,6 | 3,4 | 3,2 | 0,2 | 0,4 |
| 13 | RR | 3,6 | 3,4 | 3,5 | 0,2 | 0,1 |
| 13 | RS | 3,6 | 3,9 | 3,7 | -0,3 | -0,1 |
| 17 | TO | 3,4 | 3,3 | 3,1 | 0,1 | 0,3 |
| 17 | PI | 3,4 | 3,3 | 2,9 | 0,1 | 0,5 |
| 17 | PB | 3,4 | 3,3 | 3,0 | 0,1 | 0,4 |
| 20 | AP | 3,3 | 3,0 | 2,9 | 0,3 | 0,4 |
| 20 | MA | 3,3 | 3,0 | 2,7 | 0,3 | 0,6 |
| 22 | RN | 3,2 | 3,1 | 2,9 | 0,1 | 0,3 |
| 22 | SE | 3,2 | 3,2 | 3,3 | 0,0 | -0,1 |
| 22 | MT | 3,2 | 3,0 | 3,1 | 0,2 | 0,1 |
| 25 | PA | 3,1 | 2,9 | 2,8 | 0,2 | 0,3 |
| 25 | AL | 3,1 | 3,0 | 3,0 | 0,1 | 0,1 |
| 25 | BA | 3,1 | 3,0 | 2,9 | 0,1 | 0,2 |
| - | BR | 3,7 | 3,7 | 3,4 | 0,0 | 0,3 |



ANEXO ESTATÍSTICO

ANALFABETISMO DA POPULAÇÃO COM 15 ANOS OU MAIS

| # | UF | 2015 | 2014 | 2005 | Δ 2014 - 2015 (P.P) | Δ 2005 - 2015 (P.P) |
|----|-----------|-------------|-------------|--------------|---------------------|---------------------|
| 1 | DF | 3,0% | 2,7% | 4,7% | 0,3 | -1,7 |
| 2 | RJ | 3,0% | 3,2% | 4,9% | -0,2 | -1,9 |
| 3 | RS | 3,5% | 4,5% | 5,2% | -0,9 | -1,7 |
| 4 | SC | 3,5% | 3,3% | 5,2% | 0,2 | -1,6 |
| 5 | SP | 3,5% | 3,8% | 5,4% | -0,2 | -1,9 |
| 6 | PR | 5,1% | 5,0% | 7,1% | 0,2 | -2,0 |
| 7 | AP | 5,9% | 4,2% | 7,4% | 1,7 | -1,5 |
| 8 | ES | 6,0% | 6,5% | 8,7% | -0,6 | -2,7 |
| 9 | MS | 6,0% | 6,5% | 9,1% | -0,5 | -3,1 |
| 10 | GO | 6,1% | 7,7% | 10,2% | -1,6 | -4,1 |
| 11 | AM | 6,7% | 6,2% | 6,7% | 0,5 | 0,0 |
| 12 | MG | 6,8% | 7,1% | 10,1% | -0,3 | -3,3 |
| 13 | MT | 7,1% | 7,3% | 9,7% | -0,2 | -2,6 |
| 14 | RR | 8,0% | 7,5% | 12,5% | 0,5 | -4,6 |
| 15 | RO | 8,0% | 8,3% | 9,9% | -0,3 | -1,9 |
| 16 | PA | 9,9% | 10,0% | 13,3% | 0,0 | -3,4 |
| 17 | TO | 11,4% | 12,2% | 16,3% | -0,7 | -4,9 |
| 18 | BA | 13,5% | 14,7% | 18,7% | -1,2 | -5,1 |
| 19 | AC | 13,8% | 13,1% | 21,0% | 0,7 | -7,3 |
| 20 | PE | 15,4% | 14,8% | 20,6% | 0,6 | -5,3 |
| 21 | SE | 15,6% | 17,1% | 19,7% | -1,5 | -4,0 |
| 22 | RN | 15,8% | 16,2% | 21,5% | -0,4 | -5,7 |
| 23 | PB | 17,1% | 16,9% | 25,2% | 0,2 | -8,1 |
| 24 | CE | 17,3% | 16,3% | 22,4% | 1,0 | -5,1 |
| 25 | PI | 18,2% | 20,2% | 27,4% | -2,0 | -9,2 |
| 26 | MA | 18,8% | 19,6% | 23,0% | -0,8 | -4,2 |
| 27 | AL | 20,0% | 22,0% | 29,3% | -2,0 | -9,3 |
| - | BR | 8,0% | 8,3% | 11,1% | -0,3 | -3,2 |



ANEXO ESTATÍSTICO

ESCOLARIDADE MÉDIA DA POPULAÇÃO COM 25 ANOS OU MAIS (ANOS DE ESTUDO)

| # | UF | 2015 | 2014 | 2005 | Δ 2014 - 2015 (%) | Δ 2005 - 2015 (%) |
|----|-----------|------------|------------|------------|-------------------|-------------------|
| 1 | DF | 10,3 | 10,1 | 9,0 | 2,3% | 15,1% |
| 2 | RJ | 9,0 | 8,9 | 7,7 | 1,1% | 17,4% |
| 3 | SP | 9,0 | 8,9 | 7,5 | 1,3% | 19,6% |
| 4 | RR | 8,6 | 8,3 | 6,2 | 3,8% | 39,1% |
| 5 | SC | 8,4 | 8,3 | 7,1 | 1,8% | 17,7% |
| 6 | AP | 8,3 | 8,7 | 7,3 | -4,5% | 14,0% |
| 7 | PR | 8,2 | 8,1 | 6,8 | 0,8% | 21,2% |
| 8 | AM | 8,2 | 8,2 | 6,9 | 0,1% | 18,6% |
| 9 | RS | 8,2 | 7,9 | 6,9 | 2,9% | 18,2% |
| 10 | GO | 8,1 | 7,6 | 6,3 | 6,9% | 29,0% |
| 11 | ES | 8,0 | 7,8 | 6,8 | 2,7% | 17,2% |
| 12 | MS | 7,9 | 7,8 | 6,4 | 1,9% | 23,0% |
| 13 | MT | 7,9 | 7,8 | 6,2 | 1,3% | 26,1% |
| 14 | MG | 7,6 | 7,5 | 6,2 | 0,9% | 22,0% |
| 15 | TO | 7,4 | 7,2 | 5,6 | 3,8% | 32,1% |
| 16 | RO | 7,3 | 7,3 | 5,5 | 0,6% | 33,3% |
| 17 | RN | 7,1 | 6,5 | 5,5 | 8,1% | 27,9% |
| 18 | AC | 6,9 | 6,9 | 5,4 | 0,8% | 29,2% |
| 19 | PA | 6,9 | 6,8 | 5,6 | 1,9% | 22,5% |
| 20 | PE | 6,9 | 6,9 | 5,5 | -0,3% | 24,3% |
| 21 | PB | 6,7 | 6,5 | 5,0 | 4,1% | 35,8% |
| 22 | BA | 6,7 | 6,6 | 5,1 | 1,2% | 31,5% |
| 23 | SE | 6,6 | 6,2 | 5,5 | 5,4% | 20,0% |
| 24 | CE | 6,4 | 6,4 | 5,1 | 0,5% | 26,6% |
| 25 | MA | 6,1 | 6,1 | 4,5 | 0,5% | 35,7% |
| 26 | PI | 6,1 | 5,8 | 4,5 | 4,8% | 36,6% |
| 27 | AL | 6,0 | 5,7 | 4,2 | 6,7% | 42,7% |
| - | BR | 7,9 | 7,8 | 6,5 | 1,7% | 21,9% |



ANEXO ESTATÍSTICO EXPECTATIVA DE VIDA (ANOS)

| # | UF | 2015 | 2014 | 2005 | Δ 2014 - 2015 (%) | Δ 2005 - 2015 (%) |
|----|-----------|-------------|-------------|-------------|-------------------|-------------------|
| 1 | SC | 78,7 | 78,4 | 74,7 | 0,4% | 5,4% |
| 2 | ES | 77,9 | 77,5 | 73,4 | 0,4% | 6,0% |
| 3 | DF | 77,8 | 77,6 | 74,5 | 0,4% | 4,5% |
| 4 | SP | 77,8 | 77,5 | 74,0 | 0,4% | 5,2% |
| 5 | RS | 77,5 | 77,2 | 74,3 | 0,4% | 4,3% |
| 6 | MG | 77,0 | 76,7 | 73,8 | 0,4% | 4,3% |
| 7 | PR | 76,8 | 76,5 | 73,3 | 0,4% | 4,7% |
| 8 | RJ | 75,9 | 75,6 | 72,2 | 0,4% | 5,1% |
| 9 | RN | 75,5 | 75,2 | 72,4 | 0,3% | 4,3% |
| 10 | MS | 75,3 | 75,0 | 72,1 | 0,4% | 4,4% |
| 11 | GO | 74,0 | 73,8 | 72,2 | 0,2% | 2,5% |
| 12 | MT | 74,0 | 73,7 | 71,1 | 0,3% | 4,0% |
| 13 | AP | 73,7 | 73,4 | 70,2 | 0,4% | 4,9% |
| 14 | CE | 73,6 | 73,4 | 71,0 | 0,3% | 3,7% |
| 15 | AC | 73,6 | 73,3 | 69,3 | 0,5% | 6,2% |
| 16 | PE | 73,5 | 73,1 | 68,3 | 0,6% | 7,6% |
| 17 | BA | 73,2 | 73,0 | 70,4 | 0,3% | 4,0% |
| 18 | TO | 73,1 | 72,8 | 69,7 | 0,4% | 4,9% |
| 19 | PB | 72,9 | 72,6 | 69,3 | 0,4% | 5,3% |
| 20 | SE | 72,4 | 72,1 | 69,5 | 0,4% | 4,3% |
| 21 | PA | 71,9 | 71,7 | 69,7 | 0,3% | 3,2% |
| 22 | AM | 71,7 | 71,4 | 68,9 | 0,3% | 4,0% |
| 23 | AL | 71,2 | 70,8 | 66,8 | 0,5% | 6,6% |
| 24 | RR | 71,2 | 70,9 | 67,5 | 0,5% | 5,5% |
| 25 | RO | 71,1 | 70,9 | 69,0 | 0,3% | 3,1% |
| 26 | PI | 70,9 | 70,7 | 68,9 | 0,3% | 2,9% |
| 27 | MA | 70,3 | 70,0 | 67,1 | 0,4% | 4,8% |
| - | BR | 75,5 | 75,1 | 72,0 | 0,5% | 4,9% |



ANEXO ESTATÍSTICO

MORTALIDADE INFANTIL (POR MIL NASCIDOS VIVOS)

| # | UF | 2015 | 2014 | 2005 | Δ 2014 - 2015 (%) | Δ 2005 - 2015 (%) |
|----|-----------|-------------|-------------|-------------|-------------------|-------------------|
| 1 | SC | 9,9 | 10,1 | 12,6 | -1,9% | -21,2% |
| 2 | RS | 10,1 | 10,7 | 13,7 | -5,2% | -26,0% |
| 3 | DF | 10,6 | 11,4 | 13,6 | -7,2% | -22,4% |
| 4 | SP | 10,8 | 11,5 | 13,5 | -5,8% | -20,0% |
| 5 | PR | 10,9 | 11,2 | 14,5 | -2,5% | -24,9% |
| 6 | ES | 11,4 | 11,3 | 15,6 | 1,0% | -26,9% |
| 7 | MG | 11,4 | 11,3 | 16,5 | 0,9% | -30,8% |
| 8 | PB | 11,6 | 13,5 | 18,9 | -13,9% | -38,3% |
| 9 | MS | 12,0 | 13,0 | 19,3 | -7,2% | -37,8% |
| 10 | CE | 12,1 | 12,3 | 18,3 | -1,8% | -34,2% |
| 11 | GO | 12,2 | 12,8 | 14,9 | -4,8% | -18,0% |
| 12 | RJ | 12,6 | 12,7 | 16,0 | -1,2% | -21,5% |
| 13 | PE | 13,0 | 13,2 | 21,5 | -1,4% | -39,5% |
| 14 | TO | 13,0 | 12,7 | 17,0 | 2,8% | -23,4% |
| 15 | MT | 13,8 | 14,7 | 18,5 | -6,0% | -25,3% |
| 16 | RN | 13,8 | 12,8 | 16,3 | 7,8% | -14,9% |
| 17 | RO | 14,5 | 14,3 | 18,6 | 1,2% | -21,8% |
| 18 | AL | 14,6 | 15,3 | 24,2 | -4,3% | -39,5% |
| 19 | PI | 14,8 | 15,5 | 19,8 | -4,4% | -25,1% |
| 20 | PA | 15,0 | 15,7 | 20,8 | -4,9% | -28,0% |
| 21 | SE | 15,0 | 15,8 | 23,9 | -5,0% | -37,3% |
| 22 | MA | 15,2 | 15,5 | 18,9 | -1,7% | -19,6% |
| 23 | BA | 15,3 | 16,4 | 21,7 | -6,7% | -29,5% |
| 24 | AM | 15,5 | 15,7 | 18,3 | -1,1% | -15,1% |
| 25 | RR | 16,7 | 20,2 | 18,1 | -17,3% | -7,3% |
| 26 | AP | 16,8 | 18,1 | 20,3 | -7,2% | -17,6% |
| 27 | AC | 17,1 | 17,0 | 20,9 | 0,9% | -17,9% |
| - | BR | 12,4 | 12,9 | 17,0 | -3,7% | -26,8% |



ANEXO ESTATÍSTICO

TAXA DE HOMICÍDIOS (POR 100 MIL HABITANTES)

| # | UF | 2015 | 2014 | 2005 | Δ 2014 - 2015 (%) | Δ 2005 - 2015 (%) |
|----|-----------|-------------|-------------|-------------|-------------------|-------------------|
| 1 | SP | 12,1 | 14,0 | 21,9 | -13,3% | -44,6% |
| 2 | SC | 13,9 | 13,5 | 10,6 | 2,9% | 31,8% |
| 3 | PI | 20,8 | 22,7 | 12,8 | -8,4% | 61,7% |
| 4 | MG | 21,6 | 22,7 | 21,9 | -4,8% | -1,2% |
| 5 | MS | 24,3 | 26,6 | 27,9 | -8,8% | -12,8% |
| 6 | RS | 26,1 | 24,3 | 18,6 | 7,8% | 40,7% |
| 7 | PR | 26,4 | 26,9 | 29,2 | -2,0% | -9,5% |
| 8 | AC | 27,1 | 29,4 | 18,8 | -7,6% | 44,2% |
| 9 | DF | 28,0 | 33,2 | 31,9 | -15,8% | -12,3% |
| 10 | RJ | 30,6 | 34,8 | 48,2 | -12,1% | -36,6% |
| 11 | TO | 32,3 | 24,5 | 15,5 | 32,3% | 109,0% |
| 12 | RO | 33,9 | 32,8 | 36,0 | 3,4% | -5,8% |
| 13 | MA | 35,3 | 35,6 | 14,8 | -0,8% | 138,4% |
| 14 | ES | 37,0 | 41,4 | 46,9 | -10,5% | -21,1% |
| 15 | MT | 37,2 | 42,4 | 32,4 | -12,1% | 15,0% |
| 16 | AM | 37,3 | 31,9 | 18,5 | 16,9% | 101,6% |
| 17 | AP | 37,3 | 34,1 | 33,0 | 9,4% | 13,2% |
| 18 | PB | 38,3 | 39,2 | 20,6 | -2,3% | 86,1% |
| 19 | BA | 39,5 | 39,9 | 20,9 | -1,0% | 88,7% |
| 20 | RR | 40,9 | 32,2 | 24,5 | 27,1% | 66,9% |
| 21 | PE | 41,5 | 36,2 | 51,2 | 14,4% | -19,0% |
| 22 | GO | 44,3 | 43,0 | 24,9 | 2,9% | 77,7% |
| 23 | RN | 44,8 | 47,1 | 13,6 | -4,9% | 229,9% |
| 24 | PA | 45,2 | 43,1 | 27,6 | 5,0% | 63,6% |
| 25 | CE | 46,8 | 52,3 | 20,9 | -10,6% | 123,6% |
| 26 | AL | 52,4 | 63,1 | 40,2 | -17,0% | 30,5% |
| 27 | SE | 57,7 | 49,4 | 25,0 | 16,9% | 130,9% |
| - | BR | 28,9 | 29,8 | 26,1 | -3,1% | 10,6% |



ANEXO ESTATÍSTICO

TAXA DE ÓBITOS NO TRÂNSITO (POR 100 MIL HABITANTES)

| # | UF | 2015 | 2014 | 2005 | Δ 2014 - 2015 (%) | Δ 2005 - 2015 (%) |
|----|-----------|-------------|-------------|-------------|-------------------|-------------------|
| 1 | AM | 11,9 | 13,2 | 12,8 | -9,7% | -7,2% |
| 2 | AP | 12,3 | 17,6 | 18,5 | -30,3% | -33,7% |
| 3 | RJ | 13,4 | 17,7 | 19,1 | -24,5% | -30,0% |
| 4 | SP | 13,6 | 16,3 | 17,8 | -16,4% | -23,3% |
| 5 | AC | 14,8 | 17,7 | 14,8 | -16,4% | 0,2% |
| 6 | BA | 15,8 | 18,8 | 13,0 | -16,0% | 21,7% |
| 7 | RS | 15,9 | 18,2 | 18,9 | -12,4% | -15,6% |
| 8 | DF | 16,1 | 19,5 | 26,1 | -17,5% | -38,5% |
| 9 | RN | 17,5 | 17,3 | 15,4 | 1,0% | 14,1% |
| 10 | MG | 19,5 | 22,1 | 18,8 | -11,9% | 3,8% |
| 11 | PE | 20,8 | 21,0 | 17,0 | -1,2% | 22,5% |
| 12 | PA | 21,8 | 22,4 | 14,5 | -2,5% | 50,5% |
| 13 | ES | 22,0 | 26,1 | 25,8 | -15,7% | -14,7% |
| 14 | AL | 22,7 | 25,0 | 19,7 | -9,5% | 14,8% |
| 15 | SC | 23,6 | 27,7 | 32,4 | -14,9% | -27,2% |
| 16 | MA | 23,7 | 26,6 | 14,9 | -11,0% | 59,2% |
| 17 | PR | 24,1 | 27,9 | 29,5 | -13,4% | -18,2% |
| 18 | SE | 24,4 | 24,1 | 20,0 | 1,2% | 22,3% |
| 19 | MS | 25,7 | 33,4 | 33,1 | -22,9% | -22,2% |
| 20 | PB | 25,8 | 24,8 | 18,5 | 3,9% | 39,3% |
| 21 | CE | 26,1 | 29,8 | 21,8 | -12,2% | 19,9% |
| 22 | GO | 28,5 | 32,5 | 27,8 | -12,5% | 2,4% |
| 23 | RO | 29,0 | 30,8 | 27,8 | -6,1% | 4,1% |
| 24 | MT | 33,6 | 38,0 | 31,7 | -11,7% | 6,0% |
| 25 | RR | 34,0 | 30,6 | 26,8 | 11,2% | 26,8% |
| 26 | PI | 36,8 | 40,8 | 21,4 | -9,8% | 72,2% |
| 27 | TO | 37,3 | 40,1 | 30,6 | -7,0% | 21,7% |
| - | BR | 19,3 | 22,1 | 19,9 | -12,5% | -2,7% |



ANEXO ESTATÍSTICO

PROPORÇÃO DE RODOVIAS PAVIMENTADAS

| # | UF | 2015 | 2014 | 2005 | Δ 2014 - 2015 (P.P) | Δ 2005 - 2015 (P.P) |
|----|-----------|--------------|--------------|--------------|---------------------|---------------------|
| 1 | SP | 93,5% | 93,5% | 95,0% | 0,0 | -1,4 |
| 2 | PR | 88,8% | 88,9% | 84,8% | -0,1 | 4,0 |
| 3 | SC | 82,6% | 82,6% | 67,7% | 0,0 | 15,0 |
| 4 | RJ | 79,5% | 79,5% | 75,1% | 0,0 | 4,4 |
| 5 | MG | 78,7% | 79,7% | 66,4% | -1,0 | 12,3 |
| 6 | RS | 77,0% | 77,4% | 73,1% | -0,4 | 3,9 |
| 7 | RN | 76,9% | 76,9% | 76,8% | 0,0 | 0,1 |
| 8 | AC | 72,5% | 72,5% | 42,4% | 0,0 | 30,1 |
| 9 | PE | 71,7% | 72,8% | 71,3% | -1,1 | 0,4 |
| 10 | AL | 71,5% | 71,5% | 71,2% | 0,0 | 0,3 |
| 11 | MA | 65,7% | 65,7% | 64,7% | 0,0 | 1,0 |
| 12 | DF | 64,6% | 64,6% | 57,1% | 0,0 | 7,5 |
| 13 | CE | 63,6% | 64,2% | 58,0% | -0,6 | 5,7 |
| 14 | PB | 62,1% | 62,1% | 55,4% | 0,0 | 6,7 |
| 15 | ES | 60,9% | 61,3% | 53,9% | -0,3 | 7,0 |
| 16 | GO | 57,8% | 57,6% | 49,6% | 0,2 | 8,3 |
| 17 | BA | 56,0% | 55,8% | 60,4% | 0,2 | -4,4 |
| 18 | PI | 55,5% | 55,4% | 33,3% | 0,0 | 22,2 |
| 19 | SE | 54,9% | 54,9% | 50,0% | 0,0 | 4,9 |
| 20 | TO | 47,9% | 47,3% | 43,7% | 0,5 | 4,1 |
| 21 | RR | 43,9% | 43,9% | 37,7% | 0,0 | 6,2 |
| 22 | PA | 43,3% | 43,3% | 35,4% | 0,0 | 8,0 |
| 23 | MS | 43,2% | 43,3% | 41,7% | -0,1 | 1,6 |
| 24 | RO | 42,8% | 42,5% | 32,9% | 0,2 | 9,9 |
| 25 | AM | 41,6% | 39,7% | 23,9% | 1,8 | 17,7 |
| 26 | AP | 31,1% | 27,7% | 17,9% | 3,4 | 13,1 |
| 27 | MT | 29,0% | 28,9% | 23,4% | 0,1 | 5,7 |
| - | BR | 61,0% | 61,2% | 56,2% | -0,2 | 4,8 |



ANEXO ESTATÍSTICO

QUALIDADE DAS RODOVIAS (% EM ESTADO BOM OU ÓTIMO)

| # | UF | 2016 | 2015 | 2006 | Δ 2015 - 2016 (P.P) | Δ 2006 - 2016 (P.P) |
|----|-----------|--------------|--------------|--------------|---------------------|---------------------|
| 1 | SP | 81,4% | 83,6% | 73,5% | -2,2 | 7,9 |
| 2 | RJ | 62,9% | 61,9% | 39,8% | 1,0 | 23,1 |
| 3 | AL | 57,5% | 78,8% | 9,0% | -21,3 | 48,5 |
| 4 | DF | 56,8% | 54,4% | 34,7% | 2,4 | 22,1 |
| 5 | MS | 46,5% | 43,9% | 25,4% | 2,6 | 21,1 |
| 6 | PR | 45,4% | 47,7% | 48,5% | -2,3 | -3,1 |
| 7 | RO | 44,8% | 50,6% | 23,7% | -5,8 | 21,1 |
| 8 | ES | 44,4% | 35,5% | 17,9% | 8,9 | 26,5 |
| 9 | PB | 44,0% | 56,2% | 9,8% | -12,2 | 34,2 |
| 10 | PE | 42,1% | 46,9% | 16,7% | -4,8 | 25,4 |
| 11 | SC | 40,7% | 38,4% | 18,0% | 2,3 | 22,7 |
| 12 | MG | 38,2% | 38,3% | 15,8% | -0,1 | 22,4 |
| 13 | MT | 38,1% | 39,8% | 12,1% | -1,7 | 26,0 |
| 14 | GO | 37,8% | 35,0% | 27,3% | 2,8 | 10,5 |
| 15 | MA | 37,8% | 34,9% | 6,8% | 2,9 | 31,0 |
| 16 | RS | 37,3% | 26,4% | 41,7% | 10,9 | -4,4 |
| 17 | BA | 36,6% | 44,5% | 10,5% | -7,9 | 26,1 |
| 18 | CE | 35,6% | 41,6% | 14,8% | -6,0 | 20,8 |
| 19 | PI | 34,7% | 41,7% | 11,4% | -7,0 | 23,3 |
| 20 | SE | 33,1% | 43,3% | 4,8% | -10,2 | 28,3 |
| 21 | PA | 31,5% | 23,3% | 10,2% | 8,2 | 21,3 |
| 22 | RR | 22,1% | 25,4% | 1,1% | -3,3 | 21,0 |
| 23 | RN | 20,4% | 41,3% | 7,5% | -20,9 | 12,9 |
| 24 | TO | 20,2% | 21,3% | 16,3% | -1,1 | 3,9 |
| 25 | AP | 14,4% | 8,4% | 21,7% | 6,0 | -7,3 |
| 26 | AM | 4,0% | 12,6% | 3,9% | -8,6 | 0,1 |
| 27 | AC | 0,0% | 8,3% | 11,9% | -8,3 | -11,9 |
| - | BR | 41,7% | 42,9% | 28,0% | -1,2 | 13,7 |



ANEXO ESTATÍSTICO

PROPORÇÃO DE PESSOAS QUE UTILIZARAM A INTERNET NOS ÚLTIMOS 3 MESES

| # | UF | 2015 | 2014 | 2005 | Δ 2014 - 2015 (P.P) | Δ 2005 - 2015 (P.P) |
|----|-----------|--------------|--------------|--------------|---------------------|---------------------|
| 1 | DF | 78,4% | 76,0% | 65,0% | 2,5 | 13,4 |
| 2 | SP | 69,5% | 65,6% | 51,7% | 3,9 | 17,8 |
| 3 | RJ | 66,3% | 62,8% | 49,4% | 3,5 | 16,8 |
| 4 | MS | 63,7% | 60,1% | 46,3% | 3,6 | 17,5 |
| 5 | RR | 63,7% | 57,7% | 40,1% | 6,1 | 23,6 |
| 6 | SC | 62,3% | 57,7% | 48,9% | 4,6 | 13,4 |
| 7 | GO | 61,8% | 55,2% | 42,9% | 6,6 | 18,9 |
| 8 | RS | 61,1% | 57,5% | 44,4% | 3,6 | 16,7 |
| 9 | PR | 60,5% | 59,3% | 45,7% | 1,2 | 14,8 |
| 10 | ES | 58,5% | 56,9% | 44,1% | 1,6 | 14,4 |
| 11 | MG | 56,2% | 53,8% | 40,0% | 2,4 | 16,2 |
| 12 | MT | 55,2% | 55,3% | 41,2% | -0,1 | 14,0 |
| 13 | AP | 53,7% | 58,1% | 36,4% | -4,3 | 17,3 |
| 14 | RN | 52,8% | 48,8% | 33,6% | 4,0 | 19,2 |
| 15 | SE | 51,2% | 45,5% | 35,6% | 5,6 | 15,6 |
| 16 | PB | 51,0% | 47,2% | 29,6% | 3,7 | 21,3 |
| 17 | AM | 49,6% | 51,7% | 35,2% | -2,1 | 14,5 |
| 18 | BA | 48,3% | 44,6% | 32,2% | 3,7 | 16,1 |
| 19 | RO | 47,4% | 50,8% | 40,9% | -3,4 | 6,5 |
| 20 | PE | 45,8% | 43,3% | 31,3% | 2,5 | 14,6 |
| 21 | AC | 43,8% | 45,3% | 37,7% | -1,5 | 6,1 |
| 22 | CE | 43,4% | 41,2% | 31,2% | 2,2 | 12,2 |
| 23 | PA | 43,3% | 39,0% | 28,3% | 4,4 | 15,0 |
| 24 | TO | 43,2% | 45,0% | 38,6% | -1,8 | 4,6 |
| 25 | AL | 41,3% | 40,0% | 26,0% | 1,3 | 15,3 |
| 26 | PI | 38,8% | 36,4% | 24,6% | 2,4 | 14,2 |
| 27 | MA | 34,3% | 31,8% | 23,9% | 2,5 | 10,4 |
| - | BR | 57,5% | 54,4% | 41,6% | 3,0 | 15,8 |



ANEXO ESTATÍSTICO

PROPORÇÃO DE DOMICÍLIOS COM PELO MENOS UM TELEFONE FIXO/CELULAR

| # | UF | 2015 | 2014 | 2005 | Δ 2014 - 2015 (P.P) | Δ 2005 - 2015 (P.P) |
|----|-----------|--------------|--------------|--------------|---------------------|---------------------|
| 1 | DF | 99,0% | 98,9% | 94,1% | 0,1 | 4,9 |
| 2 | SP | 97,7% | 97,1% | 85,1% | 0,6 | 12,6 |
| 3 | GO | 97,3% | 96,8% | 75,9% | 0,5 | 21,4 |
| 4 | RS | 97,0% | 97,0% | 88,4% | 0,0 | 8,6 |
| 5 | MS | 96,2% | 97,1% | 83,0% | -0,9 | 13,2 |
| 6 | SC | 96,0% | 95,5% | 84,7% | 0,5 | 11,3 |
| 7 | ES | 96,0% | 96,2% | 73,2% | -0,3 | 22,8 |
| 8 | RJ | 95,7% | 95,7% | 83,9% | 0,0 | 11,8 |
| 9 | PR | 95,4% | 96,0% | 78,2% | -0,6 | 17,2 |
| 10 | MG | 93,9% | 93,9% | 71,4% | 0,1 | 22,6 |
| 11 | MT | 92,9% | 94,9% | 68,6% | -2,0 | 24,3 |
| 12 | PB | 92,4% | 91,4% | 55,5% | 1,0 | 37,0 |
| 13 | SE | 91,9% | 91,4% | 60,3% | 0,5 | 31,6 |
| 14 | RO | 91,9% | 92,8% | 60,6% | -0,9 | 31,3 |
| 15 | RN | 91,8% | 91,8% | 60,6% | 0,0 | 31,3 |
| 16 | AP | 91,7% | 90,5% | 63,3% | 1,2 | 28,4 |
| 17 | TO | 91,6% | 92,2% | 54,4% | -0,6 | 37,1 |
| 18 | PE | 90,0% | 90,0% | 58,9% | 0,1 | 31,1 |
| 19 | RR | 89,4% | 90,8% | 55,1% | -1,4 | 34,3 |
| 20 | PI | 88,8% | 87,1% | 38,2% | 1,7 | 50,6 |
| 21 | BA | 88,3% | 89,0% | 46,5% | -0,7 | 41,9 |
| 22 | AC | 87,6% | 87,6% | 59,0% | 0,0 | 28,6 |
| 23 | AL | 86,6% | 90,3% | 44,0% | -3,7 | 42,6 |
| 24 | AM | 86,3% | 87,2% | 50,0% | -0,9 | 36,3 |
| 25 | CE | 86,2% | 89,5% | 50,2% | -3,3 | 36,0 |
| 26 | PA | 84,0% | 83,9% | 51,0% | 0,1 | 33,0 |
| 27 | MA | 78,1% | 77,7% | 37,4% | 0,4 | 40,7 |
| - | BR | 93,3% | 93,5% | 71,4% | -0,2 | 21,9 |



ANEXO ESTATÍSTICO

FEC (NÚMERO DE INTERRUPÇÕES NO FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA POR ANO)

| # | UF | 2015 | 2014 | 2005 | Δ 2014 - 2015 (%) | Δ 2005 - 2015 (%) |
|----|-----------|------|------|------|-------------------|-------------------|
| 1 | ES | 5,1 | 6,4 | 8,7 | -21,1% | -41,3% |
| 2 | SP | 5,5 | 4,4 | 6,2 | 23,9% | -12,0% |
| 3 | MG | 5,9 | 5,6 | 6,8 | 5,4% | -13,3% |
| 4 | CE | 6,8 | 4,7 | 10,4 | 46,1% | -34,8% |
| 5 | MS | 7,3 | 7,3 | 9,2 | 0,0% | -20,7% |
| 6 | RN | 7,5 | 9,1 | 9,7 | -17,3% | -22,3% |
| 7 | SE | 7,8 | 9,4 | 8,9 | -17,3% | -13,0% |
| 8 | PB | 8,0 | 9,8 | 19,9 | -18,5% | -59,8% |
| 9 | PE | 8,1 | 8,7 | 8,0 | -6,5% | 1,9% |
| 10 | PR | 8,3 | 8,9 | 13,5 | -6,6% | -38,3% |
| 11 | BA | 8,8 | 7,8 | 8,8 | 12,9% | 0,6% |
| 12 | MA | 9,0 | 11,0 | 32,9 | -18,7% | -72,8% |
| 13 | RJ | 9,0 | 7,7 | 10,4 | 16,7% | -13,7% |
| 14 | SC | 10,2 | 10,5 | 12,9 | -2,9% | -20,9% |
| 15 | RS | 11,2 | 12,2 | 14,9 | -8,0% | -24,8% |
| 16 | DF | 11,7 | 11,9 | 10,5 | -1,7% | 10,6% |
| 17 | TO | 16,1 | 14,4 | 33,7 | 12,1% | -52,3% |
| 18 | PI | 19,9 | 20,6 | 45,0 | -3,2% | -55,7% |
| 19 | AL | 20,7 | 22,8 | 18,5 | -9,3% | 11,8% |
| 20 | PA | 22,4 | 30,0 | 32,5 | -25,2% | -31,2% |
| 21 | MT | 24,1 | 20,6 | 22,4 | 17,1% | 7,8% |
| 22 | GO | 25,1 | 27,2 | 22,7 | -8,0% | 10,5% |
| 23 | AM | 29,1 | 37,5 | 56,9 | -22,6% | -48,9% |
| 24 | RO | 30,3 | 24,7 | 48,9 | 22,7% | -38,0% |
| 25 | RR | 36,0 | 19,3 | 42,6 | 86,4% | -15,5% |
| 26 | AC | 40,7 | 40,8 | 23,1 | -0,3% | 76,2% |
| 27 | AP | 54,0 | 56,0 | 60,9 | -3,6% | -11,3% |
| - | BR | - | - | - | - | - |



ANEXO ESTATÍSTICO

DEC (HORAS DE INTERRUPÇÃO NO FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA POR ANO)

| # | UF | 2015 | 2014 | 2005 | Δ 2014 - 2015 (%) | Δ 2005 - 2015 (%) |
|----|-----------|------|------|------|-------------------|-------------------|
| 1 | ES | 9,1 | 10,4 | 11,8 | -12,6% | -23,2% |
| 2 | MG | 11,5 | 10,8 | 12,2 | 7,1% | -5,5% |
| 3 | CE | 12,3 | 9,3 | 12,5 | 31,7% | -1,5% |
| 4 | MS | 12,9 | 12,9 | 11,1 | 0,0% | 15,9% |
| 5 | SE | 13,4 | 15,7 | 12,8 | -14,8% | 4,4% |
| 6 | PR | 13,7 | 14,0 | 13,5 | -2,4% | 1,4% |
| 7 | SP | 14,3 | 8,0 | 8,5 | 78,4% | 68,5% |
| 8 | SC | 14,7 | 15,2 | 16,3 | -3,2% | -10,1% |
| 9 | RN | 14,7 | 16,4 | 12,9 | -10,4% | 14,6% |
| 10 | MA | 15,3 | 17,0 | 54,6 | -10,1% | -72,0% |
| 11 | DF | 15,5 | 15,8 | 11,0 | -1,8% | 40,4% |
| 12 | RS | 17,1 | 21,7 | 22,4 | -21,0% | -23,5% |
| 13 | PB | 18,2 | 21,0 | 46,7 | -13,4% | -61,0% |
| 14 | RJ | 18,4 | 15,9 | 13,2 | 15,7% | 38,8% |
| 15 | PE | 19,3 | 24,7 | 13,0 | -21,8% | 49,1% |
| 16 | RR | 22,7 | 14,3 | 16,5 | 59,0% | 37,7% |
| 17 | BA | 24,8 | 22,7 | 16,1 | 9,1% | 54,2% |
| 18 | PI | 26,2 | 32,9 | 52,2 | -20,4% | -49,8% |
| 19 | AL | 29,6 | 36,3 | 23,2 | -18,6% | 27,4% |
| 20 | MT | 30,2 | 28,0 | 30,6 | 8,0% | -1,1% |
| 21 | TO | 34,0 | 34,0 | 41,8 | 0,2% | -18,7% |
| 22 | PA | 37,9 | 48,9 | 34,4 | -22,5% | 10,2% |
| 23 | RO | 40,8 | 29,2 | 38,2 | 39,5% | 6,8% |
| 24 | GO | 43,2 | 40,4 | 25,8 | 7,0% | 67,9% |
| 25 | AM | 46,6 | 55,0 | 65,6 | -15,2% | -28,9% |
| 26 | AC | 56,4 | 63,7 | 14,1 | -11,5% | 300,2% |
| 27 | AP | 85,4 | 77,9 | 48,2 | 9,6% | 77,3% |
| - | BR | - | - | - | - | - |



ANEXO ESTATÍSTICO

PIB PER CAPITA (R\$ DE 2014)

| # | UF | 2014 | 2013 | 2004 | Δ 2013 - 2014 (%) | Δ 2004 - 2014 (%) |
|----|-----------|------------------|------------------|------------------|-------------------|-------------------|
| 1 | DF | R\$69.217 | R\$69.357 | R\$57.477 | -0,2% | 20,4% |
| 2 | SP | R\$42.198 | R\$43.151 | R\$32.960 | -2,2% | 28,0% |
| 3 | RJ | R\$40.767 | R\$40.379 | R\$33.290 | 1,0% | 22,5% |
| 4 | SC | R\$36.056 | R\$35.713 | R\$31.579 | 1,0% | 14,2% |
| 5 | ES | R\$33.149 | R\$32.467 | R\$24.895 | 2,1% | 33,2% |
| 6 | RS | R\$31.927 | R\$32.140 | R\$25.630 | -0,7% | 24,6% |
| 7 | PR | R\$31.411 | R\$32.136 | R\$25.603 | -2,3% | 22,7% |
| 8 | MT | R\$31.397 | R\$30.476 | R\$21.618 | 3,0% | 45,2% |
| 9 | MS | R\$30.138 | R\$29.736 | R\$21.924 | 1,3% | 37,5% |
| 10 | GO | R\$25.297 | R\$25.172 | R\$19.675 | 0,5% | 28,6% |
| 11 | MG | R\$24.917 | R\$25.264 | R\$20.577 | -1,4% | 21,1% |
| 12 | AM | R\$22.373 | R\$22.706 | R\$17.996 | -1,5% | 24,3% |
| 13 | RR | R\$19.608 | R\$19.479 | R\$15.443 | 0,7% | 27,0% |
| 14 | RO | R\$19.463 | R\$18.984 | R\$13.763 | 2,5% | 41,4% |
| 15 | AP | R\$17.845 | R\$17.933 | R\$15.094 | -0,5% | 18,2% |
| 16 | TO | R\$17.496 | R\$16.684 | R\$11.460 | 4,9% | 52,7% |
| 17 | AC | R\$17.034 | R\$16.602 | R\$13.458 | 2,6% | 26,6% |
| 18 | SE | R\$16.883 | R\$16.991 | R\$13.713 | -0,6% | 23,1% |
| 19 | PE | R\$16.722 | R\$16.531 | R\$12.424 | 1,2% | 34,6% |
| 20 | RN | R\$15.849 | R\$15.762 | R\$13.578 | 0,6% | 16,7% |
| 21 | PA | R\$15.431 | R\$15.023 | R\$12.624 | 2,7% | 22,2% |
| 22 | BA | R\$14.804 | R\$14.549 | R\$12.006 | 1,8% | 23,3% |
| 23 | CE | R\$14.255 | R\$13.783 | R\$10.353 | 3,4% | 37,7% |
| 24 | PB | R\$13.422 | R\$13.144 | R\$9.363 | 2,1% | 43,4% |
| 25 | AL | R\$12.335 | R\$11.848 | R\$9.614 | 4,1% | 28,3% |
| 26 | PI | R\$11.808 | R\$11.246 | R\$7.733 | 5,0% | 52,7% |
| 27 | MA | R\$11.216 | R\$10.881 | R\$7.808 | 3,1% | 43,7% |
| - | BR | R\$28.500 | R\$28.602 | R\$22.586 | -0,4% | 26,2% |



ANEXO ESTATÍSTICO

TAXA DE DESEMPREGO DA POPULAÇÃO DE 15 ANOS OU MAIS

| # | UF | 2015 | 2014 | 2005 | Δ 2014 - 2015 (P.P) | Δ 2005 - 2015 (P.P) |
|----|-----------|-------------|-------------|-------------|---------------------|---------------------|
| 1 | SC | 5,6% | 3,0% | 4,5% | 2,6 | 1,1 |
| 2 | MS | 6,1% | 4,2% | 8,3% | 1,9 | -2,2 |
| 3 | MT | 6,3% | 4,5% | 7,7% | 1,7 | -1,5 |
| 4 | RO | 6,6% | 4,3% | 5,6% | 2,3 | 1,1 |
| 5 | MA | 6,8% | 6,2% | 6,4% | 0,6 | 0,4 |
| 6 | PR | 7,0% | 4,3% | 6,7% | 2,7 | 0,3 |
| 7 | AC | 7,1% | 8,2% | 8,5% | -1,0 | -1,4 |
| 8 | PI | 7,4% | 4,5% | 5,8% | 2,9 | 1,6 |
| 9 | RS | 7,5% | 4,4% | 6,4% | 3,1 | 1,1 |
| 10 | PA | 7,7% | 7,4% | 7,0% | 0,3 | 0,7 |
| 11 | GO | 7,8% | 4,9% | 9,2% | 2,9 | -1,4 |
| 12 | CE | 8,5% | 6,9% | 8,0% | 1,5 | 0,4 |
| 13 | TO | 9,0% | 5,3% | 5,6% | 3,7 | 3,4 |
| 14 | MG | 9,1% | 6,3% | 8,4% | 2,8 | 0,7 |
| 15 | PB | 9,4% | 6,8% | 7,7% | 2,6 | 1,7 |
| 16 | SE | 10,1% | 7,7% | 12,6% | 2,4 | -2,5 |
| 17 | RR | 10,3% | 7,3% | 12,0% | 3,0 | -1,7 |
| 18 | DF | 10,4% | 9,2% | 13,3% | 1,2 | -2,8 |
| 19 | ES | 10,7% | 6,5% | 9,4% | 4,1 | 1,3 |
| 20 | AP | 10,8% | 9,3% | 10,4% | 1,5 | 0,4 |
| 21 | BA | 10,9% | 8,8% | 10,1% | 2,1 | 0,8 |
| 22 | SP | 11,1% | 7,7% | 11,4% | 3,4 | -0,3 |
| 23 | AM | 11,7% | 9,0% | 10,4% | 2,7 | 1,3 |
| 24 | PE | 11,7% | 8,8% | 11,3% | 2,9 | 0,4 |
| 25 | RJ | 11,9% | 8,0% | 12,5% | 3,9 | -0,7 |
| 26 | RN | 12,7% | 10,6% | 10,6% | 2,1 | 2,1 |
| 27 | AL | 15,3% | 11,7% | 8,7% | 3,6 | 6,6 |
| - | BR | 9,6% | 6,9% | 9,3% | 2,7 | 0,3 |



ANEXO ESTATÍSTICO

INFORMALIDADE (% DE EMPREGADOS QUE SÃO INFORMAIS)

| # | UF | 2015 | 2014 | 2005 | Δ 2014 - 2015 (P.P) | Δ 2005 - 2015 (P.P) |
|----|-----------|--------------|--------------|--------------|---------------------|---------------------|
| 1 | SC | 17,8% | 19,6% | 26,5% | -1,8 | -8,7 |
| 2 | SP | 20,9% | 21,8% | 31,0% | -0,8 | -10,1 |
| 3 | DF | 23,1% | 26,0% | 34,3% | -3,0 | -11,2 |
| 4 | PR | 23,9% | 22,8% | 34,1% | 1,1 | -10,2 |
| 5 | RS | 23,9% | 25,1% | 31,4% | -1,2 | -7,6 |
| 6 | RJ | 25,2% | 25,1% | 33,0% | 0,2 | -7,8 |
| 7 | ES | 29,7% | 32,3% | 43,8% | -2,6 | -14,1 |
| 8 | MS | 30,9% | 32,0% | 40,3% | -1,2 | -9,4 |
| 9 | MG | 31,5% | 31,1% | 40,4% | 0,4 | -8,9 |
| 10 | GO | 32,0% | 33,2% | 47,2% | -1,3 | -15,3 |
| 11 | MT | 32,0% | 30,7% | 48,1% | 1,3 | -16,1 |
| 12 | RO | 37,9% | 36,0% | 48,7% | 1,9 | -10,7 |
| 13 | AP | 38,0% | 40,9% | 60,2% | -2,9 | -22,2 |
| 14 | AL | 38,1% | 43,6% | 55,8% | -5,5 | -17,6 |
| 15 | PE | 41,4% | 39,3% | 52,8% | 2,0 | -11,5 |
| 16 | AM | 43,5% | 41,8% | 53,2% | 1,6 | -9,7 |
| 17 | RN | 43,5% | 43,1% | 54,5% | 0,4 | -10,9 |
| 18 | SE | 46,2% | 45,0% | 51,0% | 1,2 | -4,8 |
| 19 | BA | 47,2% | 47,5% | 58,7% | -0,3 | -11,5 |
| 20 | AC | 47,3% | 48,1% | 56,5% | -0,8 | -9,2 |
| 21 | CE | 48,8% | 48,1% | 58,4% | 0,7 | -9,6 |
| 22 | RR | 50,0% | 44,9% | 71,8% | 5,1 | -21,8 |
| 23 | PA | 52,7% | 51,3% | 57,9% | 1,4 | -5,2 |
| 24 | PB | 53,2% | 53,3% | 61,1% | -0,1 | -8,0 |
| 25 | PI | 53,8% | 52,8% | 66,7% | 1,0 | -12,9 |
| 26 | TO | 54,5% | 49,4% | 67,9% | 5,2 | -13,4 |
| 27 | MA | 57,5% | 57,8% | 67,6% | -0,4 | -10,2 |
| - | BR | 31,1% | 31,4% | 41,0% | -0,3 | -9,9 |



ANEXO ESTATÍSTICO

PORCENTAGEM DE POBRES (%)

| # | UF | 2015 | 2014 | 2005 | Δ 2014 - 2015 (P.P) | Δ 2005 - 2015 (P.P) |
|----|-----------|--------------|--------------|--------------|---------------------|---------------------|
| 1 | SC | 4,8% | 4,3% | 13,1% | 0,5 | -8,3 |
| 2 | MT | 5,7% | 5,6% | 23,8% | 0,1 | -18,1 |
| 3 | MS | 5,9% | 4,5% | 23,6% | 1,4 | -17,7 |
| 4 | GO | 6,9% | 6,5% | 23,1% | 0,4 | -16,3 |
| 5 | DF | 7,7% | 6,4% | 22,4% | 1,2 | -14,7 |
| 6 | ES | 8,8% | 7,5% | 22,8% | 1,3 | -14,0 |
| 7 | PR | 8,9% | 6,7% | 25,2% | 2,1 | -16,3 |
| 8 | MG | 9,1% | 7,7% | 23,3% | 1,4 | -14,2 |
| 9 | SP | 9,1% | 7,9% | 20,2% | 1,2 | -11,1 |
| 10 | RS | 10,0% | 9,3% | 24,5% | 0,7 | -14,5 |
| 11 | RJ | 12,3% | 11,0% | 24,8% | 1,3 | -12,4 |
| 12 | RO | 21,8% | 16,7% | 42,6% | 5,0 | -20,8 |
| 13 | TO | 23,8% | 22,8% | 48,4% | 1,0 | -24,6 |
| 14 | RR | 25,6% | 20,1% | 52,2% | 5,4 | -26,6 |
| 15 | AP | 28,3% | 19,0% | 43,9% | 9,4 | -15,6 |
| 16 | RN | 28,6% | 25,2% | 52,7% | 3,4 | -24,1 |
| 17 | SE | 30,0% | 28,0% | 52,1% | 2,0 | -22,1 |
| 18 | PB | 30,3% | 27,0% | 56,5% | 3,3 | -26,2 |
| 19 | PA | 30,7% | 31,4% | 51,6% | -0,6 | -20,9 |
| 20 | CE | 31,6% | 28,8% | 56,0% | 2,7 | -24,5 |
| 21 | BA | 31,6% | 28,2% | 57,1% | 3,4 | -25,5 |
| 22 | PI | 33,6% | 29,0% | 62,7% | 4,6 | -29,1 |
| 23 | PE | 33,9% | 30,0% | 59,9% | 3,9 | -26,0 |
| 24 | AL | 35,7% | 36,5% | 66,2% | -0,8 | -30,6 |
| 25 | AM | 36,1% | 29,4% | 46,8% | 6,7 | -10,7 |
| 26 | AC | 37,3% | 33,3% | 53,2% | 4,0 | -15,9 |
| 27 | MA | 41,2% | 38,0% | 66,2% | 3,2 | -25,0 |
| - | BR | 17,6% | 15,8% | 34,7% | 1,8 | -17,1 |



ANEXO ESTATÍSTICO

DESIGUALDADE DE RENDA - COEFICIENTE DE GINI

| # | UF | 2015 | 2014 | 2005 | Δ 2014 - 2015 (%) | Δ 2005 - 2015 (%) |
|----|-----------|--------------|--------------|--------------|-------------------|-------------------|
| 1 | SC | 0,422 | 0,416 | 0,459 | 1,3% | -8,1% |
| 2 | GO | 0,447 | 0,444 | 0,552 | 0,6% | -19,0% |
| 3 | MT | 0,450 | 0,457 | 0,520 | -1,4% | -13,4% |
| 4 | RS | 0,464 | 0,475 | 0,518 | -2,2% | -10,3% |
| 5 | PR | 0,468 | 0,449 | 0,535 | 4,3% | -12,5% |
| 6 | RO | 0,470 | 0,469 | 0,568 | 0,3% | -17,1% |
| 7 | PA | 0,471 | 0,486 | 0,516 | -3,2% | -8,8% |
| 8 | MS | 0,474 | 0,480 | 0,528 | -1,3% | -10,2% |
| 9 | SE | 0,480 | 0,483 | 0,553 | -0,6% | -13,2% |
| 10 | SP | 0,482 | 0,489 | 0,528 | -1,4% | -8,8% |
| 11 | AL | 0,484 | 0,497 | 0,564 | -2,7% | -14,3% |
| 12 | ES | 0,488 | 0,487 | 0,555 | 0,1% | -12,0% |
| 13 | CE | 0,491 | 0,503 | 0,577 | -2,4% | -14,9% |
| 14 | MG | 0,491 | 0,481 | 0,525 | 2,1% | -6,4% |
| 15 | AP | 0,492 | 0,470 | 0,527 | 4,8% | -6,5% |
| 16 | RN | 0,505 | 0,494 | 0,595 | 2,2% | -15,1% |
| 17 | PI | 0,507 | 0,499 | 0,589 | 1,6% | -13,9% |
| 18 | BA | 0,509 | 0,526 | 0,554 | -3,1% | -8,0% |
| 19 | TO | 0,517 | 0,512 | 0,536 | 0,9% | -3,6% |
| 20 | AM | 0,517 | 0,529 | 0,513 | -2,3% | 0,8% |
| 21 | RR | 0,519 | 0,501 | 0,542 | 3,7% | -4,4% |
| 22 | PE | 0,521 | 0,505 | 0,585 | 3,3% | -11,0% |
| 23 | PB | 0,524 | 0,510 | 0,578 | 2,7% | -9,4% |
| 24 | RJ | 0,530 | 0,523 | 0,555 | 1,3% | -4,5% |
| 25 | AC | 0,539 | 0,542 | 0,585 | -0,7% | -7,9% |
| 26 | MA | 0,540 | 0,527 | 0,519 | 2,5% | 4,0% |
| 27 | DF | 0,563 | 0,577 | 0,603 | -2,4% | -6,6% |
| - | BR | 0,514 | 0,515 | 0,567 | -0,1% | -9,3% |



ANEXO ESTATÍSTICO

RENDA DOMICILIAR PER CAPITA (R\$ DE 2015)

| # | UF | 2015 | 2014 | 2005 | Δ 2014 - 2015 (%) | Δ 2005 - 2015 (%) |
|----|-----------|-----------------|-----------------|---------------|-------------------|-------------------|
| 1 | DF | R\$2.133 | R\$2.269 | R\$1.505 | -6,0% | 41,7% |
| 2 | SC | R\$1.399 | R\$1.475 | R\$1.004 | -5,1% | 39,3% |
| 3 | SP | R\$1.351 | R\$1.482 | R\$1.072 | -8,8% | 26,0% |
| 4 | RJ | R\$1.319 | R\$1.411 | R\$1.024 | -6,5% | 28,8% |
| 5 | RS | R\$1.304 | R\$1.416 | R\$939 | -7,9% | 38,9% |
| 6 | PR | R\$1.265 | R\$1.310 | R\$898 | -3,5% | 40,9% |
| 7 | MS | R\$1.231 | R\$1.315 | R\$753 | -6,4% | 63,4% |
| 8 | MG | R\$1.070 | R\$1.118 | R\$721 | -4,3% | 48,4% |
| 9 | MT | R\$1.068 | R\$1.194 | R\$718 | -10,5% | 48,7% |
| 10 | ES | R\$1.052 | R\$1.155 | R\$781 | -8,9% | 34,8% |
| 11 | GO | R\$1.049 | R\$1.127 | R\$765 | -6,9% | 37,1% |
| 12 | RR | R\$913 | R\$941 | R\$473 | -3,0% | 92,9% |
| 13 | RO | R\$898 | R\$944 | R\$657 | -4,8% | 36,8% |
| 14 | TO | R\$875 | R\$890 | R\$525 | -1,7% | 66,8% |
| 15 | RN | R\$754 | R\$753 | R\$552 | 0,2% | 36,6% |
| 16 | AP | R\$753 | R\$893 | R\$610 | -15,7% | 23,5% |
| 17 | PB | R\$741 | R\$772 | R\$494 | -4,0% | 50,0% |
| 18 | PE | R\$708 | R\$750 | R\$471 | -5,6% | 50,4% |
| 19 | AC | R\$700 | R\$777 | R\$524 | -9,9% | 33,6% |
| 20 | BA | R\$699 | R\$790 | R\$449 | -11,5% | 55,7% |
| 21 | AM | R\$680 | R\$820 | R\$522 | -17,1% | 30,2% |
| 22 | SE | R\$657 | R\$709 | R\$508 | -7,4% | 29,3% |
| 23 | PI | R\$647 | R\$691 | R\$413 | -6,3% | 56,7% |
| 24 | PA | R\$635 | R\$665 | R\$466 | -4,5% | 36,3% |
| 25 | CE | R\$622 | R\$682 | R\$438 | -8,8% | 41,9% |
| 26 | AL | R\$575 | R\$586 | R\$363 | -1,8% | 58,4% |
| 27 | MA | R\$567 | R\$599 | R\$327 | -5,4% | 73,6% |
| - | BR | R\$1.057 | R\$1.137 | R\$770 | -7,0% | 37,3% |



ANEXO ESTATÍSTICO

PROPORÇÃO DE JOVENS DE 15 A 29 ANOS QUE NÃO ESTUDAM, NÃO TRABALHAM E NÃO PROCURAM TRABALHO

| # | UF | 2015 | 2014 | 2005 | Δ 2014 - 2015 (P.P) | Δ 2005 - 2015 (P.P) |
|----|-----------|--------------|--------------|--------------|---------------------|---------------------|
| 1 | SC | 9,0% | 8,8% | 9,6% | 0,2 | -0,6 |
| 2 | DF | 10,4% | 9,6% | 11,1% | 0,8 | -0,7 |
| 3 | RS | 10,6% | 11,1% | 10,5% | -0,5 | 0,0 |
| 4 | SP | 11,2% | 11,3% | 10,4% | -0,1 | 0,8 |
| 5 | MG | 11,8% | 11,9% | 11,5% | -0,1 | 0,3 |
| 6 | GO | 12,2% | 13,3% | 14,1% | -1,1 | -1,9 |
| 7 | PR | 12,8% | 12,0% | 11,8% | 0,8 | 1,0 |
| 8 | MS | 13,2% | 13,6% | 11,5% | -0,4 | 1,7 |
| 9 | RJ | 13,4% | 14,2% | 11,4% | -0,8 | 2,0 |
| 10 | PI | 13,6% | 14,9% | 11,9% | -1,2 | 1,7 |
| 11 | ES | 13,8% | 11,1% | 12,9% | 2,7 | 0,8 |
| 12 | RR | 14,5% | 17,6% | 13,1% | -3,1 | 1,3 |
| 13 | TO | 14,7% | 15,7% | 12,7% | -1,0 | 2,0 |
| 14 | SE | 14,7% | 15,5% | 13,4% | -0,8 | 1,3 |
| 15 | BA | 16,7% | 14,8% | 13,3% | 1,9 | 3,4 |
| 16 | MT | 16,8% | 14,3% | 12,7% | 2,5 | 4,1 |
| 17 | RN | 17,3% | 16,0% | 17,8% | 1,3 | -0,5 |
| 18 | PB | 17,6% | 18,5% | 17,8% | -0,9 | -0,2 |
| 19 | PA | 17,7% | 17,5% | 16,7% | 0,2 | 1,0 |
| 20 | AM | 18,7% | 16,1% | 17,1% | 2,6 | 1,6 |
| 21 | AC | 18,8% | 18,4% | 15,3% | 0,4 | 3,6 |
| 22 | PE | 19,0% | 19,2% | 16,9% | -0,2 | 2,1 |
| 23 | RO | 19,3% | 17,2% | 16,3% | 2,1 | 2,9 |
| 24 | MA | 20,1% | 17,3% | 15,4% | 2,8 | 4,7 |
| 25 | CE | 20,6% | 17,7% | 15,4% | 2,9 | 5,2 |
| 26 | AP | 22,3% | 19,9% | 15,4% | 2,4 | 6,8 |
| 27 | AL | 23,9% | 22,9% | 19,6% | 1,0 | 4,3 |
| - | BR | 14,3% | 13,9% | 12,8% | 0,4 | 1,5 |



ANEXO ESTATÍSTICO

PROPORÇÃO DE MULHERES DE 15 A 19 QUE SÃO MÃES

| # | UF | 2015 | 2014 | 2005 | Δ 2014 - 2015 (P.P) | Δ 2005 - 2015 (P.P) |
|----|-----------|--------------|--------------|--------------|---------------------|---------------------|
| 1 | DF | 5,9% | 9,0% | 12,7% | -3,1 | -6,8 |
| 2 | SC | 8,5% | 8,0% | 12,2% | 0,4 | -3,8 |
| 3 | SP | 8,8% | 11,3% | 12,1% | -2,5 | -3,3 |
| 4 | MG | 9,6% | 11,6% | 11,2% | -2,0 | -1,6 |
| 5 | RJ | 10,3% | 12,3% | 12,2% | -2,0 | -2,0 |
| 6 | RS | 10,7% | 9,7% | 14,3% | 1,0 | -3,5 |
| 7 | PR | 11,3% | 12,3% | 13,0% | -0,9 | -1,6 |
| 8 | ES | 11,5% | 9,6% | 17,0% | 1,9 | -5,4 |
| 9 | CE | 11,7% | 12,6% | 17,2% | -0,9 | -5,5 |
| 10 | SE | 11,7% | 13,4% | 16,5% | -1,7 | -4,8 |
| 11 | PE | 11,7% | 15,4% | 16,6% | -3,7 | -4,9 |
| 12 | GO | 13,1% | 14,8% | 18,0% | -1,6 | -4,8 |
| 13 | PB | 13,2% | 18,6% | 18,1% | -5,4 | -4,9 |
| 14 | RO | 13,6% | 17,1% | 17,9% | -3,5 | -4,3 |
| 15 | RN | 14,4% | 15,2% | 14,8% | -0,8 | -0,4 |
| 16 | PI | 14,6% | 16,1% | 16,2% | -1,5 | -1,7 |
| 17 | MT | 15,8% | 18,3% | 17,5% | -2,5 | -1,7 |
| 18 | TO | 16,0% | 19,4% | 21,7% | -3,4 | -5,7 |
| 19 | PA | 16,2% | 17,5% | 24,8% | -1,3 | -8,6 |
| 20 | BA | 16,6% | 13,9% | 18,3% | 2,8 | -1,7 |
| 21 | AP | 17,6% | 24,6% | 20,0% | -7,1 | -2,4 |
| 22 | MS | 17,7% | 14,5% | 21,7% | 3,2 | -4,0 |
| 23 | MA | 18,0% | 17,4% | 25,1% | 0,7 | -7,0 |
| 24 | AC | 19,7% | 19,5% | 25,1% | 0,1 | -5,5 |
| 25 | RR | 20,3% | 21,8% | 31,6% | -1,5 | -11,2 |
| 26 | AM | 21,0% | 22,9% | 23,3% | -1,9 | -2,3 |
| 27 | AL | 24,4% | 18,0% | 17,8% | 6,3 | 6,6 |
| - | BR | 12,2% | 13,3% | 15,6% | -1,1 | -3,3 |



ANEXO ESTATÍSTICO

PROPORÇÃO DE JOVENS DE 25 A 24 ANOS COM ENSINO SUPERIOR COMPLETO

| # | UF | 2015 | 2014 | 2005 | Δ 2014 - 2015 (P.P) | Δ 2005 - 2015 (P.P) |
|----|-----------|--------------|--------------|-------------|---------------------|---------------------|
| 1 | DF | 30,9% | 27,1% | 17,0% | 3,8 | 13,9 |
| 2 | PR | 20,6% | 17,3% | 12,2% | 3,3 | 8,4 |
| 3 | SP | 20,4% | 20,7% | 12,2% | -0,3 | 8,2 |
| 4 | SC | 20,4% | 20,5% | 12,5% | -0,1 | 7,9 |
| 5 | RR | 19,0% | 15,1% | 3,8% | 4,0 | 15,2 |
| 6 | RJ | 18,7% | 17,8% | 12,1% | 0,9 | 6,6 |
| 7 | GO | 18,6% | 13,2% | 7,8% | 5,4 | 10,8 |
| 8 | MS | 16,8% | 16,2% | 10,4% | 0,6 | 6,4 |
| 9 | RS | 16,4% | 14,9% | 8,2% | 1,5 | 8,3 |
| 10 | AC | 15,8% | 8,5% | 4,9% | 7,3 | 10,9 |
| 11 | MT | 15,3% | 14,9% | 8,1% | 0,3 | 7,2 |
| 12 | ES | 15,2% | 16,5% | 8,4% | -1,2 | 6,8 |
| 13 | MG | 14,2% | 15,6% | 7,6% | -1,4 | 6,7 |
| 14 | RO | 13,6% | 11,4% | 3,2% | 2,2 | 10,4 |
| 15 | AP | 13,4% | 14,0% | 4,8% | -0,6 | 8,6 |
| 16 | RN | 12,8% | 10,1% | 4,7% | 2,7 | 8,2 |
| 17 | PE | 12,1% | 10,0% | 5,0% | 2,1 | 7,2 |
| 18 | AM | 11,5% | 12,0% | 3,9% | -0,5 | 7,6 |
| 19 | SE | 11,0% | 10,5% | 2,3% | 0,5 | 8,7 |
| 20 | PB | 10,5% | 11,0% | 6,0% | -0,5 | 4,5 |
| 21 | TO | 10,2% | 9,8% | 3,8% | 0,5 | 6,4 |
| 22 | AL | 10,0% | 7,4% | 2,1% | 2,6 | 7,9 |
| 23 | PI | 9,0% | 11,6% | 5,6% | -2,6 | 3,4 |
| 24 | CE | 8,5% | 8,4% | 4,6% | 0,2 | 3,9 |
| 25 | BA | 7,7% | 9,5% | 4,3% | -1,8 | 3,5 |
| 26 | PA | 6,7% | 5,8% | 3,8% | 1,0 | 2,9 |
| 27 | MA | 6,5% | 6,5% | 2,6% | -0,1 | 3,8 |
| - | BR | 15,2% | 14,8% | 8,4% | 0,5 | 6,9 |



ANEXO ESTATÍSTICO

DÉFICIT HABITACIONAL (%)

| # | UF | 2014 | 2013 | 2007 | Δ 2013 - 2014 (P.P) | Δ 2007 - 2014 (P.P) |
|----|-----------|-------------|-------------|--------------|---------------------|---------------------|
| 1 | RS | 5,7% | 5,4% | 7,8% | 0,3 | -2,1 |
| 2 | SC | 6,5% | 7,3% | 7,6% | -0,8 | -1,1 |
| 3 | MT | 6,6% | 9,6% | 9,8% | -3,0 | -3,2 |
| 4 | PR | 6,7% | 6,6% | 8,3% | 0,1 | -1,6 |
| 5 | MG | 7,6% | 7,2% | 8,8% | 0,4 | -1,2 |
| 6 | RJ | 7,7% | 6,9% | 9,1% | 0,8 | -1,4 |
| 7 | RO | 7,9% | 8,2% | 11,6% | -0,3 | -3,7 |
| 8 | MS | 8,1% | 9,3% | 10,5% | -1,2 | -2,4 |
| 9 | ES | 8,2% | 7,6% | 9,4% | 0,6 | -1,2 |
| 10 | BA | 8,8% | 8,6% | 12,9% | 0,2 | -4,1 |
| 11 | SP | 8,9% | 8,7% | 9,6% | 0,2 | -0,7 |
| 12 | RN | 9,1% | 10,9% | 14,0% | -1,8 | -4,9 |
| 13 | GO | 9,1% | 8,3% | 9,2% | 0,8 | -0,1 |
| 14 | PI | 9,2% | 12,1% | 16,9% | -2,9 | -7,7 |
| 15 | PE | 9,3% | 8,1% | 11,7% | 1,2 | -2,4 |
| 16 | SE | 9,9% | 11,8% | 13,0% | -1,9 | -3,1 |
| 17 | TO | 10,0% | 13,3% | 18,2% | -3,3 | -8,2 |
| 18 | CE | 10,2% | 9,6% | 13,9% | 0,6 | -3,7 |
| 19 | PB | 11,1% | 10,3% | 12,2% | 0,8 | -1,1 |
| 20 | AL | 12,2% | 9,8% | 14,8% | 2,4 | -2,6 |
| 21 | DF | 12,5% | 12,4% | 14,6% | 0,1 | -2,1 |
| 22 | PA | 12,6% | 13,2% | 17,1% | -0,6 | -4,5 |
| 23 | AC | 13,3% | 12,8% | 12,6% | 0,5 | 0,7 |
| 24 | RR | 14,7% | 16,6% | 14,7% | -1,9 | 0,0 |
| 25 | AP | 14,8% | 11,0% | 20,2% | 3,8 | -5,4 |
| 26 | AM | 16,2% | 18,4% | 18,6% | -2,2 | -2,4 |
| 27 | MA | 20,4% | 22,1% | 29,5% | -1,7 | -9,1 |
| - | BR | 9,0% | 9,0% | 11,1% | 0,0 | -2,1 |



ANEXO ESTATÍSTICO

PROPORÇÃO DE DOMICÍLIOS COM SANEAMENTO ADEQUADO

| # | UF | 2015 | 2014 | 2005 | Δ 2014 - 2015 (P.P) | Δ 2005 - 2015 (P.P) |
|----|-----------|--------------|--------------|--------------|---------------------|---------------------|
| 1 | SP | 93,1% | 92,1% | 89,2% | 1,0 | 3,9 |
| 2 | DF | 88,5% | 84,9% | 83,7% | 3,6 | 4,8 |
| 3 | RJ | 83,5% | 82,5% | 78,1% | 1,0 | 5,5 |
| 4 | ES | 78,9% | 78,0% | 62,7% | 0,9 | 16,2 |
| 5 | MG | 78,3% | 78,3% | 72,3% | 0,1 | 6,0 |
| 6 | PR | 71,7% | 66,4% | 55,4% | 5,3 | 16,4 |
| 7 | RS | 67,4% | 65,1% | 55,7% | 2,2 | 11,7 |
| 8 | SC | 62,3% | 58,8% | 53,1% | 3,5 | 9,2 |
| 9 | BA | 57,1% | 54,1% | 40,5% | 3,0 | 16,7 |
| 10 | PB | 54,4% | 53,4% | 37,8% | 1,0 | 16,5 |
| 11 | GO | 50,0% | 44,1% | 31,1% | 5,9 | 18,9 |
| 12 | SE | 49,8% | 46,4% | 49,3% | 3,5 | 0,6 |
| 13 | PE | 49,3% | 51,7% | 36,0% | -2,4 | 13,3 |
| 14 | MS | 40,2% | 30,4% | 11,4% | 9,8 | 28,8 |
| 15 | RR | 40,2% | 26,9% | 12,1% | 13,3 | 28,0 |
| 16 | CE | 35,4% | 36,7% | 24,3% | -1,3 | 11,1 |
| 17 | AL | 33,8% | 26,0% | 10,9% | 7,8 | 23,0 |
| 18 | TO | 33,6% | 25,0% | 7,3% | 8,6 | 26,3 |
| 19 | MT | 31,7% | 27,1% | 15,9% | 4,6 | 15,8 |
| 20 | AM | 31,0% | 32,7% | 5,0% | -1,7 | 26,0 |
| 21 | AC | 30,7% | 23,5% | 16,0% | 7,2 | 14,7 |
| 22 | RN | 29,2% | 27,4% | 22,0% | 1,8 | 7,2 |
| 23 | MA | 19,2% | 13,7% | 10,0% | 5,5 | 9,2 |
| 24 | PA | 14,6% | 13,8% | 10,6% | 0,8 | 4,0 |
| 25 | PI | 11,9% | 9,0% | 5,5% | 2,9 | 6,4 |
| 26 | RO | 11,3% | 10,9% | 8,3% | 0,4 | 3,0 |
| 27 | AP | 3,3% | 9,2% | 2,0% | -5,9 | 1,3 |
| - | BR | 64,6% | 62,8% | 55,5% | 1,8 | 9,1 |



ANEXO ESTATÍSTICO

ÍNDICE DE TRANSPARÊNCIA

| # | UF | 2014 | 2012 | 2010 | Δ 2012 – 2014 | Δ 2010 - 2014 |
|----|-----------|------------|------------|------------|---------------|---------------|
| 1 | ES | 9,0 | 8,7 | 5,4 | 0,3 | 3,6 |
| 2 | PE | 8,1 | 8,0 | 6,9 | 0,1 | 1,2 |
| 3 | SP | 7,9 | 9,3 | 7,0 | -1,3 | 1,0 |
| 4 | SC | 7,6 | 6,9 | 5,6 | 0,7 | 2,0 |
| 5 | PI | 7,2 | 4,0 | 3,0 | 3,2 | 4,2 |
| 6 | DF | 6,9 | 5,6 | 4,8 | 1,3 | 2,1 |
| 7 | MT | 6,9 | 3,4 | 3,9 | 3,5 | 3,0 |
| 8 | CE | 6,8 | 7,1 | 4,2 | -0,3 | 2,6 |
| 9 | RJ | 6,7 | 7,8 | 5,1 | -1,1 | 1,6 |
| 10 | MG | 6,7 | 7,4 | 5,6 | -0,7 | 1,1 |
| 11 | RS | 6,6 | 6,3 | 6,3 | 0,4 | 0,3 |
| 12 | PA | 6,4 | 4,2 | 4,7 | 2,2 | 1,7 |
| 13 | MS | 6,1 | 3,0 | 4,4 | 3,1 | 1,7 |
| 14 | AM | 6,0 | 5,0 | 5,2 | 1,0 | 0,8 |
| 15 | PR | 5,8 | 5,6 | 6,1 | 0,3 | -0,2 |
| 16 | AP | 5,7 | 5,0 | 3,9 | 0,7 | 1,8 |
| 17 | RN | 5,3 | 6,1 | 3,8 | -0,8 | 1,5 |
| 18 | PB | 4,9 | 6,6 | 5,1 | -1,7 | -0,2 |
| 19 | GO | 4,8 | 5,1 | 5,2 | -0,3 | -0,4 |
| 20 | AL | 4,7 | 5,9 | 5,2 | -1,2 | -0,5 |
| 21 | BA | 4,2 | 4,8 | 3,8 | -0,6 | 0,4 |
| 22 | MA | 4,1 | 5,1 | 5,2 | -1,0 | -1,1 |
| 23 | TO | 3,9 | 5,4 | 4,6 | -1,5 | -0,7 |
| 24 | AC | 3,6 | 4,4 | 3,8 | -0,8 | -0,2 |
| 25 | RR | 3,5 | 4,1 | 3,3 | -0,7 | 0,2 |
| 26 | SE | 2,4 | 3,5 | 4,3 | -1,1 | -1,9 |
| 27 | RO | 0,8 | 7,1 | 5,4 | -6,3 | -4,5 |
| - | BR | 5,7 | 5,7 | 4,9 | 0,0 | 0,8 |



ANEXO ESTATÍSTICO

TAXA DE CONGESTIONAMENTO DA JUSTIÇA – 1º GRAU (%)

| # | UF | 2015 | 2014 | 2005 | Δ 2014 - 2015 (P.P) | Δ 2005 - 2015 (P.P) |
|----|-----------|--------------|--------------|--------------|---------------------|---------------------|
| 1 | RR | 56,5% | 64,7% | 70,7% | -8,2 | -14,2 |
| 2 | AP | 56,9% | 50,2% | 36,1% | 6,7 | 20,8 |
| 3 | RO | 59,4% | 60,6% | 68,0% | -1,2 | -8,6 |
| 4 | DF | 59,8% | 62,3% | 68,6% | -2,5 | -8,8 |
| 5 | AC | 61,8% | 55,5% | 60,0% | 6,3 | 1,7 |
| 6 | SE | 63,4% | 66,7% | 67,1% | -3,3 | -3,7 |
| 7 | TO | 70,2% | 71,1% | 74,2% | -0,9 | -4,0 |
| 8 | PR | 72,8% | 73,0% | 88,2% | -0,2 | -15,4 |
| 9 | RS | 72,8% | 75,0% | 76,3% | -2,2 | -3,4 |
| 10 | MG | 73,4% | 77,2% | 74,3% | -3,8 | -0,8 |
| 11 | AL | 74,7% | 74,6% | 90,1% | 0,1 | -15,4 |
| 12 | PB | 75,7% | 69,3% | 79,1% | 6,4 | -3,3 |
| 13 | CE | 75,8% | 74,7% | 69,9% | 1,1 | 5,9 |
| 14 | MA | 76,7% | 76,6% | 59,5% | 0,1 | 17,2 |
| 15 | ES | 77,3% | 77,6% | 76,5% | -0,3 | 0,8 |
| 16 | MS | 78,2% | 67,8% | 65,7% | 10,4 | 12,5 |
| 17 | MT | 78,4% | 79,3% | 85,2% | -0,9 | -6,9 |
| 18 | PI | 80,1% | 83,3% | 87,7% | -3,3 | -7,7 |
| 19 | GO | 81,4% | 72,6% | 75,5% | 8,8 | 5,9 |
| 20 | PA | 82,8% | 74,0% | 66,2% | 8,9 | 16,6 |
| 21 | SP | 83,4% | 82,8% | 77,1% | 0,6 | 6,3 |
| 22 | BA | 83,5% | 75,5% | 80,7% | 8,0 | 2,7 |
| 23 | SC | 84,3% | 78,7% | 77,3% | 5,6 | 7,0 |
| 24 | PE | 84,5% | 81,0% | 82,4% | 3,5 | 2,1 |
| 25 | RN | 86,0% | 77,1% | 71,8% | 8,9 | 14,3 |
| 26 | RJ | 87,0% | 88,0% | 85,0% | -1,0 | 2,0 |
| 27 | AM | 87,5% | 85,5% | 80,8% | 2,0 | 6,7 |
| - | BR | 80,9% | 80,1% | 78,3% | 0,8 | 2,6 |

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS E EQUIPE TÉCNICA



Referências Bibliográficas

- BANCO MUNDIAL, “Adult literacy rate, population 15+ years, both sexes (%)”. Disponível em <http://data.worldbank.org/indicador/SE.ADT.LITR.ZS>. Acessado em Setembro/2017.
- BANCO MUNDIAL, “Life expectancy at birth, total (years)”. Disponível em: <http://data.worldbank.org/indicador/SP.DYN.LE00.IN>. Acessado em Setembro/2017.
- BANCO MUNDIAL, “Mortality caused by road traffic injury (per 100,000 people)”. Disponível em: <http://data.worldbank.org/indicador/SH.STA.TRAF.P5>. Acessado em Setembro/2017.
- BANCO MUNDIAL, “Unemployment, total (% of total labor force)”. Disponível em: <http://data.worldbank.org/indicador/SL.UEM.TOTL.ZS>. Acessado em Setembro/2017.
- BANCO MUNDIAL, “GINI index (World Bank estimate)”. Disponível em: <http://data.worldbank.org/indicador/SI.POV.GINI>. Acessado em Setembro/2017.
- IBGE. “Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005-2015”.
- IBGE. “Tábuas de Mortalidade”. Disponível em: http://www.ibge.com.br/home/estatistica/populacao/projecao_da_populacao/2013/default_tab.shtm. Acessado em Setembro/2017

Referências Bibliográficas

- MACROPLAN. “Desafios da Gestão Estadual”. Set.,2016.
- SABOIA, J. KUBRUSLY, L. Indicadores para o Mercado de Trabalho Metropolitano no Brasil. “Texto para discussão nº 21”. Instituto de Economia, UFRJ, 2014.
- STN/MF. “Boletim de Finanças dos Entes Subnacionais 2016”. Agosto/2017. Acessado em 05/09/2017. Disponível em: <http://fazenda.gov.br/noticias/2017/agosto/tesouro-nacional-publica-primeira-versao-de-2017-do-boletim-de-financas-publicas-dos-estados-e-municipios/boletim-de-financas-dos-entes-subnacionais-2016.pdf>
- ONU/PNUD, “Relatório do Desenvolvimento Humano 2015”. Disponível em: http://www.pnud.org.br/hdr/arquivos/RDHglobais/hdr2015_ptBR.pdf
- UNODC, “Global Study on Homicide”. Disponível em: https://www.unodc.org/documents/gsh/pdfs/2014_GLOBAL_HOMICIDE_BOOK_web.pdf.
- UNDP. “Human Development Report 2015” http://hdr.undp.org/sites/default/files/hdr2015_technical_notes.pdf

Equipe Técnica

➤ DIRETORES DA MACROPLAN

- Claudio Porto
- Glaucio Neves
- Gustavo Morelli
- Gustavo Porto

➤ DIRETOR DO ESTUDO

- Gustavo Morelli

➤ COORDENADORES DO ESTUDO

- Adriana Fontes
- Flávio Tadashi

➤ EQUIPE TÉCNICA

- Adriana Fontes
- Flávio Tadashi
- Samuel Franco (IETS/OPE Sociais)
- Arthur Souza
- Guilherme Mileguir

➤ DESIGN

- Luiza Raj
- Tatiane Limani

Dúvidas ou sugestões?

Enviar e-mail para macroplan@macroplan.com.br

Rua Visconde de Pirajá, 351 - Sala 718

Ed. Fórum de Ipanema

Ipanema - Rio de Janeiro/RJ

Cep: 22410-906

Fone/fax: (21) 2287-3293

www.macroplan.com.br